Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de agôsto de 1969 — Ano LXXIX — N.º 116

Polícia tcheca espanca povo para conter protesto

OPRESSÃO DA MÁQUINA

Radiofoto AP

Carros blindados ocupam a Praça Venceslau e ruas adjacentes para impedir que o povo faça manifestações

Tropas do Exército e a polícia tcheca travaram ontem uma verdadeira batalha campal com o povo no centro de Praga, ao longo das Avenidas Nacional, Prikope e Revolucni, e é quase certo que o Govêrno decrete o estado de emergência hoje, data do primeiro aniversário da invasão da Tcheco-Eslováquia pelo Exército soviético.

Durante o dia, a polícia investiu três vêzes contra as manifestações pacíficas na Praça Venceslau, utilizando gases lacrimogêneos e jatos de água de alta pressão, mas à noite, protegidos pela escuridão, os manifestantes ergueram barricadas com cestos de lixo, materiais de construção e automóveis.

Marteletes, picaretas e outros instrumentos foram utilizados pelo povo para arrebentar o calçamento, e aos cassetetes dos numerosos policiais se respondeu com pedradas, até que vários tiros de advertência foram ouvidos por tôda a parte e os manifestantes então se dissolveram.

A violência das últimas horas da noite de ontem faz temer o pior hoje, inclusive a possibilidade de uma nova intervenção das tropas soviéticas, que ainda não deixaram a Tcheco-Eslováquia. Centenas de jovens que passavam as férias no interior regressaram ontem a Praga e êste é um dado nôvo, que aumenta a tensão.

Para evitar manifestações hoje, a polícia bloqueou não só a Praça Venceslau e as ruas adjacentes, mas também as pontes que unem as duas partes da cidade, abordando ainda todos os transeuntes para pedir a sua identidade. Os guardas não permitem que o povo se aproxime da estátua de São Venceslau.

Novas e violentas acusações contra os líderes reformistas — Dubcek, Ota Sik e Smrkowsky — foram feitas ontem pela Rádio de Praga, que os responsabiliza pelas "atividades extremistas das fôrças anti-socialistas" e de haver levado a nação ao "limite do caos e da catástrofe nacional." (Págs. 8 e 9)

OPRESSÃO DO HOMEM

Radiofoto AP

Guardas espancam os populares que se aproximam da Praça Venceslau

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ . . 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ . . 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ . . 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2,70 escudos.

RIO GRANDE DO SUL

● A Delegacia Regional da Sudepe anunciou que financiará a venda de barcos de 5, 10 e 30 toneladas a pescadores constituídos em equipes de quatro, em Tôrres e Tramandaí, cidades do litoral gaúcho, onde 1 200 famílias vivem da pesca, sem condições, entretanto, de transformá-la em atividade rendosa. O financiamento beneficiará àqueles que se associarem dentro das condições estabelecidas pela Sudepe e conseguirem amortizar 10% do valor do barco 90 dias após recebê-lo. O restante poderá ser pago em cinco anos.

MINAS GERAIS

● O Ministro Jarbas Passarinho confirmou sua presença em Belo Horizonte, dia 19 de setembro, para pronunciar uma conferência sôbre a *Reforma da Previdência Social*, a convite da Federação das Indústria de Minas Gerais. *O Nôvo Brasil*, nome dado ao ciclo de debates promovido pela entidade, objetiva focalizar as novas diretrizes da ação governamental, após a Revolução de 1964, e já teve a participação dos Ministros Magalhães Pinto, Macedo Soares, Ivo Arzua, Mário Andreazza e Rondon Pacheco.

SÃO PAULO

● Um espetáculo de gala, no Teatro Municipal de São Paulo, será realizado hoje, às 21 horas, para inaugurar o nôvo órgão de tubos importados da Itália, devendo a renda ser revertida integralmente em benefício das obras assistenciais da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de São Paulo. O programa contará com a apresentação do solo do professor Angelo Camin, além da participação do Grupo Coral do ICIB, Madrigal Musicaviva de São José dos Campos, corais Propac e do Centro Acadêmico Manuel de Abreu, sob a regência dos maestros Válter Lourenço e Samuel Kerr.

ESPÍRITO SANTO

● O delegado da polícia carioca, Sr. Fernando Schwab, que preside o inquérito policial sôbre o aparecimento de vítimas do Esquadrão da Morte, estêve no local de onde foram desenterrados 11 cadáveres, no bairro Barra do Jacu, em Vitória. O delegado mostrou-se impressionado com o que viu, mas não quis falar aos jornalistas. Mais tarde, afirmou que tudo é muito lamentável, mas o fato será apurado, custe o que custar. O policial carioca instalou seu gabinete de trabalho numa sala cedida pelo comando da Polícia Militar, no quartel dessa unidade.

Holanda pede recuo de tropas da Guiana

O Govêrno holandês pediu ontem à Guiana (ex-britânica) que retire suas tropas da zona contestada na fronteira com o Suriname, a fim de que se restabeleça o *status quo* anterior ao incidente fronteiriço. Em Paramaribo, capital surinamesa, as ruas amanheceram pichadas com lemas de "queremos guerra" e "abaixo a Guiana."

Em resposta, o Govêrno da Guiana declarou que considerará como violadores das leis de imigração todos os surinameses encontrados na área do rio New, no centro da região contestada de 15 mil quilômetros quadrados, nas proximidades da fronteira brasileira. Um porta-voz declarou, porém, que as tropas não atirarão contra homens desarmados.

O incidente de anteontem, quando tropas aerotransportadas da Guiana expulsaram operários e soldados do Suriname de um pôsto instalado em Tigri, provocou forte reação da Venezuela — que também reclama grande extensão do território guianense e condenou a política de Georgetown por ser "agressiva e belicista."

O Ministro do Exterior da Venezuela, Aristides Calvani, afirmou que o Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, iniciou uma corrida armamentista e uma "intensa campanha de provocação." (Pág. 12)

Furacão já no fim mata 240 nos EUA

O número de mortes em consequência da passagem do furacão *Camille* pelo Sul dos Estados Unidos aumentou ontem para 240, embora as autoridades acreditem que haja mais de mil corpos sob os escombros e a lama, no Estado de Virgínia, onde o furacão, em fase de extinção, continua provocando chuvas e inundações.

Durante tôda a tarde de ontem o *Camille* assolou as zonas central e ocidental de Virgínia, ocasionando chuvas torrenciais e transbordamentos de rios. Pelo menos seis pessoas morreram e alguns corpos foram vistos boiando no rio James. A torrente destruiu pontes e cobriu a auto-estrada entre Richmond e Washington, além de bloquear as principais ferrovias.

Em um polígono de 1 600 quilômetros, grupos de resgate revolvem os escombros e o lôdo, em busca de mais vítimas. O diretor de defesa civil do condado de Hergison, no Mississipi, declarou que poderá aumentar consideràvelmente o número de mortos na extensa região que inclui Pass Christian, Gulfport e Bilex.

A falta de água constitui grave problema em tôda a zona afetada, para onde convergem caminhões com gêneros alimentícios e aviões com medicamentos. A Cruz Vermelha acredita que tem pela frente uma das mais difíceis operações de socorro. (Pág. 2)

PROTEÇÃO TOTAL

Rildo, de meia na cabeça por causa do frio, garantiu sua presença no time brasileiro contra os colombianos

Brasil completo joga com Colômbia hoje no Maracanã

Em seu quarto compromisso da fase eliminatória da Copa do Mundo, a seleção brasileira enfrenta a da Colômbia a partir das 21h30m de hoje, no Maracanã, com a mesma equipe que disputou as partidas anteriores, pois Rildo, Tostão e Félix foram considerados aptos pelo médico Lídio Toledo.

Os preparativos dos brasileiros foram encerrados ontem no ginásio do Botafogo com exercícios físicos e voleibol; a chuva não permitiu o treino no Maracanã.

Embora o técnico da Colômbia, Francisco Zuluaga, insista em anunciar um esquema ofensivo para o jôgo de hoje, tanto o técnico do Brasil, João Saldanha, como os próprios jogadores, estão convencidos de que terão de enfrentar um rígido sistema defensivo, para evitar uma goleada.

Os colombianos treinaram ontem à noite no Maracanã apenas para reconhecimento do gramado. As arquibancadas para o jôgo de hoje custam NCr$ 6,00 e a preliminar começa às 19h30m. Após a partida, os jogadores brasileiros serão mantidos em regime de concentração até domingo próximo, dia do jôgo contra a Venezuela.

Os brasileiros venceram muito bem seus três jogos disputados no exterior — 2 a 0, 5 a 0 e 3 a 0 sôbre a Colômbia, Venezuela e Paraguai. Ainda pelas eliminatórias no mesmo grupo, jogam hoje, em Assunção, as seleções do Paraguai e da Venezuela. A FIFA anunciou que estuda uma fórmula para a decisão do grupo 10, caso haja empate entre Argentina, Peru e Bolívia. (Páginas 26, 27 e 28)

Tempo: instável, melhorando no período. Temp.: em declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 22,4. Mínima: 15,1. (Detalhes na 1.º pág. do Cad. Class.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de agôsto de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXIX — N.º 116

Polícia tcheca espanca povo para conter protesto

OPRESSÃO DA MÁQUINA — Radiofoto AP

Carros blindados ocupam a Praça Venceslau e ruas adjacentes para impedir que o povo faça manifestações

Tropas do Exército e a polícia tcheca travaram ontem uma verdadeira batalha campal com o povo no centro de Praga, ao longo das Avenidas Nacional, Prikope e Revolucni, e é quase certo que o Govêrno decrete o estado de emergência hoje, data do primeiro aniversário da invasão da Tcheco-Eslováquia pelo Exército soviético.

Durante o dia, a polícia investiu três vêzes contra as manifestações pacíficas na Praça Venceslau, utilizando gases lacrimogêneos e jatos de água de alta pressão, mas à noite, protegidos pela escuridão, os manifestantes ergueram barricadas com cestos de lixo, materiais de construção e automóveis.

Marteletes, picaretas e outros instrumentos foram utilizados pelo povo para arrebentar o calçamento, e aos cassetetes dos numerosos policiais se respondeu com pedradas. Até que vários tiros de advertência da polícia foram ouvidos por tôda a parte e os manifestantes então se dissolveram.

A violência das últimas horas da noite de ontem faz temer o pior hoje, inclusive a possibilidade de uma nova intervenção das tropas soviéticas, que ainda não deixaram a Tcheco-Eslováquia. Centenas de jovens que passavam as férias no interior regressaram ontem a Praga e êste é um dado nôvo, que aumenta a tensão.

Para evitar manifestações hoje, a polícia bloqueou não só a Praça Venceslau e as ruas adjacentes, mas também as pontes que unem as duas partes da cidade, abordando ainda todos os transeuntes para pedir a sua identidade. Os guardas não permitem que o povo se aproxime da estátua de São Venceslau.

Novas e violentas acusações contra os líderes reformistas — Dubcek, Ota Sik e Smrkowsky — foram feitas ontem pela Rádio de Praga, que os responsabiliza pelas "atividades extremistas das fôrças anti-socialistas" e de haver levado a nação ao "limite do caos e da catástrofe nacional." (Págs. 8 e 9)

OPRESSÃO DO HOMEM — Radiofoto AP

Guardas espancam os populares que se aproximam da Praça Venceslau

Holanda pede recuo de tropas da Guiana

O Govêrno holandês pediu ontem à Guiana (ex-britânica) que retire suas tropas da zona contestada na fronteira com o Suriname, a fim de que se restabeleça o *status quo* anterior ao incidente fronteiriço. Em Paramaribo, capital surinamesa, as ruas amanheceram pichadas com lemas de "queremos guerra" e "abaixo a Guiana."

Em resposta, o Govêrno da Guiana declarou que considerará como violadores das leis de imigração todos os surinameses encontrados na área do rio New, no centro da região contestada de 15 mil quilômetros quadrados, nas proximidades da fronteira brasileira. Um porta-voz declarou, porém, que as tropas não atirarão contra homens desarmados.

O incidente de anteontem, quando tropas aerotransportadas da Guiana expulsaram operários e soldados do Suriname de um pôsto instalado em Tigri, provocou forte reação da Venezuela — que também reclama grande extensão do território guianense e condenou a política de Georgetown por ser "agressiva e belicista."

O Ministro do Exterior da Venezuela, Arístides Calvani, afirmou que o Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burnham, iniciou uma corrida armamentista e uma "intensa campanha de provocação." (Pág. 12)

Furacão já no fim mata 240 nos EUA

O número de mortes em consequência da passagem do furacão *Camille* pelo Sul dos Estados Unidos aumentou ontem para 240, embora as autoridades acreditem que haja mais de mil corpos sob os escombros e a lama, no Estado de Virgínia, onde o furacão, em fase de extinção, continua provocando chuvas e inundações.

Durante tôda a tarde de ontem o *Camille* assolou as zonas central e ocidental de Virgínia, ocasionando chuvas torrenciais e transbordamentos de rios. Pelo menos seis pessoas morreram e alguns corpos foram vistos boiando no rio James. A torrente destruiu pontes e cobriu a auto-estrada entre Richmond e Washington, além de bloquear as principais ferrovias.

Em um polígono de 1 600 quilômetros, grupos de resgate revolvem os escombros e o lôdo, em busca de mais vítimas. O diretor de defesa civil do condado de Hergison, no Mississípi, declarou que poderá aumentar consideràvelmente o número de mortos na extensa região que inclui Pass Christian, Gulfport e Bilex.

A falta de água constitui grave problema em tôda a zona afetada, para onde convergem caminhões com gêneros alimentícios e aviões com medicamentos. A Cruz Vermelha acredita que tem pela frente uma das mais difíceis operações de socorro. (Pág. 2)

PROTEÇÃO TOTAL

Rildo, de meia na cabeça por causa do frio, garantiu sua presença no time brasileiro contra os colombianos

Brasil completo joga com Colômbia hoje no Maracanã

Em seu quarto compromisso da fase eliminatória da Copa do Mundo, a seleção brasileira enfrenta a da Colômbia a partir das 21h30m de hoje, no Maracanã, com a mesma equipe que disputou as partidas anteriores, pois Rildo, Tostão e Félix foram considerados aptos pelo médico Lídio Toledo.

Os preparativos dos brasileiros foram encerrados ontem no ginásio do Botafogo com exercícios físicos e voleibol; a chuva não permitiu o treino no Maracanã.

Embora o técnico da Colômbia, Francisco Zuluaga, insista em anunciar um esquema ofensivo para o jôgo de hoje, tanto o técnico do Brasil, João Saldanha, como os próprios jogadores, estão convencidos de que terão de enfrentar um rígido sistema defensivo, para evitar uma goleada.

Os colombianos treinaram ontem à noite no Maracanã apenas para reconhecimento do gramado. As arquibancadas para o jôgo de hoje custam NCr$ 6,00 e a preliminar começa às 19h30m. Após a partida, os jogadores brasileiros serão mantidos em regime de concentração até domingo próximo, dia do jôgo contra a Venezuela.

Os brasileiros venceram muito bem seus três jogos disputados no exterior — 2 a 0, 5 a 0 e 3 a 0 sôbre a Colômbia, Venezuela e Paraguai. Ainda pelas eliminatórias, no mesmo grupo, jogam hoje, em Assunção, as seleções do Paraguai e da Venezuela. A FIFA anunciou que estuda uma fórmula para a decisão do grupo 10, caso haja empate entre Argentina, Peru e Bolívia. (Páginas 26, 27 e 28)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Vítimas do furacão "Camille" podem chegar a mil

Pass Christian, Mississipi (UPI-AP-AFP-JB) — O furacão **Camille** arrasou ontem as regiões Central e Ocidental do Estado de Virgínia, produzindo chuvas torrenciais e gigantescas inundações. Oficialmente, foram até agora localizados 240 corpos mas já se admite que o total poderá chegar a mil.

Pelo menos seis pessoas morreram e alguns corpos foram vistos a flutuar nas águas turbulentas do rio James. Acredita-se que a maioria das vítimas sejam automobilistas que morreram quando seus carros ficaram bloqueados pela água nas estradas. A torrente destruiu pontes e cobriu a superestrada estadual entre Richmond e Washington, obstruindo as principais ferrovias da região.

Busca trágica

Em um polígono de 1 600 km, grupos de resgate revolviam os escombros em busca de mais vítimas do furacão Camille. Alguns corpos foram achados nas praias e outros semi-enterrados no lôdo ou entre as ruínas dos edifícios destruídos pela tormenta. Acredita-se que ainda restam muitos mortos soterrados nos escombros dos prédios.

Made Gulce, diretor da Defesa Civil do condado de Hargison, no Mississipi, disse que não se surpreenderia com um aumento vertiginoso no número de baixas na extensa região que inclui Pass Christian, Gulfport e Biloxi. O Governador do Mississipi, John Bel Williams, afirmou: "Alguns calculam que as vítimas poderiam ser mais de 500 e que, possivelmente, atingirão o total de mil."

Aumento

Uma patrulha da guarda rodoviária havia feito a contagem de 162 mortos ao longo da costa do Mississipi. Informou-se que 8 pessoas morreram no condado de Plaque-Mines Parish, no vizinho Estado de Luisiania, atingindo-se a soma de 170 mortos.

Mais de 200 mil pessoas ficaram sem teto do Alabama a Luisiana. O Governador William estimou que o total dos prejuízos causados pelo **Camille** poderia ultrapassar a casa dos 500 milhões de dólares(NCr$ 2 bilhões).

A ilha dos Piños, a 150 km de Havana, e situada no gôlfo do México, foi gravemente assolada pelo **Camille**, que ocasionou 3 mortes. Cêrca de 7 mil pessoas tiveram que ser evacuadas. Cem habitações foram destruídas e várias plantações de frutas ácidas arrasadas.

Ajuda

Robert Pierpont, diretor da Cruz Vermelha, afirmou que "vai ser uma tarefa ingrata e uma das operações de socorro mais difíceis da entidade." A organização fêz um levantamento inicial e contou quase duas mil residências destruídas e outras duas mil com suas estruturas abaladas.

A Cruz Vermelha ficou incumbida de cuidar de 40 mil refugiados do polígono formado pelas cidades de Gulfport, Biloxi e Pass Christian.

Três médicos voluntários montaram uma clínica de emergência em Waveland, aplicando vacina contra tétano e tifo, enquanto outros médicos aplicavam injeções nos habitantes da cidade de Saint Louis Bay.

De Mobile Alabama, partiram equipes para desobstrução das estradas e das ruas bloqueadas por árvores e escombros. Grupos de reparações de emergência, dos Estados vizinhos, lutavam para restabelecer as comunicações telefônicas e o fornecimento de energia elétrica.

Ponte aérea

Geradores de energia elétrica do Exército norte-americano seguiram, por via aérea, para restabelecer provisòriamente o fornecimento de energia elétrica ao aqueduto de Gulfport. A escassez de água constitui um gravíssimo problema em tôda a região devastada.

Caminhões abarrotados de gêneros alimentícios estavam chegando à zona atingida pelo furacão **Camille**. Muitos comboios foram enviados sob os auspícios do Departamento de Agricultura, através de sua divisão regional de Jackson, Mississipe. Outros, por diversas organizações particulares.

Vôos para o transporte de medicamentos estavam sendo organizados em Nova Orleans. Enquanto chegam à área devastada aviões com carregamento de alimentos e remédios, outros atiravam inseticidas para combater as moscas e os mosquitos. Além disso, equipes sanitárias vacinam os moradores contra enfermidades como o tétano, a difteria e a febre tifóide.

Providências

Sob a lei marcial limitada, decretada pelo Governador John Bell Williams, os chefes da Milícia do Estado e da Patrulha Rodoviária assumiram, em conjunto, a responsabilidade pela manutenção da ordem na zona afetada.

O Governador Williams adiantou que estão sendo tomadas providências visando situar o polígono afetado sob quarentena e limitar a chegada de pessoas, em particular de curiosos.

O Presidente Richard Nixon, na têrça-feira, declarou as regiões da Luisiania afetadas, áreas de calamidade pública e concedeu uma verba inicial de um milhão de dólares a título de ajuda federal. Na segunda-feira, o Presidente já havia tomado decisão igual em relação ao Mississipi.

Quinze cidades na rota dos ventos

Nova Orléans (UPI-JB) — O impacto produzido pelo furacão **Camille** nas cidades norte-americanas do gôlfo do México apresentava, ontem, o seguinte quadro:

Flórida

Pensacola — Esta cidade de 60 mil habitantes foi atingida sòmente pela orla oriental do **Camille**. Não foram registradas vítimas.

Alabama

Mobile — Município de 250 mil habitantes. Os ventos do **Camille** atingiram-no a uma velocidade de 120 quilômetros por hora e derrubaram tôdas as árvores do parque da cidade. O suprimento de energia elétrica foi interrompido temporàriamente.

Bayou la Batre — A maioria dos residentes desta comunidade foi obrigada a se abrigar em elevações. Vinte e cinco casas foram destruídas.

Ilha Dauphin — Quase a metade dos hotéis desta ilha foi destruída. Alguns lares, atingidos por ventos de 160 quilômetros por hora, foram destroçados.

Mississipi

Pascagoula — A maioria das construções desta cidade de 17 mil habitantes conseguiu resistir ao **Camille**. Algumas mortes foram registradas.

Ocean Springs — Pelo menos duas pessoas morreram. As autoridades disseram que inúmeros edifícios foram destroçados.

Biloxi — Quase todos os habitantes desta cidade de 45 mil pessoas foram transferidos para o continente, mas alguns não conseguiram abandonar seus lares. Mais de 12 corpos já foram encontrados. A maioria das casas está destruída. Motéis e restaurantes destroçados por ventos de 240 quilômetros por hora, e por inundações. Os hotéis construídos na década de 20 escaparam à fúria do Camille.

Mississipi City — As mansões senhoriais erigidas há décadas foram totalmente destruídas. A residência de pós-guerra do Presidente Jefferson Davis foi sèriamente atingida, mas continua de pé.

Gulfport — O núcleo do furacão Camille atingiu em cheio esta cidade de 30 mil habitantes e demoliu seu recém-construído setor comercial. Milhares de casas residenciais foram destroçadas. As baixas de mortos e feridos são pesadas.

Pass Christian — As autoridades temem encontrar dezenas de corpos na área próxima à baía que sofreu o impacto de ventos de 304 quilômetros por hora e de vagalhões de seis a sete metros de altura. Um grupo de edificações tido como seguro já não existe.

Saint Louis Bay — A parte da rua principal que ficava do lado da baía literalmente caiu no mar. Inúmeros outros edifícios soçobraram. Porém, 90 por cento dos 5 mil habitantes da cidade conseguiram transferir-se para o continente.

Waveland — Inúmeros incêndios produzidos por fios de alta tensão rompidos, arrasaram muitas casas comerciais. Poucos residentes conseguiram se safar.

Luisiania

Bogalusa — Os postes de energia elétrica caíram sob a pressão de ventos a 160 quilômetros por hora. Não foram registradas vítimas.

Nova Orléans — Um desvio de última hora na trajetória do furacão Camille permitiu que esta cidade de um milhão de habitantes escapasse. Algumas árvores caídas e pequenos problemas no fornecimento de energia elétrica.

Buras — Esta cidade de cinco mil habitantes localizada na embocadura do rio Mississípi, foi alcançada por ventos com a velocidade de 240 quilômetros por hora e por vagalhões de quatro metros de altura. Alguns edifícios foram atingidos duramente. Quase todos os habitantes evacuados. Nos pântanos das proximidades, um corpo foi localizado, temendo-se que outros possam ser encontrados.

EMERGÊNCIA NO MISSISSIPI

Radiofoto UPI

As pessoas deixadas ao desabrigo pelo Camille *estão comendo em cantinas improvisadas*

"Debbie" chega a 200km/hora

Miami (AFP-AP-UPI-JB) — O furacão *Debbie* foi novamente bombardeado ontem com iodeto de prata mas seus ventos aumentaram de velocidade passando de 160 para 201 quilômetros horários. O Serviço norte-americano de meteorologia informou que outro furacão, ainda não batizado, está em formação no Estado de Oaxaca, na cósta mexicana do Pacífico.

Depois de ter absorvido enorme dose de iodeto de prata cristalizado destinado a lhe diminuir a potência, o furacão *Debbie* atingiu ontem sua maior fôrça e prosseguiu sua trajetória. Encontrava-se, ontem à noite, a 800 km ao Norte de Pôrto Rico. Dezesseis aviões da Marinha o bombardearam com iodeto de prata, mas a tormenta se recuperou e intensificou sua marcha.

Coordenadas

O Centro Nacional de Furacões, com sede em Miami, Flórida, informou que o *Debbie* avançava rumo Oeste-Noroeste e se encontrava a 284 graus de latitude Norte e a 63,2 graus de longitude Oeste.

O Centro calculou que o *Debbie* manterá sua atual trajetória enquanto os meteorologistas sediados em Roosevelt Roads adiantavam que nova operação de bombardeio com iodeto seria cumprida.

Embora seja crescente a velocidade do nôvo furacão, o cientista Cecil Gentry, diretor do projeto de bombardeio químico, declarou que a Operação-Stormy Fury obteve êxito. Assinalou ter-se obtido grande quantidade de dados e que a disseminação de iodeto de prata pôde se realizar segundo o que foi planejado.

Dezesseis aviões a jato da Marinha norte-americana bombardearam durante 18 horas, o núcleo do *Debbie* com iodeto de prata para transformar em neve a água do furacão.

O quarto furacão da temporada prosseguiu sua rota sôbre o Pacífico os ventos atingindo 201 quilômetros por hora. Uma equipe de 200 meteorologistas e pilotos da Marinha realizaram, a partir de segunda-feira, as primeiras incursões ao núcleo do *Debbie*, repetindo a manobra têrça-feira e ontem.

Filinto está sem diretriz oficial sôbre a renovação

Embora o Senador Filinto Muller evite falar sôbre o assunto com jornalistas, personalidades da Arena revelam que o atual presidente nacional do Partido "não tem ainda uma orientação segura do Govêrno a respeito da substituição dos atuais presidentes dos Diretórios Estaduais", o que vem criando uma série de dificuldades.

Segundo os mesmos informantes, nem mesmo o Senador Filinto Muller sabe quais os nomes que deveriam agradar ao Govêrno ou mais precisamente ao Presidente da República, lamentando-se que essa falta de uma palavra oficial persista, "quando nos achamos há quatro dias do esgotamento do prazo para registro de chapas aos Diretórios Regionais.

AS RAZÕES

Informantes da cúpula arenista adiantam que há "um sentimento ou anseio geral de renovação entre as principais lideranças revolucionárias", mas que algumas imposições de ordem política foram as principais responsáveis pela orientação do Govêrno no sentido de renovar a presidência nacional e as presidências estaduais da Arena.

Acrescentam os mesmos informantes que quatro presidentes de seções estaduais se incompatibilizaram com o sistema revolucionário: o Sr. Solano Borges, no Rio Grande do Sul, por haver rompido com o Governador Peracchi Barcelos; o Senador Valdemar de Alcântara (suplente em exercício do falecido Senador Paulo Sarasate), no Ceará; monsenhor Arruda Câmara, de Pernambuco, e Arnaldo Cerdeira, em São Paulo.

O Senador Valdemar de Alcântara é acusado de ter comemorado, pùblicamente, a derrota em plenário, do Govêrno, no pedido de processo à Câmara para processar o ex-deputado Márcio Alves; monsenhor Arruda Câmara, de ter votado, na Comissão de Justiça, pela inconstitucionalidade do pedido de cassação do Sr. Moreira Alves; e o Sr. Arnaldo Cerdeira, de representar um tipo de liderança identificada com Ademar de Barros, e que a Revolução não mais poderá tolerar.

Perez prega harmonia no Paraná

Brasília (Sucursal) — O Deputado Haroldo Leon Perez, um dos nomes cogitados para a liderança do Govêrno na Câmara, chegou a esta capital pregando a harmonia política no Paraná, "a exemplo dos esforços que estão se desenvolvendo em outros diretórios, notadamente no de São Paulo."

O parlamentar paranaense revelou que o Governador Paulo Pimentel tem condições de fazer o presidente do Diretório Regional da Arena, dia 14 de setembro, pois conseguirá a maioria, o que não impedirá, porém, que o Senador Nei Braga consiga uma representação maciça no órgão.

CONCILIAÇÃO

Explicou o Sr. Haroldo Leon Perez que se sente à vontade para lutar pela conciliação dentro da Arena do Paraná, somando as fôrças do Senador Nei Braga e do Governador Paulo Pimentel.

— Fui líder do Govêrno Nei Braga na Assembléia e um dos responsáveis pela campanha que levou o Sr. Paulo Pimentel ao Govêrno. Sou amigo de ambos e nós todos temos um ideal comum, que é o fortalecimento do Partido da Revolução em nosso Estado e no país.

Na opinião do Deputado Edgar Martins Pereira, a indicação do nome do líder Geraldo Freire para presidir a Arena de Minas "é a melhor possível, porque êle tem trânsito livre em quase tôdas as áreas políticas do Estado."

Acrescentou o Deputado que a ausência do Sr. Geraldo Freire da liderança do Govêrno na Câmara será muito sentida, "mas a Revolução é rica em quadros parlamentares e encontrará um parlamentar à altura para substituí-lo."

O PRIMEIRO

O primeiro Diretório Regional da Arena a fornecer informações completas à direção nacional, a respeito das convenções municipais do último dia 10, foi o do Amapá. O presidente do Partido naquele Território, Deputado Janari Nunes, entregou ontem ao secretário-geral Arnaldo Prieto cópia de tôdas as atas das reuniões.

Foram realizadas convenções em Macapá, Marzagão, Calcoene e Amapá, com chapas única, não se organizando diretório em Oiapoque "por dificuldades de transporte." O Diretório Regional da Arena do Amapá aprovou uma moção de louvor "à Justiça Eleitoral brasileira, que vem colaborando com sabedoria e patriotismo no processo de redemocratização do país."

Sargento proibiu a convenção

Goiânia (Correspondente) — O diretório do MDB da cidade de Serranópolis, Sudoeste goiano, não foi reorganizado porque o delegado de polícia, sargento da PM, proibiu a realização da convenção do último dia 10, segundo informações chegadas ontem ao Gabinete Regional emedebista e que serão documentadamente levadas ao Gabinete Nacional, para fundamentar protesto perante o Ministro da Justiça.

Segundo o Gabinete do MDB, o sargento expediu a proibição em Serranópolis alegando que "aqui a Oposição não tem vez", frustrando-se tôdas as tentativas realizadas pelo prefeito Pedro Alves e por quatro dos sete vereadores à Camara Municipal, todos do Partido oposicionista, que é majoritário no município.

APÊLO

A informação foi transmitida ontem à secretaria-geral do MDB pelo presidente do diretório emedebista de Jataí, Sr. Nivaldo de Sousa Morais, que telefonou a Goiânia a pedido do presidente do MDB de Serranópolis, Sr. Geraldo Ramos Peres. Êste viajou de Serranópolis até Jataí a fim de conseguir o telefonema e fazer um apêlo ao Deputado José Freire, secretário-geral do Gabinete Regional, no sentido de que seja tentada uma solução.

A má qualidade da ligação telefônica impediu ao secretário-geral do MDB a anotação do nome do sargento, mas o presidente do Diretório de Serranópolis regressou de Jataí à sua cidade para enviar a Goiânia, nos próximos dias, um documento assinado pelo prefeito e pelos quatro vereadores, além de outras pessoas, afirmando que a convenção não foi realizada em virtude da proibição imposta pelo delegado.

Serranópolis é uma cidade de pouco mais de 3 mil habitantes, cuja liderança política é vinculada, tradicionalmente, à do Município de Jataí, que centraliza o movimento econômico da região. Lá, nunca há juiz e o delegado de polícia, geralmente soldado da Polícia Militar, aparece sempre como a maior autoridade local, não admitindo contestação às suas ordens. O ex-PSD sempre foi majoritário e os seus líderes ingressaram integralmente no MDB, mantendo a sua invencibilidade.

Lino teme pelo MDB paulista

São Paulo (Sucursal) — "O MDB de São Paulo corre o risco de naufragar", segundo seu presidente, Senador Lino de Matos, preocupado porque poucos diretórios municipais e distritais encaminharam à sede do Partido as atas das convenções do último dia 10.

Até ontem à noite, a direção do MDB paulista desconhecia o número de municípios e distritos da capital em que o MDB se organizou, pois do interior do Estado menos de 40 dêles haviam encaminhado as atas, e o prazo de entrega ao TRE se expira segunda-feira próxima. Em São Paulo, dos 52 diretórios de bairro, sòmente 10 haviam regularizado sua situação.

Belo Horizonte (Sucursal) — A bancada do MDB na Assembléia Legislativa, reunida ontem, decidiu apoiar a reeleição dos atuais membros da comissão executiva do Partido e o preenchimento dos cargos vagos, além de indicar um político para integrá-la, já que todos os deputados estaduais e federais do Partido integrarão o diretório regional.

O líder da bancada, Deputado Sílvio Menicucci, informou que "foi sugerido que se preenchessem as vagas para composição do diretório regional, entre outros nomes, com os dos prefeitos Itamar Franco, de Juiz de Fora, Tigre Maia, de Itajubá, e prof. Darci Bessone.

Arena mineira adia relação

Belo Horizonte (Sucursal) — A relação dos nomes que integrarão o diretório regional da Arena mineira só será oficialmente formada no dia 23, faltando dois dias apenas para o registro, no dia 25, da chapa única que será eleito na convenção regional de 14 de setembro.

As divergências existentes entre os membros do diretório regional, para fixação dos critérios de proporcionalidade, retardam a indicação de nomes pelas diversas correntes que integram o Partido, principalmente no que se refere à formação da chapa única. Os Deputados Hélio Garcia e José Monteiro de Castro acham que os diretórios municipais deveriam ser ouvidos antes do registro da chapa.

REUNIÕES

O diretório regional já realizou duas reuniões, quando os grupos de trabalho constituídos pelo presidente Guilherme Machado apresentaram suas conclusões, que não foram aceitas. Inicialmente, o Deputado Elias Carmo apresentou sugestão dos três grupos de trabalho no sentido de que 10 dos 30 membros do diretório regional pertencessem às diversas categorias profissionais. O Deputado Monteiro de Castro, porém, contestou a sugestão, e pediu que a representação classista fôsse reduzida para cinco membros apenas. A emenda do Sr. Monteiro de Castro foi aceita.

CRISE AGRAVADA

Niterói (Sucursal) — O presidente regional da Arena, Sr. Cordolino Ambrósio, vai procurar o Senador Filinto Muller, nas próximas horas, para colocá-lo a par da crise que lavra no Partido, com o agravamento das divergências entre os líderes de suas principais correntes no Estado.

Até o próximo dia 25, o Partido terá de registrar no TRE a chapa ou as chapas para a disputa do seu diretório regional, na convenção de 14 de setembro, providência que se não vier a ser tomada obrigará o Diretório Nacional, de acôrdo com os AC-54 e AC-56, a praticar a intervenção.

Magalhães Pinto informa que relatório Rockefeller chega a Nixon êste mês

O Chanceler Magalhães Pinto, em almôço no Clube dos Correspondentes Estrangeiros, afirmou ontem que o Sr. Nelson Rockefeller, ainda êste mês, deverá encaminhar ao Presidente Richard Nixon o relatório final sôbre os resultados da sua missão à América Latina, segundo o último comunicado enviado ao Itamarati.

O Itamarati não tem, ainda, nenhum informe sôbre os resultados da missão e de que forma ela poderá influir nas relações entre os Estados Unidos e os países latino-americanos, embora acredite que a viagem do Sr. Nelson Rockefeller ao Brasil, especificamente, tenha vitalizado bastante o entendimento entre Brasil e Estados Unidos.

MUDANÇA

Afirmou o Ministro do Exterior, em relação à transferência do Itamarati para Brasília, que a ida do Embaixador Vladimir Murtinho para Nova Déli, de nenhuma forma poderá alterar o esquema traçado para a mudança do Ministério. A transferência começará em setembro próximo, com a ida de 100 funcionários, sendo 20 diplomatas, e terminará em fevereiro.

O Chanceler Magalhães Pinto, referindo-se à reforma constitucional, objeto da pergunta de um correspondente, salientou que a decisão está com o Presidente Costa e Silva e que o país, dentro de algum tempo, caminhará celeremente para a normalização democrática, "embora isso não possa ocorrer nos próximos dias."

Negrão não reforma o Secretariado

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem que não pretende fazer mudança no atual Secretariado, não sendo verdade que tal reforma começaria esta semana com a saída de um dêles.

Quanto ao órgão encarregado de fiscalizar o cumprimento da lei contra os ruídos, informou que será principalmente o Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, com a cooperação da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Lira volta e recebe Sílvio Frota

Depois de despachar com o Presidente Costa e Silva expediente da Pasta do Exército e apresentar ao Chefe do Govêrno os generais recentemente promovidos, o Ministro Lira Tavares chegou ao Rio na manhã de ontem, procedente de Brasília.

Na parte da tarde, o chefe do Exército recebeu em seu gabinete, para despacho, o General Sílvio Frota, presidente da Comissão de Investigações Sumárias do Exército.

Costa e Silva inaugura em setembro microondas entre o Rio e Brasília

O Presidente Costa e Silva e o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, com uma chamada telefônica entre Rio e Brasília, cada um ocupando a metade do vídeo da televisão, inaugurarão oficialmente, no princípio de setembro, o sistema de microondas Rio—Brasília, da Embratel.

Também no programa de inauguração falarão durante dois minutos cada um, os Governadores do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e o prefeito do Distrito Federal, comprovando a integração do Sul do país pelas telecomunicações.

O TRONCO-SUL

A transmissão das chamadas telefônicas será feita por uma cadeia de televisão que cobrirá todos os Estados do Sul, Minas Gerais, e incluirá ainda parte de Goiás e Espírito Santo.

A Embratel já está realizando testes operacionais com o tronco Rio-Brasília, para testar o que os técnicos em comunicações chamam de confiabilidade do sistema. As transmissões experimentais de televisão para Brasília começaram com o vôo da Apolo-11 e antes mesmo de sua inauguração os jogos eliminatórios que a seleção do Brasil disputará no Maracanã serão transmitidos ainda em caráter experimental.

O dia da inauguração do tronco Rio—Brasília ainda não está decidido, mas será durante a permanência do Presidente Costa e Silva na Guanabara, entre os dias 29 dêste mês e 8 de setembro. Na mesma época será inaugurado o sistema de discagem direta à distância (DDD) do tronco-sul, que vai até o Rio Grande do Sul. Com isto, se conseguirá ligar, sem interferência da telefonista, do Rio diretamenta para qualquer telefone de Pôrto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo, entre outras cidades. Para isto, cada cidade terá seu código particular, que será acrescentado à frente do número do telefone local.

Jeremias segue hoje para a Bahia

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes segue hoje, pela manhã, para Salvador, onde visitará a Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, a convite do Ministério das Minas e Energia, e o Centro Industrial de Aratu.

Embora da agenda do Chefe do Executivo não conste nenhum tema político, êle deverá tratar, amanhã, quando será recepcionado com um jantar pelo Governador Luís Viana Filho, de assuntos ligados à reorganização da Arena nacional.

IMPORTANCIA

No Estado do Rio, os técnicos do grupo de planejamento do Govêrno dão muita importância à visita do Sr. Jeremias Fontes ao Centro Industrial de Aratu, em razão do início, por Campos, de um programa de desenvolvimento regional mais ou menos semelhante ao da Bahia, e que prevê a implantação, em regiões de menor potencial econômico, de distritos industriais.

Coluna do Castello

Kennedy presente na reforma constitucional

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *É possível que o carro do Senador Ted Kennedy tenha mergulhado nas águas de Martha's Vineyard em má hora para o Brasil. O acidente, que pode ter tumultuado a sucessão Presidencial dos Estados Unidos, certamente repercute na política brasileira. É na base dêle que se reexamina, nesta hora de reforma constitucional, a questão da imunidade parlamentar.*

É claro que nenhum dos efeitos causados pelo êrro do jovem Senador terá correspondido a suas intenções. Eram, no entanto, previsíveis. O efeito que nos alcança e que Kennedy também não desejou irá lhe causar espanto, a menos que êle tenha lido algum dia aquêle capítulo de Machado de Assis sôbre a página que escapou a Aristóteles.

Na verdade, a rapidez com que operou a Justiça de Massachusetts e o desembaraço com que condenou em poucas horas o mais famoso Senador do seu país haveria de nos oferecer sólido tema para meditação. No Brasil, a imunidade parlamentar tem assegurado a impunidade de criminosos e tem, metodicamente, impedido a ação da Justiça na repressão de atos delituosos que em nada se relacionam com o exercício do mandato parlamentar.

Isso levou os que se impressionam com êsse escandalo em que se transformou entre nós o instituto da imunidade e os que estão permanentemente mobilizados contra o Congresso a uma rápida investida para fulminar suas prerrogativas. Quer-se, mais uma vez, resolver no estilo norte-americano uma dificuldade institucional brasileira. Quer-se ajustar nossa Constituição à Constituição dos Estados Unidos na parte em que esta desguarnece um poder que lá é guarnecido pela consciência cívica da população.

A Constituição norte-americana assegura uma relativa inviolabilidade parlamentar (imunidade real) mas não resguarda o congressista contra processos, que podem ser instaurados e ter curso independentemente da autorização da Camara a que pertencer. O tribunal do condado em que ocorrer o crime é que autorizará ou não a investigação, sendo portanto a Justiça e não o Congresso o juiz de uma eventual imunidade para proteger o parlamentar contra abusos políticos.

No Brasil, seguimos a tradição francesa da imunidade real e da imunidade processual (aliás a Constituição brasileira em vigor é mais francesa do que norte-americana). Os abusos da imunidade processual são notórios e evidentes. Resta saber, no entanto, se, sem essa proteção, os deputados e senadores poderiam enfrentar em regiões longínquas a trama de sobas que não são imunes mas cujas fraudes se eternizam na impunidade.

A ausência de garantias eficazes, a tendência dos Executivos de todos os níveis ao abuso do poder, a inexistência de uma opinião pública organizada, o desrespeito sistemático à lei — que são a regra na sociedade política do interior — aconselham que haja um tipo de proteção qualquer ao parlamentar que segue desarmado para disputas desiguais com governadores, prefeitos e delegados de polícia.

Nossa realidade é totalmente diferente da realidade norte-americana. E deve ser portanto encarada sob prisma diferente. É claro que devem se eliminar os abusos, os abusos da imunidade e os abusos do poder que são a norma em um lado e outro. Os erros não são apenas do Congresso e dos congressistas, pois tudo decorre de falhas que geram erros aqui e crimes por tôda parte, onde o poder se exerce sem contrôle e fiscalização.

O acidente que afetou a carreira política de Ted Kennedy não deve servir de pretexto a que se eliminem no Brasil as garantias fundamentais para o exercício da atividade parlamentar. Sem a inviolabilidade no exercício do mandato, por votos e palavras, o congressista jamais terá a independência necessária a desempenhar-se do mandato que recebeu.

Êle não pode ter o privilégio da impunidade pelos crimes que cometer, mas não pode ficar indefeso ante a violência que costuma empolgar os agentes do Poder Executivo. Êle não deve ter o direito de perturbar a ordem ou trair as instituições mas deve ter tôda a liberdade para dizer o que pensa e votar como lhe manda a consciência. Êsse é um problema que o acidente de Kennedy não resolve, embora sirva para suscitar a meditação sôbre um tema crítico para as democracias que vivem sob permanente ameaça.

7 de Setembro

O Ministro Jarbas Passarinho disse ontem ao Deputado Temístocles Teixeira: "Prepare-se para comemorar o 7 de Setembro na Camara."

O Deputado não sabe se a comemoração será no plenário, com uma sessão, ou se será no Salão Nobre, presentes os Srs. Pedro Aleixo, José Bonifácio e Gilberto Marinho.

Sem referendo

Ontem predominava a tendência de não envolver a responsabilidade dos deputados e senadores na adoção da reforma constitucional. A emenda seria, portanto, decretada independentemente de referendo.

Segurança total

Para que não haja qualquer risco em relação à sucessão presidencial, por remoto que seja, vetou-se a emenda que transferia ao futuro Congresso a missão de eleger o Presidente da República.

Carlos Castello Branco

Abreu Sodré faz balanço de 30 meses de administração

São Paulo (Sucursal) — Ao fazer ontem balanço dos 30 meses de sua administração, através de um programa de TV, o Governador Abreu Sodré afirmou que distribui verbas às prefeituras do interior sem preocupação partidária, ao contrário do que disse o Senador Oscar Passos, que "não conhece nem os problemas do Acre, quanto mais os de São Paulo."

Servindo-se de gráficos, mapas e *slides*, o Sr. Abreu Sodré procurou mostrar o que tem feito em todos os setores da administração e, lembrando que São Paulo é responsável por 53% da produção nacional, afirmou ser muito grande sua responsabilidade como governador, mas que o índice de crescimento da economia, de 8,7%, "é uma resposta a todos aquêles que não acreditavam na Revolução de 1964."

QUESTÃO DE VERBAS

Inquirido sôbre quantos prefeitos da Arena e quantos do MDB haviam recebido verbas do Estado, já que o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, afirmara estar havendo prioridade para administradores da Arena, o Governador respondeu:

— Nessa distribuição não sei se os prefeitos são da Arena ou do MDB. Atendo a todos, quando têm projetos e estão trabalhando. Não posso dizer, em números, quantos são da Arena e quantos do MDB, porque não verifico a legenda. Que responda por mim o prefeito de Campinas, que é do MDB, o que temos feito por aquela cidade. Que respondam todos do MDB e não eu.

O Governador tem procurado acelerar o ritmo da produção, dando prioridade àquilo que merece, e por isso "o Estado tem progredido em educação, em energia, em transportes, em saúde. Mas ressalvou:

— Em agricultura, menos, confesso. Mas até o final do nosso Govêrno, a agricultura estará cumprindo inteiramente sua missão, como hão de ver os agricultores, os homens do interior, nos últimos 18 meses do nosso Govêrno.

EDUCAÇÃO E ENERGIA

Falou sôbre o ensino, dizendo que o Estado fará "o possível e o impossível" para matricular os 340 mil estudantes que deverão prestar exames de admissão ao ginásio no fim do ano."

Afirmou que a TV Cultura "está cumprindo a sua missão", e frisou: "Vocês não imaginam o que êste Governador sofreu para que a imagem e o som da TV Cultura chegassem aos seus lares todos os dias."

Sôbre energia elétrica, afirmou ter feito no setor um investimento de NCr$ 2 milhões por dia e NCr$ 720 milhões por ano: "Se mais não estamos fazendo no setor de educação, é porque estamos realizando êsse enorme investimento em energia elétrica."

— Não adianta preparar a juventude na sua educação e daqui a algum tempo não têrmos frente de trabalho, que depende da energia.

Frisou o trabalho de sua administração no setor de transportes e lembrou o plano de hidrovias de São Paulo, que prevê o aproveitamento do rio Tietê em 680 quilômetros de vias navegáveis, até 1971.

Acentuou esforços para eliminar o deficit das ferrovias, "até então maltratadas e desaparelhadas", e lembrou que São Paulo tem 9 300 quilômetros de estradas asfaltadas, dos quais 300 quilômetros com quatro faixas de tráfego.

— Êsses 300 quilômetros foram construídos neste Govêrno. Além disso, construímos 95 quilômetros de auto-estradas e estamos preparando 580 quilômetros de novas rodovias e pavimentando outros 1 500 quilômetros.

Torloni confirma a denúncia de Cerdeira

O Vice-Governador Hilário Torloni confirmou ontem a denúncia do presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, de que o Govêrno estadual está pressionando os delegados da Arena no interior do Estado a fim de que votem em políticos ligados ao Sr. Abreu Sodré, na convenção de 14 de setembro.

Na opinião do Sr. Hilário Torloni, que coordena uma chapa de oposição à denominada União e Harmonia — já dominada pelo Sr. Abreu Sodré — "os homens que disputam os cargos no diretório regional deveriam seguir o exemplo do Govêrno federal, pois o Presidente Costa e Silva, agindo com correção exemplar, solicita o afastamento de seus auxiliares dos cargos executivos que exercem, antes de indicá-los para um pôsto político, como a presidência da Arena nacional."

DENÚNCIA RESPONSÁVEL

Embora evitasse afirmar que existe coação sôbre os delegados da Arena paulista pelo Govêrno estadual, o Vice-Governador lembrou que o Deputado Arnaldo Cerdeira, ao fazer uma denúncia dêsse tipo, "a faz com responsabilidade, pois a êle chegam informações de tôdas as regiões do Estado." E acrescentou:

— O que se vê em São Paulo é a utilização dos cargos, meios e recursos — não privados, mas públicos — para influir no resultado do pleito, o que não atinge os objetivos que a Revolução quer implantar nem os ideais para os quais ela se fêz. Particularmente, gostaria de ver os homens que disputam conosco entrar na luta sem as Caixas Econômicas e os bancos do Estado.

General Viana Moog toma posse no dia 29

O General Olavo Viana Moog, da Escola Superior de Aperfeiçoamento de oficiais (ESAO), deverá ser empossado no cargo de Secretário de Segurança no dia 29, segundo informou ontem o Governador Abreu Sodré ao retornar do Rio, onde fêz o convite e trocou idéias com o militar.

O governador referiu-se à situação política, afirmando enfàticamente que se o Vice-Governador Hilário Torloni renunciar à chapa de harmonização da Arena, em função do lançamento de uma chapa própria, "estará praticando um direito legítimo e respeitável."

PONTO-DE-VISTA

— A chapa de harmonização é o início da disputa da Convenção Regional, que deve ser democrática. Qualquer membro do Partido pode inscrever uma chapa, e se o Vice-Governador deseja fazer isso estará num direito incontestável — disse o governador, acrescentando:

— Além de tudo, no regime democrático, a disputa não empana nem diminui a democracia, antes, a engrandece.

Ministro Oscar Saraiva morre e será enterrado hoje no S. João Batista

O Ministro Oscar Saraiva, do Tribunal Federal de Recursos, faleceu às 14h40m de ontem, na Casa de Saúde Pio XII, onde estava internado desde sábado, quando sofreu um princípio de derrame cerebral.

O jurista, que contava 66 anos e exercera a presidência do Tribunal Federal de Recursos até o fim de junho, será sepultado às 14 horas de hoje, no Cemitério São João Batista, saindo o corpo da Capela n.º 1 da Real Grandeza.

DESDE JUNHO

A Sra. Guiomar Saraiva, irmã do Ministro Oscar Saraiva, informou que desde junho, quando deixou a presidência do TFR, êle vinha se ressentindo de uma gripe. Sábado passado, sofreu um princípio de derrame e foi logo internado na Casa de Saúde Pio XII.

— Depois de uma melhora aparente, ontem o seu estado agravou-se devido a uma bronquite pneumônica, sendo necessário ser submetido a uma traqueotomia, mas isso nada adiantou, disse D. Guiomar Saraiva.

O Ministro Oscar Saraiva deixa viúva a Sra. Mercedes de Castro Saraiva e dois filhos, o Sr. Oscar Saraiva Júnior e a Sra. Sônia Saraiva Estrada.

HOMENAGENS

Em Brasília, ao receber a notícia do falecimento, o Ministro Amarílio Benjamim, atual presidente do TFR, reuniu-se com os demais juízes da Côrte, anunciando, ao final, as homenagens que serão prestadas ao ex-presidente: o expediente foi suspenso ontem e hoje; a reunião plena extraordinária, marcada para o dia 26, será convertida em sessão especial, quando, em nome do Tribunal e do Conselho da Justiça Federal, falará o vice-presidente, Ministro Armando Rolemberg; uma comissão do TFR, composta dos Ministros Cunha Melo, Godói Ilha e Moreira Rabêlo, irá ao sepultamento.

VIDA E OBRA

O Ministro Oscar Saraiva nasceu em São Paulo no dia 30 de maio de 1903. Cedo transferiu-se para o Rio, onde fêz todos os estudos, bacharelando-se em 1924 pela Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Em 1928 — com apenas 25 anos — já era adjunto do procurador-geral do Departamento Nacional do Trabalho, passando a procurador-geral aos 32 anos. Daí para a frente colaborou em vários postos importantes do Ministério do Trabalho.

Em 1951, a convite do Prefeito Ângelo Mendes de Morais, abandonou o seu escritório de advocacia, um dos mais procurados de São Paulo, e veio ser procurador-geral da Prefeitura do antigo Distrito Federal. Em 1955, foi nomeado Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, permanecendo lá até 1960, quando assumiu o cargo de Ministro do TFR, no qual permaneceu até sua morte.

Em várias oportunidades integrou delegações brasileiras enviadas a Conferências Internacionais do Trabalho em Genebra e Montevidéu. Exercia o cargo de perito da Organização Internacional do Trabalho.

O Ministro Oscar Saraiva publicou várias obras sôbre assuntos de sua especialidade: Direito do Trabalho e Direito Administrativo. Foi professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, da Universidade de Brasília e da Fundação Getúlio Vargas.

REFORMADOR DO JUDICIÁRIO

Poucas pessoas participaram como o Ministro Oscar Saraiva das sucessivas reformas do Poder Judiciário. Internacionalmente conhecido como autoridade em Direito do Trabalho, foi um dos autores da implantação no país da Justiça do Trabalho.

No Ministério do Trabalho exerceu inúmeros cargos importantes, como os de consultor jurídico, organizador e primeiro presidente do extinto IAPE, chegando inclusive à chefia interina da Pasta de 1942 a 1943.

Depois da revolução de março de 1964, foi encarregado de elaborar a reforma do Tribunal Federal de Recursos, realizando um trabalho que os seus colegas aceitaram sem nenhuma restrição, classificando-o de "alta categoria." O estudo da reforma do TFR foi enviado ao Ministro Milton Campos ocmo proposta de todos.

Presidiu a comissão que elaborou a lei organizadora da Justiça Federal de 1a. Instância, Coordenou os trabalhos da reforma dessa lei, cujo anteprojeto foi recentemente entregue ao Ministro da Justiça. É de sua autoria uma das principais sugestões encaminhadas ao Govêrno para a reforma do Judiciário.

Técnicos acham que viaduto no Maracanã sem um nôvo em S. Cristóvão não é solução

Embora realizada há já um mês a concorrência para a construção do viaduto projetado para ligar a Avenida Radial Oeste à Avenida Maracanã, a Sursan ainda não autorizou o início das obras, porque seus engenheiros acham necessário um outro que substitua o que existe sôbre a estrada de ferro, na Estação de São Cristóvão.

Inicialmente estava prevista a construção de dois viadutos — um sôbre a estrada de ferro e outro ligando as duas avenidas — além da duplicação da Avenida Radial Oeste, mas, por falta de verba, a Sursan resolveu aproveitar o da Estação de São Cristóvão, cuja substituição, para os técnicos, é fundamental.

FINALIDADE DO PLANO

O plano de obras para o eixo da Avenida Radial Oeste foi elaborado com a finalidade de facilitar o escoamento do tráfego local, permitindo ligações mais simples entre os bairros da Tijuca, São Cristóvão e Centro, criando mais uma via de penetração para os subúrbios da Central do Brasil.

As modificações incluíam a duplicação da Avenida Radial Oeste, que, em duas pistas sem sinais luminosos, eliminaria o congestionamento provocado pelo tráfego que fica estrangulado nas estreitas ruas atualmente usadas pelos veículos que saem da avenida. O contôrno pela Rua Paraíba, para os carros que vindos da cidade se dirigem à Rua Mariz e Barros, seria eliminado.

O atual viaduto de São Cristóvão, sôbre a estrada de ferro, está funcionando em condições precárias. Um incêndio abalou as suas estruturas, que hoje estão escoradas por uma pilha de dormentes da Central. As rampas de acesso estão bloqueadas, para que só passe um carro de cada vez, e é proibido o tráfego a veículos de carga. O tráfego do viaduto provoca um congestionamento que atinge na hora do *rush* até a Praça da Bandeira.

SOLUÇÃO PROJETADA

Para substituir o viaduto condenado de São Cristóvão, a Sursan projetou, em fins do ano passado, um outro que seria construído ao seu lado, com melhores acessos para a Avenida Radial Oeste. A Central do Brasil também está interessada na construção dêste viaduto, pois teria meios de subir o leito da estrada de ferro, o que não poderia ser feito atualmente devido ao baixo gabarito do viaduto.

Os carros que da Praça da Bandeira se dirigem para a Avenida Maracanã, pela Radial Oeste, são obrigados a fazer uma volta pela Rua Mata Machado. Para acabar com êste contôrno, um pequeno viaduto foi projetado para ligar as Avenidas Maracanã e Radial Oeste, na esquina da Rua Mata Machado. Êste viaduto, que passaria sôbre a pista duplicada da Radial Oeste, seria, então, o eixo que ligaria a Tijuca a São Cristóvão. Terminando o plano de obras, a Rua Francisco Eugênio, que está sendo duplicada, seria usada como a via de integração para os subúrbios, para o tráfego de São Cristóvão e da Tijuca.

SOLUÇÃO PROVISÓRIA

A contenção de gastos que a Sursan passou a fazer, devido ao deficit no orçamento do Estado, forçou a mudança na ordem de prioridade nas obras programadas. Em relação a São Cristóvão, o viaduto sôbre a estrada de ferro foi a parte do projeto escolhida para diminuir as despesas do projeto.

O total do plano de obras estava orçado em cêrca de NCr$ 3 milhões, sendo que quase a metade desta quantia seria absorvida na construção do viaduto sôbre a estrada de ferro.

— Esta economia não vai adiantar nada, pois, sem um nôvo viaduto sôbre a estação ferroviária, os problemas do eixo da Radial Oeste não serão resolvidos. Poderá ser feita, apenas, uma tentativa de solução provisória, que consignará, tão-somente, diminuir os atuais problemas, durante um curto espaço de tempo — dizem os engenheiros que na Sursan defendem o cumprimento total do conjunto de obras.

Negrão reprova declarações de Franco e diz que metrô custa a chegar à Uruguaiana

— Êle fica assustando o pessoal; não se vai chegar tão cedo à Rua Uruguaiana — comentou o Governador Negrão de Lima, balançando a cabeça em desaprovação, ao ler a entrevista do diretor do Departamento de Trânsito sôbre a interdição daquela rua ao tráfego.

Sério com a referência a "dinheiro na mão e autoridade", do comandante Celso Franco, acrescentou o Governador: "Nunca faltou e jamais faltará ao diretor do Trânsito autoridade para o pleno exercício de suas funções. Quanto às verbas de que venha a necessitar para êsse exercício, isso depende dos recursos do Estado, a serem ponderados em cada caso."

FRANÇA CONFIRMA

Também o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, ao tomar conhecimento das declarações do comandante Celso Franco não as deixou sem comentários.

— Dinheiro o diretor do Trânsito terá dentro das disponibilidades do orçamento. Não se pode dar mais do que o previsto e é sabido que o Estado não possui máquinas para fabricar dinheiro, limitando-se apenas a utilizar os recursos de que dispõe. Quanto à autoridade êle já a tem.

O Sr. Negrão de Lima tomou conhecimento das declarações do diretor do Departamento de Trânsito à tarde, num intervalo de seus despachos com os secretários.

— É sabido que êsses recursos não são ilimitados — continuou o Governador — ao contrário: é usual na administração a dificuldade para a realização de obras e serviços que muitas vêzes queremos fazer e não fazemos por falta de dinheiro. Se temos NCr$ 5 mil êles dão, mas se pudermos arranjar NCr$ 10 mil para fazer mais, é bem melhor.

Metrô cria um símbolo para obras e anúncios

A Companhia do Metropolitano informou ontem estar realizando um concurso privado para a escolha de seu símbolo, que será usado ainda êste ano, nos anúncios de obras do metrô.

Foram convidados sete profissionais de comunicação visual — um dos quais, Aloísio Magalhães, não aceitou participar — que receberão NCr$ 500,00 por projeto. Ao primeiro colocado serão atribuídos NCr$ 5 mil e, ao segundo, NCr$ 2 mil.

FINALIDADE

Participam do concurso, com 45 dias para entregar seus trabalhos, Goebel Wayne, Roberto Weshleisser, Ronaldo Lins, Válter Magalhães Castro, Orlando Luís Sousa Costa e Alcídio Mafra de Sousa. Dentro de dois meses, aproximadamente, será conhecido o resultado.

A carta-convite do metrô estabelece que "o símbolo deverá atender, em forma simples e dinâmica, à representação, em essência, da finalidade da companhia a que se destina, devendo preencher as premissas de uma boa programação visual, forma memorizável, desenho reproduzível e sugestão da principal finalidade da companhia."

IMPACTO VISUAL

— Idealmente — diz a carta-convite — não deve ilustrar e sim indicar, deve ser muito mais sugestivo do que representativo, e, além do signo-síntese, deve provocar impacto visual, levando em conta que é no rigor do método de objetivação que reside o segrêdo do poder expressivo da forma.

Participarão do júri do concurso dois representantes da Companhia do Metropolitano, um representante da Escola Superior de Desenho Industrial — ESDI, — um representante da Associação Brasileira de Propaganda e um representante da Coordenação de Arquitetura do Metrô.

A NOVA DIREÇÃO

A Rua Carlos de Vasconcelos também mudou de mão

Operação-Tijuca elimina cruzamentos perigosos e deixa Franco satisfeito

O comandante Celso Franco ficou satisfeito ontem com os primeiros resultados da Operação-Tijuca, pois foram eliminados quatro cruzamentos perigosos, próximos à Praça Saens Pena, onde antes ocorriam batidas constantes.

O tráfego andou com lentidão nas primeiras horas da manhã de ontem, quando foi implantada a operação, em tôrno da Praça Saens Pena, mas o fato foi considerado normal pelo diretor do Departamento de Trânsito, por se tratar do primeiro dia. Por volta de 10 horas, porém, o tráfego já estava normalizado.

BATIDAS

A Operação-Tijuca, que alterou as mãos de direção de sete ruas próximas à Praça Saens Pena, tem por principal finalidade evitar que continuem ocorrendo batidas em quatro cruzamentos: Desembargador Isidro com General Roca; Bom Pastor com General Roca; José Higino com Desembargador Isidro e Carlos de Vasconcelos com Moura Brito.

Na esquina de Moura Brito com Carlos de Vasconcelos o problema foi resolvido com a colocação de um sinal, além da alteração na mão de direção das ruas. Nas outras três esquinas foram colocados pré-moldados.

O comandante Celso Franco explicou que além da eliminação dos cruzamentos perigosos, a Operação-Tijuca teve como segunda finalidade aliviar na medida do possível a Praça Saens Pena, evitando o tráfego desnecessário pelo local, sobretudo dos que vêm dos pontos extremos do bairro em direção à cidade.

— Pelo que já pude observar esta manhã, tudo está transcorrendo bem. A situação ainda vai melhorar quando os motoristas já estiverem habituados com as modificações.

Surgiram, porém, problemas com os ônibus. O 409 (Saens Pena—Hôrto), que antes tinha o seu ponto final na Praça Gabriel Soares, passou a parar na Rua Bom Pastor. Moradores das proximidades reclamaram da nova localização do ponto, alegando que êle é pouco acessível, obrigando a uma caminhada de 200 metros.

Os motoristas também reclamaram, afirmando que os ônibus parados no ponto atravancarão o tráfego na Rua Bom Pastor, que já é estreita e passou a ser uma via importante de escoamento, com a implantação da operação. O diretor de Divisão de Engenharia de Trânsito, Sr. Gerardo Penafirme, prometeu estudar o problema, afirmando que talvez ainda hoje os ônibus voltem ao ponto antigo.

Os responsáveis pela linha 634 (Saenz Peña—Freguesia) também reclamaram do nôvo ponto final, que fica numa subida em frente à Praça Gabriel Soares. O Sr. Gerardo Penafirme também prometeu estudar a reivindicação dos proprietários desta linha, de deslocar o ponto final para a Rua Barão de Pirassinunga, entre Guapiara e Bom Pastor.

DESCARGA E DESABAFO

Na Praça Gabriel Soares, onde passou a maior parte do tempo observando o trânsito, o comandante Celso Franco foi procurado por moradores que reclamaram do uso da descarga livre, pelos jovens do bairro, sobretudo nos fins de semana.

— Comandante, aqui ninguém consegue dormir mais. Já tem gente neurótica no bairro e muitos sentem vontade de sair armados à rua, para obrigar os play-boys a acabar com a barulheira.

— Podem ficar tranqüilos — respondeu o diretor do Detran — pois daqui a dias ordenarei uma batida por aqui, e o Secretário de Segurança já me autorizou a usar o tintureiro para prender todos os irresponsáveis. Vão para o galpão da Quinta, porque a Ilha Grande já está lotada.

Cisne do anzol passa muito bem

O cisne do Campo de Santana, que foi internado anteontem no Hospital Veterinário do Jardim Zoológico, sob suspeita de haver engolido um anzol, passava muito bem ontem, alimentando-se normalmente e nadando com desenvoltura.

Segundo a Dra. Rosa Maria Matos, a radiografia do cisne, para verificar se êle engoliu mesmo um anzol, só será feita hoje, porque o radiologista não compareceu ontem ao trabalho.

COMO FOI

A primeira notícia dizia que o cisne havia engolido um anzol com linha de nylon e tudo. Agora, que a ave passa bem, a Dra. Rosa Maria Matos acha que o anzol não existiu, mas apenas a linha, que foi retirada na hora e causou uma irritação na mucosa do cisne, que tossia muito. Hoje, no entanto, será batida a chapa radiográfica, para desfazer as dúvidas

Passeio bem iluminado abre dia 27

Com o cercado original restituído e iluminação pioneira em parques cariocas — os refletores ficarão entre as árvores — o nôvo Passeio Público será entregue no próximo dia 27, em cerimônia presidida pelo Governador Negrão de Lima.

Os obras de recuperação, iniciadas no ano passado, constaram de limpeza dos lagos, colocação de 40 bancos, construção de um nôvo lago de 40x15 metros e plantio de árvores. O nôvo lago tem ao centro uma fonte luminosa automática de quatro fases, podendo alcançar até 16 metros de altura.

NO LEBLON

A Região Administrativa da Lagoa solicitou da Comissão de Energia Elétrica a instalação de lampadas a vapor de mercúrio em sustituição "à precária iluminação da Avenida Bartolomeu Mitre."

Ao justificar o pedido, o administrador afirma que "o número de acidentes é grande e, em alguns casos, impossível a identificação das placas dos responsáveis, em conseqüência da fraquíssima iluminação das atuais lampadas incandescentes."

Govêrno do Estado recebe pedidos de devolução das multas da taxa rodoviária

Já foram encaminhados à Secretaria de Finanças 55 pedidos de devolução da multa de NCr$ 100 pagos com a taxa rodoviária federal antes que a portaria baixada pelo Secretário Altemar Dutra de Castilho, prorrogasse o prazo de pagamento até o dia 29, para todos os finais de placas.

— O objetivo do convênio firmado com o DNER — para o qual vai a arrecadação — era de cobrar o tributo no Estado, mas não as multas. Assim, achei que o contribuinte não estava prevenido quanto à nova taxa e prorroguei o prazo para evitar maiores problemas — afirmou o Secretário.

AS INSTRUÇÕES

Com a Portaria n.º 21 assinada dia 15 pelo Secretário de Finanças o prazo de pagamento foi prorrogado, para todos os finais de placa, até o dia 29, e quem pagou a taxa rodoviária federal com multa tem direito à devolução dos NCr$ 100.

Para isso deverá encaminhar ao Departamento de Impôsto sôbre Serviços, Rua Santa Luzia 11, sala 100, uma petição dirigida ao Governador do Estado, constando o nome do proprietário do veículo, o número da placa e a solicitação da devolução da multa, cujo pagamento é provado com a guia da taxa que deve ser entregue em anexo.

O diretor do Departamento, Sr. Heitor Schiller, explicou ainda que o contribuinte deverá tirar uma cópia fotostática da guia para seu uso, já que o original só será devolvido após a devolução da multa, prevenindo-se assim contra a exigência da apresentação da guia, pedida por algum guarda de trânsito.

Segundo êle, os dois documentos formarão um processo que num prazo de cêrca de 20 dias deverá ser despachado à Diretoria Geral do Tesouro, onde a quantia será devolvida em dinheiro.

A PRORROGAÇÃO

A prorrogação assinada na Portaria n.º 21 pelo Secretário de Finanças já é a quarta mudança no calendário originariamente divulgado pelo DNER, em que os proprietários de veículos com finais 1, 2 e 3 deveriam pagar até o dia 14 de julho, os finais 4 e 5, até o dia 4 de agôsto, 6, 7 e 8, até o dia 18 de agôsto e finais 9 e 0 até o dia 29.

A primeira delas, no dia 14 de julho, foi determinada por causa do excessivo número de contribuintes que se apresentaram para receber as guias e pagar neste último dia, causando tumultos que só foram contornados com a chegada de um choque da PM no Serviço de Veículos da Secretaria, onde são distribuídas as guias.

As outras prorrogações foram feitas por causa de pedidos de contribuintes atrasados, dirigidos diretamente ao Secretário Altemar Dutra de Castilho, que nesta última igualou a data de pagamento dos finais 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 à dos finais 9 e 0, no dia 29.

ANO QUE VEM

Para o próximo ano, prevêem os funcionários do Serviço de Veículos da Secretaria que não deverá haver mais confusões quanto aos prazos de pagamento, uma vez que será a segunda vez que a Taxa Rodoviária Federal atingirá o contribuinte. Constará então da mesma guia da Taxa Estadual, assim como as multas de trânsito cobradas por infrações feitas êste ano, e tudo isso será pago em janeiro.

Atualmente, a distribuição das guias da Taxa Federal está sendo feita na Rua Santa Luzia, 11 sala 127, e o pagamento é efetuado em qualquer coletoria do Estado, cujos endereços constam do verso da guia. Incide sôbre 0,5% do valor venal do veículo.

Donos de carro são contra criação de área cativa em estacionamento no Centro

Os proprietários de carros que estacionam na Praça Virgílio de Melo Franco — um dos maiores parques de estacionamento do centro, nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont — estão contra a pretensão da Fundação dos Terminais Rodoviários, de transformar alguns dos seus trechos em áreas cativas.

A colocação de pré-moldados, em frente à entrada pela Avenida Presidente Antônio Carlos está prejudicando a circulação dos carros, gerando protestos sobretudo dos responsáveis pela Bôlsa de Automóveis, que ocupa um dos trechos da praça. Também os guardadores, todos registrados no Departamento de Trânsito, estão vendo com desagrado a pretensão da Fundação.

A PRAÇA

A Praça Virgílio de Melo Franco não passa de um imenso pátio entre edifícios que dão frente para as Avenidas Beira-Mar, Presidente Antônio Carlos e Franklin Roosevelt. O único trecho não cercado é o que dá para a Avenida Marechal Camara, onde está sua entrada principal.

Sob o pretexto de preparar um dos seus trechos para a instalação da área cativa, a Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara colocou pré-moldados em frente à entrada pela Avenida Presidente Antônio Carlos e à galeria entre os prédios 210 e 216 da Avenida Beira-Mar.

Em conseqüência, três lojas e a área de carga e descarga do Hotel Aeroporto, que dão frente para a praça, ficaram ilhadas: nem o caminhão de lixo podia mais operar, pois é proibida a saída de carros pela Avenida Presidente Antônio Carlos, para não colidir com os veículos que entram.

Diante das reclamações dos interessados a fundação autorizou a retirada dos pré-moldados, colocados em frente à galeria da Avenida Beira-Mar, permitindo assim que os carros que entram pela Avenida Presidente Antônio Carlos possam sair pela Avenida Marechal Camara.

AMASSADOS

Os pré-moldados em frente à Antônio Carlos continuam, no entanto, dificultando sobretudo as manobras dos caminhões, que dispõem de uma passagem muito estreita entre os carros estacionados, para fazer a carga e descarga ou retirar o lixo. Dizem os comerciantes e motoristas que não tardarão a aparecer carros amassados por êsses caminhões.

Os proprietários de carros, em sua grande maioria, estão satisfeitos com o atual estacionamento, pois podem ficar pelo tempo que quiserem, dando apenas gorjetas aos guardadores, todos registrados no Detran. Acham que a fundação tem o direito de explorar a área, mas não no sistema de áreas cativas, "pois quase ninguém o deseja."

CTB culpa inexperiência de técnicos pelo atraso na montagem de estações

A CTB informou ontem que os sucessivos atrasos na montagem das novas estações telefônicas decorrem da inexperiência dos técnicos no trabalho com o sistema pentaconta, que é o mais econômico para as condições do Rio.

A principal dificuldade reside na necessidade de montar os novos equipamentos junto aos existentes, que continuam em funcionamento para que a rêde telefônica da cidade não sofra um colapso em decorrência de sua expansão.

EFICIÊNCIA

Os autores do plano de expansão do sistema telefônico do Rio levaram em consideração a tendência ao crescimento demográfico das cidades brasileiras, o que os fêz optar pela execução rápida e econômica. Foi esta a razão da escolha do sistema pentaconta, já em operação na Itália, no Chile e na França.

Êsse sistema, segundo os técnicos, requer espaço mais reduzido para os equipamentos, proporcionando maior economia na construção do prédio da estação telefônica, além de oferecer flexibilidade para rearranjos de tráfego, sem alteração da numeração dos assinantes.

O sistema permite, ainda, o uso de linhas de assinantes e troncos entre as estações com maior resistência, e o emprêgo de cabos mais compridos, com fios mais finos. Dêsse modo, a rêde de cabos telefônicos destinada a operar com central pentaconta é mais econômica.

Os técnicos da CTB asseguraram que, apesar das dificuldades que encontram para a construção das linhas e da falta de pessoal especializado, esperam proporcionar, dentro de curto prazo, "um serviço telefônico com a eficiência que a população carioca reclama."

Abastecimento começa a se normalizar mas só amanhã subúrbios terão água farta

O abastecimento de água à cidade começará a normalizar-se hoje, mas só amanhã será obtido o equilíbrio nas tubulações distribuidoras dos subúrbios da Central diretamente afetados pelos reparos na Adutora Henrique de Novais.

Os reparos foram concluídos às 7h30m de ontem, segundo informou a Cedag, e logo após foi iniciado o processo de preenchimento da adutora e canalizações a ela ligadas, o que durou cêrca de 12 horas.

DISTRIBUIÇÃO

No início da noite de ontem, portanto, começou a distribuição, especialmente em Campo Grande, Santíssimo, Bangu, Realengo, Deodoro, Honório Gurgel, Marechal Hermes, Anchieta, Vila Valqueire e Cascadura. Como estas regiões, que são diretamente supridas pela Adutora Henrique de Novais, tiveram suas reservas de água totalmente esgotadas, só amanhã a normalidade será novamente alcançada.

A emprêsa estadual de águas disse que são necessários dois dias de abastecimento contínuo para normalizar tôda a região dos subúrbios da Central. São Cristóvão, Glória e o Centro pràticamente não foram atingidos pela falta dágua, ontem, apesar das informações da Cedag.

Os bairros que são supridos pelas águas da Adutora Henrique de Novais, mas através de reservatórios ou elevatórias, não sofreram muito os efeitos da paralisação, pois as águas das outras adutoras compensaram a deficiência.

Ontem à noite, êles começaram a ser abastecidos, antes mesmo que as reservas se esgotassem totalmente, e sua situação será normalizada hoje. Houve falta dágua porque um grande volume foi estocado em reservatórios, para ser utilizado no processo de reenchimento das tubulações, que é feito gradativamente e em vários pontos ao longo de suas extensões.

Sursan garante que areia de Copacabana ficará mais limpa com praia alargada

Os técnicos da Sursan garantiram ontem que a praia de Copacabana ficará com a areia muito mais clara e limpa, após as obras de alargamento e a instalação do interceptor oceânico.

A sujeira que atualmente se mistura à areia é procedente das águas pluviais que extravasam na praia durante as chuvas. Isso será evitado com o projeto dos engenheiros da Sursan de construir um captador das águas no início das chuvas — as mais sujas — que as conduzirá diretamente para a canalização do interceptor oceânico.

MENOS SUJEIRA

Com esta medida os técnicos pretendem reduzir ao mínimo os efeitos poluidores dos extravasamentos das águas pluviais na nova faixa da praia que surgirá com o atêrro. Para isso contam ainda com a construção, no futuro, da elevatória do Cantagalo, que virá aumentar mais a capacidade de recepção dessas águas pelo interceptor oceânico. Com isso melhorará o saneamento de Copacabana, pois raramente haverá extravasamento na faixa de areia.

As obras preliminares para o alargamento da praia de Copacabana — assentamento da tubulação que trará a areia a ser dragada da enseada de Botafogo — foram prejudicadas ontem pelas chuvas: nem mesmo a instalação dos tubos de areia na praia pôde ser feita.

O assentamento da tubulação das dragas, da enseada de Botafogo até a praia, passando pelo Túnel Nôvo, obedecerá às exigências feitas pelo Departamento de Trânsito. Por causa disso, o trabalho nas vias públicas só será feito entre a meia-noite e seis horas da manhã. Outra exigência do Departamento de Trânsito foi a colocação de sinalização noturna e pranchões sôbre as valas, que terão aproximadamente um metro e meio de altura, permitindo a passagem de veículos.

DRAGA TEM LICENÇA

A Capitania de Portos do Rio de Janeiro concedeu ontem licença à Sursan para a utilização de uma draga ao largo de Copacabana, para as obras de atêrro da praia.

A autorização é necessária para que o órgão da Marinha, tendo conhecimento da área a ser utilizada nos trabalhos de dragagem, possa determinar as áreas de navegação em frente à praia de Copacabana.

Os engenheiros da Sursan responsáveis pelo alargamento da praia de Copacabana foram surpreendidos, ontem de manhã, com uma intimação da Capitania de Portos, pedindo o comparecimento dos técnicos para tratarem de problemas relacionados com a obra. Preocupados, seguiram para o órgão da Marinha, pois não sabiam exatamente quais os aspectos do alargamento que interessavam às autoridades navais.

O capitão dos Portos do Rio de Janeiro, comandante Afonso José Pereira, porém, logo explicou do que se tratava.

— Somos uma espécie de departamento de trânsito no mar. Qualquer obra a ser feita dentro da baía de Guanabara ou em outras áreas da Marinha, precisa ser de nosso conhecimento, para que se façam as alterações necessárias à navegação da região.

Nas águas da praia de Copacabana a Sursan utilizará uma draga holandesa, que fará uma parte do atêrro de alargamento tirando areia do fundo da praia.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de agôsto de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Prèço do Custeio

O altíssimo custo de funcionamento da máquina administrativa governamental tem uma face ainda não fotografada por êsse ângulo: é o regime de remuneração irrealista e desestimulante. Servido por uma população incalculada de funcionários, o Govêrno não desfruta sequer de um clima de dedicação devotada, pois a insatisfação é generalizada. Os que trabalham são desestimulados pelos que descartam suas responsabilidades fagueiramente. Os mais competentes se sentem equiparados aos menos aptos. O produto final é que o Govêrno se vê obrigado a sustentar a massa de seus servidores, sem colhêr em produtividade e dedicação a menor contrapartida de eficiência.

Para pagar melhor, a primeira providência seria reduzir a população dos servidores, para o que não basta o artifício de proibir novas nomeações. O excesso tem de ser drenado e, a partir daí, implantar uma nova política de remuneração nos serviços públicos, até superar o desequilíbrio em que seus níveis de pagamento o inferiorizam no mercado de valôres técnicos.

Da maneira que vem se acentuando, o Govêrno perde em escala crescente seus melhores valôres, e retém exatamente aquêles que não são atraídos pela melhor remuneração do setor privado. Perder os melhores, ficar com os piores e não ter como se ressarcir da evasão significará, cada vez mais, transformar a administração pública na incubadeira de mediocridades. A ineficiência continuará a ser a marca da administração pública e a maior parcela dos recursos se destinará apenas a custeá-la.

Na raiz do problema do custeio excessivamente caro da administração federal está a sobrevivência da fase paternalista que marcou nosso subdesenvolvimento. Ao tempo em que a iniciativa privada era fraca e seu mercado de trabalho oferecia níveis de remuneração inferiores, o Govêrno era o grande empregador.

O serviço público representava então *status* social e a ambição natural dos valôres era o emprêgo governamental. Os meios de obtê-lo variavam muito, mas a política apadrinhou o acesso ao serviço público. O Brasil se lançou porém na trilha do desenvolvimento e a industrialização criou horizontes estimulantes. A remuneração no setor privado se tornou atrativa, a do Govêrno ficou aprisionada no conceito antigo. A verdade é que o Poder Público nivela por baixo e paga indiscriminadamente e mal. Pulveriza seus recursos numa equalização que desestimula os melhores e não melhora os ruins.

A iniciativa privada, ao contrário, verticaliza a remuneração do trabalho. Com isso, não apenas se assegura a preferência dos valôres técnicos que se formam, como ainda suplementa êsse afluxo com a experiência daqueles que se adestraram na administração pública. O Govêrno não tem como remunerar melhor a seus servidores, já que o nivelamento por cima é impraticável e apenas agravaria as distorções e injustiças. Os vencimentos pagos, não apenas aos postos mais altos das carreiras, como também na sinistra equiparação entre professôres e oficiais administrativos, entre Reitor de Universidade e chefes de seção, entre militares e civis, quando a formação profissional e a capacidade exigida é profundamente diversa, obrigam o Govêrno a atentar com urgência para a oportunidade que detém de rever êste quadro.

É por essa porta que o Govêrno poderá chegar ao âmago da questão do altíssimo custeio de sua notória ineficiência. A remuneração vertical, como substitutivo da horizontalidade imobilista, é um desafio aos podêres especiais detidos pelo Govêrno, habilitado a tentar ainda um pouso seguro na face oculta do problema do custeio — onde se apresenta a injustiça desestimulante da remuneração de seus servidores e o excesso dêles, para atender melhor às necessidades de bem governar.

Floresta de Leis

A inflação de leis no Brasil, incluídas nestas os decretos, portarias e outras normas disciplinadoras, é de tal vulto que os governantes já despertam para a tarefa de contê-la. Em São Paulo, num tratamento inicial de choque, cêrca de 60 mil atos foram racionalizados em pouco mais de 100, porque versavam matéria paralela e, não raro, conflitante.

Entre os excessos brasileiros está o de legislar muitas vêzes sem propósito. A lei chega a antecipar-se ao fato social que a instrui, e por isso nasce para ser desobedecida. É mais uma árvore na intrincada e luxuriante floresta de monumentos legais petrificados pela desobediência sistemática. Nela, os interessados tentam abrir picadas à procura de clareiras que dirimam dúvidas e restabeleçam a orientação adequada.

Os vícios da nossa legislação são por demais conhecidos, mas se acumulam, com o passar do tempo, num processo de recriação espontânea. Entre êles, o do paralelismo, o da multiplicidade e o vício da matéria conflitante, um labirinto em que governantes e governados buscam uma réstia de luz. Leis antigas, inteiramente cediças porque inspiradas nas Ordenações do Reino, convivem com estatutos modernos.

A falta de espírito legal e, sobretudo, de unidade legal contribui para o rápido esvaziamento de leis relativamente recentes, como é o caso, por exemplo, das novas disposições sôbre impôsto de renda e o ICM. Fixadas as normas, insinuado o pressuposto de sua durabilidade, a orientação pública muda de rumo e os enxertos copiosos transformam a norma original num jardim selvagem. Alterações, emendas e adendos dificultam o trânsito, oneram a interpretação, amesquinham as possibilidades da jurisprudência.

Por tudo isso, impõe-se ao lado da desinflação dos custos e dos preços a desinflação das leis, para que se comece a trilhar o caminho da unidade legal. O problema está em vencer uma mentalidade arraigada no amor insensato à palavra, ao papel e à norma.

Exemplo Para o Rio

O superintendente da Zona Franca de Manaus, em conferência pronunciada na Associação Comercial de São Paulo, acaba de revelar dados realmente impressionantes a respeito dos resultados obtidos nos seus dois anos de existência. A cidade passou a contar com 189 novas indústrias, mais de 15 mil empregos foram criados e a renda familiar média passou de 217 cruzeiros novos em 1966 para 550 cruzeiros novos em 1968. Reflexo de tudo isso foi a elevação, em 1968, da arrecadação tributária estadual em 95% em relação ao ano anterior.

Em que pêsem certos abusos e certos crimes praticados à sombra das facilidades inerentes à existência de um pôrto livre, o incentivo que a Zona Franca de Manaus trouxe à cidade é inegável. Manaus deixou de ser a cidade-fantasma, vivendo do rebequismo saudosista dos faustos da era da borracha. Seu famoso teatro deixou de ser um monumento solitário à leviandade e à imprevidência de um povo embriagado com a riqueza passageira do *boom* da borracha, plantado no coração da selva amazônica. A vida voltou às ruas de Manaus, que ressurgiu das cinzas das riquezas perdidas. Os incentivos fiscais acordados ao desenvolvimento da Amazônia, somados ao encorajamento local propiciado pela Zona Franca, estão operando um milagre.

Ao tomar conhecimento do que ocorre com Manaus não se pode deixar de meditar sôbre o problema nosso, sôbre o crescente esvaziamento industrial da Guanabara. O preço da terra em nosso diminuto Estado-cidade, a tributação elevadíssima, as dificuldades de serviços públicos geradas pelo excesso de população, teriam que determinar, como determinaram, o êxodo industrial. Há que pensar em artifícios para promover a restauração do parque industrial da Guanabara, ou a instalação aqui de novas indústrias que nos tragam um aporte de receita, de especialização técnica e de ocupação de mão-de-obra. É claro que a idéia de uma Zona Franca pura e simples aqui não se aplicaria, pelos perigos que envolveria em matéria de contrabando. Mas já se ventilou por ocasião da transferência da capital para Brasília a idéia da criação no Rio de uma Zona Franca para Processamento Industrial. Naquela época isso seria uma experiência nova. Hoje o sistema está provado e comprovado como eficiente e promissor. Na cidade de Kaohsiung, na República da China, fêz-se a experiência em grande escala. Numa zona fechada, ligada a facilidades portuárias, estabelece-se a entrada livre de direitos para matérias-primas ou semimanufaturadas. As indústrias que desejarem, nacionais ou estrangeiras, ali se instalam para o processamento ou acabamento de produtos, que serão exportados, trazendo para o país um grande aporte de divisas e as vantagens de grande oferta de empregos e treinamento de operários qualificados. Em Kaohsiung, Formosa, instalaram-se as indústrias mais complexas e sofisticadas. Planos de memória para computadores eletrônicos, circuitos integrados e impressos, aparelhos transistorizados de tôda a espécie são fabricados. A exportação da Zona Franca de Processamento Industrial já é ali de 60 milhões de dólares anuais contra uma importação apenas de 7 milhões. Nada menos de 21 000 empregos foram criados. Na hora em que tanto se procura uma solução para impedir o êxodo industrial na Guanabara, que nos levará fatalmente à bancarrota, não seria o caso de pensar numa fórmula dêsse tipo?

Coisas da Política

Presidente zela pela renovação da Arena

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva está acompanhando atentamente as articulações que se realizam em todos os Estados para a recomposição dos diretórios regionais da Arena. Zela o Presidente para que se cumpra sua decisão de renovar os quadros de direção do Partido. Seu empenho, porém, não se esgota na renovação, simplesmente, desde que tem por objetivo uma mudança de comandos capaz de ajustar a Arena às necessidades políticas do Govêrno.

O processo de renovação seguirá o ritmo estabelecido na legislação vigente, pela qual se determinou a reorganização dos Partidos de baixo para cima. De qualquer forma, as articulações deveriam ser intensificadas, e isso foi feito. Faltam menos de 20 dias para que se reúnam as convenções regionais, marcadas em lei para 14 de setembro. E' nessas convenções que se consumará a mudança geral dos chefes da Arena em cada Estado. Ocorre, além disso, que vários presidentes de diretórios regionais apegam-se ao cargo, relutando em admitir que haja uma decisão política do Marechal Costa e Silva a respeito do assunto.

Não pode haver dúvida, no entanto, quanto à determinação do Presidente da República. Ainda ontem, o Secretário de Imprensa da Presidência insistiu em que não haverá exceção à regra da troca de dirigentes. E' do jornalista Carlos Chagas, o Secretário, a informação de que o Marechal-Presidente acompanha as articulações, mantendo-se permanentemente a par das soluções encaminhadas e do desenvolvimento das gestões.

As notícias sôbre as articulações são centralizadas na Casa Civil da Presidência da República. Ao Ministro Rondon Pacheco dirigem-se o presidente nacional do Partido, Senador Filinto Muller, e os líderes regionais, com relatórios frequentes sôbre o assunto. E' assim que o Marechal Costa e Silva se inteira dos problemas e dá assistência pessoal ao processo de renovação.

Esclarece-se que o Chefe do Govêrno não impõe nomes, mas orienta as gestões de acôrdo com a inclinação revelada pelas bases e tendo em vista as conveniências do Govêrno e da Revolução, dos quais o Partido precisa ser o efetivo instrumento de sustentação política.

Persuasão

O esfôrço de renovação, em curso, estava previsto no espírito do Presidente da República desde maio, quando foi baixado o Ato Complementar n.º 54, que obrigou os Partidos a cuidarem da reorganização de suas bases. Aquêle Ato correspondeu à "evidente necessidade", sentida pelo Marechal Costa e Silva, de promover uma profunda renovação, feita de baixo para cima, em todo o sistema político.

Assinala-se que o AC-61, editado há poucos dias, veio ampliar as condições para o fortalecimento das bases partidárias. E se ressalta que, tendo o Govêrno desencadeado e ampliado o processo nas bases, não poderia se conformar com a tendência para a estratificação, observada nos órgãos da cúpula.

Orientado pelo Palácio do Planalto, o Senador Filinto Muller está agindo, particularmente dedicado a persuadir os dirigentes recalcitrantes de que devem facilitar as coisas no sentido da renovação. A esta altura, o presidente da Arena já deverá ter conversado com o Sr. Arnaldo Cerdeira, que dirige a seção paulista, e com o Sr. Lopo Coelho, que dirige a seção carioca. O exemplo do Sr. Lopo Coelho, político prestigiado dentro do Govêrno, é citado para demonstrar que a renovação não implica em restrição pessoal, mas deve ser encarada apenas como a melhor fórmula encontrada para dinamizar o Partido e ajustá-lo às necessidades políticas da Revolução.

O processo de renovação só se concluirá quando se reunir, em outubro, a convenção nacional da Arena, que elegerá o Ministro Jarbas Passarinho para a presidência do Partido. Até lá, o Sr. Passarinho continuará no Ministério, pois o Chefe do Govêrno não considera necessário deslocá-lo desde logo para a liderança do Senado, posição que também exercerá depois de assumir a presidência da Arena.

O escritor

Tristão de Athayde

O drama de Kuznetsov não interessa apenas a êle ou mesmo ao problema capital da liberdade de imprensa, tanto nos países socialistas como nos países capitalistas. Interessa a todos os homens em geral e a cada um de nós em particular. Interessa de modo especial a todos os escritores. Mas quem é ou não **escritor?**

Escrever é bom. Não escrever é melhor. Só merece, porém, o título de escritor quem é colocado, por natureza, acima dessas alternativas. **Quem não pode deixar de escrever.** Êsse impulso irresistível, longe de lhe atribuir qualquer privilégio, confere-lhe uma terrível responsabilidade. Acima de tudo consigo mesmo. Pois não é fácil saber, em consciência, se podemos ou não deixar de escrever. Tanto mais quanto o problema se complica com aspectos tremendamente práticos. Quem vive da sua pena, por exemplo, e tem família a sustentar, poderá seguir à risca o preceito teòricamente fundamental? E como sempre somos maus juízes em causa própria, a vaidade nos leva fàcilmente a tornar elástica a consciência... Mesmo aquêles para quem escrever é viver, nunca devem perder a consciência de que o melhor é sempre não escrever. Por isso mesmo é que nós, verdadeiros ou falsos escritores, somos medidos por nossas obras. E como, na verdade, são muito raros os verdadeiros escritores, na maioria absoluta dos casos o máximo a que atingimos, na melhor das hipóteses, são alguns momentos em que realmente não escrever seria uma traição a nós mesmos. E mesmo àqueles a quem temos contas a prestar, neste mundo, pois esperam de nós alguma coisa. Mas acima de tudo Àquele, o Único, a quem irremediàvelmente devemos contas, no fim da viagem, dos **poucos talentos**, que nos confiou no seu comêço.

O drama de Kuznetsov, portanto, é o drama de todos os que não podem viver sem escrever. Para quem escrever e dizer o que pensam (quando podem), é um imperativo tão exigente como o alimento para sobreviver. E no entanto vivem asfixiados num mundo em que as portas e janelas das casas em que vivemos não podem abrir-se à plena exigência da liberdade, que é inseparável da própria condição de escritor. Aliás, a qualidade do que escrevemos não está necessàriamente ligada a essa exigência fundamental de expressão e de liberdade. Se somos intelectualmente medíocres, mesmo livres de manifestar o nosso pensamento, não iremos além de nossa mediocridade. O que representa, aliás, mais um argumento em favor da liberdade. Tenhamos a possibilidade de revelar, publicamente, as nossas deficiências e seremos as primeiras vítimas da nossa liberdade. Sua ausência, ao contrário, só concorre para valorizar os incapazes. E para inverter o sentido da ordem, que os censores, confessados ou camuflados, pensam impor pela fôrça e pelo mêdo.

Kuznetsov, aliás — nesse documento sensacional que hoje ressoa como um grito de alarma por todos os ecos do mundo onde permitem que êle seja ouvido — definiu admiràvelmente o que seja o **escritor.**

"Um escritor é, acima de tudo, um artista que procura penetrar o desconhecido. Deve ser honesto e objetivo, capaz de exercer em liberdade a sua tarefa criadora."

Eis aí, em poucas palavras, a essência da função do verdadeiro escritor. Sua missão é ultrapassar as aparências. E' procurar o que elas muitas vêzes escondem. E' atingir, se possível, como disse Graham Greene no título de um famoso romance **"the heart of the mater."**

Essa tarefa é incompatível com o cerceamento de sua liberdade de pensamento e de expressão.

Colette Peugniez

Josué Montello

É por demais sabido que o velho Flaubert, ao explicar a vida intensa da mais famosa de suas personagens, afirmou, convictamente, como se batesse no peito: "Madame Bovary sou eu."

Êsse dom de transferir-se para a pele de uma figura feminina, captando-lhe os sentimentos e as reações, faz parte da condição do romancista, para quem a vida alheia, transformada em substancia da criação artística, passa a constituir a sua própria vida.

Só assim se explicam, no mundo do romance universal, as heroínas que receberam o sôpro da vida por intermédio da pena de um Tolstoi, um Dickens, um Galdós, um Stendhal, um Dostoievski, um Faulkner. Nesses mestres do romance, a imaginação supriu, pela intuição exata, o tirocínio da experiência que não poderiam ter vivido, e daí as mulheres eternas que sentem, amam e padecem, com a genuinidade das existências reais, nos enredos que êles transpuseram para o papel.

Como não lembrar as heroínas de Proust, agora redivivas na primorosa edição de **A la Recherche du Temps Perdu**, espléndidamente ilustrada por Philippe Julian?

A exposição que se encerrou em abril dêste ano, no Museu da Cidade de Paris, nas salas que constituem um anexo do Museu Carnavalet, sôbre os trajes usados pelas elegantes parisienses do tempo de Proust, notadamente a Princesa Murat, a Duquesa de Broglie, a Condêssa Greffuche, a Duquesa de Gramont, a Condêssa de Rochetaillée, serviu para reavivar as páginas em que o romancista os descreveu minudentemente, dando-nos por vêzes a impressão de que os anotara no seu caderno à medida que os vira desfilar nas festas de Robert de Montesquiou.

Entretanto, indaguemos: o romancista que viu, com olhar certeiro, o detalhe de um vestido, de um sapato ou de um penteado, teria penetrado a alma de suas heroínas, nos recantos mais secretos, mesmo dispondo de gênio literário e de pendores femininos?

Há alguns anos, uma romancista americana, Mary Mac Carthy, recompondo as vidas de antigas companheiras de Universidade, num, livro hoje famoso, **The Group**, soube dizer, a propósito de cada um dêsses destinos, certas reações sutis, próprias da condição da mulher, e que Proust e Balzac, com muito mais talento, não registraram nos seus romances.

Estas observações vêm-me agora à ponta da pena, a propósito de dois livros que uma novelista francesa, Colette Peugniez, teve a bondade de me ofertar: **Sarah Cortez** (romance) e **Un Jour dans la Vie de Menny Lee** (novelas). Ambos excelentes. Ambos admiràvelmente bem escritos. E com esta circunstancia: a de serem dois livros autênticamente femininos.

A copiosa tradição literária da França, apresentando cada dia um nome nôvo, que se recomenda pela limpidez do estilo e pela procura da originalidade, tem feito com que muita vocação autêntica surja, brilhe e desapareça, logo suplantada pelo ruído mais forte de outras vocações.

Disto já se queixava, no século XVII, o abade de Saint-Real, a propósito do gôsto da novidade que caracteriza o espírito francês. E que é a glória, em suma, senão aquêle nome repetido, a que se referiam os irmãos Goncourt? A novidade de hoje, escondendo a novidade de ontem, tem feito com que não se dê, a muitas expressões literárias francesas, a atenção que em verdade merecem pelo vigor de sua mensagem.

Só assim explico que, habitualmente atento, nestes últimos 20 anos, a tudo quanto se publicou em Paris, na ordem da produção literária, sobretudo no campo do romance e da novela, me tenha escapado, na hora de sua estréia, o nome de Colette Peugniez.

Encontro-o agora, e a impressão que êle me deixa, após a leitura dos dois livros que o consagram, é a de que sòmente uma sensibilidade feminina, mergulhando no íntimo de si mesma, para nos dar tôda a verdade de sua condição, poderia pôr no papel, aliada à imaginação criadora, uma página de tão fremente emoção quanto a da novela que abre **Un Jour dans la Vie de Menny Lee**.

Cartas dos leitores

Esclarecimento

"Em atenção à notícia de **11.8.69**, sob o título **Ruas Secundárias do Rio não têm Placas com Nomes**, informo que a 29.7.69 enviamos ofício à Coordenação do Sistema de Administração Local, da Secretaria de Govêrno, com a relação completa de todos os logradouros da VI Região Administrativa que carecem de placas ou necessitam ser substituídos.

Também em 1968, foi feito pedido semelhante, tendo o órgão competente atendido parcialmente à solicitação.

Nelson Correa Monteiro — Administrador da VI Região — Rio."

Trânsito

"Só a organização dos serviços de ônibus, a cargo da Secretaria de Serviços Públicos, solucionará o transito carioca.

Fora daí, o que sempre tivemos: vedetismo do eventual ocupante do cargo de diretor do transito.

Moacyr Tôrre Dias Ribeiro — R. Valparaiso, 40 — Rio."

Lan

Pedro Aleixo pode terminar hoje a reforma da Carta

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo admitiu que poderá terminar ainda hoje a redação final da reforma da Constituição, tudo dependendo, conforme explicou, da "leitura cuidadosa" que está fazendo das emendas oferecidas pelo Conselho de Segurança Nacional ao projeto da comissão de alto nível e aceitas pelo Marechal Costa e Silva.

O Sr. Pedro Aleixo, mais uma vez, deixou de comparecer ontem ao seu gabinete no Congresso e permaneceu em sua residência, "relendo tudo com muito cuidado para depois pensar no que deve ser feito", conforme declarou.

INDIRETAS

Parlamentares que mantiveram contatos com Ministros de Estado, nesta Capital, revelaram que "pelo menos para 1970 serão indiretas as eleições de Governadores." Deixaram claro que a reforma constitucional manterá o princípio do pleito direto, mas com a exceção para 1970 incluída no capítulo das Disposições Transitórias.

Apurou-se também que não foi aceita — "por motivos políticos" — a proposta do Sr. Pedro Aleixo de se transferir ao futuro Congresso, a ser eleito em novembro do próximo ano, a missão de eleger o sucessor do Marechal Costa e Silva.

Será mantida a data de 15 de janeiro de 1971 para a eleição dos futuros Presidente e Vice-Presidente da República, pelo colégio eleitoral formado dos atuais senadores, deputados federais e representantes das atuais Assembléias Legislativas.

NÔVO ANIMO

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares, admitiu, ontem, que as notícias da próxima abertura política estão reanimando os empresários brasileiros.

— Todos nós desejamos um Estado de direito — frisou o Ministro, acrescentando que os círculos empresariais de maior responsabilidade querem também a continuidade da Revolução, para evitar que o país volte à situação anterior.

Elbrick no Nordeste debate ajuda

Recife (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Sr. Charles Burke Elbrick, que visita o Nordeste pela primeira vez, debateu ontem, com o Governador Nilo Coelho, a ajuda americana à região, dentro do espírito da Aliança para o Progresso.

O Embaixador Charles Elbrick deverá regressar amanhã à Guanabara, depois de manter contatos com autoridades militares, empresários e técnicos, discutindo as várias formas de cooperação do seu país ao Nordeste.

IMPRESSÃO

Logo após chegar ao Recife, para uma visita de três dias, o Embaixador Charles Elbrick disse que o Nordeste é o exemplo de uma região empenhada na aplicação de suas energias e recursos no amparo à pobreza e no incentivo à modernização e ao desenvolvimento.

Teotônio se recupera de um enfarte

Niterói (Sucursal) — O ex-Governador Teotônio Ferreira de Araújo, antecessor do Sr. Jeremias Fontes, sofreu um enfarte, na madrugada de ontem, em sua residência de Campos, sendo removido às pressas para o Hospital da Santa Casa do município, onde se recuperou.

Com 46 anos, o ex-Governador tem 26 dêles dedicados à política fluminense, começando sua carreira antes de completar os 21, quando se elegeu deputado à Assembléia Constituinte do Estado de 1947.

REAÇÃO

Na tarde de ontem, depois de ficar em observação por longo tempo, o Sr. Teotônio Araújo foi declarado fora de perigo. Êle vinha fazendo muito esfôrço, ultimamente, para colocar em dia os negócios de criação de gado, uma em Campos e outra em Mimoso, no Espírito Santo.

Gente

Marlos Nobre

O compositor volta à Guanabara no dia 24, após dois meses passados em Tanglewood, nos Estados Unidos, onde participou do Simpósio Anual do Centro Musical de Berkshire.

Durante o festival de música, Marlos Nobre apresentou sua composição de oito minutos *Lundus Instrumentalis*, inspirada na atmosfera rústica de Tanglewood, e considerada assim pelo diretor de Obras Musicais Contemporâneas do Centro Gunther Schuller:

— Uma excelente peça musical, típica do nôvo pensamento sôbre o espectro do som. Novos sons que chegam aos limites do ruído, são explorados musicalmente. Marlos Nobre é um dos melhores compositores jovens que já tivemos em Tanglewood.

Fred Falcão

Classificado no IV Festival Internacional da Canção, com Minha Mariza, *e no II Festival Universitário, com* Em Qual Estrada? *ambas de parceria com Paulinho Tapajós, Fred Falcão é uma figura inquieta e risonha, que não pára um minuto no lugar e faz questão de elogiar com definições pomposas seus amigos e parceiros. Começou a compor em 1966, quando Os Cariocas gravaram* Vem Cá, Menina, *e foi finalista do II Festival Nacional da Música Popular, com* Você Pediu Um Samba, *interpretada por Tuca.*

Depois participou de um grupo de compositores, O Circuito, do qual faziam parte César Costa Filho e Ronaldo Monteiro de Sousa. Fêz vários shows *e em 1968 participou do movimento Musicanossa, onde conheceu Paulinho Tapajós, que considera "o Vinicius da época." A parceria dos dois começou com* Você Pediu Um Frevo, *finalista do Festival Universitário no ano passado.*

Fred tem várias músicas gravadas, entre elas Maria Aninha, *por Bete Carvalho, e* Rosa Faceira, *por Simonal. Fred é também advogado militante, casado (faz questão de dizer, embora "possa prejudicar a carreira artística, por causa das fãs"), e tem um filho de um ano, o Fredinho, que "já revela pendores musicais." Apesar de sua agitação, Fred não pratica esporte, porque "é do signo de touro, cuja característica é a preguiça, mas faz ginástica tôdas as manhãs para não perder a forma."*

Margaret Rose e os seus

O extenso gramado dos jardins do Palácio Kensington, da Coroa Britânica, tem servido nos últimos dias dêste verão europeu para o divertimento de uma família que vive sob o manto da tradição: a Princesa Margaret Rose, seu marido Lorde Snowdon e seus filhos David Albert Charles e Sarah brincam com um jôgo de futebol de mesa, onde a mobilidade dos jogadores é estritamente britânica e não leva em conta a possibilidade de um acontecimento nôvo, fora do alcance das peças firmemente prêsas a regras imutáveis.

A família real da Inglaterra, aliás, é amante do futebol e não perde uma final de campeonato em Wimbledon, onde os jogadores se movimentam como no jôgo da mesa, com a diferença que alcançam o campeonato mundial.

Ingrid Bergman e Anthony Quinn

No pátio de uma granja do Tennessee, junto a uma estrada enlameada, braços cruzados, cabeça inclinada em atitude pensativa, Ingrid esperava o chamado para a cena seguinte do filme **A Walk in the Spring Rain.** Atrás dela, Anthony Quinn, barba por fazer, macacão azul de mecânico, pronto para desempenhar seu papel na 98.º película de que participa e 2a. com Ingrid Bergman.

Dirigido pelo inglês Guy Green, **Caminhada numa Chuva de Primavera** é responsável pela volta aos Estados Unidos de dois dos maiores atôres do mundo: Bergman não filmava nos EUA há 21 anos, desde **Joana d'Arc**, e Quinn há 11 anos. — Aguardei durante três anos esta oportunidade e teria feito êste filme na Austrália, na África, ou em qualquer outro lugar, desde que o fizesse — diz Ingrid, que é co-produtora. A história que a encantou trata de uma mulher de meia-idade, que caminha pela Quinta Avenida, em Nova Iorque, sob a chuva de primavera, recordando um encontro romântico no Tennessee.

— É uma história de amor entre pessoas adultas, um amor maduro e honesto, oposto à pornografia — diz Quinn.

— Contém pensamentos totalmente femininos. Dizemos a nós mesmos: não sou feliz nem infeliz, quando se chega à idade de avó. Depois encontra-se aquêle homem, inteiramente natural em tudo, ao contrário do marido intelectual. É o florescimento da mulher, tal como o da primavera — esclarece Ingrid, que se considera uma mulher feliz e com muita sorte.

Loretta Young

Após 10 anos de separação, a atriz norte-americana divorciou-se finalmente do homem com quem se casou há 29 anos, o diretor de publicidade e produtor de cinema Thomas Lewis. Loretta só pediu o divórcio êste ano, porque "meu marido me abandonou sem motivos. Eu esperava uma reconciliação e não queria o divórcio por causa de nossos filhos, Christopher e Peter, que hoje têm 25 e 24 anos."

Os hóspedes da cidade

Rubem Dario Lamare — Advogado na Venezuela, de onde veio com a família passar três dias no Rio, hospedando-se no Hotel Lancaster.

Glenn Horrie — Hospedado no Hotel Califórnia por dois dias, êle trabalha no Oil Field Service, em Long Beach, Califórnia.

René Arturo Vargas — Veio da Bolívia, onde é meteorologista. Ficará dois dias no Hotel Trocadero.

John Van Kosteren — Faz parte de um grupo de seis cantores de um conjunto de música de câmara de Francforte. Vieram para interpretar *A Paixão Segundo São Mateus*, de Bach, na Sala Cecília Meireles. Estão hospedados no Hotel Glória.

Alphonse Plasberg — Está no Rio trabalhando, pois faz parte da Companhia Hochtihf, da Alemanha, que construirá o metrô carioca. Êle é fiscal da companhia, e está no Hotel Lancaster.

Heinz Gerth — Trabalha em Fort Lee, Nova Jérsei, na fábrica Mercedes Benz, mas é alemão. Está no Hotel Califórnia.

Valentino Garavani — Voltou de São Paulo onde participou da Fenit, hospeda-se no Copacabana Palace.

Pedro Di Perna — Hospedando-se no Hotel Trocadero, deverá viajar hoje. É um dos diretores da União de Bancos Brasileiros em São Paulo.

Victor Melin e Richard Blair — São vice-presidentes de um importante consórcio de indústrias alimentícias nos Estados Unidos. Passando dois dias no Rio, como parte de uma viagem de reconhecimento do mercado latino-americano, estão hospedados no Leme Palace Hotel.

Mário Amador da Fonseca e Luís Galvão Borges — Ambos são inspetores superiores do Ministério do Ultramar, em Lisboa. Até sábado estarão no Hotel Savói.

Conselho de Igrejas terá Paulo Freire

Cantuária, Inglaterra (UPI-JB) — O professor brasileiro Paulo Freire foi nomeado ontem para assessorar o recém-formado Escritório de Educação do Conselho Mundial de Igrejas.

O professor Paulo Freire, de 47 anos de idade, que nasceu no Recife, deverá assumir, até o fim dêste ano, um cargo na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. Tomará posse no seu cargo no Conselho Mundial de Igrejas em janeiro de 1970.

Prazo para patentes tem estudo

O Sr. Luís Leonardos, sócio e advogado da Companhia de Registro de Marcas e Patentes Momsen Leonardos, apresentou ao Instituto dos Advogados do Brasil um estudo que permite a concessão de registros de marcas e patentes em apenas um ano, contrastando com o processo atual, que, em alguns casos, chega a se estender por mais de 15 anos.

— O maior prejudicado com êsse atraso é o próprio país, que deixa de utilizar uma série de invenções e novos processos técnicos, retardando e impedindo o seu desenvolvimento. O Departamento Nacional da Propriedade Industrial é inteiramente incapaz de atender a todos os pedidos de registro, nos moldes em que está estruturado atualmente — afirmou o Sr. Luís Leonardos.

CONFUSO E DISPENDIOSO

Pelo processo atual, o pedido de registro de patente é submetido, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial — órgão do Ministério da Indústria e Comércio — a uma série de exames que procuram verificar, sob todos os aspectos, as condições da invenção.

Segundo o Sr. Luís Leonardos, o DNPI não tem, entretanto, nem material humano nem condições técnicas para realizar êsse tipo de pesquisa, "sendo que há pouco aposentou-se o único químico que fazia parte de seu quadro de examinadores."

— Sem condições de contratar pessoal qualificado, que não se sente atraído pelos baixos salários disponíveis, o DNPI entra num processo cada vez maior de estrangulamento, ao ponto de, no momento, existirem ali mais de 300 mil processos com andamento atrasado.

Sem se levar em conta o que isso representa como possibilidade de corrupção administrativa — prossegue o Sr. Luís Leonardos — é de se ressaltar o efeito altamente lesivo à economia nacional, causado pela demora na solução dos processos referentes à propriedade industrial.

A vida de uma patente de invenção, que normalmente seria de 15 anos, prolonga-se por 10, 15 e até 20 anos mais, quando o invento já deveria ter caído no domínio público, ficando livre para a utilização e aperfeiçoamento técnico de todos os interessados.

O processo elaborado pelo Sr Luís Leonardos, tendo em vista tôdas aquelas deficiências, procura o máximo de simplificação e consequente barateamento na concessão de patentes e marcas.

Ministro não recebeu instrução sôbre Ato

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, até antes de viajar para Brasília, ontem à tarde, não havia recebido comunicação oficial do Presidente da República no sentido de iniciar a elaboração do Ato Institucional que outorgará a nova Constituição.

Em seu despacho de hoje com o Presidente Costa e Silva, o Ministro da Justiça, além dos processos de rotina e outros considerados importantíssimos por pessoas a êle ligadas, discutirá também aspectos da reforma constitucional.

ATO DO RECESSO

Extra-oficialmente, informava-se que ainda ontem, logo depois de chegar a Brasília, ao entardecer, o Ministro da Justiça manteria contatos com o Vice-Presidente Pedro Aleixo para tratar detalhadamente dos próximos passos a serem executados sôbre o texto da reforma constitucional. Informava-se ainda que no despacho de hoje o Presidente da República daria instruções ao Ministro Gama e Silva para que êste desse início à elaboração do Ato Institucional que outorgará a nova Carta Magna.

Outras pessoas informavam que o Presidente Costa e Silva já tinha dado instruções nesse sentido ao Sr. Pedro Aleixo, no último encontro que tiveram no Palácio do Planalto.

Apesar das informações esparsas e contraditórias colhidas em círculos governamentais, sabe-se que o Ministro da Justiça já elaborou um Ato Complementar, de apenas dois artigos, levantando o recesso do Congresso Nacional. Êste ato já estaria pronto há mais de um mês, para ser utilizado assim que houver determinação presidencial.

Sodré vê na Carta um sinal de normalidade

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, declarou, ontem, em conversa com jornalistas que, a seu ver, os pressupostos da normalidade política brasileira são a vigência da Constituição emendada, em vias de ser editada pelo Marechal Costa e Silva, e a reabertura do Congresso. Acha que deve ser pago qualquer preço para a normalização política.

— Considero irrelevante a discussão em tôrno dos aspectos restritivos da nova Constituição, pois, para mim, o principal é a reabertura do processo político, com o Congresso funcionando dentro das possibilidades permissíveis pela realidade — disse o Governador Abreu Sodré.

SUCESSÃO, PONTO ALTO

O Governador paulista disse que a abertura do debate sôbre a sucessão do Marechal Costa e Silva representará a retomada do processo político normal, e que, a partir daí, o país retornará à sua normalidade político-institucional.

Fêz o elogio do Presidente Costa e Silva, por seu empenho em abreviar o período de excepcionalidade vivido pelo país, e destacou que a Constituição a ser modificada por Ato Institucional consagrará o princípio da eleição indireta para governadores estaduais.

— Recentemente — revelou — estive com o Marechal Costa e Silva, que me perguntou sôbre o sistema de eleição de governadores da minha preferência. Disse-lhe que, na atual conjuntura, o melhor seria o processo direto, porém não elogia essa preferência como um fetiche.

Dêsse encontro, o Sr. Abreu Sodré saiu com a certeza de que o sistema de escolha dos governadores, ano que vem, será o indireto, "que também é democrático, tanto quanto direto."

SÃO PAULO E ESQUERDAS

O Governador paulista disse que o aparecimento de manifestações esquerdistas violentas, expressas por atos de terrorismo e de vandalismo, "são coisas novas e importantes, que não podem ser desprezadas." Mas opinou no sentido de que tanto em São Paulo quanto no resto do país, os sistemas de defesa do regime e da Revolução estão aptos para enfrentar e derrotar a ameaça.

Disse que o futuro presidente da Arena paulista sairá dos quadros da Universidade estadual, e que um nome — que não revelou — está obtendo a mais ampla simpatia nos meios partidários para dirigir a seção regional do Partido. O eleito deverá ser um professor universitário de larga expressão e conceito.

O Sr. Abreu Sodré entende que os delegados partidários eleitos pelas convenções municipais é que deveriam escolher o futuro presidente do Diretório Regional, "pois dêsse modo seria possível a disputa saudável e venceria quem mais votos tivesse."

Ouro Prêto quer prefeito por nomeação

Belo Horizonte (Sucursal) — Os prefeitos das cidades históricas devem ser nomeados pelo Govêrno, através de indicação da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, segundo tese defendida pelo prefeito de Ouro Prêto, Sr. Genival Alves Ramalho.

Sugestão neste sentido foi enviada por êle ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, a quem pediu fôsse incluído êsse dispositivo na nova Constituição Federal, pois acha que só assim poderá ser preservada tôda a riqueza arquitetônica e artística das cidades históricas de Minas e de outros pontos do país.

AS RAZÕES

Para o Sr. Genival Alves Ramalho, somente a vinculação das prefeituras das cidades históricas à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional poderá garantir a preservação, em tôda a sua integridade, dos tesouros arquitetônicos e artísticos de cidades como Ouro Prêto, Sabará, Diamantina, São João del Rei e outras.

Acha êle que um prefeito eleito, por causa de compromissos eleitorais e políticos, nem sempre tem condições de resistir às pressões de grupos que, em qualquer destas cidades, em nome do progresso e do desenvolvimento, querem introduzir modificações ou erigir construções novas, desfigurando o conjunto.

Aponta como um dos exemplos o que aconteceu na própria Ouro Prêto, cujo prefeito anterior, o Sr. José Benedito Neves, está sendo processado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, por haver construído um grupo escolar inteiramente destoante do conjunto barroco da cidade-monumento.

Salienta o Sr. Genival Alves Ramalho que choques entre prefeitos e o Patrimônio são comuns nas cidades históricas mineiras, o que precisa ser evitado. É por isso que sugeriu ao Sr. Pedro Aleixo que a nova Constituição Federal inclua emenda, determinando que os prefeitos das cidades históricas tombadas pelo Patrimônio sejam nomeados pelo Govêrno, através de indicação da DPHAN. Além disso, passaria à responsabilidade das respectivas prefeituras a conservação dos conjuntos, sem qualquer desfiguração.

Afirma ainda o prefeito Genival Alves Ramalho que a sua sugestão tem apoio integral do vice-prefeito, Sr. Antônio Roriz, e do presidente da Câmara Municipal, Sr. Teódulo Pereira.

a luta tcheca

Só vaias e gritos de "Gestapo". Não se ouve um lema anti-soviético. Os tchecos não provocam, são provocados. E sua reação – ontem, a multidão resistiu à Polícia com pedradas – poderá levar as tropas invasoras a entrar de nôvo em Praga. Hoje, como há um ano.

Jatos de água e gases dispersam manifestações

Praga (AP-AFP-UPI-JB) — "Brucutus" da polícia entraram em ação na Praça Venceslau ontem, lançando jatos de água de alta pressão sôbre os manifestantes ali concentrados, enquanto gases lacrimogênios eram jogados também nas passagens subterrâneas para pedestres, onde a multidão procurava refúgio.

Milhares de pessoas voltaram, pelo segundo dia consecutivo, a se manifestar contra a invasão soviética de há um ano. Os tumultos, como na véspera, foram provocados pela polícia, ao dispersar a multidão, em protesto pacífico junto à estátua de São Venceslau e ao Museu Nacional. Não houve tiros, porém.

TRÊS ATAQUES

Ao anoitecer, os soldados, protegidos por seus capacetes brancos e cassetetes apoiados por blindados, haviam realizado três grandes investidas contra a multidão, com gases e jatos de água, através da Praça Venceslau, ruas adjacentes e passagens laterais.

O primeiro ataque foi precedido de advertências pelos alto-falantes, para desocupar a praça. Os jatos de água se seguiram. A multidão não se afastou e passou a vaiar e chamar a polícia de Gestapo. Cinco caminhões com soldados trouxeram reforços. Outros 25 continuaram por perto.

Correios, estações de rádio e edifícios públicos estão ocupados por tropas do Exército. Afirma-se que produtos químicos também estão sendo utilizados contra os manifestantes, a fim de paralisar-lhes parcialmente a ação.

SÃO VENCESLAU

Durante todo o dia, um cordão de 35 policiais cercou a estátua de São Venceslau, sem permitir a aproximação das pessoas. Mas só quando a multidão já estava compacta, chegaram as unidades de choque.

Impossibilitados de levar suas flôres ao pé da estátua, os jovens começaram a lançar pequenas moedas e papel picado. Os gases e jatos de água os dispersaram.

A Áustria reforçou sua guarda ao longo da fronteira tcheca para evitar incidentes.

Centenas de tcheco-eslovacos estão chegando ao país, afirmando alguns — segundo o Ministério do Interior em Viena — desejarem estar fora da Tcheco-Eslováquia hoje, data do 1.º aniversário da ocupação.

Na semana passada, 50 tchecos pediram asilo político na Áustria. As restrições impostas pelas autoridades de Praga às viagens não parecem estar surtindo o efeito desejado.

Ano passado em Praga: dia 21

A 1 hora da madrugada do dia 21 de agôsto de 1968, o embaixador soviético na França é recebido no Eliseu por Tricot, Secretário-Geral da Presidência da República, a quem transmite uma comunicação verbal sôbre a invasão. Imediatamente, De Gaulle é informado do encontro, enquanto em Washington Dobrynine se dirige à Casa Branca para informar o Presidente Johnson sôbre a situação.

Meia hora mais tarde, o embaixador soviético em Londres chega à casa de Lorde Chalfont, Ministro das Relações Exteriores, e transmite-lhe uma informação verbal. Às 3h15m, o Conselho de Segurança Nacional reúne-se em Washington no momento em que se anuncia a interrupção das férias e o retôrno à capital por Harold Wilson e Stewart.

Mas é em território tcheco que as atenções se concentram e os acontecimentos se precipitam. Às 4h30m, a Rádio de Praga anuncia que o Presidium do CC está reunido, enquanto o Govêrno e a Assembléia Nacional são convocados. Quinze minutos depois, a rádio interrompe as emissões no momento em que o locutor indica que diversos emissores não funcionaram e que um avião estrangeiro sobrevoava o edifício.

Às 4h57m as comunicações telefônicas são cortadas na Tcheco-Eslováquia, no momento em que as tropas estrangeiras atiram diante da sede do Comitê Central, ferindo três das centenas de pessoas que ali cantavam o hino nacional.

Logo a seguir a Tass publica uma declaração, anunciando que "as unidades soviéticas e aliadas entraram no território tcheco-eslovaco a 21 de agôsto" e que "deixarão a Tcheco-Eslováquia assim que fôr afastada a ameaça contra as aquisições do socialismo e a segurança dos países socialistas." Varsóvia e Sófia divulgam uma declaração semelhante.

Às 5h34m uma coluna de blindados soviéticos toma posição em tôrno do castelo de Hradcany, sede da Presidência da República. Só às 5h50m cêrca de 20 soldados, atirando para o ar, aproximam-se da Rádio de Praga, pouco depois a emissora anuncia: "Nesta hora, a mais difícil de nossa existência, nós, da Rádio de Praga sustentamos totalmente nosso Presidente, nosso Govêrno legal e o Comitê Central dirigido por Alexander Dubcek. É provável que esta emissão seja a última que escutais, pois a maioria dos meios técnicos já não estão em nossas mãos. Pedimos, portanto, a todos aquêles que nos escutam, que façam circular a palavra de ordem do Comitê Central ainda reunido, embora o edifício esteja cercado pelas tropas estrangeiras. O camarada Dubcek, em quem temos plena confiança, transmite a seguinte mensagem: "Estamos convencidos de que a melhor linha a seguir é retornar ao trabalho esta manhã. Trata-se de um apêlo e um pedido. Peço-lhes, é a única solução possível atualmente." Nesse exato momento, tropas do Pacto ocupam o comitê regional do PC e a Rádio de Brno, bem como a Rádio de Ostrava.

Aviões estrangeiros lançam panfletos, declarando que Novotny é o Presidente legal da República. às 6h38m; logo a seguir, a Rádio de Praga divulga uma ordem de convocação do Presidium da Assembléia Nacional.

Às 7 horas, a emissora informa que chegam de tôda parte incontáveis mensagens de apoio à direção Dubcek, principalmente das células do Exército e da Segurança. Também a televisão entra no ar e divulga o apêlo do Presidium do CC.

Dezesseis minutos mais tarde, a Rádio de Praga anuncia: "Carros de combate avançam em direção do edifício da rádio. Se ouvirdes vozes estrangeiras daqui a pouco, significa que nós não controlamos mais o órgão legal do Govêrno de Praga."

Testemunhas oculares, às 7h24m, confirmam que os blindados soviéticos cercaram a sede do Comitê Central. A Rádio de Praga pede aos ouvintes que ignorem as emissões da Rádio Vltava — estação que inicia repentinamente a difusão de apelos pró-soviéticos e cujo locutor fala o tcheco com pronunciado acento alemão.

Às 8h15m o Presidium da Assembléia Nacional tcheco-eslovaca convida os chefes dos PCs e das Assembléias Nacionais dos cinco países ocupantes a retirar as tropas imediatamente.

A indignação vai crescendo à medida que as horas passam: jornais clandestinos, insultos aos soldados do Pacto e muita gente nas ruas de Praga — são apenas alguns dos indícios. Às 14 horas, segundo a Agência CTK, Dubcek, Spacek, Smrkovsky e Kriegel são levados para local desconhecido a bordo de um veículo blindado soviético.

Se em Moscou a Agência Tass inicia a difusão das justificativas da ocupação, em Belgrado, o Marechal Tito proclama: "A soberania de um Estado socialista foi violada."

Entre 16 e 17 horas ocorrem manifestações de luto e protesto em Praga: partindo do edifício do Partido, com bandeiras negras e tricolores, mil pessoas cantam a Internacional e o Canto dos Mártires. Ao mesmo tempo, Cisar — secretário do PC — prêso pela manhã, é levado para destino ignorado por um veículo soviético, enquanto Cernik, o Chefe do Govêrno, é retirado da presidência do Conselho num carro blindado.

Às 17h22m U Thant pede à União Soviética que use da maior "moderação" em relação à Tcheco-Eslováquia e que retire suas tropas. Logo a seguir, a Assembléia Nacional em Praga anuncia um programa de seis pontos, exigindo categòricamente a evacuação do país pelos ocupantes e a libertação das personalidades prêsas. Pede-se ainda que a população não use de violência contra as tropas de ocupação.

Mesmo na ausência de seu Presidente e Vice-Presidentes, o Govêrno divulga uma declaração pedindo que as tropas se retirem e que seja respeitada a soberania e que os presos sejam libertos. Às 21h43m, Jiri Hajek, Ministro das Relações Exteriores, Ota Sik, vice-presidente do Conselho, e Nlasak, Ministro do Planejamento, abandonam as férias na Iugoslávia e chegam a Belgrado.

Às 23h30m o ocupante está instalado em todos os postos-chaves da Tcheco-Eslováquia.

ESCREVENDO A HISTÓRIA Radiofoto AP

De seu carro blindado, um policial filma a Praça Venceslau

OS DIAS MALDITOS – I

Esperança não morreu

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Faz um ano, êste mês, que as tropas do Pacto de Varsóvia (ausentes a Romênia e a Albânia, então integrante do Tratado) entraram em território tcheco-eslovaco, "para salvar o socialismo." A partir de então, milhões de palavras foram escritas sôbre o assunto. O correspondente do JORNAL DO BRASIL na Europa do Leste, Mauro Santayana (Lauro Kubelik) tenta, nesta série de artigos, examinar a atualidade tcheco-eslovaca por um ângulo diferente: o lado humano. Depois da "manhã de ruídos contundentes" (metáfora de um poeta tcheco para a aurora da invasão) que alterações sofreu a paisagem humana da Tcheco-Eslováquia?

Praga (*Via SAS*) — *O acaso fêz o nosso encontro na cervejaria O Tigre Dourado, a 200 metros de uma repartição policial de Praga. Meu amigo V. M., espanhol, veterano da batalha de Teruel e da tomada de Berlim (integrando o Exército Vermelho como voluntário), está debruçado sôbre meio litro de cerveja e um par de salsichas. Falamos em espanhol, e V. M. despeja sua angústia em palavrões cervantinos. Sua mulher é russa, seus dois filhos rapazes são tchecos. Em sua vizinhança, êle e sua família são rusaky (declinação um pouco pejorativa de "russos"); para seus chefes, e para o aparelho do Partido que funciona onde trabalha, V. M. é um "direitista" de janeiro. Seus dois filhos se asilaram em uma terceira margem e integram um conjunto de ie-ie-ie. Mas V. M. não usa os palavrões para expressar desânimo. Ainda acredita nos ideais que o conduziram, adolescente, às armas da República espanhola. Seu desespêro é o desespêro dos débeis; sob os cabelos grisalhos e entre as rugas cinquentonas, os olhos se acendem: "tenemos que empezar nuevamente todo..."*

RENASCIMENTO

V. M. e outros velhos comunistas, tchecos e estrangeiros, que viveram o drama de Praga, ainda acreditam na possibilidade de um renascimento. Para êles, a aurora de Praga não foi de todo sufocada pela noite reacionária de agôsto. E buscam ressuscitar, da memória atribulada, as esperanças juvenis. Outros, mais fatigados, mascam o sal do desengano. As cicatrizes na luta, os números vexatórios marcados nos braços flácidos (a imperecível memória dos campos de concentração) ardem na pele e no espírito, como uma experiência comprada por engano. Em um passado não muito distante, êles fizeram a opção, quando essa opção oferecia o cárcere e sugeria a morte, como recompensa individual. Mas, acreditando no futuro, entregaram-se ao combate.

Hoje, o socialismo manchado pela contrafacção stalinista, lhes aparece como uma imagem vista ao espelho. As coisas são aparentemente certas, as palavras e as promessas são as mesmas, mas os resultados se encontram invertidos. O Partido, que devia ser a expressão da classe operária, com uma estrutura e uma vontade que fôssem uma síntese da estrutura e da vontade dos que trabalham, transformou-se em uma entidade autônoma, fechada em si mesma, e instruída por leis e ritos que lhe são particulares. E o pior: o processo de janeiro foi como um espelho oposto à imagem deformada, facilitando o confronto entre as intenções e os resultados. Agora, depois dos meses de 68, em que as verdades gritaram sua presença, já não terá mais possível, como antes, considerar os erros como enganos, inevitáveis em um processo de busca. Ou como uma etapa necessária à construção de um mundo nôvo.

Os erros são vistos como alguma coisa intencional, um fim em si mesmo. E por isso, um outro Partido Comunista começa a surgir, no interior do Partido oficial, e a ganhar adeptos nos círculos periféricos da sociedade tcheco-eslovaca. Se os líderes foram levados à capitulação, pelo bom senso ou pelo oportunismo, as bases recusam essa derrota. Os instrumentos de luta se improvisam ao azar do cotidiano e vão desde um exagerado e irônico respeito aos chefes impostos pela burocracia partidária, a uma inteligente e manhosa desobediência civil. Da base ao alto, as desculpas se multiplicam para explicar as tarefas não cumpridas. Nas fábricas, as máquinas rendem cada dia menos, e os operadores repetem aos capatazes a explicação que êles mesmos conduzem aos escalões mais altos: "Bohuzel... stroje jsou staré... (Lamento... as máquinas são velhas...).

Alguns se atrevem a ir mais longe, a clamar seu inconformismo nas próprias reuniões partidárias, comprando com isso o desassossêgo, a vigilância do aparelho de segurança do Estado, a demissão dos cargos que ocupam. Como antes, entre janeiro e agôsto, os mais desassombrados e os mais consequentes são comunistas. Sua bandeira continua sendo a bandeira de um "socialismo com face humana" e da independência nacional.

Êsse atrevimento, no entanto, funciona apenas como elemento de estímulo às formas mais brandas de resistência. Os tchecos e eslovacos estão convencidos de sua debilidade objetiva. As palavras não podem deter os tanques — sobretudo quando seus condutores levam capacetes com proteção para os ouvidos.

Crise em Praga atinge o auge com a resistência à repressão

Praga (Do correspondente) — O Govêrno tcheco-eslovaco quis vencer sua impopularidade e fazer frente a uma crise hipotética, criando uma situação da qual pode sair vencedor pela fôrça, mas definitivamente derrotado do ponto-de-vista moral, frente à História. Esta é a conclusão a que se chega, neste segundo dia de agitações em Praga e outras cidades do país. O bom senso abandonou os homens que dirigem a República, e o povo foi chamado a uma luta que não desejava. Todos os observadores imparciais esperavam para o dia de hoje, 21 de agôsto, alguns incidentes, mas sem gravidade. O povo decidira considerar o aniversário da invasão soviética como um "dia de luto" — e sua atitude, neste dia, seria uma atitude de pesar. Mas Husak e seus companheiros pretenderam tomar a iniciativa da luta, colocando todo o seu aparelho repressor nas ruas, dois dias antes, e após uma campanha histérica contra uma "contra-revolução" imaginária.

Pode-se dizer que a repressão brutal, de têrça-feira e ontem, longe de atemorizar o povo, provocou-o. Se, a princípio, as vaias eram generalizadas, quase sempre como resposta à agressão policial, agora passaram a ser espontâneas e a atingir diretamente Husak e outros dirigentes. E os estudantes, que se encontravam, em sua maioria, fora das grandes cidades (as aulas devem reiniciar-se em setembro), começam a regressar a Praga e já se percebe uma certa organização nas manifestações. A crise só tende a generalizar-se nas próximas horas.

Nova intervenção

Que pode acontecer? Êste correspondente, que vem acompanhando dia a dia a crise tcheco-eslovaca, desde a queda de Novotny, começa a temer o desenvolvimento da situação de tal forma que os soviéticos seriam obrigados — vendo-se a coisa desde seu ponto-de-vista — a uma intervenção, muito mais dramática que a de um ano atrás. A polícia, se bem continue atuando com violência, não poderá vencer o transbordamento da fúria popular, sem o uso de metralhadoras e fuzis. Mas, estariam dispostos os policiais e o Exército a atirar contra o povo? Apesar da campanha histérica e ensurdecedora dos últimos dias, promovida pela direção do Partido, tanto no Exército como na polícia reside a mesma opinião nacional: os russos são ocupantes e a luta popular é pela soberania nacional. Ora, quando já se sabe de incidentes alguns bem graves, entre soldados tchecos e militares soviéticos, não é de surpreender-se se, nas próprias filas das fôrças que hoje repreendem o povo, surgirem defecções importantes. Afinal, portar um uniforme não imuniza contra os sentimentos permanentes de patriotismo — quase sempre os destaca. E as declarações recentes dos dirigentes do país são muito mais do que simples afirmações de solidariedade à União Soviética: constituem uma clara hipoteca de soberania. Não cabe indagar, neste momento, se o fazem aconselhados pelas pressões da realidade política, o que pode ser certo. O povo tcheco-eslovaco não dispõe, nestas horas, nem de paciência, nem de raciocínio cartesiano, para analisar intenções. Os fatos é que contam e os fatos estão muito claros.

Os reformistas

Está também evidente que a direção do Partido prepara a desgraça política total de Dubcek, Smrkovsky e outros dirigentes de janeiro. As acusações crescentes poderão conduzir a um processo em que êles seriam levados ao tribunal como "traidores da classe operária." Ninguém deve esquecer-se de que, no dia da invasão, o **Pravda** assim qualificou Alexander Dubcek. Durante todo êste ano, os soviéticos pressionaram para que o Govêrno tcheco considerasse verdade a argumentação usada pelo Kremlin naqueles dias. A direção do Partido já disse plenamente que a invasão foi uma "ajuda" e não uma invasão. Resta agora confirmar os outros argumentos soviéticos, entre êles o de que Dubcek é um "traidor da classe operária."

Mas, desta vez, as coisas não podem passar como se passaram nos anos 50. Os dirigentes sacrificados, então, eram homens que viviam, antes do poder, nas sombras da clandestinidade e eram pessoalmente desconhecidos do povo, que dêles sabia apenas o que dizia a imprensa do Partido. Naquele tempo, o povo, entusiasmado com a construção do socialismo, aceitou passivamente que Climentis, Slansky e outros subissem os degraus do patíbulo. Mas, nos meses de liberdade do ano passado, o povo se identificou com seus líderes e os líderes se identificaram com as aspirações das massas. Os tchecos e eslovacos não aceitarão, desta vez, o sacrifício injusto de líderes como Dubcek, Smrkovsky e outros. Principalmente porque, no ano passado, como a ampla divulgação de como foram os processos stalinistas, o povo descobriu o truque e já não se espanta com o macabro ilusionismo das "confissões" de culpabilidade.

Uma opção

Um artigo publicado ontem por Oldrich Svestka, em **Tribuna**, órgão do Partido, quis explicar o que se passou na noite da invasão. Svestka "acusa" Smrkovsky de pretender que a entrada das tropas era uma "ocupação." E elogia os que, como êle mesmo, votaram contra a declaração afinal aprovada pelo Presidium, considerando-a como "violação às normas do Direito Internacional." Com êste artigo, Svestka coloca muito bem, diante do povo, a opção de "lealdade" dos dirigentes de hoje: acima da lealdade para com a República, a lealdade para com os ocupantes.

Esta é a visão política da Tcheco-Eslováquia, nesta noite que lembra a noite de há um ano. Mas o clima é de muito maior angústia. Só podemos esperar que estejamos equivocados, só podemos desejar que a nossa análise, que não pode ser uma análise fria, por ser realizada entre os vapores das bombas de gás lacrimogênio e entre os gritos de revolta do povo, esteja comprometida pela emoção. Preferimos o equívoco à tragédia que se vislumbra.

Tchecos vivem horas de tensão

Praga (Do Correspondente) ... e muitas esperavam que povo e polícia levassem a calma até a noite. Mas a praça era a mesma, o povo, o mesmo, e o Govêrno ainda não quis ou não pôde encarcerar São Venceslau, o rei que vive na memória da nação há mais de 1 000 anos. Porque, neste ano pleno de tragédias, quando o sentimento nacionalista do povo é considerado "subversivo", o grande agitador é êste rei de bronze, emudecido sôbre o alto pedestal. O dia começou tarde e começou calmo, mas a tarde viria, e com ela a tormenta.

A jovem mãe confiou na calma...

... e subiu a praça, levando seu bebê para o passeio vespertino. De pronto, estouraram as bombas de gás. E numa corrida desesperada, a mulher empurrava seu carrinho por uma rua lateral. Como os adultos, o menino chorava, mas os lábios, como os lábios adultos, estavam mudos.

O trem da Morávia...

... que chega às cinco, veio carregado de jovens. A época é de férias, e os rapazes e moças, em sua maioria, estavam no campo. As notícias lhes chegaram, pelas emissoras ocidentais, aos ouvidos. E êles vieram, dizer com vaias os seus sentimentos.

O ferido no labirinto...

... era assistido pelos populares que o levaram até lá. Mas o labirinto não tinha saída. Os policiais vieram e encurralaram o povo. O ferido, no solo, abandonado, encontrou uma pedra. E do chão, atirou-a contra um dos policiais. Os cassetetes foram postos a funcionar. Inclusive contra o ferido, jogado ao chão.

Os turistas foram ao cárcere...

... completar sua curiosidade. Vinte e dois estrangeiros, quase todos jovens, foram detidos pela polícia, entre êles o estudante inglês John Howard Pelman, ferido durante os distúrbios de têrça-feira. Pelman e os outros turistas foram postos em liberdade ontem, depois de uma noite passada no cárcere. Antes de ser expulso, como seus companheiros, disse que os estrangeiros foram bem tratados, mas das celas vizinhas, onde estavam os jovens thecos, os gritos de desespêro cortavam a noite.

Jasa veio de longe...

... da Eslovênia, na Iugoslávia, com outros rapazes. Vieram trazer flôres à estátua de São Venceslau, numa homenagem ao povo theco. Mas não puderam fazê-lo. As flôres foram deixadas em muitas esquinas, e Jasa explicou que tôdas as esquinas são sagradas neste momento. Jasa e seus companheros vieram da Eslovênia, e de lá saíram há quinze dias, porque vieram a pé.

E quando a noite chegou...

... o mêdo se dissolveu nas sombras. Os jovens, empurrados pela polícia para o fim da praça, decidiram reagir com violência. Os cestos de lixo se transformaram em barricadas. E, dos edifícios em construção nas vizinhanças, surgiram tijolos e brita. A batalha começou. Mas os policiais não responderam com tiros. Continuaram usando o gás. E de bôcas jovens, acompanhando os tijolos que eram atirados contra as viaturas policiais, disparavam-se os gritos: "Gestapo", "Hustapo" (trocadilho com o nome de Husak).

ANATOLY KUZNETSOV

Carta aberta ao povo da Tcheco-Eslováquia

Parece que foi ainda ontem que ouvimos as vozes dos locutores radiofônicos, prenhes de emoção e excitação, as notícias conflitantes, e logo depois o lamento angustioso das buzinas e sereias na Praga ocupada.

Na Rússia, a 21 de agôsto de 1968, a maioria do povo agia como se uma outra guerra mundial tivesse irrompido. A própria atmosfera parecia cheirar a fogo de artilharia. As pessoas tinham uma aparência soturna, tôdas fazendo as mesmas perguntas: "O que está acontecendo na Tcheco-Eslováquia?" Muitas choravam ao ouvir as notícias transmitidas pelo rádio.

Foi no dia em que Praga protestou por meio de suas buzinas e sirenas que iniciei meus preparativos para abandonar a Rússia. Sòmente um ano mais tarde, e a grande custo, foi que consegui escapar, mas as sirenas de Praga ainda ecoam em meus ouvidos tão vividamente como se estivessem acabando de ser transmitidas pelo rádio.

Bom povo, bravo povo da Tcheco-Eslováquia: eu sou um cidadão do país que ocupou a sua pátria. Conheço bem o meu país e me achava lá no dia 21 de agôsto de 1968, e por isso gostaria de lhes contar alguns fatos.

Em primeiro lugar, é preciso que se compreenda que em nenhuma outra parte do mundo existe uma máquina de opressão tão poderosa, bem azeitada e garantida como na União Soviética. Ela tem à sua disposição os tribunais, os campos de concentração, a pena de morte e tôda e qualquer outra arma, desde o revólver à bomba de hidrogênio. Ainda que 95% da população desarmada da União Soviética ensaiassem uma revolta, os 5% restantes a sufocariam através da fôrça armada.

Além do mais, na União Soviética — que eu considero como sendo um gigantesco campo de concentração — há uma outra máquina em funcionamento: a ideológica. Ela dispõe integralmente de todos os meios de comunicação, desde a editôra mais insignificante até uma vasta rêde de aparelhos de interferência radiofônica, que interrompem as notícias vindas do exterior, isolando completamente o povo soviético, e cuja tarefa é não sòmente suprimir o mais leve resquício de descontentamento como também insuflar na mente de todos a crença de que estão vivendo a melhor das vidas.

Essas duas máquinas — a da opressão e a da lavagem cerebral — entraram em ação, com vigor redobrado, depois de 21 de agôsto de 1968. A ocupação da Tcheco-Eslováquia, a prisão de seus líderes, as ameaças de repetição da brutal supressão da revolta húngara, as intrigas e as tramas, tudo isso foi apresentado como sendo um gesto de grande humanismo, de fraternidade e salvação.

Fomos forçados a comparecer a reuniões a fim de que os jornais pudessem demonstrar ao mundo "a aprovação unânime de tôda a nação" à agressão.

Versão fabricada

Êsse ritual é familiar, é parte integrante da vida na União Soviética. Contudo, a tomada da Tcheco-Eslováquia foi um ato impudente e como a afeição do povo soviético pelo techeco-eslovaco é tão genuíno e poderoso na Rússia, foi necessário dar-se uma explicação adicional.

Milhares de propagandistas foram enviados a todos os recantos do país para dizer ao povo, oralmente, que a "Alemanha Ocidental estava se preparando para invadir a Tcheco-Eslováquia, que se nossos tanques não tivessem se adiantado os da Alemanha teriam chegado lá no dia seguinte, e que a nossa presteza tinha salvo a Tcheco-Eslováquia."

As informações procedentes do Ocidente nem sempre alcançam a grande massa da população da União Soviética e a suspeita russa da Alemanha é compreensível. Mas o importante é que essa explicação falsa foi transmitida de maneira um tanto confidencial, sussurrada ao pés do ouvido, por assim dizer. O povo soviético está acostumado a um estado de coisas em que aquilo que se propaga abertamente é geralmente falso, mas o que é contado de maneira "velada" contém um pouco de verdade.

Às vêzes eu me surpreendia ao ouvir pessoas idôneas e aparentemente esclarecidas dizerem entre um dar-de-ombros e um suspiro: "E terrível têrmos de mandar nossos tanques para a Tcheco-Eslováquia, mas era preciso salvá-la dos alemães."

Entre os políticos soviéticos que fizeram várias viagens àquela época entre Moscou e Praga estava o primeiro secretário do Partido Comunista, o "chefão" da região de Tula, Ivan Yunak. Em outubro, após uma dessas viagens", êle manteve uma reunião a portas fechadas com os propagandistas e editôres a fim de orientá-los sôbre a maneira de falar e escrever a respeito da Tcheco-Eslováquia.

Eu me achava presente. Yunak acabara de chegar do Kremlin e estava de bom humor. Sua fala se resumiu nisto: "Camaradas, já acertamos as contas com a Tcheco-Eslováquia. E' verdade que tivemos de deixar Dubcek lá, por ora, mas naturalmente que êle não é a pessoa indicada. Êle não é um dos nossos. Assim que os ânimos tiverem arrefecido um pouco, nós o substituiremos. Podem-se referir com maior frequência a Indra e Husak, mas de forma alguma a Smrkovsky: êle é um tipo suspeito, não pertence ao nosso grupo."

"Naturalmente, irão surgir muitas dificuldades, mas já está tudo resolvido: o país é nosso. Dêem ênfase especialmente à grande disciplina e humanidade demonstrada pelas nossas tropas. Houve apenas um único acidente. Uma mulher, que se achava próxima a uma janela, foi morta por engano."

O escritor Boris Polevoi estava, nessa época, preste a reeditar um de seus livros, que era um relato do julgamento de criminosos de guerra alemães em Nuremberg. Disse-me êle então com um sorriso sarcástico: "E' de enlouquecer! O censor exigiu que eu fizesse alguns cortes. Era de se supor que isso não acontecesse com um material assim tão antigo. Afinal, o livro já foi editado várias vêzes. Mas não, parece que eu citei uma frase de Goering, quando a Alemanha anexou a Tcheco-Eslováquia em 1939. Êle disse qualquer coisa parecida com: "Prendam o Govêrno, entrem em acôrdo com os outros. Formem outro Govêrno e façam-no divulgar um programa e fazer uma declaração. E mantenham os tanques em tôdas as interseções."

Protesto

Indaguei dêle: "E você vai eliminar êsse trecho? Afinal de contas, isso faz parte da História."

Polevoi riu e respondeu: "Já eliminei. Hoje, isso seria um trunfo nas mãos de nossos inimigos. Não podemos dar cartas boas aos nossos inimigos, portanto, temos de "podar" a História. E está correto: temos de nos valer dos fatos que possam beneficiar os nossos propósitos e não os do inimigo."

Dessa forma, a verdade na União Soviética é tudo aquilo que possa ajudar a causa comunista.

As pessoas dotadas de raciocínio, na Rússia, principalmente a intelligentsia, estavam entretanto perfeitamente cônscias do que se passava na Tcheco-Eslováquia. Eugênio Evutchenko, o poeta, enviou um telegrama de protesto ao Govêrno soviético, num momento de cólera, mas depois se retratou. Pelo menos foi o que me disse um funcionário da polícia secreta. Outros mostraram-se mais consistentes.

Anatoly Kuznetsov, autor de Baby Yar, *escreveu sua carta ao povo tcheco há dois dias, de seu refúgio na Grã-Bretanha. Mais que uma mensagem a um povo oprimido, é o testemunho do terror intelectual impôsto na URSS aos que defenderam a liberdade tcheca*

Foi então que, de repente, algo inconcebível ocorreu. O povo começou a se recusar a votar nas reuniões.

Muitas cartas de protesto foram escritas, assinadas por escritores, professôres e luminares das artes, todos bastante conhecidos. Slogans apareceram escritos a giz nas paredes e muros de muitas cidades. Em Leningrado escreveram nas estátuas: "Brejnev para fora da Tcheco-Eslováquia!" "Bárbaros, fora da Tcheco-Eslováquia!" Isso jamais ocorrera antes.

Começaram também a circular panfletos, em grandes quantidades, e finalmente teve lugar uma manifestação.

E' bem verdade que ela foi muito pequena, realizada apenas por sete pessoas: Larisa Daniel, Babitsky, Delone, Pavel Litvinov, Dremlyuga, Fianberg e Gorbanevskaya. Mas em têrmos de Rússia êles estavam agindo de forma muito semelhante à dos mártires cristãos dos tempos antigos, deliberadamente se sacrificando para "demonstrar que nem todos os cidadãos de nosso país concordam com o uso da fôrça, que vem sendo empregada em nome do povo soviético."

Êles portavam cartazes com os dizeres: "Vergonha para os invasores" e "Tirem as mãos da Tcheco-Eslováquia", que foram expostos durante alguns minutos antes de serem todos arrastados pela polícia. Agora, êles estão na Sibéria.

Entretanto, todos na Rússia souberam do seu ato de coragem e os respeitam pela sua bravura. Em Tula, onde eu vivia, nós soubemos disso através de panfletos, notas manuscritas que eram jogadas nas caixas de correspondência. Fotografei uma dessas e trouxe-a comigo para o Ocidente. Diz ela: "Amigo! O Govêrno violou a Constituição ao prender participantes de uma manifestação contra a ocupação da Tcheco-Eslováquia realizada na Praça Vermelha. Viva a liberdade de expressão, da imprensa e de se reunir! Favor multiplicar essa cópia e fazê-la circular."

Perdão

A polícia secreta ficou realmente abalada com o que aconteceu êste ano. Ela está pleiteando que se reintroduzam os métodos de Stalin. Têm havido numerosas demissões, punições, prisões, julgamentos, condenações, e todo o país está fervilhando com protesto.

Como já disse, isso para a União Soviética é algo de inimaginável, inacreditável, de grande significação. E no entanto é tão pouco. Será que alguma coisa realmente mudou?

Nós, russos, não sabemos o que dizer a vocês, tchecos e eslovacos, como encará-los. Quando nos preparamos para ter encontros com pessoas do Ocidente, não nos dizem mais, como era costume, para usarmos expressões demagógicas: dizem-nos para calarmos a bôca.

Antes de partir para a Inglaterra, deram-me êsse conselho no escritório central do Partido Comunista em Moscou: "Se lhe fizeram perguntas sôbre a Tcheco-Eslováquia, não diga nada. Não dê entrevistas. Diga que está muito ocupado. Se realmente tiver de dá-las, deixe que o intérprete fale por você."

O que irá acontecer agora?

Certo dia, antes da ocupação, eu estava com um amigo tcheco à margem do rio Vltava, em Praga, discutindo se algo de bom adviria da Rússia. Êle me perguntou: "É possível para vocês terem líderes inteligentes? Humanos e educados? Podemos esperar algo de decente do Ocidente?"

Minha resposta foi: "No meu ponto-de-vista, ninguém pode responder essa pergunta na Rússia ou no próprio Kremlin. Há um movimento subterrâneo que êles estão sempre procurando esmagar, mas nunca se sabe que yolop dinâmico irá se apoderar do leme, que método êle usará para maltratar o seu povo e impressionar o mundo. Eu, pessoalmente, não espero que surja nada de bom..."

Jarek manteve-se calado. Só me perguntou o que yolop significava. É uma palavra ucraniana que significa algo semelhante ao Yahoo de Jonathan Swift, ou seja uma pessoa de poucas luzes mas que é, ao mesmo tempo, cheio de si e incapaz de aprender.

Povo da Tcheco-Eslováquia: nós, russos, temos vergonha de nosso Govêrno. Êle fêz do 21 de agôsto um dos dias mais vergonhosos de nossa história. Eu, escritor russo cujos livros têm sido tantas vêzes editados na Tcheco-Eslováquia, lhes peço para perdoar a Rússia.

O que irá acontecer eu não sei. Só sei que o povo russo é bom, decente, muito talentoso e há muito tempo sofredor.

O que é preciso fazer? Temos de lutar e não devemos perder a esperança. Devemos tentar preservar, custe o que custar, o que há de bom e decente neste mundo. É o único mundo que temos.

URSS acusa a China de se armar na fronteira

Moscou, Pequim Hong-Kong, Taipé (UPI-AFP-JB) — A União Soviética acusou a China de estar substituindo por guardas vermelhos os habitantes das cidades e aldeias na fronteira, ao mesmo tempo em que Moscou rejeitava a minuciosa nota de protesto enviada por Pequim têrça-feira, relativa aos mais recentes incidentes na região.

Em artigo publicado no *Pravda*, jornal do PCUS, o comentarista militar, coronel Sregei Borzenko, afirma que "quinhentos guardas vermelhos, bêbedos e dopados com heroína" assaltaram o pôsto fronteiriço de Tereki matando dois soldados soviéticos.

CONTRASTE

Borzenko procura estabelecer um contraste entre "o heroísmo da juventude soviética e a degeneração da juventude chinesa", para caracterizar atos de violência na fronteira.

"Compreendem-se os motivos da teimosa dos maoistas — diz o comentarista. Quando se verificaram os acontecimentos de março, no rio Ussuri, os chineses foram vistos fuzilando soldados que saíram da ilha de Damansky. No botim recolhido por nossos soldados havia muitas pistolas que são, como se sabe, armas de oficiais."

Depois de acusar os chineses de agirem à maneira dos "boinas-verdes norte-americanos no Vietname", Borzenko afirma que os jovens soviéticos agem, pelo contrário, "como autênticos heróis do nosso tempo, que combatem com plena consciência do significado de sua luta."

LEVANTE

O Govêrno de Formosa declarou ontem que, segundo um documento secreto capturado, comunistas dissidentes de Mao Tsé-tung preparam ativamente um levante armado na província de Shanshi, na China Central, "para tomar o poder pela fôrça."

Segundo aquêles informantes, o Comitê Central do Partido Comunista chinês baixou uma ordem a tôdas as organizações partidárias esboçando as atividades da referida rebelião, bem como da reação daquelas organizações.

Os rebeldes, segundo Formosa, teriam se armado com apetrechos tomados ao Exército de Libertação Popular, cujos comandantes foram "agredidos, mortos ou sequestrados."

Para a obtenção dos meios necessários ao levante, os rebeldes "não só assaltaram os bancos nacionais e os armazéns da província, como também estabeleceram seus próprios bancos", conclui o documento.

Pentágono denuncia poder naval

Washington (AP-UPI-AFP-JB) — A União Soviética tem no momento 125 navios de guerra operando longe de suas águas territoriais, nível nunca anteriormente atingido em tempos de paz, segundo o funcionário do Departamento de Defesa dos EUA Daniel Z. Menkin.

Mais da metade dêsses navios — cêrca de 65 — encontram-se em manobras no Mediterrâneo, superando a sexta frota norte-americana que opera na região. As demais belonaves estão no Atlântico (cêrca de 35), no Pacífico (15) e no Índico (10).

COINCIDÊNCIA

A revelação do Departamento de Estado coincide com a ocasião em que alguns senadores norte-americanos estudam as solicitações de recursos para a Marinha, particularmente para os porta-aviões de ataque. As verbas em jôgo no Congresso atingem o montante de 2,5 bilhões de dólares (10,25 bilhões de cruzeiros novos).

O Secretário de Estado William Rogers afirmou ontem em entrevista coletiva que os Estados Unidos e os demais países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) observam atentamente o crescimento da armada soviética no Mediterrâneo.

O comando da OTAN baseado em Nápoles informou que a frota soviética atualmente no Mediterrâneo compõe-se de 29 navios de superfície, 25 barcos de apoio e escolta, e uns 10 submarinos.

Moscou aprova desarme nuclear

Moscou (AP-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Soviete Supremo (Parlamento) da União Soviética recomendou ontem a ratificação do tratado de não proliferação das armas nucleares.

A Rádio de Moscou informou que a Comissão enviou o texto do tratado ao Presidium do Soviete Supremo, depois de ouvir do Chanceler Andrey Gromyko a afirmação de que a ratificação incentivaria outros países à assinatura do tratado.

REQUISITOS

O tratado de não proliferação das armas nucleares entrará em vigor quando fôr ratificado pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e outras 40 nações.

Foi firmado em julho do ano passado pelos EUA, URSS (seus patrocinadores) e a Grã-Bretanha. O Senado norte-americano aprovou-o em março dêste ano, mas até o momento o Presidente Richard Nixon não completou o processo formal de ratificação, assinando-o.

O texto foi firmado por mais de 20 países, e 18 já o ratificaram.

Romênia festeja a libertação

Moscou, Belgrado (UPI-AFP-JB) — A União Soviética designou ontem uma delegação de pouca expressão para representá-la, sábado próximo, nas comemorações do 25º aniversário da libertação da Romênia pelo Exército da URSS. Os romenos, durante a segunda guerra, sofreram a ocupação nazista até 1944.

A delegação será chefiada por Vladmir N. Novikov, um dos onze vice-primeiros-ministros da URSS, que se fará acompanhar, entre outros, do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas e Vice-Primeiro-Ministro da Defesa, General Matvei V. Zakharvo.

RETÔRNO

Embarcou ontem de volta a Bucareste, o Ministro do Exterior da Romênia, Corneliu Manescu, depois de conferenciar em Belgrado com o Presidente iugoslavo, Josip Broz Tito.

Além das relações bilaterais, Manescu discutiu em Belgrado a segurança européia e as relações entre o Leste e o Oeste. Porta-voz iugoslavo disse que a visita serviu para melhorar ainda mais as relações entre os dois países.

Informe JB

Desinformação

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmava em Brasília, ao sair do despacho com o Presidente Costa e Silva, que a cada dia mais se surpreende com a falta de informação do empresário brasileiro que teima em desconhecer, por exemplo, os métodos de atuação de seus concorrentes.

Lembrava o Ministro Delfim Neto que diàriamente os jornais publicam entrevistas de empresários criticando o Govêrno e falando em arrôcho, falta de incentivos, impostos elevados, etc. No entanto, o comércio de eletrodomésticos, em São Paulo, teve um volume de aumento em suas vendas, no primeiro semestre, na ordem de 60%.

Isto não impediu que alguns homens de negócios, ao não adotarem as mesmas providências de seus concorrentes, como o trabalho até às 22 horas, viessem a criticar o Govêrno pela queda de suas vendas.

E concluiu:

— É a pura desinformação e a clássica desculpa de apontar o Govêrno como responsável por tudo.

CTC

O Govêrno da Guanabara está enfrentando um problema e não sabe até o momento como resolvê-lo: enquanto as emprêsas particulares de transporte coletivo são rentáveis, a CTC, emprêsa estatal, está acumulando deficits.

Êste ano o deficit da CTC já atinge a NCr$ 10 milhões, e o Govêrno não sabe como cobrir o prejuízo.

Energia

Duas notícias, consideradas da maior importância para o país, ambas relacionadas ao setor de energia, serão anunciadas pelo Govêrno. A primeira: estarão concluídos, ainda esta semana, os estudos para o aproveitamento integral do rio Iguaçu, no Brasil. Será uma conjugação de várias soluções existentes e garantirá suficiência energética para todos os Estados do Sul, a partir de São Paulo. A primeira usina dêsse sistema já está a caminho.

* * *

A segunda: após mais de 10 anos de grande expectativa, a energia nuclear no Brasil será uma realidade. Tudo indica que o país realmente dispõe de jazidas de urânio com nível de exploração econômica considerado pelos técnicos como excepcional.

A usina nuclear será instalada em Poços de Caldas.

Futebol

Um lembrete para os clubes de futebol profissional conhecerem o mapa da mina: o Presidente Jomo Kennyata, do Quênia, está lutando desesperadamente para levar um time de futebol do Brasil a seu país. Não faz questão que seja um clube do Rio ou de São Paulo, mas anuncia que, se por acaso êste time fôr o Santos e ainda levar Pelé, será decretado feriado nacional no Quênia.

Kennyata, que foi líder mau-mau, já solicitou por diversas vêzes ao Embaixador brasileiro Franco Mesquita que arranje, nem que seja por empréstimo e por um período pequeno, um técnico de futebol para treinar um clube local.

Água e saúde

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, vai iniciar na próxima semana um verdadeiro *rush* de inaugurações de novos sistemas de abastecimento dágua em 56 municípios de 10 Estados, que irão beneficiar diretamente a 814 284 pessoas.

As inaugurações serão iniciadas por Minas Gerais e terminarão na Bahia, quando da presença do Govêrno federal em Salvador, a partir de 12 de outubro.

— Sem água não há saúde — costuma afirmar o Ministro Leonel Miranda.

Aspirina e Tostão

O Chanceler Magalhães Pinto, que há dias está fortemente gripado, impedido, inclusive, de despachar esta semana com o Presidente, em Brasília, não quis cancelar, ontem, o almôço com os correspondentes estrangeiros no Rio. Encerrado o almôço, marcado por um tom informal, os jornalistas começaram a arguir o Ministro sôbre vários assuntos, mas, sempre, fazendo alusões ao sacrifício do seu comparecimento, mesmo adoentado.

Quando o terceiro já começava a falar no sacrifício, o Ministro Magalhães Pinto interrompeu-o e acentuou, em tom de brincadeira:

— Olhe, meu filho. Não foi sacrifício algum. Melhor ter vindo do que ter tomado uma aspirina.

* * *

Um dos temas da conversa do Ministro com os jornalistas foi o futebol. Como mineiro, o Sr. Magalhães Pinto está eufórico com a estrêla de Tostão, que brilha em primeira grandeza no selecionado.

E ante a dúvida de alguns sôbre a presença de Tostão na partida de hoje, o Ministro deu a palavra final, característica de quem está inteiramente por dentro do assunto:

— Tostão já está bom e joga amanhã com tôda a certeza.

Paraná

Uma pesquisa de opinião pública encomendada pela revista **Panorama** revelou que o Governador Paulo Pimentel tem um índice de popularidade sem precedentes no Estado do Paraná. Oitenta por cento dos entrevistados, em cinco diferentes regiões do Estado, manifestaram-se a favor do trabalho desenvolvido pelo Govêrno: Curitiba, 83%; Londrina, 89%; Maringá, 80%; Ponta Grossa, 96% e Cascavel, 87%.

No total, 9,9% se manifestaram contra e 3,1% revelaram não ter opinião a respeito.

Confusão

A cantora Françoise Hardy acaba de cantar no Festival de Arte de Saint Paul de Vence e a sua apresentação não será esquecida tão cedo. Utilizando-se de um cenário de cubos de luz e formas avançadíssimas, ela vocalizou um poema ao mesmo tempo em que as batidas de seu coração eram transmitidas por 16 alto-falantes, misturados com trechos de música de Rachmaninoff.

Autor da confusão: o jovem compositor Rene Koering, que está fazendo partituras matemáticas com computadores, pois acha que os ruídos do corpo humano — batidas do coração, estalos de ossos e outros ruídos — são admiráveis sons universais que merecem um poema sinfônico.

Mão-de-obra

Não será surprêsa se já a partir de 1970, o Exército entrar num regime de cooperação intensa com várias atividades empresariais. A experiência que vem sendo feita dentro dos quartéis com os jovens que prestam serviço militar, dotando-os de uma especialidade — varia de acôrdo com pesquisa de mercado — conseguiu êxitos que surpreenderam as próprias autoridades.

O lema dêsse trabalho em conjunto será o de preparar o jovem não só para a vida militar, mas principalmente para capacitá-lo a, quando sair do quartel, conseguir um emprêgo em que a remuneração seja superior ao salário mínimo.

Tôrre de TV

O Govêrno federal determinou a elaboração de um projeto destinado à construção de uma única tôrre retransmissora de televisão na serra de Itatiaia, a ser administrada em regime de condomínio pelas cinco estações de TV do Rio. No momento, só uma estação possui estação retransmissora em Itatiaia.

A futura tôrre servirá, ainda, à Secretaria de Segurança Pública e ao DER do Estado do Rio para os seus serviços de comunicações.

Lance-livre

● Dias atrás o General França de Oliveira, Secretário de Segurança, foi abordado por um indivíduo estranho que lhe deu uma imagem de Nossa Senhora da Aparecida, dizendo-lhe que ela iria protegê-lo. O General colocou a santinha no bôlso e dela se esqueceu. Outro dia, rememorando os acontecimentos, constatou que a partir daquele dia começou a prender assaltantes de bancos, a desmantelar quadrilhas inteiras, enfim, tudo dando certo. "Só pode ser a santa" — disse o General a seus botões.

● O Ministro Humberto Braga estava com uma alergia no braço e escreveu para seu amigo Josué Montello, em Paris, pedindo-lhe que mandasse uma determinada vacina. Junto com o remédio, Humberto B[illegible] recebeu o seguinte bilhete: "Com[illegible] você vê, eu me virei aqui em Paris para você não ficar se coçando aí no Rio."

● O irrequieto Clóvis Bornay assinou contrato com a fábrica RCA para gravar uma marcha para o próximo carnaval, de autoria do compositor Antônio Almeida. A música é uma sátira às colunas sociais e tem um título superadequado: **Dondoca**.

● O Deputado Amaral Neto, que acaba de chegar da Europa, cumprimenta os amigos, afirmando em brados que o programa que fêz sôbre o Muro de Berlim para a televisão é "uma coisa de gênio".

● O Deputado Teódulo de Albuquerque fêz várias apostas defendendo a tese de que o Congresso não reabrirá em agôsto. Com o Deputado Arnaldo Prieto, apostou 50 garrafas de uísque contra apenas cinco; com os Deputados Amaral de Sousa e Brito Velho as apostas foram na base de 10 garrafas contra uma. Segundo os entendidos da política, Teódulo de Albuquerque vai beber uísque de graça até o fim do seu mandato.

● Embora grande parte da Arena gaúcha queira que a presidência regional do Partido seja entregue ao Ministro Poli Medeiros, êste não será candidato ao cargo, uma vez que a sua condição de Ministro do Tribunal de Contas do Estado o impede constitucionalmente.

● A coordenadora da barraca de Minas Gerais na Feira da Providência, Dona Nair Vidigal Martins da Costa, conseguiu do arquiteto Oscar Niemeyer a promessa de que desenhará a planta do pavilhão mineiro, que será decorado por Carlos Fernando Carvalho.

● O Brigadeiro João Eduardo Magalhães Mota, diretor de Planejamento do Lóide Brasileiro, viajou para São Paulo a fim de entrar em entendimentos com a Bôlsa de Valôres de lá para o lançamento de 30 milhões de cruzeiros novos em ações da emprêsa.

● Já estão pràticamente concluídas as obras de remodelação do Museu Histórico Nacional. Seu diretor, o comandante Leo Fonseca e Silva, aguarda apenas que o Presidente Costa e Silva marque a data da inauguração do museu, o que deverá ocorrer em setembro.

● A Embaixada dos Estados Unidos iniciou um curso de conversação inglêsa, na Associação Brasileira de Imprensa, especialmente para jornalistas militantes.

● O Ministério do Interior teve uma estranha movimentação, durante o almôço. É que o macaco **Chicão** aproveitou-se do descuido do seu garçom, quando êste foi levar-lhe a comida, e fugiu da jaula. Só foi capturado horas depois, escondido que estava na residência de um pacato senhor português, vizinho ao Ministério. E enquanto se fazia a caçada a **Chicão**, o conhecido **Chico**, êste já figura comum nas colunas sociais, penetrou no gabinete do General Expedito Sampaio **e despachou** vários processos.

Equipe do Estúdio JB faz curso

Com a finalidade de estimular o senso criativo até mesmo em funcionários não diretamente ligados à criação, o Estúdio JB está oferecendo à sua equipe um curso de criatividade, organizado e ministrado pelo Centro de Estudos Planejados (Cepla).

O curso do Cepla inclui aulas sôbre motivação e emoção, elementos fundamentais a todo processo de criação. As grandes escolas psicológicas também são abordadas, entre elas o behaviorismo, reflexologia, fenomenologia, associacionismo, perspectiva existencialista, psicologia da forma e psicanálise.

MÉTODO

O método utilizado pelo curso é o Brainstorming, recentemente introduzido no Brasil. Êle foi desenvolvido nos Estados Unidos pelo Dr. Alex Osborn e adotado pelo Govêrno e pelas maiores emprêsas comerciais e industriais do país.

O princípio básico do método é de que a criatividade se desenvolve com o exercício, desde que estimuladas por processos adequados. O curso do Cepla inclui ainda dinamica da criatividade, personalidade criadora, criatividade profissional, técnicas e métodos do processo criador, imaginação aplicada.

Jece Valadão afirma que a Censura não quer ver seu filme "A Navalha na Carne"

O ator e produtor Jece Valadão afirmou ontem que está impedido de submeter à censura seu último filme, *A Navalha na Carne* — baseada na peça de Plínio Marcos — porque o chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, coronel Aloísio Muhlethaler de Sousa, "não quer nem mesmo que eu vá ao seu gabinete, em Brasília."

Segundo Jece Valadão, o chefe da Censura proibiu-o não só de entrar em seu gabinete, como já demonstrou que não examinará seu nôvo filme, que tem como atriz principal Glauce Rocha. O próprio Jece também trabalha no filme.

RECADO

Jece Valadão acrescentou que soube da proibição de entrar no gabinete do chefe da Censura através de recado trazido de Brasília pelo produtor Jarbas Barbosa, que é diretor do Sindicato dos Produtores Cinematográficos.

Pessoas ligadas ao meio cinematográfico revelaram ontem que a atitude do chefe da Censura já era esperada, pois êle demonstrava verdadeira repulsa pela peça de Plínio Marcos, em sua versão teatral. Jece Valadão informou que está estudando qual a atitude legal que irá tomar, diante da recusa do chefe da Censura em examinar seu nôvo filme.

Pernambuco homenageia J. Nabuco

Recife (Sucursal) — Todos os estabelecimentos de ensino de Pernambuco prestaram homenagem têrça-feira a Joaquim Nabuco na passagem dos 120 anos de seu nascimento. Cânticos, filmes e exposições de obras assinalaram o acontecimento.

O prefeito da capital, para assegurar a continuidade das comemorações, baixou ato tornando o 19 de agôsto Dia de Nabuco. Nas escolas primárias, as professôras contaram, em palestras ilustradas com slides e fotos, quem foi Nabuco, inclusive sua infancia de menino de engenho. Nos cursos secundários e nas faculdades foram expostas obras, manuscritos e objetos de uso pessoal do grande tribuno e realizadas conferências. Joaquim Nabuco nasceu e passou a maior parte da infancia no Engenho Massagana, Município do Cabo.

Teatro Infantil tem finalistas

A Divisão de Teatro da Guanabara divulgou ontem os cinco finalistas do II Festival de Teatro Infantil, que se apresentarão no Teatro Armando Gonzaga, Marechal Hermes, um por domingo, a partir do dia 31.

Os escolhidos foram: Grupo Individual de Fernando Pindo, com a peça **Robin Hood**; Grupo Atuação, **O Pequeno Polegar**; Os Atôres, grupo classificado com **As Beterrabas do Senhor Duque**; o Grupo Guanabarino de Teatro, **Libel, a Sapateirinha**; e o Grupo Jovem de Espetáculos, selecionado com a peça **O Sapateiro do Rei**.

O vencedor do certame receberá de prêmio NCr$ 2 500,00, o segundo colocado NCr$ 1 500,00 e os três últimos ganharão NCr$ 300,00, a título de ajuda.

Israel pede de volta pilôto abatido na RAU

Televiv, Cairo (AP-UPI-JB) — Israel solicitou ontem à Cruz Vermelha Internacional que intervenha junto ao Govêrno da República Árabe Unida para obter a liberdade do major Nissim Ashkenazi, pilôto do avião abatido têrça-feira última sôbre solo egípcio.

O major, de 30 anos de idade, foi o primeiro pilôto israelense a cair prisioneiro dos egípcios desde a guerra de junho de 1967. Seu aparelho — um Skyhawk de procedência norte-americana — foi derrubado pelo fogo antiaéreo da RAU em combate travado na região Sul do canal de Suez.

Dúvida

Os pilotos dos outros aviões que participavam da missão duvidam que o major Ashkenazi tenha ficado ferido, como afirmam os egípcios, pois êle foi visto caminhando a pé sob forte escolta inimiga depois de haver saltado em pára-quedas.

A Mena, agência noticiosa do Oriente Médio, informou que o militar estava gravemente ferido ao ser capturado, e foi imediatamente transportado a um dos melhores hospitais da região a fim de garantir-lhe o mais eficiente atendimento médico possível.

Embora a hipótese ainda não tenha sido aventada oficialmente, é possível que Israel proponha a troca, através da Cruz Vermelha Internacional, de Ashkenazi por um pilôto egípcio que caiu em território israelense mês passado e é mantido prisioneiro.

Apreensão

Diplomatas ocidentais acreditados no Cairo manifestaram ontem o receio de que o canal de Suez volte a ser palco de fortes batalhas aéreas e de artilharia, como mês passado, em virtude dos novos choques que vêm ocorrendo depois de um período de certa calmaria.

Porta-vozes militares israelenses, contudo, adiantaram ontem em Telaviv que se houver alguma intensificação nas hostilidades no canal de Suez, a responsabilidade caberá exclusivamente à República Árabe Unida.

"Se os egípcios — comentaram os meios militares de Israel — respeitarem o cessar-fogo ao longo dos 160 quilômetros do canal, nada terão a temer."

Lutas

Um soldado de Israel foi levemente ferido ontem no canal de Suez, durante tiroteios esporádicos. Os disparos iniciais foram atribuídos a franco-atiradores da RAU, que os israelenses chamam de *macacos* porque êles sobem nas palmeiras para alvejar as patrulhas na margem oposta.

Terroristas árabes atiraram uma bomba incendiária ontem contra caminhão civil na cidade de Sadjalyah Varter, na faixa de Gaza, sem fazer vítimas.

Em combate travado ontem nas imediações da ponte Damian, vale do rio Jordão, foi morto um árabe membro de comando terrorista que atacou uma patrulha israelense.

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, realizou ontem visita de inspeção às linhas da frente oriental, em companhia do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas israelenses, General Haim Bar-Lev, animando seus soldados que sofrem constantes ataques de grupos terroristas. Dayan demorou-se particularmente nas imediações da ponte Damian.

Síria faz protesto à Romênia

Damasco (AFP-JB) — O Govêrno da Síria fêz chegar ontem ao da Romênia um enérgico protesto pela ampliação das relações diplomáticas dêste país com Israel, que serão elevadas ao nível de Embaixada.

Segundo notícia divulgada pela Rádio de Damasco, o Ministro das Relações Exteriores da Síria convidou o encarregado de negócios romenos em Damasco para uma visita à Chancelaria, transmitindo-lhe o protesto.

O Chanceler sírio declarou ao representante romeno que a decisão do Govêrno de Bucareste é considerada em Damasco como um ato inamistoso não só em relação à Síria como em relação a todos os países árabes.

Os governantes sírios solicitaram ao Govêrno romeno que esclarecesse oficialmente sua decisão, para que se saiba até que ponto Bucareste pretende levar sua amizade a Israel. Juntamente com o Iraque e a República Árabe Unida, a Síria é o terceiro país árabe a protestar contra a decisão da Romênia.

O exemplo do povo israelense

C. L. Sulzberger
do New York Times

Jerusalém — O primeiro aniversário da ocupação militar da Tcheco-Eslováquia pelas tropas soviéticas evidencia o fato de que os pequenos países são peões passivos diante dos caprichos das grandes potências, a menos que decidam audaciosamente assumir seu próprio destino, arriscando-se a um holocausto.

Os iugoslavos participaram dêste jôgo desesperado depois que romperam com Moscou em 1948 e Stalin não ousou esmagar o impertinente Tito. Os norte-vietnamitas, embora tenham sido agressores no Laus, no Camboja e no Vietname do Sul, desafiaram, contudo, a ira dos Estados Unidos expressa pelos bombardeios aéreos numa escala sem precedentes.

Israel, um pequeno país cercado por árabes hostis, e cada vez menos defendido pela opinião pública internacional, insiste que, aconteça o que acontecer, fará suas próprias decisões, ainda que elas não sejam adequadas à conveniência mundial.

Rolêta russa

O velho David Ben Gurion, o fundador do indomável Estado judeu, expressou em têrmos filosóficos a posição de seu país.

Disse que a diferença básica entre os israelenses modernos e os antigos gregos era que os israelenses se recusam a aceitar a idéia de destino.

"Nosso povo não pode entender o destino. Acreditamos na liberdade da escolha humana. Os sêres humanos podem construir seu próprio destino."

Isto significa que Israel não só recusa o conceito de um destino determinado negativamente, mas também o de um papel contemporâneo negativamente avaliado.

Consequentemente, os israelenses estão prontos para rejeitar a opinião pública internacional, ao enfrentar deliberadamente uma guerra que poderia resultar num desastre incontrolável.

Há alguma semelhança entre esta atitude e a de Tito, há alguns anos, quando êle sugeriu uma presteza deliberada de expandir para as sete fronteiras da Iugoslávia qualquer conflito local iniciado por Stalin.

Quase todo mundo estava do lado de Tito, o que não é o caso de Israel. O fator comum é a disposição de jogar rolêta russa, se a causa valer a pena.

Zonas de influência

Existe uma área cinzenta entre a aceitação total do destino — como o da Tcheco-Eslováquia (1938 e 1968) — e um jôgo desesperado. Esta área é representada pela Hungria, um pequeno país que faz fronteira com o Ocidente, e que lutou contra a ocupação e perdeu porque Moscou se utilizou de um blefe. A coragem nem sempre dá resultado.

Existem óbvias zonas de interêsses entre as superpotências. Berlim, Finlândia, Romênia e Iugoslávia estão situadas geogràficamente no interior da área dominada pelo Exército soviético, mas conseguiram manter níveis e espécies diferentes de independência.

Os Estados Unidos já aceitaram as inferências soviéticas de que o problema de Berlim poderia ser revisto. E de ambos os lados tem havido insinuações audaciosas de novas posições, antes de mais uma sessão de barganha diplomática.

Moscou tem arriscado vagos interêsses na defesa do Sudeste asiático e Washington tem arriscado vagos interêsses na Europa Oriental — especialmente na Romênia e na Iugoslávia.

Em cada caso, tem havido refutações: a insistência de Nixon de que os Estados Unidos se preocupam com o futuro da Ásia e a advertência do Kremlin de que a invasão da Tcheco-Eslováquia representou um fim para a "ponte" que os Estados Unidos estavam construindo para a Europa comunista.

Redefinição

Estas posições têm limites evidentes. A Rússia não tem conseguido evitar o avanço da China no Laus ou os aplausos dos romenos para Nixon. Os Estados Unidos têm sido incapazes de ir além dos elogios à sábia recordação da Tcheco-Eslováquia do "Dia da Vergonha", para que não seja observado por "ações violentas... segundo o que podem dizer o livro egípcio de sonhos ou até mesmo as estrêlas."

Estamos assistindo às tentativas de negociações entre russos e americanos para definir a coexistência pacífica de acôrdo com as realidades contemporâneas.

A realidade atual não pode ser identificada com precisão em têrmos de uma superada esfera de interêsses que separa o Leste do Oeste por uma linha específica de dominação por uma ou outra potência.

Não obstante, haverá insinuações vagas sôbre isto — além dos acôrdos fundamentais sôbre os custos crescentes da corrida dos mísseis nucleares, o temor da insanidade chinesa ou o desarme das bombas-relógio herdadas do passado — tal como o problema de Berlim. O que não pode ser tratado com prioridade é o espírito obstinado das pequenas nações que se recusam a aceitar até mesmo a sugestão de que seu destino pode ser estabelecido, como o da Tcheco-Eslováquia, pela agressão de um lado ou de outro.

Se a nova fase das discussões entre Washington e Moscou tiver algum resultado, terá que ser revertido o que os iugoslavos chamam de a "lei de Meyers": "Se os fatos não se adaptam à teoria, abandone os fatos."

Neste caso, é a teoria que terá de ser jogada fora.

Candidato de Indira e PCs vence na Índia

Nova Déli (AFP-AP-UPI-JB) — O veterano sindicalista V. V. Giri foi eleito ontem, em segundo escrutínio, Presidente da República da Índia, no que foi considerado uma vitória da Primeira-Ministra Indira Gandhi sôbre os dirigentes da ala direita do seu Partido. Giri também contou com o apoio de ambos os PCs.

Giri, de 75 anos, concorrendo como candidato independente, obteve 420 077 votos, mais 14 650 do que o candidato do Partido do Congresso, no Govêrno, Sanjiva Reddy. Giri exerceu durante curto período de tempo as funções de Presidente interino, após o falecimento de Zakir Husain, em maio último.

Falando a milhares de pessoas que se reuniram em frente a sua casa para comemorar a vitória de Giri, a Senhora Gandhi declarou que a eleição de seu candidato constituiu um êxito da juventude: "O poder dos jovens deve ser usado para o desenvolvimento do país."

Giri distribuiu um comunicado, no qual diz: "com tôda humildade creio que esta não foi uma vitória pessoal, mas um triunfo das tradições democráticas para as quais lançamos uma base secular. Meu primeiro objetivo será o de dar humildemente minha contribuição à causa do nosso povo."

Na primeira votação, Giri conseguiu 206 784 votos, Reddy 154 368 e C. D. Desmukh, candidato de um outro Partido, 58 176 votos, porém nenhum dêles conseguiu a maioria absoluta exigida pela Constituição da Índia. Houve 15 candidatos. No segundo escrutínio, concorreram apenas Giri e Reddy, e o primeiro saiu vencedor, numa vitória que foi comemorada ruidosamente no Parlamento e nas ruas, apesar do adiantado da hora — 22h30m locais.

Centenas de pessoas foram até o Parlamento para saudar o nôvo Presidente da República do país. Em frente à residência de Giri, concentrou-se outra multidão que gritava: "Chegou o Govêrno popular", "Abaixo os capitalistas" e "Abaixo os agentes dos Estados Unidos."

Uma vitória da esquerda

V. V. Giri foi o primeiro candidato a Presidente da Índia a desenvolver uma campanha eleitoral em todo o país e a ser eleito contra a vontade do Partido do Congresso, no poder desde a independência obtida pelos indianos aos inglêses em 1947.

A candidatura de Giri havia sido proposta pela Primeira-Ministra Indira Gandhi, porém foi repelida pelo Partido do Congresso, cuja ala direitista domina a organização e se opõe à política de Indira, que recentemente nacionalizou 14 bancos.

Os dirigentes da ala direita escolheram então Sanjiva Reddy, dizendo que Giri era "muito velho." Êste, contudo, durante sua campanha eleitoral, mostrou possuir vigor físico ao percorrer o território indiano de um extremo a outro. Em um comício, êle declarou: "Os que dizem que sou demasiado velho, que provem o poderio de meu punho."

Giri recebeu o apoio de Indira, dos comunistas e dos socialistas. A sua eleição é considerada uma vitória da Primeira-Ministra que agora tem condições de lutar pelo domínio do seu Partido. Uma de suas primeiras iniciativas, segundo os observadores, será tentar afastar Siddavanahalli Nijlingappa da presidência do Partido.

Por outro lado, o triunfo de Giri poderá ser capitalizado por Indira para reforçar sua política socialista, com o afastamento do seu ministério dos membros partidários de Reddy.

O nôvo Presidente indiano fêz tôda sua carreira política reivindicando melhores condições de vida para os trabalhadores. Nascido na província de Andhra Pradesh, Giri estudou Direito na Universidade de Dublin — onde manifestou simpatias pelo movimento de independência da Islândia — e se ligou a Gandhi nas campanhas de resistência passiva do domínio britânico. Fundou o movimento sindical indiano, organizou greves e escreveu várias obras sôbre problemas sindicais.

Foi alto comissário da Índia no Ceilão de 1947 a 1950. Governador dos Estados de Uttar Pradesh, Kerala e Mysore, antes de ser eleito Vice-Presidente da República em 1967.

Guiana inicia perseguição aos residentes do Suriname

Georgetown e Haia (UPI-AFP-AP-JB) — O Govêrno da Guiana anunciou ontem que considerará todos os surinameses encontrados na área do rio New — zona disputada pela Guiana e por Suriname — como "violadores da lei de imigração", enquanto nas ruas de Paramaribo (Suriname) populares desfilavam com cartazes de "queremos guerra" e "abaixo a Guiana."

O Govêrno holandês — que gere a política externa do Suriname — expressou em comunicado oficial "grande preocupação pelo incidente fronteiriço ocorrido" anteontem no rio Corentin. Denuncia que as tropas da Guiana, desembarcadas de dois aviões, utilizaram armas automáticas para expulsar soldados surinameses do pôsto de Tigri.

RIO DA DISCÓRDIA

A Guiana (ex-Britânica) e Suriname (ex-Guiana Holandesa) concordam que o rio Corentin é a fronteira natural entre êles. Mas a Guiana diz que o rio Kurani-Kutari constitui a parte superior do rio Corentin, enquanto Suriname argumenta que êsse rio não passa de um afluente do Corentin, sendo seu curso superior formado pelo rio New. Disso resulta uma área contestada de 15 mil quilômetros quadrados.

Em nota enviada aos Governos de Suriname e da Holanda, o Govêrno de Georgetown rejeita as acusações de que suas tropas tenham invadido o território surinamês na área disputada, no vale do rio New, próxima à fronteira com o Brasil. Declara que as fronteiras nessa área, entre a Guiana, Suriname e o Brasil, foram estabelecidas no fim da década de 1930, quando um grupo tripartite organizou a demarcação. Diz mais: "O Govêrno da Guiana procura garantir que não serão construídos outros postos nesse território", referindo-se ao Pôsto Tigri, de onde suas tropas expulsaram os surinameses. As fôrças guianenses baixaram a bandeira do Suriname, que estava hasteada em Tigri, e a substituíram por uma da Guiana.

REAÇÃO POPULAR

Em Paramaribo há um clima de guerra. Os jornais acusam a Guiana em manchete e exigem a imediata retirada das fôrças guianenses de Tigri.

As notícias procedentes da zona contestada continuam vagas. Anunciou-se, contudo, que 17 operários e soldados de Suriname expulsos por guianenses da região vieram a Paramaribo para apresentar ao Govêrno sua versão do fato.

Ambos os Governos, porém, não fecharam a porta de negociações diplomáticas e se dizem prontos a acertar a questão em conversações diretas.

O SURINAME

No século XIX, a Holanda trocou o território da atual Nova Iorque (EUA) por um pedaço de terra próximo ao Equador, que ficou conhecido como Guiana Holandesa. Em 1956, Suriname obteve sua autonomia administrativa sôbre um território de 143 mil km2, mas a Holanda continuou gerindo os negócios da defesa e os assuntos externos.

Suriname, hoje com 370 mil habitantes de crioulos e indianos, é o terceiro produtor de bauxita do mundo, e as duas jazidas mais importantes dêste mineral estão em mãos da Alcoa, firma norte-americana. O principal agrupamento político é o Partido Nacional do Suriname, cujos adeptos são em maioria crioulos e negros. Os indianos se agrupam no Partido Hindustão. Somente um Partido minoritário, o Republicano Nacionalista, exige a independência total com respeito a Holanda. A presença dos Estados Unidos é preponderante.

A GUIANA

A Guiana, ex-Guiana britânica, obteve sua independência em 1966, contando com mais de 630 mil habitantes para um território de 215 mil km2 (apesar da Venezuela reivindicar para si cêrca de 150 mil km2, ou seja, dois terços do total).

A Guiana é responsável pela décima parte da produção mundial de bauxita (matéria-prima do alumínio), possuindo além disso importantes jazidas de ouro, diamantes, manganês e outros metais.

O problema racial, legado pela colonização britânica, constitui a mais séria ameaça interna guianense. Com efeito, mais de 50% da população é de ascendência indiana, 30% descendentes de escravos negros e uma pequena parcela de brancos. Os dois principais Partidos refletem esta contradição racial: o Popular Progressista, liderado pelo socialista Cheddi Jagan, tem nos indianos sua base, enquanto o atual Partido governante, o Nacional de Congresso, do Primeiro-Ministro Forbes Burnham, tem nos negros seu suporte principal.

Caracas acusa Georgetown

Caracas (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Exterior venezuelano, Arístides Calvani, acusou o Govêrno da Guiana de desenvolver "uma política agresssiva, belicista e violenta" contra seus vizinhos e denunciou a existência de uma campanha guianense de provocações contra a Venezuela.

Calvani revelou que o Govêrno da Venezuela havia mantido silêncio sôbre a atitude da Guiana, na tentativa de diminuir a tensão e melhorar as relações entre os dois países, mas que os incidentes fronteiriços com Suriname o induziram a fazer a denúncia, pois as acusações falsas visam a criar a imagem de uma Venezuela agressiva e imperialista.

CORRIDA ÀS ARMAS

O ministro venezuelano afirmou que fôrças militares da Guiana cruzaram a fronteira pelos rios Barima e Amacuro em julho de 1961 e que em várias ocasiões barcos com tropas guianenses tinham circundado a ilha venezuelana de Anacoco "em atitude provocadora."

Calvani disse que a Guiana vem aumentando continuamente seus orçamentos militares, assim como o número de soldados e policiais da fronteira "colocando em prática táticas de amedrontamento das populações venezuelanas da zona limítrofe." Mencionou as frases do Primeiro Ministro Forbes Burnham durante a visita de Nélson Rockefeller sôbre a necessidade de reforçar todo o sistema de armamentos da Guiana para lutar contra a Venezuela.

ÁREA CONTESTADA

O Ministro Calvani disse que a Venezuela efetuou inúmeras gestões com o objetivo de chegar a um acôrdo diplomático com a Guiana, mas a agressividade do Govêrno Burnham impediu o êxito destas iniciativas. Informou que, apesar de tudo isto, o Embaixador venezuelano Guillermo Pena, retornará nos próximos dias a Georgetown.

A Venezuela mantém uma reclamação a respeito de uma área de 150 mil km2, atualmente em contrôle da Guiana, de acôrdo com um laudo arbitral feito em Paris, em 1899, que atribuía à colônia britânica êste território.

Argentina começa a viver sob o participacionismo

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía ordenou a instalação, a partir do dia 16 de setembro, de Conselhos Assessôres da Comunidade em nível nacional, provincial e municipal, institucionalizando seu controvertido plano de "participacionismo" para tôda a Argentina.

A Secretaria de Imprensa da Presidência divulgou as diretrizes do Presidente Onganía para a instauração do "participacionismo", dirigidas a Ministros, Secretários de Estado, Governadores Provinciais e Intendentes Municipais que "deverão estruturar um sistema de Participação da Comunidade de acôrdo com a atual orientação."

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

O projeto "participacionista" corresponde a "uma Argentina madura que exige uma estrutura de participação de acôrdo com seu tempo histórico", diz o Presidente Onganía. Na fundamentação do plano, Onganía afirma que "o número não diz tudo. As vêzes (a participação) era sòmente nominal e reduzida à possibilidade de votar. Mais ainda, as alternativas que se ofereciam estavam limitadas ao âmbito político-partidário. Era uma forma de participação unidimensional."

O Presidente Juan Carlos Onganía, que havia dito no comêço do ano que as formas de democracia representativa tradicional estavam superadas, procurou minimizar os aspectos políticos do decreto afirmando que o participacionismo não está identificado com "as estruturas destinadas a expressarem aspectos especificamente políticos."

OS MECANISMOS DO SISTEMA

A "participação", de acôrdo com o modêlo de Onganía, será operada através de Conselhos Assessôres da Comunidade e Comissões Nacionais Assessôras, compostos de representantes de setores empresariais, operários, técnicos e de consumidores. Estas comissões serão organizadas no âmbito de cada Ministério ou Secretaria de Estado, incluindo funcionários governamentais. Os representantes setoriais serão nomeados pelo Govêrno mediante indicação das organizações profissionais. O presidente de cada Conselho será sempre um funcionário governamental.

O decreto dispõe que as funções específicas dos Conselhos serão "de assessoramento na tomada de decisões e de comunicação do Govêrno para a comunidade e vice-versa." Os críticos do "sistema participacionista" acusam-no de paternalismo e verberam principalmente o papel meramente acessório dos Conselhos, destituídos de poder decisório.

VERSÃO MODERNA

Para os liberais e esquerdistas, o participacionismo não passa de uma versão modernizada do corporativismo fascista de Benito Mussolini ou, no máximo, uma adaptação argentina das experiências ensaiadas na Espanha franquista.

Os Partidos políticos dissolvidos pelo movimento militar, vitorioso em 28 de junho de 1966 na Argentina, afirmam que os Conselhos Assessôres da Comunidade têm por objetivo principal evitar a restauração da democracia representativa. Com efeito, citam a experiência-pilôto de participacionismo realizada na Província de Córdoba pelo ex-Governador Carlos Caballero (amigo íntimo de Onganía), como exemplo justificador desta tese. Mostram que em Córdoba, o Conselho-pilôto baniu a presença dos jornalistas e as sugestões apresentadas pelos conselheiros foram rejeitadas pelas autoridades provinciais.

ETAPA POLÍTICA

Ao tomar posse, o General Onganía anunciou que a Argentina necessitava de três revoluções: uma econômica, outra social e então uma outra política. A econômica foi marcada pelo congelamento de salários e abertura do país a investidores externos. Onganía considerou encerrada esta etapa em junho e anunciou a hora do "tempo social."

Junho, contudo, foi um mês decisivo na Argentina. Os motins populares de maio que atingiram seu ponto máximo com a insurreição de Córdoba (onde as tropas das Fôrças Armadas tiveram de intervir, resultando 30 mortos) foram reforçados por uma greve nacional que paralizou o país por 24 horas no dia 30 de maio e denotavam ampla insatisfação com as diretrizes econômicas do Govêrno. Onganía modificou seu Gabinete Nacional, substituindo vários Ministros, inclusive o do Interior, Guillermo Borda — o ideólogo do participacionismo — mas mantêve na íntegra seus planos econômico-sociais quando todo mundo pensava em correção de curso.

A tentativa de implantar o participacionismo, que já se chocou em Córdoba com a resistência de organizações operárias, terá de vencer a atual atitude opositiva da Confederação Geral do Trabalho, no momento sob intervenção governamental. A participação dos operários é considerada indispensável para o funcionamento do sistema. O interventor da CGT, Valentín Suárez, tem por missão conseguir dobrar a liderança dialoguista e capturá-la para o sistema. A greve geral marcada para o dia 27 dêste mês poderá assim ser um teste da maior importância para o sistema que se tenta implantar na Argentina.

Rogers diz que EUA saem do Vietname

Washington (AFP-AP-UPI-JB) — O Secretário de Estado, William Rogers, afirmou ontem que os Estados Unidos prosseguirão em seu plano de retirada de suas tropas do Vietname, apesar da recente ofensiva comunista, declarando que o Govêrno norte-americano está disposto a correr "sensíveis riscos" para obter a paz no Sudeste asiático.

Rogers revelou que êle e o Embaixador Henry Cabot Lodge, chefe da delegação norte-americana nas conversações de paz de Paris, se reunirão hoje com o Presidente Richard Nixon em São Francisco, para analisar as estancadas negociações. A reunião prosseguirá em São Clemente, Califórnia, depois que Nixon terminar sua conferência com o Presidente sul-coreano em São Francisco.

VIETNAME

Falando em uma entrevista coletiva, a que compareceram cêrca de 200 jornalistas, Rogers disse que "os Estados Unidos estão constantemente tratando de encontrar novas medidas" para se alcançar a paz no Vietname. "Sempre tivemos a esperança de que algo pode desenvolver-se nas conversações de Paris."

Afirmou, contudo, que os dirigentes norte-americanos ficaram desanimados com os ataques do Vietcong no Vietname do Sul intensificando a guerra. Acreditavam os dirigentes, segundo o Secretário de Estado, que a calma registrada desde junho teria significado político.

Adiantou que os Estados Unidos já tinham respondido de várias maneiras à redução das atividades bélicas dos comunistas, inclusive com a redução de suas tropas na guerra.

Com relação a sua declaração de que Washington está disposto a correr "sensíveis riscos", Rogers, indagado pelos jornalistas, negou-se a dar maiores detalhes, dizendo que "não revelaria todos os planos de campaha em meio à guerra.

O secretário norte-americano lamentou que a União Soviética não tenha utilizado sua influência, como fornecedor de todo material bélico a Hanói, em favor da paz do Vietname ou no Laus. "Não creio que os soviéticos estão fazendo tudo o que poderiam fazer. Dizem que estão tendo dificuldades com seus aliados", acrescentou.

POLÍTICA GLOBAL

O secretário de Estado abordou também os seguintes aspectos da política internacional:

DESARMAMENTO

Sôbre a limitação de armamentos nucleares ressaltou que a ausência de uma resposta soviética à proposta norte-americana de iniciar tais negociações no dia 15 de agôsto não significa que Moscou tenha perdido todo interêsse pelo problema. Disse que o atraso, provàvelmente, é conseqüência da preocupação soviética com os conflitos fronteiriços com a China.

AMÉRICA LATINA

Revelou que a política do Govêrno Nixon para a América Latina poderá não estar pronta até quase o final do ano. Indicou que as idéias que serão apresentadas por Nelson Rockefeller, em princípios de setembro, serão discutidas com os dirigentes latino-americanos antes de serem incorporadas ao programa de Govêrno do Presidente Nixon.

CHINA COMUNISTA

"Os Estados Unidos querem indicar claramente que o isolamento da China Comunista do resto do mundo não é nossa política, essa é a política dêles", afirmou Rogers. O desejo de boas relações com Pequim por parte dos Estados Unidos não deve ter nenhum efeito na disposição da União Soviética de manter conversações com os Estados Unidos sôbre a limitação de armas nucleares estratégicas.

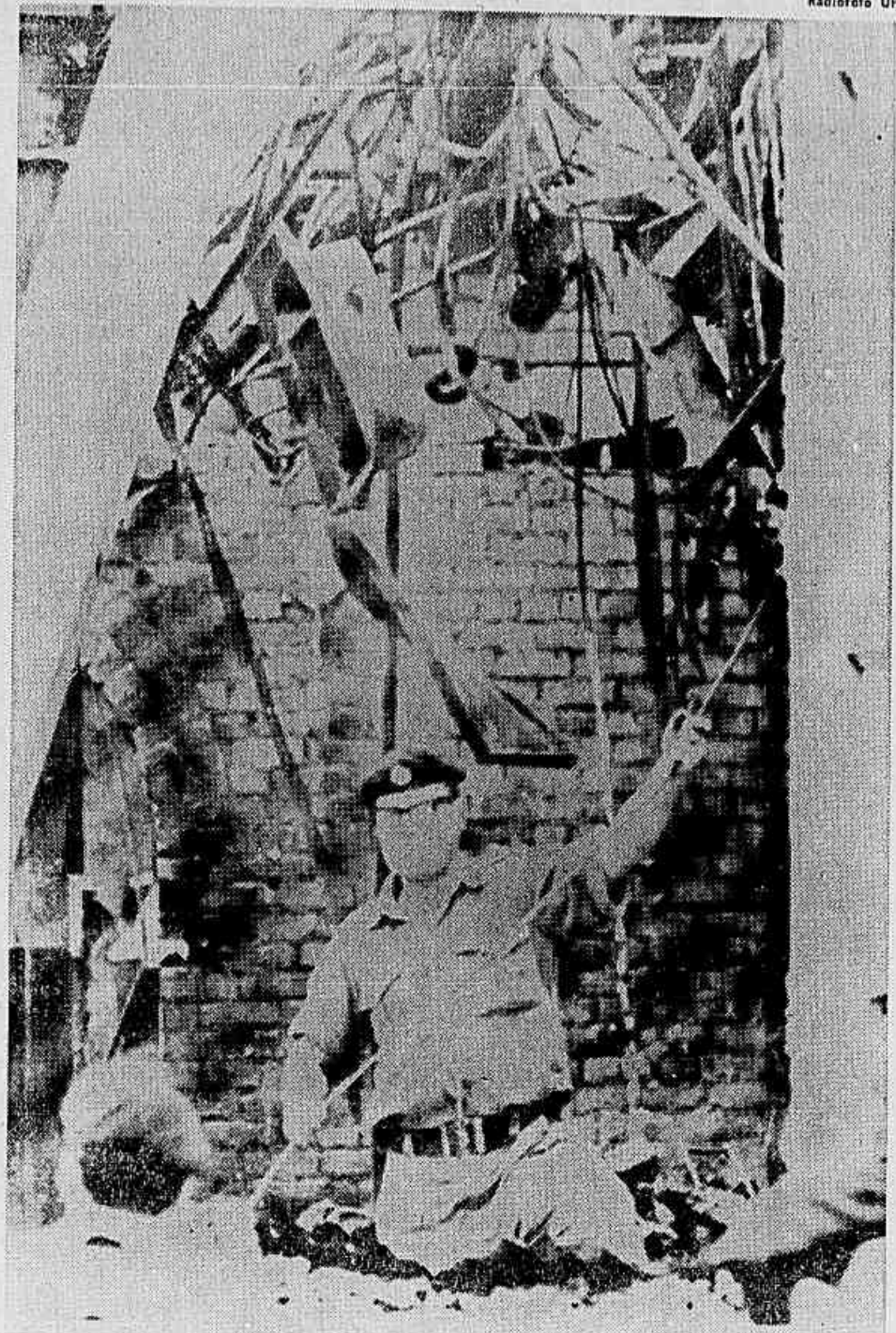
TCHECO-ESLOVÁQUIA

O secretário de Estado disse que o primeiro aniversário da invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética proporciona "uma triste recordação com características nefastas" das dificuldades para resolver divergências através de meios pacíficos. Acrescentou que todos os povos têm o direito de escolher seu próprio destino.

Moscou desiste de obter a paz

Londres, Paris (UPI-JB) — A União Soviética desistiu de iniciar qualquer gestão entre os Governos de Hanói e dos Estados Unidos com o objetivo de se alcançar a paz no Vietname, segundo revelaram em Londres fontes diplomáticas comunistas.

Em Paris, os representantes aliados da conferência de paz encerraram ontem seus preparativos para o trigésimo primeira reunião plenária, hoje, sem muito otimismo quanto ao fim do impasse nas negociações.

RESTOS DE UM BAR — Radiofoto UPI

Um soldado britânico ajuda na demolição de um bar semidestruído por rebeldes

Protestantes da Irlanda se armam para reabrir luta

Belfast (AFP-AP-UPI-JB) — Os protestantes da Irlanda do Norte (Ulster) estão reagrupando suas fôrças para compensar uma eventual dissolução do corpo auxiliar de polícia, enquanto os católicos também procuram organizar grupos regulares de autodefesa, para o caso de novos conflitos quando as tropas britânicas se retirarem do país.

Com a redução das lutas religiosas, receia-se agora que Ulster possa submergir em crise política, admitindo os observadores que o Primeiro-Ministro James Chichester Clark pode cair, em virtude de seu Govêrno não ter tido fôrça suficiente para controlar os distúrbios religiosos, tendo de apelar para as tropas britânicas.

ACÔRDO

Os Primeiros-Ministros da Grã-Bretanha e de Ulster, Harold Wilson e Chichester Clark, apresentaram ontem um plano para pôr fim à guerra religiosa, com os 5 seguintes itens:

1 — a Grã-Bretanha se encarregará das fôrças de segurança na Irlanda do Norte, retirando das cidades a fôrça policial de reserva (protestante) odiada pelos católicos;

2 — cessação das discriminações religiosas e políticas;

3 — designação de dois altos funcionários britânicos para servirem como assessôres do Govêrno de Ulster;

4 — anistia para os cidadãos que entreguem as armas;

5 — investigação imparcial das desordens e lutas religiosas.

REAÇÕES

Os católicos, de modo geral, reagiram favoràvelmente ao plano de 5 pontos, embora os mais radicais continuem pregando a substituição do Govêrno de Chichester Clark.

Os meios protestantes, porém, não ficaram satisfeitos com as concessões feitas aos católicos e criticam a decisão sem precedentes de outorgar ao Exército britânico a completa responsabilidade pela segurança interna do país.

Dublin critica ação britânica

Dublin (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda, Jack Lynch, afirmou ontem que seu Govêrno considera inaceitável a presença de tropas da Grã-Bretanha na Irlanda do Norte a pretexto de conter a violência assumida pelos distúrbios entre católicos e protestantes.

À saída da sexta reunião de Gabinete realizada em uma semana, o Primeiro-Ministro reiterou a opinião de que a presença de uma fôrça de paz das Nações Unidas é indispensável para estabelecer a concórdia nos seis condados da Irlanda do Norte.

As declarações do Primeiro-Ministro foram apoiadas pelo líder da oposição irlandesa ao Partido governante Fine Gael, Lian Cresgrave, que também criticou a atitude da Irlanda do Norte apelando para o Govêrno britânico a fim de resolver uma crise de caráter local.

"A reintrodução das tropas britânicas na ilha é um passo atrás que nunca será bem recebido aqui — asseverou Cresgrave — e a única solução aceitável para a situação atual seria a presença na Irlanda do Norte de uma fôrça de paz sob a égide das Nações Unidas."

Conselho da ONU cancela debate

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — O Conselho de Segurança da ONU suspendeu ontem e adiou sine die sua sessão para exame da crise na Irlanda do Norte, em virtude de áspero duelo verbal entre os representantes da Grã-Bretanha e da República da Irlanda.

Assim que a sessão foi aberta, a pedido da República da Irlanda, o representante britânico, Lorde Caradon, negou ao Conselho de Segurança competência para agir na questão, por achar que se trata de assunto exclusivamente interno do Reino Unido.

MOTIVOS

O delegado finlandês, Max Jakobson, apoiou Lorde Caradon, manifestando suas dúvidas quanto à legitimidade de uma intervenção da ONU no caso irlandês, mas pediu ao Conselho que ouvisse ao menos por cortesia os motivos do Chanceler da República da Irlanda, Patrick Millery.

Millery procurou refutar o argumento britânico e condenar o que chamou de "trágica injustiça da divisão da ilha." O Chanceler afirmou que os recentes distúrbios foram causados por causa da discriminação e opressão impostas aos católicos, e pediu o envio de um contingente de soldados da ONU à Irlanda do Norte para proteger aquela minoria religiosa.

O representante interino da União Soviética, Zakharov, interveio, em favor do pedido da República da Irlanda, provocando a réplica de Lorde Caradon, que tornou a rejeitar o pedido.

Em vista do tom que a sessão ia assumindo, o representante de Zâmbia, Vernon Johnson Mwanga, sugeriu que, em nome da sensatez, a sessão fôsse adiada. A proposta foi aprovada por unanimidade e o Conselho adiou sine die a sessão sem ter votado a solicitação de intervenção na Irlanda do Norte.

BALANÇO — Radiofoto AP

Com dois caixotes, o jovem irlandês passa por uma rua destruída pelo fogo

URSS tenta vôo à Lua em setembro

Londres (AFP-UPI-JB) — A Sociedade Interplanetária da Grã-Bretanha anunciou ontem que a União Soviética tem a intenção de situar cosmonautas em órbita lunar, no próximo dia 6 de setembro.

Segundo Kenneth Gatland, vice-presidente da Sociedade, êste vôo, que deverá ter uma duração de sete dias, não será acompanhado de uma alunissagem, tentativa para a qual os soviéticos não estão preparados. Gatland acredita que o Luna-15, colocado em órbita lunar quando a tripulação da Apolo-11 desembarcava no nosso satélite, era mais espaçoso que os veículos espaciais precedentes.

REATIVADO

O pequeno sismógrafo deixado sôbre a superfície da Lua pelos astronautas da Apolo-11 sobreviveu à frígida noite lunar e voltou a funcionar ao receber telecomando da Terra. Nessa segunda etapa, as informações enviadas pelo sismógrafo revelavam que tudo estava tranqüilo na Lua.

No decorrer do seu primeiro período de atividade, de 21 de julho a 2 do corrente, o sismógrafo enviou à Terra informações sôbre tremôres que, segundo os cientistas, indicariam que a Lua tem um centro quente, tal como a Terra.

Os cientistas temeram que o sismógrafo não sobrevivesse à obscuridade lunar que se prolonga por duas semanas, com temperaturas de 250 graus Fahrenheit abaixo de zero.

O Sol voltou a brilhar ontem sôbre a região da Lua onde desceram os cosmonautas Neil A. Armstrong e Edwin Aldrin.

Os técnicos do Centro Espacial deixaram que transcorressem 20 horas para que o engenho "se aquecesse" antes de ordenar-lhe que entrasse novamente em funcionamento.

Mais Espaço no "Caderno B"

Portugal vence na Guiné

Bissau, Guiné Portuguêsa, e Lisboa (UPI-JB) — O Govêrno português anunciou ontem que suas tropas destruíram cinco bases de guerrilheiros perto da fronteira do Senegal, "causando pesadas baixas e capturando 24 toneladas de armas e munições."

Segundo nota oficial, foram apreendidos um morteiro, uma bazuca, 12 metralhadoras, 27 metralhadoras portáteis, 28 fuzis semi-automáticos, 1 500 granadas de morteiro, 250 granadas de canhão sem retrocesso, 80 granadas de bazuca e cêrca de 500 mil cartuchos, além de minas.

DESMENTIDO

Porta-voz de Lisboa desmentiu a notícia divulgada por um jornal brasileiro de que o mercenário Jean Schramme, que se celebrizou no Congo, esteja treinando grupos de quatro mil guerrilheiros em Angola.

A agência oficial de notícias afirmou que "o rumor só pode ter-se originado naqueles que, por todos os meios possíveis, procuram piorar as relações entre Portugal e seus vizinhos africanos."

Atenas faz pressão sôbre a imprensa

Atenas (UPI-JB) — O Govêrno da Grécia anunciou ontem severa ofensiva contra a imprensa, com um projeto de lei destinado a controlar a publicação de tôdas as notícias, através de fiscalização direta sôbre o trabalho dos jornalistas.

O projeto determina as condições em que os jornais e outras publicações poderão ser impressas, fixa as penas para violações e estabelece as relações entre diretores, jornalistas, gráficos, vendedores e o Govêrno.

OBRIGAÇÕES

Todos os empregados em jornais — até os contínuos de redação — terão de obter registro no Ministério da Imprensa. Os profissionais que violarem a lei terão o registro suspenso ou cassado e perderão o direito de trabalhar. Os proprietários de jornais que empregarem jornalistas não registrados poderão ser presos.

A partir da vigência da lei, só poderão ser registrados os formados pela Faculdade de Jornalismo, dirigida pelo Govêrno. Os jornalistas antigos terão prazo de dois meses para a inscrição, mas antes terão de ser aprovados por uma comissão presidida por Haralambos Papadopoulos, irmão do Primeiro-Ministro Georgios Papadopoulos.

Feira da Providência vai vender Luluzinhas e Sofias no seu Mercado de Bonecos

A Feira da Providência, como nos anos anteriores, montará o Mercado de Bonecos, onde poderão ser encontrados os modelos de Luluzinha, Bolota, Carolina, Sofia, Caetano e outros, que serão vendidos a preços que variam entre NCr$ 5,00 e NCr$ 25,00.

Os palhaços Carecão, Piolim e Chorão comparecerão ao Mercado, que ainda fará sorteio de bonecos. A Feira também será enfeitada por bonecos típicos dos países e Estados que montarão barracas na Lagoa Rodrigo de Freitas, nos dias 12, 13 e 14 de setembro.

DECORAÇAO

A urbanista e arquiteta Diva Maria Junqueira vem cuidando da urbanização da Feira da Providência, a fim de facilitar a movimentação e evitar aglomerações junto às barracas mais movimentadas. A decoração está sendo preparada pelos estudantes de Arquitetura Pedro Sayad e Rogélia Maria Peres.

A barraca do Maranhão promoverá depois de amanhã, na Associação do Banco do Brasil, um almôço de vatapá. Os ingressos podem ser adquiridos no local. Também para depois de amanhã está marcada uma noite-dançante para jovens, promovida pela barraca de Minas. Será às 20 horas, na casa do Sr. Gastão Filho, e tocará o conjunto Blue Jean.

Outra promoção da barraca de Minas será a avant-première do filme **O Homem em Kiew**, dia 5 de setembro, às 21 horas, no Cine Bruni Flamengo.

A avant-première do filme **Coisas da Vida**, dia 2 de setembro, às 21 horas, na Maison de France, será em benefício da barraca do Bonequinho da Feira.

Favelados são transferidos de Ondina para morro de Salvador e têm um problema

Salvador (Sucursal) — Os moradores da Favela de Ondina, que foram transferidos da beira do asfalto para um morro na Bôca do Rio, afirmam que estão com um grande problema: não sabem se reconstroem seus barracos ou se vão trabalhar para ganhar o sustento.

No nôvo local não há instalação elétrica e as 12 torneiras de chafariz são insuficientes para as 5 mil pêssoas que foram transferidas aos poucos. No entanto, a Prefeitura diz que está fazendo tudo o que pode pelos ex-moradores de Ondina.

PROMESSAS

A Superintendência de Urbanização de Salvador começou no mês passado o trabalho de avisar aos moradores o dia da mudança; muitas vêzes o trabalhador voltava para casa e encontrava o aviso na porta.

Severina Patrícia, dona de um barraco na Ondina, até hoje não recebeu o material de construção prometido pela prefeitura. Sem marido e com dois filhos, está em má situação.

A transferência para o morro da Bôca do Rio faz parte de um projeto de urbanização da área que a prefeitura chama Nova Salvador. Anteriormente a prefeitura já havia demolido a Favela do Bico de Ferro, construindo um jardim no local.

Agora, em Ondina restam algumas casas que logo serão derrubadas. Depois de transferidos todos os moradores, Salvador terá mais uma favela nos morros e mais um jardim à beira da praia.

Artistas tentam união contra TV

A Casa dos Artistas tentará hoje a reunião dos Sindicatos dos Radialistas, dos Músicos e dos Atôres Teatrais para uma campanha ampla contra a TV Excelsior, que demitiu 43 empregados no Rio e 70 em São Paulo "sem justa causa", segundo os prejudicados.

A maior luta dos empregados é pela indenização — muitos tinham seis anos na TV Excelsior — e pelo pagamento dos atrasados. A emprêsa propôs manter os empregados com 50% dos salários e a maioria aceitou, desde que seus programas não sejam transmitidos em outra cidade em videotape.

ENCONTRO

O advogado dos artistas, Sr. Benedito Abicair, terá um encontro hoje, às 16 horas, com o delegado regional do Trabalho no Rio, Sr. João Mário Medeiros, para discutir o assunto em presença de representantes das duas partes.

As demissões em massa atingiram principalmente os artistas, entre os quais Sérgio Brito, Fernanda Montenegro, Natália Timberg, Francisco Cuoco, Ari Leite, Tutuca, Castrinho e outros.

Maestro alemão "fanático" por Bach toca-o ao cravo na Sala Cecília Meireles

O maestro alemão Karl Richter interpretou ontem à noite na Sala Cecília Meireles três sonatas (lá maior, lá menor e mi menor) para cravos e violinos, dentro do Ciclo Bach, compositor pelo qual se declara "um fanático."

Desde menino, quando escuta o órgãos de sua igreja em Leipzig, o maestro é um estudioso do compositor, embora tenha interpretado já quase todos os grandes clássicos. — Foi o órgão que me levou a Bach. Naquela época a grande maioria das peças para órgão eram de Bach; eu, apaixonado pelo instrumento, acabei me apaixonando também pelo compositor.

PERFEIÇÃO ABSOLUTA

Karl Richter tem 43 anos e desde os 25 é regente. Atualmente tem sua própria orquestra e côro na Suíça, e antes de chegar ao Brasil deixou pronta a gravação do oratório Samson de Haendel, uma peça raramente interpretada, cujo disco deverá sair em setembro.

O maestro alemão disse que sua paixão pela música foi sempre tão grande que até hoje êle sente-se forçado a exigir o máximo de perfeição de si próprio e dos que trabalham com êle. É considerado um dos maiores intérpretes e estudiosos de Bach.

Já estêve no Brasil, no ano passado, e considera o público carioca simpático e inteligente, semelhante em suas reações emotivas à platéia européia de origem latina, como os franceses e italianos.

O maestro Karl Richter fará mais três apresentações na Sala Cecília Meireles, nos dias 23, 24 e 26. No sábado atuará como regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, executando a **Paixão Segundo São Mateus**, de Bach, acompanhado pela Associação de Canto Coral e pelos Canarinhos de Petrópolis. No domingo dará um recital de cravo e na segunda-feira regerá mais quatro concertos.

Mulher dada como morta por acadêmico do HGV morre de fato após viver mais um dia

Mais de 24 horas depois de ter sido dada como morta pelo acadêmico de serviço no Hospital Getúlio Vargas, morreu de fato ontem a Sra. Maria do Rosário Silva, que voltou à enfermaria de recuperação quando se reanimou de um desfalecimento já no caminho do necrotério.

O acadêmico que forneceu o laudo anteontem não soubera reconhecer o desfalecimento. O representante de uma emprêsa funerária já havia entrado em contato com a família da Sra. Maria do Rosário Silva, a fim de tratar do entêrro, mas quando chegaram ao hospital ela já estava na sala de tratamento intensivo, sob cuidados médicos.

FALSA MORTE

Tudo aconteceu quando o acadêmico, ao examinar a Sra Maria do Rosário, atestou que ela havia morrido, sendo então solicitadas providências para que fôsse transportada da enfermaria para o necrotério.

Para surprêsa dos dois funcionários que a conduziam na maca, quando já estava no elevador D. Maria começou a mexer-se e, ao perceber o que se passava, deu o alarma.

Aquela altura, outro funcionário já tinha dado a informação ao empregado da emprêsa funerária, que se apressara a procurar os familiares para tratar o entêrro.

Dona Maria do Rosário, depois de examinada pelo chefe da equipe médica, foi encaminhada de volta à sala de tratamento intensivo, onde morreu pela manhã. Ela estava internada no Hospital desde segunda-feira, após uma recaída de um derrame cerebral que sofreu há um ano.

Decreto fixa recolhimento para custas

O Governador Negrão de Lima assinou ontem decreto disciplinando o recolhimento de custas e percentagens arrecadadas pelos cartórios, que terão que ser depositados "nos cofres estaduais no dia útil imediatamente posterior à cobrança."

Os depósitos, segundo o decreto, serão feitos na 22a. Coletoria do Estado, "por meio de guia própria, fornecida pela diretoria-geral do Tesouro", e os "cartórios, ofícios e outras serventias oficializadas deverão possuir livro Caixa destinado à escrituração da arrecadação, e talões de recibo."

Os recibos serão emitidos pelos cartórios em quatro vias: uma ficará com o contribuinte, a segunda será anexada nos autos do processo correspondente, a terceira acompanhará a guia de recolhimento e a quarta servirá como documento para o órgão arrecadador.

Segundo o decreto, "o não recolhimento da receita arrecadada, dentro das normas estabelecidas neste decreto, além das conseqüências disciplinares e penais, implicará o responsável nas sanções de que tratam os Artigos 31, 132 e outros do Código de Contabilidade Publica do Estado, baixado com a Lei n.º 899, de 28-11-1967."

Semana verá problema do excepcional inclusive em relação à era espacial

A relação entre a era espacial e o problema do excepcional é um dos temas a serem abordados durante a Semana do Excepcional, que a Secretaria de Educação promoverá entre os próximos dias 25 e 30, com a participação de representantes de vários Estados.

A Semana do Excepcional será aberta no dia 25, às 10 horas, no Museu de Arte Moderna, onde serão realizadas a maior parte das conferências. Haverá encontros na Embaixada Americana e no Instituto de Previdência do Estado da Guanabara (IPEG). A Secretaria de Segurança adotou o *slogan*: "Dê ao ser limitado um amor sem limites", para a Semana.

O PROGRAMA

O programa elaborado pelo Departamento de Serviços Complementares e Instituto de Educação do Excepcional foi dividido em três partes.

A primeira terá como tema *O Mundo em que o Excepcional Vive*, e será a de abertura. Dia 25, à tarde, a professôra Estela Cecília Duarte fará uma palestra sôbre *O Mundo da Máquina*. No dia 26, às 10 horas, no auditório da Embaixada americana, o professor Miécio Araújo Jorge Honkis falará sôbre *A Era Espacial* (*Projeto Apolo*); o professor Augusto Rodrigues, às 13 horas, no auditório do IPEG, falará sôbre *O Mundo das Artes*, e às 18 horas o cineasta Nélson Pereira dos Santos fará uma palestra sôbre *Comunicações de Massa na Sociedade Atual*.

A segunda parte terá como tema *O Mundo do Excepcional*. Dia 27 a programação prevê a apresentação das entidades que participam da Semana. Dia 28, das 9 às 12 horas, haverá estudos e pesquisas, no MAM; das 13 às 18 horas, diagnóstico e orientação. Nos dias 29 e 30 serão debatidos e estudados os temas relacionados ao atendimento escolar do excepcional e a formação de educadores.

A terceira parte terá como tema *O Excepcional no Mundo Moderno*, que, às 18 horas do dia 30, encerrará, no MAM, a Semana do Excepcional.

Pestalozzi instala hoje em Niterói 1.º Encontro

Niterói (Sucursal) — Será instalada hoje, às 20 horas, na Associação Médica Fluminense, o 1.º Encontro Fluminense para Estudos sôbre o Excepcional, promovido pela Sociedade Pestalozzi, do Rio, e o Serviço de Educação Especial do Estado.

O encontro, que tem como presidente de honra o Governador do Estado, Sr. Jeremias Fontes, será realizado em comemoração à Semana do Excepcional. Após a instalação haverá um coquetel e, amanhã, será feita a inscrição dos participantes e exposição do atendimento ao excepcional fluminense.

TEMAS EM DEBATE

Vários temas serão debatidos até o encerramento, dia 28, com a apresentação de conclusões sôbre o encontro. Dia 22, às 14 horas, será debatido o tema **Paralisia Cerebral**, pelo Dr. Júlio Pinto Duarte; no dia 23, às 9 horas, **Os Aspectos Educacionais da Deficiência de Audição**, pelo professor Geraldo Cavalcânti de Albuquerque e, no mesmo dia, às 14 horas, a professôra Austa Gurgel falará sôbre **Aspectos Educacionais da Deficiência da Visão**.

No dia 24 será feita uma visita à Sociedade Pestalozzi, sediada na estrada Caetano Monteiro, em Pendotiba, quando haverá um almôço. Dia 25 o Dr. Arlindo Mendes falará, às 9 horas, sôbre os **Aspectos Pediátricos da Deficiência Mental**, e às 14 horas, será visitado o Instituto Nacional de Educação de Surdos.

Dia 26, após visita ao Serviço de Educação Especial, às 10h 30m, o Dr. Wilson Soares debaterá **Aspectos Psiquiátricos da Deficiência Mental**, e às 14 horas, a professôra Edi Pinheiro Alves abordará **Aspectos Educacionais da Deficiência Mental**.

ESQUEMA PARA O DIA DO SOLDADO

INTERDITADO AO TRÁFEGO

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

CIRCULAÇÃO DO TRÁFEGO

As alterações determinadas pelo Detran deixarão a Av. Presidente Vargas livre para o desfile do dia 25

Detran muda tráfego no Centro para desfile do Dia do Soldado

As modificações que vai sofrer o transito no centro da cidade, na próxima segunda-feira, durante as comemorações do Dia do Soldado, quando haverá desfile militar na Avenida Presidente Vargas, foram ontem enumeradas em uma ordem de serviço do diretor do Departamento de Transito, para vigorarem a partir das 8 horas do dia 25.

Além de interditar trechos da Presidente Vargas a portaria inverte mãos de ruas, proíbe estacionamento em diversos locais e altera o itinerário de ônibus. As medidas determinadas pelo comandante Celso Franco, com base no Código Nacional de Transito, estarão em vigor até o fim das comemorações.

MODIFICAÇÕES

As alterações determinadas pela ordem de serviço do diretor do Departamento de Transito, no próximo dia 25, são:

1. **INTERDIÇÃO AO TRÁFEGO:**

1.1 Alamêdas de subida da **Avenida Presidente Vargas** entre a Av. Passos e o cruzamento da Praça Duque de Caxias (altura da Central do Brasil).

1.2 Alamêda da **Praça Duque de Caxias** em frente ao Palácio da Guerra, exceto nos autos das autoridades e demais convidados à solenidade, a partir das 7 h.

2. **INVERSÃO DA MÃO DE DIREÇÃO:**

Avenida Presidente Vargas, alamêda interna que dá mão de direção no sentido da Praça 11 de Junho para a Candelária, no trecho entre a Av. Passos e a Praça Duque de Caxias (altura da Central do Brasil).

3. **PROIBIÇÃO DE ESTACIONAMENTO**, inclusive a carga e descarga:

3.1 **Avenida Presidente Vargas**, alameda central, entre a Av. Passos e a Praça Duque de Caxias.

3.2 **Rua Camerino**, entre a Av. Marechal Floriano e a Rua Senador Pompeu.

3.3 **Rua Senador Pompeu**, entre a Rua Camerino e a Praça Cristiano Otoni.

3.4 **Rua do Senado**, entre as Ruas Ubaldino do Amaral e Vinte de Abril.

LINHA:

4. **MODIFICAÇÃO DOS ITINERÁRIOS DAS SEGUINTES LINHAS DE ÔNIBUS:**

3: E. Ferro — Castelo (circular) — Praça Cristiano Otoni, Praça Duque de Caxias (à direita), Av. Presidente Vargas (alamêda junto ao Campo de Santana), Av. Rio Branco, ..., Rua Visconde de Inhaúma, A. Marechal Floriano, Rua Camerino, Rua Senador Pompeu e Praça Cristiano Otoni.

LINHA:

4: E. Ferro — Praça 15 (circular) — Praça Cristiano Otoni, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Rua da Assembléia, ... Rua 1º de Março, Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Rua Camerino, Rua Senador Pompeu e Praça Cristiano Otoni.

LINHA:

6: H. Servidores — Lapa (circular) ..., Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Largo da Carioca, Rua da Assembléia, Praça 15 de Novembro, Rua 1º de Março, Praça Barão de Ladário, Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Rua Camerino, Rua Senador Pompeu, Praça Cristiano Otoni, Rua Bento Ribeiro, ...

LINHAS:

107: E. Ferro — Urca; 122: E.Ferro — Copacabana; 125: E. Ferro — General Osório; 132: E. Ferro — Leblon, via Copacabana; 157: E. Ferro — Leblon, via Lagoa; 176: E. Ferro — Gávea; 184: E. Ferro — Laranjeiras.

IDA — Praça Cristiano Otoni, Praça Duque de Caxias (à direita), Praça da República, (alamêdas em frente à Casa da Moeda e ao Corpo de Bombeiros), Rua Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, ...

VOLTA — ..., Av. Marechal Floriano, Rua Camerino, Rua Senador Pompeu e Praça Cristiano Otoni.

LINHA:

121: H. Servidores — Copacabana.

IDA — Av. Barão de Teffé, Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá, Av. Rio Branco, ...

VOLTA — ..., Av. Marechal Floriano, Rua Camerino, Rua Senador Pompeu, Praça Cristiano Otoni, Rua Bento Ribeiro, ...

LINHA:

136: Leopoldina — B. Peixoto.

IDA — Inalterado.

VOLTA — ..., Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Rua Uruguaiana, Av. Presidente Vargas, ...

LINHAS:

200: Carioca — Rio Comprido.

212: Pça. Saens Pena — Pça. 15 (circulares) — ..., Rua da Constituição, Av. Gomes Freire, Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, ...

LINHA:

201: Carioca — Rio Comprido (circular) — ..., Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Rua Uruguaiana, Rua Sete de Setembro, Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Av. Gomes Freire, Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, ...

LINHA:

202: Castelo — A. Pena.

IDA — ..., Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Rua Uruguaiana, Rua Sete de Setembro, Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Av. Gomes Freire, Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, ...

VOLTA — Inalterado.

LINHA:

203: Praça 15 — Francisco Sá

IDA — ..., Av. Marechal Floriano, Rua Camerino, Rua Senador Pompeu, Praça Cristiano Otoni, Rua Bento Ribeiro,...

VOLTA — ..., Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá, Rua Acre, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Av. Almirante Barroso,...

LINHA:

210: Arsenal — Caju (circular) — Rua Visconde de Inhaúma, Av. Marechal Floriano, Rua Uruguaiana, Av. Presidente Vargas, ...

LINHAS:

214: Pça. 15 — Santa Teresa

219: Pça. 15 — Usina

IDA — ..., Rua da Constituição, Av. Gomes Freire, Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca, ...

VOLTA — Inalterado.

LINHAS:

332: Tiradentes — Penha;

355: Tiradentes — Madureira

IDA — ..., Rua da Constituição, Praça da República, Av. Presidente Vargas, Av. Francisco Bicalho.

VOLTA — ..., Rua Camerino, Rua Senador Pompeu, Praça Cristiano Otoni, Praça Duque de Caxias, Praça da República, Rua Visconde do Rio Branco e Praça Tiradentes.

LINHA:

336: Praça 15 — V. Alegre

IDA — ..., Av. Presidente Vargas, Av. Passos, Rua Camerino, Rua Senador Pompeu, Praça Cristiano Otoni, Rua Bento Ribeiro, ...

VOLTA — ..., Av. Rodrigues Alves, Praça Mauá, Rua Acre, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Av. Almirante Barroso,...

LINHA:

403: Rio Comprido — J. de Alá; IDA — Inalterado.

VOLTA — ..., Av. Alfredo Agache, Av. Presidente Vargas, Rua Uruguaiana, Rua 7 de Setembro, Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Av. Gomes Freire, Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Frei Caneca

5. **NORMAS ESPECIAIS PARA A CIRCULAÇÃO DO TRÁFEGO.**

5.1 Os veículos vindos da Av. Presidente Vargas (sentido Candelária — Praça da Bandeira), na altura da Av. Passos, tomarão a pista central à esquerda, que estará com a mão de direção invertida, retomando a alamêda normal no cruzamento da Praça Duque de Caxias, em frente à Central do Brasil.

Os que se destinarem à Praça Cristiano Otoni, entrarão na Av. Passos (à direita), Av. Marechal Floriano, Rua Visconde da Gávea e Rua Marcílio Dias ou Senador Pompeu.

5.2 Os veículos oriundos da Av. Marechal Floriano, entrarão na Rua Camerino e Senador Pompeu.

5.3 Os veículos procedentes da Av. Presidente Vargas (sentido Praça Onze — Candelária) pela alamêda interna, ao atingirem o cruzamento da Praça da República, deverão tomar a pista externa (junto ao Campo de Santana).

5.4 Os veículos procedentes da Praça da República que se destinarem à Praça Onze, tomarão a alamêda central da Av. Presidente Vargas, que estará com a sua mão de direção invertida.

Os que se destinarem à Praça Cristiano Otoni (exceto ônibus), dobrarão à direita na Av. Presidente Vargas, seguindo pela Av. Passos (à esquerda), Av. Marechal Floriano, Rua Visconde da Gávea e Rua Marcílio Dias ou Rua Senador Pompeu.

5.5 Em caso de necessidade, os veículos procedentes da Rua da Constituição entrarão na Av. Gomes Freire, Rua do Senado, Av. Mem de Sá, Rua Santana, Av. Presidente Vargas, etc.

5.6 Ficará expressamente proibida a parada de quaisquer veículos no trecho da Av. Presidente Vargas correspondente ao Campo de Santana.

5.7 Os autos particulares e táxis vindos da Zona Sul com destino à Zona Norte ou Portuária, ou vice-versa, deverão evitar o centro da cidade, utilizando os túneis Rebouças, Santa Bárbara ou da Rua Alice.

A inobservancia da presente Ordem de Serviço importará nas sanções previstas na legislação vigente.

Cohab denuncia especulação no preço da pedra britada e pede providência à Sunab

O presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilas Boas, pediu ontem providências à Sunab para coibir a especulação das pedreiras na cobrança do metro cúbico da pedra britada, que, de NCr$ 13,00 em dezembro de 1968, já atinge a NCr$ 23,00, "numa ameaça à continuidade de várias obras."

Segundo o Sr. Vilas Boas, "a pedra é matéria-prima essencial às construções e não pode ficar à mercê dos interessados, na fixação dos preços. Nesta semana houve aumento de NCr$ 8,00 em metro cúbico só porque ocorre maior procura das firmas empreiteiras."

CONSEQUÊNCIAS

— O acréscimo de NCr$ 8,00 em metro cúbico de pedra reflete no custo final de uma construção, pois a pedra é importante, assim como o cimento. A Cohab está com uma frente de trabalho de 26 mil unidades habitacionais, daí a nossa preocupação — explicou o Sr. Augusto Vilas Boas.

Na sua opinião, "as pedreiras estão especulando, aproveitando-se de uma maior procura de pedra." Não acredita, segundo afirmou, que se trate de falta da matéria-prima, embora saiba "que a capacidade das pedreiras cariocas é ociosa."

— O setor de pedreiras é de fácil contrôle. A Sunab tem condições de intervir, requisitando a produção e estabelecendo preços. O que não posso acreditar é na elevação dos preços de NCr$ 12,00 e NCr$ 13,00 em dezembro de 1968 para NCr$ 23,00, em agôsto de 1969, com justificativa na elevação do custo de produção.

A posição da Cohab em relação ao problema é oportuno, segundo o Sr. Vilas Boas, "pois a partir da elevação abusiva dos preços a etapa imediata é o câmbio negro no mercado da pedra, o que traria graves problemas à manutenção do ritmo indispensável às obras habitacionais do Estado."

Cúria faz restrições à broa que será hóstia a partir de 30 de novembro

A Cúria Metropolitana acha que a broa, que a partir de 30 de novembro — primeiro domingo do Advento — substituirá a hóstia tradicional, não venha a aprovar sob o ponto-de-vista funcional, porque esfarela com facilidade ao ser misturada ao vinho e poderá causar uma série de incidentes à hora da comunhão.

O Chanceler da Cúria, cônego Castelo Branco, reconhece que as modificações introduzidas na missa irão, a princípio, chocar um pouco os católicos, mas, "por outro lado, a Igreja conseguirá tirar do povo a impressão de mistério sôbre os seus ritos tradicionais."

BROA DOS ANTIGOS

A broa, em forma de pão ázimo como os antigos usavam, foi adotada pela primeira vez no Rio durante a celebração de uma missa experimental, em um salão do Colégio da Virgem de Lourdes. Embora atualmente em fase experimental, a partir de 30 de novembro o uso da broa em substituição à hóstia será obrigatório em tôdas as igrejas católicas do país.

A intenção do Vaticano, com a medida, é aproximar o mais possível os fiéis dos métodos utilizados pela igreja primitiva, "quando havia maior autenticidade nas relações entre os homens e Deus."

Vários padres da Cúria Metropolitana, entretanto, acham que "a broa deveria ser substituída por um outro tipo de pão mais consistente." E explicam:

— Devido à grande quantidade de pessoas que comungam, essa broa já virá cortada da sacristia, em pequenos cubos. Seria necessário um recipiente para conter tantos cubos, em um só domingo, quando nas igrejas são celebradas quatro ou mais missas.

IMPACTO DA MUDANÇA

A Cúria Metropolitana reconhece que as modificações da Igreja em princípio deixarão alguns católicos chocados, mas acredita que com o tempo êles se acostumarão. Anunciou uma série de transformações a serem introduzidas gradativamente na Igreja, mas algumas delas, principalmente as relacionadas com os ritos, ainda não chegaram do Vaticano.

— No primeiro domingo do Advento — revelou uma fonte da Cúria — algumas modificações terão início. O que antes era denominado de **Confiteor**, por exemplo, passará a se chamar **Atos Penitenciários**, quando o celebrante exigirá um silêncio preliminar dos fiéis (exame de consciência) e a recitação do **Eu Pecador** e de outras orações a serem aprovadas.

— Logo após o padre dará a absolvição coletiva aos fiéis, que não é a mesma do sacramento da confissão. A pregação, ou o sermão, é um dos pontos mais importantes da missa, porque é a hora em que o sacerdote se dirige diretamente aos fiéis. Há a necessidade das tribunas fora do altar. Já não se pode mais conceber aquelas tribunas suspensas, arcaicas. A Igreja ainda está estudando uma fórmula de tornar mais importante a palavras do celebrante."

A nova missa não tem mais as orações iniciais do sacerdote ao pé do altar. O celebrante se coloca de frente para os fiéis, ante um altar em que não mais existirá a pedra de ara, sôbre a qual eram lacradas algumas relíquias dos santos, e o cálice, que permanece coberto numa "credence" ao lado.

Depois de saudar os fiéis, o celebrante os convidará para um momento de silêncio. Do início ao fim da missa haverá um diálogo maior entre o padre e os fiéis, que participarão rezando em conjunto ou cantando. Foi também suprimida a obrigação de o celebrante rezar em voz baixa as partes que forem cantadas, recitadas ou rezadas pelos fiéis.

Depois da consagração do pão e do vinho, o celebrante pedirá, ao fiéis que se saudem mùtuamente, sendo permitido que se dêem as mãos ou que se abracem com reverência.

Rio terá chuva e frio hoje, mas o tempo pode melhorar durante o dia

O Rio terá chuva e frio hoje, embora haja uma tendência de melhoria nas condições do tempo no correr do dia, segundo previsões do Escritório de Meteorologia.

Ontem, a temperatura oscilou entre os extremos de 22.4 graus e 15.1 graus. Até amanhã, persistirá a possibilidade de formação de geadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A frente fria que penetrou ontem no Rio alcançou o Sul de Vitória, mas já enfraquecida.

REGISTROS

Os registros de temperaturas (em graus) e precipitações pluviométricas (em milímetros), nos diversos postos meteorológicos do Rio, nas últimas 24 horas, foram os seguintes:

Postos	Temperaturas *Máxima*	Temperaturas *Mínima*	Precipitações
Alto da Boa Vista	18.0	15.5	1.6
Bangu	19.4	17.6	0.0
Engenho de Dentro	18.8	16.5	0.0
Jacarepaguá	18.8	16.8	0.6
Jardim Botânico	17.7	17.5	2.8
Laranjeiras	22.0	17.7	1.6
Penha	19.1	17.9	1.2
Praça 15	18.0	17.0	0.5
Praça Barão de Corumbá	18.6	17.7	0.0
Santa Cruz	22.4	17.0	0.0
Santa Teresa	19.4	15.1	1.6

Os aparelhos do Observatório Meteorológico (Praça 15) recolheram êste mês, até ontem, um total de 52.6 milímetros de águas pluviais, observando-se um excesso, de acôrdo com as previsões de dados normais, feitas para agôsto, de quase 10 milímetros. Nestes oito meses, foram recolhidos 789.5 milímetros de águas de chuva, o que representa quase 73% do total previsto para todo o ano.

Ingressos do FIC darão direito a público votar nas canções preferidas

O Festival Internacional da Canção adotou êste ano uma modificação que democratizará seus resultados: o público poderá votar em suas músicas preferidas, através de um canhoto nos ingressos.

A apuração será feita nas últimas noites de cada fase; aos espectadores bastará colocar o nome da música ou do país no canhoto do ingresso. Os vencedores receberão galos de ouro oferecidos pela Copeg — Cia. Progresso do Estado da Guanabara.

TÉCNICA PERFEITA

Na parte técnica, a direção do festival garante um som perfeito, com aparelhos importados, inclusive micromicrofones, que serão instalados dentro de cada instrumento de corda.

O Sr. Augusto Marzagão garante transformar o Maracanãzinho "quase num estúdio." Todos os instrumentos serão ouvidos, e os microfones dirigidos para local de onde vem o som evitarão qualquer interferência.

ATRAÇÕES

A partir de segunda-feira, a TV Globo apresentará às 12h 30m um programa diário para familiarizar o público com os artistas nacionais e estrangeiros que participarão do IV FIC. Entre os *shows* de categoria internacional que serão apresentados destaca-se o do Mitchell Ruff Duo, considerado pelos entendidos como o mais importante no *jazz* mundial, e que já confirmou sua participação. O Duo gravará, no Rio, um LP com músicos nacionais.

"Para vencer neste festival", chegou de Pôrto Alegre o conjunto Liverpool, que se classificou para o IV FIC ao vencer o III Festival Universitário do Rio Grande do Sul com a música *Por Favor, Sucesso*, de Carlinhos Hartlieb. O Liverpool fará domingo, às 17h, na Sucata, sua primeira apresentação no Rio: seus componentes têm menos de 20 anos.

Arquiteto justifica nova rua em Laranjeiras e diz que êsse projeto é velho

Em resposta às críticas dos seus companheiros da Sursan que não concordam com a abertura de uma rua paralela à Rua das Laranjeiras, o arquiteto Sérgio Gonçalves afirmou ontem que só as necessidades do bairro justificariam a nova via, "excluindo-se o tráfego do Rebouças."

O arquiteto esclareceu que êsse projeto está aprovado há mais de 10 anos e, agora, passa por uma fase de reformulação, para ser adaptado às condições atuais. Como prova, acrescentou que no traçado da rua existem vários prédios construídos no alinhamento previsto pelo antigo projeto.

SAÍDA OBRIGATÓRIA

A nova rua de Laranjeiras, serviria para desafogar o tráfego do bairro, além de possibilitar uma saída do Túnel Rebouças naquela região. Alguns engenheiros da Sursan são contra a idéia, alegando que o tráfego do túnel desembocando em Laranjeiras provocaria congestionamento total no bairro, pois as ruas estreitas do Flamengo e Catete ocasionariam a retenção dos veículos.

— Não precisava ter o túnel. Laranjeiras é um bairro estrangulado, basta ver que fica sem saída quando há algum grande acidente, como incêndios, desabamentos, desastres automobilísticos, e etc. As próprias condições do bairro determinam a necessidade de uma nova rua — afirmou o Sr. Sérgio Gonçalves.

Foi transferida para quinta-feira da próxima semana a contagem do tráfego do Túnel Rebouças, que ia ser feita hoje para mostrar estatisticamente a necessidade da rua, além de servir para estudar o tráfego futuro do local. "Com o jôgo no Maracanã, o tráfego fica completamente alterado, não servindo para ser usado como média — disse o arquiteto.

Diretor do DNER afirma que estrada terá função básica na colonização da Amazônia

A estrada de rodagem desempenhará papel fundamental na ocupação e colonização da Amazônia, segundo afirmou ontem o diretor-geral do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem (DNER) engenheiro Eliseu Resende, em palestra para os alunos da Universidade Gama Filho.

Ao dar prosseguimento a uma série de conferências sôbre transportes, organizada por aquela Universidade, o engenheiro Eliseu Resende falou sôbre os planos atuais do Govêrno no setor rodoviário, ressaltando as dificuldades de se estabelecer uma sistemática para seus problemas, principalmente devido à grande extensão do país.

DISTANCIAS

O diretor-geral do DNER iniciou sua palestra falando sôbre as grandes distâncias que separam os polos econômicamente desenvolvidos do país, dificultando assim a coordenação de uma política no setor dos transportes em geral.

Para o engenheiro, a ocupação e a colonização dos espaços vazios da Amazônia deverão ser feitas principalmente através da construção de rodovias capazes de fixar o homem à terra. A Belém—Brasília, por exemplo, já possui núcleos de colonização em suas margens. Por isso, já se encontra em estudo o projeto de uma estrada de rodagem que ligará João Pessoa à cidade de Benjamin Constant, na fronteira com o Peru. Essa via de acesso, com 5 000 Km, será paralela ao rio Amazonas, consolidando o sistema hidro-rodoviário.

Segundo o diretor-geral do DNER, as nossas estradas de rodagem, até bem pouco tempo, eram construídas sem projeto específico, com improvisação da rota a ser aberta. Às vêzes, o interêsse do empreiteiro determinava os percursos das estradas. Não havia também previsão dos custos e, por isso, as verbas nunca eram suficientes.

— Hoje, a política do DNER estabelece prioridades na contrução de estradas, levando em conta a importancia econômica dos seus percursos.

Prêmio maior da Federal é de São Paulo

O primeiro prêmio da Loteria Federal — extração 690 — no valor de NCr$ 300 mil, saiu para o bilhete 49 355, vendido em São Paulo, ficando o segundo — NCr$ 45 mil — com o n.º 11 062, vendido em Santa Catarina.

O terceiro prêmio — NCr$ 20 mil — coube ao n.º 00 873 e o quarto — NCr$ 10 mil — ao n.º 32 947, vendidos, respectivamente, em São Paulo e no Rio. O quinto prêmio, com NCr$ 6 mil, foi sorteado para o bilhete 19 815, vendido em São Paulo.

OUTROS PREMIOS

Foram premiados com NCr$ 2 mil, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Paraná, São Paulo e Guanabara.

Também foram premiados com NCr$ 2 mil, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio, os seguintes bilhetes: 09 355 — Minas Gerais, 19 355 — São Paulo, 29 355 — Minas Gerais, 39 355 — Paraná.

Outros cinco prêmios de NCr$ 2 mil, tiveram a seguinte distribuição: 23 485 (Guanabara), 9 911 (Pernambuco), .. 29 388 (Estado do Rio), 42 774 São Paulo e 30 647 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 355, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 300,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 52, 53, 54, 56, 57, 58, 62, 78, 47 e 15, estão premiados com NCr$ 42,00.

Todos os bilhetes terminados em 5, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ .. 42,00.

Leilão rende NCr$ 250 mil para Receita

Um conjunto de pulseiras de ouro pesando 8,400 kg, arrematadas por um comerciante por NCr$ 40 mil, foi a mercadoria que alcançou maior valor no leilão realizado ontem à noite pela 5a. Inspetoria da Receita Federal, e que rendeu NCr$ 250 mil.

Foram leiloados desde casacos de vison e peles de mink até despertadores e relógios. Perto de 300 pessoas, a maioria comerciantes, participaram do leilão, que foi dirigido pelo inspetor Luís Carlos Pinto Amando.

ÚLTIMO ARREMATE

Os casacos de vison e as peles de mink foram arrematados por NCr$ 21 mil. Foram postos em leilão, ainda, calças *Lee*, aparelhos eletrodomésticos *lingerie*, bijuterias e gravadores.

Grande parte destas mercadorias foi apreendida entre os meses de março e julho. No dia 5 ou 10 de setembro será realizado nôvo leilão. A 5a. Inspetoria da Receita Federal mantém em depósito mais de NCr$ 1 milhão de mercadorias apreendidas.

Letelier vai condecorar 7 brasileiros

O Embaixador do Chile no Brasil, Sr. Hector Correa Letelier, entregará no próximo dia 27 as condecorações da Grã-Cruz e da Ordem do Mérito do Govêrno chileno a sete personalidades brasileiras, agraciadas pelo Presidente Eduardo Frei.

Os embaixadores Ramiro Saraiva Guerreiro e Carlos Sette Gomes Pereira e o professor Haroldo Valadão receberão a Grã-Cruz; os jornalistas Danton Jobim e Jorge Calmon, e os Srs. Paulo Araújo e Carlos Augusto S. Neves receberão a Ordem do Mérito do Govêrno chileno.

ORIGEM DA ORDEM

A Ordem do Mérito do Govêrno chileno foi instituída em 1817, pelo então Presidente Bernardo O'Higgins, inicialmente com a denominação de Legião do Mérito, mudando, mais tarde, para Ordem do Mérito.

Sua finalidade é homenagear todo estrangeiro que, por suas ações, tenha contribuído para o estreitamento das relações do Chile com outros países, ou que, por atos e feitos de alta importância, tenha contribuído para o bem da humanidade.

Visita de Trujillo tem veto

São Domingos (UPI-JB) — A Chancelaria dominicana deu instruções à sua Embaixada no Brasil para procurar impedir a entrada de Ramfis Trujillo naquele país.

O Chanceler Amiama Tio afirmou ontem que seu Govêrno enviou comunicado às autoridades brasileiras, informando que o filho do ex-ditador morto Rafael Trujillo é condenado a 30 anos de prisão, por ser acusado como assassino.

A imprensa do Brasil publicou notícias de que Ramfis Trujillo visitará o Rio de Janeiro em setembro.

Dia do Folclore é lembrado amanhã no Rio com audição de cantadores e exposições

O Dia do Folclore será comemorado amanhã com a inauguração, às 10 horas, no Museu de Folclore, situado no jardim do antigo Palácio do Catete, da Exposição de Arte Popular e apresentação dos cantadores Azulão e Palmeirinha em desafio sôbre o tema *A Chegada do Homem na Lua*.

O Instituto de Educação preparou, em colaboração com o Museu do Folclore e a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, uma exposição de livros, fotografias, esculturas e cerâmica, que será inaugurada às 17 horas, com a presença do Governador Negrão de Lima e do Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho.

CORAL

O Coral da Escola Souza Aguiar, dirigido pelo professor Natividade Guedes, apresentará uma audição de músicas folclóricas brasileiras, no auditório do colégio.

O Dia do Folclore será comemorado em todo o país, por determinação das autoridades da Educação, que distribuiram grande número de cartazes, filmes e folhetos explicativos sôbre a data.

Exposição de artesanato abre festas em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Amanhã, Dia do Folclore, serão iniciadas as comemorações do Mês do Folclore nesta capital, com a inauguração de uma exposição-feira de artesanato folclórico, no edifício do Museu de Artes e Técnicas. As Festas do Papagaio e do Pião serão realizadas domingo, no Parque do Ibirapuera.

Quinze cidades do Estado, entre as quais Campinas, Itapetinga, Olimpia, São Bernardo do Campo, São Carlos e Mogi das Cruzes, vêm prestigiando as comemorações desde o início do mês, promovendo exposições, festivais folclóricos, palestras e debates. Da exposição de amanhã deverão participar os artesãos que mais se destacaram nas mostras dessas cidades, além dos aqui residentes.

FESTIVAL

Para encerramento do mês comemorativo, haverá o Festival Paulista de Folclore, dia 31, no vale do Anhangabaú, com exibição de Congadas de Atibaia, Itapira, Itapetininga, Santa Isabel e São Sebastião; Moçambiques de Taubaté, Aparecida e Cunha; Caiapó de São José do Rio Pardo; Fandangos de Sorocaba e Capela do Alto; Fandango de Tamanco de Capão Bonito; Cordão de Bichos de Tatuí; os caretões Maria Angu e João Paulino, além da vaca e toureiros mascarados de São Luís do Paratininga e dança de São Gonçalo da Vila Brasilandia.

A Campanha de Defesa do Folclore, do Ministério da Educação e Cultura, dará o seu apoio à comemoração, lançando o primeiro volume da *Pesquisa do Litoral Norte*, realizada por uma equipe de pesquisadores paulistas. Os festejos contam ainda com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore do IBECC, Associação Brasileira de Folclore e Comissão Especial do Parque Ibirapuera.

Detran incorpora 3 carros equipados para medir ruído e fotografar os infratores

Aparelho medidor de intensidade de ruidos, máquina fotográfica e alto-falante são alguns dos acessórios dos três novos carros — Volkswagens de quatro portas — que passarão a integrar, nos próximos dias, a frota do policiamento do Departamento de Trânsito.

Os carros foram apresentados ontem ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, pelo comandante Celso Franco, que lhe explicou tôdas as suas características: uma delas, considerada a mais original, é um dispositivo que permite ao policial que estiver dirigindo baixar uma placa com os dizeres *Polícia — Pare*, ao ultrapassar um carro.

A HORA E A VOZ

O aparelho medidor da intensidade de ruídos permite a constatação imediata de qualquer som que supere a marca de 90 decibéis e será usado nos casos de descarga livre, buzina exagerada e outros. A máquina fotográfica acionada por um policial, registra a hora e a data em que o flagrante foi feito e uma adaptação interna com o velocímetro do carro faz com que conste ainda na margem da foto a velocidade do carro perseguido. Um flash colocado, como se fôsse um farol, possibilita as fotografias à noite.

O alto-falante será usado para orientação dos motoristas nas horas de tráfego mais intenso e também para avisar, "ajudando a sirene", sôbre qualquer perseguição. O assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, esclareceu que, por enquanto, não pode ser utilizado o aparelho medidor de fumaça, porque não há uma medida-limite fixada legalmente.

Estado planeja remover com rapidez a favela à beira da pedreira da Providência

O Instituto de Geotécnica, a Companhia Habitacional e a Secretaria de Serviços Sociais pretendem remover no tempo mais curto possível cêrca de 300 famílias da Favela do Morro da Providência, "por não haver segurança no local."

Parte do morro da Providência, atrás da Central do Brasil, desabou em janeiro matando muitos favelados. Ali explora-se uma grande pedreira e vários barracos alojam-se ainda em condições precárias, à beira do precipício.

O ALERTA

Como órgão responsável pela fiscalização das pedreiras e a contenção das encostas, o Instituto de Geotécnica alertou as autoridades do setor assistencial do Estado para o risco que correm os moradores daquela favela. No entanto, a solução anda demora um pouco porque o Estado não conta agora com habitações disponíveis.

Se a chuva persistir — aumentando a [illegible] a [illegible] Secretaria de Serviços Sociais anunciou que abrigará os favelados no Albergue João XXIII e nos abrigos que o Govêrno mantém nos Parques Proletários de Nova Holanda e Manguinhos.

SÓ EM 70

Os favelados da Macedo Sobrinho, no Humaitá, só serão transferidos em 1970. A diretoria da Cohab informou que 8800 novas residências começarão a ficar prontas em novembro, mas o Govêrno pretente transferir os moradores da favela sem interrupções, esperando assim a conclusão de habitações suficientes.

Diretório da UFMG renova a liderança

Belo Horizonte (Sucursal) — Em eleição indireta do seu colegiado, o Diretório Central dos Estudantes da UFMG escolheu ontem a diretoria para os próximos 12 meses, que tem como metas o incentivo aos programas culturais e a atividade política dentro das normas legais.

O diretório, que representa 10 mil universitários, estava com eleição marcada para junho, mas problemas com a formação da junta eleitoral e com o Reitor Gérson Boson transferiram o pleito para ontem, quando a chapa União e Trabalho venceu a Unidade de Luta por 21 votos a 10.

TRABALHO CULTURAL

O nôvo presidente do DCE, estudante de Engenharia Evandro Nascimento, prometeu dar ênfase às promoções culturais. Seus companheiros de chapa são Antônio Corísio (Engenharia), Judas Tadeu (Veterinária), Antônio Tenure (Odontologia), Durval Guimarães Sobrinho (Direito), Expedito Antônio Careto (Filosofia), Marcelo Brito (Engenharia), Luís Carcerome (Instituto Central), Fernando do Carmo (Medicina) e Nísia Allvarenga (Filosofia).

As reivindicações estritamente estudantis serão feitas dentro das normas estabelecidas pelo Govêrno, observando a realidade política do país. Além da promoção de peças teatrais e da compra do Cinema Nôvo de Belo Horizonte, na Rua da Bahia, a nova diretoria pretende instalar o primeiro teatro de arena da cidade.

PROJETO RONDON

A Usiminas, integrando-se ao Projeto Rondon, doou ao Parque Nacional do Xingu as chapas necessárias à construção de uma barcaça com motor de centro para navegação no Rio Xingu, única via de acesso ao parque.

As chapas foram pedidas pelo Ministério do Interior, através do administrador do parque, Sr. Orlando Vilas-Boas, sendo a barcaça tida como a melhor solução para o transporte na região.

Secura facilita expansão da gripe em Brasília, que pensa em fechar escolas

Brasília (Sucursal) — Enquanto Brasília vive os dias mais secos dos últimos anos, uma forte epidemia de gripe está em plena expansão, as escolas pensam em dispensar seus alunos por algum tempo, os médicos recomendam o consumo mínimo diário de dois litros de líquidos por pessoa, e as frutas cítricas sobem de preço e somem do mercado.

Ontem, a umidade relativa do ar chegou a 19% às 13 horas. O índice só perde para os 7% registrados a 10 de julho. Perspectivas de chuvas não existem, mas apenas a poeira cada vez maior e o ar cada vez mais sêco.

SEM ABRAÇO

Para evitar a gripe, o Secretário de Saúde, Sr. Wilson Sesana, está pedindo aos brasilienses que deixem de lado os apertos de mão e "aquêles abraços." A Secretaria está cuidando de instalar postos de vacinação contra a gripe. Nas farmácias, quase nunca foram tão vendidos os antigripais e vitamina C.

As frutas cítricas não estão atendendo à demanda, aparecendo apenas a preços altos. A laranja, por exemplo, normalmente é cotada a NCr$ 0,80 a dúzia, mas agora só aparece quando o consumidor está disposto a dar NCr$ 2,00.

As escolas pensam em dispensar os alunos até a chegada das chuvas por causa da desidratação, gripe, escorrimento de sangue no nariz (provocado pelo ar sêco) e impossibilidade de manterem filtros suficientes para atender à procura de líquidos.

A UMIDADE RELATIVA

Ontem, às 9 horas, a umidade relativa do ar era de 37%, às 13 horas era 19% e às 15 horas era 22%. Não fôsse o lago artificial construído ao longo do Plano-Pilôto, a umidade relativa média estaria em tôrno de 2%, garante o pessoal da Meteorologia.

O Planalto Central é o lugar mais sêco do país, por causa da vegetação rala, da falta de cursos de água, dos deslocamentos das massas de ar e das variações dos ventos. E' ainda a região onde mais venta. São fatôres que favorecem à evaporação da água.

Professôres querem mudar código de ética ou criar um nôvo para substituí-lo

O código de ética atualmente em vigor e aceito pela maioria dos educadores deverá sofrer uma revisão radical ou ser substituído por um outro, em cuja elaboração deverão participar professôres representantes da classe.

Segundo o diretor da Federação Interestadual de Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, "o nôvo código de ética está sendo elaborado a pedido do Ministério do Trabalho, da mesma forma que o projeto de criação da Ordem dos Professôres do Brasil."

RESPONSABILIDADES

A reformulação do atual código vem sendo estudada há algum tempo pelas associações de classe ligadas ao ensino no país, mas o assunto veio à tona com a recente conclusão de dois inquéritos sôbre a existência de corrupção moral em colégios da Guanabara.

Segundo o presidente da Federação Interestadual de Trabalhadores de Estabelecimentos de Ensino, professor Jorge Ferreira Lima, "nenhum colégio foi fechado por corrupção de professôres, mas de diretores, o que demonstra que nem sempre os diretores têm condições para exercer seus cargos."

Dentro dêste espírito foi que a FITEE enviou ao Ministro do Trabalho, ao Ministro da Educação e ao Presidente da República solicitação de uma revisão do Decreto n.º 477 — que determina punições a irregularidades ocorridas nos estabelecimentos de ensino a cargo dos próprios diretores — sob a alegação de que êste decreto dá aos diretores condições de punir por vêzes injustamente nos professôres, inclusive sob o que alguns chamaram de "clima de perseguição."

NÔVO CÓDIGO

Afirmando haver sido o atual código de ética elaborado exclusivamente por uma comissão de donos de colégios e depois impôsto à classe, os professôres dizem que "só aceitam o código que se encontra em mãos do Presidente da República e que foi elaborado pelo professor Haroldo Lisboa da Cunha, ex-diretor do Colégio Pedro II e antigo reitor da UEG. Este projeto contou, em sua elaboração, com a colaboração de uma comissão de professôres, de membros dos Ministérios de Educação, Trabalho e Planejamento.

— Neste código, explicou o professor Jorge Ferreira Lima, são previstas penalidades para os professôres que infringirem os regulamentos, o que não ocorre com aquêle feito apenas pelos donos dos colégios.

SALÁRIOS

Numa reunião a ser marcada oportunamente pela FITEE deverá ser analisado o problema dos salários vinculados às anuidades, o que segundo alguns diretores, "traria aos professôres maior estímulo, maior boa vontade e consequentemente benefícios para todos."

Após estudo pelos órgãos de classe, o projeto dos salários vinculados às novas anuidades deverá ser submetido à aprovação do Presidente da República.

DOCE SOLENIDADE

Lady Russell inaugurou a escolinha obedecendo o protocolo das crianças

Castro Alves colhe dados em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Ministro Dario Castro Alves voltou ontem ao Rio depois de permanecer 48 horas em Brasília reunindo informações sôbre o processo da transferência do Itamarati, cuja chefia passará a exercer, em substituição ao Embaixador Vladimir Murtinho, designado para a Embaixada brasileira em Nova Déli.

O nôvo chefe da comissão da mudança visitou o edifício anexo do Itamarati, que será inaugurado em setembro, participou de reuniões do Gemude, órgão da Presidência da República que supervisiona o processo de transferência dos órgãos do Govêrno federal para Brasília, e percorreu ainda, alguns dos 120 apartamentos destinados aos funcionários do Ministério das Relações Exteriores a serem removidos da Guanabara até o princípio de outubro.

VISITA SEMANAL

O Ministro Dario Castro Alves foi acompanhado de seu colega Luís de Almeida e Couto, inspetor-geral de Finanças, daquele Ministério e que também transferirá sua seção, com dois diplomatas e 10 funcionários, para Brasília em fins de setembro.

Até que se complete o período inicial da mudança do Itamarati, em fevereiro de 1970, o Ministro Dario Castro Alves viajará semanalmente para esta capital, aqui permanecendo durante dois ou três dias a fim de supervisionar o trabalho de recepção aos diplomatas e funcionários transferidos.

"Lady" Russell dá uniformes e balas na inauguração da Escolinha Rainha Elisabete

A Escolinha Rainha Elisabete, no morro de Santa Marta, Botafogo, foi inaugurada oficialmente ontem. Na Embaixada da Inglaterra, *Lady* Aliki Russell deu pastas, uniformes e balas às 30 crianças que frequentarão o estabelecimento, escolhidas entre as famílias mais pobres da favela.

A escola, que teve sua pedra fundamental lançada pela própria Rainha da Inglaterra, fica nos fundos da residência dos Embaixadores inglêses. *Lady* Russell resolveu construí-la "depois de constatar as péssimas condições de vida dos vizinhos."

ARTE

Na Escolinha Rainha Elisabete, 15 meninos e 15 meninas, entre seis e sete anos, terão campo de futebol, **playground**, dois quartos e um escritório de iniciação à pintura e artes em geral, dos quais disporão inclusive aos domingos.

As crianças irão para a escolinha depois de voltarem dos colégios do Govêrno, obedecendo a um regime de recreação instrutiva. Nos próximos três anos, o estabelecimento terá condições de dispensar assistência médica.

— Eu lancei pelo menos a idéia, que as irmãs da congregação Sacre Coeur de Marie vão supervisionar, já que têm na favela o Clube do Ipê — disse a Embaixatriz, que deixará o país definitivamente domingo. Seu marido, o Embaixador John Russell, assumirá nôvo pôsto em Madri, Espanha.

Lady Russell garantiu que a obra da escolinha vai continuar sob a direção da nova Embaixatriz, Lady Hunt, auxiliada por senhoras da sociedade. Ressaltou que existe no local material que dá para a escola funcionar por um ano.

AGRADECIMENTO

A Embaixatriz inglêsa declarou-se satisfeita por inaugurar uma obra cuja pedra fundamental fôra lançada pela Rainha Elisabete, quando de sua visita ao Brasil, em novembro passado.

— Espero que a escola dos vizinhos, com quem convivi durante três anos, alcance progressos. Exatamente por havermos usufruído desta mansão é que pensamos em melhorar as condições de vida de nossos vizinhos. Espero que a nossa contribuição possa aumentar o bem-estar dos nossos amigos brasileiros.

A mãe de um dos alunos, Sra. Georgete Rodrigues Prado, agradeceu à Embaixatriz e à irmã Clarice Leone — uma das coordenadoras da obra. O presidente da Morro de Santa Marta, Sr. Próculo Túlio, também estêve presente à solenidade. Ele deverá supervisionar os trabalhos da escolinha, durante os dois anos do seu mandato.

Durante o lanche oferecido às crianças, estiveram presentes, ainda, o Embaixador John Russel, e a filha do casal, Georgiana, além das senhoras Nininha Magalhães Lins, Beatriz Lucas Lima, Morgan Smell, Carmem Christensen e Válter Prettyman.

Decreto presidencial cria no Rio a Federação das Escolas Federais Isoladas

Brasília (Sucursal) — A Escola de Medicina e Cirurgia, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, a Escola Central de Nutrição, o Curso Superior de Teatro, o Instituto Vila-Lôbos, o Curso de Biblioteconomia e o Instituto Nacional do Câncer passam a integrar, a partir de hoje, a Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara.

Um decreto ontem assinado pelo Presidente Costa e Silva autorizou a instituição dessa Federação, sob a sigla de FEIEG, no gôzo de autonomia didático-científica e destinada à "realização e ao desenvolvimento da educação superior e da pesquisa."

NOVAS UNIDADES

Estabelece o decreto que a Federação poderá admitir, como instituições gregadas, na forma prevista no estatuto, a Escola do Serviço Social do Rio de Janeiro, A Escola Brasileira de Reabilitação Profissional e outros estabelecimentos de ensino, de pesquisa ou de assistência médica.

Por deliberação do Conselho Federativo, poderá ainda promover a incorporação ou criação de novas unidades. Para consecução dos seus objetivos, poderá celebrar convênios, inclusive para o cumprimento de mandato, com outras instituições públicas ou privadas. Aos professôres, auxiliares de ensino e servidores das instituições e cursos integrados na Fefieg serão assegurados os direitos e vantagens que lhes são atualmente concedidos pela legislação federal.

NIVEL DE REITOR

Os órgãos de administração da instituição consistem de Presidência, Conselho Federativo e Conselho de Curadores. O presidente será designado pelo Presidente da República, em lista sêxtupla elaborada pelo Conselho Federativo, e terá o prazo de mandato, competência e prerrogativa correspondentes às de reitor. A nomeação do primeiro presidente será de livre escolha do Chefe do Govêrno.

O Conselho Federativo, que será órgão de deliberação e consulta, será constituído dos diretores das unidades de ensino e de um representante das respectivas congregações ou colegiados equivalentes. Ao Conselho de Curadores competirá controlar e fiscalizar as contas da Federação.

MEDICINA MILITAR

O Presidente assinou também, na Pasta da Educação, decreto-lei autorizando a funcionar, no Rio, a Faculdade de Medicina, pertencente à Academia Brasileira de Medicina Militar, que disporá dos leitos hospitalares e instalações paramédicas existentes no Hospital da Aeronáutica do Galeão, dos laboratórios do Instituto Estadual de Saúde Pública, do anfiteatro e de parte do 4.º andar do Instituto Médico-Legal e de outras instalações e leitos hospitalares, inclusive do Hospital Central da Marinha.

São recursos financeiros da Faculdade de Medicina Militar: as dotações anualmente consignadas no Orçamento, as ajudas financeiras de qualquer origem, as contribuições oriundas de convênios e os saldos de exercícios encarregados.

GAÚCHOS COM NOVA UNIVERSIDADE

Finalmente, num terceiro decreto sôbre matéria de ensino, o Presidente Costa e Silva criou a Universidade de Rio Grande, englobando a Escola de Engenharia Industrial, a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, a Faculdade de Direito Clóvis Beviláqua e a Faculdade Católica de Filosofia, tôdas já em funcionamento naquela cidade gaúcha.

Faculdade de Medicina é velho sonho de militares

A criação da Faculdade de Medicina integrada à Academia Brasileira de Medicina Militar, autorizada ontem em decreto pelo Presidente Costa e Silva, concretiza uma aspiração antiga do pessoal médico das Fôrças Armadas, segundo o presidente da ABMM, Brigadeiro Gerardo Magela Bijos.

A nova escola de Medicina terá caráter civil, e será administrada pela Academia Brasileira de Medicina Militar. Além de médicos, a nova unidade de ensino formará pessoal técnico especializado na área da saúde, procurando atender os setores mais necessitados.

EMPENHO

A Academia Brasileira de Medicina Militar foi fundada há 28 anos, dedicando-se a estimular a pesquisa e o trabalho científico. A Academia edita uma revista, através da qual mantém correspondência com as demais revistas do gênero no mundo, e se dedica também ao aperfeiçoamento de médicos, dentistas e farmacêuticos, através de cursos de pos-graduação gratuitos.

O Brigadeiro Gerardo Magela Bijos recebeu com muita satisfação a notícia da criação da nova Faculdade de Medicina, afirmando que o ensino médico no Brasil nasceu nos hospitais militares do Exército e da Marinha no Rio e na Bahia.

Disse que há muito a Academia vinha se preparando para isto, tendo criado, em 1964, a Fundação João Severiano da Fonseca para fomentar o ensino médico no Brasil. A partir da ascenção do Marechal Costa e Silva à Presidência da República, a idéia começou a se concretizar, pois a Academia foi convidada a iniciar estudos nesse sentido.

— Apesar de inúmeras dificuldades financeiras, o estudo foi encaminhado e teve a aprovação do Conselho Federal de Educação. A escola já tem um patrimônio, pois pelo decreto a ela foram incorporadas as instalações do Hospital da Aeronáutica do Galeão, o anfiteatro do Instituto de Medicina Legal e outras instalações hospitalares da Guanabara.

O Brigadeiro Gerardo Magela disse que estas dificuldades de caráter financeiro deverão ser superadas através do auxílio das organizações hospitalares dos Ministérios militares, com as quais a Academia já assinou convênios para a utilização de leitos e instalações.

Escolas médicas irão reunir-se em Niterói

Niterói (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, estará nesta capital, sábado, para a abertura da 7a. Reunião da Associação Brasileira de Escolas Médicas, quando serão debatidos diversos temas por professôres e alunos das principais escolas do país.

A reunião será encerrada a 26 e as palestras serão feitas na Reitoria da Universidade Federal Fluminense, pela manhã, e nas salas do 2º. e 3º. andares do Hospital Universitário Antônio Pedro, à tarde.

PROGRAMA

O programa da 7a. Reunião da ABEM é o seguinte: 23, às 10 horas, sessão inaugural, com palestra do professor Nélson Morais, da Universidade de Brasília, sôbre *A Formação do Profissional de Saúde Frente à Realidade Sócio-Econômica do Brasil* e *A Realidade Médico-Assistencial Brasileira*, pelo Sr. José Duarte de Araújo.

Dia 24, às 10 horas, 1a. assembléia da reunião; às 14 horas, palestra do Sr. Álvaro José de Pinho Simões, sôbre o tema *O Pessoal de Saúde Necessário à Formação dos Médicos*; 25, às 9 horas, palestra do Sr. Guilherme Rodrigues da Silva sôbre *A Formação do Médico face às Diferenças Regionais e à Diversidade das Próprias Equipes de Saúde*; às 15 horas, palestra do Reitor da UFF, professor Manuel Barreto Neto, sôbre *A Reforma do Ensino Médico na UFF*.

Dia 26, às 9 horas, 2a. assembléia; às 11 horas, apresentação dos relatórios da reunião, e, às 12 horas, sessão de encerramento.

POSTOS DE SAÚDE

Estão abertas desde ontem as inscrições para o concurso público destinado ao preenchimento de 155 vagas para médicos de postos de saúde no interior do Estado.

As inscrições se encerrarão no dia 29, e para incentivar a ida de médicos para o interior o Govêrno do Estado baixou decreto estabelecendo gratificação mensal de até um salário de acôrdo com as condições econômicas dos municípios.

CONDIÇÃO

O decreto estabelece que nos municípios que, por seu estágio de desenvolvimento, não ofereçam as indispensáveis condições para a fixação de trabalho é concedida gratificação mensal de meio salário para os de até 50 mil habitantes e de um salário nos municípios de até 25 mil habitantes.

O salário de um médico da Secretaria de Saúde do Estado é de NCr$ 460,00, mas devido às condições sócio-econômicas e à dificuldade de acesso, são poucos os postos e centros de saúde que funcionam regularmente no interior fluminense. O decreto, então, estabelece que para o recebimento da gratificação será necessário aos médicos fixarem residência nos municípios para que forem designados.

GRUPOS

O Decreto-Lei n.º 76 estabelece que o 1.º grupo de municípios nos quais os médicos receberão um salário integral de gratificação sejam os seguintes: Bom Jardim, Carmo, Casimiro de Abreu, Duas Barras, Lage do Muriaé, Mangaratiba, Miguel Pereira, Parati, Porciúncula, Rio Claro, Rio das Flôres, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Silva Jardim, Sumidouro e Trajano de Morais. No 2.º grupo, com direito à gratificação de meio salário, os médicos dos municípios de Araruama, Cachoeiras de Macacu, Cambuci, Cantagalo, Conceição de Macabu, Cordeiro, Paulo de Frontin, Itaocara, Maricá, Miracema, Natividade, Rio Bonito, Santo Antônio de Pádua, Sapucaia, Saquarema e São Pedro D'Aldeia.

Colégio faz turmas de Artigo 99

O Colégio Estadual Brigadeiro Schorcht, de Jacarepaguá, informou ontem que os seus candidatos aos exames do Artigo 99 farão as provas de Línguas, Matemática, Geografia, Literatura, História e Ciências Naturais lá e nos Colégios Bernardo Saião e Sobral Pinto.

Explicou a diretora do Colégio Brigadeiro Schorcht, D. Margarida Brandão, que a divisão dos candidatos em várias turmas, deslocando-se algumas para outros colégios do bairro, deve-se ao grande número de inscritos, cêrca de 2 400.

AS PROVAS

Informou D. Margarida Brandão que tôdas as provas se iniciam às 8h30m, e os candidatos deverão estar nos seus colégios meia hora antes do exame.

Até ontem já haviam sido realizadas as provas de Desenho, Ciências Sociais e Filosofia. Para hoje está marcada a prova de Sociologia, no Colégio Brigadeiro Schorcht.

Amanhã, haverá a prova de Línguas, sendo a de Francês no Colégio Brigadeiro Schorcht e a de Inglês, até a matrícula nº. 616, inclusive, também lá. As matrículas de nºs. 617 em diante irão para o Colégio Bernardo Saião, na Praça da Taquara.

No dia 26, haverá a prova de Matemática que será dividida em duas turmas: a primeira, de candidatos do primeiro ciclo, prestará exames no Colégio Sobral Pinto, no Largo do Tanque, e os do segundo ciclo, no Colégio Brigadeiro Schorcht.

No dia 28, para a prova de Geografia, os candidatos do primeiro ciclo deverão se apresentar no Colégio Sobral Pinto, e os do segundo ciclo, até a inscrição n.º 616, inclusive, no Colégio Brigadeiro Schorcht. Os de inscrição acima de 617 farão prova no Colégio Bernardo Saião.

Dia 29, a prova de Literatura será feita no Colégio Brigadeiro Schorcht. No dia 1.º de setembro, a prova de História do primeiro ciclo será no Colégio Bernardo Saião. No dia 3, a prova de Ciências Naturais para os primeiro e segundo ciclos será nos Colégios Sobral Pinto e Brigadeiro Schorcht. No dia 5 de setembro, o grupo do primeiro ciclo com matrículas té o n.º 1 319 prestará exame no Colégio Sobral Pinto e os demais, no Colégio Bernardo Saião.

MEC libera verba do Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Ministério da Educação liberou NCr$ 1 milhão e 200 mil para a Secretaria de Educação do Estado do Rio, em complementação à verba de 1967.

A Universidade Federal Fluminense recebeu parte do orçamento, referente ao pagamento do pessoal e custeio e manutenção, embora houvesse atraso na parcela destinada aos investimentos.

SOLUÇÃO

O Secretário de Educação, Sr. Geraldo Montedônio Bezerra de Meneses, explicou que a verba vem solucionar grande parte dos problemas enfrentados pelo Estado do Rio na construção de salas de aula e escolas de ensino médio e primário.

O orçamento solicitado ao MEC pelo Departamento de Administração Geral da Universidade Fluminense, segundo o seu diretor, Sr. Carlos Moura Carvalho, foi da ordem de NCr$ 31 milhões. Desta quantia, NCr$ 15 mil seriam para o pagamento do pessoal e, aproximadamente, NCr$ ..... 9.500,00 para a parte de investimentos — novas instalações. O restante, para a manutenção da UFF, inclusive do Hospital Universitário Antônio Pedro.

Ato iguala mandatos sindicais

Brasília (Sucursal) — Os mandatos sindicais nas entidades urbanas e rurais foram uniformizados em três anos, eliminando-se a desigualdade entre as entidades urbanas, nas quais os mandatos eram de dois anos e as rurais, cujos dirigentes já tinham mandato de três anos.

O ato ontem assinado pelo Presidente da República dispõe que as delegações que constituem os conselhos de representantes serão reduzidas de três para dois membros, o que permitirá "aos órgãos sindicais superiores um melhor atendimento de suas finalidades específicas, sem onerar demais a sua receita."

COMPOSIÇÃO

Estabelece ainda o decreto que as diretorias sindicais se constituirão, no mínimo, de três membros e de três membros se comporá igualmente o conselho fiscal, eleitos pelo conselho de representantes, com mandato de três anos.

O conselho de representantes será formado pelas delegações dos sindicatos ou das federações filiadas.

Santa Casa se equipa para concorrência em cemitérios

A Santa Casa de Misericórdia, que detém desde 1850 o monopólio da construção e administração de cemitérios no Rio, começa a se preparar para enfrentar a concorrência de particulares, pois um decreto do Governador abriu a outras entidades essas atividades, modificando uma lei de 1890.

Depois de uma luta que chegou à cassação por quase um ano da licença de uma firma que lançou um cemitério aos moldes dos americanos, e que já vendia lotes por antecipação, resta à Santa Casa uma garantia: a concessão de administração dos 13 cemitérios do Estado só termina em 1976 e dificilmente não será renovado.

CONCESSÃO ANTIGA

Foi com a proclamação da República, em 1889, que concedeu-se a atribuição de explorar e administrar os cemitérios do Rio de Janeiro às entidades religiosas. Antes disso já vinha a Santa Casa da Misericórdia desenvolvendo êsse trabalho, e passou a renovar periòdicamente os contratos de concessão exclusiva com o Estado.

Hoje a Santa Casa, entidade sem fins lucrativos, administra os cemitérios de São João Batista, São Francisco Xavier, Inhaúma, Irajá, Jacarepaguá, Ricardo de Albuquerque, Ilha do Governador, Guaratiba, Campo Grande, Realengo, Santa Cruz, Piabas e Paquetá.

Com duas fábricas de caixões, uma na Rua Senhor do Matosinho e outra na Fundação Romão Matos Duarte, a entidade enterra a maioria das 50 mil pessoas que morrem anualmente na Guanabara. Para os mendigos, tudo é gratuito. O entêrro mais barato custa NCr$ 7,80, em cova rasa — "com direito a sepultura, côche e caixão", e o mais caro da tabela custa NCr$ 65,00 embora haja 30 tipos de caixão diferentes, conforme a vontade do freguês, o que encarece mais.

Além disso, 43 convênios já foram firmados com a Santa Casa por vários Ministérios, Institutos de Previdência Social, associações de funcionários, fundações, para a garantia de sepultamentos que são pagos por antecipação, mensalmente, pelas entidades contratantes.

As sepulturas dos 13 cemitérios só podem ser perpetuadas se fôrem compradas diretamente da Santa Casa, pois através dela são feitas as vendas, "para evitar-se a especulação". No São João Batista, o mais caro, uma sepultura está custando cêrca de NCr$ 1 mil quando feita de cimento original, alcançando cifras mais elevadas se já estiverem revestidas de mármore e estátuas.

A FALTA DE ESPAÇO

— A Santa Casa nunca deixou um corpo insepulto em tôda a cidade. Nunca houve falta de espaço em nenhum de seus cemitérios, nem acontecerá isto por muito tempo.

A afirmação é do Sr. Dahas Zarur, diretor-secretário da Santa Casa de Misericórdia, falando a respeito do projeto de cemitério vertical, ainda nas mãos do Governador Negrão de Lima, a ser construído em terreno do Cemitério São João Batista, em Botafogo — que para atender às necessidades da Zona Sul da cidade foi obrigado a estender suas sepulturas pela encosta dos morros próximos.

— Realmente para tôda a Zona Sul só existe o São João Batista, mas o projeto foi feito para atender às necessidades futuras, já que a situação é perfeitamente sustentável atualmente. O que queremos é que seja preservada a tradição dos enterros feitos apenas nos atuais cemitérios — explica o Sr. Dahas Zarur.

O edifício-cemitério, em terreno em frente ao mercado de flôres da Rua General Polidoro, terá dois blocos, o primeiro com 15 andares, tendo 14 dêles 168 carneiros — num total de 2 352 — e o pavimento térreo quatro câmaras mortuárias. O segundo bloco, de quatro andares, terá um total de 3 744 carneiros.

Segundo o diretor-secretário da Santa Casa de Misericórdia isto será o suficiente para garantir o monopólio na exploração e administração dos enterros de todos os cariocas, por muito tempo, e da mesma maneira como vem fazendo há mais de um século.

UMA NOVA IDÉIA

Não é esta a opinião da Urbanizadora de Parques e Jardins S.A., que em março do ano passado lançou uma campanha de propaganda para a venda de lotes em seu Jardim da Saudade, um cemitério que está sendo feito nos moldes dos americanos, em que os túmulos pomposos são substituídos por discretas lápides fixadas no gramado extenso, coberto de árvores.

A área, de 200 mil metros quadrados em Vila Valqueire, próximo ao Morro dos Afonsos, terá 45 mil lotes, que já estão sendo vendidos à razão de NCr$ 1 700 à vista, ou um pouco mais, em prestações mensais — "e o que garante espaço e condições para o sepultamento de todos os mortos da Guanabara." — na opinião dos diretores.

O cemitério-parque não é o primeiro da América do Sul, pois já existem dois na Colômbia. Em São Paulo há três companhias que construirão cemitérios semelhantes, embora sem data de inauguração fixada, enquanto que no Rio a firma espera poder entregar ao público, em outubro, 40 mil metros quadrados — um dos jardins em que se divide.

Para os diretores da Urbanizadora o local é privilegiado dentro da cidade, pois com a diretriz de desenvolvimento urbano dada por Lúcio Costa em direção à Barra da Tijuca, o Jardim da Saudade no futuro será o mais próximo dela, na parte mais central do Estado, e "fica apenas a 4 quilômetros do ponto determinado como o futuro centro de atividades da cidade."

Os lançadores oferecem vantagens inéditas no ramo: o parque cercado de árvores e de lagos pode ser ocupado por crianças sem que seja quebrado o espírito de religiosidade que o local sugere. — Os sepultamentos serão feitos automàticamente, por máquinas modernas e ainda de uma forma mais discreta, "sem que a família do morto sofra mais inconvenientes, como a visão da terra que cobrirá o caixão — ficará tudo coberto por um tapête — e a tradicional figura do coveiro, às vêzes um pouco indiscreto."

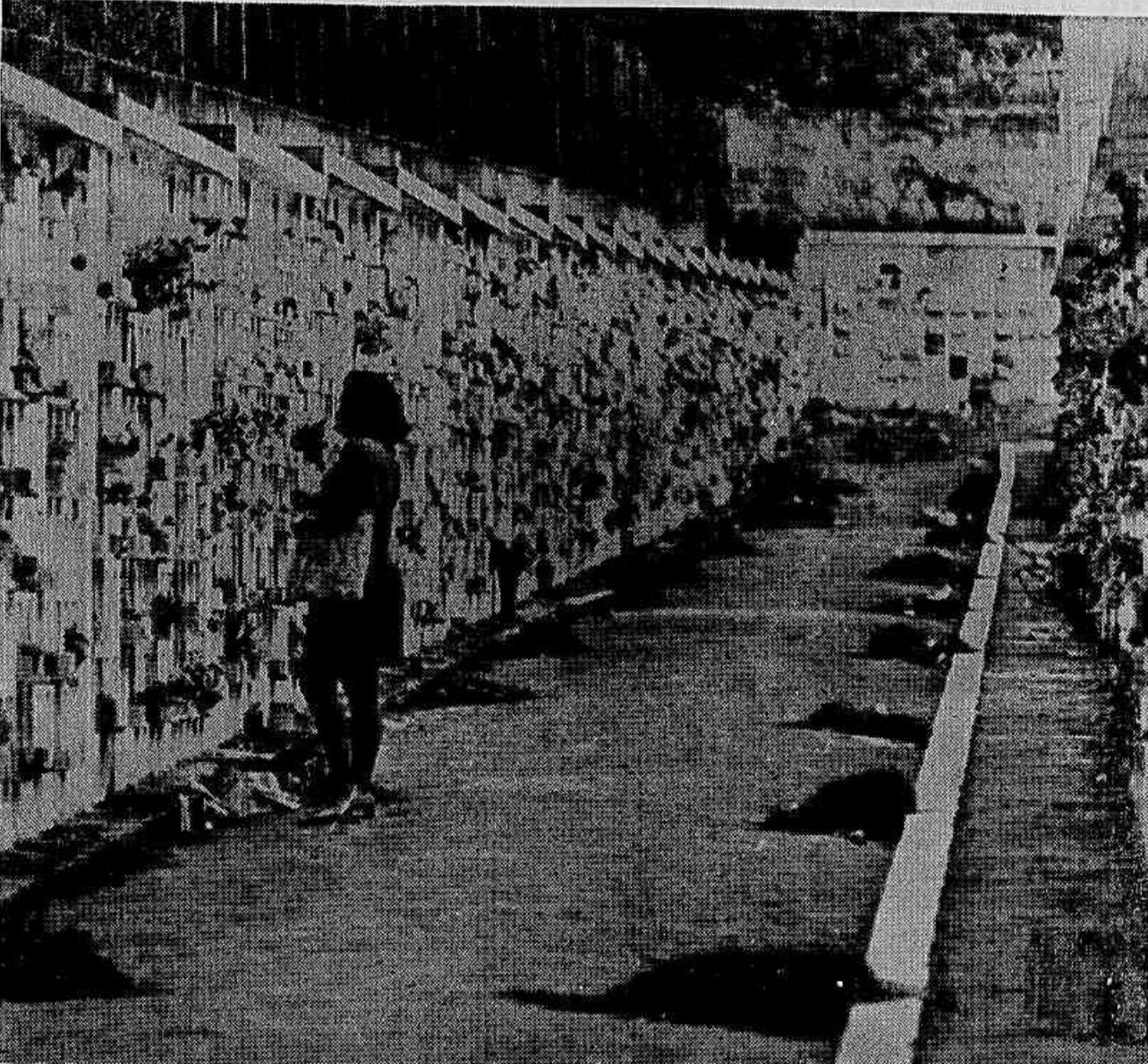
O TIRA-DÚVIDAS

Mas o empreendimento não foi lançado muito fàcilmente. Já com o terreno comprado, a firma iniciou sua campanha de propaganda em março do ano passado, e pouco depois sua licença era cassada, já que não havia uma lei que regulasse precisamente a questão dos cemitérios particulares no Rio. A legislação em vigor dizia que a exploração era prerrogativa de entidade religiosa, enquanto afirmava a existência de cemitérios públicos e particulares, contradizendo-se e deixando dúvidas.

Mesmo com as pressões de elementos mais tradicionalistas, em janeiro dêste ano foi obtida uma nova licença e prosseguiram as obras do Jardim da Saudade, enquanto a companhia se articulava para a elaboração do nôvo decreto-lei que eliminaria tôdas as dúvidas pendentes.

Agora, com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 88, as companhias particulares podem construir cemitérios, embora a exploração e administração caibam exclusivamente a "associações religiosas e a entidades de caráter assistencial, educacional e filantrópico", e desde que se reserve cinco por cento da área para o entêrro gratuito dos indigentes encaminhados pelo Poder Público."

Neste particular, a Urbanizadora de Parques e Jardins S. A. havia desde o princípio do lançamento feito um convênio com a Irmandade Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Prêtos para que administrassem o cemitério e ainda oferecia à Pró-Matre NCr$ 15 por lote vendido (a Pró-Matre já recebeu NCr$ 1 mil) em troca de seu nome para fins promocionais e respaldo jurídico.

CRESCIMENTO CONTROLADO

O Cemitério de São João Batista ainda tem lugar mas já estuda projeto para erguer dois edifícios

Sinal impede o tráfego no Maracanã

A mudança no tempo de duração do sinal luminoso colocado na esquina da Avenida Maracanã com a Rua São Francisco Xavier vem provocando congestionamento no tráfego da Avenida Maracanã, que durante as horas de maior movimento fica engarrafado até o cruzamento com a Avenida Radial Oeste.

A observação foi feita por alguns engenheiros da Sursan que executam obras nas proximidades, e que afirmam que o guarda de trânsito daquela "nada pode fazer, pois o problema é de total falta de conhecimento de engenharia de tráfego."

SINAL INVERTIDO

Os engenheiros da Sursan dizem que o sinal da esquina da Avenida Maracanã com a Rua São Francisco Xavier sempre teve maior tempo de fechamento para os carros que vêm pela Rua São Francisco Xavier, pois naquele trecho é maior o fluxo da Avenida Maracanã.

— Agora o Departamento de Trânsito resolveu inverter a situação: deixar mais tempo o sinal fechado para quem vem pela Avenida Maracanã. Acontece, então, uma coisa engraçada: a Rua São Francisco Xavier, com menor fluxo de tráfego, fica livre, enquanto na Avenida Maracanã os carros ficam retidos até o cruzamento com a Avenida Radial Oeste, quase na Praça da Bandeira.

— Pouco adianta o guarda que o Departamento de Trânsito colocou no local, pois êle não pode sinalizar contrariando o semáforo — concluíram.

Secretário diz que obra no E. do Rio cresceu em ritmo e baixou 50% no seu custo

Niterói (Sucursal) — Trezentas e cinquenta obras estão sendo realizadas pelo Departamento de Engenharia do Estado, com economia de 50% no custo estimado.

A informação é do Secretário de Obras, Sr. Carlos Castanheira Damásio, adiantando que "as obras de responsabilidade da administração já estão com ritmo idêntico ao da iniciativa privada."

SISTEMA

O levantamento de custo das obras públicas foi feito para avaliar os resultados do sistema de administração contratada — pessoal do próprio Estado e engenheiro contratado por obra — adotado, há três meses, pela administração fluminense.

A redução do custo, segundo o Secretário, está sendo possibilitada, também, pelo levantamento de preços, na praça, do material de construção civil, "anulando-se tôda concorrência que tenha preços acima do cobrado para as emprêsas privadas."

Dando um exemplo do resultado, em economia, encontrado pelo Departamento de Engenharia, o Secretário citou o caso do nôvo sanatório de Vista Alegre, em Barra do Piraí, que será entregue até o Natal.

A obra, orçada em NCr$ 3 milhões, teve seu custo reduzido para NCr$ 1,5 milhões. Contará com uma área construída de 12 mil m2 e capacidade para 1 300 leitos. A construção está sendo feita pelo pessoal do próprio Estado, com administração de particular, dentro do critério de redução do custo e aceleração da obra.

Embaixador Izchak Harkavi instala Semana de Turismo Brasil-Israel em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador Izchak Harkavi abriu ontem, na ala de exposições do nôvo Palácio das Artes desta capital, a Semana de Turismo Brasil-Israel que, além de mostra de pinturas, terá exibições de filmes, documentários e diversas conferências.

O presidente da comissão especial do Palácio das Artes, cuja construção, interrompida há 28 anos, só agora foi concluída, disse ao saudar o Embaixador de Israel, que "há milênios, o Livro dos Livros registrou a predestinação fundamental de vossa gente. E êsse povo predestinado não passou a existir pelo fato de ser eleito, mas pelo fato de ser bom."

ABERTURA

O Sr. Peri Rocha França acrescentou que "êsse povo não recebeu a missão de conquistar o mundo pela fôrça material, mas foi colocado num plano de privilégio em que concorreram e predominaram os atributos da inteligência, porque somente êstes, na verdade, resistem ao tempo."

"Esta pequena exposição de arte infantil, a exibição de filmes e de documentários, assim como as palestras sôbre as belezas, a História e a vida de vosso país, transformam-se, por isto, numa mensagem que trás o toque de um povo em cuja alma o martírio, o sofrimento e as incompreensões não destruíram o gôsto pelas coisas do espírito."

À abertura da semana do Turismo Brasil-Israel estiveram presentes altas autoridades do Govêrno mineiro e o representante do Governador Israel Pinheiro, de quem o Embaixador de Israel foi hóspede oficial, durante sua estada de dois dias em Belo Horizonte.

Médico acha que Marisa só com transplante de pulmão pode sarar de "doença azul"

O Instituto Estadual de Cardiologia divulgou ontem os resultados dos exames a que foi submetida a menina Marisa Tôrres de Carvalho, que há mais de um mês está internada para tratamento. Sua doença, de tipo raro, é incurável, e só um transplante de pulmão poderia salvá-la.

A nota, com o diagnóstico, foi entregue à imprensa pelo próprio diretor do Instituto de Cardiologia, Dr. Stans Murad Neto. Apesar de limitado em suas declarações pelas recomendações do Conselho Regional de Medicina considerou um transplante fora de cogitações, por uma série de dificuldades técnicas e humanas.

DIAGNÓSTICO OFICIAL

E' a seguinte, na íntegra, a declaração oficial do Instituto Estadual de Cardiologia.

"Atendendo à solicitação dos órgãos de imprensa e considerando o interêsse despertado no público pelo estado de saúde da menor Marisa Tôrres de Carvalho, internada no IEC, cumpre-me informar:

1 — A referida paciente foi submetida pela equipe médica do IEC a minucioso exame e intensa investigação radiológica, hemodinâmica e laboratorial, pelos mais aperfeiçoados métodos atualmente disponíveis.

2 — O diagnóstico estabelecido foi o seguinte: microfístolas artério-venosas pulmonares com estenoso quase total dos ramos inferiores das artérias pulmonares de ambos os lados.

3 — Não há indicação de tratamento cirúrgico atual, apesar dos recursos médicos utilizáveis serem de caráter paliativo.

4 — O diretor do Instituto Estadual de Cardiologia agradece a colaboração da imprensa e, ao mesmo tempo, solicita a compreensão dos jornalistas, uma vez que, de acôrdo com a mais recente recomendação do CRMG, não está autorizado a permitir que seja filmado ou fotografado para divulgação leiga, pacientes aqui internados.

5 — O boletim informativo de hoje faz parte de minhas atribuições administrativas. a) Stans Murad Neto, diretor do Instituto Estadual de Cardiologia.

DOENÇA RARA

A doença da menina Marisa Tôrres de Carvalho pode ser chamada mesmo de doença azul, mas trata-se de um tipo raro. O Instituto Estadual de Cardiologia já teve três pacientes com esta doença e, por coincidência, todos êles tinham mais ou menos a mesma idade de Marisa: 13 anos.

O transplante de pulmão seria, talvez, a única solução para Marisa, mas os médicos acham que isso já é fato fora de cogitação: até hoje ninguém tentou êsse tipo de operação e não seria o IEC quem tomaria a iniciativa. As dificuldades técnicas e humanas são inúmeras, sem falar no fato de que os últimos insucessos de transplantes desanimaram alguns setores da classe médica, que receiam a má repercussão de qualquer tentativa experimental.

O Dr. Stans Murad Neto disse ontem que o caso de Marisa é raríssimo. Êle passou quatro anos nos Estados Unidos e na Europa e não viu nenhum semelhante.

O médico não quis dizer se Marisa vai sobreviver ou não, afirmando que o tratamento dela continuará, mas a evolução ou não do seu caso depende das condições físicas da menina. O contrôle da doença pela equipe de médicos especialistas prosseguirá e Marisa permanecerá internada por tempo indeterminado.

Ministério da Justiça quer difundir normas da reforma administrativa em cursos

O Ministério da Justiça iniciou cursos intensivos de treinamento para chefes de serviços com o objetivo principal de habilitá-los a aplicar e a difundir a reforma administrativa do serviço público federal.

Os cursos intensivos, coordenados pelo Sr. Mário Vieira de Carvalho, estão subdivididos nas seguintes séries: as funções e responsabilidades do supervisor, as técnicas de delegação e a reforma administrativa, técnica de liderança de reuniões e instrumentos específicos da reforma administrativa.

AS NORMAS

As normas para os cursos do Ministério da Justiça estabelecem que a frequência dos inscritos é obrigatória. Os concluintes, ao retornarem às suas repartições de origem, poderão ser autorizados a formar novas turmas de treinamento entre seus funcionários, em grupos de 15, no máximo, para lhes transmitirem os conhecimentos recebidos.

Explicou o Sr. Mário de Carvalho que os cursos intensivos de treinamento visam a capacitar os chefes executivos a melhor exercerem as atividades de organização, reorganização e simplificação dos trabalhos inerentes aos cargos que ocupam.

— A reforma administrtiva — explicou — não é uma simples alteração de organogramas nem uma operação instantânea e global. É o desenvolvimento tecnológico e científico e, ao mesmo tempo, um planejamento econômico do país para desemperrar a sua máquina administrativa, de modo a obter do funcionalismo a valorização e a eficiência do serviço público.

Subprocurador quer punir estudante que escreveu frases contra o Presidente

O subprocurador-geral da Justiça Militar, Sr. Amarílio Salgado, expôs ontem a opinião de que o STM deve condenar o estudante Sérgio dos Santos, acusado de haver escrito no quadro negro da sala de aula "frases ofensivas à honra do Presidente da República", mas que foi absolvido pela Auditoria da 8.ª Região Militar (Ceará).

O estudante Sérgio dos Santos, que tem 19 anos de idade, negou o fato a êle atribuído, mas o subprocurador Amarílio Salgado afirma em seu arrazoado que "é farta a prova testemunhal existente nos autos do processo."

A PROVA

Segundo o subprocurador Amarílio Salgado, a sentença da Auditoria do Ceará absolveu o estudante sob a justificativa de que era imprescindível a prova material do delito, "que poderia ser obtida mediante a fotografia do texto lançado no quadro da sala de aula e atribuído ao réu."

Será relator da matéria o Ministro Erando Gueiros Leite e revisor o Ministro Francisco Correia de Melo.

APELAÇÃO

O procurador Sílvio Barbosa Sampaio, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, emitiu parecer opinando que o STM mantenha a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar de São Paulo, que condenou a seis meses de detenção o estudante César Epitácio Maia, processado por ter participado, a 12 de outubro de 1968, do XXX Congresso Nacional da extinta UNE, em Ibiúna, naquele Estado.

O advogado do réu pediu a absolvição, levantando duas preliminares: cerceamento da defesa pela limitação da prova testemunhal, e inépcia da denúncia, que não diz a ação praticada pelo acusado. Será relator do recurso criminal o Ministro Valdemar Tôrres da Costa, e revisor o Ministro Figueiredo Costa.

HERMANO ALVES

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha adiou **sine die** o julgamento, marcado para ontem, do ex-Deputado federal Hermano Alves, denunciado pelo promotor José Manes Leitão e incurso na Lei de Segurança Nacional, acusado de ter assinado artigos no **Correio da Manhã**, considerados de teor subversivo.

O adiamento foi solicitado pelo advogado Evaristo de Morais Filho.

Patrimônio revê títulos de terras no Sul fluminense a pedido de autoridade naval

Niterói (Sucursal) — Uma ação discriminatória, para revisão de todos os títulos de propriedade de terras no Sul fluminense, foi iniciada pelo Departamento de Patrimônio do Estado, atendendo a pedido de autoridades do Colégio Naval de Angra dos Reis.

O trabalho é longo, não havendo prazo previsto para terminar. Uma das normas de trabalho será a superposição das áreas referentes a cada título, sôbre um mapa da região; onde houver coincidência os proprietários serão concitados a entrar num acôrdo.

AS RAZÕES

Êste trabalho foi pedido pelas autoridades navais, que desejam resolver, inicialmente, o problema de grilagem de terras no Sul fluminense, para que, definidas as propriedades, seja cuidado o problema social da área, no eixo Rio—São Paulo, a meio caminho das duas cidades. A região apresenta, ainda, muitos trechos virgens.

Grande número de famílias — seguramente mais de 3 mil — foram levadas para a região por tradição, como é o caso de muitas do Espírito Santo, que estão lá desde 1963; outras acompanharam aliciadores, que as buscas em áreas como a Baixada Fluminense, Sul de Minas e Norte do Espírito Santo (onde existe problema de desemprêgo).

Um oficial do Colégio Naval de Angra dos Reis — que mantém vigilância constante sôbre a área — informou que, apenas sôbre a questão de invasão de terras, mais de 400 pessoas já prestaram depoimentos. Sôbre alguns pontos, como a fazenda Chapéu de Sol, em Parati, os inquéritos já foram concluídos. Os oficiais têm consciência da tensão social no Sul fluminense, que tende a se agravar.

OS PORQUÊS

Um ponto das investigações já está perfeitamente aclarado: o da quantidade de títulos de propriedade em Parati, onde já existem mais terras registradas do que a extensão territorial do município. A explicação, segundo um oficial do Colégio Naval, é a irregularidade num cartório do município, verificada há tempos. E' quase certa uma correição nos cartórios da região.

O Sul fluminense (Mangaratiba a Parati, cêrca de 120 quilômetros pelo mar, por 80 quilômetros em média, de profundidade, até a rodovia Rio—São Paulo, que é outro limite) será cortada, agora, pela rodovia Rio—Santos, que tem um trecho lançado entre Angra dos Reis e Parati. E' virgem entre Mangaratiba e Angra, assim como entre Parati e o litoral Norte de São Paulo.

De acesso difícil, mas cortada em tôdas as direções por picadas e caminhos de burro, a região se presta, também, para esconderijo de fugitivos da Justiça, que podem atingir importantes cidades ao longo da rodovia Presidente Dutra, entre elas Volta Redonda. O temor é que grupos organizados explorem a credulidade das famílias humildes que ali residem, muitas acreditando, sèriamente, que o Govêrno lhes dará, um dia, título de propriedade daquelas terras.

"La Dene" pede S.O.S. à Marinha

O navio **La Dene**, de bandeira ainda não identificada, está à matroca a 180 milhas de Vitória, nas proximidades de Abrolhos, tendo o comandante da embarcação pedido socorro à Marinha, que deverá mandar para o local duas de suas corvetas: a **Imperial Marinheiro** e a **Purus**.

Não há maiores informações sôbre o barco acidentado, mas sabe-se que transporta 20 600 toneladas de carvão. O 1.º Distrito Naval, no Rio, e o 2.º Distrito Naval, em Salvador, controlarão a operação de salvamento, que deverá levar quatro dias.

Pernambuco faz convênio por sementes

Recife (Sucursal) — A Sudene e o Govêrno de Pernambuco assinaram ontem convênio para produção de 400 toneladas de sementes, o que solucionará, a partir de 1970, a carência de grãos selecionados na agricultura pernambucana.

A autarquia cuidará da plantação e cultivo das sementes, enquanto o Govêrno do Estado se encarregará de vendê-las aos lavradores, por preços acessíveis. Das 400 toneladas, 250 serão de algodão herbáceo e 150 de milho asteca.

DURATEX S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C. G. C. 61.194.080/1

DEPARTAMENTO MADEIRA	DEPARTAMENTO TRIGO
• DURATEX	• RAÇÕES ANHANGUERA
• DURAPLAC	• PASTIFÍCIO ANHANGUERA
	• MOINHO SÃO PAULO

BALANÇO GERAL SEMESTRAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO

IMOBILIZADO		
FIXO		
Imóveis Industriais e Agrícola	14.484.916,89	
Equipamentos Industriais	25.614.632,29	
Móveis e Utensílios	1.499.337,02	
Veículos	1.460.541,91	
ESTAVEL		
Aplicações Compulsórias (leis 1 474 — 4 156 — 4 242)	825.851,91	
Investimentos no Nordeste	1.288.351,30	
Participações em Outras Cias.	426.274,81	45.599.906,33
DISPONIVEL		
Caixa	27.336,20	
Bancos	1.019.057,66	1.046.393,86
REALIZAVEL		
Clientes	14.581.894,52	
(—) Títulos Descontados	(2.331.535,93)	
Adiantamentos	405.825,71	
Contas Correntes	1.336,00	
Almoxarifado	2.884.945,28	
Matérias Primas	4.080.808,17	
Produtos em Elaboração e Estoque	2.129.522,52	
Importações em Andamento	1.644.335,65	
Depósitos Vinculados — F.G.T.S.	182.215,24	
Depósitos Obrigatórios — lei 401/68	9.432,84	
Aumento de Capital a Realizar	2.798.793,09	26.335.573,69
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Impostos e Seguros a Vencer	57.164,15	
Obras em Andamento	2.625.085,56	
Despesas Deferidas	240.898,84	2.923.148,55
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos em Carteira	6.906.586,87	
Títulos em Cobrança	1.827.577,58	
Títulos em Caução	3.315.393,62	
Depósitos Vinculados — F.G.T.S.	1.031.020,24	
Ações Caucionadas	400,00	
Direitos Assegurados	10.725,50	
Valôres em Custódia	14.979,13	
Partes Beneficiárias	100,00	13.106.782,74
		89.014.805,17

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
PATRIMONIO LÍQUIDO		
Capital	21.970.000,06	
Reserva Legal	755.068,93	
Reserva Especial	10.848.695,07	
Fundo p/Manut. do Capital de Giro	287.900,38	
Fundo p/Aumento de Capital	235.180,92	
Fundo p/Investimento (lei 3 470)	49.441,52	
Lucros Suspensos	4.004.843,39	
PROVISÕES		
Fundo para Amortização	14.798.664,59	
Fundo para Devedores Duvidosos	348.370,15	52.848.162,95
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	3.466.999,87	
Bancos Conta Garantida	430.402,14	
Bancos Conta Financ. de Trigo	518.089,95	
Contas Correntes	580.692,53	
Dividendos a Pagar	1.687.571,37	
Impostos e Contas a Pagar	1.666.415,70	
Títulos a Pagar	2.982.236,23	11.332.407,79
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Financiamento Agrícola	65.570,00	
Financiamento Industrial	7.720.615,40	
Títulos a Pagar	3.941.266,29	11.727.451,69
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Carteira de Títulos	6.906.586,87	
Endossos de Títulos	5.142.971,20	
Valôres Depositados — F.G.T.S.	1.031.020,24	
Caução de Ações	400,00	
Responsabilidades de Terceiros	10.725,50	
Depositantes de Custódia	14.979,13	
Emissão de Partes Beneficiárias	100,00	13.106.782,74
		89.014.805,17

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

(Período de 1.º de Janeiro de 1969 a 30 de Junho de 1969)

DÉBITO

ENCARGOS DO SEMESTRE		
Despesas de Administração	3.688.092,75	
Despesas de Exp. Vendas — Propaganda	2.882.066,61	
Impostos, Taxas e Seguros	6.859.059,71	13.429.219,07
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo para Amortização	1.802.416,55	
Fundo de Reserva Legal	115.500,17	
Participação de Partes Beneficiárias	231.000,00	
Dividendos	1.157.182,00	
Lucros à Disposição da Assembléia	806.321,22	4.112.419,94
		17.541.639,01

CRÉDITO

RECEITA DO SEMESTRE		
Lucro Bruto Apurado	17.093.270,49	
Rendas Diversas	448.368,52	17.541.639,01
		17.541.639,01

a) LUIZ DE MORAES BARROS — Presid. Cons. de Administração
a) PAULO LAHUD — Diretor
a) RUBEM LIBANIO VILLELA — Diretor
a) EUDORO LIBANIO VILLELA — Diretor Presidente
a) OLAVO EGYDIO SETUBAL — Diretor Superintendente
a) JAIRO CUPERTINO — Diretor Industrial
a) LAERTE SETUBAL FILHO — Diretor Comercial
a) OSVALDO CASTRO SANTOS — Diretor Administrativo
a) FRANÇOIS GINER — Contador — CRC — SP — 21 347

CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A.

USINA DE MARIMBONDO

USINA DE FURNAS - UNIDADES 7 e 8

AVISO AOS FABRICANTES DE TURBINAS HIDRÁULICAS

A CENTRAL ELÉTRICA DE FURNAS S.A. (FURNAS) receberá em seu escritório central, até o dia 30 de novembro de 1969, pedidos para pré-seleção de proponentes para projeto, fabricação e entrega de turbinas hidráulicas.

As concorrências abrangerão os seguintes fornecimentos:

— 8 (oito) Turbinas Francis, de eixo vertical, com potência de 240.000 C.V. cada uma, na queda nominal de 60 metros, para a **Usina de Marimbondo.**

— 2 (duas) Turbinas Francis, de eixo vertical, com potência de 225.000 C.V. cada uma, na queda nominal de 94 metros, para a **Usina de Furnas — Unidades 7 e 8.**

Duas concorrências internacionais independentes serão realizadas, delas podendo participar firmas de países membros do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento ou da Suíça.

Negociações acham-se em curso com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento para obter os recursos indispensáveis à execução de ambas as obras.

Os convites para apresentação de propostas serão enviados apenas aos fabricantes selecionados entre os que se candidatarem, de acôrdo com o julgamento de FURNAS. O envio dos convites está programado para o primeiro semestre de 1970 (FURNAS 7 e 8) e segundo semestre de 1970 (MARIMBONDO).

Os interessados deverão solicitar a remessa das instruções para pré-seleção, dirigindo-se a FURNAS:

POR CARTA:

Diretoria de Contratos e Suprimentos
Central Elétrica de Furnas S.A.
Rua São José, 90 — 3.º andar
Rio de Janeiro — ZC-21
Guanabara — Brasil

POR TELEGRAMA:

RIOFURNAS RIODEJANEIRO
DIRETORIA SUPRIMENTOS

POR TELEX:

FURNAS Rio n.º 031/118
ATENÇÃO: Diretoria de Contratos e Suprimentos.

Na correspondência, deverá ser feita referência a:

MARIMBONDO E FURNAS — TURBINAS.

COMPANHIA DE TRANSPORTES COLETIVOS DO ESTADO DA GUANABARA (CTC-GB)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 28 de agôsto de 1969 às 15 horas, na sede social da Companhia, na Rua Marquês de Pombal, 125 — 11.º andar, a fim de discutir e deliberar sôbre:

a) adaptação dos estatutos sociais e reformulação da Diretoria Executiva em decorrência do Dec. Lei n.º 108, de 11 de agôsto de 1969;

b) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, **19 de** agôsto de 1969.

(a) **General Milton Mendes Gonçalves**
Diretor-Presidente

Intelsat lançará mais um satélite

Mais um satélite da série Intelsat-II — a ser utilizado prioritàriamente para as transmissões por televisão dos jogos da Copa do Mundo — entrará em órbita, em meados de outubro dêste ano.

Esta foi uma das decisões tomadas durante a 42a. reunião do Comitê Central do Consórcio Internacional de Telecomunicações Via Satélite, encerrada ontem no Copacabana Palace com a participação de 18 delegados representando 42 países membros do Intelsat.

MAIS UM

O encontro dos membros do Comitê, presidido pelo Sr. Carlos Nuñez, que também representa o México, foi realizado secretamente e tratou de organizar um plano tarifário para as transmissões internacionais de televisão, novos lançamentos de satélites e um plano de emergência para evitar interrupções no sistema.

Como medida principal dentro do plano de emergência, o Sr. Carlos Nuñez anunciou a próxima compra de mais um satélite, "para aumentar e assegurar a operação ininterrupta das comunicações do sistema Intelsat." O aparelho será encomendado da firma americana ATRW, custará US$ 7,5 milhões, e seu lançamento em 1970 representará um investimento de US$ 5 milhões.

O Sr. Carlos Nuñez afirmou que a pane recente do Intelsat-III F-4 foi causada pelo "solstício de verão que afetou parte de sua antena giratória." Como êste defeito é passível de se repetir a cada verão, o nôvo satélite para a Copa do Mundo, já adquirido pelo Consórcio, está equipado tècnicamente para evitar que isso aconteça.

A órbita do nôvo satélite será descrita acima da linha do equador terrestre, a 31 graus Oeste de Greenwich, permitindo transmissões entre a América Latina, Estados Unidos e Europa. Terá, como os outros de sua série, um canal de televisão e 1 200 canais telefônicos.

Com o lançamento dêste satélite em outubro, a necessidade de se utilizar o F-4 será diminuída, mas êle continuará prestando serviços "na medida do possível" — afirmou o Sr. Carlos Nuñez.

MAIOR CAPACIDADE

Segundo os planos de expansão do sistema Intelsat, a partir dos primeiros meses de 1971 começarão a ser lançados satélites de maior capacidade. O presidente do comitê informou que os novos aparelhos terão 5 mil canais de voz e vários canais de televisão, três vêzes e meia mais a capacidade dos atuais Intelsat-III.

Informou-se extra-oficialmente que a próxima reunião do Comitê Central do Intelsat será realizado em 1970 na Austrália. A informação porém não foi confirmada pelos membros das delegações, que continuam a manter reservas em tôrno das decisões do encontro, iniciado no último dia 13.

Da reunião participaram representantes dos seguintes países e grupos de países: Argentina, Grupo Árabe, Ásia-Pacífico, Austrália, Bélgica-Holanda, Brasil, Canadá, Dinamarca-Noruega-Suécia, França, Alemanha, Itália, Japão, México, Espanha, Suíça-Áustria-Liechtenstein, Estados Unidos, Inglaterra e Venezuela-Colômbia-Chile.

Contas aprovadas: V. Redonda

Em sessão realizada têrça-feira última, a Câmara Municipal de Volta Redonda aprovou, por unanimidade, as contas da administração do Prefeito Sávio Gama, relativas a 1968.

Anteriormente, a Comissão de Contas designada pela Câmara para examinar a matéria, já havia opinado pela aprovação das contas do Executivo Municipal.

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

MARCA GARANTIDA

A polícia assegurou o fechamento pela Justiça da fábrica de laranjada

Justiça fecha fábrica de laranjada

Máquinas e recipientes plásticos, contendo suco de laranja, foram ontem apreendidos por oficiais de justiça na firma Serv-Suco Indústria de Refrescos Ltda., à Rua Luís Camara, 290, em Ramos, por determinação do juiz da 16.ª Vara e a pedido de uma firma de São Paulo, que fabrica produto idêntico e tem a patente do negócio.

A Miralva Comércio e Exportação Ltda., estabelecida em Bebedouro, se considerou prejudicada porque foi idéia sua, patenteada sob o nº 196 125, vender laranjada em recipientes plásticos amarelados, imitando laranja, que há dois anos existe no mercado paulista sob o nome de Laranjinha Seiva.

Simpósio Sul-Americano em São Paulo estudará meios de evitar acidentes aéreos

São Paulo (Sucursal) — O I Simpósio Sul-Americano de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos será inaugurado segunda-feira, no Instituto de Engenharia, com a participação de mais de 300 delegados do Brasil e do Exterior. Serão debatidos métodos para se evitar acidentes aeronáuticos.

O Simpósio estudará ainda a viabilidade de se estabelecer comissões conjuntas de países participantes, para investigar acidentes ocorridos com aeronaves de um país, em outro, quando um dêles não fôr signatário do Acôrdo da Organização de Aviação Civil Internacional.

TESES

Durante o encontro serão apresentadas teses em todos os setores da aviação, como medicina aeroespacial, engenharia de aeroportos, meteorologia, serviço de proteção ao vôo, busca e salvamento, tratamento da fadiga de vôo e combate ao fogo. A delegação argentina apresentará teses sôbre **Prevenção e Tratamento da Fadiga de Vôo e Projeto para a Criação de uma Entidade Latino-Americana de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.**

USP verá leitura de jornais

São Paulo (Sucursal) — Uma palestra sôbre **Leiturabilidade em Jornais e Revistas** será proferida, no sábado, no pavilhão B-9 da Cidade Universitária, pelo professor de Comunicação Rural da Escola Superior de Agricultura, Luís de Queirós, Roberto V. Cobbe.

O conferencista baseará sua exposição no teste empírico de uma lista de palavras mais usadas na língua portuguêsa, teste êsse desenvolvido na Universidade de Wisconsin, nos Estados Unidos. A palestra é dedicada aos profissionais do jornalismo, estudiosos de Linguística e demais interessados. E' patrocinada pelo Departamento de Jornalismo da Escola de Comunicações Culturais da USP.

Cientistas alemães vêm em março para estudar projeto visando a fertilizar o mar

O Projeto Cabo Frio, que pretende realizar a primeira experiência mundial de fertilização artificial da água do mar, poderá ser financiado em 25% de seu custo pelo Govêrno da Alemanha Ocidental, que em março próximo enviará uma missão de cientistas da Universidade de Kiel para estudar, entre outras coisas, os têrmos de um convênio.

A informação foi dada pelo Almirante Paulo Moreira da Silva, diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha e autor do projeto, que prevê a construção em Cabo Frio de um complexo industrial auto-financiável para fabricação de gêlo e salmoura, de um conjunto de laboratórios oceanográficos e a instalação de uma Universidade do Mar.

PROPÓSITOS

Segundo o Almirante, o custo total do projeto se eleva à casa dos NCr$ 6 milhões e poderá estar completamente instalado e em operação dois anos depois do desencadeamento, que só depende de uma decisão governamental.

Várias frentes de financiamento estão sendo acionadas para que a obra tenha início o mais brevemente possível. O projeto já foi aprovado pelo Ministro do Planejamento Hélio Beltrão, e o financiamento pode ser concedido tanto pelo BNDE quanto pelo BID. A parte a ser subvencionada pela Alemanha será o equipamento da usina de dessalinização da água do mar, cujo custo sobe a US$ 396 mil.

— O projeto — disse o Almirante Paulo Moreira da Silva — é criar em Cabo Frio, mediante produção abundante e barata de gêlo, água do mar concentrada e alguma água doce, uma sólida infra-estrutura material para um nôvo complexo industrial pesqueiro, e utilizar o subproduto residual dessa atividade, a água de refrigeração, para aumentar a produtividade primária das enseadas interiores da região, queé em suma uma experiência de fertilização do mar, completando a ressurgência natural de Cabo Frio.

— Para que tal experiência tenha conclusividade científica, impõe-se um estudo completo da atual condição das enseadas, o que exige um tal conjunto de laboratórios e especialistas que equivale, na realidade, a um grande instituto oceanográfico. Êsse instituto não seria viável sem o grande rendimento econômico do estabelecimento industrial.

O Almirante disse também que tôda essa infra-estrutura ainda não seria válida em um país como o Brasil "se não viesse a constituir o suporte de uma nova universidade sui generis: uma Universidade do Mar, em que os alunos trabalharão parte do dia como servidores remunerados e no restante como alunos."

DESSALINIZAÇÃO

Tôda a mecânica do projeto basea-se em um processo de desencadeamento sucessivo, a começar pela parte industrial, levando à científica e criando condições para a parte educacional.

Segundo as primeiras estimativas, o projeto industrial terá uma produção diária de 266 toneladas de gêlo, 1 320 toneladas de água do mar concentrada (salmoura), 46 toneladas de água doce e 5 443 toneladas de água do mar profunda, matéria-prima para a experiência de fertilização.

Para essa produção seria utilizada uma usina de dessalinização pelo processo VFVC (Vacum-Freezing Vapor Compression), fabricada pela Colt Industries, dos Estados Unidos, e considerada atualmente como a mais eficiente e econômica.

Essa usina permite a fabricação quase que simultânea do gêlo, salmoura e água doce, por um processo físico baseado na mudança de pressões, que acarreta a queda do ponto de ebulição e vaporização da água.

A pressão normal de 760 mm, a água doce se congela a zero graus e se vaporiza a 100 graus centígrados. Conforme a pressão atmosférica fôr sendo baixada, o ponto de congelamento se manterá em zero graus, enquanto que a vaporização será concretizada em temperatura cada vez mais baixa, em proporção com a queda da pressão.

Quando se chega à pressão de 3,94mm, a água, que se congela a zero graus, também se vaporizará a zero grau. É o chamado **ponto tríplice**, em que a água pode se evaporar e se congelar ao mesmo tempo. Se a água não é doce, mas salgada, o mesmo fenômeno se verifica, apenas com modificações nas condições de temperatura e pressão, variando o **ponto tríplice** conforme a salinidade.

No caso da usina, a água do mar a uma temperatura determinada um pouco acima do **ponto tríplice** é introduzida em uma câmara de pressão, onde, por métodos físicos especiais, ela começa a se vaporizar e logo após a se congelar.

Ao fim da reação, permanecem na câmara uma camada de gêlo formado pela água doce congelada, uma camada de resíduo de água salgada concentrada, que é a salmoura, e uma nuvem de vapor, que depois de condensada volta à forma líquida, totalmente desprovida de sal.

APLICAÇÃO

O gêlo é constituído de cristais microscópicos, formando um pó de gêlo, que juntamente com a salmoura se constituem na melhor mistura para a conservação do pescado. A própria salmoura pura pode ser aplicada com excelentes resultados na salga, com a dupla vantagem de economia de sal e de ser feita sob baixa temperatura, o que facilita sua penetração na carne dos peixes.

Tôda essa produção a sair da usina projetada seria escoada na própria região entre o Rio e Vitória, onde o gêlo, produzido na base de 15 toneladas diárias, é na maioria das vêzes transportado em caminhão. Sòmente em gêlo, a produção da região seria aumentada em 1 600%.

A água doce retirada pela dessalinização seria utilizada para próprio consumo do complexo, pois a ilha de Cabo Frio, onde uma parte das instalações seria localizada, não tem boas condições de água dôce.

Sob um aspecto científico e experimental, o principal produto de tôda a operação industrial é a água profunda, que será aspirada de uma profundidade de 45 metros, aquecida enquanto percorre os canos da instalação frigorífica e lançada nas enseadas interiores, com o objetivo da aumentar sua capacidade nutritiva.

Essa água chamada profunda é bastante mais rica em substâncias orgânicas que alimentam os peixes do que a água quente da superfície das enseadas interiores. Na costa exterior, a ação dos ventos desvia a água quente costumeira para fora do litoral, e a corrente submarina na região traz a água fria e fértil do fundo para a superfície de Cabo Frio.

Essa água rica em elementos alimentícios é aquecida no processo da usina, sem no entanto perder suas propriedades. Após ser utilizada, é lançada às enseadas interiores, onde, por sua alta temperatura, manter-se-á na superfície por flutuação. Esta é a experiência de fertilização do mar, que, segundo o Almirante Paulo Moreira da Silva, tem amplas possibilidades de sucesso.

— No mar — explicou o Almirante — o produtor primário é, como na terra, o vegetal, e a quase totalidade da vegetação marítima é constituída de algas microscópicas, o *fitoplancton*, que se concentra nas camadas superficiais e é fonte de carbohidratos, proteínas e gorduras.

— Normalmente o *fitoplancton* é devorado pelo *zooplancton*, que são animais minúsculos ou microscópicos. Êsses animais, que vivem em suspensão na água, servem de alimento aos peixes pequenos, que por sua vez servem de comida ao peixes grandes.

Proibição de contratações e aposentadoria de mestres prejudicam cursos da UFF

Niterói (Sucursal) — Os cursos da Universidade Federal Fluminense estão sendo prejudicados pela falta de professôres, não podendo, a curto prazo, ser o problema resolvido devido à proibição de novas contratações.

Em alguns cursos, como o de Economia, o problema foi agravado pela aposentadoria de alguns professôres, com base no AI-5, sem que as suas vagas fôssem preenchidas por novos mestres.

SOLUÇÃO

Para atender à situação de emergência e evitar prejuízos para as turmas, a Universidade adotou, como opção, o sistema de horário de até 22 aulas, por dia, permitindo também que um mesmo mestre dê aulas em três disciplinas correlatas.

Nos diversos cursos está sendo, também, adotado o critério de crédito por disciplina, com aproveitamento, inclusive, dos períodos de férias para atualização do currículo. As medidas têm, no entanto, caráter excepcional, para atender exclusivamente à falta de professôres.

Ontem, o problema foi levado ao Conselho Universitário, que resolveu, em consultas a outras universidades federais, estudar uma solução nacional para o problema, com sugestões ao Ministério da Educação.

A Reitoria desmente, porém, que tenha algum curso sem aulas. Alega, apenas, que está acumulado o trabalho dos professôres, utilizando-se horários em excesso — condenado pedagògicamente — e, com a expansão da UFF, com perspectivas de agravamento futuro.

COMEMORAÇÃO CÍVICA

O Ministro Costa Cavalcânti inaugurou o núcleo residencial de Valinhos em meio às bandeiras das crianças

Júri da Bienal de S. Paulo acaba seleção de artistas e completa salas especiais

São Paulo (Sucursal) — O júri de Seleção da X Bienal de São Paulo encerrou seus trabalhos ontem, depois de selecionar 25 artistas entre 578 e compor mais três salas brasileiras: Arte Fantasia, Convidados e Novos Valôres.

Nas deliberações finais, a comissão ainda fêz a escolha das obras de alguns artistas, pois nem todos os trabalhos apresentados mereceram unanimidade, segundo o critério adotado pelos seus cinco integrantes.

ARQUITETURA

A comissão de seleção dos trabalhos de arquitetos brasileiros, que concorreram individualmente ou por equipe, divulgou a lista dos escolhidos, segundo critérios de habitação coletiva e individual; edifícios para fins comerciais, industriais, de ensino, de saúde, recreação; planejamento para concentrações humanas determinadas e problemas vários.

Para a habitação individual, foram escolhidos projetos de Abelardo Gomes de Abreu, Abraão Sanovicz, Artur L. M. Pontual, Cândido Malta Campos Filho, Dácio de Araújo Otoni, Fernando Graça, Flávio Almada, José Luís Fleury de Oliveira, Júlio José Franco Neves, Manuel Kosciuszo Carca, Massashi Ohtake, Nélson Marques Lisboa, Pasqualino Romano Magnavita, Paulo Sérgio de Sousa e Silva, Rodrigo de Araújo Moreira e Siegbert Zanettini.

IES inicia semana que vem aplicação de sulfato de alumínio para clarear lagoa

O Instituto de Engenharia Sanitária — IES — começará na próxima semana a aplicação de sulfato de alumínio para clarear as águas da lagoa Rodrigo de Freitas.

Além de melhorar a qualidade da água, o material químico eliminará alguns nutrientes dos focos de poluição, sendo que amanhã os técnicos do Instituto terminarão os estudos sôbre a dosagem a ser utilizada.

ÁGUAS TURVAS

O sulfato de alumínio é o elemento aplicado em tôdas as estações de tratamento de água. O sulfato absorve o fosfato das matérias existentes, criando focos que se depositam no fundo e eliminam os agentes de poluição.

— O sulfato de alumínio foi aplicado recentemente na Suécia, no lago Lansjo, numa quantidade de 33 toneladas, conseguindo melhorar a visibilidade da água de uma profundidade de 70 centímetros para dois metros e meio — disse o Sr. Fernando Amorim de Barros, diretor do laboratório do Instituto.

Na lagoa Rodrigo de Freitas a visibilidade também é 70 centímetros, na leitura do disco de Secchi. O disco é mergulhado, sendo anotada a profundidade máxima em que permanece visível. Com a aplicação do sulfato os engenheiros esperam que o disco possa ser visto a mais de um metro de profundidade. O sulfato de cobre é um material de baixo preço, custando atualmente NCr$ 100,00 por tonelada.

Sursan reconhece êrro na importação de bombas

O superintendente interino da Sursan, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, reconheceu que a "Cacex está cheia de razão" em negar a licença para a importação de seis bombas-parafusos, que seriam usadas para renovar as águas da lagoa Rodrigo de Freitas.

— O êrro foi nosso — admitiu — em permitir que um assunto tão delicado fôsse tratado por um simples despachante, e não por engenheiros especializados. Até o fim da semana procuraremos saber da Cacex quais as indústrias nacionais que fabricam êste tipo de equipamento."

BOMBA A SER FEITA

O engenheiro Arnaldo Cardoso Pires ressaltou, entretanto, que a Cacex informou que as bombas poderiam ser fabricadas no Brasil, "não que elas já existem no mercado."

— Cabe agora — concluiu o superintendente interino da Sursan — saber o prazo para fabricação e o custo dessas bombas. Pois se não fôr conveniente para o Estado, a Cacex poderá autorizar a importação."

Plano habitacional festeja seu 5.º aniversário com inaugurações em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, e o presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Mário Trindade, comemoraram o quinto aniversário do Plano Nacional de Habitação, que ocorre hoje, inaugurando ontem e anteontem, 1 700 novas residências, construídas pela Cohab Bandeirante, em seis municípios do interior paulista.

Acompanhado pela presidente da Cohab Bandeirante, Sra. Ana Maria Afonso Ferreira, que ressaltou o acêrto do Plano Nacional de Habitação, o Ministro Costa Cavalcanti assinalou que em seus cinco anos já proporcionou casa própria a 501 mil famílias e se prepara para enfrentar um grande desafio: construir 40 milhões de novas residências até o ano 2000.

AS OBRAS

A Sra. Ana Maria Afonso Ferreira destacou que, com apenas um ano e 10 meses de existência, a Companhia de Habitação Popular Bandeirante — formada por 14 municípios, que subscreveram 99,98% de seu capital — já construiu 1 951 residências populares.

Em início de obras, para entrega em janeiro de 1971, encontram-se 401 casas, enquanto outras 1 775, em mais cinco municípios, estão em fase adiantada de projeto, para comêço da construção no segundo semestre de 1969. Hoje, mais de 27 municípios integram a Cohab Bandeirante. Êsses dados, a seu ver, demonstram o acêrto do Plano Nacional de Habitação e provam que o Govêrno da Revolução está resolvendo o problema habitacional do país.

As inaugurações presididas pelo Ministro Costa Cavalcânti, ontem, foram em Piracicaba (206 casas, no valor de NCr$ 1 milhão 411 mil), Campinas (200 casas, pela Cohab local) e Valinhos (dois núcleos residenciais, com 293 e 194 casas, respectivamente, nos valôres de NCr$ 2 milhões 084 mil e NCr$ 1 milhão 399 mil). Anteontem, o Sr. Mário Trindade inaugurou os núcleos de Pedreira (280 casas, no valor de NCr$ 1 milhão 488 mil), Amparo (261 casas, NCr$ 1 milhão 692 mil) e São João da Boa Vista (285 casas, NCr$ 2 milhões 083 mil). Outros núcleos prontos, mas que não puderam ser inaugurados, são os de Vinhedo (156 casas, NCr$ 992 mil), e Araras (276 casas, NCr$ 1 milhão 168 mil).

Em tôdas as inaugurações, os Srs. Costa Cavalcânti e Mário Trindade ressaltaram a importância e o significado dos investimentos do Banco Nacional da Habitação em seus cinco anos (NCr$ 10,5 bilhões), bem como a necessidade de o operário pagar pelo que recebe, com correção monetária, para que o Govêrno possa continuar seus investimentos no setor. Destacaram que dos NCr$ 10,5 bilhões investidos, NCr$ 4,5 bilhões provieram da poupança compulsória do trabalhador, através do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Frisaram também que o Banco Nacional da Habitação não tem se limitado a construir as novas residências, mas está financiando o saneamento básico — água e esgôto — de tôdas as áreas onde se localizam os núcleos residenciais, o que resulta em benefícios de confôrto e saúde para as parcelas pobres da população.

Ceará provoca crise nos dois moinhos de trigo de Fortaleza ao cobrar ICM

Fortaleza (Correspondente) — Os dois moinhos de trigo desta capital estão em crise por causa da decisão da Secretaria de Fazenda, que resolveu cobrar dêles o impôsto de circulação de mercadorias, e agora terão de pagar quase NCr$ 3 milhões ao fisco.

Os proprietários dos moinhos alegam que o Ato Complementar 36 determinou que a parcela do ICM passava a ser destinada a Brasília, sendo êsse impôsto atualmente descontado na fonte pelo Banco do Brasil, que dá a êle a destinação prevista no Ato, não podendo os Estados cobrar novamente o tributo.

PODEM FECHAR

Diretores do Moinho Fortaleza e dos Moinhos Cearenses, os dois únicos do Estado, estiveram ontem com o Governador Plácido Castelo e com o Secretário da Fazenda, em busca de uma solução para o caso. O assunto está sendo estudado pelo Secretário da Fazenda, coronel Edilson Moreira da Rocha, que informou ao JB ter recebido os industriais do trigo, "mas que não costuma tomar decisões sem antes estudar detalhadamente os fatos.

Um dos diretores dos Moinhos Cearenses disse que sua emprêsa não poderá arcar com êsse impôsto, já que êle está sendo recolhido pelo Banco do Brasil, conforme o Ato Complementar 36, e que a cobrança pelo Estado importaria em bitributação.

Assim, os dois moinhos estariam ameaçados de fechar, pois nem mesmo estão em condições de argumentar na Justiça, já que seria necessário depositar prèviamente a quantia de NCr$ 3 milhões, como preliminar para o recurso judicial.

O assunto deverá ser resolvido até sábado, pois o Governador Plácido Castelo viaja segunda-feira para Brasília, a fim de assistir à instalação do Congresso Nacional de Agropecuária, e de lá seguirá para o Rio de Janeiro, demorando uma semana fora do Estado.

Coreanos vêm ao Rio para protestar

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de coreanos residentes nesta capital seguiu ontem à noite para o Rio, a fim de fazer uma manifestação de protesto, em frente ao prédio da Embaixada, contra o Embaixador da Coréia, acusado de apresentar ao seu Govêrno relatório falso sôbre a colônia coreana no Brasil. Os coreanos, chegando ao Rio seguirão diretamente para a Embaixada, trazendo cartazes e faixas. Pretendem, iniciar um movimento para a substituição do atual embaixador.

Sindicatos apresentam um substitutivo para decreto que alterou aposentadoria

Os dirigentes sindicais levaram ontem aos técnicos do Ministério do Trabalho uma minuta de projeto de decreto-lei propondo que o aumento da base das contribuições — de 12 para 36 meses — das aposentadorias por velhice e tempo de serviço só atinja os segurados que tiveram aumentos anormais e ilegais nos últimos 12 meses de contribuição.

O secretário-geral do Ministério, Sr. Celso Barroso Leite, informou que o Decreto-Lei 710 não foi revogado; sua execução é que foi adiada até que êle seja regulamentado. Disse que é do interêsse do Ministério do Trabalho promover o mais rápido possível a regulamentação, que dependerá dos próximos entendimentos com os dirigentes sindicais.

PRIMEIRA SOLUÇÃO

O Sr. Celso Barroso Leite acrescentou que duas Confederações Nacionais de Trabalhadores, a dos Comerciários e a dos Industriários, já tinham lhe comunicado que estavam favoráveis ao Decreto-Lei 710. Este decreto — sustado anteontem pelo Presidente da República, até que seja regulamentado — aumenta a base das contribuições das aposentadorias por velhice e tempo de serviço, de 12 para 36 meses. Estabelece que as pessoas com mais de 60 anos que se filiarem à Previdência Social não terão direito a aposentar-se por velhice nem por tempo de serviço; eleva de 30 para 35 anos o limite para a concessão do abono de permanência em serviço.

O secretário-geral do Ministério está convencido, assim como os demais técnicos, do acêrto da medida, e disse que a única emenda necessária foi a proposta pela Confederação dos Industriários. Pediu a CNTI que constasse no decreto-lei a fórmula com que serão calculados os índices que reajustarão os salários dos 24 meses anteriores aos 12 últimos de contribuição.

A redação dessa emenda já foi feita, e diz que, nessas correções monetárias, "serão utilizados os índices oficiais de recomposição salarial de cada ano, calculados pela média dos fatôres mensalmente aplicáveis" e que "os índices serão calculados pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, com variação trimestral para cada ano."

Assim, no âmbito do Ministério do Trabalho a solução não é a revogação do Decreto-Lei 710, mas apenas a inclusão dessa emenda. O Sr. Celso Barroso Leite disse, entretanto, que terá novos contatos com os dirigentes sindicais — o primeiro foi na noite de ontem — e espera que o problema seja solucionado nos próximos dias, pois o INPS não pode continuar na expectativa.

SEGUNDA SOLUÇÃO

Os dirigentes de quatro Confederações de Trabalhadores — bancários, comunicação e publicidade, empregados em estabelecimentos de educação e cultura, e os de transportes — levaram ontem ao secretário-geral uma minuta de projeto de decreto-lei substitutivo.

Explicaram que a vantagem do trabalho por êles elaborado é que não só coíbe a fraude na Previdência Social como mantém a base das contribuições nos últimos 12 meses. O sistema funcionaria não permitindo que fôssem considerados, para efeito do salário de benefício, os aumentos que, nos últimos 12 meses, excedessem os limites legalmente permitidos.

Só seriam considerados os aumentos salariais resultantes de promoções reguladas por normas gerais da emprêsa e permitidas pela legislação do trabalho, além das provenientes de sentença normativa ou de reajustamentos salariais obtidos pela respectiva categoria.

A reunião entre os dirigentes sindicais e o secretário-geral do Ministério do Trabalho se estendeu pela noite de ontem, e só hoje se conhecerá sua opinião sôbre o projeto apresentado.

Grupo aumenta o prazo de legalização de construções na Baixada de Jacarepaguá

O grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá prorrogou por mais 30 dias o prazo, que expiraria no dia 25, para a legalização de construções irregulares, iniciadas antes da aprovação do Plano-Pilôto de Lúcio Costa.

Segundo o presidente do grupo, engenheiro Segadas Viana, o maior problema na Barra da Tijuca atualmente são os loteamentos legalizados antes do Plano-Pilôto e que terão de se adaptar às normas propostas por Lúcio Costa, havendo até necessidade de ser analisado loteamento por loteamento, em busca de soluções que se apliquem a cada caso.

ACÔRDO

É que os loteamentos, legalmente aprovados antes do Plano-Pilôto, ferem as novas normas do urbanista Lúcio Costa, que foram transformadas em lei recentemente. Há necessidade de um acôrdo visando adaptar êsses loteamentos o mais possível ao Plano-Pilôto, já que a licença para qualquer construção tem que ser aprovada em última análise pelo Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá.

O grupo, a fim de obter uma visão global do que existe em matéria de construção na região, já tem quase concluído o cadastro de tôda a Baixada de Jacarepaguá. A partir da análise global dêsse cadastro, começarão a surgir as soluções para cada caso particular, dentro de critérios gerais que não firam os dispositivos do Plano-Pilôto de Lúcio Costa.

Para o detalhamento da região, o Grupo de Trabalho possui um levantamento aerofotogramétrico, realizado no ano passado, na escala de 1 para 5 000, mas outro serviço no gênero foi contratado recentemente com a Cruzeiro do Sul para se obter uma escala ainda maior — 1 para 1 000 — próprio até para planejamento de ruas secundárias.

Com a decisão do Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá, as construções irregulares na área poderão ser legalizadas até o dia 25 de setembro, quando então não poderão mais ser aprovadas.

Escavação no Túnel do Pepino termina dia 28

A escavação da pista superior do Túnel do Pepino, entre São Conrado e o Joá, estará concluída no dia 28, quando as obras da Auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca serão visitadas pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza.

Outro túnel da Auto-estrada — o Dois Irmãos — registrou no mês passado um recorde de perfuração, quando as obras avançaram 130 metros na rocha. As demais obras do conjunto viário, que irá proporcionar até 1971 um nôvo acesso pela Zona Sul para a Barra da Tijuca, estão prosseguindo em ritmo acelerado, já que a ponte sôbre o canal da Barra e o elevado Pepino—Joá apresentam os primeiros pilares concluídos.

TÚNEL DA PUC

O diretor do DER, engenheiro Segadas Viana, informou que nada está ainda decidido sôbre o túnel projetado para evitar que o *campus* da PUC seja sacrificado pela Auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca.

Caso seja viável a construção dêsse túnel, contornando os terrenos da Universidade, a Auto-estrada Lagoa—Barra da Tijuca passará a ter quatro túneis, o do Joá, Pepino, Dois Irmãos e o da PUC.

A decisão sôbre a construção do túnel será tomada mediante a análise dos estudos de viabilidade da obra. Segundo o Sr. Segadas Viana, geomètricamente o túnel é viável, mas só as sondagens geológicas é que darão a última palavra, pois há muita terra no morro que passa por trás da PUC e onde o túnel poderá vir a ser perfurado, sabendo-se que a escavação em terra é mais cara do que em rocha. O assunto só será decidido quando se tiver uma idéia do custo dos trabalhos.

Por dentro do negócio

Indústria é contra as importações do Govêrno

Já houve recentemente diversas reclamações isoladas de membros no Conselho Diretor, mas só agora, oficialmente, a Federação das Indústrias da Guanabara acaba de dirigir protesto ao Ministro da Indústria e do Comércio através de memorial no qual manifesta a crescente preocupação dos empresários do Estado com relação à tendência "que se desenvolve no Govêrno", de generalizar as isenções para a importação de materiais, equipamentos, máquinas, aparelhos e seus acessórios, já produzidos no país.

O memorial, assinado pelo presidente da entidade, Sr. José Inácio Caldeira Versiani, é motivado principalmente pela decisão do Govêrno da Guanabara que assinou convênio com a Pie Telecommunications Limited, da Grã-Bretanha, para a importação de equipamentos de telecomunicações para a Secretaria de Segurança, no valor de US$ 4 milhões (mais de NCr$ 16 milhões). Afirma a Fiega que a maioria dos artigos que serão importados são fabricados no Brasil (na Guanabara mesmo) com a mesma qualidade, e anexa ao protesto lista das emprêsas nacionais que poderiam fornecer o equipamento, com condições técnicas à altura do interêsse da Secretaria de Segurança.

A Fiega solicita ao Ministro Macedo Soares que impeça a concretização de operações dessa ordem e para fortalecer a queixa aponta outros exemplos de não cumprimento do Estatuto da Similaridade, êste de âmbito federal. Entre êles aponta os atos que deram à Superintendência Nacional da Marinha Mercante, à Comissão Executiva de Construção da Ponte Rio—Niterói e à Emprêsa Brasileira de Correios e Telégrafos, ampla e irrestrita prerrogativa de importar qualquer material que julguem necessário às suas atividades. Aliás as prerrogativas foram estendidas à recém-criada Emprêsa de Correios e Telégrafos.

O memorial conclui dizendo não compreender o fato de o Govêrno, após minucioso estudo para verificação da capacidade técnica da indústria nacional de fabricar determinado produto, faça no exterior encomendas dêsse mesmo produto, em franco desprestígio à produção brasileira e desestímulo a êsses setores, que, após obterem o certificado competente, fazem vultosas inversões de capital para atender à demanda do mercado interno.

A era dos "jumbo-jets"

Para assegurar o financiamento de seu programa civil e militar o presidente da Lockheed Aircraft Corp — o terceiro fabricante de aviões nos Estados Unidos — obteve um crédito astronômico equivalente a 1,6 bilhão de cruzeiros novos, para o que foi necessário a formação de um pool entre 24 bancos norte-americanos. O empréstimo garantirá à emprêsa fabricar o modêlo gigante C-5A Galaxy, de uso militar, e o L-1 011 Tristar, equipado com motores Rolls Royce. Êste último, um avião supersônico comercial capaz de transportar de 256 a 345 passageiros, começará a ser entregue em princípios de 1971.

E por falar em "era supersônica", o Ministério dos Transportes do Canadá, através da sua Embaixada no Brasil, está divulgando um relatório preparado em junho último, sôbre o impacto que causará no setor aeronáutico a entrada em circulação dos jumbos-jets (jatos de grande capacidade de passageiros — quase 500 no caso do Boeing-747).

Entre as diversas considerações, após prever que de acôrdo com o desenvolvimento atual será de 1 bilhão o total de pessoas a usarem transporte aéreo em 1985, apenas no Mundo Ocidental, o documento dá uma idéia do que representará o uso dos jumbos: com o número de passageiros previstos, seriam necessários 10 mil aparelhos dos que estão em uso no momento, que teriam que realizar um total de 50 milhões de movimentos. Com os jumbos, o transporte de 1 bilhão de passageiros demandará 8 500 aparelhos (1 500 a menos), que realizarão apenas 30 milhões de movimentos (20 milhões a menos).

Dúvidas jurídicas atrasam Brasider

Ontem à tarde, de Brasília, pouco antes de despachar com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Macedo Soares fêz várias ligações telefônicas para o Rio, tentando obter de seus assessôres e de alguns outros executivos governamentais, sugestões e informações sôbre o projeto de criação da Emprêsa Brasileira de Siderurgia (Brasider). A minuta do decreto estava pronta, mas começaram a surgir algumas dúvidas de natureza jurídica. Ocorre que o Ministro não havia debatido o assunto com os órgãos governamentais envolvidos na Brasider, e ninguém pôde, então, ajudá-lo a resolver o problema.

Por causa disso, o projeto deixou de ser aprovado ontem, como estava previsto. Aliás, os técnicos do próprio Govêrno são de opinião que, numa escala de prioridade, a criação de um holding para gerir as quatro usinas estatais só aparecerá em quarto lugar. Inicialmente teriamos pela ordem: o congelamento dos preços, a carga tributária, e o custo do dinheiro.

O maior empreendimento comercial

De acôrdo com o balanço encerrado em abril, mas só recentemente divulgado, o lucro da Mesbla no último exercício foi de NCr$ 11,5 milhões, o que representa um acréscimo de 20% sôbre o ano anterior. Através das suas 45 lojas — e inúmeros escritórios de venda — a organização teve um faturamento superior a NCr$ 285 milhões, o que a credencia como a maior firma comercial do país.

O acréscimo das vendas no último exercício foi de 30% em relação às do anterior, enquanto que as despesas gerais subiram apenas 27%, o que pode ser interpretado como uma melhoria da produtividade apesar de, conforme é dito no relatório "a conjuntura não ter sido plenamente favorável". Os resultados permitiram à emprêsa a constituição de novas reservas, sendo que a rubrica Reservas, Fundos e Previsões consignada no balanço já atinge a cifra de NCr$ .... 51 808 709,45, representando 77% do capital.

EXPRESSAS

*O Sr. Rui Gomes de Almeida anunciou ontem que o Ministro Mário Andreazza comparecerá à reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio na próxima quarta-feira *** A Usina Siderúrgica da Bahia, o maior projeto industrial até agora patrocinado pela Sudene, está aumentando seu capital de NCr$ 40 para 60 milhões *** A arrecadação do IPI em Minas, de janeiro a março dêste ano, teve um aumento nominal de 37,4 em relação a 1968 *** A Metalúrgica Wallig aumentará seu capital para NCr$ 10 milhões, com a subscrição de NCr$ 2 200 mil em ações.*

Ações novas êste ano somam mais de NCr$ 436 milhões

As emissões de capital (ações novas lançadas no mercado) pelas emprêsas registradas na Bôlsa de Valôres do Rio de janeiro até a primeira quinzena de agôsto equivalem ao montante de NCr$ 436,9 milhões, informou ontem o Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

Êsses dados foram entregues ao Ministro pelo presidente da Bôlsa, Sr. Luís Cabral de Meneses, ao lado de outros que revelam a ampliação do mercado de ações: de janeiro a julho dêste ano registraram-se na BVRJ 42 novas emprêsas.

DIREÇÃO E MAGNITUDE

A respeito do recente aumento no volume de negócios e no valor das ações, afirmou o Ministro Delfim Neto que tudo está se comportando como esperavam as autoridades monetárias.

Disse que as medidas adotadas para induzir as emprêsas ao mercado de ações, como fonte de capital, está surtindo o efeito desejado e a tendência é que se amplie a procura por êle.

Quanto à alta do mercado de ações em si — disse Delfim Neto — é preciso que todos se capacitem de que, quando a autoridade toma decisões técnicas que influem no mercado ela deve estar certa da direção do fenômeno, mas dificilmente poderá predizer sua magnitude. "Que o aumento das cotações era esperado, é fora de dúvida. Agora, quanto aumentarão, é uma variável que o próprio mercado vai determinar."

A resistência que às vêzes existe em relação à captação de dinheiro por meio de emissão de ações é que o crédito bancário não implica em divisão do lucro produzido. Mas a mentalidade está mudando rapidamente entre os empresários pelas vantagens que representa a abertura de capital, acrescentou o Ministro.

PRÉ-REQUISITO

Em seu levantamento enviado ao Ministro Delfim Neto, o presidente da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro afirma que "o pré-requisito para a ampliação do mercado primário (lançamento de ações) é a existência de um forte mercado secundário (Bôlsa de Valôres) que permita ao investidor recuperar o capital investido. Diferentemente, o aplicador ficaria frustrado se os títulos adquiridos não tivessem pronta liquidez (facilidade de venda).

O número de emprêsas incorporadas ao mercado acionário continua crescendo. A prova é que as novas emprêsas registradas na Bôlsa do Rio, de janeiro a agôsto, representam 18,4% do total de registros existentes em dezembro de 1968" — adianta o trabalho.

Em janeiro dêste ano, duas emprêsas solicitaram e obtiveram registro; em março, sete; em abril sete; em junho, 11; em julho, 12 e na primeira quinzena de agôsto, três. Os capitais sociais das novas sociedades anônimas registradas na BVRJ, nesse período, montam a NCr$ 431,5 milhões.

Os novos capitais trazidos pelas 42 emprêsas que se registraram êste ano representam 7,6% do capital de tôdas as emprêsas registradas até dezembro do ano passado, sendo que o capital social total das antigas e das novas emprêsas da Bôlsa do Rio atinge a NCr$ 7,2 bilhões.

Tomando por base a entrada de capital nôvo no mercado, da ordem de NCr$ 436,9 milhões resultantes dos lançamentos de ações êste ano pelas emprêsas registradas na Bôlsa, o Sr. Luís Cabral de Meneses calcula que até o fim do ano êsse total poderá alcançar NCr$ 655 milhões. E afirma que se forem consideradas as emissões realizadas pelas emprêsas registradas nas Bôlsas de São Paulo, possivelmente as emissões novas atingem, hoje, NCr$ 700 milhões.

FORMAÇÃO DE CAPITAL

O estudo da Bôlsa refere-se ao financiamento da formação líquida de capital das emprêsas através do mecanismo de emissão de ações. Êste financiamento representava apenas 0,6%. Em fins de 1969 deverá apresentar uma participação de 6,5%, apenas no mercado do Rio, o que equivale a um crescimento da ordem de 11%. Até a primeira quinzena de agôsto a BVRJ era responsável por 4,37% dêsses financiamentos, percentual superior à contribuição do ano passado que foi de 3,69%.

O volume das negociações na BV do Rio em 1967 acusava índice 100, passou a 142,73 em 1968, evoluindo a partir daí para 307,69 em janeiro dêste ano, e atingindo finalmente 1 426,26 em julho.

Sôbre a venda de ações pelos bancos comerciais, disse o Ministro que a idéia continua sendo estudada, mas não há previsões sôbre qualquer regulamentação do problema pròximamente. Em fontes do Banco Central soube-se que a medida continua sendo preparada, prevendo-se uma vontade das autoridades em pô-la em execução, com os bancos comerciais autorizados a subscreverem 20% das emissões de capital.

Delfim vê mercado mais competitivo

O Ministro Delfim Neto admitiu ontem, em conversa com um grupo de empresários, "haver uma disputa mais dura pelo mercado, perfeitamente natural e pertinente ao sistema de concorrência em que vivemos." Segundo o Ministro alguns homens de negócios tendem a tomar essas dificuldades de concorrência como crise da economia, o que é incorreto.

Disse êle que "a desinformação tem levado muita gente a cometer erros graves de programação em suas emprêsas. E — frisou — de desinformação em desinformação, quando se vê a braços com uma crise particular em suas vendas, o empresário calcula que há uma crise geral no mercado e o país vai mal."

UM EXEMPLO PRÁTICO

Em seu encontro com os homens de emprêsa o Ministro da Fazenda tirou do bôlso algumas anotações e foi colocando no papel, dizendo tratar-se de um caso real, embora tivesse usado outros números. Em resumo, o exemplo do Sr. Delfim Neto é o seguinte:

"Quatro anos atrás, o mercado para um produto determinado era da ordem de 800 unidades por ano. Percebendo a lucratividade relativa do setor, duas grandes emprêsas ("grandes mesmo", disse o Ministro) prepararam projetos para atender à procura daquele produto.

Ocorre, porém, que do ponto-de-vista tecnológico só seria viável instalarem-se indústrias do gênero para uma produção mínima de 600 unidades. Assim, um dos interessados (emprêsa A) instalou uma linha de produção para fabricar 600 unidades; a outra, (emprêsa B), certa de que "se chegasse primeiro" poderia aumentar a sua participação, instalou uma linha para produzir 1 000 unidades. O que aconteceu nos últimos quatro anos está descrito no quadro abaixo.

Ano	Demanda Total	Produção nacional Emprêsa A	Produção nacional Emprêsa B	Importação
1965	800	0	0	800
1966	860	0	50	810
1967	920(*)	300	500	120
1968	1060	400	660	0
1969 (est.) ...	1140	500	900	— 260

(*) Para permitir a "substituição das importações" foi aumentada a tarifa alfandegária sôbre o produto.

RESULTADOS PARA 1969

Como mostra o quadro, o resultado previsto para êste ano mostra que para não se frustrarem as espectativas dos empresários seria necessário exportar as 260 unidades que sobram do produto. Isso, entretanto, é muito pouco provável, porque a produção nacional foi feita a custos altos e à sombra de tarifas alfandegárias protecionistas.

Para entender o problema das escalas de produção, observa o Ministro que nos Estados Unidos as linhas de fabrico daquele produto são de 6 000 unidades anuais, contra as 500 de uma indústria e as 900 de outra existente no Brasil. Além do mais, é difícil o caminho da exportação porque se trata de um produto químico de transporte difícil.

"Agora — observa o Ministro — as emprêsas em questão encontram-se em dura concorrência interna, e, esquecendo-se de que estão protegidas das importações por um aumento nas tarifas alfandegárias, o que obriga o consumidor a pagar mais caro, queixam-se de não poderem observar os preços aprovados pelo Conselho Interministerial de Preços — CIP. Quando apresentam o seu "caso", concluem o seguinte:

1. A demanda interna não tem mais o "dinamismo anterior" (esquecendo-se de dizer que nos últimos cinco anos a demanda cresceu, em média, quase 10% ao ano.
2. Existe uma alarmante aumulação de estoques (são as 260 unidades que sobram e deveriam ser exportadas, mas não podem ganhar o mercado externo por causa dos preços altos gerados pela ineficiência dos produtos);
3. Existe uma enorme falta de crédito (porque não conseguem, às taxas vigentes, enontrar recursos para financiar o "aumento de estoque", isto é, as 260 unidades que estão sendo produzidas a mais e que não podem ser exportadas);
4. Existe falta de poder aquisitivo, devido à política salarial (esquecendo-se de que, em têrmos reais, não é possível esperar taxas de crescimento médio, a longo prazo, maiores do que 10% ao ano).

Com base nesse diagnóstico, diz o Ministro Delfim Neto "ser da responsabilidade das lideranças empresariais dar a relatividade própria a cada caso, distinguindo-se com clareza os problemas gerais dos particulares."

Minas vai reformular incentivos

Belo Horizonte (Sucursal) — A política de incentivos fiscais do Govêrno mineiro será reformulada, transferindo-se uma parcela dos recursos tributários estaduais para o setor privado, a fim de possibilitar a expansão das emprêsas industriais instaladas em Minas.

O projeto de lei com êsse objetivo foi enviado ontem à Assembléia Legislativa pelo Governador Israel Pinheiro, contendo ainda, como inovação, a instituição de um fundo de financiamento a programas de pesquisas aplicadas nos campos econômico, administrativo e tecnológico de que se incumbirá uma fundação a ser criada pelo Govêrno mineiro, baseado na Fundação Getúlio Vargas.

REFORMULAÇÃO

O projeto de lei enviado pelo Governador à Assembléia terá 30 dias para exame e votação. Por êle, o estímulo fiscal consistirá na vinculação de 40% do valor do impôsto sôbre circulação de mercadorias devido ao Estado, não computada a importância destinada ao Fundo de Participação dos Municípios, aos seguintes fins: 1) 32% como compensação de investimento à emprêsa; 2) 5% ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais a título de realização de capital pelo Estado; 3) 3% para formação do Fundo de Financiamento a programas de pesquisas aplicadas nos campos econômico, administrativo e tecnológico, executados por fundação instituída em virtude de lei estadual.

Niterói terá nôvo abrigo rodoviário

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Niterói iniciou coleta de preços para o construção de um nôvo abrigo rodoviário, na direção da Zona Norte, que será erguido próximo ao Shopping Centerl.

O abrigo permitirá, com a derrubada do atual, as obras de alargamento da Rua Visconde do Rio Branco, que terá duas pistas. O atual abrigo está situado no canteiro que divide as duas pistas. Paralelamente a isso, será intensificado o aterramento da orla marítima naquele local, a fim de ser aberta uma pista de contôrno, com posterior urbanização da área.

ATÊRRO

Êsse trecho central da orla marítima vem sendo aterrado pela Prefeitura, o que permitiu ganhar espaço para estacionamento de veículos. Por outro lado, próximo ao Mercado de Peixes, onde haverá a pista de contôrno, já foi recuperada grande faixa de terra.

Entretanto, o Serviço de Transportes da Baía da Guanabara já solicitou à Prefeitura que interrompesse as obras do atêrro, pois êste está sendo feito sem entrocamento, fazendo assim com que a terra seja levada pelas água para o fundo da baía, o que dá lugar à formação de pontos mais alto, onde por diversas vêzes já encalhou o aerobarco e algumas lanchas. Alega também a STBG que o atêrro não mais permitirá que seja feita a atracação das barcaças que transportam veículos, pois o perigo de encalhe é iminente.

Pregão na Bôlsa agora é contínuo

A partir de hoje, a Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro passa a funcionar em regime de pregão contínuo, das 10 às 13h30m, com o objetivo de proporcionar uma continuidade mais firme ao mercado acionário e maior eficiência às operações bolsistas.

A inovação, que será simultaneamente adotada em São Paulo, e a título experimental, visa igualmente a dar maior consistência aos pregões que se realizam diàriamente nas duas entidades. Até ontem, o pregão, no Rio e em São Paulo, funcionava em dois períodos — de 10 às 12 e das 14 às 15 horas — o que além de prolongar demasiadamente as operações deixava as negociações mais suscetíveis à flutuação.

BAIXA DE 15,5 PONTOS

O mercado de ações, no Rio, apresentou-se ontem em baixa, com o índice BV médio caindo a 15,5 pontos, ao fixar-se em 987,8, em comparação com o nível de 1 003,3 pontos registrado têrça-feira. O volume total de negócios atingiu a importância de NCr$ 13 351 624,41.

Do total negociado, os títulos da União, em número de 1 920, contribuíram com NCr$ 77 184,00. Em operações à vista, transacionaram-se 3 153 603 ações no valor de NCr$ 11 743 131,41. No mercado a têrmo, 324 900, representando a importância de NCr$ 1 531 309,00 e 11,5% do total negociado. Das ações que compõem o IBV, cinco estiveram em alta, 15 caíram e duas permaneceram estáveis.

Apresentaram a maior quantidade de papéis negociados a Petrobrás, Belgo-Mineira, América Fabril e Docas de Santos. As maiores altas foram: Vale do Rio Doce-port. (+ 4,0), Petrobrás-ord. (+ 3,8), Siderúrgica Nacional-port. (+ 1,3), Petrobrás-pref. (+ 0,7) e Banco do Brasil (+ 0,2). As que sofreram maiores baixas: América Fabril (— 13,0), Docas de Santos (— 13,0), Mesbla-ord. (— 0,6), Mesbla-pref. (— 3,6) e Ferro Brasileiro (— 3,0).

A média S. N. registrou os seguintes índices: 20-8-69 (25 381) 19-8-69 (26 203), 19-8-69 (25 617), 6-8-69 .... (24 015) e agôsto de 1968 (6 650).

BÔLSA DE NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Negociando com títulos de 139 firmas, a Bôlsa de Valôres de Niterói atingiu no 1.º semestre dêste ano a quantia de NCr$ 2 milhões em ações compradas e vendidas e, segundo seu presidente, Sr. Valdemar Soares, se o apoio dos investidores fôsse maior, o crescimento da Bôlsa seria bem mais elevado, pois em relação ao mesmo período do ano passado e contando, apenas, com três corretoras, o movimento cresceu em 65%.

NÚMEROS

No 1.º semestre dêste ano foram negociadas cêrca de 1 500 mil ações, sendo que de cambio, firmas que exportam ou importam, negociou-se cêrca de NCr$ 2 300 mil. Na Bôlsa de Valôres de Niterói estão registradas 139 firmas, sendo 22 de capital aberto e, destas, seis são do próprio Estado. As outras são do Rio e São Paulo.

O investidor fluminense prefere investir em ações da Bôlsa de Valôres do Rio. Entretanto, com o apoio que o Govêrno do Estado vem dando às operações econômicas, criando inclusive um *holding* de emprêsas de economia mista, do qual faz parte uma corretora de títulos imobiliários e uma corretora de ações, a confiança na Bôlsa de Valôres de Niterói está sendo adquirida aos poucos, o que vem provar o crescimento de 65% do ano passado para êste ano.

LEI DE SOCIEDADES

Os estudos que estão sendo feitos no Banco Central, dos quais a Bôlsa de Valôres do Rio participa ativamente, para atualizar a Lei das Sociedades Anônimas, forçosamente irão exigir que uma emprêsa de capital aberto seja obrigada a fornecer balanço e conta de lucros e perdas em cada 90 dias.

Entende o Sr. Luís Cláudio Meneses, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que a atualização daquela lei representa mais um esfôrço do Govêrno e das Bôlsas, principalmente do Rio e de São Paulo, para aumentar o número de boas emprêsas no mercado acionário.

S. Paulo cria fundo especial para financiar cafeicultura

O Govêrno de São Paulo decidiu abrir mão da receita do ICM sôbre o café, constituindo com êstes recursos um fundo especial destinado a financiar a própria cafeicultura em condições vantajosas — foi o que revelou ontem o Governador Abreu Sodré.

Além desta medida que deverá resultar em um fortalecimento da economia do café, o Governador anunciou, entre outras, as seguintes: 1) São Paulo fundará um grande Banco de Desenvolvimento; 2) uma companhia estadual de seguros implantará o seguro agrícola no Estado, garantindo as safras contra geadas e granizo; 3) as ações do Banco do Estado subirão fatalmente para mais de NCr$ 12,00 cada.

Café

Segundo o Sr. Abreu Sodré, o mais indicado seria o Estado de São Paulo isentar do ICM a cafeicultura. A seu ver, tal isenção teria como consequência inevitável o fortalecimento do setor, de que resultaria adiante aumento da receita. Esta medida, no entanto, prejudicaria o Paraná, que não tem condições de abrir mão da receita do café. A solução que o Govêrno paulista encontrou para fortalecer o café sem prejudicar o Paraná foi a de prosseguir cobrando o impôsto, mas reservar tais recursos para um fundo que permanecesse no setor, financiando os projetos de melhoria dos métodos de produção e da qualidade do produto.

Lavoura

Para a lavoura, em geral, a medida que, a seu ver, terá grande efeito positivo será a criação de uma companhia de seguros do Estado, voltada especialmente para o seguro agrícola. A companhia ora em formação resulta da separação de uma carteira do IPESP e sua atuação na área rural consistirá em segurar as colheitas contra geada e granizo, mediante uma pequena taxa.

O esquema, segundo o Sr. Abreu Sodré, está em fase final de montagem e a nova emprêsa está com sua autorização para funcionamento dependendo apenas de pequenos detalhes. O agricultor para contratar o seguro dependerá apenas de um parecer de um órgão técnico especializado do Estado, que indicará estar sua produção preenchendo requisitos mínimos de segurança.

— Evidentemente — explicou o Governador — o produtor rural que se instalar em região de catástrofes cíclicas não deverá poder segurar sua colheita, porque assim o risco seria bastante elevado e, em consequência o prêmio a ser cobrado. Mas o produtor instalado em regiões normais poderá segurar sua produção, pagando um reduzido prêmio e podendo assim ficar tranquilo quanto ao rendimento de seu trabalho.

Banco

Outro grande impacto na economia do Estado, segundo o Governador paulista, deverá resultar da criação de um grande banco de desenvolvimento, voltado para empréstimos a prazos longos que propiciem investimentos na indústria e na agricultura.

Revelou o Governador ter conversado sôbre o problema na véspera com o presidente do Banco Central Ernane Galvêas. Participará da formação do nôvo banco, entre outros órgãos estaduais, o Instituto do Café de São Paulo.

Mercado

O Governador referiu-se a uma estatística divulgada esta semana, indicando que o Estado de São Paulo vendeu às demais regiões do país em 1968 volume superior às vendas do país ao exterior no mesmo período.

— Estas vendas tendem a crescer — disse o Sr. Abreu Sodré — à medida em que o Brasil se desenvolva e com êle o poder aquisitivo da população. Isso demonstra que, além da solidariedade patriótica que todos temos, os paulistas têm interêsse direto no desenvolvimento de tôdas as regiões. Ninguém tem o direito de duvidar disso.

Explicou que se o Nordeste progride é, em consequência, cresce o poder aquisitivo de sua população, tende a crescer, igualmente, a capacidade de adquirir produtos da indústria paulista.

— Da mesma forma — lembrou — os produtos da nova indústria nordestina estão vendendo bem em São Paulo.

Crédito

O Sr. Abreu Sodré disse não ver dificuldade de crédito em São Paulo. O que está havendo é falta de duplicatas.

— A economia paulista está bem — disse — embora seja sentida uma pequena redução de negócios. Mas isto deverá acabar fàcilmente, com a abertura democrática que está próxima.

Quanto aos títulos públicos, de São Paulo, disse o Governador que sua posição no mercado é de destaque.

Informou que os que registram maior subscrição pelos tomadores são os Bônus Rotativos, cuja cotação no começo dêste ano era de 85,5% do valor nominal, incluída a comissão de corretagem de 1,5%. Agora aquela cotação subiu para 87,5%, assinalando-se a mesma taxa de corretagem.

Relativamente aos títulos da Dívida Externa Fundada, acrescentou o Governador que o Estado de São Paulo já procedeu ao seu resgate total. Com referência aos títulos da Dívida Interna Fundada, esclareceu que a mesma se acha, no momento, sofrendo regular resgate mensal, de acôrdo com o que estabeleceu a Lei n.º 10 912, de 27 de agôsto de 1968.

Finalmente, referindo-se ao mercado de capitais em São Paulo, declarou o Governador Abreu Sodré que a situação é de evidente dinamização, segundo atestam as cotações diárias observadas nos diversos papéis. Dentre os título transacionados na Bôlsa de Valôres, mencionou as ações do Banco do Estado de São Paulo, cuja cotação nominal é de NCr$ 1,00 e que, no último pregão desta semana, já haviam sido vendidas por NCr$ 9,99.

Banco oficial eleva seu capital

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélio de Toledo Piza, anunciou ontem a venda a partir de amanhã, na Bôlsa de Valôres de São Paulo, das ações correspondentes ao aumento de capital do estabelecimento para NCr$ 242 milhões.

Informou que o estabelecimento pagará, a título de bonificação, duas ações para cada grupo de três, dando direito a seus atuais acionistas de subscreverem mais sete para cada 10 que possua. O Sr. Toledo Piza lembrou que "a presença do banco oficial de São Paulo na Bôlsa representa o nosso reconhecimento à importância do fortalecimento do mercado de capitais para a suplementação do capital não exigível das emprêsas que se dedicam a atividades produtivas."

Resultados

O dirigente esclareceu que 50% do valor das ações subscritas serão realizadas no ato da compra das ações, e os restantes 50% após a aprovação do aumento do capital pelas autoridades fazendárias. Os subscritores poderão deduzir do impôsto de renda 30% do total aplicado, e dividendo até o limite de NCr$ 1 650,00.

O quadro seguinte mostra os resultados obtidos pelo Banco do Estado nos últimos dois anos:

	Discriminação	31-12-68	30-6-69
%	Recursos próprios s/total dos recursos	13,7%	15,5%
%	Rec. próprios s/total dos depósitos	21,1%	23,5%
%	Rec. próprios s/recursos de terceiros	15,9%	18,3%
%	Redesconto s/total dos depósitos	12,1%	3,4%
%	Imobilizações s/capital — Reservas	87,4%	51,2%
%	Empréstimos s/depósitos	95,9%	93,0%
%	Lucro s/capital + Reservas (rentabilidade) ...	27,9%	30,5%

O capital mais reservas do estabelecimento cresceu, em têrmos nominais, 330,1% nos últimos três anos, enquanto que em têrmos reais, no mesmo período, 198,9%. No primeiro caso os empréstimos elevaram-se em 316,2%, e no outro 190,5%.

O lucro líquido alcançado pelo Banco no último triênio foi da ordem de 734,2%, em têrmos nominais, registrando um crescimento real de 442,3%. Os depósitos aumentaram em 335,3% e 202% dentro do mesmo período.

Consórcio em Caixas gera críticas

São Paulo (Sucursal) — A Associação de Emprêsas de Crédito e Financiamento de São Paulo (Acrefi) enviou ofício ao Ministro da Fazenda, criticando a criação de consórcios nas Caixas Econômicas Federais para venda de automóveis.

A entidade, através de seu presidente, Sr. Américo Campiglia, propõe que, em vez da adoção do financiamento direto, as Caixas Econômicas Federais interviessem diretamente no mercado através do sistema de refinanciamento, mediante a abertura de créditos às Financeiras, além da fixação de condições de preços, prazos e taxas de juros.

RESTRIÇÕES

Declara o documento enviado pela Acrefi ao Ministro Delfim Neto que "a venda direta e consorciada de automóveis pelas Caixas Econômicas não se enquadra nos objetivos do organismo, e põe em risco a comercialização e o próprio escoamento da produção da indústria automobilística."

O ofício ressalta que a Acrefi "está sèriamente preocupada" com os efeitos que as vendas de automóveis diretamente pelas Caixas Econômicas poderão produzir nas atuais áreas de atividades exclusivas das Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos. Observa, entretanto, que "o sistema poderia ser implantado em regiões onde faltassem os serviços creditícios das instituições financeiras."

Acrescenta o documento que a solução proposta — refinanciamento — foi recentemente implantada pela Caixa Econômica de São Paulo, com bons resultados, "pois auxilia as instalações financeiras na solução de problemas criados com as dificuldades de colocação das letras de câmbio."

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar ...	4,075	4,100
Dólar canad.	3,77144	3,81605

Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda	Moeda	Compra	Venda
Libra est. ...	9,76803	9,79265	Franco suíço	0,94591	0,95286	Xelim aust.	0,157293	0,163310
Marco alem.	1,02291	1,03074	Lira ...	0,006499	0,006539	Escudo port.	0,142217	0,145144
Florim ...	1,12571	1,13467	Coroa din.	0,54075	0,54612	Peseta ...	0,058425	0,058909
Franco belga	0,081284	0,081859	Coroa norueg.	0,56327	0,57452	Pêso arg. ...	0,010595	0,012710
Franco franc.	0,73401	0,74107	Coroa sueca	0,78688	0,78778	Pêso urug. ..	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	18-03-69	2,320	junho	(0,035)	223 632
DELTEC	18-03-69	1,150	junho	(0,015)	63 639
FEDERAL	18-03-69	5,652	junho	(0,066)	103 345
NORTEC	07-03-69	2,889	maio	(0,02)	267
BRASIL	19-03-69	1,041	mensal	(0,005)	1 294
CORBINIANO	19-03-69	1,420	—	—	776
ESADESCO	18-03-69	2,171	—	—	31 247
FUNDO M. M.	20-03-69	1,86	—	—	2 256
CEFELAJO FUNDO INV.	20-03-69	1,36	—	—	142
EIQUE (157)	14-03-69	2,34	—	—	4 434
VERA CRUZ	19-03-69	13,13	junho	(0,35)	13 294
SB SABBA	13-03-69	0,311	junho	(0,01)	7 350
PROVAL	18-03-69	1,325	maio	(0,02)	4 500
TAMOIO	19-03-69	1,71	julho	(0,30)	3 065
CAVALLO FIC	19-03-69	2,65	junho	(0,36)	6 151
INVESTBANCO	13-03-69	2,56	junho	(0,10)	13 596
REAVAL	15-03-69	2,150	junho	(0,01)	2 269
F. NACIONAL AÇÕES ...	19-03-69	0,657	junho	(0,03)	3 816
ANHANGUERA	19-03-69	1,448	—	—	1 165
DIB-CRESCINCO (157) ...	18-03-69	2,570	abril—63	(0,08)	51 986
BANKINVEST (157) ...	14-03-69	4,379	junho	(0,120)	60 039
TAMOIO (157)	05-03-69	1,05	abril	(0,10)	2 273
INVESTBANCO (157) ...	15-08-69	2,93	dez.	(0,054)	54 770
BRAFISA (157)	03-03-69	3,930	março	(0,145)	4 223
GODOY (157)	18-03-69	2,578	—	—	945
PROVAL (157)	18-03-69	2,336	maio	(0,03)	733
SOFISA (157)	08-03-69	2,850	maio	(0,07)	1 634

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CREFISUL (157)	07-03-69	1,028	abril	(0,03)	15 565
ANHANGUERA (157)	19-08-69	3,330	—	—	6 176
SAFRA (157)	08-03-69	2,909	maio	(0,03)	6 392
BCN — FINANCIAL	18-03-69	1,130	—	—	4 151
BON PINAN. (457)	18-03-69	2,160	—	—	7 631
FBI varoliz.	19-03-69	1,203	—	—	549
PBI liquid.	19-03-69	1,024	—	—	693
FBI fundo dirando	10-03-69	1,090	—	—	392
DECRED (157)	10-03-69	1,750	—	—	4 728
SPM (157)	13-03-69	1,063	dez.	(0,03)	1 159
BAHIA (157)	08-03-69	3,54	30-09-69	(0,08)	6 318
CREFINAM (157)	13-03-69	23,090	31-01-69	(0,90)	7 849
DECRED (157)			15-03-63	(0,03)	1
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	135 137
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05	(0,10)	224 184
NACIONAL (157)	20-03-69	4,013	—	—	11 810
CREFISUL (157)			30-04-69	(22%)	
VERBA (157)	08-03-69	2,33	—	—	4 642
HALLES	14-03-69	1,347	30-06-69	(0,04)	4 225
HALLES (157)	14-03-69	2,334	30-06-69	(0,14)	16 163
BOZANO	18-03-69	3,502	—	—	4 363
BOZANO (157)	18-03-69	1,967	31-12-68	(0,600)	13 147
BRACINVEST (157)	02-08-69	1,3324	—	—	1 639
DENASA (157)	15-08-69	1,63	—	—	954
BRAFISA (157)	14-08-69	4,01	—	—	5 052

BÔLSA DE VALÔRES

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
Títulos da União					
ORT, 1 ano, 4%, venc. 2/12/1969			40,20	1 920	
Ações de Cias. Diversas					
Acesita	0,85	0,80	0,84	34 583	
Alpargatas, C/12	4,33	4,25	4,30	7 000	— 0,09
Ant. Paulista, Ex. ...	3,55	3,50	3,50	74 500	— 0,06
Ant. Paulista, Rec. ...	3,20	3,20	3,20	970	
América Fabril	0,45	0,39	0,40	241 500	— 0,06
Arno, C/44	2,50	2,50	2,50	1 700	Est.
Artes G. G. de Sousa, Ord., C/19	1,54	1,53	1,54	4 800	Est.
Banco do Brasil	25,00	24,70	24,94	104 500	+ 0,06
Banco do Estado da Guanabara	17,00	17,00	17,00	12 400	+ 0,20
B. do Nordeste, Rec., 100%	2,70	2,70	2,70	800	
B. de Santos, Pref. ..	2,00	2,00	2,00	5 800	
B. de M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	3 045	Est.
B. de Intercâmbio Nacional	1,00	1,00	1,00	200 000	
Belgo-Mineira, Ex. ...	1,10	1,05	1,09	279 380	Est.
Belgo-Mineira, Rec. ..	1,05	1,03	1,05	22 243	+ 0,02
Brahma, Pref., C/Dir.	3,82	3,50	3,74	68 100	+ 0,10
Brahma, Ord., C/Dir.	4,85	4,80	4,84	5 200	+ 0,07
Brahma, Pref., Ex/Dir.	4,20	3,63	3,98	126 500	— 0,22
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,60	3,40	3,51	32 700	+ 0,01
Brahma, Pref., Rec. ..	4,10	4,10	4,10	2 291	+ 0,18
Brahma, Pref., Dir. ..	2,85	2,25	2,85	1 099	Est.
Brahma, Ord., Dir. ..	2,30	2,30	2,30	8 714	— 0,05
Bras. de E. Elétrica	1,50	1,48	1,49	49 100	Est.
Bras. de Roupas, Ex/Div.	0,70	0,65	0,67	17 100	— 0,01
Carioca Ind., Pref. ..	1,00	1,00	1,00	13 350	
Carioca Ind., Ord. ..	1,00	1,00	1,00	1 540	
Cim. Aratu, Ex/Bon. ..	3,95	3,52	3,93	2 200	— 0,02
Cim. Itaú, Pref., C/12	9,70	9,40	9,42	5 500	— 0,38
CHUM, Ord.	0,36	0,33	0,36	4 400	
D. de Santos, C/100	4,35	4,00	4,31	20 500	— 0,63
D. de Santos, C/1 000	4,55	4,00	4,15	207 200	— 0,58
D. de Santos, Ex/Div.	3,80	3,35	3,47	175 700	— 0,37
D. Isabel, Pref.	2,40	2,30	2,35	35 700	— 0,05
D. Isabel, Ord.	1,73	1,70	1,72	10 300	+ 0,01
Editôra José Olímpio, Ord., Novas	1,04	1,04	1,04	850	Est.
Eletromar, Pref.	2,05	2,00	2,01	10 300	— 0,09
Estrêla, Pref., C/59 ..	2,40	2,30	2,32	4 000	— 0,03
F. Brasileiro, Ex/Dir. .	4,65	4,40	4,55	27 300	— 0,09
F. Brasileiro, Rec. ...	4,25	4,25	4,25	132	
Fiação e Tecidos D. Rosa, Ord.	1,27	1,27	1,27	1 000	Est.
F. e Luz de M. Gerais	1,45	1,45	1,45	26 400	— 0,01

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
F. e Luz do Paraná ..	1,20	1,20	1,20	2 600	Est.
Hime, Pref., Ex.	0,65	0,60	0,64	8 400	+ 0,04
Hime, Ord., Ex.	0,55	0,55	0,55	5 000	
Kibon	5,70	5,50	5,66	24 800	— 0,04
Letras Hip. do BEG .	0,75	0,75	0,75	500	— 0,01
Listas Tel. Brasileiras	0,90	0,90	0,90	23 000	+ 0,04
L. Americanas, Ex/Bon.	7,90	7,30	7,43	39 500	— 0,02
L. Americanas, Rec. ..	7,00	7,00	7,00	175	— 0,30
Mannesmann, Pref., Ex.	1,62	1,60	1,61	1 100	— 0,03
Mannesmann, Ord., Ex.	1,20	1,20	1,20	2 300	Est.
Mesbla, Pref., Ant. ..	1,75	1,50	1,63	69 200	+ 0,06
Mesbla, Ord., Ant. ...	1,50	1,33	1,40	39 400	— 0,09
Mesbla, Ord., Novas ..	1,40	1,30	1,34	22 700	— 0,06
Moinho Fluminense, Ex/Bon.	1,90	1,85	1,87	6 500	— 0,08
Moinho Santista, Ex.	2,80	2,40	2,59	18 600	— 0,27
N. América, Ord., Ex.	4,63	4,40	4,48	13 600	— 0,18
Paulista de F. e Luz	1,70	1,55	1,62	83 500	— 0,05
Petrobrás, Pref.	5,60	5,15	5,48	178 689	+ 0,04
Petrobrás, Ord.	2,60	2,25	2,46	356 368	+ 0,09
Petr. Ipiranga, Pref., Ex.	3,50	3,50	3,50	7 000	— 0,02
Petr. Ipiranga, Ord., Ex.	2,55	2,50	2,53	16 850	
Ref. União, Pref., Ex.	4,19	4,00	4,01	54 147	— 0,03
Ref. União, Ord., Ex.	2,90	2,90	2,90	2 531	Est.
Samitri	2,90	2,90	2,90	400	
S. B. Sabbá, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	4 963	Est.
Sid. Nacional, Port., Ex.	1,55	1,45	1,53	57 000	+ 0,02
Sid. Nacional, Nom.,	1,18	1,18	1,18	3 140	+ 0,01
Sousa Cruz, Ex.	6,55	6,29	6,38	76 100	— 0,17
Sousa Cruz, Rec.	6,30	6,30	6,30	4 004	Est.
Supergasbrás	2,85	2,85	2,85	2 000	Est.
T. Janér, Pref.	2,10	2,05	2,10	20 600	— 0,06
União de Bancos Brasileiros, Ord.	2,00	2,00	2,00	2 004	Est.
V. do Rio Doce, Port.	9,00	8,70	8,87	78 000	+ 0,34
V. do Rio Doce, Nom.	8,50	8,50	8,50	2 902	+ 0,50
W. Martins, Ex.	7,95	7,80	7,86	38 100	— 0,13
Willys, Pref.	1,35	1,35	1,35	1 000	— 0,05
Willys, Ord.	1,50	1,39	1,45	42 009	— 0,01
Willys, Ord., Nom. ..	1,10	1,00	1,00	7 391	— 0,01
Fundo Decreto 157					
Decred	1,60	1,60	1,60	69	
Deixou de constar no Boletim do dia 19 de agôsto de 1969					
D. Isabel, Pref., Ex.	2,40	2,40	2,40	55 040	
D. Isabel, Ord., Ex.	1,75	1,70	1,71	10 815	

São Paulo (Sucursal) — O pregão de títulos ontem realizado apresentou um mercado acionário calmo e com regular atuação. Os papéis das principais companhias tiveram suas cotações menos significativas, tendo o índice Bovespa registrado um decréscimo de 22,9 pontos (— 3,75%), fixando-se em 587,6 pontos. Sua abertura foi de 594,4 pontos e seu fechamento de 585,6 pontos. Das companhias que o compõem, 5 subiram, 21 baixaram e 4 permaneceram estáveis. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ .... 5 925 015,06. A quantidade de 1 685 120 títulos em 1 142 operações, tendo os papéis acionários participado com NCr$ .... 5 538 965,20 em 1 105 operações. Ações que mais subiram: Braspla-pref. (+ 3,4); Máquinas Piratininga-pref. c/bon. (+ 6,1); Petróleo União pref. (+ 6,6). As que mais baixaram: Arno-pref. cup. 46 (— 6,3); Cimaf (— 10,3); Docas de Santos (— 12,1).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em pequena baixa, depois que operações especulativas causadas pelas altas dos últimos quatro dias. Os observadores julgam que a baixa poderia ser ainda maior não fôsse a reação positiva à declaração do Secretário de Estado William Rogers sôbre o desejo dos Estados Unidos de chegar à paz no Vietname. Das 1 576 ações negociadas 707 fecharam em baixa e 500 em alta. O índice da Bôlsa fechou inalterado. A média industrial Dow Jones fechou em baixa. Foram vendidos .. 9 680 000 títulos e ações contra 12 640 000 na sessão anterior.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	833,09	837,91	827,53	833,23	— 0,47
20 FERROVIAS	230,71	202,31	198,85	200,23	— 0,76
15 CONCESSIONÁRIAS	115,73	116,03	115,00	115,64	— 0,45
65 AÇÕES	231,81	233,67	279,62	231,60	— 0,59

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 663 000. Ferrovias 182 900; Concessionárias Serviços Públicos 147 600. Total 921 929.

PREÇOS FINAIS:
Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	9—1/8	Col Gas	26—3/8	Int Tel & Tel	51—5/8	Rep Stl	39	U S Gypsum .	73
Allied Chem ..	27—1/8	Con Ed	23—1/8	Johns Manville	33—7/8	Ray Tob	38	Uniroyal	23
Allis Chal	23—1/4	Cont Can	67	Kennecott ...	39—3/8	Sears RB	70	U S Smelting	39—3/8
Am Brands ..	34	Cont Stl	34—3/4	Kroger	36—1/2	Southern Rail	47—1/8	Westg El	57—3/4
Am Can	49—7/8	CPC INTL ..	33—7/8	Lehman	20—7/8	Std O Cal ..	69—7/8	Woolwth	36—1/2
Am Met Cl ..	43	Crown Zell ...	36—7/8	Lockheed	24—1/8	Std O Ind ..	57—3/8	Allien Inc	35—7/8
Amer Std	40	Curtiss W	18—1/2	Pdlnhea	28—1/4	Std O N J ..	71—3/4	Ark La Gas ..	28—3/8
Amer Smelt ..	29—7/8	Du Pont	123—1/4	Lonestar Cem .	24—1/8	Std Brands ..	44—1/2	Brit Pet	17—1/2
Am T & T ..	53—1/4	East Air L ..	17—1/2	Mercor Inc ...	56—3/4	Stude Worth .	39—1/8	Creole P	33
Anaconda	28—1/8	Eastman	76—3/8	Mobil Oil	58—3/4	Swift	23—7/8	Espey Mfg ...	24—7/8
Atlan Rich ...	114—7/8	Ford	46	Nat Cash R ..	131—3/4	Tech Mat	6—7/8	Giant Yell ..	10—7/8
Atlas Corp ...	5—1/2	Gen El	83	Nat Dist	13—3/4	Texaco	33—1/4	Home Oil A ..	71—1/2
Bendix	43—7/8	Gen Foods ...	77—3/4	Nat Lead	33	Texas Gulf ..	35—1/8	Husky Oil ...	18—3/4
Beth St	30—5/8	Gen Motors ..	73—3/8	Otis Elev	43—1/8	Textron	27—3/8	Norf So Ry ..	20—1/4
BGH	143—1/8	Gillette	49—7/8	Pac G El	33—7/8	Timken	32—7/8	Seeman Br ..	9—1/8
Can Pac	69—1/2	Goodyear	27—7/8	Pan Am	15—7/8	Un Carbide ..	43—5/8	Syntex	70—1/8
Case JI	13—1/8	Grace W R ..	31—3/4	Penn Central .	42—3/4	Union Pacific .	44—1/8		
Cerro	23—3/8	IBM	340—7/8	Phillips P ...	31—1/2	United Aircr .	46—1/8		
Ches & Oh ..	64—1/8	Int Harv	29—1/4	Pub S E G ..	29—1/2	Utd Fruit ...	46—1/2		
Chrysler	37—7/8	Int Nick	35	RCA	37—3/8	U S Steel ..	39		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem em alta, apesar do movimento de compras ter sido bem reduzido. A melhora na posição da libra esterlina nos mercados internacionais de câmbio provocou novas altas entre os títulos do Govêrno britânico. A Unilever destacou-se entre as indústrias, devido às boas perspectivas apresentadas em seu último relatório aos acionistas. A Imperial Chemical, Pisons e Rank também subiram entre as indústrias. As ações da Glaxo e da Dunlop, no entanto, fecharam em baixa. As companhias de navegação subiram, com destaque para a P. and O. e a Cunard. Entre as fábricas de tecidos destacaram-se as ações da Courtaulds. Os bancos estiveram irregulares, mas as companhias de seguros fecharam em alta, como as ações norte-americanas. As emprêsas de petróleo abriram em baixa mas reagiram durante o pregão. A British American Tobacco abriu em baixa, devido a comentários adversos, mas também reagiu antes do final. A Dunhill, no entanto, conservou-se em baixa. As grandes baixas registradas no início da sessão entre as minas de ouro sul-africanas foram reduzidas depois. As minas australianas fecharam em alta, mas as minas de cobre caíram.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 12,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 300 sacos procedentes do Estado do Rio e 630 de São Paulo. Foram embarcados 10 000, ficando em estoque 19 698 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 265 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Saídas: 400. Existência: 1 022 fardos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 38,50; Santos 4: 38,25; Colombianos Manizales: 41,50; Mexicanos Lavados Coatepec: 37,50; Angolanos Ambriz número 2 BB: 33,25.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre inalterado e 10 pontos de baixa. O número 2 fechou inalterado.

Açúcar-Nova Iorque e Londres — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre 12 e 15 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 596 contratos. O nacional para entrega futura fechou entre inalterado e três pontos de baixa, sem vendas. O produto mundial para entrega imediata fechou a 2,75 centavos de dólar a libra-pêso e o nacional em 7,77 centavos. Em Londres o açúcar para entrega futura fechou em alta, com venda de ... 4 890 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 28,50 libras esterlinas a tonelada.

DESAFIO MINERAL

Govêrno não limita pesquisa mineral à iniciativa privada, diz Dias Leite

Dias Leite convoca emprêsas nacionais para a mineração

— Dez emprêsas privadas nacionais que queriam se associar ao Govêrno na mineração terão todo o apoio financeiro no prazo de um ano. Caso contrário serão elas criadas pelo Estado ou por investidores estrangeiros. Estas palavras foram lançadas como "desafio" pelo Ministro Dias Leite aos empresários reunidos na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Explicou o Ministro das Minas e Energia, ao responder pergunta do Sr. Rui Gomes de Almeida, que a pesquisa geológica é exercida por vários países. Citou os Estados Unidos onde, segundo êle, a **United States Geological Survey** emprega 13 mil pessoas e recebe cêrca de US$ 220 milhões em **royalties** pagos pela iniciativa privada por seus trabalhos e estudos.

Monopólio ou não

O presidente da Associação Comercial do Rio e da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Rui-Gomes de Almeida, indagou do Ministro se a criação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, conjugada com um decreto de dezembro de 1968 não acabaria por instituir, na prática, "uma emprêsa gigante de âmbito estatal."

Respondeu o Ministro Dias Leite que o único passo a alterar a atual situação no campo mineralógico era a criação de um suporte financeiro para a pesquisa geológica e hídrica, com recursos financeiros do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Banco do Nordeste do Brasil e bancos de investimentos privados, mediante consórcio. A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais fará os estudos geológicos e hidrológicos que estarão à disposição da iniciativa privada de acôrdo com o Código de Mineração e tôda a legislação sôbre o assunto.

O Sr. Rui Gomes de Almeida achou "o assunto conflitante" e após o término da palestra pediu que não se debatesse a matéria antes de um melhor estudo por parte dos membros da Associação Comercial. O Ministro se dispôs a lá voltar quando fôsse necessário.

Justificativas

Afirmou o Ministro Dias Leite que a criação da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais não era idéia nova e que vinha sendo formulada desde a época dos ex-Ministros Eliézer Batista, das Minas e Energia, e Celso Furtado, do Planejamento.

Destacou que, a partir de 1965, foram sendo sucessivamente tomadas providências no sentido de reativar o setor mineral da economia nacional, ressaltando a feitura do nôvo Código de Mineração.

Mostrou que o Código de Mineração procurou facilitar o processo de concessão de pesquisa, bem como reduzir a margem que antes existia em questões judiciais entre mineradores e proprietários do solo. Além disso, preparou-se um plano plurianual para avaliação dos recursos minerais do país. Mas apesar dêsses esforços — disse — torna-se cada vez mais patente a impossibilidade da realização da imensa tarefa de geologia com a atual estrutura e com os recursos disponíveis.

Após historiar as dificuldades de pesquisas de recursos minerais, afirmou que as recentes decisões do Govêrno federal procuram remover os obstáculos à expansão dessa indústria. As alterações principais no seu entender são as seguintes:

1) foram alteradas as áreas máximas para as concessões de pesquisa nas regiões ínvias e de difícil acesso. A região amazônica foi definida como tal. Em conseqüência, as emprêsas de mineração interessadas em pesquisas nesta região terão o direito de trabalhar em 10 mil hectares, por pedido, em lugar dos mil hectares que prevalecem para as regiões do país já dotadas de melhores condições de acesso e suporte.

2) foi alterado, com validade para todo o país, o número máximo de pedidos de pesquisa que pode ser concedido a cada minerador ou emprêsa de mineração. Antes, eram cinco, no máximo, os pedidos por classe de minerais. Estabeleceu-se agora o máximo de cinco por substância mineral com o máximo de 50 por classe de minerais.

A nova emprêsa

Lembrou que permanecem com o DNPM as funções normativas, de concessão de pesquisa, de concessão de lavra e a fiscalização respectiva. Com o DNAEE ficam as funções normativas de concessão dos aproveitamentos hidráulicos, a fixação de tarifas de energia elétrica e a fiscalização. Para reforçar a posição do minerador nacional em face ao risco inerente do investimento da fase final da pesquisa criou-se a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

Esta terá um sistema de financiamento do risco da pesquisa. Com recursos próprios e associada aos Bancos de Desenvolvimento financiará o investimento de risco até o máximo de 80% do dinheiro necessário, em condições tais que os detentores de direitos de lavra correspondente às pesquisas bem sucedidas paguem, em prazo adequado, quantia superior a que receberam por empréstimo (três vêzes o valor emprestado), a fim de compensar os insucessos.

Disse que é facultado à emprêsa realizar pesquisa, em caráter supletivo da iniciativa privada, na hipótese de faltar interêsse por parte desta, em ocorrência que seja importante para a economia do país. Nesse caso, e após aprovação do relatório, colocará a CPRM a exploração da jazida em licitação pública.

Finalizou, salientando que a função supletiva da nova entidade não importará em qualquer limitação à liberdade de pesquisa atribuída à iniciativa privada, nos têrmos do nôvo Código de Mineração. A cooperação da nova emprêsa com a iniciativa privada, em pesquisa detalhada, só se concretizará se fôr do interêsse da segunda que poderá realizá-la independentemente, sem qualquer interferência da nova emprêsa a ser constituída pelo Govêrno.

Embraer será companhia mista

Brasília (Sucursal) — O Ministro Macedo Soares revelou, ontem, que a Emprêsa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), que está para ser criada através de decreto presidencial, será uma sociedade de economia mista destinada a produzir aviões em série, aproveitando o acervo e a experiência do Instituto Tecnológico de Aeronáutica.

A Embraer trabalhará em estreita colaboração com diversos setores da indústria privada e o Bandeirante será o primeiro avião a ser produzido em série.

TÉCNICA

Relativamente ao *Know how*, declarou o Ministro da Indústria e do Comércio que o Brasil já tem, mas, se fôr necessário, irá buscá-lo onde existir.

— O ITA — disse — reúne técnicos de primeira ordem e chegou a ocasião de aproveitá-los no desenvolvimento da indústria aeronáutica.

Esclareceu, por outro lado, que no despacho de ontem entregou ao Presidente da República o anteprojeto de criação da Brasider — Emprêsa Brasileira de Siderurgia. Ela terá a incumbência de captar recursos para encaminhá-los à indústria siderúrgica governamental e privada.

CAFÉ

Sôbre a decisão da organização internacional do café, de não modificar a retenção de sacas de café, asseverou o Ministro Macedo Soares que, em conseqüência, os preços do produto poderão variar.

A decisão da OIC foi de não modificar a retenção de 1 200 mil sacas de café, fixada em junho e que expirou ontem. Naquele organismo internacional, os consumidores têm direito a mil votos, o mesmo ocorrendo com os produtores. Mas as votações são separadas. Quando uma parte adota uma decisão, a outra não pode mudá-lo. O desejo dos países produtores é de que os preços sejam mantidos ou melhorem.

OIC repõe no mercado café de quota retida

Londres — Um milhão e duzentas mil sacas de café para a exportação retidas por causa da decisão adotada o mês passado pelo Conselho Internacional do Café (CIC), serão oferecidas hoje no mercado mundial, segundo informou ontem à noite o secretário da Organização Internacional do Café (OIC).

O anúncio foi feito depois de três reuniões realizadas pela Junta Executiva da OIC. Porta-voz da OIC disse: "A Junta não recomendará a mudança de data e os selos para as exportações do café.

Estarão disponíveis na data fixada, 20 de agôsto."

Posição brasileira

O presidente do Instituto Brasileiro do Café (IBC), Sr. Caio de Alcântara Machado, na qualidade de chefe da delegação brasileira à reunião da Organização Internacional do Café (OIC), em Londres, e apoiado por todos os países produtores, procurou ontem sensibilizar os consumidores através de dados sôbre a desvalorização e alta da taxa de juros no mercado internacional (dólar-café). Concluiu que só existe verdadeira estabilidade quando vinculada à proporcionalidade do poder aquisitivo da moeda para os negócios cafeeiros.

Intimamente ligado com o problema dos preços, Caio defende a fixação de uma cota global de exportação realista para o ano cafeeiro 69-70, em tôrno de 45 milhões de sacas e não 49 ou mais como querem alguns consumidores, liderados pelos Estados Unidos. Na sua opinião, caso isso aconteça, vai repetir-se o êrro do passado e se criar novos fatôres depressivos em detrimento da eficiência e validade do próprio Convênio.

Afinal, quando as cotas são fixadas irrealìsticamente, em níveis superiores à demanda, também não funciona o sistema seletivo, mantendo-se em baixa os preços de determinado grupo de café, apesar dos cortes sofridos.

O Sr. Alcântara Machado observa ainda que os países atingidos pelos cortes em nome da defesa dos preços têm duplo prejuízo: é reduzido o volume físico de seu café exportável e permanece a redução financeira causada pelos preços baixos, como ocorreu recentemente com os tipos **robustas e outros suaves** (brasileiros). O Brasil — afirma — prefere então a extinção do sistema ao seu funcionamento inoperante.

Dados importantes para a relação cota-preço referem-se ao volume do total estocado nos países consumidores, que só nos Estados Unidos, em 30 de junho, atingia 3,4 milhões de sacas. O presidente do IBC lembrou que a nova sistemática de comercialização posta em prática para a venda dos cafés brasileiros protege a nossa receita e os nossos preços, mas que o Brasil quer que o sistema de cooperação seja igual para todos.

Decreto veta na Guanabara o crédito de ICM em mercadoria com isenções fora do Estado

O Governador Negrão de Lima baixou decreto determinando que não gerem crédito do ICM as entradas de mercadorias cujo tributo tenha sido devolvido, no todo ou em parte, ao mesmo ou a outros contribuintes, pelas entidades tributantes.

Essa disposição visa evitar cumulatividade do Impôsto sôbre Circulação de Mercadoria e se aplica também aos casos em que pessoas de qualquer natureza, imunes ou isentas, consignem no documento fiscal correspondente o valor do impôsto não pago em razão desta imunidade ou isenção.

O DECRETO

Tem o seguinte teor o decreto:

"Considerando que nos têrmos do disposto no Artigo 24, Parágrafo 5º da Constituição do Brasil, e no Artigo 3.º do Decreto-Lei nº 406, de 31 de dezembro de 1968, o princípio da não cumulatividade do impôsto sôbre circulação de mercadorias toma por base o impôsto efetivamente pago nas operações anteriores;

Considerando, também, que a cláusula 5a. do I Convênio do Rio de Janeiro, firmado pelos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, ratificado pelo Ato nº 3, de 28 de fevereiro de 1967, proíbe a cada unidade do grupo geoeconômico conceder, unilateralmente, isenções, reduções, inclusive na base do cálculo, bem como qualquer outro favor fiscal, ressalvados aquêles previstos na cláusula 3a. dêsse Convênio.

Considerando, enfim, que o disposto no Artigo 3º, Parágrafo 5º, do Decreto-Lei nº 406, de 31.12.68, visa, não só a assegurar o princípio da não cumulatividade do tributo, como ainda a garantir a não concessão unilateral de favores fiscais;

Decreta: Art. 1º — Não geram crédito do impôsto sôbre circulação de mercadorias as entradas de mercadorias cujo tributo tenha sido devolvido, no todo ou em parte, ao mesmo ou a outros contribuintes, pelas respectivas entidades tributantes, por qualquer forma ou meio, mesmo a título de prêmio ou estímulo.

Parágrafo Único — O disposto neste artigo aplica-se, também, aos casos em que pessoas de qualquer natureza, imunes ou isentas, consignem no documento fiscal correspondente o valor do impôsto não pago em razão desta imunidade ou isenção.

Art. 2º — A impossibilidade do aproveitamento do crédito a que se refere o Artigo 1º será comunicado ao contribuinte através de intimação da autoridade administrativa competente.

Art. 3º — O contribuinte, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da intimação, apurará o montante, exato do crédito indevidamente aproveitado, debitando-se do valor correspondente até o último dia dêste prazo, obedecendo ainda, ao disposto nos Artigos 25, 26 e 27 da Lei n.º 1 165, de 13.12.66, com suas alterações posteriores.

Art. 4º — As entradas de mercadorias enquadradas nas hipóteses do Artigo 1º dêste Decreto-Lei, após a intimação, serão escrituradas como entradas sem direito a crédito.

Art. 5º — O presente Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação."

Bancos querem medidas que não provoquem o desemprêgo no fechamento das agências

A Federação Nacional dos Bancos foi convocada para uma reunião na próxima segunda-feira, dia 25, a fim de debater, entre outras medidas, as providências solicitadas pelo Ministro do Trabalho para impedir o desemprêgo no setor, a propósito da projetada eliminação de agências deficitárias.

Na reunião, a Federação deverá fixar sua posição sôbre o problema, comunicando-a simultâneamente às autoridades trabalhistas e monetárias. Além dêsse tema serão debatidos na ocasião os pontos a serem sugeridos ao Ministro da Fazenda, tendo em vista dar maior eficiência e reduzir os custos do sistema bancário.

MEDIDAS

São as seguintes as demais medidas a serem examinadas na reunião: a) problema salarial dos bancários; b) Convênio de Tarifas; c) maior participação dos bancos na captação de poupanças populares; d) padronização de duplicatas; e) modificações no Plano de Padronização da Contabilidade dos Estabelecimentos Bancários; f) reivindicações do comércio lojista a respeito de taxas de serviços cobradas pelos bancos.

A FNB deverá, também, indicar representante para participar do Simpósio de Seguro de Crédito, que o IRB fará realizar em São Paulo, de 6 a 10 outubro.

CRISE MINEIRA

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, Sr. Francisco de Assis Castro, afirmou que a crise de crédito, porque atravessa o Estado, constitui já uma oportunidade para o Govêrno utilizar as medidas de emergência de que dispõe.

Afirmou o banqueiro mineiro que as dificuldades de crédito avolumaram-se extraordinàriamente a par de uma redução no movimento comercial das firmas de pequeno porte, e torna-se inadiável uma providência das autoridades monetárias, seja reduzindo a faixa do depósito compulsório dos bancos, seja aumentando o teto de redesconto para repasse.

MEDIDA OPORTUNA

Acredita o Sr. Francisco de Assis Castro que o agravamento da situação de crédito em Minas, e também em várias regiões do país, torna oportuna uma medida de emergência já utilizada pelo Govêrno em outras ocasiões, de modo a superar dificuldades que possam provocar problemas sociais de alguma gravidade.

"Durante as crises — afirmou — o compulsório torna-se um instrumento duplamente eficiente, pois, além de sua finalidade específica de combate à inflação, torna-se um elemento de equilíbrio do sistema creditício, permitindo uma recomposição dos níveis de oferta e procura de crédito.

Já por duas ou três vêzes o Govêrno utilizou-se dessas medidas para normalizar a situação do mercado, e acho que nova oportunidade surgiu, pois, já chega a preocupar o volume de queixas contra as dificuldades existentes. Isto quanto às emprêsas maiores e mais bem equipadas, pois, quanto às firmas de menor porte, além de enfrentarem problemas de crédito, ainda sentem mais fundo as conseqüências da retração do mercado consumidor."

O TRÂNSITO DIFÍCIL

O táxi em que o carro de Cemiramis bateu prejudicou o trânsito na pista que leva a Copacabana

Esquadrão faz nova vítima no Catonho

Policiais da 33a. Delegacia Distrital encontraram ontem de manhã, na Estrada do Catonho, o corpo de um homem pardo, 30 anos presumíveis, morto com sete tiros de pistola 45: sôbre o peito tinha um papel com o desenho da caveira encimando a anotação Esquadrão da Morte.

Marcas de algemas encontradas nos pulsos do desconhecido indicam que êle foi morto depois de ter sido prêso por policiais. Trajava short verde, camisa marrom e nenhum documento de identificação foi encontrado.

CRIME NO MORRO

As autoridades da 2a. Delegacia Distrital estão buscando o traficante conhecido como Paraíba, suspeito de ter assassinado anteontem o ex-soldado José Caetano da Silva, no morro da Providência.

Segundo o detetive Osvaldo Neves, o ex-soldado morreu em um tiroteio travado com marginais, perto do barraco ocupado por Paraíba, que funcionava como centro do tráfico de maconha.

Nesse barraco, foi assassinado, há pouco mais de seis meses, o traficante conhecido como Bajula, antigo proprietário do ponto.

Desde então, o contrôle da zona havia passado para Paraíba que, depois da morte de José Caetano, desapareceu do morro.

Foto revela o ladrão de duas câmaras

Salvador (Sucursal) — Algumas horas depois de se queixar à polícia por ter sido furtado em duas camaras, o fotógrafo Gervásio Batista voltou à delegacia para mostrar uma foto, tirada com uma terceira máquina, de um homem mal-encarado que estava encostado em seu carro.

O fotógrafo da revista Manchete estava trabalhando no Bairro da Graça e deixou as duas máquinas dentro do carro e operava com a terceira. Quando voltou, não as encontrou. O suspeito, que aparece encostado em seu carro, é conhecido pelo apelido de Dedé, e a polícia prometeu prendê-lo ràpidamente. As camaras estão avaliadas em NCr$ 4 mil.

Ladrão leva carteira de promotor

O promotor Rubens Pinheiro de Barros teve sua carteira de notas roubada, juntamente com o bilhete 02 537, da Loteria Federal, cujo sorteio foi adiado do dia 3 passado para o próximo dia 31.

Informa o procurador que o talão foi dividido entre funcionários da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, "não dando ao seu desleal detentor qualquer direito a receber o prêmio, caso venha a ser sorteado."

Ex-deputado começa a ser julgado em São Paulo por matar ancião com um tiro

São Paulo (Sucursal) — Transferido três vêzes a pedido da defesa, começou ontem o julgamento do ex-Deputado Germinal Feijó, que matou, com um tiro no rosto, a 12 de julho de 1967, um homem de 73 anos, por causa de acidente de automóvel ocorrido no dia anterior.

Calmo, falando vagarosamente, o ex-Deputado Germinal Feijó expôs a sua versão do homicídio durante mais de três horas, procurando mostrar que agiu em legítima defesa, mas não soube explicar como ocorreu o disparo, pois não se lembra se agiu conscientemente ou não. O julgamento se prolongou por tôda a noite e os jurados só se pronunciariam pela madrugada.

VERSÃO DO REU

O julgamento do ex-deputado começou por volta das 14 horas, tendo o juiz do 2º Tribunal do Júri, Sr. Otávio Reis, pedido ao réu que apresentasse a sua versão dos fatos relacionados com o homicídio.

De terno azul-marinho, gravata preta e com as feições muito pálidas, Germinal Feijó iniciou o seu depoimento com alguma hesitação, falando muito devagar, com pausas entremeadas de gestos que procuravam reforçar suas expressões ou encontrar as palavras certas para exprimir seus pensamentos.

Durante todo o depoimento procurou mostrar que a vítima Sr. Fausto Pini Saltichioni, e seu filho, eram pessoas de compleição física forte, mais encorpados do que êle, e de temperamento violento, manifestando no dia anterior, por ocasião do desastre de automóvel, e no dia do homicídio, quando foi atacado na residência do Sr. Fausto Pini por êste e seu filho, que chegaram a rasgar-lhe a camisa e arrancar vários botões da japona que usava na ocasião.

Contou que, atacado por ambos, tentou fugir, mas não conseguiu abrir a porta, sacando então de um revólver, que disparou quando estava na altura de sua cintura, atingindo o rosto do Sr. Fausto Pini Saltichioni.

— Vocês não venham aqui senão ou atiro, afirmei ao puxar a arma. O pai, que havia perdido o equilíbrio em consequência de um empurrão que dei no filho ao procurar me agredir, ficou agachado e se lançou para a frente numa intenção de me agarrar os pés e derrubar no chão. Foi nesse instante que a arma disparou. Confesso que tenho pensado muito e não sei se fiz isso conscientemente, mas de uma coisa tenho certeza absoluta: não tive a intenção, em nenhum momento, de atingir nenhum dos dois.

— Era um disparo feito para assustá-los, permitindo que saísse do local onde me encontrava. Saí e nem vi mais o orçamento do consêrto do meu carro que levara para que o pai assinasse. Estava desesperado e quando passei pelo Parque Siqueira Campos atirei fora a arma, que estava incomodando minha consciência.

Depois dêsse depoimento, o juiz Otávio Reis ditou para o escrivão tôdas as afirmações do réu e às 18 horas determinou um intervalo de meia hora para descanso. Quando a sessão se reiniciou, o juiz fêz um relatório de todo o processo aos jurados, com a leitura das principais peças. O escrivão passou a ler, em seguida, as peças requisitadas pela acusação e defesa, demorando-se mais de uma hora a ler, a pedido da defesa, cêrca de uma centena de atestados de idoneidade moral do Sr. Germinal Feijó passados, entre outros, pelo Governador Abreu Sodré, jurista Canuto Mendes de Almeida, advogado Wilson Rao, deputados estaduais e federais, além de amigos que o conheceram na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Em seguida, o juiz determinou um intervalo para o jantar, prosseguindo o julgamento com o libelo do promotor, Sr. José Guerino Marcos da Silva, auxiliado pelo promotor aposentado Hamilton Dragomiroff Franco. No final da noite, começou a defesa do réu, através dos advogados Valdir Trancoso Peres, Viana de Morais e Galrão Leite.

O ex-Deputado Germinal Feijó permaneceu foragido durante cinco meses e quando foi decretada a sua prisão preventiva, em novembro de 1967, apresentou-se ao Hospital do Exército para tratamento cardíaco, onde permaneceu durante três meses. Liberado pelo juiz, em razão da lei que revogou a obrigatoriedade de prisão preventiva para crime cuja pena é superior a 10 anos, foi pronunciado, mais tarde, por homicídio simples, conseguindo, entretanto, o benefício da prisão domiciliar, que cumpria até ontem.

Cantora bate com carro no Flamengo

O carro da cantora Cemiramis Cardoso Rubim, ex-integrante do Quarteto em Cy, derrapou ontem à tarde numa das pistas do Atêrro do Flamengo, atravessou o canteiro central e foi de encontro a dois veículos que se dirigiam à Zona Sul. Além da artista, duas pessoas saíram feridas.

Em consequência do acidente, em frente à Escola Ana Néri, o tráfego ficou tumultuado até às 20 horas, pois o carro da cantora permaneceu atravessado no meio da pista. Cemiramis, que se feriu no frontal, está inscrita para o próximo Festival da Canção.

PISTA MOLHADA

O desastre foi provocado pelo estado escorregadio da pista do Atêrro do Flamengo. Cemiramis Cardoso Rubim, de 27 anos, se dirigia ao Centro, em companhia de Ana Maria Gonçalves Reis. Na curva em frente à Escola Ana Néri, seu carro derrapou e foi atingir o pára-choque traseiro do Karmann-Ghia do Sr. Orlando Barbosa.

Depois, o carro da cantora se chocou violentamente com o táxi placa GB 4-91-97, dirigido por Gustavo Pereira dos Santos. Êste veículo recebeu o impacto em um dos lados, sendo projetado para a pista de retôrno, onde ficou com a frente voltada em sentido contrário.

A colega da cantora, Ana Maria, fraturou o maxilar e teve ferimentos em várias partes do corpo. O motorista do táxi, Gustavo Pereira, feriu a bôca.

Desastre em Minas tem laudo

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor do DNER em Minas, Sr. Aimoré Dutra, remeteu ontem ao chefe da comissão que apura as causas e responsabilidades do acidente com o ônibus da Viação Cometa no Viaduto das Almas, o laudo técnico que servirá de subsídio para uma conclusão definitiva.

Depois de analisar o laudo técnico, a comissão, com base ainda nos depoimentos dos cinco sobreviventes e do industrial Henrique Bertolini, que comunicou o acidente à polícia Rodoviária Federal, além da coleta de material suplementar, encaminhará o relatório final ao diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende. O trabalho da comissão, no Rio, continua sob sigilo.

Juiz devolveu à Delegacia de Roubos o processo da Dibebe por causa de falhas

Niterói (Sucursal) — O juiz da 19.ª Vara Criminal desta capital, Sr. Jovino Machado Jordão, devolveu ontem, à Delegacia de Roubos e Falsificações, o inquérito do estouro da firma Dibebe, por falhas encontradas no inquérito policial.

A devolução atendeu solicitação do promotor Edmo Lutterbach, diante de inúmeras falhas no inquérito, que tem pedido de prisão preventiva dos responsáveis pela firma. A Dibebe deu prejuízos superiores a NCr$ 2 milhões na praça do Rio e Niterói.

ESTRANHEZA

O promotor público estranhou que a firma autora da denúncia — Geygy Química Ltda. — não tenha sido ouvida, por seu representante, Sr. Adolf Dietschi, no inquérito policial, confessando, ainda, não saber de quem era solicitada a prisão pelo delegado Eldo Pereira da Costa.

No inquérito são apontados como sócios da firma os Srs. Carlos Augusto Duncan de Azevedo (também comissário de menores), John Duncan, Zadir Resende Sampaio, Otávio Quarante, Henrique Cerqueira Pereira Filho e Tarcísio Rivelo de Azevedo. O pedido de prisão preventiva, pelo relatório do delegado, só inclui, no entanto, os quatro primeiros.

NA POLICIA

O inquérito policial foi, ontem mesmo, entregue ao delegado Eldo Pereira da Costa, que deverá atender às solicitações da Justiça para complementação de detalhes. O promotor quer a caracterização do ilícito penal, por entender que, como está, trata-se, apenas, de ação civil.

Até ontem, 41 firmas já haviam apresentado à polícia o rol de mercadorias vendidas à Dibebe. Os principais responsáveis pela organização estão desaparecidos.

PM guarda rádios no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Polícia Política e Social acionará a partir de hoje um esquema de segurança especial para as estações de rádio fluminenses e transmissores da Guanabara localizados no Estado do Rio.

Segundo o diretor do DPPS, capitão Rafael Sirieiro, soldados da Polícia Militar guardarão os transmissores na área de Niterói e São Gonçalo, de onde vão para o ar os programas das rádios Continental, Relógio Federal, Guanabara, Copacabana, Federal e Difusora Fluminense.

Ladrões matam gerente de banco no Paraná e roubam uma pasta com NCr$ 60 mil

Curitiba (Sucursal) — Três homens roubaram ontem NCr$ 60 mil, do Banco de Crédito Rural do Município de Jandaia do Sul e mataram seu gerente, Sr. José Santa Maria.

Os ladrões arrebataram uma pasta preta com o dinheiro das mãos do gerente, que tentou reagir e foi assassinado no banco, que fica localizado na principal avenida do município. O Sr. José Santa Maria havia sido designado, há pouco tempo, para gerente do mesmo banco em São João do Ivaí.

Roubo de três carros no Rio mobiliza a polícia

A Secretaria de Segurança Pública armou um dispositivo policial para tentar capturar nove homens — três dos quais louros — que na madrugada de ontem roubaram três automóveis em diferentes pontos da cidade.

Telefonemas anônimos dados para alguns bancos e redações de jornais deixaram a polícia ainda mais apreensiva, pois anunciavam nôvo assalto a banco para ontem. Como até as 18h nada de anormal aconteceu, o dispositivo policial foi desfeito, embora continuem as diligências para localizar dois dos carros roubados e os ladrões.

UM RECUPERADO

Em um dos assaltos os bandidos usaram uma metralhadora INA e investiram contra o Sr. Hernani Paturi Monteiro, de quem tomaram seu Volkswagen de quatro portas (GB 85-84). Dos três carros roubados, um foi recuperado pela polícia, ao ser encontrado em uma rua deserta de São Cristóvão, ao amanhecer.

O motorista Clério Fernandes Leite estava fora de seu táxi, o Volkswagen de placa GB 40-71-06, quando outro VW, êste de quatro portas, parou em sua frente e dêle desceram um homem moreno e outro louro; no volante ficou um mais escuro.

Dizendo-se policiais, os assaltantes tomaram NCr$ 45,00, as jóias e o carro do motorista. Antes de fugirem, confessaram não serem da polícia. O assaltado registrou queixa na 21a. DD.

Outro motorista de táxi, o egípcio Rolang Rosenweig, estava em seu carro, de placa GB 4-13-10, no Méier, quando três homens brancos pediram para conduzi-los até a Avenida Brasil, nas proximidades da ponte de Parada de Lucas. Naquele local, os supostos passageiros sacaram as armas e assaltaram o motorista: NCr$ 16,00, jóias e a japona. Ao amanhecer, o carro roubado foi encontrado em São Cristóvão.

O Sr. Hernani Paturi Monteiro teve seu carro roubado ao abrir a garagem de sua casa para guardá-lo, na Rua Redentor, 178. Nesse assalto os bandidos usaram a metralhadora INA.

Bancários reconhecem os assaltantes de Imbariê

Niterói (Sucursal) — Funcionários da agência de Imbariê, do Banco Predial do Estado do Rio, reconheceram ontem os irmãos Cornélio Carneiro da Silva e Eli Conceição da Silva, além de Paulo Afonso Machado e José Neto Coutinho, como os assaltantes do estabelecimento, no dia 25 de junho, levando cêrca de NCr$ 43 mil.

Os quatro foram presos por agentes da Invernada de Olaria da Guanabara, entregues à Polícia do Exército e devolvidos à Delegacia de Duque de Caxias, para o reconhecimento. Deverão permanecer ali à disposição da Justiça comum, já que não ficou comprovada sua ligação com os grupos que têm assaltado bancos no país com finalidades políticas.

RECONHECIMENTO

Embora as diligências em tôrno do assalto entregue a autoridades do Exército sejam realizadas em sigilo, soube-se ontem que os assaltantes foram reconhecidos na Delegacia de Duque de Caxias perante o delegado Mauro Fernando de Magalhães, pelo gerente da agência assaltada, Sr. Cláudio Roberto Monteiro e o bombeiro hidráulico Maurílio Duarte Melgaço, além de outros funcionários do banco.

O outro assaltante, cujo primeiro nome é Nélson seria o autor intelectual do crime. Foi revelado ontem e as autoridades tentam agora capturá-lo, possivelmente no Paraná, onde estaria refugiado. Sua prisão, segundo se comenta em Duque de Caxias, é uma questão de horas.

APREENSAO

Os assaltantes Cornélio Carneiro da Silva e seu irmão Eli, além de Paulo Afonso Machado, foram os que imobilizaram os funcionários e retiraram o dinheiro do cofre da agência assaltada. Nélson foi o elemento de cobertura, enquanto José Neto Coutinho foi o motorista, dirigindo o Volkswagen usado pelos assaltantes.

As autoridades militares teriam apreendido parte do dinheiro roubado em poder de Cornélio, fato que deverá ser revelado hoje pela Polícia do Exército.

Presidente da FEBEM diz que em 70 a Guanabara terá nova entidade para menor

O presidente da Fundação Estadual do Bem Estar do Menor — FEBEM — Sr. Fernando Abelheira, anunciou que a partir de 1970 a Guanabara terá uma nova entidade para amparo a menores, e disse que a concessão de carteira profissional às crianças é consequência de um amplo projeto.

Segundo o Sr. Fernando Abelheira, a nova entidade teria funcionamento e estruturas semelhantes à Casa do Pequeno Jornaleiro, e o assunto está sendo estudado por uma equipe de especialistas em assistência social e educação. A nova entidade abrigará menores ambulantes em regime de tempo integral, dando-lhes assistência médica e educacional até que atinjam a maioridade.

MAL-ENTENDIDO

O Sr. Fernando Abelheira acha que a concessão de carteira profissional ao menor ambulante que vende amendoim, doces e canetas nas ruas "não está sendo bem entendida."

— O Conselho da FEBEM resolveu, há cêrca de um mês, constituir uma comissão que estudasse e apresentasse soluções para o problema dos menores ambulantes. Após a primeira reunião, a comissão decidiu pela necessidade da criação de uma entidade privada, de fins filantrópicos, que orientasse, fiscalizasse e auxiliasse, inclusive financeiramente, a assistência e a educação dêsses menores.

A adoação da carteira profissional foi ventilada quando se pensou em legalizar a atuação dêsses menores na rua. Como todos sabem, êles sustentam suas famílias e nós, da FEBEM, os consideramos verdadeiros heróis. Demos-lhes então uma identificação para que ficassem livres da polícia, como acontece com os meninos da Casa do Pequeno Jornaleiro.

O Sr. Fernando Abelheira explicou que a nova entidade receberá auxílio da FEBEM, do Govêrno, das organizações internacionais especializadas no amparo aos menores, das emprêsas particulares de um modo geral e de todos os que desejarem contribuir.

— A nova instituição, embora não vá estar ligada ao Juizado de Menores, estará entrosada com êle. Ela será de caráter privado, porque assim realizaremos um trabalho mais ativo, sem os incômodos burocráticos, sem marasmos e com possibilidade de maior ajuda financeira, que é a parte mais importante do projeto. Já existe uma entidade semelhante em funcionamento no Recife, denominada Organização de Auxílio Fraterno.

Concordo com a declaração do Sr. Bulhões de Carvalho — concluiu o Sr. Fernando Abelheira — de que a carteirinha não é tudo, que o problema do menor é um complexo social. Mas isto é apenas o começo do muito que pretendemos fazer por êste tipo de criança. E' preciso deixar claro que a nova entidade não cuidará do menor infrator. Ela dará sim assistência psiquiátrica aos menores desajustados que, por acaso, estejam incluídos no rol dos menores ambulantes.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTÔNIO CARLOS PONTUAL MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sylvio Campos Gonçalves, espôsa e filhos, Maurício Pontual Machado, espôsa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sôgro e avô e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que por sua boníssima alma mandam celebrar dia 22 (sexta-feira), às 9,30 horas, no Altar-Mor do Mosteiro de São Bento.

EDGAR MAGALHÃES PECEGO

(MISSA 1.º MÊS)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia a realizar-se no dia 22, sexta-feira às 9 horas da manhã, na Matriz de São Paulo Apóstolo à Rua Barão de Ipanema.

JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ

(MISSA DE ANO)

Manuel Barcia Suarez e família convidam os demais parentes e amigos para a missa de ano que mandarão rezar por alma de JACIRA LÉA PASSOS SUAREZ, no próximo sábado, dia 23, às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

MARIA BRUM ARRUDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dioni Arruda e senhora, Walfrido Arruda, senhora, filhos, nora, genro e netos, Sydney Arruda, senhora e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pela sua boníssima alma, amanhã, 6.ª-feira, dia 22, às 10 horas, na Matriz de N. S. de Copacabana, Praça Serzedelo Corrêa.

MINISTRO OSCAR SARAIVA

(FALECIMENTO)

A família do MINISTRO OSCAR SARAIVA comunica o seu falecimento, saindo o féretro hoje, quinta-feira, às 14 horas da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (0083

MARIA JOSEPHA DELGADO PROCÓPIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Delgado Procópio, espôsa e filho, agradecem a todos os amigos que os confortaram no falecimento de sua querida mãe, sogra e avó, ocorrido em Belo Horizonte. Convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na Capela dos Padres Lazaristas (Rua Cosme Velho, 241 — Colégio S. Vicente), sexta-feira dia 22 de agôsto às 7,30 da manhã.

OCTACÍLIO CRUZ

(TATÁ)

(MISSA DE 30.º DIA)

A missa pelo saudoso TATÁ, mandada rezar pelos colegas da Rádio Ministério da Educação e Cultura, será amanhã, dia 22, às 10h30m, na Catedral Metropolitana.

PEDRO NELSON JONES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Ermelinda Bonança de Almeida; Nelson Henrique Bonança de Almeida, espôsa e filhos; Antônio Gonçalves Loureiro e espôsa; Pedro Luiz Bonança de Almeida; Maria da Glória Bonança de Almeida; Maria do Carmo Bonança de Almeida e Vera Jones de Almeida convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em sufrágio da alma de seu querido espôso, pai, sogro, avô e irmão, PEDRO NELSON, sexta-feira, dia 22, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março.

PEDRO NELSON JONES DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Henrique Francisco Bonança e senhora; Fernando Francisco Bonança e senhora; Décio Alves Tinoco, senhora e filhos; Walter Corrêa, senhora e filhos e Maria Angela de Sá Bonança, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os demais parentes e amigos para missa de 7.º dia que será realizada em intenção a alma de seu estimado cunhado e tio, amanhã sexta-feira, dia 22 de agôsto, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

O TRÂNSITO DIFÍCIL

O táxi em que o carro de Cemíramis bateu prejudicou o trânsito na pista que leva a Copacabana

Embaixada da URSS sofre atentado

Duas bombas explodiram às 2h45m de hoje nos fundos da Embaixada da União Soviética, na Rua Alice 155, abrindo um buraco no muro que dá para a Rua Mário Portela de um metro de diâmetro. A explosão foi ouvida da Rua São Clemente ao Largo do Machado. Policiais da 9.ª DD convocaram a perícia para fazer o levantamento do local.

Esquadrão faz nova vítima no Catonho

Policiais da 33a. Delegacia Distrital encontraram ontem de manhã, na Estrada do Catonho, o corpo de um homem pardo, 30 anos presumíveis, morto com sete tiros de pistola 45: sôbre o peito tinha um papel com o desenho da caveira encimando a anotação Esquadrão da Morte.

Marcas de algemas encontradas nos pulsos do desconhecido indicam que êle foi morto depois de ter sido prêso por policiais. Trajava short verde, camisa marrom e nenhum documento de identificação foi encontrado.

CRIME NO MORRO

As autoridades da 2a. Delegacia Distrital estão buscando o traficante conhecido como Paraíba, suspeito de ter assassinado anteontem o ex-soldado José Caetano da Silva, no morro da Providência.

Segundo o detetive Osvaldo Neves, o ex-soldado morreu em um tiroteio travado com marginais, perto do barraco ocupado por Paraíba, que funcionava como centro do tráfico de maconha.

Nesse barraco, foi assassinado, há pouco mais de seis meses, o traficante conhecido como Bajula, antigo proprietário do ponto.

Foto revela o ladrão de duas câmaras

Salvador (Sucursal) — Algumas horas depois de se queixar à polícia por ter sido furtado em duas camaras, o fotógrafo Gervásio Batista voltou à delegacia para mostrar uma foto, tirada com uma terceira máquina, de um homem mal-encarado que estava encostado em seu carro.

O fotógrafo da revista Manchete estava trabalhando no Bairro da Graça e deixou as duas máquinas dentro do carro e operava com a terceira. Quando voltou não as encontrou. O suspeito, que aparece encostado em seu carro, é conhecido pelo apelido de Dedé, e a polícia prometeu prendê-lo ràpidamente. As camaras estão avaliadas em NCr$ 4 mil.

Ladrão leva carteira de promotor

O promotor Rubens Pinheiro de Barros teve sua carteira de notas roubada, juntamente com o bilhete 02 537, da Loteria Federal, cujo sorteio foi adiado do dia 3 passado para o próximo dia 31.

Informa o procurador que o talão foi dividido entre funcionários da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, "não dando ao seu desleal detentor qualquer direito a receber o prêmio, caso venha a ser sorteado."

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada.

Rosinda.

Ex-deputado começa a ser julgado em São Paulo por matar ancião com um tiro

São Paulo (Sucursal) — Transferido três vêzes a pedido da defesa, começou ontem o julgamento do ex-Deputado Germinal Feijó, que matou, com um tiro no rosto, a 12 de julho de 1967, um homem de 73 anos, por causa de acidente de automóvel ocorrido no dia anterior.

Calmo, falando vagarosamente, o ex-Deputado Germinal Feijó expôs a sua versão do homicídio durante mais de três horas, procurando mostrar que agiu em legítima defesa, mas não soube explicar como ocorreu o disparo, pois não se lembra se agiu conscientemente ou não. O julgamento se prolongou por tôda a noite e os jurados só se pronunciariam pela madrugada.

VERSÃO DO RÉU

O julgamento do ex-deputado começou por volta das 14 horas, tendo o juiz do 2º Tribunal do Júri, Sr. Otávio Reis, pedido ao réu que apresentasse a sua versão dos fatos relacionados com o homicídio.

De terno azul-marinho, gravata preta e com as feições muito pálidas, Germinal Feijó iniciou o seu depoimento com alguma hesitação, falando muito devagar, com pausas entremeadas de gestos que procuravam reforçar suas expressões ou encontrar as palavras certas para exprimir seus pensamentos.

Durante todo o depoimento procurou mostrar que a vítima Sr. Fausto Pini Saltichioni, e seu filho, eram pessoas de compleição física forte, mais encorpados do que êle, e de temperamento violento, manifestando no dia anterior, por ocasião do desastre de automóvel, e no dia do homicídio, quando foi atacado na residência do Sr. Fausto Pini por êste e seu filho, que chegaram a rasgar-lhe a camisa e arrancar vários botões da japona que usava na ocasião.

Contou que, atacado por ambos, tentou fugir, mas não conseguiu abrir a porta, sacando então de um revólver, que disparou quando estava na altura de sua cintura, atingindo o rosto do Sr. Fausto Pini Saltichioni.

— Vocês não venham aqui senão ou atiro, afirmei ao puxar a arma. O pai, que havia perdido o equilíbrio em conseqüência de um empurrão que dei no filho ao procurar me agredir, ficou agachado e se lançou para a frente numa intenção de me agarrar os pés e derrubar no chão. Foi nesse instante que a arma disparou. Confesso que tenho pensado muito e não sei se fiz isso conscientemente, mas de uma coisa tenho certeza absoluta: não tive a intenção, em nenhum momento, de atingir nenhum dos dois.

— Era um disparo feito para assustá-los, permitindo que saísse do local onde me encontrava. Saí e nem vi mais o orçamento do consêrto do meu carro que levara para que o pai assinasse. Estava desesperado e quando passei pelo Parque Siqueira Campos atirei fora a arma, que estava incomodando minha consciência.

Depois dêsse depoimento, o juiz Otávio Reis ditou para o escrivão tôdas as afirmações do réu e às 18 horas determinou um intervalo de meia hora para descanso. Quando a sessão se reiniciou, o juiz fêz um relatório de todo o processo aos jurados, com a leitura das principais peças. O escrivão passou a ler, em seguida, as peças requisitadas pela acusação e defesa, demorando-se mais de uma hora a ler, a pedido da defesa, cêrca de uma centena de atestados de idoneidade moral do Sr. Germinal Feijó passados, entre outros, pelo Governador Abreu Sodré, jurista Canuto Mendes de Almeida, advogado Wilson Rao, deputados estaduais e federais, além de amigos que o conheceram na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Em seguida, o juiz determinou um intervalo para o jantar, prosseguindo o julgamento com o libelo do promotor, Sr. José Guerino Marcos da Silva, auxiliado pelo promotor aposentado Hamilton Dragomiroff Franco. No final da noite, começou a defesa do réu, através dos advogados Valdir Trancoso Peres, Viana de Morais e Galrão Leite.

O ex-Deputado Germinal Feijó permaneceu foragido durante cinco meses e quando foi decretada a sua prisão preventiva, em novembro de 1967, apresentou-se ao Hospital do Exército para tratamento cardíaco, onde permaneceu durante três meses. Liberado pelo juiz, em razão da lei que revogou a obrigatoriedade de prisão preventiva para crime cuja pena é superior a 10 anos, foi pronunciado, mais tarde, por homicídio simples, conseguindo, entretanto, o benefício da prisão domiciliar, que cumpria até ontem.

Juiz devolveu à Delegacia de Roubos o processo da Dibebe por causa de falhas

Niterói (Sucursal) — O juiz da 19.ª Vara Criminal desta capital, Sr. Jovino Machado Jordão, devolveu ontem, à Delegacia de Roubos e Falsificações, o inquérito do estouro da firma Dibebe, por falhas encontradas no inquérito policial.

A devolução atendeu solicitação do promotor Edmo Lutterbach, diante de inúmeras falhas no inquérito, que tem pedido de prisão preventiva dos responsáveis pela firma. A Dibebe deu prejuízos superiores a NCr$ 2 milhões na praça do Rio e Niterói.

ESTRANHEZA

O promotor público estranhou que a firma autora da denúncia — Geygy Química Ltda. — não tenha sido ouvida, por seu representante, Sr. Adolf Dietschi, no inquérito policial, confessando, ainda, não saber de quem era solicitada a prisão pelo delegado Eldo Pereira da Costa.

No inquérito são apontados como sócios da firma os Srs. Carlos Augusto Duncan de Azevedo (também comissário de menores), John Duncan, Zadir Resende Sampaio, Otávio Quarante, Henrique Cerqueira Pereira Filho e Tarcísio Rivelo de Azevedo. O pedido de prisão preventiva, pelo relatório do delegado, só inclui, no entanto, os quatro primeiros.

NA POLÍCIA

O inquérito policial foi, ontem mesmo, entregue ao delegado Eldo Pereira da Costa, que deverá atender às solicitações da Justiça para complementação de detalhes. O promotor quer a caracterização do ilícito penal, por entender que, como está, trata-se, apenas, de ação civil.

Até ontem, 41 firmas já haviam apresentado à polícia o rol de mercadorias vendidas à Dibebe. Os principais responsáveis pela organização estão desaparecidos.

Cantora bate com carro no Flamengo

O carro da cantora Cemíramis Cardoso Rubim, ex-integrante do Quarteto em Cy, derrapou ontem à tarde numa das pistas do Atêrro do Flamengo, atravessou o canteiro central e foi de encontro a dois veículos que se dirigiam à Zona Sul. Além da artista, duas pessoas saíram feridas.

Em conseqüência do acidente, em frente à Escola Ana Néri, o tráfego ficou tumultuado até às 20 horas, pois o carro da cantora permaneceu atravessado no meio da pista. Cemíramis, que se feriu no frontal, está inscrita para o próximo Festival da Canção.

PISTA MOLHADA

O desastre foi provocado pelo estado escorregadio da pista do Atêrro do Flamengo. Cemíramis Cardoso Rubim, de 27 anos, se dirigia ao Centro, em companhia de Ana Maria Gonçalves Reis. Na curva em frente à Escola Ana Néri, seu carro derrapou e foi atingir o pára-choque traseiro do Karmann-Ghia do Sr. Orlando Barbosa.

Depois, o carro da cantora se chocou violentamente com o táxi placa GB 4-91-97, dirigido por Gustavo Pereira dos Santos. Este veículo recebeu o impacto em um dos lados, sendo projetado para a pista de retôrno, onde ficou com a frente voltada em sentido contrário.

A colega da cantora, Ana Maria, fraturou o maxilar e teve ferimentos em várias partes do corpo. O motorista do táxi, Gustavo Pereira, feriu a bôca.

Desastre em Minas tem laudo

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor do DNER em Minas, Sr. Aimoré Dutra, remeteu ontem ao chefe da comissão que apura as causas e responsabilidades do acidente com o ônibus da Viação Cometa no Viaduto das Almas, o laudo técnico que servirá de subsídio para uma conclusão definitiva.

Depois de analisar o laudo técnico, a comissão, com base ainda nos depoimentos dos cinco sobreviventes e do industrial Henrique Bertolini, que comunicou o acidente à polícia Rodoviária Federal, além da coleta de material suplementar, encaminhará o relatório final ao diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende. O trabalho da comissão, no Rio, continua sob sigilo.

PM guarda rádios no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Polícia Política e Social acionará a partir de hoje um esquema de segurança especial para as estações de rádio fluminenses e transmissores da Guanabara localizados no Estado do Rio.

Segundo o diretor do DPPS, capitão Rafael Sirieiro, soldados da Polícia Militar guardarão os transmissores na área de Niterói e São Gonçalo, de onde vão para o ar os programas das rádios Continental, Relógio Federal, Guanabara, Copacabana, Federal e Difusora Fluminense.

Ladrões matam gerente de banco no Paraná e roubam uma pasta com NCr$ 60 mil

Curitiba (Sucursal) — Três homens roubaram ontem NCr$ 60 mil, do Banco de Crédito Rural do Município de Jandaia do Sul e mataram seu gerente, Sr. José Santa Maria.

Os ladrões arrebataram uma pasta preta com o dinheiro das mãos do gerente, que tentou reagir e foi assassinado no banco, que fica localizado na principal avenida do município. O Sr. José Santa Maria havia sido designado, há pouco tempo, para gerente do mesmo banco em São João do Ivaí.

Roubo de três carros no Rio mobiliza a polícia

A Secretaria de Segurança Pública armou um dispositivo policial para tentar capturar nove homens — três dos quais louros — que na madrugada de ontem roubaram três automóveis em diferentes pontos da cidade.

Telefonemas anônimos dados para alguns bancos e redações de jornais deixaram a polícia ainda mais apreensiva, pois anunciavam nôvo assalto a banco para ontem. Como até as 18h nada de anormal aconteceu, o dispositivo policial foi desfeito, embora continuem as diligências para localizar dois dos carros roubados e os ladrões.

UM RECUPERADO

Em um dos assaltos os bandidos usaram uma metralhadora INA e investiram contra o Sr. Hernani Paturi Monteiro, de quem tomaram seu Volkswagen de quatro portas (GB 85-84). Dos três carros roubados, um foi recuperado pela polícia, ao ser encontrado em uma rua deserta de São Cristóvão, ao amanhecer.

O motorista Clério Fernandes Leite estava fora de seu táxi, o Volkswagen de placa GB 40-71-96, quando outro VW, êste de quatro portas, parou em sua frente e dêle desceram um homem moreno e outro louro; no volante ficou um mais escuro.

Dizendo-se policiais, os assaltantes tomaram NCr$ 45,00, as jóias e o carro do motorista. Antes de fugirem, confessaram não serem da polícia. O assaltado registrou queixa na 21a. DD.

Outro motorista de táxi, o egípcio Rolang Rosenweig, estava em seu carro, de placa GB 4-13-10, no Méier, quando três homens brancos pediram para conduzi-los até a Avenida Brasil, nas proximidades da ponte de Parada de Lucas. Naquele local, os supostos passageiros sacaram as armas e assaltaram o motorista: NCr$ 16,00, jóias e a japona. Ao amanhecer, o carro roubado foi encontrado em São Cristóvão.

O Sr. Hernani Paturi Monteiro teve seu carro roubado ao abrir a garagem de sua casa para guardá-lo, na Rua Redentor, 178. Nesse assalto os bandidos usaram a metralhadora INA.

Bancários reconhecem os assaltantes de Imbariê

Niterói (Sucursal) — Funcionários da agência de Imbariê, do Banco Predial do Estado do Rio, reconheceram ontem os irmãos Cornélio Carneiro da Silva e Eli Conceição da Silva, além de Paulo Afonso Machado e José Neto Coutinho, como os assaltantes do estabelecimento, no dia 25 de junho, levando cêrca de NCr$ 43 mil.

Os quatro foram presos por agentes da Invernada de Olaria da Guanabara, entregues à Polícia do Exército e devolvidos à Delegacia de Duque de Caxias, para o reconhecimento. Deverão permanecer ali à disposição da Justiça comum, já que não ficou comprovada sua ligação com os grupos que têm assaltado bancos no país com finalidades políticas.

RECONHECIMENTO

Embora as diligências em tôrno do assalto entregue a autoridades do Exército sejam realizadas em sigilo, soube-se ontem que os assaltantes foram reconhecidos na Delegacia de Duque de Caxias perante o delegado Mauro Fernando de Magalhães, pelo gerente da agência assaltada, Sr. Cláudio Roberto Monteiro e o bombeiro hidráulico Maurílio Duarte Melgaço, além de outros funcionários do banco.

O outro assaltante, cujo primeiro nome é Nélson seria o autor intelectual do crime. Foi revelado ontem e as autoridades tentam agora capturá-lo, possivelmente no Paraná, onde estaria refugiado. Sua prisão, segundo se comenta em Duque de Caxias, é uma questão de horas.

APREENSÃO

Os assaltantes Cornélio Carneiro da Silva e seu irmão Eli, além de Paulo Afonso Machado, foram os que imobilizaram os funcionários e retiraram o dinheiro do cofre da agência assaltada. Nélson foi o elemento de cobertura, enquanto José Neto Coutinho foi o motorista, dirigindo o Volkswagen usado pelos assaltantes.

As autoridades militares teriam apreendido parte do dinheiro roubado em poder de Cornélio, fato que deverá ser revelado hoje pela Polícia do Exército.

Presidente da FEBEM diz que em 70 a Guanabara terá nova entidade para menor

O presidente da Fundação Estadual do Bem Estar do Menor — FEBEM — Sr. Fernando Abelheira, anunciou que a partir de 1970 a Guanabara terá uma nova entidade para amparo a menores, e disse que a concessão de carteira profissional às crianças é conseqüência de um amplo projeto.

Segundo o Sr. Fernando Abelheira, a nova entidade teria funcionamento e estruturas semelhantes à Casa do Pequeno Jornaleiro, e o assunto está sendo estudado por uma equipe de especialistas em assistência social e educação. A nova entidade abrigará menores ambulantes em regime de tempo integral, dando-lhes assistência médica e educacional até que atinjam a maioridade.

MAL-ENTENDIDO

O Sr. Fernando Abelheira acha que a concessão de carteira profissional ao menor ambulante que vende amendoim, doces e canetas nas ruas "não está sendo bem entendida."

— O Conselho da FEBEM resolveu, há cêrca de um mês, constituir uma comissão que estudasse e apresentasse soluções para o problema dos menores ambulantes. Após a primeira reunião, a comissão decidiu pela necessidade da criação de uma entidade privada, de fins filantrópicos, que orientasse, fiscalizasse e auxiliasse, inclusive financeiramente, a assistência e a educação dêsses menores.

A adoação da carteira profissional foi ventilada quando se pensou em legalizar a atuação dêsses menores na rua. Como todos sabem, êles sustentam suas famílias e nós, da FEBEM, os consideramos verdadeiros heróis. Demos-lhes então uma identificação para que ficassem livres da polícia como acontece com os meninos da Casa do Pequeno Jornaleiro.

O Sr. Fernando Abelheira explicou que a nova entidade receberá auxílio da FEBEM, do Govêrno, das organizações internacionais especializadas no amparo aos menores, das emprêsas particulares e de um modo geral e de todos os que desejarem contribuir.

— A nova instituição, embora não vá estar ligada ao Juizado de Menores, estará entrosada com êle. Ela será de caráter privado, porque asim realizaremos um trabalho mais ativo, sem os incômodos burocráticos, sem marasmos e com possibilidade de maior ajida financeira, que é a parte mais importante do projeto. Já existe uma entidade semelhante em funcionamento no Recife, denominada Organização de Auxílio Fraterno.

Concordo com a declaração do Sr. Bulhões de Carvalho — concluiu o Sr. Fernando Abelheira — de que a carteirinha não é tudo, que o problema do menor é um complexo social. Mas isto é apenas o comêço do muito que pretendemos fazer por êste tipo de criança. E' preciso deixar claro que a nova entidade não cuidará do menor infrator. Ela dará sim assistência psiquiátrica aos menores desajustados que, por acaso, estejam incluídos no rol dos menores ambulantes.

Jasmin agradou no exercício que realizou na milha com a marca de 1m44s cravados

Jasmin agradou no exercício que realizou para participar da melhor prova de sábado, na milha, percorrendo a distância em 1m44s, a pouco mais do centro da pista e revelando grande desembaraço, na direção do jóquei J. Gil.

Estroinice, Jaldessa, El Picazo, Fabico, Jando, El Índio e Almablue, inscritos nos demais páreos da reunião, também evidenciaram boa forma técnica, principalmente El Índio, com Jorge Borja, que completou os 1 500 metros no tempo de 1m40s2|5.

ESTROINICE

Mairú (C. Valgas) realizou uma partida de 400 metros, na reta oposta, de 24s e de 22s 2/5 os 360, deixando muito boa impressão e Estroinice (D. P. Silva) os 1.300 em 1m28s, inteiramente à vontade e sempre pelo centro da pista.

JALDESSA

Ilama (D. P. Silva) vindo de mais distancia, visivelmente poupada, completou os 1 200 em 1m22s. Vogarina (A. Nery) os 1 400 em 1m36s, com sobras e afastada da cêrca. Jaldessa (F. Esteves) os 1 300 em 1m25s 2/5, com muito facilidade. Vila Roca (D. F. Graça) aumentou para 1m30s, sem ser exigida e Butte (J. Pedro F.) desta feita chegou com boa ação, mais ajustada em 1m33s 2/5 os 1 400.

EL PICAZO

El Picazo (D. Santos) finalizou os 1 200 em 1m19s 2/5, com algumas reservas e quase na cêrca externa. Flint (A. Ramos) os 1 300 em 1m28s, levando a melhor sôbre um companheiro. Bem Omar (F. Pereira F.) chegou trocando de posição com um companheiro em 1m27s os 1 300. Xaibub (P. Lima) os 1 200 em 1m21s 2/5, deixando boa impressão e Zig (L. Correia) igualou, sem despertar muito interêsse.

FABICO

Industan (P. Alves) completou os 1 200 em 1m20s 2/5 afastado da cêrca e com algumas sobras. Fabico (J. Santana) acompanhou Eh Bien (J. Sousa) até quase os últimos 200, quando se destacou, assinalando 1m45s 2/5 na milha, com sobras. Batel (J. B. Paulielo) registrou para os últimos 700 a marca de 46s, levando a melhor sôbre um companheiro.

JASMIN

Jasmin (J. Gil), a milha em 1m44s, sempre a pouco mais do centro da pista, com muito desembaraço. Júbilo (P. Maia) aumentou para 1m 45s 2/5, chegando com melhor disposição. Nascate (A. Machado) melhorou para 1m44s 2/5, partindo com parciais muito violentos, mas arrematando com boa ação. Expo 67 (J. Sousa) finalizou os 1 400 em 1m32s 2/5, agradando alguma coisa pela cêrca externa. Intrépido (J. Reis) não foi adversário para Amor Mio (J. Sousa) que o distanciou em 1m44s para a milha, chegando aquêle em 1m47s. Tigrez (L. Carlos) melhorou para 1m46s, inteiramente à vontade.

JANDO

Imir (A. Santos) não se empregou neste florelo de 1m28s os 1 300. Baraçau (J. Portilho) levou a melhor sôbre Chico Gaiola (A. M. Caminha), em 1m31s os 1 400. Firme (J. Portilho), os 1 300 em 1m26s 2/5, com alguma sreservas. Jacinto (F. Estêves), o quilômetro em 1m06s, com sobras. Jando (G. Meneses), com grande facilidade e colado na cêrca externa, assinalou 1m31s os 1 400. Jatobá (F. Estêves), a milha em 1m45s 2/5, sem ser exigido e Chambertin (A. Machado), sempre pelo centro da pista, registrou 1m39s 2/5, os últimos 1 500.

EL INDIO

El Indio (J. Borja), os 1 500 em 1m40s 2/5, com muita facilidade e afastado da cêrca. Henrique (J. Reis) levou a melhor sôbre Calvados (S. Silva), em 1m46s 2/5 para a milha. Bovoline (P. Alves) completou os últimos 1 200 em 1m21s 2/5, algo poupado e sempre pelo miolo da pista e Ayacucho (F. Estêves) chegou muito junto de Arpoador (Lad.), em 1m27s os 1 300.

Sinaleiro ganha destaque no barro em páreo de velocidade

Sinaleiro, recente ganhador em bom tempo de uma carreira no quilômetro, retorna às pistas na noite de hoje para competir no melhor páreo, na mesma d'stância e como sério candidato ao triunfo, levando-se em consideração as melhoras que obteve e o pêso leve que deslocará.

O veloz parelheiro, filho de Morumbi, nesta nova oportunidade será dirigido pelo freio José Queirós, que já o pilotou na temporada passada. Indocile, animal um tanto irregular, é o grande rival do pensionista de Almiro Paim Filho, aparecendo ainda Altai e Abdullah com possibilidades.

TESTE DEFINITIVO

A atuação de Sinaleiro logo mais servirá de teste ao ligeiro animal, que intensificou os preparativos para êste compromisso visando principalmente a participar do Grande Prêmio Major Suckow, quilômetro internacional programado para o dia 30 dêste mês, na Gávea. Sinaleiro, após atuar a contento na prova levantada pelo animal Oboé, fracassou na exibição posterior para então conseguir a reabilitação no derradeiro compromisso.

DEVE GANHAR

A reunião desta noite apresenta Nargel em plano destacado na carreira inicial. O pensionista de Válter Aliano demonstrou na última estar bem adaptado aos percursos pequenos, e como a distancia caiu de 1 200 para 1 000 metros, é o nome que se impõe. Muitas esperanças no estreante Plucky Peter, portador de dois êxitos no Tarumã. Farpado, Macao e Onesita vão decidir a dupla com o pensionista de Válter Freitas.

ESTRÉIA COTADO

Ganhador de algumas carreiras em Campinas e no Cristal, estreará no segundo páreo o animal Veludo, por Faiscador, parelheiro muito cotado entre os observadores e que terá a direção de José Portilho. Em condições normais, derrotará os fracos rivais que terá pela frente, dentre os quais Gay Horse, Patinho, Fázio, Preditora e Algaroba parecem ser os mais fortes.

DISTANCIA À FEIÇÃO

Desde julho Virajuba não corre na distancia de 1 600 metros, percurso que se enquadra perfeitamente dentro dos seus recursos de animal atropelador. A pista pesada serve de ajuda à filha de Pando, vitoriosa com Domingos Ferreira Graça, que voltará a montá-la na noite de hoje. Valete, atuando seguidamente e com regularidade, é o segundo nome da competição, com Biscainho em terceiro plano. Merry Christmas é algo manhoso, mas já interveio com relativo sucesso na milha, e Serein vai correr muito na lama.

PROGNÓSTICO DIFÍCIL

A irregularidade e o fraco poderio locomotor dos seus participantes tornam dos mais intrincados o primeiro páreo do betting. A maioria dos concorrentes apresenta sólidas possibilidades de vitória, e a pista pesada dificulta ainda mais um prognóstico, pois na lama tudo pode acontecer, em se tratando de animais de nível inferior. Talvez Gill seja o melhor nome, tendo em vista as melhores que apresentou em seu estado, o que já deixou evidenciado quando do último compromisso. Arlington, Iperana — que reaparece — a estreante Ledel e Rondante são outros sérios candidatos à vitória, êste em que pese a distancia lhe ser totalmente contrária.

BEM NOVAMENTE

Após fracassar em algumas oportunidades, Geiser reencontrou a boa forma que o fêz atual com destaque em companhias bem superiores. O seu jóquei desta noite, Jorge Pinto, já o levou, inclusive, a ganhar de Mooklin e Estio, animais clássicos. Geiser, em condições normais, deve levar a melhor sôbre os adversários, dos quais, Alicondom, Sting-Ray, Happy Jack e Silêncio parecem ser os mais sérios.

CHANCE NA PESADA

Retorna como depositário de grandes esperanças o cavalo Recorrente, afastado das pistas desde junho e que, segundo Alexandre Correia, seu treinador, deverá render o máximo na pesada, pista na qual não interveio no hipódromo da Gávea. Beneficiado no pêso, o filho de Torpedo é um dos grandes nomes da carreira de encerramento. O veloz Penógrafo é o seu mais sério obstáculo, aparecendo ainda com possibilidades os competidores Arrulho, Rio Negro e Mister Mug.

Altai tem chance no quilômetro

José Luís Pedrosa afirma que sua parelha Altai-Vergine, mesmo esquecida na melhor prova da noite de hoje, pode lutar em condições de igualdade contra os favoritos Indocile e Sinaleiro e até mesmo superar os adversários.

O treinador acha ser difícil apontar entre os dois o de maior possibilidade, pois a forma de ambos é muito boa, mas acha que o cavalo merece maior confiança, pois embora não se empregando nos exercícios sempre corre com destaque, pois é corajoso e confirmador.

Mesmo admitindo que a chance dos seus animais seja muito boa, acha que o destaque de Indocile é natural pela distancia de 1 000 metros e pelos seus exercícios muito bons.

Como Altai e Vergine são ligeiros e seguem brigando até o final, admite que Indocile, mesmo sendo considerado fôrça da prova pode ser surpreendido, embora admita que também Sinaleiro deva merecer a maior atenção, pois é animal muito rápido e, portanto bem situado na distancia.

Pedrosa, acredita também, que Altai poderá sentir o pêso alto de 58 quilos, em uma prova em que todos deslocam pêso menor, mas sua forma é tão boa que, mesmo assim, tem grande esperança na vitória.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 20h20m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 2 500,00

Animais, Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Nargel, J. Pinto	3	57	W. Aliano	2.º F. Diviko	1 200	AP	78"2
2 La Pavuna, J. Juliño	4	55	J. W. Viana	U.º F. Diviko	1 200	AP	78"2
2—3 Xilindró, M. Carvalho	6	57	A. Araújo	8.º Xonceo	1 200	AP	77"1
4 Plucky Peter, L. Correia	1	56	W. Freitas	Estreante	—	—	—
3—5 Farpado, H. Ferreira	7	57	A. Nahid	1.º Delfos	1 200	AP	79"3
6 Macao, F. Meneses	5	57	E. Cardoso	2.º Irônico	1 000	AL	63"1
4—7 Dirajaia, U. Meireles	2	55	A. Vieira	8.º Flan	1 300	AL	85"1
8 Onesita, C. A. Sousa	8	55	S. d'Amore	2.º H. Gremito	1 000	NP	63"4
" Steel, J. Pedro Filho	9	57	Idem	2.º Peristilo	1 000	AL	64"

2.º PAREO — As 20h50m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 2 500,00

Animais, Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Gay Horse, C. A. Sousa	6	57	S. d'Amore	2.º Hué	1 000	NP	64"
2 Souviens-Toi, B. Alves	3	57	H. M. Guedes	6.º H. Gremito	1 000	NP	63"4
2—3 Veludo, J. Portilho	1	57	J. S. Silva	Estreante	—	—	—
4 Patinho, P. Alves	2	55	J. C. Lima	8.º Irônico	1 000	AL	63"1
3—5 Fázio, R. Ribeiro	4	57	A. P. Silva	3.º Peristilo	1 000	AL	64"
6 Preditora, A. Hodecker	8	55	W. G. Oliveira	8.º Belicoso	1 400	AP	92"4
7 Insensatez, A. Marçal	7	55	J. W. Viana	5.º F. Diviko	1 200	AP	78"2
4—8 Algaroba, E. Marinho	10	55	J. Burioni	3.º F. Diviko	1 200	AP	78"2
9 Dr. Gustavo, C. Valgas	9	57	C. I. P. Nunes	5.º H. Gremito	1 000	NP	63"4
10 Assembro, H. Ferreira	5	57	H. Tobias	5.º Peristilo	1 000	AL	64"

3.º PAREO — As 21h20m — 1 600 metros — Recorde: 1'37"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 2 000,00

Animais, Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Valete, A. Ramos	11	55	Z. D. Guedes	2.º Jocline	1 600	AL	106"1
2 Biscainho, F. Estêves	5	53	C. Pereira	5.º Anzio	1 000	AP	64"3
2—3 Merry Christmas, J. B. P.	3	58	R. Carrapito	5.º Têsio	1 300	NL	84"2
4 Kimimo, J. Garcia	1	56	F. Costas	5.º Valete	1 600	AL	106"1
5 Jangadeiro, L. Correia	9	56	W. Freitas	8.º Anzio	1 000	AP	64"3
3—6 Serein, J. Machado	2	54	F. P. Lavôr	2.º Estratégia	1 300	NP	84"3
7 Baldwin Hills, A. Mach.	10	54	J. Burioni	3.º Pontrio	1 400	GL	85"2
8 Kopenick, U. Meireles	4	57	A. C. Lemos	6.º Jocline	1 600	AL	106"1
4—9 Eremita, não correrá	8	58	N. P. Gomes	7.º Havano	1 000	AP	63"4
10 Virajuba, D. F. Graça	6	56	M. F. Neves	7.º Anzio	1 000	AP	64"3
11 Batenzambá, J. Barbosa	7	58	J. E. Sousa	4.º Jocline	1 600	AL	106"1

4.º PAREO — As 21h50m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 4 000,00

Animais, Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Indocile, F. Estêves	2	56	E. de Freitas	7.º Altai	1 300	NL	83"
2—2 Sinaleiro, J. Queirós	3	52	A. Paim Filho	1.º D. Chico	1 000	NL	62"4
3—3 Altai, J. Pinto	6	58	J. L. Pedrosa	5.º S. du Matin	1 200	AMe	74"3
" Vergine, D. Santos	5	57	Idem	1.º Assonhada	1 300	GMe	80"4
4—4 Mifalah, J. B. Paulielo	4	51	H. Tobias	1.º F. Pato	1 500	AP	97"
5 Abdullah, J. Machado	1	50	H. Sousa	9.º Rubem K	1 300	AL	81"3

5.º PAREO — As 22h35m — 1 000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr$ 2 500,00 (BETTING)

Animais, Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Arlington, H. Ferreira	9	57	F. P. Lavôr	3.º Farpado	1 200	AP	79"3
2 Peverela, C. Valgas	5	55	C. Pereira	Estreante	—	—	—
3 Alarde, L. Correia	11	57	W. Freitas	U.º Belicoso	1 400	AP	92"4
2—4 Iperana, D. F. Graça	1	55	R. Carrapito	5.º Dr. Gustavo	1 000	NL	65"
5 Ledel, excluído	8	55	S. Morales	Estreante	—	—	—
6 Dominic, A. M. Caminha	3	57	J. W. Viana	U.º Farpado	1 200	AP	79"3
3—7 Jeune Fille, J. Queirós	4	55	P. Morgado	U.º Xilindró	1 300	NP	87"
8 Delfos, excluído	13	57	S. d'Amore	2.º Farpado	1 200	AP	79"3
9 Hélio, J. Garcia	6	57	W. Pedersen	U.º Dr. Gustavo	1 000	NL	65"
4-10 Gill, R. Ribeiro	7	57	G. Morgado	4.º Farpado	1 200	AP	79"3
11 Rondante, F. Meneses	12	57	E. Cardoso	5.º Island	1 600	NP	107"2
12 Ludibrio, J. Quintanilha	10	57	H. M. Guedes	6.º Farpado	1 200	AP	79"3
" Strong Love, O. P. Silva	2	57	A. C. Lemas	7.º Farpado	1 200	AP	79"3

6.º PAREO — As 23h — 1 300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — Far., Ort., Estr. — Prêmio NCr$ 2 000,00 (BETTING)

Animais, Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Rei David, M. Hévia	9	58	G. Morgado	1.º Savi	1 500	AL	96"3
" Sting-Ray, D. F. Graça	4	49	Idem	5.º Goiás	1 200	NL	75"3
2—2 Guinéu, J. Queirós	8	55	F. P. Lavôr	7.º R. David	1 500	AL	96"3
" Alicondom, L. Correia	11	55	Idem	2.º Goiás	1 200	NL	75"3
3 Hal-Truz, C. Valgas	2	51	T. R. Gomes	1.º R. Negro	1 400	AP	90"4
3—4 Silêncio, A. Ramos	1	52	J. E. Sousa	3.º Goiás	1 200	NL	75"3
5 Happy Jack, G. Meneses	6	51	R. A. Barbosa	5.º R. David	1 500	AL	96"3
6 Nautinha, R. Ribeiro	10	51	R. Morgado	4.º Goiás	1 200	NL	75"3
4—7 Geiser, J. Pinto	7	58	E. de Freitas	3.º R. David	1 500	AL	96"3
8 Good Loocking, P. Alves	5	58	J. C. Lima	U.º Goiás	1 200	NL	75"3
" Fronton, J. Machado	3	53	Idem	5.º R. David	1 300	NL	82"

7.º PAREO — As 23h30m — 1 200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (BETTING)

Animais, Montarias	Cl.	kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Arrulho, J. B. Paulielo	1	58	A. P. Silva	6.º Silêncio	1 300	AL	83"4
2 Recorrente, R. Ribeiro	7	51	A. Correia	8.º Penógrafo	1 200	AL	76"1
2—3 Rowdy, J. Borja	10	55	N. P. Gomes	6.º El Capitán	1 400	AP	9"2
4 Guarujá, J. Pedro Filho	9	56	W. Penelas	6.º Seu Nenê	1 300	NL	83"
5 Faulkner, J. Queirós	5	57	P. Morgado	9.º El Capitán	1 400	AP	9"2
3—6 Penógrafo, C. A. Sousa	11	57	S. d'Amore	3.º Naipe	1 300	AP	83"1
7 Mister Mug, J. Moita	4	56	T. R. Gomes	7.º Allez	1 400	AP	93"2
8 Querosene, M. Nielevisck	3	51	A. Araújo	8.º H. Truz	1 400	AP	90"4
4—9 Rio Negro, U. Meireles	2	53	A. Nahid	4.º El Capitán	1 400	AP	9"2
10 Privilégio, L. Correia	6	51	J. Coutinho	U.º Repoty	1 000	NP	63"3
" Cadenero, J. Machado	8	51	Idem	8.º Silêncio	1 300	AL	83"4

Nossos palpites

1 — Nargel — Onesita — Macao
2 — Veludo — Fazio — Gay Horse
3 — Virajuba — Valete — Serein
4 — Sinaleiro — Indocile — Altai
5 — Gill — Iperana — Rondante
6 — Geiser — Alicondom — Sting-Ray
7 — Recorrente — Penógrafo — Rio Negro

Craques paulistas foram exercitados para correr 3 provas internacionais

São Paulo (Sucursal) — Dezoito animais paulistas estão com suas inscrições pràticamente acertadas para as corridas da semana e do dia do Grande Prêmio Brasil, na Gávea, sendo que dois já estão no Rio, Osman e Ask For It.

Dos que se preparam para o GP Brasil, Ojet é o que possui o melhor tempo, percorrendo os 3 mil metros em 3m25s, conduzido por A. Masso. O treinador Normando Bizinelli está esperançoso de uma boa atuação de Ojet, no Rio.

ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Os animais que participarão das provas internacionais do fim do mês, estiveram em atividade, marcando os seguintes tempos:

GP BRASIL

Viziane com Ermelino Sampaio, percorreu os 3 000 metros em 3m33s, parecendo inteiramente recuperado do garrotilho, que o afastou das pistas.

Moustache, com o jóquei paranaense Antônio Bolino, realizou uma partida de 1 400 metros em 1m36s.

Dilema, também percorreu os 1 400 metros em 1m34s, com L.C. Rocha, mas sua montaria deverá ser mesmo de Antônio Ricardo.

Ojet, conduzido por Antônio Masso, percorreu os 3 000 metros em 3m25s.

GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Poconé, que correrá na milha internacional, cravou 1m44s, conduzido por Koichiro Nakagami.

Pardal, percorreu a milha em 1m44s 5/10, com o jóquei Antônio Masso.

Quartier Latin, montaria de Albênzio Barroso, percorreu a milha em 1m44s, no seu último trabalho.

Iguape, ainda recuperando-se de um problema nas pernas, está dependendo de uma confirmação do seu proprietário.

Uzuki, montaria do jóquei Jorge Pinto, assinalou 1m44s para os 1 600 metros, saindo com um ritmo bem forte.

Jocoso, aumentou para 1m47s, mas o treinador Valfrido gostou da disposição do animal, acrescentado que "a marca poderia ser melhorada, se o jóquei Dendico o forçasse mais."

Edward, do treinador G. Tosta, percorreu a milha em 1m46s.

Estissac retorna na milha da Prova Extraordinária com o jóquei Paulo Alves

Estissac reaparece na prova extraordinária de sábado, na Gávea, em 1 600 metros, deslocando 60 quilos, na direção do líder dos jóqueis Paulo Alves, que assinou ontem, o compromisso de montaria, no prado.

A parelha Jasmin-Júbilo, do treinador Ernani de Freitas, será conduzida por Francisco Estêves e Juan Amestely, respectivamente, e o clássico Nascate terá a direção de Audálio Machado, ficando Intrépido com Júlio Reis.

SÁBADO

1.º PAREO — 13h45m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

		kg
1—1 Urdaneia, F. Pereira Filho	6	55
2—2 Mariú, P. Estêves	1	56
3 Bública, P. Alves	2	55
3—4 Estroinice, J.B. Paulielo	5	57
5 Quedulce, G. Almeida	3	55
4—6 Arané, U. Meireles	7	55
7 La Poupée, J. Brizola	4	57

2.º PAREO — 14h15m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00

		kg
1—1 Ilama, J. Amestely	7	54
2 Vogarina, P. Alves	4	54
2—3 Jaldessa, F. Estêves	2	58
4 Vila Roca, D F. Graça	5	54
3—5 Butte, J. Barbosa	6	53
6 Nacota, U. Meireles	8	54
4—7 Beverly, C. Valgas	3	54
" Laka Linda, A. Ramos	1	54

3.º PAREO — 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00

		kg
1—1 Sol Dourado, F. Maia	2	56
2 El Picazo, P. Alves	8	56
2—3 Lanceiro, F. Estêves	4	56
4 Flint, J. Portilho	5	56
3—5 Ben Omar, F. Pereira Filho	6	56
6 Xasrouf, L. Correia	3	56
4—7 Xaibub, A. Ramos	1	56
8 Zig, B. Santos	7	56

4.º PAREO — 15h15m — 1 500 metros — NCr$ 2 500,00

		kg
1—1 Mandarim, J. Tinoco	3	56
" Verus, J. Borja	4	55
2—2 Uganah, F. Pereira F.	5	55
3 Industan, C. Valgas	0	51
3—4 Conrasul, R. Ribeiro	6	55
5 Fabico, J. Santana	2	51
4—6 El Caribe, J. B. Paulielo	8	55
" Batel, J. Amestely	1	56
7 Sândalo, N. Correrá	7	52

5.º PAREO — 15h45m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — Pista de grama — Prova Extraordinária — Grama

		kg
1—1 Jasmin, F. Estêves	4	58
" Júbilo, J. Amestely	8	58
2—2 Estissac, P. Alves	2	60
3 Baguneeiro, F. Pereira Filho	9	58
3—4 Nascate, A. Machado	6	60
5 Expo-67, J. Sousa	7	60
4—6 Intrépido, J. Reis	5	58
7 Impostor, F. Maia	3	60
8 Tigrez, J. Correia	1	60

6.º PAREO — 16h20m — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting

		kg
1—1 Igaraçu, R. Ribeiro	9	53
" Imir, A. Santos	5	54
2—2 Rubem K, M. Hévia	4	53
3 Baraçau, PP. Alves	7	54
3—4 Firme, J. Portilho	8	54
5 Jacinto, E. Marinho	3	54
4—6 Jando, G. Meneses	6	54
7 Jatobá, F. Estêves	2	54
8 Chamberlin, A. Machado	1	54

7.º PAREO — 16h55m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting

		kg
1—1 El Indio, J. Borja	6	57
2 Henrique, J. Reis	8	57
2—3 Comodoro, L. Correia	2	57
4 Bovoline, P. Alves	5	57
3—5 Ayacucho, F. Estêves	7	57
6 Nardósio, S. Silva	1	57
4—7 Eberan, J. G. Martins	9	57
8 Patacho, D. Moreira	4	53
9 El Bambu, J. Santana	3	57

8.º PAREO — 17h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting

		kg
1—1 Almablue, A. Ramos	6	58
2 Raluco, O. F. Silva	8	53
2—3 Xeneso, J. Borja	4	56
4 Zarzar, M. Alves	1	54
3—5 Fair Diviko, A. Marçal	9	57
6 Flan, R. Ribeiro	3	54
4—7 Urbaneja, L. Correia	5	55
8 Nimbus, J. Barbosa	7	58
9 Hariolo, U. Meireles	2	56

DOMINGO

1.º PAREO — 13h45m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

		kg
1—1 Seu Ary, M. Silva	5	57
2 Happy Climax, J. Gil	6	55
2—3 Falcão, P. Alves	4	57
4 Elabela, J. Machado	1	55
5 Radical, D. P. Silva	8	56
3—6 Meia Lua, R. Ribeiro	9	51
7 Boccia, D. F. Graça	7	55
8 Lippi, J. Quintanilha	10	56
4—9 Herbilon, H. Vasconcelos	11	57
" Machan, R. Carmo	2	57
" Moira, M. Henrique	3	55

2.º PAREO — 14h15m — 1 500 metros — NCr$ 4 000,00

		kg
1—1 Jajim, A. Santos	1	56
2—2 Samaara, D. Santos	2	56
3 Berro D'Água, J. Sousa	4	58
5 Lancaster, F. Maia	7	58
4—6 Chicago, J. Borja	6	58
" Clinto, J. Queirós	5	58

3.º PAREO — 14h45m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00

		kg
1—1 Cadirly, J. Machado	8	57
2 Let's Dance, F. Estêves	4	57
2—3 Miss Gaúcha, J. Pinto	7	57
4 Bennet, A. M. Caminha	1	57
3—5 Iandê, H. Ferreira	5	57
6 Dabohemia, U. Meireles	6	57
4—7 Jujuca, J. Correia	9	57
8 Ione, P. Rocha	2	57
9 Maninha, D. Neto	3	57

4.º PAREO — 15h15m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

		kg
1—1 Gurundi, J. Queirós	5	52
2 Seymour, P. Alves	1	56
2—3 Dragão, J. Moita	9	54
4 Zangada, R. Ribeiro	6	53
3—5 Dr. Didi, J. Reis F	8	58
6 Guirlanda, M. Alves	2	53
4—7 Nointot, M. Silva	3	57
8 Jalisco, A. Marçal	7	58
9 Feitiço da Vila, D. F. Graça	4	54

5.º PAREO — 15h50m — 1 500 metros — NCr$ 15 000,00 — Grande Prêmio Conde de Herzberg — Clássico — Grande Criterium.

		kg
1—1 Juca, A. Santos	8	56
2 Kazir, J. Reis	7	56
2—3 Ojigo, J. Pinto	4	56
4 Obelião, P. Alves	6	56
5 Bisão, J. Portilho	10	56
3—6 Amor Mio, J. Sousa	12	56
7 Scipion, F. Estêves	2	56
8 Quinquet, J. Santana	1	56
4—9 Happy Champion G. Meneses	3	56
10 Florentin, J. Queirós		
11 Trevi, J. Amestely	9	56

6.º PAREO — 16h25m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting

		kg
1—1 Hálimo, A. Santos	1	56
2 Cadies, J. Santana	5	52
2—3 Cadipó, J. Amestely	4	53
4 Alentejo, J. Queirós	2	50
5 Omarim, D. Santos	10	50
3—6 Iberian, J. Machado	7	54
7 Rema, R. Ribeiro	6	48
8 Afoito, B. Santos	8	56
4—9 Urbelo, J. Sousa	9	53
10 Cuentero, L. Correia	3	50
11 Monterrey, M. Alves	1	50

7.º PAREO — 17 horas — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — Betting — Areia

		kg
1—1 Happy Fragrance, G. Meneses	1	56
2 Joana, J. Amestely	7	56
3 Turquí, M. Carvalho	2	56
2—4 Carlisle, J. Queirós	6	56
" Gravura, J. Pinto	10	56
5 Quotité, F. Estêves	8	56
3—6 Soloclávia, J. Brizola	9	56
" Beijoca, M. Alves	11	56
7 Jupical, J. Silva	12	56
4—8 Lilybeth, J. Machado	3	56
9 Dedicação, J B. Paulielo	4	56
10 Endylha, J. Reis	5	56

8.º PAREO — 17h35m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — Betting — Areia

		kg
1—1 Esterel, J. B. Paulielo	7	56
2 Admiral, J. Bafica	4	55
2—3 Feu Du Diable, D. Santos	1	53
4 Granjeiro, B. Santos	6	54
3—5 Brengol, J. Queirós	2	53
6 Sândalo, J. Silva	9	56
4—7 Hué, S. Cruz	5	57
8 Itabirito, J. Pinto	8	55
9 Cadican, N. correrá	3	56

Taurundun é craque de fôlego

Na relação dos craques argentinos inscritos nas provas internacionais do fim do mês, na Gávea, figura o nome de Taurundun, filho de Taunus e Duna, com 4 anos de idade, que secundou recentemente o extraordinário Indian Crief.

Manfred, alazão, filho de Right of Way e Sixtina, tem revelado muita capacidade como velocista, ganhando quase seguidamente, em San Isidro e Palermo, sob a responsabilidade do veterano Júlio Pena e, defendendo as cores do stud Francisco Augusto do Nascimento.

A RELAÇAO
GP. BRASIL

Kamen — Masculino, zaino, por Gul Strean e Katrine, 4 anos, Stud La Atropelada. Treinador: Aníbal J. Giovanetti.

Taurudum — Masculino, zaino, por Taunus e Duna, 4 anos, Stud T. T. Treinador: José L. Liguizamón.

GP. PRESIDENTE
DA REPÚBLICA

Perplejo — Masculino, zaino, por Pusilanime e Samara, 5 anos, Stud Record. Treinador: Francisco Martins.

Kokotito — Masculino, zaino, por Celtibero e Balila, 4 anos, Stud A. B. S. Y. proprietários: Abraham e José Velarde Alvarez. Treinador: Erasmo Quinonez. Jóquei: Adolfo González.

Hay Porque — Masculino, zaino, por Hay Humo e Piffadora, 4 anos, Stud Las Tres L. Treinador: Adolfo P. Giovanetti.

Robadamas — Masculino, alazão, por Brandig e Ninfeta, 4 anos, Stud Leta. Treinador: Juán S. Leguizamón.

GP MAJOR SUCKOW

Zorra Gris — Feminino, zaino, por Prince Christian e Zorrina, 6 anos, Stud La Marre, proprietário: Alberto P. Larrandart. Treinador: Alberto P. Larrandart.

Manfred — Masculino, alazão, por Right of Way e Sixtina, 4 anos, Stud Mara Eliza, proprietário: Francisco Augusto Tôrres do Nascimento. Treinador: Júlio F. Pena.

Bambolin — Masculino, zaino, por Baroja e Tremolina 4 anos, Stud Rouge e Nois. Treinador: Juán P. Ojeda.

Serein é a melhor de F. Lavor

O treinador Felipe Pereira Lavor admite que Serein seja a sua melhor corrida para a noite de hoje, mas acrescenta que todos os seus animais inscritos — Guinéu, Alicondom, Farpado e Arlington — tenham também chance excelente para uma boa apresentação.

Felipe explica que sua preferência por Serein reside no estado atual da pista, pois ela é baleada e em pista menos dura, sua produção naturalmente aumenta, dando possibilidade a que possa lutar pelos primeiros postos. Ainda sôbre Serein disse, o preparador, que a égua vai reaparecer com trabalho muito suave de 1m 52s para a milha e aprontou também com facilidade 800 em 54s, mostrando bom estado de treinamento.

PARELHA TININDO

Felipe declarou que, no sexto páreo, sua parelha Guinéu-Alicondom deve apresentar uma boa exibição, embora reconhecendo que Geiser é fôrça destacada da prova e, ainda, Rei David e Silêncio reúnem muita chance de vitória.

Explica, no entanto, que mesmo contra tantos rivais fortes, tem Guinéu como um concorrente pronto para tomar a ponta e, no final, espera que Alicondom compareça com sua conhecida atropelada.

MUITAS MELHORAS

Felipe Lavôr tem muita confiança, ainda, em Arlington, dizendo que seu pupilo, além de ser ligeiro, conseguiu muitas melhoras e com a diminuição do percurso tem de esperar que êle realize uma boa exibição.

— Outro dia, em 1 200 metros, Arlington resistiu em quase tôda reta de chegada, perdendo a dupla somente no *photochart* e agora, com o percurso diminuído, dificilmente será derrotado.

TURMA É FORTE

Falando sôbre as possibilidades de Farpado, comentou o treinador, que sua chance aumentou em função da pista pesada, mas sem qualquer dúvida, após uma vitória fácil, vai encontrar adversários fortes e sua derrota deve ser observada até como fato normal. Citou, Felipe Lavôr, como a fôrça do primeiro páreo o cavalo Nargel, que vem de segunda colocação na mesma turma que enfrentará na noite de hoje.

FMB não quer ceder os seus jogadores para a seleção brasileira de basquetebol

A Federação de Basquetebol não pretende ceder jogadores para o selecionado brasileiro, caso se concretize a temporada internacional de outubro, sob a alegação de que os torneios programados pela CBB não integram o calendário oficial do ano em curso.

A decisão foi tomada pelos clubes componentes do Conselho Supremo, mas sabe-se que o Fluminense dispõe-se a não cumpri-la, colocando os seus jogadores à vontade para servirem ao selecionado, em especial Luisinho, cujo nome é lembrado com regularidade nas últimas convocações.

GUERRA FRIA

Embora a decisão tenha partido do Conselho Supremo, ela encontrou receptividade entre os dirigentes da FMB, que ainda se mostram agastados com o setor da Confederação, por haver modificado o regulamento do Campeonato Brasileiro de Juvenis, êste ano, realizando-o sob a denominação de "Aspirantes." Resta aguardar a concretização da temporada internacional, para se constatar se os clubes cariocas realmente impedirão os seus jogadores de integrar a seleção brasileira.

O Fluminense participou da reunião do Conselho Supremo em que se votou a negativa de cessão, mas resolveu modificar o ponto-de-vista, em especial para atender o jogador Luisinho, que além de vir sendo lembrado em tôdas as convocações, expressou ao técnico Tude Sobrinho — supervisor do selecionado — sua disposição de voltar a defender a equipe brasileira.

Só após a conclusão do returno da Copa Melo Jr., a iniciar-se amanhã à noite, ficarão definidas as três vagas para o Campeonato Carioca, uma vez que existe bastante equilíbrio entre os clubes participantes, como comprova a situação da tabela: 1.º lugar — Municipal, 10 pontos ganhos; 2.º — Riachuelo e Mackenzie, 8; 4.º — Olaria, 7; 5.º — Vila Isabel e Grajaú T.C., 6.

O Municipal, com uma equipe poderosa, é o mais cotado a assegurar uma das vagas, embora vá disputar todos os compromissos do returno em quadras adversárias, começando amanhã, contra Grajaú T.C. Os demais jogos pela primeira rodada são Vila Isabel x Riachuelo (ginásio da Av. 28 de Setembro) e Olaria x Mackenzie (ginásio do Olaria).

Pelo voto unânime de sete juízes, o Tribunal de Justiça Desportiva da FMB concedeu a transferência de Ilha, do Botafogo, para o Municipal. A transferência havia sido negada pela presidência da Federação, sob a justificativa de que o jogador possuía "falso espírito amadorista."

Altemar diz que não vende Jair nem Paulo César

O presidente do Botafogo, Altemar Dutra de Castilho, afirmou ontem que em hipótese alguma o seu clube venderá os passes de Jairzinho e Paulo César e que os dois serão chamados a renovar seus contratos assim que voltarem da seleção brasileira.

Multado em 20% dos vencimentos por ter faltado ao treino de têrça-feira, Rogério compareceu ao Botafogo, ontem, e justificou a sua ausência, alegando que, estando sem contrato, não sabia que era obrigado a treinar. Mesmo assim foi mantida a multa.

ROGÉRIO MULTADO

Ao chegar, ontem à tarde, ao Botafogo, Rogério foi surpreendido com a notícia de que tinha sido multado em 20% dos vencimentos por não ter comparecido ao treino de têrça-feira. Imediatamente o jogador procurou o diretor Djalma Nogueira e disse que estando sem contrato não sabia que tinha a obrigação de treinar, razão por que tinha faltado. O dirigente, no entanto, explicou que até o fim do mês êle ainda estava comprometido com o clube, mantendo, por isso, a multa.

Rogério, que ficou de levar ao Botafogo o emissário do São Paulo que o tinha procurado com uma proposta para a compra de seu passe, disse ao diretor que desde sexta-feira passada não tivera mais contato com o representante do clube paulista, mas que esperava a sua ida ao clube a qualquer momento.

Com o campo cheio de lama e poças de água, Zagalo resolveu não dar o treino de ontem, limitando a atividade dos jogadores a um leve exercício de ginástica, deixando para hoje o conjunto que definirá o time para a partida de sábado à noite, em Belo Horizonte, contra o Cruzeiro, pela Taça Brasil.

Tanto o presidente, como os dirigentes do futebol, reafirmaram ontem que não há hipótese de o Botafogo negociar os passes de Jairzinho e Paulo César. O presidente Altemar Dutra de Castilho disse que se pudesse traria Gérson de volta, porque não gosta de vender jogadores.

— Já ouvi e li várias notícias sôbre Jair e Paulo César, mas posso assegurar que tôdas são falsas. O Botafogo não está interessado em vender nenhum dos dois, pelo menos enquanto eu fôr o presidente do clube.

Esporte adia a decisão

Recife (Sucursal) — Esporte e Santa Cruz empataram ontem sem abertura de contagem, na segunda partida da melhor de três que apontará o campeão da atual temporada. Como o Santa Cruz venceu a primeira por 3 a 0, depende de um empate, domingo, para conquistar o título. A renda de ontem foi de NCr$ .... 82 154,00, para um público pagante de 22 mil pessoas.

Brasil ainda é líder no volibol

Caracas (UPI-JB) — O Brasil continua ocupando as primeiras colocações do Campeonato Sul-Americano de Voleibol, masculino e feminino, e, segundo os observadores, dificilmente será derrotado. Ainda invicta, a equipe masculina está em primeiro juntamente com Venezuela e Uruguai, que também ainda não perderam.

Hilton Oliveira renova e enfrenta o Botafogo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro diminuiu os seus problemas para enfrentar o Botafogo sábado à noite, no Minas Gerais, na primeira partida entre ambos pela Taça Brasil, ao renovar ontem à tarde por mais dois anos o contrato de seu ponta-esquerda Hilton Oliveira, dando-lhe um apartamento de NCr$ 50 mil e mais uma quantia em dinheiro não revelada, a título de luvas.

O técnico Gérson dos Santos agora centraliza as suas preocupações no ponta Natal e em Palhinha que estão aos cuidados do departamento médico, o primeiro com séria contusão no joelho — dificilmente jogará — e o segundo com 12 pontos no supercílio direito.

Depois de divergir da diretoria em tôdas as tentativas de acôrdo, durante 60 dias, Hilton Oliveira renovou ontem à tarde o seu contrato por mais dois anos, recebendo um apartamento no bairro Barroca, como luvas. O jogador recebeu ainda uma quantia em dinheiro que não foi revelada por êle nem pela diretoria.

Depois que viu Hilton acertar o nôvo contrato, Rodrigues, o outro ponta-esquerda do Cruzeiro, vai pedir para renovar com o clube, o mesmo que o seu companheiro.

Visita de jogadores e dirigentes do San Lorenzo deixa Tim emocionado

Tim ficou emocionado com a visita que recebeu ontem de manhã, na Gávea, dos jogadores e dirigentes do San Lorenzo del Almagro — time que dirigiu ano passado — que estão de passagem pelo Rio, depois de terem realizado duas partidas em Belo Horizonte.

O empresário Jorge Boloquer vai encontrar-se hoje com o diretor de futebol George Helal e acertar a realização dos jogos, dias 3 e 5 de setembro, em Buenos Aires e Montevidéu. Tim marcou para hoje à tarde, na Gávea, um treino coletivo que servirá de apronto para o jôgo de sábado à noite, em Juiz de Fora, contra o Tupi.

OS AMISTOSOS

Além da partida em Juiz de Fora, o Flamengo já tem acertado um jôgo dia 31, contra o Vasco, no estádio Lourival de Brito, em Aracaju. Depois o time regressará ao Rio dia primeiro e deverá viajar no dia seguinte para Montevidéu, caso fique tudo acertado no encontro, hoje, com Jorge Boloquer.

Se o Flamengo jogar em Montevidéu e Buenos Aires, irá direto para São Paulo, dia seis, pois estreará no Torneio Roberto Gomes Pedrosa no dia sete, contra a Portuguêsa de Desportos.

No jôgo amistoso de sábado em Juiz de Fora, Tim deverá promover a volta de Doval ao time titular, pois o atacante já está recuperado de uma contusão no pé direito. O goleiro Sidnei, que também está fora do time há duas semanas, poderá voltar.

Cabinho terá nova chance, porque Tim deseja vê-lo mais vêzes em ação antes de dar a sua palavra final sôbre a contratação. Cabinho está emprestado pelo América de Rio Prêto até o final dêste mês.

Atlético joga e desvia público do Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Depois de adiar a partida contra o Flamengo, prevista para a noite de ontem, no Minas Gerais, alegando cansaço, o Atlético marcou para sábado uma exibição de seu time misto contra o América no antigo Estádio Independência, em partida que deverá desviar boa parte do público de Cruzeiro e Botafogo.

Cincunegui reaparecerá no time do Atlético após uma longa inatividade, provocada por uma operação no nariz para corrigir um defeito de respiração, devendo ainda, segundo as suas próprias palavras jogar contra a seleção brasileira no dia 3 de setembro.

ATLÉTICO SURPRESO

A marcação de uma partida contra o América, amanhã, no Estádio Independência, deixou ontem os jogadores do Atlético surpresos, já que a diretoria havia cancelado um jôgo contra o Flamengo para não cansar o plantel.

Yustrich explicou que lançará um time misto, providência que também deverá ser tomada pelo América, e acredita que o programa de treinos para o jôgo frente à seleção brasileira não será prejudicado, ficando em descanso a maioria dos titulares.

O uruguaio Cincunegui desmentiu ontem que ainda esteja brigado com Iustrich justificando o seu afastamento da equipe com a operação que fêz no nariz, há cêrca de um mês. Disse que vai jogar amanhã e pelo menos um tempo contra a seleção brasileira.

Por outro lado, cresce o temor de nova briga entre Cincunegui e Iustrich, no meio da torcida atleticana que promete novas manifestações em favor do jogador durante o jôgo contra a seleção brasileira. O chefe da charanga, o comerciante Júlio, disse que no momento oportuno a massa gritará o nome de seu grande ídolo, pois Cincunegui faz falta ao Atlético.

CRUZEIRO COBRA

A diretoria do Cruzeiro reafirmou a sua posição de pedir a CBD as dispensas de Tostão, Piazza e Dirceu Lopes da seleção brasileira, no jôgo contra o Atlético, caso não tenha alguma participação na promoção. O presidente Felício Brandi disse que o Cruzeiro exigirá trinta por cento da renda para ceder os seus jogadores alegando que um clube que tanto trabalha não pode ser esquecido numa hora destas.

Mário treina no América hoje e vai estrear contra Flu de Feira de Santana

Mário faz hoje de manhã seu primeiro coletivo no América e vai estrear quarta-feira num amistoso contra o Fluminense, de Feira de Santana, durante uma excursão do clube pela Bahia e Espírito Santo, servindo como preparativo para o Torneio Gomes Pedrosa.

O goleiro Helinho, que foi comprado ao Campo Grande, já vem treinando desde a semana passada, mas será êste também o seu primeiro conjunto. Marcco e Jeremias estarão de fora porque vão operar as amígdalas hoje, assim como Alex, que está de licença no Rio Grande do Sul.

MÁRIO AGRADECIDO

O chefe do Departamento Técnico do América, Lourival de Sousa, que é sogro de Mário, foi ontem a Bangu entregar ao presidente Elias Gaze os NCr$ 15 mil relativos ao empréstimo do atacante até o fim do ano. Mário, cujo contrato com o Bangu terminou em julho, foi obrigado a renovar por quatro meses, a fim de poder ser emprestado.

O jogador fêz questão de agradecer ao presidente do Bangu, Elias Gaze, pela oportunidade que lhe deu de tentar uma recuperação no América. Mário tem o preço do passe fixado em NCr$ 100 mil.

Helinho e Antunes ainda estão em entendimentos com o vice-presidente Giulite Coutinho para a assinatura dos contratos o que deverá ocorrer até o fim de semana, a tempo de êles participarem da excursão.

Depois da partida contra o Fluminense de Feira de Santana, o América enfrentará o Esporte Clube Itabuna, seguindo depois para Vitória, no Espírito Santo, onde jogará com o Rio Branco, dia 4, e com o Ferroviária, dia 7 de setembro. Por apresentação na Bahia, o clube receberá NCr$ 13 mil e no Espírito Santo, NCr$ 10 mil livres de despesas.

FIM DOS FOCOS

Ontem, houve um individual de 30 minutos, seguido de um dois-toques com igual duração. Edu está em tratamento no Departamento Médico com o tornozelo direito inchado, e foi poupado juntamente com Badeco por causa de um torcicolo.

Taça JB de gôlfe terá campeãs hoje

As golfistas Sarita Raby e Vicki Marvin, respectivamente da primeira e segunda categorias de handicaps, tentam hoje, à partir das 11h30m, no campo do Gávea, a conquista da IV Taça JORNAL DO BRASIL, depois de liderarem a competição ao final da realização da rodada inaugural, anteontem.

Com 65 tacadas — o que lhe dá uma vantagem de sete strokes sôbre a segunda colocada — Vicki Marvin é a que tem a posição mais cômoda, pois, pelo menos, parece haver garantido o prêmio para o melhor net. Após a rodada de hoje, o representante do JORNAL DO BRASIL, Sr. Pedro Müller, fará a entrega dos troféus às vencedoras, na sede do Gávea Gôlfe Clube.

Na primeira categoria de handicaps, Sarita Raby conseguiu a diferença de duas tacadas sôbre a segunda colocada, Huguette Fraga, e três sôbre a terceira, Jean Bass. Na segunda categoria, quem está mais próxima de Vicki Marvin é Mariana Nogueira, que cumpriu a primeira volta com 72 tacadas.

Bangu joga à noite com Milionários

Bogotá (UPI-JB) — O Bangu jogará a sua segunda partida na Colômbia, esta noite, no Estádio El Campin, enfrentando a equipe do Millonários, que foi derrotada recentemente pela seleção brasileira, por 2 a 0, e que promoverá a estréia do ex-jogador do Santos, Mengálvio.

Apesar da fraca atuação na estréia, quando empatou de 0 a 0, em Medellin, com o Atlético Nacional, o Bangu tem a sua presença aguardada com certa expectativa, hoje, por se tratar de um representante do futebol brasileiro.

As equipes formarão assim: Bangu — Devito, Cabrita, Sérgio, Luís Alberto e Pedrinho; Fernando e Juarez; Maurício, Dé, Américo e Aladim. Milionários — Carrizo, Guzman, Villano, Diaz e Gomes; González e Mengálvio; Plínio, Arean, Ferrero e Lima.

Charangas vêm de Minas incentivar seleção do Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — As charangas do Cruzeiro, Atlético e América, principais clubes mineiros seguiram ontem à noite em ônibus especiais para o Rio com o objetivo de ajudar o público carioca a incentivar a seleção brasileira contra a Colômbia, hoje à noite, no Maracanã.

As três charangas prestarão ainda uma homenagem especial a Tostão, Piazza e Dirceu Lopes, unindo pela primeira vez na história do futebol mineiro, Atlético, Cruzeiro e América, numa partida de futebol.

INCENTIVO MINEIRO

A idéia de levar ao Rio as charangas dos três principais clubes de Minas é do vereador Aldair Pinto chefe da torcida do Cruzeiro que convidou Atlético e América para, além da presença no Maracanã, fazerem, em conjunto, uma homenagem especial a Tostão, Piazza e Dirceu Lopes.

As charangas dos dois clubes receberam o convite com entusiasmo, exigindo apenas que Aldair Pinto fizesse as suas despesas de condução, alimentação e ingressos para o jôgo. A caravana seguiu ontem à noite de ônibus, levando ainda alguns torcedores, e prometendo fazer uma grande festa no Maracanã.

PROGRAMA DIFERENTE

Outro motivo de alegria dos músicos e bateristas das charangas mineiras no Rio será um passeio na manhã de hoje em Copacabana logo após a chegada, e um banho de praia, coisa que muitos farão pela primeira vez na vida.

A principal preocupação dos chefes das charangas, antes da viagem, foi avisar a todos que não esquecessem os calções em casa, lembrando que até a hora do jôgo não "teremos outra diversão."

Seleção da Bolívia já chegou a Buenos Aires

Buenos Aires (AFP-JB) — A seleção boliviana de futebol chegou ontem a esta cidade para a partida de domingo contra a Argentina pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

A Argentina terá que jogar no domingo seguinte com o Peru e precisa vencer as duas partidas para empatar a chave e poder tentar a classificação num turno extra. Qualquer outro resultado implicará em sua eliminação.

A primeira partida entre a Argentina e a Bolívia, disputada em La Paz no dia 27 de julho, acabou com a vitória boliviana por 3 a 1. O jôgo de domingo será no estádio do Boca Júnior, conhecido como **bombonera**, apesar dos protestos dos bolivianos, que acham que nêle os jogadores e juízes sofrem a coação direta do público. A Bolívia queria que a partida fôsse realizada no estádio do River Plate.

Argentinos empatam com Atlanta e decepcionam

Buenos Aires (AFP-JB) — A seleção da Argentina empatou com o time do Atlanta, por 1 a 1, em partida amistosa realizada nesta capital como preparativo para o jôgo do próximo domingo contra a Bolívia.

Mais que o empate frente ao modesto time do Atlanta, causou uma grande decepção entre os jornalistas esportivos as dificuldades dos atacantes da seleção em chegar à área adversária.

A partida foi disputada no campo do Boca Juniors, e o Atlanta atuou com cinco homens na sua linha de zagueiros — 5-3-2 — imitando, segundo se presume, o que será a formação tática da Bolívia e do Peru. A seleção argentina atuou com: Cejas, Sune, Perfumo, Albrecht e Marzolini; Rulli e Pachame; Bernao, Yazalde, Onega e Mas.

México se preparando para Copa perde do Guadalajara

Guadalajara (AFP-JB) — A seleção mexicana de futebol, sob as ordens do seu nôvo treinador Raul Cardenas, foi derrotada pela equipe por 2 a 0.

O jôgo, como parte dos preparativos da seleção do México para o Mundial de 1970, foi realizado em Guadalajara na noite de têrça-feira, e em todo o seu transcurso foi francamente favorável ao quadro local.

Os gols foram obtidos um em cada tempo, o primeiro através de Ponce aos 37 minutos, num chute de longa distância. O segundo foi feito por Valdivia aos 10 minutos da fase final.

Raul Cardenas colocou em campo uma equipe bastante jovem, apoiada por alguns veteranos da seleção, que, entretanto, não conseguiram se entender durante todo o transcurso da partida.

FIFA ouviu expulsos que desmentiram o relatório

Bogotá (UPI-JB) — Depois de ouvir cada um dos cinco jogadores expulsos da seleção da Colômbia, o Comitê da FIFA decidiu manter a suspensão provisória, mas vai aguardar o técnico Francisco Zuluaga para uma acareação, deixando para depois as sanções definitivas.

Os jogadores, acusados num relatório de Zuluaga de se entregarem a libações alcoólicas depois dos jogos em Assunção e em Caracas, pelas eliminatórias, declararam ao Comitê que o relatório não corresponde à verdade. A acareação foi marcada para o próximo dia 27.

Acredita-se nos meios esportivos que a FIFA não será muito severa com os jogadores expulsos — German González, Javier Tamayo, Nicolas Lobaton, Alfonso Tovar e Júlio Edgar Gaviria — sendo que os dois últimos anunciaram a decisão de abandonar o futebol se o caso não fôr resolvido ràpidamente.

Colombianos estão desfalcados de quatro titulares

O atacante Brand, da Colômbia, não passou no teste feito ontem e será substituído por Meza, enquanto Segrera mostrou-se bem e pode jogar. O zagueiro e capitão Oscar López se diz em condições, mas o técnico Francisco Zuluaga escalará Soto em seu lugar, temendo que o titular sinta a contusão durante a partida.

Não contando com Oscar López e Brand, que segundo o treinador não têm condições, e desfalcado de González e Garcia, dois titulares que cumprem pena de suspensão imposta pela FIFA, o time colombiano vai jogar sem quatro de seus principais jogadores.

Mesmo assim podemos mostrar um bom futebol — afirma Zuluaga.

RESPEITO

— Estou é preocupado com o problema de têrmos que enfrentar novamente o Brasil — disse Segrera ao pisar no gramado do Maracanã para o treino ontem à noite.

Esse estado de ânimo, entretanto, não reflete mêdo da parte dos colombianos, mas respeito por um adversário que, segundo êles próprios, "são infinitamente superiores." Ao contrário do que pode parecer à primeira vista, existe entre êles um desejo e entusiasmo enorme pelo fato de jogarem no Maracanã.

— O gramado e a iluminação — dizem — são bem piores do que a do Estádio El Campin, de Bogotá, mas, para nós, jogar no Maracanã não deixa de ser motivo de muita alegria.

CONDIÇÕES DESFAVORÁVEIS

O treino de ontem constou de um individual de 40 minutos e de bate-bola para os goleiros. Os jogadores, entretanto, numa rápida volta pelo campo, viram logo que terão dificuldades em jogar seu futebol logo mais, pois o campo de Bogotá é bem mais fôfo e a bola argentina, com que jogam, bem mais pesada que a brasileira.

Brand não conseguiu sequer chegar ao final do treinamento, pois voltou a sentir dores no joelho direito e teve que se retirar logo no início para o vestiário. Zuluaga, entretanto, gosta de seu substituto, o atacante Meza, que foi convocado após a expulsão de cinco jogadores por indisciplina.

Brand, depois que tomou banho e trocou de roupa no vestiário, ficou ao lado do campo assistindo ao treino de seus companheiros, muito triste porque não pode jogar no Maracanã.

— Só espero que algum dia tenha outra oportunidade de jogar nesse grande estádio — declarou.

Segrera, depois de forçar bastante seu tornozelo direito, logo no início do treinamento, conversou com o médico e disse nada ter sentido, afirmando mesmo estar em ótimas condições.

Oscar Lopez também participou de todo o individual, e êle próprio afirma estar em condições para entrar em campo logo mais, mas Zuluaga não acreditou muitou e explicou que só escala os que estão cem por cento fisicamente, porque não quer desperdiçar substituições.

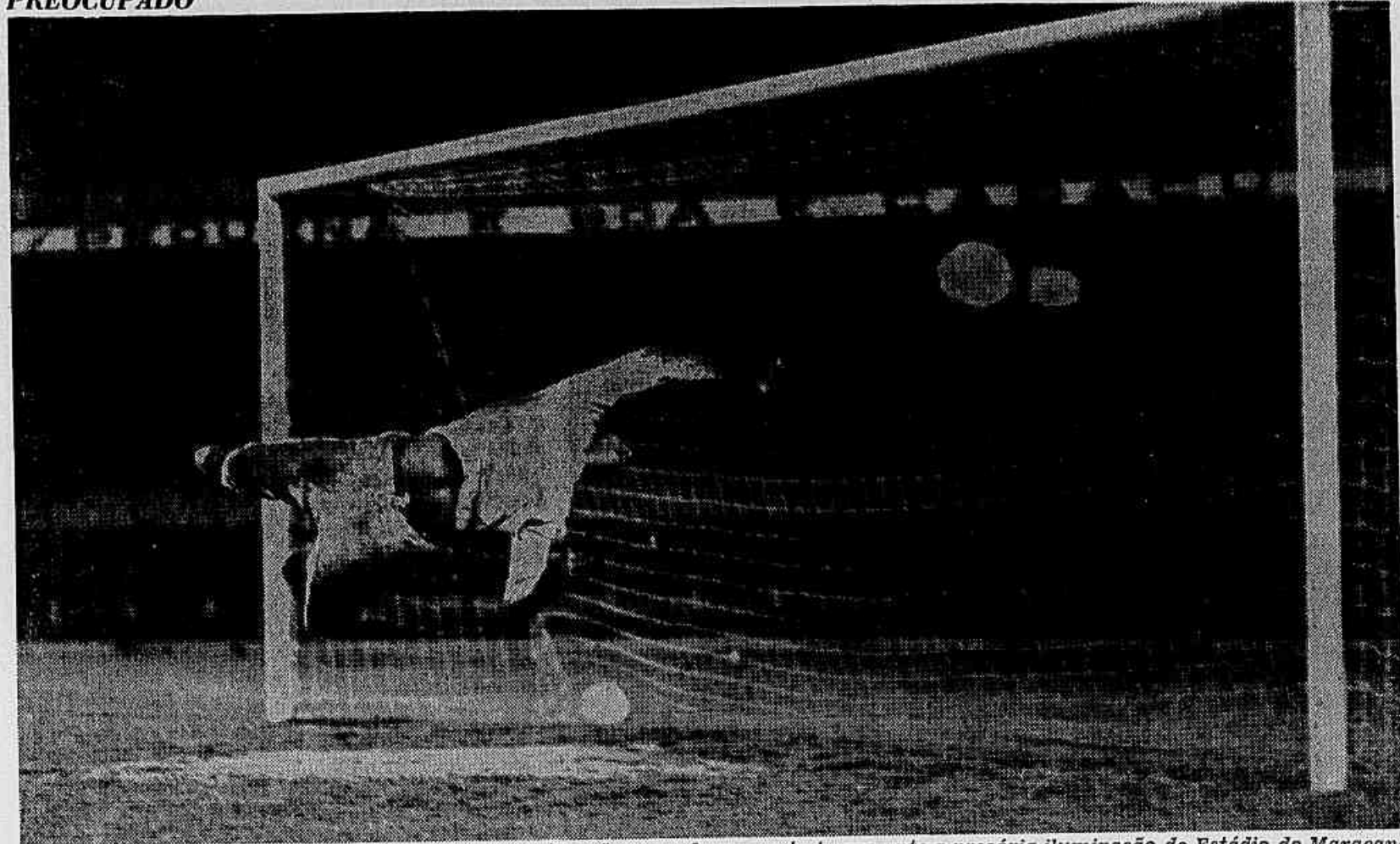
Êle, entretanto, segundo o técnico, ficará na regra três, junto com Quintana, goleiro, Sanchez e Hernandez, laterais, e Ortiz, atacante.

DIA TRANQUILO

Os colombianos ontem aproveitaram a manhã livre para passeios e compras, tendo cancelado o passeio turístico devido ao mau tempo. A maioria preferiu o Centro a Copacabana para as compras, porque acham que no primeiro local encontram os artigos mais baratos, e hoje pela manhã, conforme decidir Zuluaga, deverão fazer o passeio que estava programado para ontem.

O que êles reclamam é do tempo frio e chuvoso atualmente no Rio, pois estavam certos de que iriam encontrar sol e calor.

— Trouxemos de presente para vocês o clima de Bogotá — dizem brincando.

PREOCUPADO

Largacha é considerado um goleiro seguro, mas êle não esconde um certo temor ante a precária iluminação do Estádio do Maracanã

MEXICO 70

Zuluaga só se preocupa em mostrar bom futebol

Ao pisar ontem à noite o campo molhado do Maracanã e sentir no rosto a chuva fina, além do frio a que está acostumado em Bogotá, o técnico Francisco Zuluaga, da Colômbia, não mostrou a menor preocupação.

— Nosso problema não é o tempo, mas ter que jogar contra o time brasileiro — disse com a fisionomia séria.

Êle não se mostra otimista em relação ao resultado de logo mais e nem teme os fatôres adversos, como bola, campo e iluminação, mostrando até alguma indiferença quanto ao desfecho da partida.

— O meu maior interêsse é que nosso time mostre pelo menos um bom futebol, já que o Brasil é, sem qualquer dúvida, o grande favorito — explicou.

Despistando

Zuluaga continua afirmando que o seu time vai jogar hoje ofensivamente, já que nem um empate lhes interessa, e parece fazer questão de frisar que começarão atuando rigidamente dentro de um 4-2-4. A maioria dos jogadores, entretanto, não concorda em princípio com o técnico e declara que vai dar preferência a um esquema defensivo, que possa dificultar as ações de ataque da equipe brasileira. Isso, por sinal, reflete uma preocupação que tem o capitão Oscar López desde antes da partida em Bogotá, que era armar a equipe no Maracanã para não perder de goleada.

Sem desculpas

Zuluaga caminhou ontem vagarosamente pelo campo, procurou verificar seus menores detalhes, e não ficou satisfeito com o seu estado.

— O piso está muito duro e a iluminação péssima — disse.

Esses fatores, entretanto, segundo êle faz questão de frizar, não devem influir muito no resultado da partida.

— Uma equipe quando está realmente bem não pode se preocupar com fatores contrários ou favoráveis. A prova disso está aí mesmo com o Brasil. Jogou em Bogotá, quando tinha a altitude como um fator contrário, e nos venceu. O mesmo aconteceu quando foi para Caracas, ao nível do mar, e em Assunção, onde enfrentou um clima hostil de uma torcida contrária — argumentou.

Bom trabalho

Zuluaga está consciente de ter feito um bom trabalho na esquematização de sua equipe e ficou satisfeito ao ver isso reconhecido pelo próprio João Saldanha, que declarou ter sido a Colômbia o mais duro adversário nos jogos pelo turno.

— A nossa deficiência está no ataque — explica. Por uma contingência da própria estrutura do futebol colombiano, que tem mania de importar atacantes estrangeiros, nos sentimos totalmente embaraçados nos momentos de formar a seleção, já que se tem de improvisar os melhores valôres em posições diferentes do ataque. Só não entendo é como mesmo assim fico sujeito a críticas tão severas em meu país.

Êle voltou a afirmar, ontem, conforme já havia feito em Bogotá, que não vai empregar sistemas para anular determinados jogadores brasileiros.

— Quero que minha defesa fique vigilante, mas contra um ataque como o do Brasil pouco vale colocar dois ou três em determinado setor. Isso só serviria para ampliar espaços em outros setores e deixar um campo ainda mais aberto para as penetrações. O melhor mesmo é marcar por zona — explicou.

Ao caminhar ontem pelo Maracanã, Zuluaga lembrou-se de quando ali jogou em 1954, atuando pelo time do Milionários num jôgo-treino contra a seleção brasileira, que os venceu de 2 a 0, nos preparativos para a Copa da Suíça.

— O gramado estava bem melhor mas sua aparência agora é muito mais bonita — comentou.

Paraguai favorito joga com Venezuela à noite

Assunção (AP-JB) — Paraguai e Venezuela — o primeiro ainda com boas chances de classificação e o segundo já completamente fora da Copa — jogam, hoje, às 22 horas, no estádio Sanjonia, a outra partida da rodada pelo grupo XI.

De acôrdo com os últimos resultados, a seleção paraguaia apresenta-se como favorita destacada frente à fraca representação da Venezuela, que até agora só conseguiu ganhar um ponto, com o empate de 1 a 1 com a Colômbia, em Caracas. No primeiro jôgo entre as duas equipes, realizado na capital venezuelana, os paraguaios venceram por 2 a 0.

Considerados como a segunda fôrça da chave, depois do Brasil, os paraguaios possuem uma equipe bem armada, embora sem possuir jogadores de melhor qualidade. Nos três jogos que disputou até agora, venceu a Venezuela (2 a 0), a Colômbia (1 a 0) e perdeu para o Brasil (3 a 0).

Enquanto isso, a Venezuela vai acumulando maus resultados e, o que é pior, em seu próprio campo, onde perdeu para o Paraguai (2 a 0), Brasil (5 a 0), empatando com a Colômbia (1 a 1), adversário para o qual havia sido derrotado em Bogotá (3 a 0).

As equipes formarão assim, sob a arbitragem do uruguaio Alejandro Otero: Paraguai — Villanueva, Molinas, Bobadilla, Rojas e Mendoza; Arrua e Pablo Rojaz; Ivaldi, Martinez, Ocampos e Jiménez. Venezuela — Garcia, David, Freddy, Sanchez e Chicho; Pedrito e Useche; Nitti, Antônio, Mendoza e Iriarte.

FIFA estuda o Grupo X

— Para o caso de se verificar um tríplice empate entre a Argentina, Bolívia e Peru, no Grupo X das eliminatórias da Copa do Mundo, a FIFA já está estudando um processo para os jogos decisivos, pois o seu regulamento somente prevê definição para os casos de duplo empate.

A FIFA, em princípio, comunicou à Associação de Futebol Argentino que no caso do tríplice empate prevalecer, os representantes dos três países deverão escolher um campo neutro para os jogos definitivos, sendo tal reunião assessorada pelo representante da entidade, Raul Goni.

A Argentina, que perdeu suas duas primeiras partidas diante da Bolívia e do Peru, deverá disputar aqui os segundos jogos. Se vencê-los, no dia 24 contra a Bolívia e 31 contra o Peru, ficará com o mesmo número de pontos que seus dois adversários, provocando assim a necessidade da disputa de um torneio extra para apontar o vencedor do grupo.

Torcedor morre entalado antes de Peru x Bolívia

Lima (AFP-JB) — Pelo menos duas pessoas morreram e várias ficaram feridas, em virtude do entusiasmo que provocou a partida de futebol entre o Peru e a Bolívia, disputada domingo último na capital peruana.

A imprensa local assinalou que Rigoertto Castellares, de 48 anos, ainda não tinha comprado ingresso para o jôgo e tentando almoçar às pressas para se dirigir ao estádio, acabou morrendo asfixiado por um pedaço de carne que ficou encravado na garganta.

Já Pedro Galvez, de 24 anos, morreu na noite dêste mesmo dia, quando seu automóvel chocou-se contra um poste durante uma manifestação organizada pelas ruas de Lima, para comemorar a vitória. Entre os feridos em diversos acidentes provocados indiretamente pelo jôgo, pelo menos quatro estão internados em estado grave.

Colega de Chechelev o acusa de desonesto

O jornal **La Nación**, de Buenos Aires, publicou ontem uma entrevista de seu enviado especial a Lima com o juiz venezuelano naturalizado José Verrone, que serviu de bandeirinha ao também venezuelano Chechelev na partida Peru x Bolívia, em La Paz. Verrone, italiano de nascimento, e intitulando-se **mafioso**, diz que Chechelev deu o primeiro gol da Bolívia — que venceu a partida por 2 a 1 — em situação irregular e acha que seu compatriota terá que explicar "quem pagou a festa de seu casamento, em Quito."

— Sou mafioso e não me calo. Posso me dar a êsse luxo porque não há dinheiro que pague a um italiano honesto.

— Desde que chegamos a La Paz fomos alvos de homenagens e gentilezas excessivas. Notei também que Chechelev estava sempre contrafeito, pouco à vontade.

Quando a Bolívia fêz o primeiro gol assinalei uma infração, mas Chechelev não fêz caso.

Verrone conclui a entrevista dizendo que estava para embarcar para o Rio, onde iria conversar com os dirigentes de seu país a respeito da atuação de Chechelev.

Enrique Velázquez, o juiz colombiano que os paraguaios acusaram de estar a sôldo do Brasil, assistia à conversa e também deu uma opinião:

— Não julgo Chechelev tècnicamente, mas considero-o uma pessoa de caráter falho. Por sua culpa quase matam meu compatriota Delgado, em Quito.

O correspondente argentino Eduardo Alperin reconhece que a entrevista de Verrone foi muito confusa e comenta que há muitas coisas estranhas em todo o assunto.

Na grande área

Armando Nogueira

O técnico Zuluaga, da seleção colombiana, está anunciando que, nada mais tendo a perder, sua equipe jogará, hoje à noite, ofensivamente, com o objetivo de fazer um futebol de exibição bem digno do gôsto refinado da platéia do Maracanã.

Se o homem não está blefando, de duas, uma: ou pode haver uma tremenda goleada, logo mais, ou então, o público vai acabar vaiando a seleção brasileira, por desleixo ou convencimento dos jogadores.

Noite de autógrafos

É de se reconhecer que os deuses do futebol costumam arranjar resultados absurdos, para desespêro dos favoritos, no campo, e dos catedráticos, fora do campo. Sei de tantos disparates na crônica do futebol: Estados Unidos, 1 X Inglaterra, 0. Alemanha, 3 X Hungria, 2. Coréia, 1 X Itália, 0, etc. Mas, ainda assim, é muito difícil furtar-se o crítico à consideração de que, jogando francamente contra o Brasil, a Colômbia pode apanhar de seis, sem sentir dor.

Contra a Venezuela foi assim: no que os vibrantes caraquenhos desfraldaram a bandeira da vitória, Pelé e Tostão fizeram, logo, cinco gols de noite de autógrafos.

O mal da esterilidade

A seleção da Colômbia, como já se disse, é modestinha: tem, de fato, um razoável toque de bola, aprendido através dos anos, na convivência de veteranos argentinos, sempre muito bem aceitos em Bogotá, em Cali, etc. Poder ofensivo, porém, êles não têm nenhum. No segundo jôgo entre a Colômbia e a Venezuela, há coisa de 15 dias, se o árbitro, numa dessas estravagâncias do espírito humano, resolvesse mandar arrancar as balizas, no intervalo, os dois times talvez não sentissem a falta delas.

E' evidente que se os colombianos chegam aqui decididos a atacar mais e defender menos, precisamos admitir que vai melhorar seu poder ofensivo. Em compensação, o risco de tomar uma goleada aumenta, fatalmente.

A multidão exemplar

Uma coisa, porém, eu lamento que os colombianos não tenham trazido para o jôgo de hoje à noite: é a sua torcida, que, aliás, ficaria tão bem no Maracanã. Nós, os repórteres já descrevemos, no jôgo de Bogotá, a cena do estádio cheio da gente mais cordial que o futebol jamais acolheu. Mas, visto é muito mais bonito que contado: até hoje, a colombiana foi a torcida mais afetuosa e sensata que conheci no futebol. Nem na Suécia, cujo grito metálico das arquibancadas provocava uma emoção medrosa, nem lá, a multidão no futebol é tão festiva e consciente do valor do espetáculo quanto em Bogotá, onde as arquibancadas aguardam o jôgo, formando grupos, de braços dados, a dançar e a cantar, reproduzindo em gesto coletivo a coreografia das corridas de touro.

E' inesquecível.

Uma viagem à Lua

E' pena que Tostão não esteja no melhor da forma muscular. Em Assunção, no segundo tempo, êle se retraiu sensivelmente, assustado com um sinal de distensão num dos adutores. E' uma pena porque, mesmo jogando, Tostão terá de economizar-se e vocês não poderão ver, ao vivo, o que acontece a uma bola quando tocada, em velocidade, por Gérson-Pelé-Tostão.

Não me admiraria se, num dêsses jogos, os três começassem uma vertiginosa avançada no círculo central, entrassem na área já no segundo estágio, e, de repente, entrassem em órbita, descendo na Lua, com ela rolando, a mil, de pé em pé.

Qualquer dia dêsses, os três vão sumir com ela no espaço sideral.

Brasil tenta contra Colômbia sua quarta vitória

Depois de vencer as três partidas disputadas no exterior — marcando 10 gols e não sofrendo nenhum — o Brasil cumpre o seu quarto compromisso nas eliminatórias da Copa do Mundo, às 21h30m de hoje, no Maracanã, enfrentando uma Colômbia que já não tem qualquer chance de se classificar às oitavas-de-final de 1970, no México.

Embora a partida de logo mais não baste para d e f i n i r a situação do Grupo XI — onde Brasil e Paraguai lutam pela única vaga — uma nova vitória deixaria a seleção brasileira mais próxima ainda da classificação. João Saldanha mandará a campo os mesmos jogadores que atuaram em Bogotá, Caracas e Assunção, mas os colombianos têm novidades.

O quarto obstáculo

O juiz da partida será Miguel Comezaña, auxiliado por Angel Goicochea e Angel Puereza, todos argentinos Na preliminar, com início às 19 horas, a equipe da Petrobrás joga com o Moto Clube de Rondônia.

O Brasil trouxe do exterior um saldo bastante expressivo, não apenas em números, mas também na qualidade do futebol que já está jogando a atual seleção. Em número, os 10 a 0 obtidos nas três partidas constituem o melhor *average* conseguido até agora, por qualquer das 69 seleções que intervêm nas eliminatórias da Copa do Mundo. Pode-se argumentar que, tècnicamente, Colômbia, Venezuela e Paraguai não se situam entre as grandes fôrças do futebol mundial, mas também não se pode deixar de considerar que o saldo brasileiro foi conquistado no exterior, num curto espaço de tempo (os europeus jogam mais folgadamente as suas eliminatórias) e em circunstâncias muito desfavoráveis, sobretudo na altitude de Bogotá e no clima nervoso de Assunção.

Quanto à qualidade do futebol desta seleção, ela não chega a surpreender, do ponto-de-vista individual. Os 11 titulares são jogadores de primeira categoria, alguns dos quais — Pelé, Tostão, Gérson — estão entre os considerados fora de série. O que importa, na análise da seleção, é o conjunto. E' fato que a equipe ainda não chegou a 60 por cento do que pode render, no plano coletivo, mas ninguém discute — entre os que a viram lá fora ou os que a acompanharam pelos videotapes — que está havendo uma progressão acentuada, de jôgo para jôgo, a ponto de chegar quase entrosada ao quarto obstáculo.

Favoritismo ajuda

A seleção brasileira — técnico, titulares, reservas, dirigentes — confia numa vitória logo mais. Longe de traduzir um otimismo exagerado — e por isso mesmo prejudicial — essa confiança reflete o estado de espírito de uma equipe que, partindo do nada, já começou a se entender. Os brasileiros sabem que são superiores aos colombianos, os quais derrotaram por 2 a 0, em Bogotá. E é natural que se sintam mais perto de uma vitória, hoje, do que na partida de estréia.

Mas não há otimismo em excesso. Pelo contrário, tudo bem dosado — como o próprio jôgo em ritmo lento dos primeiros tempos disputados no exterior — faz desta seleção uma equipe amadurecida. Amadurecida e paciente, o que parece, no momento, a maior virtude dêsses jogadores que, em Bogotá, Caracas e Assunção (como ocorrera no Maracanã contra a Inglaterra), não se desesperam ante um gol que tarda ou um marcador que não os favorece. No caso presente, o favoritismo que todos atribuem aos brasileiros é benéfico. Porque, sabendo-se melhor, esta seleção espera com paciência (sofrida apenas para o torcedor) o gol que tarda, minando permanentemente a defesa contrária, até chegar à vitória.

O Brasil é líder do Grupo XI, com dois pontos de vantagem sôbre os paraguaios. Se vencer a Colômbia, hoje, e a Venezuela, domingo, poderá contar com um empate frente aos paraguaios, no domingo seguinte, para assegurar a sua classificação às oitavas de final, no México.

Uma arquibancada custa NCr$ 6,00

Os ingressos para a partida de logo mais têm êstes preços:

Camarote lateral, NCr$ 75,00; camarote de curva, NCr$ 40,00; cadeira especial, NCr$ 30,00; cadeira numerada, NCr$ 15,00; cadeira sem número, NCr$ 8,00; arquibancada, NCr$ 6,00; geral, NCr$ 0,50; e militar uniformizado, apenas na geral, NCr$ 0,25.

O estacionamento de automóveis pode ser feito pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, por NCr$ 2,00. As bilheterias serão abertas às 18h15m, mas há postos de venda antecipada, no Teatro Municipal, Copacabana e Maracanã, funcionando das 9 às 18 horas. A abertura dos portões será às 18h30m (meia hora antes do início da preliminar).

Retranca da Colômbia não preocupa Saldanha

O técnico João Saldanha, informado de que os colombianos irão jogar hoje mais defensivamente, a r m a d o s num 4-2-4, declarou que isso não lhe importava porque o que deseja é que a seleção brasileira imponha o seu ritmo de jôgo e chegue à vitória com paciência.

Saldanha argumentou que já em Bogotá a seleção colombiana jogou com muita cautela na defesa, "tanto assim, que colocou o zagueiro Segóvia para reforçar o meio-de-campo e m a r c a r Gérson." No Rio, êle já esperava que os colombianos reforçassem ainda mais o setor defensivo e afirmou:

— Mas nós temos um padrão de jôgo e vamos seguilo.

PACIÊNCIA E VELOCIDADE

Das mudanças feitas pelo técnico Francisco Zuluaga e levadas ao conhecimento do treinador da seleção brasileira, êle apenas fêz referências especiais à substituição de Ortiz por Santa.

— Eu acho que o Santa é realmente melhor que Ortiz — declarou. Vi-o jogar contra a seleção soviética e êle compôs com perfeição o setor do meio-de-campo. Ortiz talvez chute melhor e seja mais agressivo, mas Santa é mais jogador.

Com respeito ao sistema que a seleção usará hoje, Saldanha não faz segrêdo de que deseja ver o time atacando pelas pontas, à base de velocidade, e explorando as jogadas de linha de fundo. O mesmo cuidado que sempre teve com o setor defensivo será mantido, com ordens expressas para Piazza não avançar em demasia e só ir na certa.

— O resto é o mesmo de sempre e que vem marcando esta seleção brasileira desde a partida contra a Inglaterra: ter paciência. Êles vão se fechar mesmo e o que temos que fazer é não nos desesperarmos para furar o bloqueio defensivo — disse o técnico.

Muito calmo e inteiramente tranqüilo, João Saldanha conversava ontem com jornalistas e torcedores e explicava que a única coisa que o deixava revoltado eram os preços dos ingressos dos jogos do Brasil aqui no Maracanã.

— É o futebol mais barato do mundo — declarou. Em Caracas, o ingresso mais modesto custa NCr$ 10,00; em Bogotá, NCr$ 4,00; e em Assunção, NCr$ 3,00; Aqui, com qualquer NCr$ 0,50 os brasileiros vêem espetáculos muito melhores.

Saldanha comentou também que a venda de Toninho para o São Paulo foi uma autêntica bobagem do Santos. Ao saber que com o dinheiro da venda o Santos iria contratar Ivair, da Portuguêsa de Desportos, êle terminou:

— Essa, então, nem se fala.

VELHOS AMIGOS

Amaro, Wilson Santos e Décio conversaram muito, ontem, com Djalma Dias com quem jogaram juntos pelo América em 1960

Rildo ficou bom do joelho e pode jogar

O zagueiro Rildo treinou normalmente ontem à tarde no ginásio do Botafogo, fêz um teste em seguida com o médico Lídio Toleto e garantiu sua presença na partida de hoje, já inteiramente recuperado da contusão no joelho esquerdo.

Tostão, que sentia dores musculares na virilha esquerda, e Félix, com uma pancada na coxa direita, treinaram observados atentamente pelo médico da seleção e, como não acusaram qualquer reação durante os exercícios, foram liberados e se submeteram ao mesmo teste de Rildo.

SÓ RECREAÇÃO

Devido à chuva miúda de ontem à tarde, o Dr. Lídio Toledo aconselhou mudar o treino do Maracanã para o ginásio do Botafogo, no Mourisco. O médico argumentou com Saldanha, Russo e Chirol que o time faria apenas um treino recreativo e não se devia expor os jogadores ao tempo frio e úmido.

Quando a delegação brasileira chegou ao ginásio, o médico e o preparador físico já estavam lá. Ambos tinham ido pela manhã ao hospital Miguel Couto, ver o tratamento de ondas-curtas e forno que Félix, Rildo e Tostão fizeram.

Os jogadores chegaram às 16h15m e logo Saldanha procurou Chirol e lhe pediu para dar um ligeiro individual de aquecimento, seguido de uma brincadeira de vôlei.

— Eu sei que êles vão pedir uma *pelada* de futebol de salão, mas não concordo porque alguém pode se machucar.

Saldanha pediu também para ser iniciado ràpidamente o treino, já que êle havia conseguido com um vizinho da concentração de São Conrado um filme sôbre a chegada dos americanos na Lua.

— Êsse filme foi feito pelos próprios cosmonautas — explicou Saldanha. E' colorido e foi emprestado pela Embaixada americana. Êles vão lá passá-lo por volta das 19h30m e tenho certeza de que todos vão gostar.

O individual foi bem leve e durou apenas 20 minutos. Em seguida, Chirol indagou quem queria jogar vôlei e foi com dificuldades que conseguiu armar dois times, já que a maioria preferiu ficar brincando de roda de bôbo num dos cantos do ginásio.

Rildo, Pelé, Cláudio, Brito e Carlos Alberto formaram o time que enfrentou o de Rivelino, Djalma Dias, Jairzinho, Paulo Borges e Paulo César.

CLÁUDIO CHEGOU

Cláudio chegou ontem, às 13 horas, de volta de São Paulo, onde ficou desde segunda-feira para visitar seu filho Marcelo, recém-nascido.

O goleiro contou que queria trazer Marcelo para o Rio, a fim de ser batizado por todos os jogadores da seleção brasileira. Entretanto, não pôde fazê-lo porque está muito frio lá e o cordão umbilical da criança ainda não caiu.

— Mas Marcelo será batizado no Rio na primeira oportunidade que tivermos e todos os jogadores serão seus padrinhos — disse.

Cláudio argumentou que não procurou os médicos do Santos para contar sôbre a situação do seu joelho. Êle explicou que desde que foi convocado, examinado pelo Dr. Ítalo Consentino, o médico do seu clube lhe disse que quase que apostava como êle tinha uma lesão no menisco, além dos ligamentos cruzados do joelho direito.

— Quando eu voltar para Santos vou operar imediatamente êsse joelho — afirmou o jogador. Eu gostaria de ter ficado lá agora. Mas, o pessoal da Comissão Técnica me pediu que voltasse, pois acham que sou útil aqui mesmo assim.

Mais do que Rildo, que ficou muito alegre depois do treino, quando o Dr. Lídio Toledo examinou minuciosamente seu joelho e lhe deu o diagnóstico de que poderia jogar hoje, estava ontem o atacante Toninho.

O jogador do Santos teve confirmada, através de um telefonema para o seu vice-presidente José Bernardes, que fôra vendido para o São Paulo por NCr$ 800 mil.

Carlos Alberto aponta importância de Piazza

O zagueiro Carlos Alberto considera o médio Piazza como um dos melhores jogadores da seleção brasileira nesta fase eliminatória, argumentando que êle é o mais sacrificado do time e o homem-chave do sistema defensivo.

— Para jogar como o João Saldanha quer — disse o capitão da seleção — o time depende muito de Piazza. O êxito da defesa não ter sofrido um gol sequer até agora é muito dêle, e nós, lá de trás, jogamos sempre em função do que Piazza faz na frente da linha de zagueiros, combatendo o adversário e cobrindo nossas posições quando avançamos em auxílio do ataque.

BEM ADAPTADO

Falando com otimismo em relação à classificação, mas fazendo sempre questão de explicar que ela ainda não está garantida, Carlos Alberto declarou:

— Evidentemente, nossa defesa está muito mais acostumada a jogar com Clodoaldo. Afinal, somos do mesmo time. Contudo, Piazza também se adaptou muito bem na posição, pois sabe jogar muito bem, tem experiência e senso de responsabilidade.

O zagueiro argumentou que compreende que jogar da maneira como vem fazendo é um sacrifício muito grande para Piazza. E explicou:

— Lá no Cruzeiro, Piazza está acostumado a ir para a frente e deixa desguarnecida a defensiva, já que o seu time é infinitamente superior tècnicamente aos adversários. Aqui, na seleção, de vez em quando êle tenta se mandar para o ataque; vemos isso pelo seu ímpeto, mas estamos sempre chamando a atenção dêle. Por tudo isso, acho que Piazza foi um dos melhores jogadores da fase no exterior.

DEFESA SEM TESTE

A respeito do time, Carlos Alberto declarou que a seleção brasileira deverá jogar muito mais aqui no Rio, principalmente, por causa do campo.

— É claro que o meio ambiente também influi a nosso favor. Mas, o campo é fator preponderante porque nosso time está jogando tocando a bola e os campos em que jogamos lá no exterior foram péssimos — disse.

Carlos Alberto, porém, ressaltou que realmente os três adversários do Brasil, neste grupo, são ruins tècnicamente. E afirmou:

— Muita gente está criticando nossa defesa e argumentando que ela ainda não foi devidamente testada. Entretanto, os ataques adversários são fracos e só as defesas se safam. É por isso que êles não jogam de igual para igual contra o Brasil e a incógnita para êsses críticos vai continuar.

Para o zagueiro Carlos Alberto, o sucesso dessa seleção brasileira, "pelo que demonstrou até agora", está intimamente ligado à decisão de Saldanha de ter mantido o time do Santos como a base.

— Não pelo fato em si de ter tomado o Santos como a base. Poderia ser muito bem o Botafogo ou o Cruzeiro ou outro qualquer. Contudo, o que foi importante é que a seleção iniciou sua preparação já tendo uma estrutura — comentou.

No entender dêle também, João Saldanha prosseguiu acertando quando manteve o time, "mesmo vendo alguns jogadores não se sair bem neste ou naquele jôgo." Carlos Alberto declarou que se o técnico resolvesse trocar constantemente, criaria um complexo psicológico nos jogadores, pois êles entrariam sempre em campo na certeza de que se saíssem mal seriam substituídos.

E concluiu:

— A insistência de manter a mesma equipe só contribuiu para melhorar o sentido de conjunto e dar confiança aos titulares e esperanças aos reservas. Hoje, se Saldanha quiser mudar alguém, o time não sofrerá nada, o titular fará tudo para voltar e seu substituto tudo para ficar.

BRASIL		COLÔMBIA
Félix	1	Largacha
Djalma Dias	2	Segovia
Rildo	3	Soto
Carlos Alberto	4	Segrera
Wilson Piazza	5	Castro
Joel	6	Alvarez
Jairzinho	7	Agudelo
Gérson	8	Ramirez
Tostão	9	Gallego
Pelé	10	Meza
Edu	11	Santa

Pelé pode ser raptado em filme de Jece Valadão

Pelé foi procurado, ontem pela manhã, na concentração de São Conrado, pelo cineasta Jece Valadão, recebendo um convite para estrelar um filme de mistério, cujo tema principal será o seu próprio rapto.

O jogador, que já tem alguma experiência no setor, pois acabou de terminar a gravação de uma novela para uma televisão paulista, viu a proposta com bons olhos e, em princípio, acha que poderá aceitá-la, dependendo sobretudo de conseguir tempo para filmar e jogar futebol ao mesmo tempo.

Jece Valadão, que vem produzindo e dirigindo filmes em massa, ouviu ainda de Pelé a exigência de uma quantia fixa, a ser estudada, pois o jogador não deseja ficar na dependência de percentagens, como costuma ser a praxe.

S. Paulo envia diretor para comprar Toninho

São Paulo (Sucursal) — O vice-presidente do São Paulo, Sr. Henri Aidar, irá hoje de manhã a Santos, para concretizar a transferência do atacante Toninho, pelo qual pagará a quantia de NCr$ 800 mil — pagos pràticamente à vista. O dirigente Augusto da Silva Saraiva será o representante do clube de Vila Belmiro no fechamento do negócio.

Em virtude da sua situação econômica atual, o Santos, além de vender Toninho ao São Paulo, desistiu da contratação do ponta-de-lança Ivair, da Portuguêsa de Desportos, embora ela estivesse combinada desde o final do Campeonato Paulista.

NÃO COMPRA

Duas foram as surprêsas dadas pela diretoria do Santos, ontem, a primeira, o pedido de demissão de José Bernardes Ferreira, "por motivos particulares", embora estivesse licenciado. A segunda, a própria declaração do vice-presidente Saraiva dizendo que o Santos não contratará n i n g u é m, quando já estava empenhado em conseguir Ivair, tendo inclusive dado sua palavra ao presidente da Portuguêsa de Desportos.

Embora o vice-presidente José Bernardes Ferreira tenha afirmado que se demite por problemas particulares, de há muito êle vem se desentendendo com os demais componentes da diretoria santista, e a venda do passe de Toninho, sem ser consultado talvez tenha antecipado o seu pedido de demissão formulado ontem. Esta é a primeira vez que um jogador santista tem seu passe vendido sem o conhecimento do vice-presidente Bernardes Ferreira.

DEPOIS DA DISPENSA

O atacante Toninho só será apresentado ao seu nôvo clube — o São Paulo — depois das eliminatórias, por ocasião do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Gérson e Toninho são dois dos reforços com os quais o São Paulo pretende a r m a r uma grande equipe para o próximo Campeonato Paulista e Roberto Gomes Pedrosa. A diretoria do São Paulo, porém, está entrando em contato com a Portuguêsa de Desportos para contratar o lateral Zé Maria, reserva de Carlos Alberto no selecionado brasileiro. A diretoria da Portuguêsa está dizendo que o lateral é inegociável, mas o São Paulo fêz a primeira proposta por NCr$ 600 mil, e poderá aumentar sua oferta, chegando próximo dos NCr$ 800 mil.

Do futebol carioca, os diretores do São Paulo estão empenhados em contratar Jairzinho e Paulo César, pois sabem que os contratos de ambos estão por terminar, pròximamente.

NOVA DUPLA

Valadão explicou a Pelé, na concentração, como será o filme que pensa dirigir

A LUA PASSO A PASSO (III-final)

O comando da missão Apolo-11 foi entregue a um dos cosmonautas de cabeça mais fria do programa espacial norte-americano. Dentro do módulo lunar, a poucas centenas de metros da superfície da Lua, foi êle quem tomou as decisões finais de não descer no ponto previsto inicialmente e voar um pouco mais, à procura de um pôrto absolutamente seguro para a sua nave. Armstrong conta esta e outras passagens em seu depoimento.

A VOZ DO COMANDANTE

Neil A. Armstrong

Quando fomos escolhidos para êste vôo, em janeiro dêste ano, nosso objetivo parecia ser impossível de atingir. Havia uma porção de detalhes desconhecidos, de idéias ainda não concretizadas, de peças a testar. O módulo lunar ainda não voara, havia muitos pormenores acêrca da superfície da Lua que nós desconhecíamos. Faltava comprovar que seria possível comunicar-se da Terra, simultâneamente, com os dois veículos espaciais. Para ser sincero, eu suspeitava, àquela época, de que a Apolo-11 provàvelmente não realizaria o primeiro pouso lunar. Tinha-se tanto o que aprender, eram tantos os problemas a serem solucionados.

Depois dos vôos da Apolo-9 e 10, tão bem sucedidos, comecei a pensar sèriamente na nossa possibilidade de alunissar. Dêsse ponto em diante, os preparativos tornaram-se febris.

Preparativos

Nós não estávamos preocupados, especìficamente, com a segurança, nesses preparativos, mas sim com o êxito da missão, com a execução daquilo que nos haviam proposto realizar. Eu achava que a alunissagem poderia levar os homens do mundo inteiro a acreditar que as metas impossíveis são na realidade possíveis de se atingir, que há efetivamente esperança de solução para os problemas da humanidade.

Os EUA dependiam da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) e de sua equipe para realizar essa tarefa, e ela estava arriscando a sua reputação na Apolo-11. Uma grande quantidade de pescoços tinha sido voluntàriamente colocada no cepo do carrasco, e à medida que crescia a atenção do mundo para êsse vôo tornara-se perfeitamente claro que qualquer falha enodoaria de maneira flagrante a imagem dos EUA.

A fim de nos prepararmos para êsse vôo, necessitávamos de uma concentração total. Durante todo o treinamento foram surgindo perguntas sem resposta. A parte possìvelmente mais difícil dessa fase foi a questão de seleção, saber qual das várias opções com que contava era a mais apropriada para mim. Havia sempre pessoas a quem eu poderia recorrer, livros a consultar, estudos a realizar, simulações a serem sopesadas e julgadas.

Estávamos também, todos nós, interessados numa série de elementos periféricos relacionados com o vôo. Coisas assim como os distintivos a serem usados em nossos trajes e os nomes a serem escolhidos para fins de comunicação interna, entre as duas cosmonaves e entre nós e o pessoal de terra. Tínhamos consciência do simbolismo de nossa exploração e queríamos que até os menores detalhes refletissem a maneira séria com que encarávamos êsse vôo lunar.

O distintivo que desenhamos não pretendia imitar o grande símbolo dos EUA, êle simplesmente procurava espelhar uma pacífica tentativa norte-americana de pousar na Lua. Os nomes que escolhemos para fins de comunicação possuíam em si não apenas dignidade como simbolismo — e naturalmente soavam com clareza nas transmissões pelo rádio. O nome *Águia* foi adotado, subseqüentemente à escolha do distintivo, porque se coadunava com êste e também refletia uma certa parte do orgulho nacional nesse empreendimento global. O nome *Columbia* é igualmente um símbolo nacional e um elemento de ligação com o velho livro de Júlio Verne, que em grande parte previu com exatidão algumas das técnicas e detalhes do vôo da Apolo-11. Acima de tudo, porém, êsse nome era um reflexo para nós da aura de aventura, exploração e seriedade com que Colombo empreendera a sua viagem.

Após todos os preparativos, a pressão sôbre mim durante o vôo tornou-se menos intensa. Eu já não dispunha mais de uma escolha, de uma opção: havia uma tarefa a executar e, como acontece com a maioria dos casos, assim que nos empenhamos nela sentimo-nos mais à vontade.

Alarme

O dia do pouso lunar foi longo e cansativo. Levantamo-nos às 5h30m da madrugada e pousamos às 15h20m (hora de Houston). Havia uma série de manobras a realizar a cada minuto. O motor de descida funcionou às maravilhas e no momento exato. Êle foi acionado quando passávamos sôbre o lado Oeste do monte Marilyn. Estávamos então a 15km da superfície lunar. Ao avistarmos êsse monte e mais outros pontos de demarcação, tudo indicava que iríamos pousar relativamente perto da área que fôra cuidadosamente selecionada. Não iríamos parar no lado errado da Lua ou coisa parecida.

Nosso radar de descida a seguir nos informou que nos achávamos a 11km da superfície, precisamente onde esperávamos estar. Foi aproximadamente a 9km da Lua que começamos a ter problemas com o computador. Quando um computador está tendo dificuldades, êle faz acender uma lâmpada e um número. Antes do vôo, nós havíamos simulado uma vasta variedade de alarmes, e para aquêles mais previsíveis havíamos memorizado maneiras de enfrentar essas situações. Para os casos mais complexos, havíamos feito rápidas anotações em fichas que afixáramos ao painel de instrumentos.

Os alarmes que recebemos, porém, não tinham números nem eram semelhantes aos que esperávamos. Não haviam surgido em nenhuma das simulações. Pareciam relacionar-se com a sobrecarga do computador, com estafa, por motivo de trabalho intenso. Foi então que o pessoal do contrôle da missão realmente fêz jus ao dinheiro que recebe. Êles analisaram o problema e a causa e nos avisaram sem demora que podíamos desconsiderar os alarmes e continuar a descer.

A descida dos 9km em que nos achávamos até 1,5km da superfície foi totalmente absorvida na análise e resolução dêsse problema e na vistoria de nossos instrumentos. Nossa atenção, por conseguinte, foi afastada das janelas da nave e da identificação dos pontos de baliza externos.

Foi sòmente quando já baixáramos além de 914m que tivemos oportunidade de olhar um pouco pelas janelas. Com o horizonte muito mais reduzido, o que é característico da Lua, era difícil àquela altura ver-se um pouco mais além. O único ponto que podíamos divisar era uma cratera, bastante extensa, que desde então foi identificada como a cratera Ocidental, embora naquela oportunidade nós não tivéssemos conseguido reconhecê-la.

A princípio pensáramos em pousar nas proximidades. O local parecia ser precisamente aquêle ao qual o nosso sistema de orientação automática deveria estar nos conduzindo. Entretanto, ao baixarmos para 314m, tornou-se perfeitamente óbvio que a *Águia* iria tentar a alunissagem numa área nada recomendável. Havia grandes rochas em volta da borda da cratera, dispostas em forma de raios que partiam do centro. Eu dispunha de excelente campo de visão da cratera e do campo de seixos, mas a câmara fotográfica que fôra fixada obliquamente na cabina só atingia o perímetro ao Norte da cratera, de aparência bem mais benigna. As fotografias dessa área dão uma impressão muito melhor do que a que eu tive *in loco*.

As rochas pareciam vir ao nosso encontro com uma terrível velocidade, embora, naturalmente, o relógio numa situação dessas funcione perto de três vêzes mais ràpidamente do que o normal. Minha atenção agora convergia quase que exclusivamente para a janela, e Buzz (Aldrin) ia fazendo a leitura importante dos instrumentos e do computador. A 200m da superfície e a 50 milhas horárias tornara-se claro que eu teria de assumir o contrôle manual de uma maneira híbrida, isto é, o contrôle manual de posição com uma válvula de regulação parcialmente automática. Desta maneira eu controlava a posição e a velocidade horizontal da *Águia*, enquanto que meus comandos conjuntamente com os do computador operavam a válvula. Reduzimos nossa descida de três para aproximadamente um metro por segundo.

Área do pouso

Teria sido interessante pousar naquele campo cheio de seixos, porque estou certo de que alguns dêles, provenientes de uma cratera assim tão larga, deveriam ser parte do estrato lunar e, como tal, fascinantes para os cientistas. Fiquei tentado, mas resisti. Mantivemos uma posição nivelada, nossos pés voltados para a superfície da Lua, passamos por sôbre as rochas e esquadrinhamos as áreas um pouco mais a Oeste à procura de um local para pousar.

Vimos diversas, mas eu mudei de idéia umas duas vêzes. A primeira impressão que se tinha era boa, mas ao aproximarmo-nos um pouco mais o ponto nos parecia menos atraente. O local que finalmente escolhemos tinha apenas algumas dezenas de metros quadrados, mais ou menos o espaço ocupado por uma casa grande. À sua volta havia, de um lado, algumas crateras de tamanho razoável, e, de outro, uma área de pequenos seixos. Assim mesmo êle dava a impressão de ser possível fazer a *Águia* pousar lá.

Disseram-me que as pulsações de meu coração aumentaram consideràvelmente durante a descida para a superfície da Lua, mas eu teria ficado preocupado comigo mesmo se isso não tivesse acontecido.

A *Águia* voou de maneira bastante semelhante à dos simuladores, veículos de treinamento de pouso lunar que eu experimentara mais de 30 vêzes na Base Ellington, da Fôrça Aérea, próxima ao Centro Espacial. Eu fizera mais de 50 *alunissagens terrestres* nesse aparelho, e o percurso final por mim percorrido na cosmonave de verdade foi muito parecido com o que realizara no veículo simulador. Isso, naturalmente, me deu uma grande sensação de confiança, de familiaridade, muito confortável.

Durante os segundos finais da descida, nosso motor levantou uma quantidade substancial de poeira lunar, que se ergueu quase paralela à superfície, a uma velocidade incrível. Normalmente, na Terra, quando a poeira se levanta, ela fica suspensa no ar e depois começa a tombar sôbre o solo, lentamente. Na Lua, porém, onde não há atmosfera, a poeira se levanta numa trajetória plana e baixa, deixando atrás de si um espaço vago. Acho que a poeira que nós havíamos levantado provàvelmente ainda não assentara outra vez quando pousamos sôbre a superfície lunar. Ela fôra bem longa e continuava se espalhando, cèleremente. Era possível ver-se através dela. Eu podia ver as rochas e as crateras, mas a movimentação da poeira dificultava as correções de velocidade destinadas a conseguir um pouso suave. Era como se se tentasse pousar, aqui na Terra, quando uma névoa muito baixa desloca-se com rapidez sôbre a pista.

Dificuldades

Eu estava muito preocupado com o nível de combustível durante a parte final da descida. O ponteiro acusava que os tanques estavam quase exauridos. A verdade é que estivemos a pique de ter de abortar a missão, quando então teríamos de ligar o motor de ascensão e reentrar — esperançosamente — em órbita. Mas pareceu-nos que ainda seria preferível continuar voando, procurando um local para pouso. Evidentemente não desejávamos um fracasso desnecessário, a despeito do baixo nível do reservatório. Eu provàvelmente dispunha de combustível para mais uns 40 segundos quando alunissamos. É sempre agradável, quando o nível de combustível desce a zero, saber-se que ainda existe um galão sobressalente.

Naturalmente que nos sentíamos eufóricos, mas há uma porção de coisas a ser feitas depois de um pouso dêsses. O combustível existente nos tanques tem de ser descomprimido imediatamente, do contrário o calor oriundo do solo e do motor do estágio de descida poderia elevar a sua pressão e fazê-lo explodir. Buzz e eu passamos cêrca de 12 minutos atarefados após o pouso, e só depois é que pudemos relaxar, deixar apoderar-se de nós uma sensação de alívio, de triunfo. Buzz estendeu o braço e deu-me um forte apêrto de mão, dando-me os parabéns. Eu realmente apreciei êsse gesto. Êle é meu crítico mais competente.

Decidimos então dar início às atividades extraveiculares e descobrimos que estávamos atrasados na nossa programação. Vários pequeninos fatôres contribuíram para essa demora, mas a maior surprêsa foi constatar o tempo que foi necessário para despressurizar a *Águia*. A fim de podermos abrir a escotilha, tivemos de igualar a pressão em ambos os lados, isto é, como a pressão externa da Lua é um vácuo, a pressão interna teve também de ser reduzida a um vácuo por meio da abertura de uma válvula, através da qual o oxigênio da cabina foi expelido. Êsse foi um exercício que nunca chegáramos a duplicar nos testes ou simulações, e levou mais tempo do que previramos. Julgo que isso se deveu em parte ao fato de o equipamento de sobrevivência, usado nas nossas costas, estar funcionando, acrescentando assim mais gases de escape à cabina. Ela também teve de ser descomprimida para conseguir-se o vácuo internamente. Por outro lado, também demorou mais do que imagináramos pôr em funcionamento o nosso sistema portátil de refrigeração.

Portanto, a nossa demora em sair da *Águia* não foi — como minha mulher e talvez algumas outras pessoas julgaram, um tanto jocosamente — para me dar tempo de pensar no que iria dizer quando pisasse efetivamente o solo lunar. Eu já havia pensado nisso antes do vôo, em parte porque tantas pessoas haviam insistido sôbre êsse ponto. Eu também pensara a respeito durante o vôo, mas muito pouco. Foi sòmente depois do pouso que me decidi a dizer: "Um passo tão pequeno para o homem, mas gigantesco para a humanidade." Além dessas palavras, não me recordo de qualquer outra emoção em particular, a não ser um pouco de cautela e o desejo de saber se era seguro pisar de verdade na superfície lunar para além da *pata* da *Águia*.

Lá de dentro da cabina, a Lua parecia cálida e acolhedora. O céu estava escuro, mas na superfície da Lua parecia ser dia claro. Tinha ela uma tonalidade castanho. Há um efeito de luz muito peculiar na superfície da Lua que faz as côres combinarem. É uma coisa que ainda não entendi completamente. Se se olhar em direção ao Sol ou mesmo com êle às nossas costas, para além de nossa própria sombra, a Lua se apresenta de côr marrom. Se se olhar enviesado, essa tonalidade torna-se mais escura, e se se olhar diretamente para baixo, principalmente nas partes sombreadas, a sua coloração é escuríssima. Ao se segurar um pouco de material lunar nas mãos, êle também se apresenta escuro, entre o cinzento e o prêto. Êsse material é em geral de textura fina, semelhante à farinha, mas contém algumas partículas mais grossas que lembram areia. E há também, naturalmente, rochas e fragmentos de todos os tamanhos.

Trabalhar nessa atmosfera provou ser muito agradável. Não era fatigante. O único problema é que havia tantos lugares que eu gostaria de investigar, de ver o que existia além desta ou daquela colina, por assim dizer. Pensei que me seria possível enxergar a borda da cratera Ocidental, atrás do módulo lunar, mas a abrupta curvatura do horizonte lunar tornou isso impossível. Consegui retroceder até uma cratera de uns 24m de diâmetro, que havíamos visto e fotografado durante a fase final de descida. Acho que muitas pessoas que viram nossos filmes julgaram que essa era a cratera Ocidental, mas não se tratava dela. Essa cratera era enorme. A mim me parecia como o cosmódromo de Houston virado de cabeça para baixo. Nossa cratera era bem menor, de uns 4 a 6m de profundidade.

Atividades na Lua

Tudo o que deixamos na Lua já é do conhecimento geral. Agradou-nos sobremodo têrmos depositado o distintivo da Apolo-1, em memória de nossos amigos e colegas cosmonautas, Gus Grissom, Ed White e Roger Chaffee, bem como as medalhas que foram cunhadas em homenagem aos cosmonautas soviéticos, Gagarin e Komarov. Acredito que os cosmonautas russos e seus associados partilham de nossos sonhos e esperanças de um mundo melhor. Fui encorajado a pensar assim por um telegrama de congratulações que nos aguardava no Laboratório de Recepção Lunar, quando regressamos à Terra. Êle começava com "caros colegas" e vinha assinado por todos os cosmonautas que já haviam voado.

Além do que deixamos na Lua, também levamos e trouxemos de volta algumas bandeiras americanas, sobrecartas comemorativas, e para nós mesmos algumas bandeiras pequenas e medalhões, que são essencialmente réplicas em miniatura de nosso distintivo. Mais importante, porém, para o resto do mundo, foi que trouxemos conosco as duas caixas de amostras lunares.

Quando regressamos ao módulo lunar, fechamos a escotilha, novamente pressurizamos a cabina e retiramos nossos capacetes. Havia lá dentro um cheiro pronunciado. Pareceu-me como o odor de cinzas umedecidas numa lareira. Não estou seguro de que êle se devesse ao material lunar, embora acredite que sim. Contudo, esta fôra a primeira vez que se fizera vácuo dentro da cabina, e isso poderia ter afetado alguma coisa. Por exemplo, o material de isolamento da instalação elétrica poderia assim ter tido a oportunidade de exalar qualquer odor. Será interessante sentir-se o cheiro real das rochas, aqui na Terra, quando pudermos fazê-lo sem ser no vácuo, mas em nossa própria atmosfera.

Não cheguei a ter sensação de temperaturas diferentes lá na Lua. A de nosso traje manteve-se agradável e confortável o tempo todo. Em momento algum qualquer peça de nosso equipamento — os instrumentos, a bandeira e o seu mastro, a câmara de televisão, o próprio módulo lunar — pareceu-nos fria ou quente demais através de nossas luvas com proteção térmica.

Em retrospecto, a alunissagem foi para mim, individualmente, o ponto mais emocionante de todo o vôo. A seguir eu colocaria a partida da Lua. Eu havia pensado bastante sôbre êsse único motor de subida e do quanto dependíamos dêle. Quando surgiu o momento, êle foi a imagem da perfeição. Não sòmente nos proporcionou um vôo muito satisfatório como também nos permitiu uma visão final, efêmera, da Base da Tranqüilidade, ao nos erguermos do solo e nos afastarmos da Lua.

Minha impressão dominante da Lua, ao caminhar sôbre ela e fotografá-la, é que Buzz e eu estávamos tirando fotos de um processo de estado sólido, processo no qual algumas rochas são continuamente desgastadas na superfície, e outras, mais novas, são lançadas por cima delas devido a incidentes ocorridos nas vizinhanças ou mais longe, de forma que, tivesse isso se dado há mil anos ou viesse a ocorrer a 100 mil ou mesmo um milhão de anos à nossa frente, a sua aparência seria geralmente a mesma, apresentaria sempre o mesmo aspecto. A única diferença seria que em cada um dêsses períodos de tempo o homem veria rochas ligeiramente diferentes, superfícies ligeiramente diferentes, tôdas sob a influência dos mesmos processos. Pelo que vi, acho que em sua maioria são externos (impacto de meteoritos, por exemplo), mas há alguns materiais que indicam dever ter ocorrido processos internos em alguma época.

As lembranças que agora considero as mais dramáticas se referem às vistas em si, a essas magníficas imagens visuais. Elas ultrapassaram tôdas as experiências visuais que já tive em minha vida. De tôdas, a mais espetacular, a que mais me impressionou, foi quando nos achávamos a caminho da Lua, quando voávamos através de sua sombra. Ainda nos achávamos a milhares de milhas de distância, mas suficientemente perto para que a Lua quase que ocupasse inteiramente o campo de visão de nossa janela circular. Estava ocorrendo o eclipse do Sol e, de nossa posição, a coroa solar era visível em tôrno da orla da Lua como se fôra uma luz gigantesca, em forma de lente ou pires, que se irradiasse para vários diâmetros lunares. Foi uma coisa magnífica, mas a Lua ainda conseguiu ser melhor. Achávamo-nos em sua sombra, portanto nenhuma de suas partes estava iluminada pelo Sol, apenas pela luz da Terra, que lhe dava uma coloração azulada, dando à cena uma aparência decididamente tridimensional.

Eu tive a percepção visual de que a Lua era na realidade uma esfera e não um disco. Ela quase que nos parecia estar mostrando a sua forma arredondada, semelhante à Terra, numa espécie de boas-vindas. Tive então a certeza de que seria uma anfitriã hospitaleira: há muito tempo que ela vinha aguardando seus primeiros visitantes.

O JUIZ ENCABULADO

Perguntas formuladas pelos redatores de um jornalzinho escolar.

— Já jogou futebol?

— Joguei muita pelada, quando garôto, mas fui sempre um perna-de-pau espetacular.

— Entende do assunto?

— Conheço as regras, como todo mundo. Mas devo ter um ôlho bom para o espetáculo, pois nunca fico zangado com os adversários, quando fazem uma bela jogada contra o meu time.

— Fluminense?

— Sob o meu peito botafoguense pulsa um coração rubro-negro.

— Suponhamos que você é juiz. Em dado instante você marca um pênalti. De noite, conferindo no video-tape, percebe que não houve pênalti algum. Como poderia continuar apitando com essa injustiça na consciência?

— Sendo a minha profissão, tenho que exercê-la corajosamente, conhecendo embora as minhas limitações, como profissional e como homem. No caso do pênalti que não houve, posso aliviar a minha consciência levando um pouco mais longe a suposição de vocês. De fato, fui injusto, mas o goleiro prejudicado fêz uma defesa monumental, e assim não houve gol...

— Com qual das onze feras você se identifica?

— Sinto-me parecido é com o administrador do zôo. Tenho algumas qualidades e quase todos os defeitos do João Saldanha. Gosto de saber que Gérson fuma dois cigarros no intervalo, pois eu também não consigo parar de fumar. Mas até nisso, fumando mais de 50, o Saldanha ganha longe.

— Qual o seu escore para o Brasil x Colômbia?

— Não gosto de arriscar. Digamos dois para nós, zero para êles. Mas já estou satisfeito com as três vitórias obtidas lá fora. Hoje à noite a festa estará na platéia, com tôdas aquelas bandeiras e aquelas canções.

— Qual o maior jôgo que já viu?

— Santos 4, Milan 2, no Maracanã, debaixo de um toró inesquecível.

— Mais alguma declaração a fazer?

— Bem... Gravem isto, crianças. Marquei um pênalti injusto, mas não houve gol. Estou novamente com a consciência tranquila.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

LIBERDADE COM RACIOCÍNIO

"A tecnologia altamente desenvolvida é análoga à magia. Tanto a técnica avançada de uma Apolo, como o feiticeiro em sua choça de barro queimando ervas e praticando o voodoo, tudo, absolutamente tudo, corresponde a uma só fôrça criadora que revela manifestações aparentemente opostas, mas essencialmente idênticas, procedentes de uma mesma energia." Com estas palavras a artista guatemalteca Margot Fanjul apresentava-se em catálogo de uma recente exposição. No momento a artista da Guatemala está em São Paulo, em cuja Bienal terá sala especial e onde funciona ainda como comissária da delegação de seu país.

Margot Fanjul nasceu em Antigua que foi a primeira capital da Guatemala. Um terremoto espantou as primeiras famílias que se haviam instalado na região e a capital mudou de lugar e de nome. Algumas famílias, porém, resistiram à lição do mêdo e da sobrevivência em pânico — desta resistência nasceu Margot Fanjal. E sua vida, sua arte estão impregnadas desta atitude, refletem êste pioneirismo de ferro.

— Eu era uma menina problema — conta ela — muito jovem fui estudar no Canadá. Minha família queria até certo ponto se ver livre de mim. Nos Estados Unidos cursei até o segundo ano da Universidade (Artes Liberais). A esta altura nem sonhava em ser pintora.

— Quando se revelou esta vocação?

— Eu tinha 25 anos. Cursava nos Estados Unidos umas aulas de educação doméstica. Lá conheci uma professôra extraordinária que num sábado me convidou para um passeio. Entrei pela primeira vez num Museu de Arte de São Francisco. O impacto foi tremendo, algo assim como amor à primeira vista. Irremediável e total. Desde então só pinto, minha vida não tem outro sentido. E jamais recebi uma aula de pintura. Minto: recebi uma aula muito útil de como lavar pincéis.

REGRESSO

"Pouco depois regressei à Guatemala. Continuei a pintar e percebi, com grande tristeza, que meu trabalho não tinha nenhuma repercussão em meu país. Ficava só em casa, o dia inteiro, trabalhando. Assim passei três anos, embriagada de meu nôvo amor, sem preocupar-me com exposições, etc. Porque lá o ambiente era (é) hostil a tudo que quiser quebrar as estruturas convencionais.

— Seu nôvo passo?

— Uma volta aos Estados Unidos onde fiquei muito doente. Regresso definitivo à Guatemala com a convicção de que, por mais que eu me sentisse rechaçada e hostilizada em meu país era lá, e por esta luta, que eu me obrigaria a pôr os pés na realidade. Voltei e decidi que o indivíduo tem que lutar onde está seu eu, aqui, agora, onde está sua circunstância, por mais dura que lhe seja esta experiência. Então comecei a expor na Guatemala.

— E a repercussão?

— Poucas pessoas entenderam o meu trabalho. Mas estas poucas eram as mais respeitáveis. Há o caso dos simples, que entendem com a inocência, o que me leva a crer que o que faço é muito simples, e que a complicação está nos outros. Lembro de um indiozinho que me viu montando a exposição e perguntou: "Quando é a festa, senhora?" Minhas formas se identificaram nêle a velhos signos populares. Quem responde ao meu apêlo responde totalmente, e isto me consola. Hoje estou sobretudo consciente de que tenho que carregar a cruz de abrir êste caminho.

O FUTURO

— Como vê o futuro?

— Espero que as outras gerações que me seguirão tenham direito à verdadeira liberdade de expressão, que não tem nada a ver com política, mas com renovação íntima. A maioria dos pintores em meu país está preocupada com os problemas do social-político, e com os temas da ancestralidade maia. Eu, como artista, não me sinto comprometida imediatamente com nada disso, o folclórico não me interessa. Acho que êles se fixam nisto por complexo de inferioridade. Por que esta preocupação? Me interessa o homem atual, agora, a condição humana de hoje. E com os olhos no futuro. Basta de heranças. Até a nossa conformação psíquica está mudando dia a dia, e a arte tem que responder a estas mudanças.

A BIENAL

— Como veio a ser escolhida para a representação de seu país na Bienal?

— Por uma feliz casualidade. Quem estava na direção das Belas-Artes no meu país era uma pessoa que acredita realmente em mim. Eu sou do signo de Áries, sei lutar. Aqui estou.

— Quem escolheu a representação da Guatemala?

— Cinco membros do Belas-Artes. Críticos, professôres, etc.

— E os outros artistas além de você?

— Luiz Diaz, Cabrera, Rojas, Quiroa, Vasquez. Pude dispor de uma sala especial porque tinha uma série completa de trabalhos recém-concluídos. Os outros fazem e vendem.

— E a crítica de seu país como a tem tratado?

— Tem alguma coisa de bom na crítica do meu país. Posso dizer que o que há de melhor tem me dado boa cobertura. Especialmente Edith Recourt. Esta mulher convive com o trabalho que vai comentar. Comigo foi um milagre. Eu queria fazer uma gramática nova, mas não entendia bem meu vocabulário. Quando li uma crítica que Edith Recourt fêz ao meu trabalho, entendi tudo. Vi que ela sabia mais do que eu mesma daquilo que eu vinha fazendo.

Os trabalhos de Margot Fanjul vêm de uma tradução de abstracionismo geométrico: "Antes meus trabalhos eram geométricos com linhas. Depois eu quis tirar a linha e dar-lhes liberdade no espaço. Mas uma liberdade onde entra o raciocínio."

Hoje as formas que nos traz, montadas sôbre moldes de madeira forrados com tela e pintados, reproduzem a envolvência da ondulação e das curvas. Sem nenhuma rigidez na fixação de um suporte, compõe-se de elementos que devem ser montados na parede, obedecendo a um sentido construtivista de organização e ritmo. Margot Fanjul não assina seus trabalhos: "Não quero deixar marcas. Agora ponho um sêlo atrás. Antes nem isto. Tudo não passa de um sonho de individualismo e eu recuso êste embuste. A colocação de meus trabalhos no espaço é muito importante. Tão simples e tão difícil ao mesmo tempo, não é mesmo? Gostaria que o público me dissesse com a total compreensão e participação daquele indiozinho que me perguntou: "Quando é a festa, senhora?" A festa é hoje e aqui. Não temos outra saída."

TEATRO | YAN MICHALSKI

SUGESTÃO AO PRÊMIO MOLIÈRE

O Prêmio Molière da Air France, nas seis edições realizadas desde a sua criação em 1963, impôs-se como a mais importante e cobiçada láurea teatral distribuída no Rio. O Golfinho de Ouro e o Estácio de Sá, criados recentemente pelo Museu da Imagem e do Som e pela Secretaria de Turismo, embora não menos expressivos e válidos, atuam numa faixa ligeiramente diferente, e a sua criação não obscureceu em nada o destaque das estatuetas da Air France acompanhadas das sempre bem-vindas passagens de ida e volta à Europa.

Creio que todos os críticos que integram o júri do Prêmio Molière, e principalmente, talvez, aquêles que participam da comissão julgadora desde a sua reunião inaugural, têm uma certa ternura por essa criança cuja paternidade não lhes cabe mas da qual êles se consideram, pelo menos, padrinhos. E, como bons padrinhos, êles não podem deixar de empenhar-se para que o afilhado fique sempre no melhor dos caminhos. Foi graças às sugestões dos integrantes do júri que o Molière passou a contar, há uns dois anos, com um regulamento escrito que melhorou sensivelmente o seu mecanismo; e tenho certeza de que a Air France está sempre disposta a examinar com boa vontade outras idéias que visem a consolidar, cada vez mais, a validade da sua promoção.

Embora falando estritamente em meu nome pessoal, estou convencido de que a maioria dos meus colegas do júri apoiaria a sugestão que submeto hoje ao Sr. José Luís de Abreu, relações públicas da Air France.

O prêmio é distribuído, atualmente, em seis categorias: autor, diretor, ator, atriz, cenógrafo e figurinista. Na época em que o Molière foi criado, êste esquema parecia cobrir os principais aspectos da atividade teatral. Hoje em dia, percebo que um setor importantíssimo ficou, injustificàvelmente, fora da lista: refiro-me à música para teatro, na mais ampla aceitação do têrmo, ou seja, incluindo tanto música cantada como música incidental e tôda espécie de efeitos de ambientação sonora.

A importância do impacto sonoro na evolução contemporânea do espetáculo teatral tende a tornar-se cada vez mais decisiva. Quem teve a oportunidade de assistir, nas últimas temporadas, às encenações brasileiras mais intimamente vinculadas às tendências renovadoras do teatro — *Sabiá*, *Roda-Viva*, *Hipólito*, *Cemitério de Automóveis*, *Megera Indomável*, *A Construção*, *O Assalto*, para citar apenas alguns exemplos — terá percebido a extraordinária contribuição da trilha sonora para a definição do clima, e o caráter extremamente criativo do trabalho dos respectivos compositores. Dentro de uma linha diferente, cabe lembrar a decisiva contribuição de um Chico Buarque para o sucesso de *Morte e Vida Severina*, e de um Edu Lôbo para o êxito de *Arena Conta Zumbi*. Por outro lado, o encorajamento ao desenvolvimento do aspecto musical da realização teatral corresponde, sem dúvida, aos interêsses do teatro brasileiro: o impressionante sucesso popular dos *shows* musicais que proliferam no Rio mostra quanto o público brasileiro se sente atraído e motivado por estímulos auditivos; e parece evidente que no dia em que o teatro chamado de comédia souber capitalizar sistemàticamente essa sensibilidade musical do nosso povo, êle tenderá a se tornar cada vez mais popular, e poderá superar, assim, algumas das principais dificuldades que hoje em dia enfrenta.

O ideal seria, é claro, aumentar simplesmente para sete o número dos Prêmios Molière, acrescentando aos seis prêmios já existentes um sétimo, destinado ao melhor compositor teatral do ano; e êste é o principal apêlo que gostaria de dirigir à Air France. Caso, porém, tal modificação não seja possível, eu não hesitaria em recomendar a fusão dos prêmios de cenografia e figurinos em um só (que seria dado ao autor do melhor trabalho no setor do *stage design*, seja êle cenógrafo, figurinista, ou cenógrafo-figurinista), liberando assim o sexto prêmio para o compositor. Quando, há dois anos, a Air France pretendeu fundir em um só os prêmios de cenografia e figurinos, todos nós protestamos, pois se tratava de reduzir arbitràriamente o total dos prêmios de seis para cinco; mas uma troca como esta que acabo de sugerir parece perfeitamente razoável; afinal de contas, sendo o espetáculo teatral uma realização eminentemente audiovisual, não é justo que a moldura visual do espetáculo disponha de dois prêmios, e a moldura *áudio* de nenhum. A modificação sugerida restabeleceria o equilíbrio.

E o próprio Molière, que gostava tanto de recorrer à música nas suas *comédies-ballets*, haveria de aplaudir a Air France pela introdução da idéia...

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

Cardeal, bom canto até em cativeiro

Uirapuru

Papa-mósca-real

Tordo-eremita

Pardal Ipswich

Pardal de peito branco

CARDEAL AMPLIA A SÉRIE PÁSSAROS

Criação dos Correios para propaganda da fauna brasileira, a série Pássaros, ganha hoje sua terceira peça, com a emissão de um sêlo de 10 centavos que retrata o cardeal, melódico cantor das capoeiras do Rio Grande do Sul e Mato Grosso, encontrando também na Bolívia, Argentina, Uruguai e Paraguai.

A série foi lançada no ano passado, com o sêlo do lendário uirapuru (20 centavos), prosseguindo com o do papa-môsca-real (50 centavos), ambos na tiragem de 5 milhões e 50 exemplares. A emissão do cardeal compreende 2 milhões e 20 unidades.

A SÉRIE

O sêlo di uirapuru — pássaro raro da Amazônia, de canto ouvido apenas cêrca de 15 dias por ano, sempre na ocasião em que constrói o ninho — foi criado por Valdir Granado, em 21x39mm. E' ainda de Valdir Granado o desenho, na mesma medida, do sêlo do papa-môsca-real, espécie das florestas tropicais do Brasil Central.

Impresso em azul, vermelho, marron e prêto, segundo projeto de Édison de Araújo Jorge, o nôvo sêlo da série Pássaros mede 21x29mm.

NO CANADÁ

O cardeal entra em circulação menos de um mês depois de os Correios do Canadá haverem lançado três selos de pássaros, em 24x40mm, obra do artista Marti Glen Loates.

A série é aberta com o pardal de peito branco, de clara nota gorjeante, que a muitos parece dizer "Doce, doce, Canadá"; por isso, é vulgarmente conhecido também como Canadá peito branco ou pardal do canto canadense.

O segundo sêlo retrata o pardal Ipswich descoberto pelos ornitólogos em Ipswich, Massachusetts, em 1868, e raríssimo hoje: seu índice de procriação é o mais baixo dos pássaros canadenses. As terras em que prepara seus ninhos estão confinadas à ilha Sable, arenoso e desolado ponto no Atlântico, de desaparecimento já previsto.

Finalmente, o tordo-eremita, de aparência modesta e hábitos retraídos, é reconhecido como um dos mais talentosos músicos do mundo dos pássaros.

O PAPA NA ÁFRICA

A viagem do Papa Paulo VI à África, em busca da paz entre a Nigéria e Biafra, foi registrada pelo Vaticano com a emissão de três selos e pela África Oriental (Tanzânia—Uganda—Quênia) com quatro selos, todos com o mesmo desenho.

O Papa chegou a Kampala, capital de Uganda, no dia 31 de julho, disposto a lá permanecer "até um mês", se fôsse necessário, para fazer sentar ao redor da mesa os representantes da Nigéria e Biafra, mas acabou voltando a Roma no dia 2 mesmo, como estava previsto, deixando os biafrenses irritados com as suas frequentes alusões, nos discursos, à unidade nacional.

Primeiro Papa viajante e agora empenhado em transformar suas pregações em atitudes concretas — criou o Fundo Populorum Progressio, para ajudar o desenvolvimento da América Latina, e entregou 50 mil dólares a Uganda, para a campanha contra a pólio — Paulo VI esforçou-se na África para apagar a imagem estereotipada da fé cristã identificada com o domínio branco. Ao inaugurar o santuário de NCr$ 1 200 mil dedicado aos 22 mártires de Uganda, queimados vivos em 1886 e canonizados em 1964, deixou claro que "seremos até às últimas consequências coerentes com um único programa, o da Justiça e Paz, que é o mesmo de Cristo."

Os selos do Vaticano — 25, 55 e 250 liras — foram desenhados por Lino Bianchi Barriviera e mostram o Papa com crianças e o episcopado africano e ainda um mapa da África. A série tem o título Pastor Gentium (Pastor dos Povos). Nos valôres de 30 e 70 centavos e 1,50 e 2,50 xelins, o sêlo de Tanzânia—Uganda—Quênia apresenta o busto do Papa Paulo VI, tendo ao fundo a montanha da Lua, em Uganda.

Zózimo

"Bad manners"

● Os comentários não são meus mas das elegantes paulistas que privaram com Valentino. Dizem elas que duas coisas marcaram a passagem do costureiro por São Paulo: a beleza de suas criações e a sua total falta de delicadeza. Apesar de ter estado em várias casas, só recebendo de todos amabilidades, Valentino foi incapaz de um *muito obrigado*, de uma gentileza, de mandar uma só flor que fôsse.

Roteiro

● O roteiro do Senador Eugene McCarthy no Brasil incluirá, além do Rio de Janeiro, visitas a Brasília e a São Paulo. O candidato dos democratas no último pleito presidencial norte-americano está com reserva marcada no Copa para o fim do mês.

"Tenda dos Milagres"

● No nôvo livro que lançará em setembro, ao qual deu o nome de *Tenda dos Milagres*, Jorge Amado conta a história, as experiências e as andanças de uma baiana que se muda, muito jovem, para São Paulo.

● O escritor seguiu anteontem para a Europa a bordo do *Pasteur* e é possível que feche contrato com o cineasta polonês Andrezj Wajda para a produção de um filme sôbre uma de suas obras, que seria ou *Quincas Berro d'Água* ou a própria *Tenda dos Milagres*. Em sua atual viagem J. A. irá, também, à França, Holanda e Portugal.

Vaivém

● Exonerou-se o diretor de Obras da Sursan, engenheiro Roberto de Castilho.

● O Príncipe Juan Carlos de Bourbon, futuro Rei de Espanha, passando uma temporada de férias com a família em La Coruña.

● O jovem costureiro americano Geoffrey Beene, que começa a despontar para a fama, principalmente depois que a Sra. Nixon encomendou-lhe um guarda-roupa inteiro, lançou sua primeira coleção masculina. Na passarela, uma variedade enorme de *blazers*, de côres e tecidos diferentes.

Jantar "b. t."

● Cumprindo mais uma etapa de seu extenso e movimentado festival de despedidas, os Embaixadores de S.M. Britânica no Brasil, *Sir* John e *Lady* Russell, foram homenageados anteontem com um elegante jantar *b t.* oferecido na bela casa da Gávea por Marilu (de *kaftan* prateado aberto dos lados com *pantalonas* por baixo) e Ivo Pitangui.

● *Sir* John, o homenageado, deu a nota original exibindo por baixo das calças de seu *smoking* vistosas meias vermelhas. *Lady* Aliky também vestia vermelho, de musselina bordada, com transparência.

● Presente, sem *smoking*, estava Valentino, cujo *make up (italian touch)* fêz inveja a muitas das senhoras presentes.

● Mas presentes, também, estavam o Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva, o Embaixador e a Sra. Vasco Leitão da Cunha, o Embaixador e a Sra. Válter Moreira Sales (Elisinha de terninho de veludo prêto, modêlo Lorde Fauntleroy), os Srs. e as Sras. Ari de Castro, Guy Neves da Rocha, José Willemsens, John Gardner Williams, Carlos Eduardo de Sousa Campos, Toni Mayrink Veiga (Carmem de terninho de veludo prêto debruado de pele), Ibraim Sued, entre muitos outros.

● Uma curiosidade: a disposição dos bonitos painéis que decoram a residência dos Pitangui, bem como vários toques decorativos de seus salões foram feitos por um cantor português, Gabriel Pais, que hoje integra os quadros da Ópera de Luanda, onde é figura exponencial.

● Outra curiosidade: enganaram-se os que pensaram que a Embaixatriz Hortênsia do Nascimento Silva usava no referido jantar um modêlo inspirado nas roupas dos toureiros. Os apliques de seu vestido nada têm de espanhol, sendo do tempo das Cruzadas e adquiridos por ela em Jerusalém.

"Lady" Russell na Bienal

● Muito pouca gente sabe que *Lady* Russell dedica-se à escultura, uma de suas paixões. E mesmo os que conhecem esta faceta da Embaixatriz da Inglaterra certamente ignoram que ela participará da próxima Bienal de São Paulo, tendo inscrito duas peças de sua lavra, uma das quais sob o título de *Astrolábio*.

● Ainda sôbre o assunto: *Lady* Russell, de maneira muito simpática e lisongeira para nós, inscreveu-se como integrante da representação brasileira.

O cartaz de Mae

● Mae West Abanos, a famosa atriz da década dos 30, que vai voltar às telas estrelando um filme ao lado de Rachel Welch, ainda tem tanto cartaz que vai receber pela sua participação o mesmo que sua co-protagonista, que vive no auge da fama: uma porcentagem sôbre a renda líquida do filme (*Myra*), com a garantia mínima de 350 mil dólares.

São Paulo em festa

● Se houve uma coisa feita até hoje com dedicação e entusiasmo pelo Govêrno de São Paulo foi a programação dos festejos comemorativos do dia 7 de setembro.

● Basta dizer que no festivo domingo, em que se vai comemorar mais um aniversário da nossa Independência, se apresentarão na capital paulista três famosas bandas estrangeiras, uma uruguaia, uma argentina, que desfilarão, tocando seus instrumentos, a cavalo, e os famosos *bersaglieri* italianos, cuja peculiaridade é desfilar correndo.

A "Cosa Nostra"

● Estou lendo estarrecido no *Time* o resultado da devassa feita pelas autoridades do FBI na Máfia, objeto nos últimos meses de profundas investigações promovidas pelos policiais norte-americanos. Pois o FBI chegou à conclusão de que a organização, conhecida entre os iniciados como *Cosa Nostra*, movimentou no ano passado cêrca de 30 bilhões de dólares, auferindo um lucro líquido de 7 a 8 bilhões de dólares.

● O que é estarrecedor é que o montante do lucro da Máfia é superior, muito superior, aos lucros anuais de emprêsas como a General Motors, Standard Oil, General Electric, Ford, IBM, Chrysler e RCA Victor.

Lá e cá

● O Ministro-Conselheiro britânico Reginald Secondé, que deixou recentemente o Brasil, já assumiu suas novas e importantes funções no Foreign Office: é o chefe do seu Departamento da Europa Meridional.

● Segue no fim do mês para a Europa, para uma temporada de três meses, D. Maria Cecília Fontes.

● Surge em São Paulo um nôvo costureiro, José Gayegos, ex-discípulo de Dener, que vai lançar sua primeira coleção inteiramente dedicada à primavera.

"En tenue de ville"

● O Sr. e a Sra. José Carlos Leal — Olivia vestia um modêlo maravilhoso, longo, prêto, assinado por Guilherme Guimarães — receberam na têrça-feira para um simpático jantar *en tenue de ville*, que teve como ponto alto o *menu*, primoroso, composto de *soufflé de haddock*, codornas e um delicioso sorvete de menta.

● Em duas mesas redondas reuniram-se os convidados, que eram o Almirante e a Sra. Valim Vasconcelos, os Srs. e as Sras. Jaime Bastian Pinto (Jô muito elegante de prêto com um maxicasaco branco), Juan Llereña, Antônio Laje, Davi Silveira da Mota, Eduardo Viana, a Sra. Vivi de Almeida Braga, o Secretário Álvaro Americano. Além do próprio Guilherme em pessoa e dos filhos dos *hosts*, a bonita Louise e José Carlos.

Fôrças primitivas

● Esta coluna hoje está tão britânica que vou aproveitar o impulso e noticiar mais um membro da Embaixada da Inglaterra. Agora são o Secretário e a Sra. R. A. Wellington, que receberam há dias um sertanista para jantar, o americano Perret. Com êle o convidado levou dois indiozinhos da tribo dos beiços-de-pau.

● Tudo corria bem, os silvícolas serviam-se civilizadamente com os talheres até que chegou à mesa a galinha. Aí de nada mais adiantou o esfôrço dos dois jovens comensais, falando mais alto as fôrças primitivas. Ambos se lançaram no galináceo com as mãos, com um apetite e uma disposição que teria feito Henrique VIII morrer de inveja...

Gentileza

● O grande professor austríaco Bruno Seidlhoffer, convidado para membro do júri do próximo Concurso Internacional de Piano da Guanabara, é sem sombra de dúvida um homem muito gentil.

● Na carta que mandou à Sala Cecília Meireles comunicando sua chegada ao Rio no dia 1.º de setembro o professor aproveita e diz que para êle não há no mundo um pianista tão versátil, talentoso e sensível como o pianista brasileiro de um modo geral. Não é gentil?

Z. no "Digest"

● Estou sabendo por Tito Leite que uma nota desta coluna foi enviada ao *Reader's Digest* e incorporada a um grande artigo, com citações de órgãos de imprensa de todo o mundo, sôbre o vôo da Apolo-11, que aquela revista vai publicar em outubro na edição nacional e em tôdas as internacionais.

● A nota dizia o seguinte: "Enquanto quase dois bilhões de pessoas mantinham os olhos presos ao pequeno vídeo de suas televisões, os chineses comemoravam ruidosamente o 3.º aniversário do grande feito que foi a travessia a nado do Yang Tsé por Mao Tsé-tung..."

Jill

● Jill Glazer, a desenhista de moda de Johannesburgo, África do Sul, que está no Rio, deverá apresentar aqui sua coleção (25 modelos) até o fim do ano. A coleção de Jill é sensacional, inspirada no folclore e no vestuário típicos das mulheres das tribos africanas, mostrando *djellabas*, muitos *kaftans*, bordados delicados em miçangas. O que há de mais bonito é a série de algodões finíssimos estampados com motivos desenhados pela mãe de Jill, Anne Glazer, inspirado nos *bou-bous* africanos.

● O desfile, quando acontecer aqui, certamente vai repetir o sucesso que fêz, êste verão, na Itália, em Porto Ercole. Quem vai lançar as criações de Jill Glazer no Brasil é Danusa Leão em sua *boutique* Voom-Voom.

A Sra. Carmem Mayrink Veiga que recebe sábado para um jantar informal

Ponto final

● *A esticada natural dos numerosos jantares realizados anteontem foi a casa do Sr. Aluísio Sales, que aniversariava e recebia os cumprimentos dos amigos.*
● *Por falar em jantar: estava muito elegante e simpático o dinner b. t. oferecido pela Embaixatriz Sousa Leão Gracie em homenagem aos Fragoso. Doze pessoas, sentadas.*
● *Kiki e Renato Caravaglia estão a pé: foi roubado de frente de sua casa na Lagoa seu Volkswagen.*
● *O casal Roberto Alves de Lima seguindo mais uma vez para a Europa. Desta feita a bordo do Andrea C.*
● *José Mauro Gonçalves, diretor da Sala Cecília Meireles, ciceroneando o maestro Karl Richter durante sua permanência no Rio.*
● *O Sr. José Eugênio de Macedo Soares falará hoje no Clube de Engenharia sôbre a Expo 72, às 18 horas.*
● *O 5.º aniversário do Banco Nacional da Habitação vai ser festejado com um coquetel amanhã, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna. O Sr. Mário Trindade vai confraternizar com os agentes do sistema financeiro de habitação.*
● *A barraca do Líbano na Feira da Providência está anunciando a venda de objetos de bronze, toalhas de mesa, pulseiras de prata, tudo de muito bom gôsto.*
● *Extremamente simpático e movimentado o coquetel oferecido pelo diplomata português e Sra. Antônio Bandeira em homenagem a Georgiana, de quem os amigos já começaram a sentir saudades por antecipação. Georgiana, seu charme e sua imaginação vão realmente fazer muita falta.*
● *O Secretário de Administração de Brasília, Sr. Ronald Barcelos Silva, encontra-se no Rio de Janeiro com sua equipe informando-se sôbre a reforma administrativa, administração do pessoal e outros assuntos ligados à sua pasta. Tem estado no Ministério do Planejamento, ontem manteve longa conversa com o Secretário de Administração da Guanabara e hoje visitará a ESPEG e terá conferência com o nosso Secretário de Govêrno.*
● *Gilson Amado encerra hoje, em sessão que será realizada no auditório do MEC, o seu curso do Artigo 99. A partir das 20 horas.*

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A partir de segunda-feira, na Maison de France, Semana do Cinema Francês ● Elepê de Eduardo Conde na praça ● Festival infantil já tem suas peças finalistas

do cinema

ATOR NO BRASIL — Chegará ao Brasil, no próximo dia 25, o ator Tomas Milian. Êle chegará ao Rio (Galeão), às 8h30m, e seguirá às 10h30m, para Salvador, para participar de um filme sôbre cangaço. Tomas Milian apareceu em **Os Indiferentes**, de Maselli.

FRICÇÃO PUBLICITÁRIA — Três jovens paulistas terminam atualmente um filme que êles denominam de **fricção publicitária**, chamado **Em Cada Coração uma Televisão**. Em três episódios, o primeiro é **Transplante de Mãe** e tem direção de Sebastião de Sousa, que foi assistente de Luís Sérgio Person em **São Paulo S/A** e **O Caso dos Irmãos Naves**, atuando neste último também como cenógrafo. A partir da canção **Coração Materno**, Sebastião de Sousa construiu um filme bucólico-publicitário sôbre campônios, em que a mãe **(Liana Duval)**, falando apenas em **jingles**, quer que o filho (John Herbert) seja garôto-propaganda. Mas a irresistível Etty Fraser, como na canção, exige que o namorado lhe traga o coração da própria mãe.

O segundo episódio, **A Doce Susana**, foi escrito e dirigido por José Rubens Sena, que se revelou num dos concursos de cinema amador do JB. Trata-se da história de uma garôta cleptomaníaca, naturalmente motivada pela publicidade.

No terceiro episódio, **O Filho da Televisão**, de João Batista de Andrade, John Herbert volta a aparecer, agora como um grossíssimo agente de publicidade, que lança Antônio Carlos Medeiros na sociedade de consumo e de massificação pela televisão. Neste episódio, que tem um certo tom operístico, Joana Fomm exibe mais uma vez seu talento. Tôdas as personagens são ao mesmo tempo, elementos de e para consumo.

SEMANA DO CINEMA FRANCÊS — Será realizado de 25 a 31 de agôsto, sob o patrocínio do Embaixador da França, Sr. François de Laboulaye, a Semana do Cinema Francês, quando serão exibidos sete filmes inéditos no Brasil, em sessões realizadas às 21h, no Teatro da Maison de France. Os filmes a serem exibidos são: **La Chasse Royale**, de François Leterrier; **Paris n'Existe pas**, de Robert Benayoun; **Pierre et Paul**, de René Allio; **L'Enfance Nue**, de Maurice Pialat; **Goto, l'Ile d'Amour**, de Walérian Birowczyk; **Asterix et Cléopatre**, de René Goscinny; **Une Femme Mariée**, de Jean-Luc Godard.

PROGRAMA DA CINEMATECA — Amanhã, às 18h30m, **Crônica de um Verão**, documentário de Jean Rouch e Edgar Morin em versão original.

Sábado, às 17h45m, **Martin Fierro**, de Leopoldo Torre-Nilson, filme premiado com a Galvota de Ouro do II **FIF**.

Domingo, Festival de Mr. Magoo, com seis desenhos animados do míope Mr. Magoo, às 18h, com entrada franca.

Segunda-feira, **O Gabinete do Dr. Caligari**, de Robert Wiene e dois filmes de Georges Méliès: **Os Quatrocentos Golpes do Diabo** e **As Alucinações do Barão de Munchausen**.

M. A.

da música popular

NAPOLEÃO — Na Europa, e mais especialmente no catálogo francês, faz-se notar o interêsse que desperta também no campo da música popular o bicentenário de nascimento de Napoleão. Em Paris circula pelo **hit parade** o sucesso **Napoléon et Josephine**.

EDUARDO CONDE — Cantor revelado ao grande público a partir do festival internacional do ano passado, êle faz agora o seu primeiro LP. Um repertório lírico mas sobretudo um repertório atual na medida em que ganha **roupa nova** pelo trabalho de cinco arranjadores importantes: Dori Caimi, Luís Eço, Egberto Gismonti, Francis Hime e Luís Arruda Pais. O disco acaba de ser colocado no mercado.

J.H.

da música

MORELENBAUM REGE HOJE A OCB — Sob a regência de Henrique Morelenbaum, a Orquestra de Câmara do Brasil realiza hoje mais uma apresentação na Sala Cecília Meireles, às 21h. O programa inclui a **Cantata para Baixo, Oboé e Cordas**, de Bach, com a participação do baixo Alfredo Melo e do oboísta Paolo Nardi, a **Música Fúnebre**, de Paul Hindemith, tendo como solista o violista Frederick Stephany, o **Interlúdio** da ópera **O Contratador de Diamantes**, de Francisco Mignone e a **Sinfonieta**, de Albert Roussel.

FOU TS'ONG AMANHÃ — Em concêrto único, promovido pela Pró-Arte, o pianista chinês Fou Ts'ong se apresenta amanhã, às 21h na Sala Cecília Meireles, com um programa dedicado a Chopin (**Seis Estudos op. 10** e **Seis Estudos op. 25**) e Debussy (**Seis Prelúdios do 1.º caderno** e **Seis Prelúdios do 2.º caderno**). Fou Ts'ong conta hoje 35 anos. Seu nome se tornou conhecido no mundo ocidental quando obteve, em 1955, o prêmio de melhor intérprete de Chopin, no Concurso Internacional de Varsóvia.

TEATRO SAN CARLO DE NÁPOLES — Com a ópera **Nabucco**, de Verdi, estréia dia 29 o Teatro San Carlo de Nápoles, que vem ao Brasil com seu elenco completo, inclusive côro e orquestra. Entre os seus principais cantores figuram nomes destacados da cena lírica atual como Mario del Monaco, Marta Rose, Elena Suliotis, Carlo Cava e outros. Atuará como regente o maestro Olviero de Fabritiis, e a direção cênica estará a cargo de Colonello, Zulfi e Maestrini. As datas de atuação do Teatro San Carlo no Municipal são as seguintes: **Nabucco**, de Verdi: 29 e 31 de agôsto; **Otello**, de Verdi: 2 e 6 de setembro; **La Gioconda**, de Ponchielli: 5 e 7 de setembro, sendo a primeira récita de cada ópera às 20h45m e a segunda às 16h. Uma palestra sôbre as três óperas será realizada no dia 26, às 17h, na Sala Gonzaga da Gama do Teatro Municipal, pelo maestro Salvatore Ruberti.

E.K.

das letras

POESIA — Foed Castro Chama, um dos bons poetas da geração pós-45, está com livro nôvo: **Ir a Ti**, uma edição O Debate, onde se apresenta com novas aberturas, dentro das diretrizes que se traçou no sentido de contribuir para a renovação da nossa poesia.

● Fernando Fortes, que teve atuação destacada na vigência do concretismo carioca, colaborando assiduamente no suplemento dominical do JB, está obtendo boa aceitação para seu livro **O Evangelho Antes de São Mateus**, uma tentativa de recriação dos textos bíblicos através do dinamismo de uma linguagem poética. Sêlo da Saga.

● **Na Porta do Templo**, de Iara Ferraz de Góis, é o segundo livro da autora, que estreou em 1967, com **Algo**. "Não me contenho nas minhas margens", assim começa a poetisa o Canto I do seu **Eu Canto no Imponderável (A Canção do Rio Amazonas)**. Iara é versátil, inspirada e não tem compromisso com escolas.

FASCÍCULOS — Nova série de fascículos acaba de ser lançada pela Editôra Abril: **Ciência Ilustrada**, que formará uma enciclopédia das mais completas no gênero.

DA SARAIVA — Últimos títulos da Editôra Saraiva: na coleção Jabuti: **Majupira**, de J. B. de Melo e Sousa, primeiro e segundo volumes; na coleção Saraiva: **São Paulo de Nossos Avós**, de Raimundo de Meneses: **Histórias do Rio Paraíba**, de J. B. de Melo e Sousa, dois volumes, e **Bartolomeu Lourenço de Gusmão**, de José Eugênio de Paula Assis; no setor técnico, sai o quinto volume de **Planos Contábeis**, de Domingos d'Amore, Armando Aloe e Adauto de Sousa Castro; na linha do ensaio, a Saraiva apresenta **Auto das Regateiras de Lisboa**, do professor Silveira Bueno.

DA DUPRÉ — A Editôra Saraiva está apresentando o nôvo romance de Maria José Dupré (Sra. Leandro Dupré): **Os Caminhos**. Trata-se de obra autobiográfica.

ALUCINÓGENOS — A Editôra Mestre Jou acaba de lançar a versão brasileira do livro do psiquiatra argentino Alberto E. Fontana — **Psicoterapia com LSD e Outros Alucinógenos**, que foi traduzido por Jamil Almansur Haddad, médico e poeta, e Edmundo Maia, ex-diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais. E' um livro que interessa não sòmente aos especialistas como também aos consumidores. O autor adverte para os perigos que o uso indevido de tais medicamentos pode acarretar aos que se utilizam dêles.

PSICOLOGIA CRIMINAL — A coleção Psyche, de Zahar Editôres, amplia-se de mais um volume, desta vez sôbre um dos mais difíceis assuntos da ciência jurídica: **Ensaio de Psicologia Criminal**, de Luís Ângelo Dourado. Trata-se de um livro que aprofunda a nossa bibliografia sôbre a matéria — de si tão desatualizada — e que oferece ao leitor interessado uma obra de reflexão, de estudos objetivos e de fecunda atualidade. O autor complementa o volume com um importante capítulo sôbre o Teste da Árvore (Koch) e a delinqüência, fato inédito entre nós, e de alta repercussão como referência psicológica ao conhecimento da personalidade anti-social. Eis um lançamento que se impõe pela sua seriedade e atualidade.

L.B.

do teatro

FESTIVAL INFANTIL — A Divisão de Teatro da Guanabara anunciou a lista dos cinco espetáculos classificados para a parte final do II Festival de Teatro Infantil, e a ordem das suas apresentações no Teatro Armando Gonzaga de Marechal Hermes. Dia 31 de agôsto: **As Aventuras do Pequeno Polegar**, de Ilclemar Nunes; 7 de setembro: **As Beterrabas do Senhor Duque**, de Oscar von Pfuhl; 14 de setembro: **Libel, a Sapateirinha**, de Jurandir Pereira; 21 de setembro: **Robin Hood**, adaptação de Fernando Pinto; 28 de setembro: **Sapateiro do Rei**, de Lauro Gomes.

Y.M.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Editado pelo DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

O futebol provou mais uma vez que é mesmo a alegria do povo: o Fluminense, no Rio, e a seleção brasileira, em Assunção, foram os destaques da semana. Mas a música popular e a literatura brasileiras perderam quatro de seus representantes mais importantes. No mundo, as coisas foram ainda piores: centenas de pessoas morreram vitimadas por catástrofes e pela luta entre os homens, como na Irlanda do Norte e na fronteira China-União Soviética, onde o clima de guerra é um eterno "suspense"

O PAÍS

1) Dias após a reabertura do Congresso, um dos Ministros de Estado deixará a Pasta, a fim de assumir, no Senado, a liderança do Govêrno. Depois da Convenção Nacional da Arena, a 12 de outubro, êle assumirá também a presidência do Partido. Quem é o Ministro?

a) Mário Andreazza
b) Jarbas Passarinho
c) Delfim Neto

2) Com o resultado do jôgo contra o América, o Fluminense foi o campeão da Taça Guanabara, depois de uma boa campanha, em que perdeu apenas seis pontos. Qual foi o escore do jôgo Fluminense x América?

a) 1 a 0
b) 2 a 0
c) 2 a 1

3) Quase na mesma hora em que o Fluminense recebia a Taça, o Brasil vencia sua terceira partida consecutiva, batendo a seleção do Paraguai por 3 a 0. Quem fêz o primeiro gol do Brasil?

4) Depois de examinado pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o filme *Os Herdeiros*, escolhido pelo Instituto Nacional do Cinema para representar o Brasil em Veneza, foi liberado com alguns cortes. Quem é o diretor do filme?

a) Válter Lima Júnior
b) Carlos Diegues
c) Joaquim Pedro de Andrade

5) Quatro figuras conhecidas no terreno artístico do Brasil faleceram nos últimos dias: três dêles eram músicos e compositores, o outro era escritor e pertencia à Academia Brasileira de Letras. Abaixo, estão os quatro nomes, ao lado de algumas de suas obras. Basta estabelecer a relação entre as duas colunas.

(a) Múcio Leão	(1) *Assanhado, Santa Morena*
(b) Dante Santoro	(2) *Batuque, Guacira*
(c) Hekel Tavares	(3) *Castigada, No Fim do Caminho*
(d) Jacó do Bandolim	(4) *Vidas Maltratadas, Martírio*

6) Cinco horas da madrugada de sábado. Depois de 63 anos de funcionamento ininterrupto, fechava para sempre um dos bares mais conhecidos da cidade. Ficava no Largo da Lapa, 30. Como se chamava?

a) Capela
b) Danúbio Azul
c) Palácio Cristal

O MUNDO

1) Dezenas de pessoas mortas e mais de 200 mil desabrigadas foi o saldo de uma das piores catástrofes ocorridas últimamente nos Estados Unidos. Isso aconteceu na região que vai do Estado do Mississípi à Luisiana. O que foi?

a) maremoto
b) furacão
c) terremoto

3) As ruas de Praga passaram esta semana a ser patrulhadas por soldados, enquanto os dirigentes tchecos pediam ao povo para se abster de realizar manifestações anti-soviéticas. Estas manifestações estão sendo esperadas para hoje, por motivo do:

a) primeiro aniversário da invasão do país pelas tropas do Pacto de Varsóvia
b) primeiro aniversário da morte do líder estudantil Jan Palach
c) primeiro aniversário da destituição de Alexander Dubcek

4) O Rei Hussein aceitou o pedido de renúncia do Primeiro-Ministro Abdel Monein Rifai e imediatamente nomeou para substituí-lo o ex-*Premier* Bahjat Talhuni que, segundo os observadores, inclina-se para um estreitamento de relações oficiais com os terroristas árabes. Em que país aconteceu isso?

a) Jordânia
b) Síria
c) Iraque

2) Na Cidade do Cabo, morreu o homem que viveu mais tempo com um coração transplantado. Êle foi operado pelo Dr. Christian Barnard, no dia 2 de janeiro de 1968, e agora morreu em conseqüência da rejeição do organismo ao nôvo coração. Quem era êle?

a) Louis Washkansky
b) Louis Russell Jr.
c) Philip Blaiberg

5) Enquanto isso acontecia, um choque entre soviéticos e chineses ocorrido na fronteira do Sinkiang-Kazaquistão deixava um saldo de 59 mortos. O primeiro cuidado da China foi remover as instalações que mantinha no Sinkiang. Que espécie de instalações?

a) usinas hidrelétricas
b) instalações nucleares
c) foguetes espaciais

IRLANDA DO NORTE

1) A Grã-Bretanha continua enviando soldados à Irlanda do Norte, para reforçar os 4 mil que estão no país, tentando controlar os violentos conflitos que já duram mais de uma semana. Quem está lutando na Irlanda do Norte?

a) católicos e protestantes
b) conservadores e liberais
c) estudantes e policiais

2) As principais lutas de rua na Irlanda do Norte têm ocorrido na capital do país, uma cidade de 500 mil habitantes, situada a Leste do território irlandês. Qual é a capital?

a) Dublin
b) Londonderry
c) Belfast

3) Inglaterra, Escócia, Gales, Irlanda do Norte e Irlanda do Sul. Qual é a posição da Irlanda do Norte em relação a êsses outros países?

a) faz parte da Grã-Bretanha
b) faz parte do Reino Unido
c) é um país independente

4) Em tôda esta crise que a Irlanda do Norte está atravessando, um nome está constantemente nos noticiários: o do Primeiro-Ministro do país. Como se chama êle?

a) James Chichester Clark
b) Ian Freeland
c) John Patrick Hillary

RESPOSTAS

O PAÍS: 1) b 2) a 3) gol contra de Mendoza 4) b 5) a3, b4, c2, d1. O escritor era Múcio Leão 6) a

O MUNDO: 1) b 2) c 3) a 4) a 5) b

IRLANDA DO NORTE: 1) b 2) c 3) b 4) a

NOVA IORQUE RELANÇA

OS ANOS 20

MARION CHRISTHY

Recentemente, o desenhista Geoffrey Beene estava em Paris. Entrando numa loja que vendia posters, levou um choque. Diante dêle estava um cartaz de 1920 que anunciava uma apresentação do Folies Bergère. Era o desenho de uma mulher com um vestido colante e sem nada por baixo, sentada em cima do piano e cantando uma canção de amor. "É incrível" — exclamou Beene — "como aquilo que se fêz ontem é idêntico ao que se faz hoje."

Nessa noite, ceando com seus amigos franceses, êle continuava extasiado. Falaram todo o tempo sôbre o passado brilhante do Folies Bergère e principalmente em Josephine Baker, favorita da década de 20. "Como ela era estrêla!" repetia Beene. E, de repente, resolveu reinterpretar a moda do tempo de Baker em sua coleção outono-inverno de 1970.

AS COORDENADAS

O Baker Look causa enorme impacto numa passarela: as calças de suspensórios, um dramático **cardigan** com um capuz negro de Menichetti e o todo enfatizado pelo uso de uma bengala preta. Ou os longos em jérsei de lã, alguns com decotes que chegam à cintura. Muitas bainhas com contôrno de pele de rapôsa e os modelos bem fechados na frente, de golas muito altas, mas cujas costas aparecem inteiramente descobertas. Enfim — é exatamente o tipo de roupa que Josephine Baker usava quando era a favorita de Paris e os homens chegavam a desmaiar por sua causa.

Na coleção imperam as fazendas de **femme fatale**: os brocados, veludos, cetins e **lamés**. Suas côres são geralmente o prêto, branco e areia, pois Beene acha que roupas teatrais como as suas chocariam além da conta se confeccionadas em côres berrantes.

O colar comprido, de pérolas graúdas, da tonalidade que se usava em 1920, é de rigor para todos os vestidos da coleção.

O ESTILISTA

Foi Beene quem criou o vestido de casamento de Lynda Johnson. Outras de suas freguesas são Kay Graham do **Washington Post**, Nancy Dickerson da NBC, Faye Dunaway e Barbra Streisand. Beene nunca se envolveu com os Kennedy, nem as mulheres do clã Nixon compram vestidos seus. "Realmente não estou tentando entrar no ambiente político" — diz êle. Mas, apesar de Chuck Robb, marido da filha de Johnson, ter afirmado que agora é êle quem sustenta Lynda e, portanto, roupas de alta costura estão fora de cogitação, ela continua a frequentar o **atelier** de Beene e a comprar com êle seus vestidos.

Os lucros obtidos com a costura permitiam a Beene ter uma casa fabulosa na Rua 69 Leste, decorada por Sandy Jacobs. Uma mesa provençal italiana está sempre repleta de suas revistas preferidas: **Adam, Paris Match, Oggi, Time, Newsweek** e **National Magazine**. O proprietário não tem tempo para ler livros.

Assim que chega o fim de semana, êle vai para Fire Island, onde tem uma casa de campo cuja decoração, predominantemente em negros e brancos, usa móveis de cromo e aço. É ultramoderna e exatamente o contrário de sua casa da cidade.

Quando se sugere que as saias muito compridas não estão de acôrdo com o modo de vida de 1970, Beene reage ferozmente: "As mulheres de hoje se atiram à vida como loucas" — diz êle — "seus nervos ficam em frangalhos. Tudo depende de uma rapidez cada vez maior. O meu comprimento de saia justamente faz com que as mulheres não corram tanto, que sejam femininas, pareçam indefesas, descansem e **deixem os homens fazer alguma coisa**."

Josephine Baker Look — vestido da coleção de Geoffrey Beene para 70, inspirado nos anos 20. A linha império em que é cortado o busto abre-se numa saia de grande macho dianteiro. Mangas longas bem sêcas e écharpe do mesmo tweed neutro do vestido

mulher

LEA MARIA

OS OFÍCIOS DA PROVIDÊNCIA

CELINA MARIA GUILHON

Aprender a costurar era a maior vontade de Eleir Pereira da Conceição, desde menina. Baiana de Salvador, Eleir mora no Rio há 10 anos e há cinco meses frequenta o curso de Corte e Costura do Centro de Habilitação da Providência, no Rio Comprido. Tôda sexta-feira à tarde, ela deixa o seu barraco, na Rua do Bispo, e vai ao Centro, fazer o seu aperfeiçoamento.

— Enquanto eu estou aqui, os meus garotos ficam sòzinhos em casa. São cinco: dois meninos e três meninas. Francisco Carlos, o mais velho, que já tem seis anos, toma conta dos outros. Preocupada eu fico sim, só de lembrar que êles estão sòzinhos êsse tempo todo; mas não tem outro jeito. Daqui, eu fico rezando pra êles não mexerem na chave elétrica. Quando chega seis horas, eu vou correndo pra casa.

Eleir não sabe ler, mas isso não atrapalha: "Eu tenho boa cabeça." Já fêz dois vestidos para fora, roupas para os filhos e uma blusa, uma saia e um vestido para ela própria. Quando terminar o curso, quer ver se arranja uns serviços para fazer em casa. "Trabalhar fora não dá, por causa das crianças." Mas, além dos filhos, Eleir tem outro problema, bastante diferente: o ciúme de Francisco, o pedreiro com quem vive.

— Eu não sou casada e nem quero me casar. Agora, o Francisco deu para achar que eu estou ficando sabida demais. Não queria nem que eu viesse à nossa última exposição. Foi um custo êle deixar. É, isso deve ser ciúme.

O CENTRO, O QUE É

— Muita gente gostaria de saber o destino do dinheiro que gastou na Feira da Providência — explica Cristina Salomão, assistente social e supervisora do Centro do Rio Comprido. Sem a arrecadação da Feira, não haveria nenhum Centro. Ela é que possibilitou a criação dos seis Centros atuais.

O objetivo dos Centros é ensinar uma profissão a homens e mulheres de baixo nível econômico. E, através da Carteira de Colocação do Banco da Providência, a maioria já sai empregada. Os cursos masculinos, quase todos no ramo da construção civil, são feitos em convênio com o MEC e totalmente grátis, com a duração de 300 horas, e aulas diárias, à noite. Para as mulheres, as aulas se estendem por seis meses, duas vêzes na semana, sendo que o último mês é só de aperfeiçoamento, com uma única aula na sexta-feira. E podem aprender: costura doméstica, costura industrial, doces e salgados, artesanato de fibra e fio e a ser manicura. E a taxa de matrícula, estipulada pelas próprias alunas, é de NCr$ 5,00.

— O curso mais procurado pelas mulheres é o de corte e costura — esclarece Ana Maria Teixeira Côrtes, responsável pelas entrevistas — e pelos homens, os de eletricista e bombeiro.

Para os adolescentes, o Centro organizou um curso de sapateiro. No Rio Comprido, êles são 15, entre 14 e 16 anos, na turma inicial. Mas daqui a pouco todos já estarão fazendo sandálias — dessas vendidas em várias lojas de artesanato da Zona Sul — e até mocassins.

— Mais tarde, o que eu quero mesmo é ser mecânico — conta Davi de Oliveira, de 16 anos, cursando o 5.º ano primário, enquanto bate uma sola.

AS TECELÃS

Pegada à sala de corte e costura fica a das tapeceiras, que trabalham em silêncio, os olhos postos no riscado. Neir, ainda uma mocinha, é a mais antiga da turma, e o tapête que está fazendo no momento lhe foi encomendado por uma senhora de São Paulo.

— Eu vim para o Centro querendo aprender corte e costura. Como não tinha mais nenhuma vaga, eu acabei ficando no curso de tapêtes. Para mim, o arraiolo é o ponto mais bonito.

Com Anália aconteceu a mesma coisa. "Eu pensava mesmo era aprender costura, mas cadê vaga? Agora, até que eu estou achando uma coisa bonita e boa de se fazer, o tapête. Ponto mais difícil é o brasileiro."

Na opinião de Elsa da Silva Cardoso, "o interessante é aprender e depois fazer direito." E agora Elsa já começou o seu primeiro tapête, de fundo turquesa com fileiras de rosinhas e ramagens verdes. Cada

Os tapêtes de palha feitos pelas alunas do Centro de Campo Grande estão em exposição na Galeria Escada, no Leblon

metro quadrado de tapête feito, lhe rende NCr$ 60,00.

DOCES, SALGADOS E BOM HUMOR

— Nossa! Quer dizer que o nosso retrato vai sair no jornal? Pobre, quando sai no jornal é só na página de polícia!

— Olha, avisa pra gente quando sair a reportagem!

As exclamações não paravam em volta da mesa onde se amontoavam fôlhas de cartolina branca e de papel prateado, rolos de arame, vidros de cola e as tesouras. Ornamentação de bandeja era o assunto da aula e cada uma precisava preparar nove pétalas forradas de papel prateado. Enquanto isso, a *galinha desossada*, também constando da aula, terminava de assar, no fôrno, no fundo da sala.

— Ninguém tem nove pétalas para me entregar? Vamos gente — pedia a monitora Léa da Silva Carneiro. — Você sabe, é impressionante a união da turma; uma ajuda a outra e tôdas brincam entre si. Aqui elas aprendem não só do trivial ao banquete, mas também o serviço de mesa. Muitas já recebem encomendas.

E é verdade. Naquele momento, uma delas estava na porta, combinando a entrega de um bôlo de aniversário de criança. A única que se conservava calada, concentrada nas pétalas, era D. Bárbara, uma senhora de 50 anos, sentada na cabeceira. A animação ficava por conta de Celina Bispo Bezerra, uma simpatia de baiana — não é à toa que ela foi escolhida representante de turma — e de Maria Carlos de Sousa.

— Essa foi a nossa melhor oportunidade que nós achamos — diz Celina. — Eu não sabia confeitar bôlo e ficava maluca quando via uma bandeja. Antes, eu trabalhava como passadeira, na casa de uma senhora alemã. Semana que vem eu vou lá de nôvo, mas só que em vez de passar eu vou é fazer os salgadinhos para uma reunião.

Maria fornece o jantar dos aprendizes da noite.

— Como são só homens e quase sempre com muita fome, eu faço pratos fortes: uma sopa, arroz com feijão e um bôlo de milho. Se eu tivesse dinheiro, eu ia abrir uma pensão, isso sim.

A estas alturas, a galinha, recheada, tinha voltado ao forno, já se havia tomado um cafèzinho, preparado pela Celina, e a conversa continuava animada.

Na hora da despedida, o lembrete: "Olha, quando você der uma festa na sua casa e precisar de gente para ajudar, vem aqui de nôvo nos procurar, está certo."

O Serviço

REVISTA CULTURAL: Já em circulação a revista cultural *Rumo*, lançada pela Livraria Editôra CEB, contendo o regulamento do Concurso Nacional de Monografias sôbre Problemática Educacional, para estudantes universitários, com prêmio de NCr$ 1 000,00, e colaborações de Walmir Ayala, Mauro Mota, Gilberto Freire, José Carlos Braga, Ana Amélia, Aguinaldo Silva, Rubem Fonseca e Lúcia Elena de Freitas. Pedidos e informações na Secretaria da Fundação CEB, Praça Ana Amélia 9, 4.º andar, telefone 232-4885, das 13 às 18 horas.

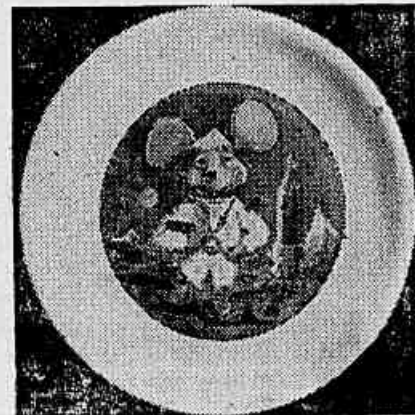
FEIRA DA PROVIDÊNCIA: A decoração da Barraca de Minas Gerais será feita pelo arquiteto Oscar Niemeyer. O almôço e o jantar serão oferecidos pelo Cordon Bleu. A barraca apresentará doces típicos mineiros, queijos, manteiga, artigos de palha, cerâmica, pedra-sabão, prata, pedras semipreciosas, antiquário de Sabará e vinhos de Andrada.

EMAGRECIMENTO: A CEND, clínica equipada com todos os requisitos para o diagnóstico e tratamento dos distúrbios glandulares, nutrição (obesidade e magreza) e diabetes, foi instalada por um grupo de endocrinologistas do Hospital Moncorvo Filho, assistentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Pontifícia Universidade Católica. O endereço é Rua Visconde de Caravelas, 21 e o telefone 226-5160. As pacientes têm quartos particulares e o ambiente é dos mais acolhedores.

CULTURA FRANCESA: A Universidade Federal do Rio de Janeiro (Faculdade de Letras) está patrocinando uma série de conferências sôbre Aspectos da Cultura Francesa — Pintura, Música e Literatura, *no Teatro Gil Vicente, às terças e sextas-feiras, às 18 horas. Há projeção de diapositivos e serão distribuídos certificados. Próximas conferências:* Aspectos da Literatura Medieval Francesa, *pela professôra Marcella Mortara;* Aspectos da Música Francesa do Século XII ao Século XVIII, *pelo professor Homero de Magalhães;* O Renascimento Humanístico de Montaigne, *pela professôra Maria Arminda de Sousa Aguiar. As inscrições podem ser feitas na Biblioteca da Faculdade das 9 às 18 horas.*

COLAÇO, EXCLUSIVO: A Tora — Ataulfo de Paiva — tem agora a exclusividade de venda da tapeçaria de Colaço. A partir do dia 27, quando será reinaugurada a loja da Visconde de Pirajá (fechada para reforma), estará em exposição uma coleção completa da tapeçaria mais procurada no Rio.

FENIT: A Feira abre diàriamente, exceto às segundas-feiras, de 15 às 23 horas. Lá dentro, para se assistir aos shows *e desfiles, não se paga mais nada, mas às vêzes é preciso enfrentar as filas para assistir aos programas mais concorridos, como os desfiles internacionais, a apresentação das* misses *ou o* show Stravaganza, *com Gal Costa. Mas, antes dos espetáculos, que são feitos a partir de 20 horas, é bom dar uma olhada nos* stands *para ver os grandes lançamentos.*

AQUI COMO LÁ: As meias masculinas Supp-hose e Interwoven; as mais vendidas nos Estados Unidos e que costumam aparecer em anúncios sofisticados de página inteira no *Playboy* e *Esquire*, vão começar a ser fabricadas no Brasil pela Meiatex. Já podem ser vistas na Fenit.

TOPO GIGIO VAI À MESA

Topo Gigio em traje de cosmonauta estará em breve na mesa das crianças, graças a um jôgo infantil de quatro peças — prato fundo, prato raso, tigela e copo — que deverá ser lançado pela Goyana no mercado nacional. Para ilustrar o produto, a Goyana adquiriu da TV Globo os direitos de reprodução do personagem criado por Maria Perego, aplicando-o em peças de melamina — um plástico altamente resistente, que suporta inclusive quedas violentas — mediante o processo de impressão Melcrome.

O QUE HÁ PARA VER

No circuito Metro, um filme de ficção científica, **O Lôdo Verde** ● **Ôlho n'Amélia** *volta ao cartaz no Teatro Gláucio Gil* ● *Hoje, na Sala Cecília Meireles, Orquestra de Câmara do Brasil*

Cinema

ESTRÉIAS

OS MARGINAIS (Brasileiro), de Carlos Prates Correia (1.º episódio) e Moisés Kendler (2.º episódio). Estréia de dois cineastas que se exercitaram antes como assistentes de Joaquim Pedro de Andrade (Prates) e Gláuber Rocha (Kendler). Com Paulo José, Davi José, Delorges Caminha, Helena Ignez, Carlos Prata, Paulo César Pereio, Maria do Rosário, Francisca Teresa e, em participação especial, Grande Otelo. **Palácio, Veneza, Miramar, Comodoro, Odeon** (Niterói). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

O MATADOR PROFISSIONAL (Brasileiro), de Jece Valadão. Produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão, em Eastmancolor. Com Darlene Glória, Fábio Sabag, Carlos Eduardo Dolabella, Jorge Coutinho. **Coral, Pax, Bruni-Copacabana:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. Outros cinemas: **Festival, Rio, São José Bruni-Méier, Alfa, São Pedro, Matilde.** (18 anos).

ARMA SECRETA CONTRA MATT HELM (The Wrecking Crew), de Phil Karlson. O agente Matt Helm procura recuperar um milhão de dólares roubados. Com Dean Martin, Elke Sommer, Sharon Tate, Nancy Kwan, Tina Louise, Nigel Green. Tecnicolor. **São Luís, Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DIA DA DESFORRA (Título americano: **The Big Gundown**), de Sergio Sollima. **Western** à italiana. **Capitólio, Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Vila Isabel:** 15h, 17h, 19h, 21h. Horários diversos: **Vaz Lôbo, Leopoldina.** (18 anos).

QUATRO DEVEM MORRER (The Long Day's Dying), de Peter Collinson. Um filme de guerra brutal, sem concessões. Produção inglêsa. Com David Hemmings, Tony Beckeley, Tom Bell, Alan Dobie. Tecnicolor — Tecnirama. **Paissandu, Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O LÔDO VERDE (The Green Slime), de Kinji Fukasaku. Ficção científica. Produção nipo-americana em côres. Com Robert Horton, Richard Jaeckel, Luciana Paluzzi. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Pathé**, a partir do meio-dia. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m.

SUBTERFÚGIO (Subterfuge), de Graham Scott. Espionagem inglêsa com Gene Barry, Joan Collins, Richard Todd, Michael Rennie. Eastmancolor. **Azteca, Arte, Brasil** (Caxias), **Neves** (São Gonçalo), **Miragem** (Petrópolis). (18 anos).

DOIS HOMENS VIOLENTOS (I Due Violenti), de Anthony Greepy. **Western** de produção ítalo-espanhola, em Eastmancolor, com Alan Scoth, Suzy Andersen. **Plaza** (desde 10h da manhã). **Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Santa Rosa** (Nova Iguaçu), **São João** (Meriti). (14 anos).

A GAROTA DA MOTOCICLETA (The Girl on a Motorcycle), de Jack Cardiff. Produção anglo-francesa baseada no livro de André Pierre de Mandiargues. Com Alain Delon, Mariane Faithfull, Roger Mutton, Marius Goring. Tecnicolor. **Odeon:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

SOU PAGO PARA MATAR (Hard Contract), de J. Leo Pagostin. Um matador profissional em crise de consciência durante uma missão na Europa. Com James Coburn, Lili Palmer, Lee Remick, Burgess Meredith, Sterling Haydan. **Tijuca**, em programa duplo com o bom **O Homem que Odiava as Mulheres (The Boston Strangler)**, drama psicológico-policial de Richard Fleischer. Com Tony Curtis, Henry Fonda. Côres. Sessões às 16h e às 20h. Até sábado.

A GRANDE MURALHA. Produção japonêsa em côres. **Bruni-Flamengo e Britânia.** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (18 anos).

ADEUS, AMIGO (Adieu, L'Ami) — Produção francêsa em Eastmancolor. Alain Delon e Charles Bronson num policial à americana dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em côres. **Condor-Largo do Machado:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS. Comédia dirigida por Alberto Salvá e Daniel Filho e interpretada por Agildo Ribeiro, Irma Alvarez, Flávio Migliaccio, Cláudio Cavalcânti e Irene Estefânia. **Copacabana, América, Capri:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **Paz** (Caxias), **Leopoldina, Môça Bonita:** programas duplos. (18 anos).

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR (Siegfried), de Herald Heinl. Nova versão alemã da história legendária dos Nibelungos, assunto abordado pelo mestre Fritz Lang no silencioso. Em côres. Com Uwe Beyer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Herbert Lom, Karin Dor. Exclusividade no **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m, 21h30m. (14 anos).

INFERNO NO DESERTO (Play Dirty), de Andre de Toth. Produção americana. Com Michael Caine, Nigel Davenport, Nigel Green. Technicolor/Panavision. **Leblon, Madrid:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

GAROTA GENIAL (Funny Girl), Superprodução musical realizada por William Wyler. Com Barbra Streisand, Omar Sharif. Tecnicolor/Panavision. **Roxy.** 13h20m, 16h, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zeffirelli. Nova realização de Zeffirelli (**A Megera Domada**), segundo Shakespeare. Com Leonard Whitting, Olivia Hussey, Michael York. Em côres. **Opera, Tijuca-Palace:** 13h, 15h 45m, 18h30m, 21h15m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. A novela fantástica de Ira Levin em boa versão cinematográfica, com admirável interpretação de Mia Farrow. Com John Cassavetes. Technicolor. **Caruso** (Copacabana). (18 anos).

HARAKIRI (Seppuku), de Masaki Kobayashi. A célebre e cruel realização em tôrno do suicídio de honra. Com Tatsuya Nakadai e Akina Ishihama. **Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira.** (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Comédia ligeira, explorando o prestígio de Marcello Mastroianni no papel de um sedutor que só consegue o êxtase amoroso em circunstâncias perigosas. Com Virna Lisi, Marisa Mell. Eastmancolor. **Art Palácio Tijuca.** (18 anos).

DARLING, A QUE AMOU DEMAIS (Darling), de John Schlesinger. Bom filme inglês. Julie Christie em um de seus melhores trabalhos. Com Dirk Bogarde, Laurence Harvey. **Art Palácio Copacabana.** (18 anos).

SOCORRO! (Help!), de Richard Lester. Comédia amàvelmente louca, com os Beatles (interpretação e música). Eastmancolor. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

PROGRAMA DUPLO: A Madona de Cedro, brasileiro, de Carlos Coimbra, com Leonardo Vilar, Leila Diniz, Sérgio Cardoso, em Eastmancolor. **Pistoleiro do Rio Vermelho**, americano, de Richard Thorpe, com Glenn Ford, Angie Dickinson. **Alasca.**

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevole Notti) — Comédia picaresca italiana, intermitentemente divertida. Com Vittorio Gassman, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Buccella. Tecnicolor/Techniscope. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CHEGOU A HORA CAMARADA! (Brasileiro), de Paulo Machado. Comédia. Com André Villon, Mário Brasini, Adelaide Siqueira, Eliezer Gomes. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O HERÓICO LÔBO DO MAR (The Rover), de Terence Young. Drama baseado em Joseph Conrad. Com Anthony Quinn, Rosanna Schiaffino, Rita Hayworth, Richard Johnson. Eastmancolor. **Condor Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BEN-HUR (Ben Hur), de William Wyler. Superprodução épica com Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet. **Bruni Piedade, Bruni Grajaú, Rio-Palace.** (10 anos).

EXTRA

CINE HORA (Centro e Copacabana). — Desenhos animados, comédias, cinejornais e documentários curtos. Sessões contínuas desde 10h da manhã.

AS PSICODÉLICAS (Smashing Time), de Desmond Davis. Produção inglêsa em côres. Com Rita Tushingham e Lynn Redgrave. **Cine Arte UFF:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O ECLIPSE (L' Eclisse), de Michelangelo Antonioni. Produção italiana. Com Alain Delon e Monica Vitti nos papéis principais. **Poeira Ipanema:** 15h30m, 17h40m, 20h, 22h15m. (18 anos).

Alain Delon numa cena de O Eclipse, *filme de Michelangelo Antonioni, de volta ao cartaz no Poeira Ipanema*

Teatro

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Iva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (234-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contando em têrmos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martim Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no TNC. Com Catalano, Hilton Prado, Marília Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (226-2569); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

LES BATISSEURS D'EMPIRE ou LE SCHMURZ — Teatro de absurdo, de autoria de Boris Vian, numa representação em língua francesa, pelo grupo dos Comédiens de l'Orangerie, ligado à Aliança Francesa. Dir. de Jacques Thiériot. Com Claude Hagenauer, Simone de Moura, Joelle Thiériot, Nicolle Pheline, José Luís de Abreu e Humberto Soares da Silva. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 5a. e sáb., 21h; dom., 17h30m.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie**, no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá, 22 (tel., 247-8641); 21h 1m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5as., às 17h e dom., às 18h.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daisa Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h. e dom., 17h.

ÔLHO N'AMÉLIA — Volta ao cartaz a divertida e matemática sucessão de quiproquós urdida por Georges Feydeau, que fêz longa carreira na Maison de France. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Tudor, Afonso Stuart, Milton Morais, Susy Arruda, Sérgio de Oliveira, Luís Carlos de Morais e muitos outros. **Gláucia Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 19h45m e 22h30m; vesp. 5a., 17h., e dom., 18h.

Ôlho n'Amélia, *de volta no Teatro Gláucio Gil*

"Show"

AGNALDO RAIOL — Primeira superprodução do **Canecão**, com Agnaldo Raiol e grande elenco. Produção e direção de Nino Giovanetti. Diàriamente, à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

NOUS — Show de Miéle e Bôscoli, com Luís Eça, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Miéle e Darlene Glória. **Le Bilboquet**, Av. Copacabana, 73.

BERIMBAU DE OURO — Show à base do folclore afro-brasileiro. Direção e apresentação de Lueli Figueiró e Domingos Campos. **Teatro Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143. Reservas pelo telefone 236-3497. Diàriamente, às 21h; sábs., às 20h e 21h30m; doms., 18h30m e 21h30m.

SOB O SIGNO DE MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Três no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb., às 20 e 22h. Dom., às 18h.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

CIDALIA MOREIRA no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A, Tel. 257-7068.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

BOITE Y-PANEMA — Show com Lana Bittencourt — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

ELSA SOARES — Tôdas as noites no **Nôvo Teatro de Bôlso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269-A, Tel.: 227-3122) acompanhada pelo conjunto Brasil 40.º. Às 21h30m.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no Katakumbe, Galeria Alasca.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-in); (227-3589), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

MAISA — Hoje e tôdas as noites na **Sucata.**

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

RIO SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes**. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diàriamente, às 21h30m., doms. às 18h30m e 21h30m.

O Planêta dos Mutantes, *cartaz do Teatro Casa Grande*

MÚSICA

ORQUESTRA DE CÂMARA — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles. Regência de Henrique Morelembaum.

FOU TS'ONG — Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de piano. No programa, **Seis Estudos Opus 10**, de Chopin, **Seis Prelúdios**, de Debussy, **Seis Estudos Opus 25**, de Chopin, e **Dança Negra**, de Camargo Guarnieri.

III CICLO BACH — Sábado, às 20h, na Sala Cecília Meireles, apresentação integral da **Paixão Segundo São Mateus.** Regência do maestro Karl Richeter. Participação da Associação de Canto Coral, dos Canarinhos de Petrópolis e da Orquestra Sinfônica Brasileira.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — MENDEKSSOHN — **A Bela Melusina** (Boult); STRAUSS — **Danúbio Azul** (Cziffra); LISZT **Rapsódia Húngara n.º 5 em Mi Menor** (Karajan); SCRIABIN — **Estudo n.º 12 em Ré Sustenido Menor** (Patético); (Serebriakow); BEETHOVEN — **1.º Movimento da Sinfonia n.º 6** (Pastoral) (Karajan); DELIBES — **Intermezzo e Valsa Lenta**, de Sylvia (Rignold).

Cursos

REGÊNCIA CORAL — Aulas com o maestro Isaac Karabtchewski. Início: 26. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e .. 242-5502.

TEMAS DA POESIA BRASILEIRA — 4as. e 6as. às 20h30m, Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Duração de dois meses 3a.s e 5a.s, das 8h às 10h. Início, dia 26 de agôsto. Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e .. 246-7798.

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: .... 226-0925.

NAPOLEÃO — Organizado pelo Instituto Histórico, Palestras às 4as.-feiras, às 17hs, na Av. Augusto Severo 8, dia 27, **Artistas da Época Napoleônica** (Mário Barata); dia 10 de setembro, **Napoleão, o Estadista** (Mal. Estevão Leitão de Carvalho).

RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE — Início dia 25 de agôsto. Horário: 4as., das 14h30m às 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ASPECTOS DA CULTURA FRANCESA — Série de palestras iniciada têrça-feira e que vai até o dia 26 de setembro, inscrições ainda abertas na Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Chile).

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS — Inscrições abertas na Casa do Estudante, Praça Ana Amélia n.º 9, 1.º andar. Aulas às 2as., 4as. e 6as., às 18h. Curso intensivo de quatro meses pelo método audiovisual. Início a 2 de setembro. Mensalidade: NCr$ 100,00.

Artes plásticas

NOVÍSSIMOS — Coletiva. **Galeria do IBEU.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar.

OLLY REINHEIMER — Exposição de vestidos-objetos. MAM. Av. Beira-Mar.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu**, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

DOIS ARTISTAS DA PARAÍBA — Pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos. **Galeria Celina.** Rua Barata Ribeiro, 818.

JORGE COSTA PINTO — Pintura, **Galeria Voltaico**, Rua Barata Ribeiro, 810.

MARIA HELENA ANDRÉS — Pintura. **Galeria do Copacabana Palace.** Av. Copacabana, 291.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos, **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — pintura e cerâmica. **Galeria Abitare**, Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

DESCHAPELLES — Pintura, **Galeria Corredor de Arte.** Até o dia 24.

NEWTON CAVALCANTI — Óleos e aquarelas. **Petite Galerie**, Praça General Osório, 53.

WATER SENA — Primitivo. **Galeria Dajane**, Rua Siqueira Campos.

OKOLISAN — Pintura. **Galeria Escada**, Rua General San Martin, 1 219.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira.

REGINA BRAGA — Pintura. **Galeria Cavilha**, Rua Dias da Rocha, 52-A.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. **Gead.** Rua Siqueira Campos, 18-A.

LUÍS GOULART — Pintura. **Palácio da Cultura.** Até o dia 31.

SYBIL ATTECK — Pintura. **H. Stern**, Av. Rio Branco, 173, 5.º andar. Até o dia 10 de setembro.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes. **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIERES — Pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tiluccina**, Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

OLGA LEBEDEFF — Gravura. **Piccola Galeria.** Av. Copacabana, 919.

MIGUEL ANGEL VELAYETTA — Aquarelas. **Galeria Irlandini** (Ipanema).

C. JEAN — Pintura. Em exposição na galeria da Av. Copacabana, 819, subsolo. Aberta diàriamente das 10 às 22hs.

IONE E PAULO BERGAMASCHI — Pinturas e desenhos. **Terrasse Club**, Av. Rio Branco, 156, 4.º andar.

GERALDO E ROMILDO — Talhas. **H. Stern.** Av. Atlântica, 1 782, até o dia 29.

HEBE REINPRECHT — Pinturas em relêvo. **Galeria Meia Pataca**, Rua Visconde de Pirajá, 47 (Pça. General Osório).

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Tora**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom.** Rua Mariz e Barros, 272.

QUISSACK JR. — Pintura. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578.

FRANK SCHAEFFER — Barcinski, **Gabinete de Arte Botafogo**, Rua Pinheiro Guimarães, 71, Botafogo. Aberta de 3a. a sábado. Até o dia 30.

LUIS DUPRAT — Pintura. Agir, Rua México, 98. Até o dia 29

Museus

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do **Parque do Catete.** Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764. Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

O que há para ver no mundo

BUENOS AIRES

CINEMA

DON SEGUNDO SOMBRA — Filme de Manuel Antin (**La Cifra Impar**). Épico nos moldes de **Martin Fierro**, de Leopoldo Torre Nilson, mas, segundo a crítica argentina, muito mais bem realizado cinematogràficamente.

LONDRES

TEATRO

THE BODY BUILDERS E AND NOW THERE'S — Duas peças do dramaturgo norte-americano, Michael Weller. Muito bem recebidas pela crítica londrina com comparações que vão até Shakespeare. **Open Space Theatre.**

ROMA

CINEMA

THE ADVENTURES OF ULYSSES — Filme de Franco Rossi (**Smog, Alta Infedelidade**), baseado no poema de Homero. Segundo a crítica italiana, Rossi permaneceu bastante fiel ao texto original e o ator iugoslavo, Bekim Fehmiu, é um excelente Ulisses.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Bruta sêde

Os italianos desbancaram os franceses em matéria de bebedeira: são êles, atualmente, os maiores consumidores de vinho em todo o mundo. No ano passado, cada italiano bebeu 123 litros, deixando para trás o recorde francês de 115 litros por habitante bebidos em 1967.

Vidona ou vidão?

Os russos não fazem por menos: garantem que, na União Soviética, vivem 22 mil pessoas com mais de 100 anos. E informam que o homem mais velho do mundo também está lá: Sherali Mislimov, com 164 anos.

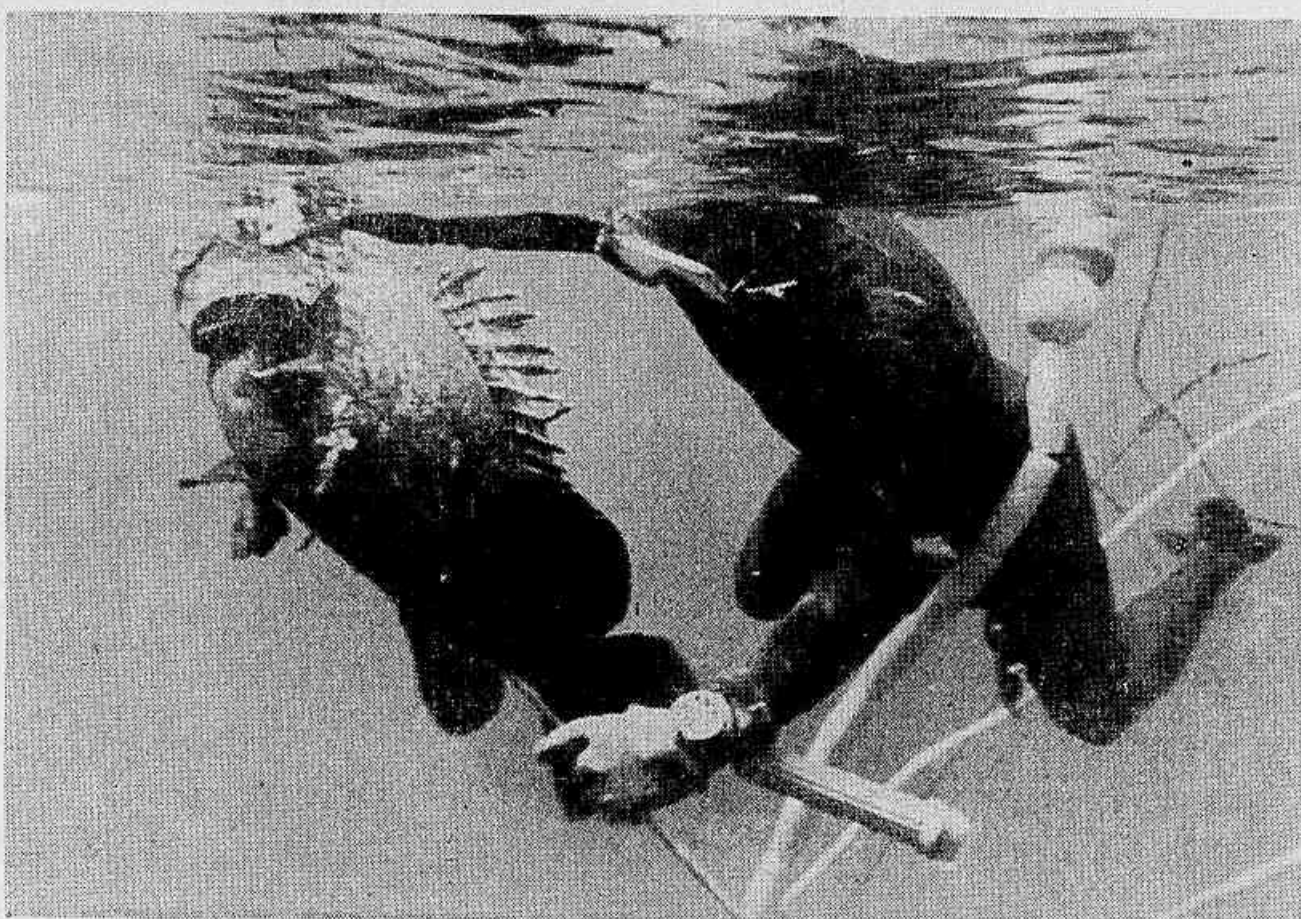
Perigo quase nenhum

Informação abalizada fornecida por físicos: existem, no mundo, 479 reatores nucleares, mas apenas 50 estão capacitados a produzir a bomba atômica.

MERGULHADORES, PEIXES E MAFIOSOS

Texto e fotos de Yllen Kerr

Américo Santarelli voltando com uma garoupa e o gancho conhecido como bicheiro, aparelho que serve para desentocar peixes

Ao sul do Gôlfo de Nápoles, a Oeste da costa da Calábria e ao Norte da Sicília, num raio de 30 milhas, emergem do tranqüilo Mediterrâneo as ilhas Eólias: Lípari, Volcano, Salina, Estrômboli, Alicudi, Filicudi, Panarea. Tôdas de formação vulcânica, sem água. Foi ali, num cenário considerado fantástico, de águas claras, que 30 nações se reuniram para o IX Campeonato Mundial de Caça Submarina

Lúcio Lenz com uma garoupa e o aparelho conhecido como sputnik, que ajuda a descer fundo e faz o mergulhador descansar

Massimo Scarpatti com a blusa aberta é o campeão do mundo. Muitas garoupas e 51 200 pontos deram a vitória ao nôvo campeão

O polinésio Paheroo matou o maior peixe da competição, um ôlho-de-boi, que segundo os brasileiros só êle conseguiu ver em Salina

A história do Campeonato Mundial de Caça Submarina começa algum tempo atrás, com o Japão desistindo de fazer a prova. Meio dividido, o Japão só reparou que tinha possibilidades quando a Itália já se dizia pronta. Isto em abril. Era mentira. Os que estiveram em Lípari, aliás, em Volcano, perceberam claramente que os italianos mentiam ao afirmarem em abril que não poderiam abrir mão dos trabalhos em adiantado ritmo. Não havia nada pronto e em clima da mais absurda improvisação foi dada a partida.

Para começar, os atletas ficaram em barracas de péssima qualidade, sujeitos a um horário irregular de água e refeições. A luz era precária e terminava antes da turma chegar do jantar. Os que corriam o risco de jantar pela cidade eram assaltados pelos restaurantes locais. O clima de desordem começou a tomar conta de todos, e à medida que as delegações estrangeiras lotavam a vila a revolta contra a **organizzacione** ia crescendo.

A caça submarina é hoje um modesto departamento da Confederação Mundial de Atividades Subaquáticas, que parece não ter nenhum interêsse nela. A prova está na ausência do vice-presidente da CMAS, diretor da prova internacional, que só aportou a Lípari um dia antes da prova.

Em meio a êste clima, a equipe da Itália fazia tudo para ser simpática, já que era dona da casa e sabia que ia vencer. Não tinha mesmo possibilidade de perder; seus homens, além de profissionais, pagos pelas fábricas de material, estavam no local há dois meses em treinos fortes. Mas a **squadra azzurra** procurava disfarçar, hospedada nas mesmas condições dos convidados.

Ao chegar em Volcano, depois de uma viagem sem placas onde o caminho é o mais difícil, éramos a todo instante interrogados: o senhor é que é da TV francesa? Isto só entendemos ao perceber que a **organizzacione** só estava realmente interessada na poderosa máquina de informação RTF. Aliás o repórter da RTF nos disse mais tarde que estava envergonhado com o tratamento que lhe era dispensado. No mais, havia os jornais da Sicília, tratados a leite de pato, hospedados no Hotel Arquipélago, de propriedade do engenheiro Rodrigues.

Em meio a tudo isso, o Brasil com Armido Mastrogiovanni, chefe, Atílio Somaligno, reserva, e os efetivos, Pedro Correia de Araújo, Lúcio Lens e Américo Santarelli, fazia tudo para treinar em paz e ver como iam as coisas no dia. Um bom barco alugado e uma bela disposição pessoal em cada um faziam da turma brasileira um concorrente respeitado, apontado por todos como forte candidato aos primeiros postos.

Veio finalmente o dia. Era a primeira etapa, programada para a ilha de Filicudi, distante de Volcano. Um parêntesis, a sede da prova era Lípari, as delegações estavam hospedadas em Volcano e a prova pròpriamente seria em Filicudi e Salina. A hora marcada para a saída não foi respeitada, sem que ninguém soubesse por quê. Atletas num barco. Jornalistas num outro, misturados com famílias que pareciam ir a um piquenique.

Os dirigentes naturalmente iam num terceiro barco. Com o atraso da saída, a Marinha, que puxava os barcos dos concorrentes, barcos de pesca, cada um a ser sorteado na hora, atrasou também. Portanto o atraso era geral. De repente cai uma chuva de verão, típica tempestade local, dessas que nenhum caçador submarino respeita porque sabe que ela tem no máximo uma hora de vida.

Foi aí que a organização parou. Em pleno mar, a Marinha seguia para um lado puxando seus barquinhos e a direção seguia para outro arribando na praia de Salina sem saber onde estava a Marinha.

O tempo foi pssando. Parou a chuva. O dia ficou lindo. Todos perguntavam o que estaria acontecendo. No barco dos mergulhadores ninguém sabia nada. Na praia um helicóptero subia e desci sem parar. No barco dos jornalistas senhoras gordas davam comida às crianças e falavam em tomar sol. Ao fundo a **organizzacione** suava sem saber como sair dali.

A revista italiana **Mondo Sommerso**, que dava ao campeonato os prêmios de seu troféu anual, passava a mão na cabeça e pedia desculpas aos de fora. A televisão francesa filmava tudo com um sorriso. Isto durou exatamente das 9 da manhã às 3 da tarde. Aí então a organização veio aos jornalistas e disse que devido ao ciclone a Marinha tinha ido para Filicudi e ela — **organizzacione** — tinha considerado mais aconselhável parar por ali.

Quem falava era o tal engenheiro. Um jornalista italiano fêz pesada carga contra a desordem e admitiu que teria tudo sido planejado pela Máfia. Ao ouvir Máfia, chegamos a pensar em uma brincadeira de mau gôsto, mas logo entendemos que falavam sério e que Máfia ali existia mesmo. Ao lado do engenheiro, o vice-presidente da CMAS sorria e no final sorriu mais.

Perguntamos a Luigi Ferraro, o vice-presidente da CMAS, se êle endossava o que tinha sido explicado pelo engenheiro e se aquilo era a palavra oficial da Confederação Mundial. Ferraro disse que não e não soube explicar nada mais. E' preciso que se saiba que Ferraro é dono de uma fábrica de material que não vai muito bem, e que as duas grandes, Cressi e Mares, estavam lá com a equipe da Itália.

Havia quem acreditasse ser a manobra de Ferraro um golpe para destruir o prestígio da prova e só vender o seu material, cujo forte não é exatamente caça submarina. Mas havia gente acreditando firmemente que a Máfia estava por trás de tudo, protegendo Lípari de uma matança. Aliás, uma firma de relógios submarinos, dias antes, havia feito um pronunciamento sôbre a matança de peixes em Lípari, lembrando que ali era parque nacional e que o turismo estava destruindo tudo com a realização da prova.

Em suma. Não houve primeiro dia. Era a primeira vez que um campeonato mundial ia ser feito num só dia, já combinado para seis horas e meia de mergulhos, no dia seguinte.

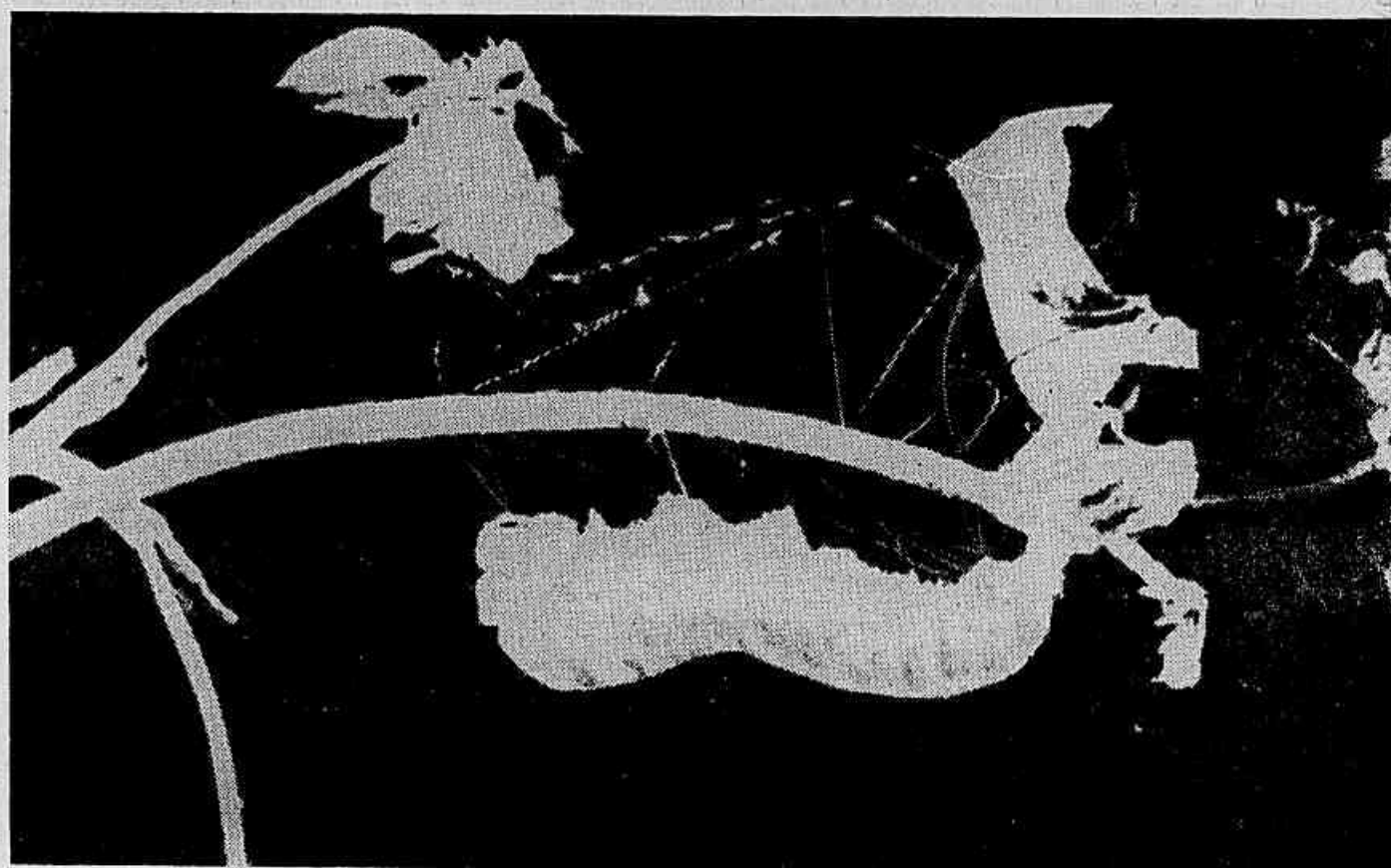
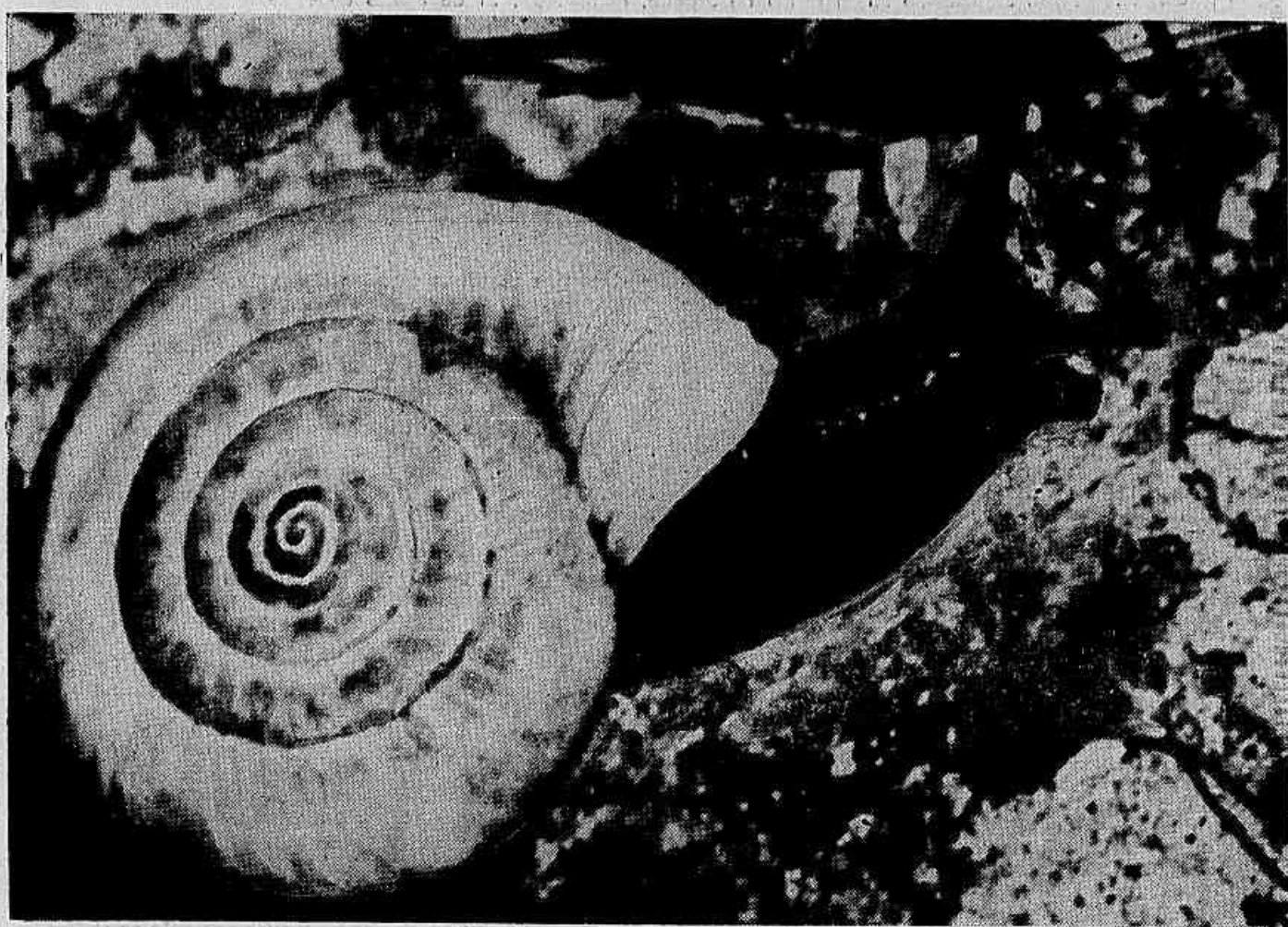
Meio muito sem jeito, os italianos partiram para a segunda etapa, que a esta altura era a primeira e única. Mas na hora o navio dos atletas não conseguia sair do lugar. Todo mundo lá dentro e nada de a âncora sair do fundo. A equipe da Itália, revoltada e ameaçando não participar mais, mandou um homem ao fundo ver o que havia. Foi assim que começou o dia da prova.

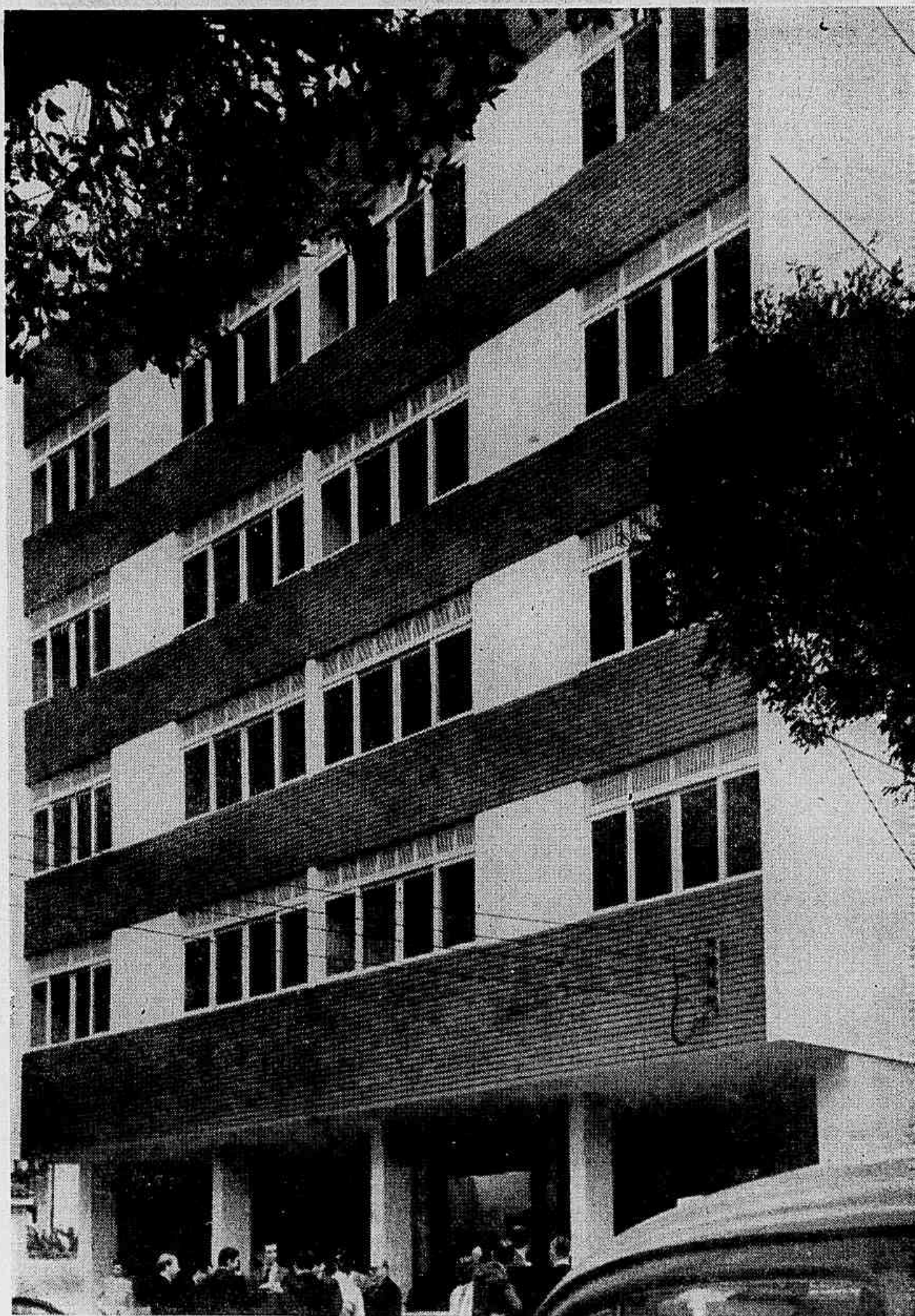
No mar a presença dos brasileiros, americanos, italianos e espanhóis tinha a preferência. A Itália perseguida pelo Brasil foi matando seus peixes e acumulando pontos. O Brasil, com Lúcio Lens e Pedro Correia mais felizes que Santarelli, dava mergulhos de 20 e poucos metros, para ver de onde saiam garoupas. Ao fundo, a França com um taitiano também forçava a descoberta de tocas, mas quem matou o maior peixe foi o mergulhador da Polinésia. Em uma descida êle conseguiu ver um ôlho-de-boi com 26 quilos e o trouxe para a superfície. O segundo lugar da França estava garantido com êste peixe.

No fim a Itália, entre hinos e gritos, era a campeã. A França ficou com o segundo e o Brasil, muito aplaudido, com o terceiro pôsto. Pedro Correia de Araújo foi o quinto do mundo. Mas a Itália fêz os três primeiros lugares com os simpáticos profissionais Scarpati, campeão, Santoro e Gasparri.

Entre as medalhas e taças, entre o olhar admirado do pescador de Lípari, entre o sorriso amarelo dos homens do **comitato organizzatore**, sobrou uma grande dúvida: teria realmente a Máfia tentado proteger um parque nacional? Se isto é verdade, o que teria mudado, o campeonato ou a Máfia?

Às portas da Casa Própria

um suplemento especial do Jornal do Brasil – agôsto de 1969

Para quem busca a casa própria, para quem a tem e pensa em mobiliá-la ou para quem quer redecorar a casa que tem, as soluções hoje são muitas e estão ao alcance dos interessados. Arquitetos, decoradores, gente de bom gôsto e senso comum escrevem, desenham, inventam o grande número de soluções que êste suplemento publica.

Paralelamente às informações sôbre os planos da casa própria, damos amplo destaque ao mundo de utensílios e aparelhos que a casa da mulher moderna deve ter. São sugestões e soluções para tôdas as peças de sua casa (ou da sua futura casa), desde o portal até o banheiro, ou a cozinha, conforme o caso.

Poupança é o caminho para uma vida melhor

Todo mundo pode poupar, é o que diz a lógica. E' claro que alguns podem mais e outros menos. Há quem poupe NCr$ 100,00, ou mais, e há os que não podem poupar mais de que NCr$ 5,00 ou NCr$ 10,00. E há, também, os que poupam pouco em um mês e no outro não podem mais. Tudo é lucro. Quem aplica a parcela poupada não se arrepende mais, pois a poupança de hoje se converte em vida melhor amanhã.

O Brasil está poupando cada vez mais, segundo dizem as estatísticas: em 1964, a poupança individual correspondia a 1,09% da renda dos brasileiros, enquanto que, em 1968, tal índice se elevou para 4,35%. Em outras palavras: em 1964, a população brasileira economizou para investir 1,09% do conjunto do que ganhou, enquanto que, em 1968, a percentagem se elevou para 4,35%.

O VALOR DO DINHEIRO

O Plano Habitacional e o declínio da inflação estão entre os fatôres prováveis dêste crescimento da disposição de poupar da população brasileira. Até a década de 30, a poupança era mais habitual no Brasil. Um exemplo: os depósitos a prazo nos bancos comerciais correspondiam a aproximadamente 50% dos depósitos à vista. O depósito a prazo significa dinheiro guardado por um certo tempo — seis meses pelo menos — enquanto que depósito à vista é dinheiro em contínuo movimento.

E o volume de depósitos a prazo foi minguando até uma quantidade insignificante na fase de inflação mais aguda. Ou seja: o povo percebeu que dinheiro guardado sem render, ou rendendo pouco, era dinheiro que encolhia.

Mais negócio era comprar lotes de terrenos, aparelhos de uso doméstico (mesmo sem necessidade) e outros bens, que se valorizavam com a inflação. Era uma forma de defender o valor do dinheiro. Mas foi quando o Govêrno instituiu a correção monetária e criou o Plano Nacional da Habitação.

A CORREÇÃO

A correção monetária veio defender o valor do dinheiro contra a erosão inflacionária. Em palavras mais simples: se o dinheiro fica parado em regime inflacionário, êle perde valor aquisitivo, em virtude da elevação dos preços dos produtos.

Se hoje você compra 10 artigos com determinada quantia, depois de algum tempo, em regime de inflação, com a mesma quantia comprará menos artigos.

Aplicar a correção monetária nessa quantia é multiplicá-la por um índice que lhe restitua o poder de comprar aquêles mesmos 10 artigos.

GARANTIA

O Govêrno dá um prêmio a quem investe no sistema financeiro da habitação. Como se não bastassem tôdas as outras vantagens, quem aplica suas economias em cadernetas de poupança e letras imobiliárias não paga impôsto de renda sôbre a renda dêsses investimentos e, ainda, ganha um verdadeiro prêmio fiscal: a lei permite que 15% das quantias efetivamente aplicadas em cadernetas de poupança sejam abatidos da renda bruta, para efeito do cálculo do impôsto. A lei permite que 30% das quantias aplicadas em letras imobiliárias por dois anos sejam abatidos da renda bruta. Além disso, o Govêrno isenta os rendimentos auferidos pelos depositantes em cadernetas de poupança e letras imobiliárias no impôsto de renda. No caso das letras imobiliárias, sua isenção vai até o limite dos rendimentos gerados por um depósito de NCr$ 400,00, no caso das letras imobiliárias, não há limite até o ano de 1970.

Você aplica e dorme tranqüilo porque a garantia é a mais absoluta: as aplicações no Sistema Financeiro da Habitação são garantidas pelas entidade financeira onde é feita a inversão, pelos imóveis construídos com os recursos que você investe e pelo próprio BNH, através de um fundo especialmente constituído para isto.

Chama-se Fundo de Garantia dos Depósitos e Letras Imobiliárias e você identifica esta segurança por um carimbo que vem afixado nas Cadernetas: "Garantido pelo BNH até 400 UPC." (A UPC vale tanto quanto uma Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional).

O dinheiro é liberado quando você precisa. Não há demora: você recebe de volta o dinheiro aplicado no momento em que precisar dêle, porque o BNH, pensando em você, em suas emergências, constituiu o Fundo de Liquidez, que tem por finalidade ajudar às entidades do Sistema Financeiro da Habitação — Caixas Econômicas, Sociedades de Crédito Imobiliário e Associações de Poupança e Empréstimo — a lhe devolver, imediatamente, em caso de necessidade, os recursos aplicados em letras imobiliárias ou em cadernetas de poupança.

O MERCADO

O bôlo da poupança cresceu depois de instituídos êstes e outros atrativos: surgiu dinheiro que estava embaixo de colchões, que estava nas gavetas, em atividades ilegais, tais como agiotagem, ou aplicados em moeda estrangeira.

O mercado de capitais, de poucos anos para cá, tornou-se uma realidade fascinante, atraindo todos, com o aceno de um rendimento compensador. A poupança individual, aplicada pelos brasileiros nas diversas alternativas de investimento (excluindo-se os depósitos à vista nos bancos), é calculada, hoje, em mais de NCr$ 10 bilhões — distribuídas as aplicações em letras de câmbio, obrigações do Tesouro, depósitos a prazo fixo, letras imobiliárias, cadernetas de poupança, etc.

Todos estão descobrindo que podem poupar e ninguém acreditava nisto. "O Japão é o Japão, o Brasil é Brasil" — diziam uns. "O brasileiro é muito gastador" — sustentavam outros. "No Brasil ninguém tem dinheiro para poupar" — acentuavam muitos. Ficou provado, no entanto, que poupar não é questão de ganhar muito dinheiro: é questão de planificar os gastos de acôrdo com a respectiva renda, eliminando o consumo supérfluo e deixando uma pequena margem para investir no futuro. Todo mundo — e você também — pode poupar.

O EXEMPLO JAPONÊS

O Japão é o país de maior índice de poupança em todo o mundo; 33% da parcela de Produto Nacional são guardados, sem serem consumidos pela propulação, sendo aplicados em novos investimentos produtivos.

Por isso, aquêle país apresenta o maior ritmo de crescimento econômico dos últimos anos. De um país pouco desenvolvido, até cêrca de 1950, tornou-se a terceira potência econômica do mundo, e que segundo o escritor francês Jean-Jaques Servan-Schreiber, em seu *Desafio Americano*, muito cedo poderá vir a ocupar o primeiro lugar.

O segrêdo do milagre japonês é a poupança, o oposto do consumo supérfluo. Há alguns anos, não se poderia supor que o Japão, vencido na guerra e cuja economia foi desmantelada, poderia poupar em tal proporção que lhe permitisse ultrapassar o desenvolvimento da Europa industrial.

Sua lição comprova que não são apenas os países ricos que têm condições de poupar. E vale, também, para os casos individuais — poupar está ao alcance de qualquer pessoa, seja qual fôr o seu nível de renda.

Mas não basta poupar para progredir, no entanto, é preciso saber aplicar, com efeitos reprodutivos, a parcela não consumida. No caso do Japão, foi certamente o sistema econômico-financeiro que transformou em novos investimentos a parcela poupada da produção nacional. No caso individual, não basta deixar de adquirir produtos dispensáveis com uma parcela do salário: dinheiro guardado não se multiplica e, em nosso caso, mesmo com inflação declinante, o dinheiro guardado *encolhe*, tem seu valor reduzido.

PONTO DE PARTIDA

O ponto de partida é o orçamento. No seu caso pessoal, por exemplo, é preciso planejar os gastos de acôrdo com o rendimento. Você sabe que sua despesa mensal não pode exceder o que você ganha. Se você recebe NCr$ 10 mil por mês, poderá certamente comprar um iate, mas não lhe passaria isto pela cabeça se ganhasse NCr$ 200,00 mensais.

Você é obrigado a planejar seu nível de vida de acôrdo com o salário que recebe. Mas se fizer um exame de sua contabilidade pessoal, verá que poderá planejar seus gastos em um nível um pouco abaixo da renda, desde que corte certas pequenas parcelas dispensáveis nas despesas, para que reste uma pequena quantia, a cada mês, para investir.

A Caderneta de Poupança foi idealizada para atender quem só pode poupar pouco. Pode-se abrir uma com qualquer quantia, em associação de poupança e empréstimo, Caixa Econômica ou sociedade de crédito imobiliário.

O Govêrno, através do BNH, garante êsse depósito. O depositante não perde nunca, pois o depósito rende correção monetária, além de juros de 6% ao ano (no caso de sociedade de crédito imobiliário ou Caixa Econômica) ou ou dividendos (no caso da associação de poupança e empréstimo). E no caso de o depositante ter necessidade do dinheiro, pode tirá-lo a qualquer momento — embora só faça jus ao rendimento se deixar o dinheiro depositado durante seis meses, pelo menos.

As Letras Imobiliárias rendem até 8% ao ano, mais correção monetária: são títulos emitidos pelas sociedades de crédito imobiliário, destinados a financiar unidades habitacionais. Sua emissão é feita de acôrdo com os seguintes tipos padronizados pelo BNH:

Tipo C — Letra Imobiliária de Renda — emitidas nos valôres de NCr$ 100,00, NCr$ 200,00, NCr$ 500,00, NCr$ .... 1.000,00 e NCr$ 5.000,00; pagamento trimestral da correção monetária e dos juros até 8% ao ano, ou seja, 2% por trimestre; vencimento não inferior a 3 anos.

Tipo D — Letra Imobiliária de Poupança — emitida nos valôres de 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 Unidades Padrão de Capital (cada UPC tem o valor de uma Obrigação Reajustável do Tesouro, sendo assim, reajustado cada trimestre, de acôrdo com o índice dos preços); pagamento da correção monetária e dos juros até o máximo de 8% ao ano, sòmente no vencimento da letra, cujo prazo não pode ser inferior a um ano.

DUPLO OBJETIVO

As sociedades de crédito imobiliário foram criadas a partir de 1966, com o duplo objetivo de captar poupança da população e, com êsses recursos, e ainda seu capital próprio e recursos do BNH, financiar a construção e aquisição de habitações.

Para se ter uma idéia do sucesso fulminante dessas entidades, basta dizer que elas já atingiram a um montante de operações superior a NCr$ 1,5 milhões. São agentes financeiros do BNH — permanentemente fiscalizados por êste órgão federal e pelo Banco Central.

Há, atualmente, 47 sociedades de crédito imobiliário, aqui incluídas aquelas cujo processo está em vias de ser completado para iniciar suas operações.

As Caixas Econômicas são bastante conhecidas, porque têm 102 anos de existência e suas cadernetas tiveram outrora grande aceitação popular pela simplicidade de sua utilização. As tradicionais cadernetas da Caixa Econômica tiveram depósitos relativamente menores durante a fase de inflação mais aguda, porque a desvalorização do dinheiro passou a ser superior ao rendimento que era oferecido nos depósitos, mas voltam agora — Cadernetas de Poupança — com uma arma secreta: a correção monetária, que não deixa o dinheiro se desvalorizar, além de juros de 6% ao ano.

As associações de poupança e empréstimo são organizações recentemente criadas no país (a primeira foi fundada em Brasília, em meados de 1968) com uma estrutura ra simples e moderna, aproveitando as técnicas consagradas pelas Building Societies, da Inglaterra, Savings-and-Loan Associations, dos Estados Unidos, Entidades de Ahorro y préstamo, do Chile, e outros países.

O BNH julga, prèviamente, os diretores dessas associações do ponto-de-vista moral e da experiência no setor imobiliário e administração financeira, e mantém permanente fiscalização sôbre suas atividades. As APEs realizam balanços semestrais, cujos resultados são distribuídos pelos depositantes, na proporção dos respectivos depósitos — êstes são os dividendos que os associados recebem pelas suas aplicações, juntamente com a correção monetária.

Com custos operacionais baixos, não há pràticamente a possibilidade de uma APE deixar de dar lucro. Mas, se em determinado exercício alguma delas der prejuízo, mesmo assim os depositantes estão garantidos, pois os depósitos estão segurados (e também a respectiva correção monetária) pelo BNH.

Há 29 associações de poupança e empréstimo integrando o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo.

ÁREAS DEFINIDAS

Cada entidade tem sua área de atuação definida. As Caixas Econômicas têm suas operações limitadas aos respectivos Estados.

Quanto às sociedades de crédito imobiliário, podem operar em tôda uma região, assim entendida cada uma das oito zonas em que ficou dividido geogràficamente o país, para efeito de funcionamento do sistema financeiro da habitação.

As associações de poupança e empréstimo contam com a área de atuação que lhes foi determinada em cada carta patente, representando atualmente tal área o município da sede da APE, os limítrofes e outros que componham, com o da sede, um conjunto geo-econômico independente.

A presença do BNH é uma constante do sistema. Um de seus departamentos, a Superintendência de Agentes Financeiros (SAF), tem por incumbência exercer as funções de orientação e contrôle das entidades do sistema, propondo à diretoria do banco as normas reguladoras que se fizerem necessárias; expedir normas reguladoras e exercer, relativamente àquelas entidades, a fiscalização indispensável à fiel observância da legislação específica e da orientação do BNH. Cabe à SAF o deferimento da assistência financeira às instituições do SBPE.

A Carteira de Fundos e Garantias (CFG) do BNH destina-se à supervisão e coordenação dos planos de seguro que garantem os beneficiários de financiamentos concedidos pelos agentes financeiros do BNH; verifica o cumprimento das normas reguladoras dos fundos instituídos para garantir os investimentos e operações financeiras e de captação de poupança do sistema.

A missão do BNH compreende, de um modo geral, a orientação, disciplina e contrôle do sistema, além de estabelecer as condições a que deverão satisfazer as aplicações, quanto a limites de risco, prazo, condições de pagamento, juros e garantias, limites mínimos de diversificação das aplicações, etc.

INTERÊSSE

O depositante tem interêsse direto e indireto, pois, além de dar um rendimento compensador ao seu depósito, o sistema financeiro da habitação o beneficia, através das vantagens que se refletem em tôda a economia do país.

Os recursos obtidos através dos depósitos e da colocação das letras imobiliárias, juntamente com o Fundo de Garantia e do capital próprio das entidades do sistema vêm possibilitando ao Brasil aceitar o grande desafio da crise de habitações.

Conjuntos residenciais se erguem em todo o país, graças a êsses financiamentos, o que se reflete, de um lado, na recuperação da indústria da construção civil, na criação de milhares de novos empregos, na movimentação de capitais e nos efeitos benéficos sôbre todos os setores de nossa indústria, e, de outro lado, na possibilidade de atender às famílias que necessitam de habitações.

O hábito da poupança se identifica com a supressão do consumo supérfluo, e traz, além das vantagens pecuniárias para quem o pratica, benefícios de ordem moral, pois tais são os nossos problemas e a necessidade de um rápido avanço no sentido do desenvolvimento, que o gasto desnecessário assume, no quadro nacional, características de imoralidade. O trabalhador que não poupa na sua economia pessoal é, também, aquêle que não economiza matéria-prima e outros fatôres de produção, usados em seu trabalho. Daí a importância que, para o empresário, tem o fato de que seus empregados pratiquem a poupança.

PROGRESSO

Sem poupar o país não progride e isso deve ser uma idéia permanente dos pais, professôres e todos os que lidam com a mocidade. Propagar a poupança é um dos mais importantes ensinamentos que se deve difundir junto às crianças e jovens de um país que tem tudo a construir e todos os problemas a solucionar.

A fácil arte de morar bem

A coruja é adôrno indispensável. O vitral transforma a cozinha num ambiente imponente. Juca é o extravagante, a cozinheira não faz parte do esquema

Nada convencional, nada preestabelecido. Para Juca Chaves, tudo o que existe em sua casa é tão irreverente quanto êle. Para Glauco Rodrigues, tudo é improvisado e inventado por êle e pela mulher. Uma é a casa do homem extravagante, com vontade de ser esnobe. Outra é a casa do artista, onde quadros e tintas se misturam num ambiente confortável e simples. Tudo porque êles são assim mesmo e porque acreditam piamente que a decoração, como uma fórmula comprada, pronta para enfeitar a casa, morreu.

O CURIOSO

Juca Chaves é de opinião que o "lar é o prolongamento da personalidade de seu dono", e, é por isso, que seu triplex de São Paulo chega a ser extravagante e irreverente.

— Não acho que as coisas aqui em casa estejam dispostas de uma maneira *não convencional*, mas é que não posso deixar de descobrir o lado curioso das coisas. Por exemplo, os anjos barrocos, da minha sala de visitas, eu chamo, carinhosamente, de Roberto e Erasmo Carlos, e coloquei, por isso, nos dois, os óculos e relógios dos dois cantores. Se me perguntarem por que, a resposta é simples: êles são a cara dêles.

Não é apenas nos anjos que se nota, no apartamento de Juca, os detalhes curiosos que definem sua personalidade. Atualmente, o que êle considera mais importante na sua decoração é a coruja Maria, que é colocada em tôdas as dependências como *adôrno*. No banheiro, pode-se notar, com mais nitidez, a extravagância do *menestrel maldito*, pois êle é revestido com uma pintura, criação de Gabriel Machado, e paródia da *Divina Comédia*.

— Não considero o meu apartamento como um refúgio ou qualquer outra coisa que se possa imaginar, quando se menciona o "*home sweet home*." Para mim, êle repete o gôsto de Juca Chaves, que não é apenas extravagante, porque os móveis que comprei são no estilo quinhentista italiano, portanto bem clássicos. Se existe aqui o Juca Chaves que todos conhecem da televisão, êle pode ser identificado pelos acréscimos que vou fazendo na decoração.

CAMA E PISCINA

Muita gente fica espantada com algumas coisas que Juca possui, como por exemplo, a cama redonda, que, segundo êle, é muito natural:

— Já pensou há quanto tempo dorme-se em camas tradicionais? Já é hora de mudar, e acho que com isso todo mundo concorda. Foi dessa idéia de explorar o outro lado das coisas que nasceu, também, a colocação das duas colunas de prata na sala, em substituição aos já conhecidíssimos abajures.

O gôsto pelo nôvo fêz com que Juca sugerisse ao decorador Hugo di Passe, há três anos, a conjugação cozinha-sala, o jardim tropical na parte superior do apartamento e a sala de troféus, "em que só entram retrato e caricatura de Juca Chaves." Fêz, ainda, questão de sugerir ao decorador, um pequeno tanque na varanda superior: "Satisfação da vontade de ser esnobe e ter uma piscina azul."

Por conta própria, Juca vai aos poucos transformando seu apartamento. Sua imaginação fértil e seu humorismo incontido fazem com que se encontrem, em meio a quadros de Darci Penteado e Aldemir Martins, bengalas diversas colocadas atrás da porta de entrada, o vitral alemão que reproduz a Santa Ceia colocado na cozinha, onde o telefone fica em cima do fogão.

— Apesar de êsse apartamento espelhar muito bem o que Juca Chaves é, êle será substituído, muito em breve, pela minha casa no Rio, pois em determinado momento tôda pessoa sente que não há apartamento que substitua a grandeza de uma casa. Mas enquanto ela é projeto, continuo a me considerar um sujeito um bocado satisfeito e estável com êle. A única instabilidade e mudança acontece no apartamento com relação às mulheres: elas são constantemente substituídas.

SALA, "ATELIER"

Na casa de Glauco Rodrigues, existe, antes de tudo, um clima de intimidade, onde o sentir-se bem é a maior característica. De um duplex em Copacabana, a casa se reduz à sala do andar de cima, que corresponde à cobertura, onde o bem-estar e o trabalho se conjugam em sala e *atelier*.

— Na parte de baixo da casa existe uma sala de refeições, um quarto, banheiro e cozinha, mas nós sempre ficamos aqui em cima, por isso é que eu considero esta sala a minha casa.

Glauco é uma pessoa de aparência calma e calado. Norma, sua mulher, é que vai contando detalhes sôbre seu apartamento.

— Acho que o mais importante numa casa é o que ela transmite da personalidade dos donos. Uma casa deve ser o que seus donos são. Tudo o que é nosso foi escolhido por nós, e a cada coisa demos um toque pessoal, isto é, quando ela não foi feita inteiramente por mim ou por Glauco. Veja aquela estante, fui eu quem a fêz, acho que ela só se agüenta em pé porque está entre duas paredes, mas até hoje está aí firme.

As mesas, cadeiras e sofás não ficam mais de um mês no mesmo lugar. Isso sempre dá uma idéia de coisa nova, quando não passa de uma simples transformação. Aliás, tudo nessa casa se transforma. As mesinhas de centro, entre dois sofás, são colocadas em diferentes posições e podem ter vários tamanhos. Uma outra mesa, que tem pés rústicos, de um artesanato centenário, já foi redonda, já teve um tampo de mármore e hoje é retangular, com tampo de madeira pintada de branco, com um velho tocheiro em cima.

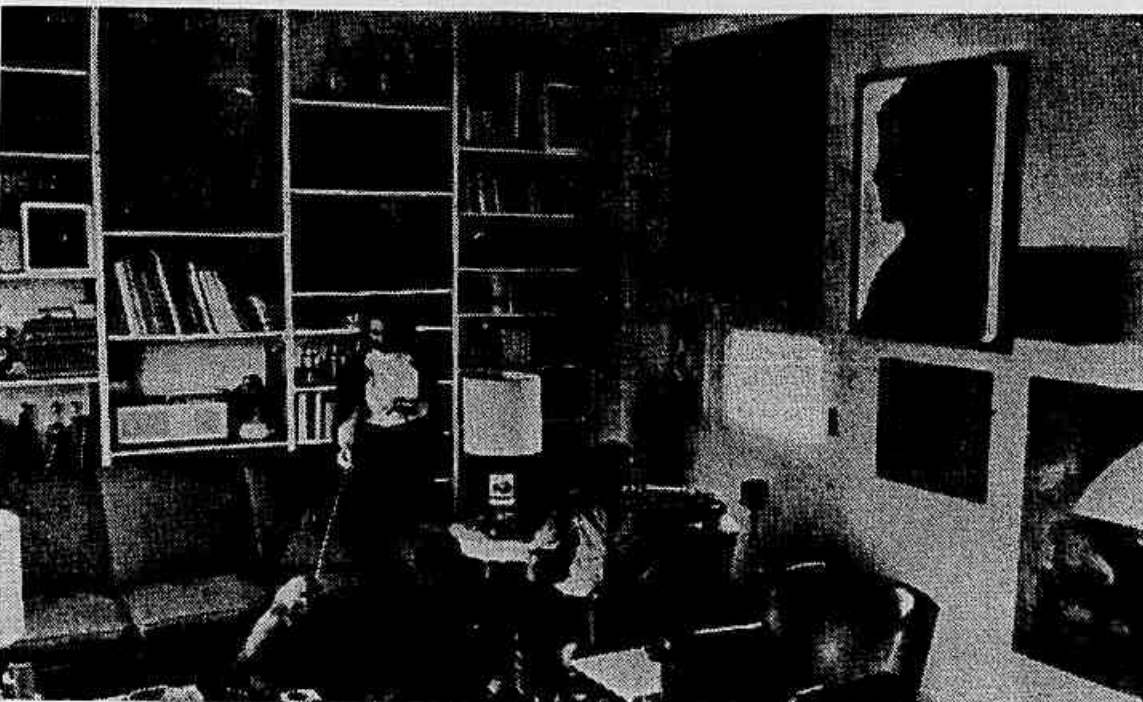
O PRÁTICO

Enquanto Glauco pinta de um lado, Norma lê ou escreve de outro. E *Mingau*, como todo gato que se preza, dorme tranqüilamente, enroscado num cantinho.

— Num lugar onde se precisa trabalhar não é possível uma decoração cheia de luxo, e isso não combinaria jamais conosco. Tudo o que existe aqui está em função de nossas atividades. Glauco gosta muito de mexer na decoração e tem muito jeito para isso, pois o seu senso estético é evidentemente muito mais apurado do que o meu.

Imaginação e bom gôsto fazem dessa casa um ambiente muito agradável e muito pessoal, desde a mesa *elefante*, num canto do sofá, que depois de laqueda de branco e ornamentada com objetos redondos como ela, harmoniosamente arrumados por Glauco, perdeu seu jeitão sem graça, até o pé do abajur, que quebrou e foi substituído por outro, feito por Norma, em *papier-maché*.

As côres neutras predominam no ambiente onde a luz e o colorido vêm dos quadros de Glauco e que enchem as paredes; seja o *Piquenique*, muito verde, ou o retrato de Norma, muito vermelho.

— Eu ficaria doente se não pudesse transformar minha casa todos os dias. Gosto muito dela. Passo aqui os dias inteiros. Quase não saio. Prefiro receber meus amigos aqui a sair. Minha casa tem sempre movimento, mas, agora ela está precisando de uma pequena reforma, pois mesmo quando não chove, uma goteira insiste em me aborrecer. Há uma infiltração no teto.

Discos, livros, revistas. Na parede, a arte colorida de Glauco Rodrigues

Consumo de cimento acima da capacidade de produção

A produção nacional de cimento comum ainda não atende a demanda da construção civil crescente no país, embora a indústria do Portland tenha 14 fábricas operando em níveis iguais ou superiores a 100% da capacidade nominal instalada.

No ano passado, a produção total foi de 7 280 654 toneladas (aumento de 875 653t sôbre a do ano anterior, representando 13,67%), tôda entregue ao mercado de consumo, havendo ainda necessidade da importação de ...... 582 943t, no valor global de NCr$ 36 milhões e 777 mil, equivalente, à época, a US$ 11 milhões e 207 mil. As importações mais volumosas foram feitas no Uruguai (135 706t), Romênia (117 084t) e Colômbia (97 393t).

CAPACIDADE UTILIZADA

Na previsão da elevação do consumo, decorrente da programação do BNH e das obras públicas e particulares, os industriais do cimento têm executado ampliações nas instalações das fábricas e apressado a construção de novas unidades.

Recentemente, mais duas fábricas entraram em operação, uma no Ceará e outra no Estado do Rio. Minas Gerais, porém, mantém a posição de maior produtor de cimento no país, mas está diminuindo a sua representatividade sôbre o total produzido, em contraposição à produção de São Paulo.

No biênio 67-68, o aumento da quantidade produzida em Minas Gerais foi da ordem de 12%, e, em São Paulo, de 15%. Ressalte-se, porém, que foram o Espírito Santo, com 57,3%, Sergipe, com 54,8%, e Pará, com 43,2%, os Estados que tiveram os maiores aumentos de produção relativamente ao biênio anterior.

Aproveitando ao máximo as instalações, a fim de acorrer ao consumo com o maior contingente possível, a capacidade instalada está sendo totalmente utilizada.

O CONSUMO

A análise dos dados atinentes ao consumo de cimento Portland comum pelas unidades da Federação, no período 67-68, revela que São Paulo permanece como o maior consumidor dêste tipo de cimento, com 2 619 607 toneladas, guardando grande distância para o segundo colocado, que é Minas Gerais, onde o consumo é de apenas 871 469 toneladas. Em terceiro lugar, mantém-se a Guanabara, com um consumo de cêrca de 750 mil toneladas, e, em quarto, o Estado do Rio, com um consumo da ordem de 450 mil.

O cimento Portland de alto forno apresenta também um ritmo crescente de consumo. No ano passado, o Estado do Rio continuou sendo o maior consumidor, com 137 532 toneladas, correspondentes a 42% do total, seguindo-se Guanabara e São Paulo.

Também no cimento branco tem havido acréscimo no consumo, hoje no nível de 40 mil toneladas, o que marca um aumento de 10% sôbre o consumo verificado em 1968. Os maiores consumidores são São Paulo, Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro e Bahia.

Não atendendo, embora, à demanda do consumo, a indústria de cimento tem realizado exportações do produto. Em 1969, as exportações cifraram-se em 6 835 toneladas, destinadas exclusivamente à Bolívia.

MERCADO

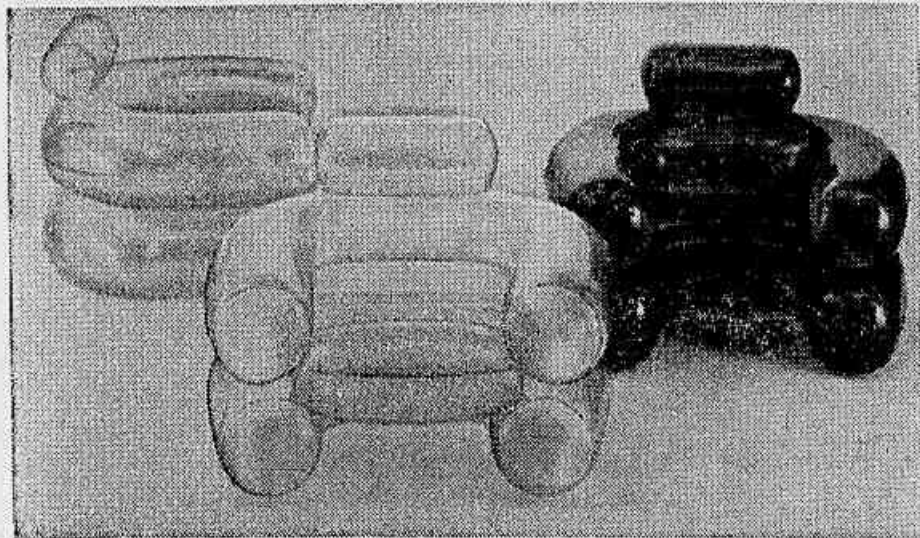
Recentemente, o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento elaborou estudo sôbre o mercado de cimento no país. Indicou, então, às autoridades governamentais, a provável tendência de um consumo acima das possibilidades da produção, o que implicaria — como implicou — no recurso às importações.

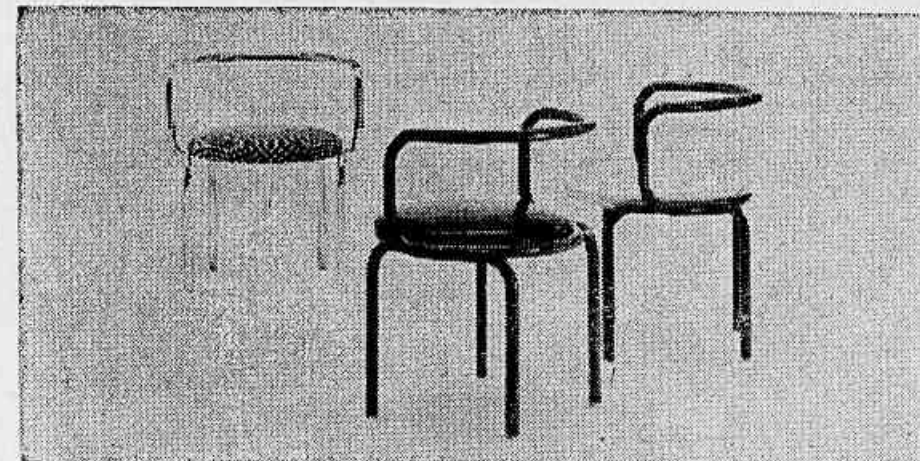
A partir da faixa de 900 mil toneladas de cimento despachadas anualmente, até a média de 400 mil, situam-se, em ordem decrescente, as fábricas Votorantim (955 099t), Itaú (824 706t), Barroso (481 434t), Santa Rita (453 916t) Mauá (449 710t) e Cominci (406 710t), seguindo-se, na ordem de 300 mil toneladas, as fábricas Paraíso, Cauê, Tupi e Rio Branco.

Findo o primeiro semestre do ano em curso, a produção somou 3 641 779 toneladas (112 437t de aumento sôbre igual período de 68) esperando-se uma produção anual de 8 milhões de toneladas.

CIMENTO AMIANTO

Pioneira mundial de produtos de cimento amianto, a Eternit vem atendendo a demanda do mercado nos principais grupos de produtos que fabrica, ou seja: chapas lisas, em côr natural ou pigmentada; moldados mecânicamente (exemplo: chapas onduladas Eternit, Vogatex, Telhatex e Canaletes 90); moldados à mão (caixas dágua, canaletes 43, vasos, móveis para jardim, etc.); painéis sanduíche, constituídos por chapas lisas coladas sôbre faces de uma placa de material especial; e tubos e acessórios, aplicados em rêdes de água potável, esgôto, ventilação, descarga de lixo, etc.

Para atendimento setorial em Estados, a Eternit vem promovendo a expansão de suas unidades fabris.

Um nôvo desenho para um móvel bastante conhecido, a poltrona inflada: é de Lomazzi, D'Urbino, De Pas e Scolari — para a Zanotta

No futuro, móveis redondos de plástico

As poltronas Charlotte, da Zanotta: estrutura de metal cromado e revestimento de ciré

Não há mais dúvida de que as linhas arredondadas e curvas serão a tônica do mobiliário do futuro. A cada salão da indústria de móveis que se realiza na Europa e nos Estados Unidos, mais e mais esta tendência é firmada, seja através de simples cabides de parede ou de complicadas poltronas de plástico e fibra de vidro.

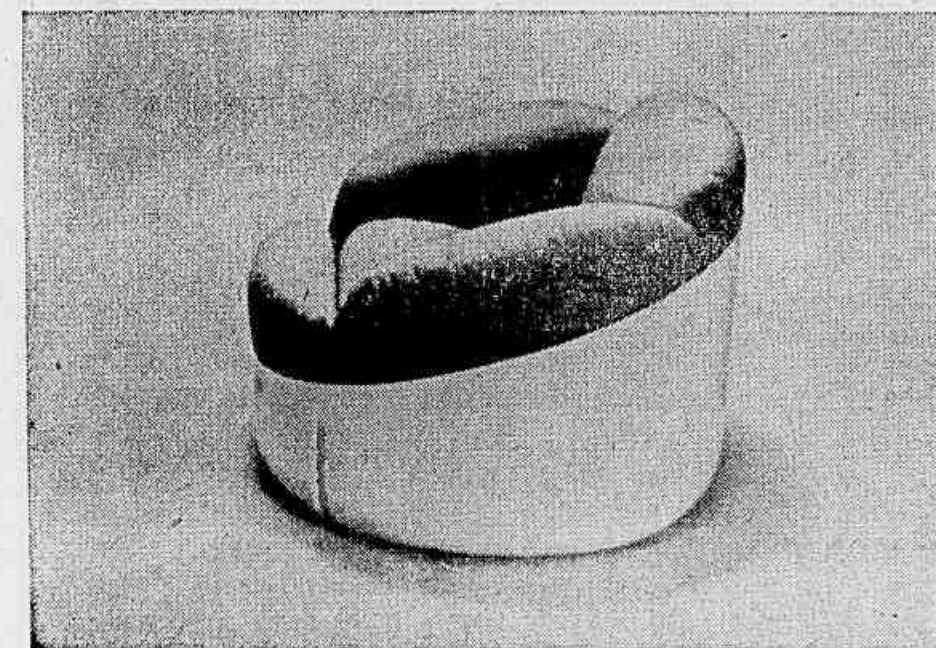
Os móveis apresentados trazem sempre assinaturas de designers famosos e, mesmo ainda pouco industrializados, êles já prevêem um campo vasto e um mercado consumidor bastante grande, pois graças ao material empregado ficam mais baratos, fáceis de ser produzidos em massa e são sempre de grande efeito decorativo.

TESTES

De um modo geral, a funcionalidade e o confôrto são os primeiros pontos a serem observados: cada linha, cada fibra, cada assento nôvo é testado diversas vêzes, estudado detalhadamente, até que o desenho seja satisfatório.

As côres claras — de grande efeito — até então têm predominado, do branco puro a quase tôdas as tonalidades de amarelo, azul, rosa, verde, cinza (além de muita transparência).

Mas o vermelho, o prêto e o azul-forte também aparecem fazendo contraste numa ou noutra peça.

O acrílico, o tecido plástico, a madeira laqueada, o metal cromado, o ciré e o laminado plástico são os materais mais empregados. E as formas, essas não poderiam ser mais futuristas.

As poltronas, completamente redondas, têm estrutura em fibra de vidro e estofamento de plástico

Quando o dinheiro não dá o remédio é improvisar

Para se montar uma casa, de início — e isso é fundamental — deve-se ter em mente dois aspectos: dinheiro e espaço. O que muitas vêzes — e até freqüentemente — leva o morador a pôr de lado o fator qualidade, nem sempre é parte integrante do que é barato.

Suponhamos, então, que o futuro habitante precise morar bem e gastar pouco: quais os truques? O que é fundamental numa casa? E o que é supérfluo? Quem nunca passou por experiência igual, sem dúvida, pode se desorientar e pôr tudo a perder.

USO E DESUSO

Em primeiro lugar, há certos objetos indispensáveis e que devem satisfazer às necessidades da família da casa em questão. Geladeira, por exemplo. Uma família de seis pessoas beberá e comerá muito mais que um morador solteiro. A solução para ambos os casos: a minigeladeira para o solteiro(a) ou um refrigerador duplo. Se o problema é espaço, há geladeiras bem espaçosas, de modelos mais aerodinâmicos que se ajustam pràticamente em qualquer espaço de 2x2m, ou até menos. São baixas, de linhas mais verticais que horizontais e com muitas prateleiras e gavetas internas.

O armário de roupas é importante e velhos baús também, se o problema fôr dinheiro. Armário embutido — num apartamento próprio é vantagem — com muitas gavetas grandes e pequenas, prateleiras e sapateiras. Para apartamento alugado, o armário duplex sai mais em conta — os usados muitas vêzes vêm em bom estado e com uma pintura resolvem muito bem o problema da decoração ambiente. Há armários duplex de duas, três, quatro, até seis portas e, quanto a isso, cada pessoa resolve seu problema de acôrdo com sua quantidade de roupas.

Armários de cozinha, ou prateleiras, indispensáveis para alimentos e louças. Madeira pintada, envernizada, armários de madeira ou fórmica — dependendo do dinheiro do morador — e as louças indispensáveis, mais as panelas idem. Mais uma vez, a regra é geral: quanto maior o número de pessoas, mais utensílios. O fundamental é que atendam às exigências mínimas dos habitantes, tais como aparelhos de café, de jantar, um faqueiro de aço inoxidável, uma bateria de tamanho médio, potes de plástico para geladeira, latas para mantimentos (um jôgo), acessórios de limpeza (vassouras, vassourinhas, panos de chão — três ou quatro — flanelas, na mesma quantidade, balde, uma bacia para roupa).

USAR HOJE

Os que passaram pela experiência de montar uma casa com pouco dinheiro aprenderam que é importante ter em mente o que usar *hoje*, deixando as preciosidades, coleções, toalhas de linho, para mais tarde, quando os tempos mudarem. E se melhorarem.

Tudo que na casa sirva para o *agora*, o imediato, será bom não esquecer: toalhas de banho e de rosto, na medida do número de pessoas, da higiene pessoal, dos hábitos da casa, do número de hóspedes que por acaso se receba. Toalhas felpudas, mesmo que sem muitos detalhes, mas de boa qualidade, durarão muito mais que toalhas de mão de linho, bordadas na ilha da Madeira: darão mais trabalho ao lavar e custam muito mais caro.

E no banheiro, o indispensável: armário de remédios ou uma prateleira para as toalhas e perfumes, além dos potes — se fôr o caso — de algodão, álcool, comprimidos, sabonetes.

Camas, ou simples estrados, podem ser substituídos por sofás-cama, com cama sobressalente embaixo, sôbre rodas: há modelos bonitos e bem práticos. Estrados com colchão, feitos sob encomenda num bom marceneiro, podem custar bem mais barato que comprados em loja.

Mesa para jantar, com quatro cadeiras, de acôrdo com o ambiente, pode ser de vime, redonda, fácil de limpar. Ou de madeira com tampo de ladrilhos, também prática. Ou uma solução com o móvel usado: a velha mesa colonial ou império, pintada de vermelho, verde ou branco, com cadeiras na mesma situação.

O problema dos livros e discos pode ser resolvido de várias maneiras: para ouvir música e ocupar pouco espaço, há as eletrolas portáteis, de pilha ou de corrente. E os gravadores de fita, estereofônicos ou não.

Estantes moduladas são a solução mais em voga: pode-se remover, aumentar ou diminuir prateleiras, onde se encaixam ainda televisor portátil, escrivaninha, louças, etc. Há boas idéias nas lojas Mobília Prática — em Copacabana — e na Mobilínea, na Rua Montenegro, em Ipanema.

Numa sala, onde haja uma estante modulada, um sofá-cama, um estrado ou mesmo pequenas poltronas, a mesa e quatro cadeiras, pode-se dizer que há o indispensável. Com o mínimo de despesa possível.

Tapêtes, luminárias, mesa de canto de sofá, adornos, quadros e tapeçarias de parede, tudo pode ser adquirido aos poucos, de acôrdo com a situação do morador. Numa casa onde haja bons armários e gavetas, assentos macios e confortáveis, uma boa cama, uma eletrola — portátil que seja — panelas e louças guardadas — e arrumadas — além de uma geladeira para conservar os alimentos, pode-se dizer que já existe *quase tudo*. E está habitável, pois.

O USADO QUE SE USA

Quando a situação *aperta* e não se pode dispor dos milhões desejáveis, o jeito é partir para soluções que podem não rimar com os nossos planos — como no poema de Drummond — mas solucionam temporàriamente o morar.

O móvel usado vem se valorizando, espantosamente, se bem que a *onda* ainda fique restrita a determinada classe de pessoas — as sem dinheiro mas com muita imaginação, o que sempre ajuda um pouco.

As velhas mesas de botequim — do tempo de Noel Rosa — voltaram a atender quem está na situação acima descrita: juntam-se duas mesas dessas, com tampo de mármore, pintam-se os pés e as cadeiras que acompanham, limpa-se o mármore em busca de sua primitiva brancura, e eis a mesa de um poeta em perspectiva ou de um ex-morador do Solar da Fossa.

Estantes de pinho, quadradas, retangulares, pintadas de branco ou vermelho — esmalte brilhante ou fôsco — e eis livros e discos em seus lugares, momentâneamente, porque o pinho não irá resistir por muitos anos.

Armários antigos estão sofrendo transformações: em algumas casas de móveis usados, muita imitação de móvel de época, rococó, império, colonial mais fino, se lixados de maneira artística, adquirem uma côr *antiga*: nas almofadas das portas, fêltro verde pregado com tachas douradas — das que se colocam em malas — farão ótimo efeito.

Estrados se encontram também nessas lojas — de casal ou solteiro — e colchões anunciados por particulares em jornais podem prometer bons artigos a baixo preço.

Na sala, um estrado com colchão, forrado de fazenda de côr viva, durável e com almofadões cheios de espuma, solucionam o problema do sofá caro e da dormida.

Na cozinha, ripas de madeira, pintadas de branco ou vermelho, com ganchos para pendurar panelas, também resolvem e fazem bom efeito. Mesas desmontáveis, à venda em casa de móveis usados e que se colocam na parede, funcionam bem para quem utiliza a cozinha para refeições. Pintadas de esmalte, essas mesas facilitam a decoração e a vida apressada de hoje.

Mesinhas de cabeceira, escrivaninhas, tudo pode passar pela lixa, pelo álcool e pelo esmalte, ganhando nova vida: o resultado final depende do estilo do móvel encontrado e do bom gôsto de quem o adquire.

Nas casas de móveis usados há geralmente muitos móveis de pau-marfim, caviúna, pinho. Prefira sempre as linhas retas — que fazem melhor efeito quando pintadas — ou retire os pés de palito dêsses móveis. Em média, um armário antigo, com gavetões, espaçoso, alto e com desenhos rococós, custa de NCr$ .... 80,00 a NCr$ 90,00. Mesinhas de cabeceira a NCr$ 30,00, em bom estado, estrados de solteiro a NCr$ 35,00, colchões de molas, anunciados por particulares, a NCr$ 50,00.

Os móveis retos e os rebuscados, de estilo, ambos se adaptam à pintura: só os de linhas muito batidas, como o colonial de há três décadas e o pau-marfim não são muito interessantes. Já o colonial brasileiro, de jacarandá, adapta-se bem à pintura, e há quem os pinte nas côres mais estranhas, como lilás e roxo. Por medida de economia, prefira os móveis que imitam o jacarandá na sua côr. Os legítimos custam fortunas, e são tão maravilhosos que não compensa destruí-los.

A QUEM INTERESSAR POSSA

Nas Ruas do Catete, Haddock Lôbo, na Praça Onze e na Avenida Presidente Vargas e adjacências, há muitas casas de móveis usados e muitas carpintarias, onde armários de cozinha, banquinhos — aproveitáveis, se pintados e forrados com almofada de tapeçaria — até passadeiras, estão expostos na porta de entrada, à vista do freguês. Lá dentro, se remexermos bem, há muita coisa aproveitável.

Para quem mora na Zona Sul, na Rua General Artigas, 325, há uma boa casa de móveis usados, onde armários antigos e bastante aproveitáveis, se encontram por bom preço. O dono da loja se encarrega de lixá-lo e deixá-lo na côr natural da madeira.

Decoração: onde está a harmonia?

— O conceito de decoração é uma coisa muito pessoal. Eu acho, por exemplo, que decoração é uma questão de equilíbrio, bom gôsto e, principalmente, de sensibilidade. O decorador precisa dialogar com o cliente — conhecer a sua personalidade, os gostos, as pretensões. Decoração ideal é aquela que faz o morador se sentir em casa, perfeitamente à vontade e integrado no ambiente em que vai viver.

Com dois anos e meio de profissão, Paulo Afonso Soares Guimarães já tem uma posição definida sôbre os problemas de montar uma casa. Para êle, "é preciso ainda ter inteligência e bom gôsto, por que dinheiro não é sinônimo de bom gôsto."

O REFLEXO

Como se sabe, decoração é o reflexo fiel de uma maneira de viver em determinada época. Busque-se no passado e veremos os estilos rebuscados, rococós, supostamente funcionais, os estilos de mau gôsto, numa variação material e estética que demonstra bem o padrão de vida e as tendências de um grupo, em determinada época.

Enquanto no passado — e isso não faz muito tempo — o decorador não possuia tantos elementos e matérias para criar o ambiente, hoje tudo está mais simples, mais arrojado, estética e funcionalmente. Os materiais são mais duráveis, permitindo também uma série de adaptações. Enfim, estamos na era do espaço e a decoração hoje, evidentemente, deve reflectir esta situação, sendo essencialmente prática.

HARMONIA

— Se não houver harmonia entre arquitetura e decoração, a vivência da casa não existe — continua Paulo Afonso.

Para êle, deve-se levar sempre em conta a sensibilidade do cliente e não são raros os choques entre decorador e morador.

— Para o decorador, sua maior arma é a própria sensibilidade. Quando o cliente não aceita determinada solução que proponho, discuto com êle até chegar à determinada conclusão. O morador deve ser respeitado, pois afinal quem vai morar é êle e não o decorador.

Mas como conseguir essa integração necessária, a harmonia indispensável entre decorador e cliente?

— O decorador deve ouvir o cliente, saber seu modo de vida, condições econômicas, personalidade e, a partir daí, criar um ambiente que esteja de acôrdo com a vivência do morador. Quando não se tem dinheiro para consultar um decorador, cada um deve decorar de acôrdo com sua personalidade. Nunca de acôrdo com a casa do vizinho ou com o que viu em revistas: pode-se ficar com uma casa bacaninha, mas completamente diferente da pessoa que vive nela.

Para Paulo Afonso, é importante também conhecer o mundo atual e isso êle não dispensa em sua profissão.

— É impossível, hoje em dia, uma pessoa ignorar o progresso e a experiência que o mundo acumulou. Não admito alguém que queira morar como se estivesse no século XVII. Apesar disto, gente moderna pode mobiliar sua casa com peças e móveis antigos, desde que saiba entrosá-los bem dentro das condições atuais de vida, do espírito da decoração moderna e da personalidade do morador.

A SOMA

Dona Marilia Escosteguy, outra decoradora, acha que decorar, é "utilizar a soma de nossos conhecimentos estéticos e artísticos em geral, orientados através de princípios psicológicos, visando nosso bem-estar pessoal ou de outrem."

Decorar um ambiente então é, segundo ela, uma questão de bom gôsto e de conhecimento do que é mais funcional, mais harmonioso e que se adapte ao tamanho da peça. E para decorar a casa de outras pessoas?

— É preciso, antes de mais nada, ter uma conversa com o cliente, uma conversa franca e rica em detalhes. É preciso conhecer bem a pessoa, sua vida, seus hábitos e sua condição financeira.

Quem monta uma casa, imagina-a assim a vida inteira. Como reflexo de seus habitantes, de sua vida diária, de suas preferências, de suas manias, os mínimos detalhes têm enorme importância quando se deseja conseguir êsse reflexo casa-morador ou vice-versa.

Primeiramente, é preciso pensar nas pessoas: idade, personalidade, estado civil, hábitos, profissão.

Jovens ou velhos, maduros ou adolescentes, na casa deve haver um local especial para cada um dêles. Crianças merecem sempre um destaque especial: seus hábitos diferem profundamente dos hábitos adultos, e sua maneira de ver a vida necessita de um ponto de apoio, tal como móveis resistentes, sofás de couro, enfim, nada de zonas de choque entre a energia infantil e as exigências estéticas do decorador. É a harmonia conseguida.

Um quarto projetado por Ernandes e Augusto Ivã

No banheiro, tudo pode ser escondido

Jovens já querem certo isolamento, assim como as pessoas idosas. Enquanto aquêle quer isolamento a dois, a quatro ou a 20, os velhos querem estar realmente sós, lendo, dormindo ou costurando.

Um canto onde os adolescentes recebam os amigos, ouçam aos gritos os discos da moda, gritem seus assuntos altamente sigilosos, falem sossegadamente ao telefone ou até estudem.

Para os velhos, um quarto arejado, cortinas graciosas, uma gostosa cadeira de balanço, uma prateleira para seus bibelôs e livros.

— As crianças são mesmo um capítulo à parte — diz D.ª Marina. Quase sempre a mãe pensa mais em si, na sua casa arrumada, do que na liberdade de ação dos filhos. Resultado: a criança não dispõe de espaço e prefere, evidentemente, a rua, onde pode correr, riscar as paredes e sujar o chão. E a mãe, então, passa a se queixar dos filhos.

Nada de pisos encerados semanalmente, paredes altíssimas para o quarto das crianças, nem sofás estofados de preciosos tecidos: paredes revestidas de Eucatex — para pendurar brinquedos — chão de piso fácil de limpar com detergente ou pano molhado, paredes de tom neutro igualmente fáceis de lavar.

UMA IDEIA

Enquanto a decoração luta por seu prestígio crescente, há quem a acredite falida, como os arquitetos Ernandes Fernandes e Augusto Ivã Pinheiro.

— Decoração é aberração, é instituição falida, condicionada unicamente por um sistema de especulação, no qual a arquitetura entra apenas como uma caixa de morar.

Enquanto lutam, decoração e arquitetura se distanciam de um fim específico, ideal: a união, onde uma complete a outra, visando o bem-estar do morador.

Por trás das lutas, porém, está o mercado consumidor, os móveis industrializados prometendo uma falsa funcionalidade e abarrotando o já mínimo espaço de que se dispõe hoje em dia para morar.

Guarda-roupas e estantes que conjugam cama e escrivaninha, sofás-cama que se multiplicam em outras camas, mesas que se transformam em sofás, penteadeiras-escrivaninhas e tantas outras aberrações, que ocupam mais espaço do que realmente se imagina, e o comércio garante oferecer.

— Nossa herança pouco funcional leva muita gente a adquirir móveis dêsse tipo e a arrumar suas casas segundo padrões ultra-convencionais, onde nada é prático, nada funciona e tudo se mistura, abarrotando uma peça mínima.

O velho estilo sala de visitas — sofá — duas poltronas — mesinhas de centro e laterais, mais dois abajures, ainda se repete nas casas brasileiras com espantosa frequência, sem nenhuma beleza ou serventia: o abajur nunca se acende, devido à distância da tomada, a mesa de centro está muito longe do sofá, enfim, uma sala de visitas onde as visitas se sentem mal, sem o menor confôrto.

Sofás pequenos em casas onde moram muitas pessoas, sofás enormes em apartamentos conjugados, muitas camas num quarto para quatro crianças, onde dois beliches fariam melhor efeito e trariam maior espaço para brincadeiras. Sem se falar no excessivo valor que dão à ascensão social, levadas então a comprar fórmica que imita jacarandá, que imita mármore, plástico que imita tecido, enfim, tudo que imita tudo. Enquanto a fórmica pura, o plástico puro, são dois excelentes e belos materiais, se usados em suas formas naturais para fins específicos.

DUAS OPÇÕES

— Hoje o consumidor dispõe de dois tipos de móveis: o legítimo, de bom desenho, de bom acabamento, longe do alcance da maioria. E a imitação barata, em série, sem o menor cuidado no desenho e na fabricação, muito enfeitada, pretensiosa. E o resultado: todo mundo tem igual, todo mundo mora mal. Para as classes mais altas, há também um impasse: o móvel-tradição, autêntico, ou a cópia perfeita, caríssima, muito mais cara que outro móvel mais modesto, mas de bom desenho e gôsto. Então, chega-se a êste esquema: o pobre compra móveis de péssima qualidade, com pretensões a móveis de rico. A classe média — sempre sofrendo o impacto da propaganda — compra o que parece muito bonito, estável, que demonstre estabilidade e ascensão ao mesmo tempo, o que geralmente resulta em grossa baleia. Para maquilar êsses móveis, bonitos por fora e frágeis por dentro, surgiu o comércio da bossa, a indústria do bibelô. Nas revistas, jornais, lojas, etc., objetos e mil coizinhas enfeitam a casa, numa aparência falsa de personalidade e bom gôsto. São móveis de NCr$ 3 mil, poltronas imitando couro, a sala espacial, exigindo, para sua integração com o ambiente, os inevitáveis objetos, perfeitamente dispensáveis. Mas alguma coisa nova está acontecendo.

JEITO NÔVO

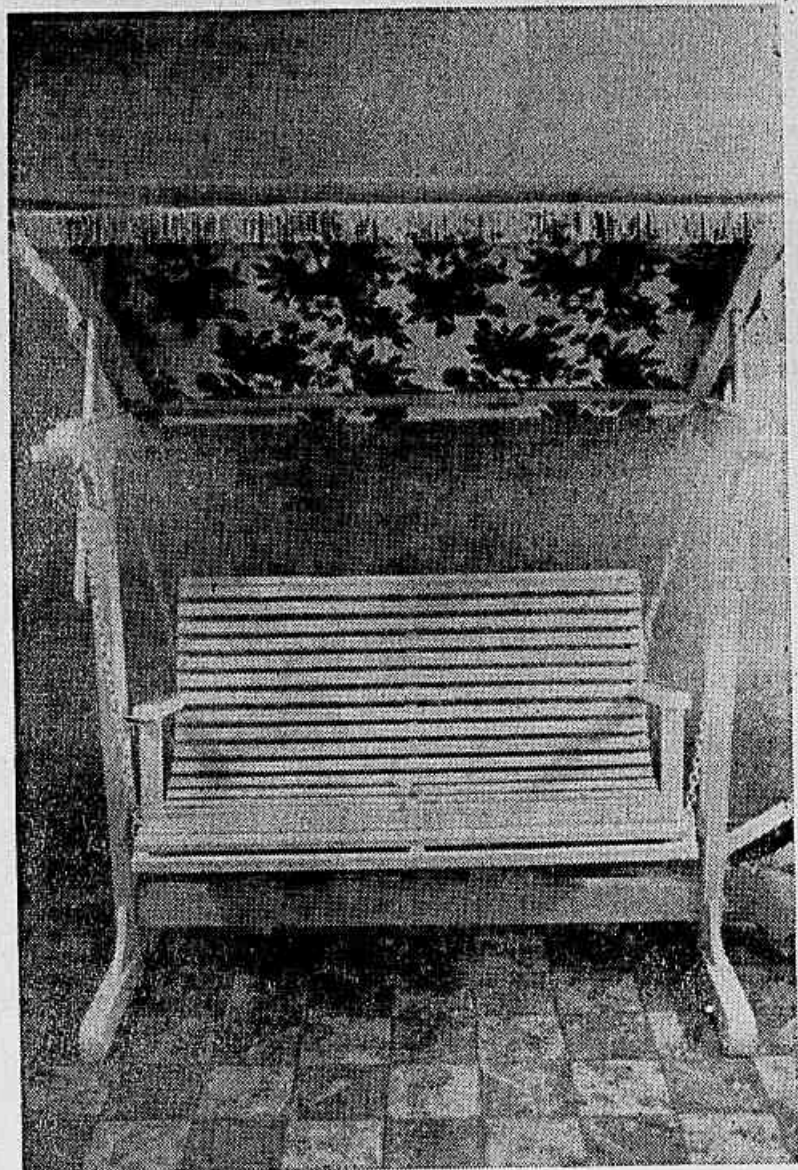
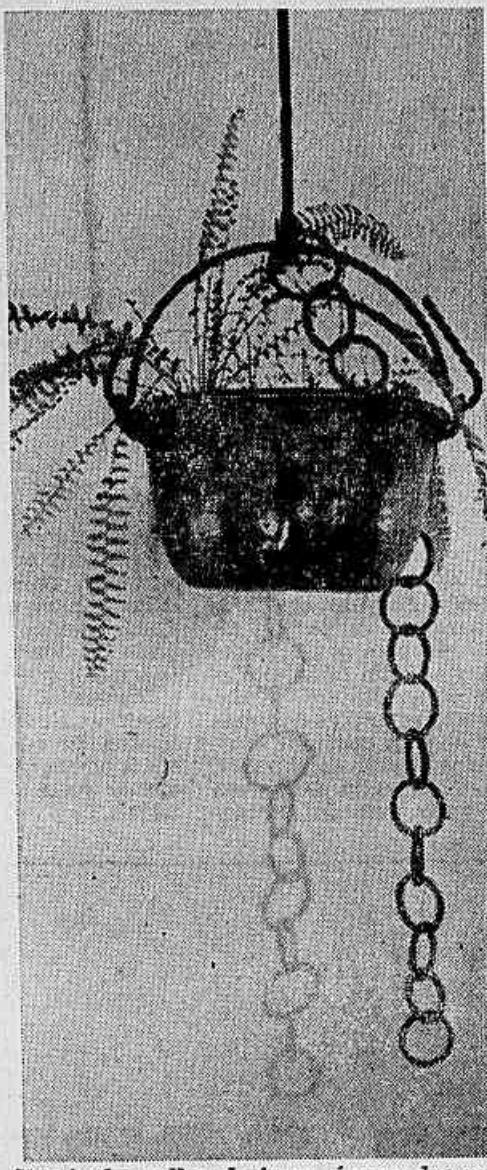
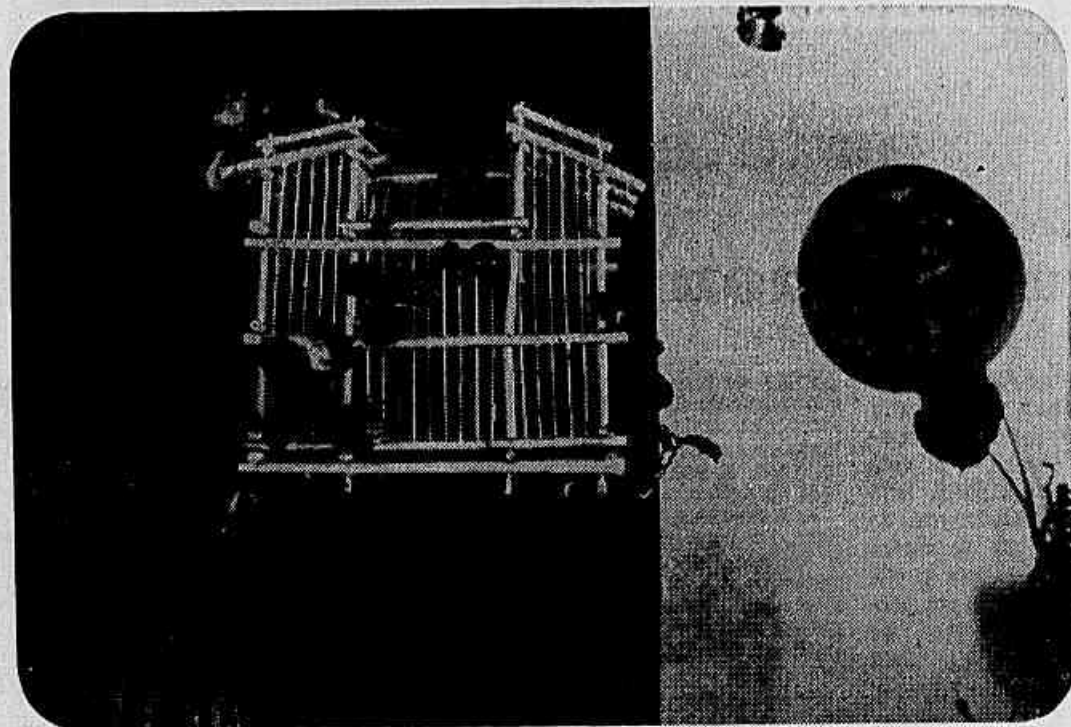
A bossa, a verdadeira bossa, é algo muito pessoal, uma questão de imaginação e audácia, que, quando não se traz de berço, aprende-se a cultivar.

Para o apartamento de uma môça solteira, os arquitetos Ernandes Fernandes e Augusto Ivã bolaram um sofá em alvenaria, saindo da própria parede como uma espécie de banca, coberto de almofadas coloridas. Piso de lajota no chão, dispensados tapêtes e de fácil limpeza. Paredes brancas, de tinta plástica e painéis coloridos dando a côr necessária.

No quarto, uma mesa de cabeceira de alvenaria, como prosseguimento natural da parede. Buracos servem para guardar livros e outros objetos, sendo que a cama é apoiada na própria mesa de cabeceira, pela parte de cima.

No banheiro, teto rebaixado até à altura do chuveiro, banheira escavada com alvenaria, tratada internamente com tinta isolante. Cercada de acrílico, prolonga-se com o mesmo material da parte interna até o exterior, ligando-se com o restante do banheiro.

Se por um lado a arquitetura dispensa a decoração, — antes a utiliza em si mesma — a decoração não sabe o que fazer da arquitetura, antes a atrapalha, dizem os arquitetos. Até quando então, continuará o impasse?

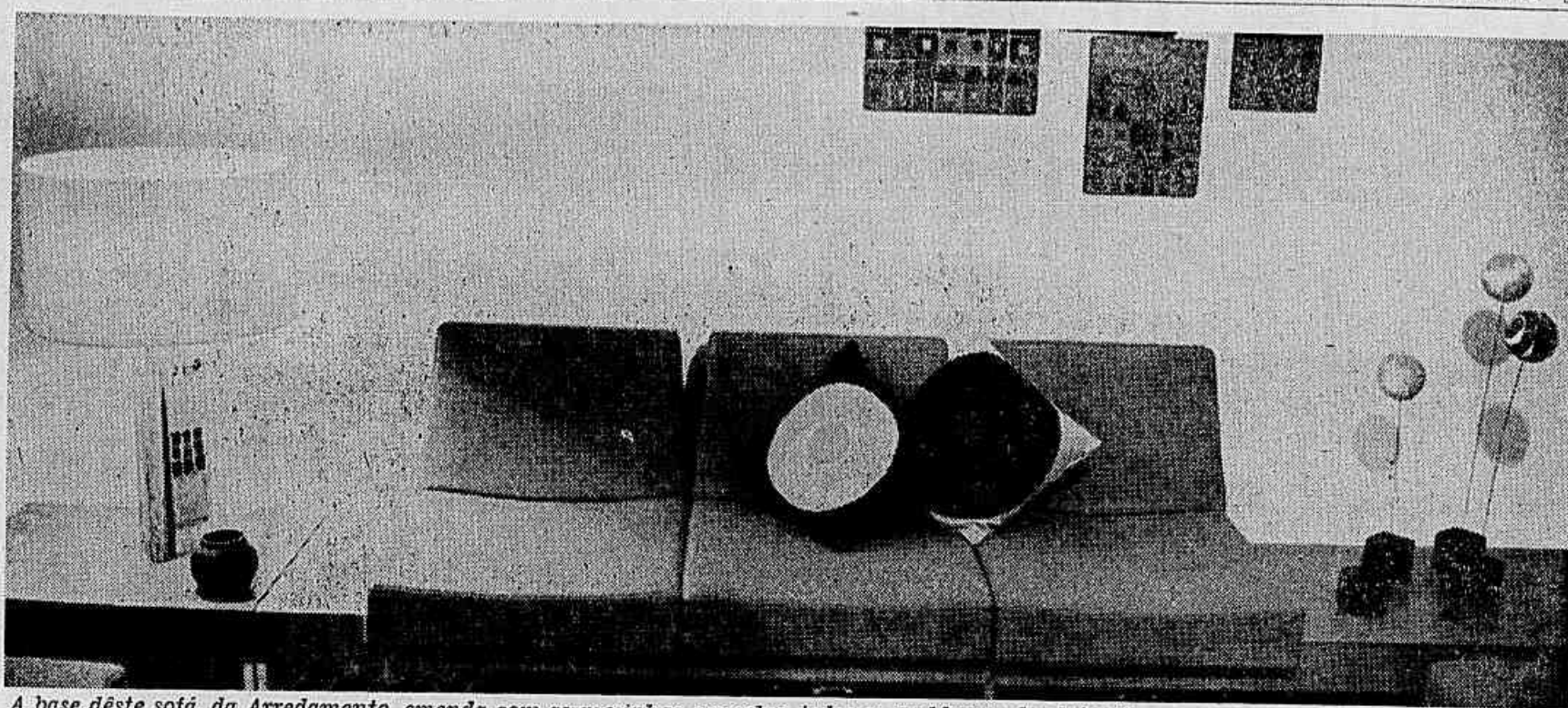
Meu terraço, minha varanda, meu jardim

Um balanço, apenas um balanço: no terraço, no jardim, mesmo na varanda, êle poderá representar um prolongamento da sua sala

Um tacho velho, de ferro, é uma das melhores soluções para quem gosta de plantas no terraço e não tem muito espaço

No lugar do tradicional passarinho — cuja liberdade você respeita — prenda na gaiola um jarrinho com planta aquática, dessas que crescem como trepadeira

Infelizmente, no Rio, pouco se constrói — relativamente ao número de construções — tendo em vista a necessidade de as pessoas se **abrirem** para o exterior. Seja através das janelas (que deveriam ser maiores), das varandas (mesmo pequenas), de terraços (tão importantes), de jardins (poucos são os que os podem possuir).

Aqui, apesar do clima tropical, da exuberância do tempo, da muita luz e do muito sol de que dispomos, poucas são as aberturas para o exterior. De qualquer modo, sempre existem apartamentos com pequenas varandas. Ou coberturas com terraços arranjados. Ou casas (ainda) com jardins. Para êsses espaços exteriores é que devemos concentrar nossa atenção, de modo a valorizá-los o máximo possível. Mesmo que de dimensões estritas.

Por exemplo:

- tente fazer de sua pequena varanda um verdadeiro jardim. Se gostar de jardinagem, se gostar de ter êsse tipo de trabalho, plante plantas que exigem carinho, que exigem cuidado. Ao contrário, se quiser uma visão ajardinada, mas se não quiser ter trabalho, tenha plantas dessas tropicais, que é só plantar e pronto, elas se desenvolvem ao Deus dará;
- ponha plantas altas, que subam, em sua varanda. O resultado é mais que acolhedor;
- para combinar com os verdes das plantas, use branco nos detalhes (pinte branco nas caixas em que fôr plantar, nos móveis de ar livre, nas paredes da própria varanda), e azul-colonial (nos toldos ocasionais, nos rodapés ou então tecidos tipo vela de barco, ou lona de caminhão, ambos bem encorpados, também bons para os toldos). E use côr de laranja — se gostar — ao invés do azul. Laranja combinado com amarelão vai bem nos exteriores;
- disponha de uma rêde na sua varanda (mesmo sendo estreita). Quando quiser, arme-a. Quando precisar de mais espaço (em noites de reunião ou de pequenas festas), é só retirá-la e aproveitar os dois ganchos para pendurar algum enfeite: um tacho de cobre com plantas ou flôres ou uma gaiola. E assim por diante;
- as rêdes serão românticas se forem brancas ou beges, de renda. Serão mais práticas se forem coloridas e tecidas à moda folclórica;
- com franjas são as rêdes mais bonitas. Com grandes franjas;
- pendure velhas panelas de cobre, por meio de correntes também velhas, no teto de sua varanda. Com plantas aquáticas (ou não). Pendure, se gostar, velhas balanças;
- quem sabe, faça um pequeno banco de alvenaria, num canto da varanda (ou do terraço). Use, nos espaços abertos, estofos de plástico (se dêles gostar), que resistem às chuvas inesperadas. Mas o bom mesmo é fazer pequenos estofos (para êsses bancos de alvenaria) e almofadas (ou então almofadões que podem ser empilhados dentro ou fora de casa) com tecido de algodão estampado, de motivos taitianos, tipo pareô (todo tecido florido, com flôres graúdas e côres violentas, vai bem nos espaços abertos);
- lonas de riscas largas também ficam bem nos jardins;
- numa varanda estreita, sem personalidade, mesmo se não puder ter plantas, cubra o chão ladrilhado (em geral horrível, de péssimo gôsto) com tapêtes de chenile barato, fácil de lavar mesmo em casa. Assim, o chão **desaparece** e a varanda fica sendo um prolongamento da sala;
- velhas bacias, velhos bidês (sim, bidês), velhos pedaços de banheira encontrados em demolições (fácil, fácil de encontrar) ficam mais que divertidos, colocados em varandas, terraços, jardins, cheios de plantas — plantas exuberantes, repletas de folhagens graúdas. Se quiser, use êsses apetrechos lisos e brancos como são normalmente. Ou, então, pinte-os com desenhos que lhe vierem à cabeça; com frases que gosta de ler;
- compre um caixote. Sim: um caixote. Compre sementes de rabanetes. Sabia que rabanetes dá em qualquer lugar, desde que seja terra umedecida? Faça uma horta — sim, uma horta — em sua varanda, por mais modesta que ela seja. Não existe nada mais divertido que convidar amigos para comer rabanetes colhidos em... sua varanda, naquela manhã;
- nas varandas e terraços evite ter flôres frágeis. O trabalho é muito e não compensa;
- pense em plantar um pé de jasmim. Jasmim, em noite de verão, é o perfume mais agradável de se ter dentro de casa;
- no caso de cobertura: se quiser fazer um **solarium**, faça-o com ripas de madeira. **Não pode haver** nada mais **pesado** e **mais antiestético do que solarium** feito de vigas de cimento armado;
- evite ter plantas em tinas de madeira. Elas apodrecem com facilidade, exceto em jardins **cuidados** por jardineiro. Elas são bonitas mas de pouca duração;
- use, em compensação, [illegible] velhas, como canteiros. Pinte-as de [illegible] lão.
- faça uma jardineira num canto do terraço ou da varanda. E' muito fácil fazê-la com tijolos;
- ponha trepadeiras delicadas nas grades de suas janelas, caso elas existam. Assim, as grades antiestéticas ficam completamente disfarçadas;
- e no meio da trepadeira (ou num canto da varanda) instale um móbile de plástico. Um peixe, por exemplo: o resultado é sensacional;
- use móveis de ferro batido, só se gostar muito. Mas com formas simples, sem torneados, que normalmente são de mau gôsto;
- podendo, tenha um sofá ou poltrona ou pufe de plástico transparente. No verão, encha o plástico e tenha o móvel. No inverno, ou quando chover, faça o móvel desaparecer, esvaziando-o e guardando-o no armário.
- balanço: é gostoso ter um balanço no terraço ou na varanda mais larga. Mas só um balanço, para tomar o fresco da noite. Um balanço cujo tôldo ou cujos estofados (duas almofadas) sejam de tecido florido;
- num jardim, cujo terreno é quente e úmido, plante bananeiras;
- no jardim, também, procure conservar, com todo carinho, a velha árvore cuja sombra lhe proporcionará almoços ao ar livre e verdadeiros piqueniques;
- quando der almôço ou jantar, dispondo de espaço aberto, ponha o bufete ao ar livre e acenda velas;
- no caso de muro do terraço (ou varanda) muito alto, levante o chão, por meio de tábuas de madeira. O efeito será o de um **deck** de navio;
- procure adquirir o hábito saudável de aproveitar ao máximo a sua **abertura**: por menor, por mais modesta que ela seja.

Do L'Atelier: poltrona em camurção roxo, formas supermodernas, que, mesmo sozinha, dá um toque todo especial ao living

A base dêste sofá, da Arredamento, emenda com as mesinhas e resolve todos os problemas das laterais

Quem tem mêdo de móveis?

Dizer que os móveis estão ao alcance de todos não é pròpriamente uma verdade, pois os que são bem desenhados e fabricados em pequeno número, são acessíveis a uma faixa relativamente baixa de população. Mas, assim mesmo, as boas lojas de móveis e de decoração de interiores facilitam ao máximo a compra de suas peças exclusivas.

O crediário, com até 12 vêzes para pagar, os descontos de 5 a 10% nos pagamentos à vista, ou os acôrdos a prazo, de um sinal e mais quatro ou seis prestações sem acréscimo, são, em regra, as facilidades oferecidas pelas diversas casas. Como orientação, damos um roteiro com indicações de como e onde comprar o seu móvel, dentro das melhores possibilidades, nas principais lojas da Zona Sul, Centro e Norte.

O ROTEIRO

● Esse, Arquitetura de Interiores (Catete, 103, e Pinheiro Machado, 17-B) — O seu forte são os móveis laqueados, entre êles os beliches, triliches e bicamas, numa faixa de NCr$ 500,00 a NCr$ 800,00. Também uma estante modulada, com a exclusividade de penetrar no assoalho e no teto, é a peça-chave da Esse; bem montada, no tamanho de 2,50m, ela sai por NCr$ .... 2 000,00. Com uma entrega rápida, normalmente no dia seguinte, essa loja oferece as seguintes condições de pagamento: de quatro a 10 vêzes sem juros e à vista com 5 ou 6% de desconto.

● L'Atelier (Barão de Ipanema, 29-A) — A sua especialidade é, sobretudo, a linha de escritório, estando entre as peças básicas o *bureau* de 1,80m por 0,90m, em jacarandá, por NCr$ 1 130,00; a poltrona giratória em jacarandá cromado e revestimento de *courvin*, por NCr$ 995,00, ou então a cadeira Hille, prática para qualquer canto da casa. Feita em polipropileno nas côres grafita, pêssego, coral e gêlo, o seu preço é NCr$ 86,00. Com 5% de desconto ou um sinal e o resto do pagamento em 30 e 60 dias, as compras são facilitadas. As mercadorias são entregues no período de 20 a 30 dias, sendo prestada uma assistência técnica de dois anos.

● M. L. Magalhães (Barata Ribeiro, 450, e Conde de Bonfim, 292) — Com uma linha residencial de muito gôsto, dedica-se também a mobiliar escritórios. Os seus estofados são de primeira qualidade, indo de um perfeito acabamento a uma estrutura ortopédica ideal: o sofá-cama, por exemplo, com aparência de sofá, mas na realidade com duas camas, sai, em média, por NCr$ 1 400,00. Os pagamentos são facilitados com 10% de desconto, se a compra fôr à vista, e a prazo até seis vêzes, sendo possível também o crediário até 12 parcelas. O prazo de entrega é de 20 a 30 dias.

● Gelli (Av. Copacabana, 1 032-A) — Este mês está em promoção de aniversário e oferece a todos os clientes descontos a partir de 10%, na venda à vista, e pagamento em 12 parcelas, pelo crédito direto ao consumidor. Dentro da sua especialidade residencial, há um lançamento nôvo, de grande efeito: os armários modulados, embutidos em qualquer tamanho, desde 43cm, com preços a partir de NCr$ 380,00. O prazo de entrega varia, podendo ser no dia seguinte ao da compra, ou no máximo, até 30 dias.

● Meia Pataca (Visconde de Pirajá, 47) — O forte é a linha residencial, embora agora se dedique à de escritório. Dentro desta, destaca-se o *bureau* de 1,80m por 0,80m com dois gaveteiros em madeira Gonçalo Alves. O estilo é moderno, meio rústico, e seu preço NCr$ 570,00. O prazo de entrega é imediato e quando demora, leva, no máximo, da 15 a 20 dias. As facilidades de pagamento variam desde 5% de desconto quando a venda fôr à vista e a prazo, em quatro vêzes iguais, sem aumento. Não cobra impôsto e há a possibilidade de financiamento ou do crédito direto ao consumidor.

● Mobília Prática (Barata Ribeiro, 200, e Av. Ataulfo de Paiva, 80-B) — Com móveis práticos que solucionam o problema do pouco espaço, ela adota um estilo moderno e funcional, entregando suas peças sempre no menor tempo possível. Seus móveis procuram ter, em geral, mais de uma aplicação e, nesse sentido, estão as banquetas, que servem tanto para sentar como para uma refeição tipo americano. O tampo é de fórmica e a estrutura de madeira, sendo vendidas em conjunto de três, com a vantagem de se empilharem umas sôbre as outras. O preço é NCr$ 80,00. Sua modalidade de pagamento gira em tôrno de uma entrada e quatro parcelas iguais.

● Loggia (Barata Ribeiro, 334-A) — Com móveis sofisticados e modernos, numa linha bem desenhada e exclusiva, assim a Loggia se caracteriza. O seu atendimento é rápido, com uma entrega no máximo de 20 dias. Especialmente residencial, uma peça que demonstra o seu bom gôsto é a poltrona jangada feita em couro natural e fibra trançada com estrutura de jacarandá, acompanhada de banqueta. Custa NCr$ 1 750,00. As propostas de pagamento são feitas ao cliente no momento da compra.

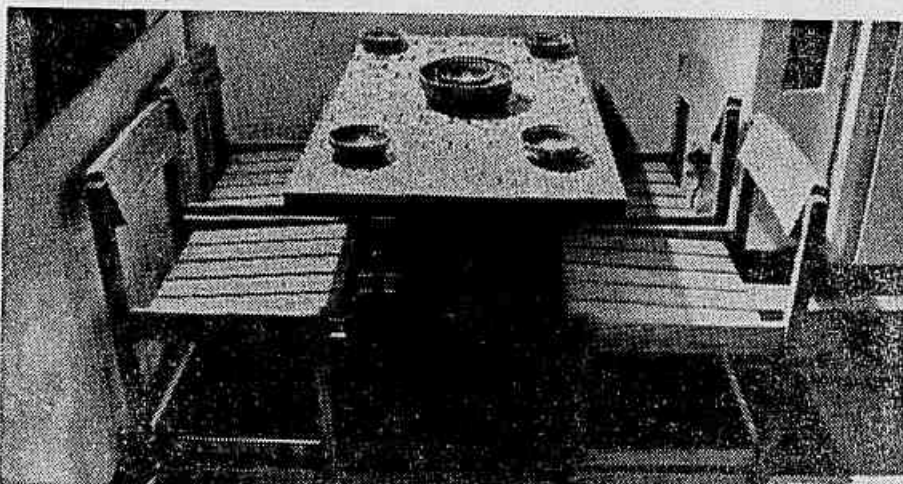
● Ponto Branco (Haddock Lôbo, 142-A) — Especializada em móveis infantis, os seus fortes são os armários para criança, berços e carrinhos por NCr$ 300,00, NCr$ .. 200,00 e NCr$ 85,00, respectivamente. Laqueados e coloridos os móveis, de modo geral, são vendidos à vista com 10% de desconto e a prazo em cinco vêzes. O atendimento é rápido: em 48 horas.

● Cantu (Conde de Bonfim, 645, e Barão de Ipanema, 110-A) — Um mês é o prazo máximo de entrega das suas peças, que se destinam à montagem de qualquer tipo de escritório. O *bureau*, em madeira de jacarandá encerada, está numa base de NCr$ 300,00 a NCr$ 800,00; a cadeira giratória NCr$ 60,00 e a estante, com três módulos, por NCr$ 2 000,00. Os preços já são calculados para o pagamento à vista, mas a prazo é possível combinar em três vêzes sem acréscimo.

● Formipax (Pça. João Pessoa, 9-A e Barata Ribeiro, 560-Loja B) — Como o próprio nome sugere, a sua especialidade é a fórmica, principalmente nos armários de copa e cozinha, que saem, em média, a NCr$ 250,00. Incluindo instalação, as peças são entregues o mais tardar em 15 dias. Quanto ao modo de pagamento, os descontos são feitos numa margem de 20% se fôr à vista, e a prazo êle é vendido em cinco ou seis parcelas.

● Gobbi (Franklin Roosevelt, 39-B) — Apta a montar qualquer tipo de escritório, essa loja tem uma linha especial feita em jacarandá da Bahia. O *bureau* de 1 20m x 0,70m, com três gavetas e estrutura de alumínio, sai por NCr$ 710,00. Tapêtes ficam numa média de NCr$ 25,00 a NCr$ 70,00, incluída a colocação. Qualquer encomenda fica pronta entre 10 e 20 dias, sendo possível pagar com 40% de sinal e o saldo em 30, 60 e 90 dias. À vista o desconto é de 5%.

● Rui Mafra (Estácio de Sá, 140, Barata Ribeiro, 153, e Conde de Bonfim, 277) — O seu forte são os dormitórios incluindo cama, armário e cômoda conjugada, nos mais variados tipos e adaptáveis a qualquer estilo de decoração. A sua faixa de preços vai desde NCr$ 700,00 a NCr$ 4 000,00. O seu prazo de entrega é no máximo de 15 dias, ficando o modo de pagar entre os descontos de 5 a 10% à vista, ou a prazo, em cinco, 10 ou 15 parcelas, a combinar.

● Exposição (Gonçalves Dias, 24) — O magazine que, em materia de móveis, tem diversas marcas, como as de Cimo, nas melhores ofertas. Uma promoção sempre é feita e, para êste mês, os juros baixaram pela metade, ficando os descontos para as vendas a prazo. O crédito é direto. Os móveis são de todos os tipos: desde a cadeira de balanço da vovó (NCr$ 15,00 mensais) ao mais completo dormitório: cama de casal por NCr$ 50,00 mensais em pau de óleo. A entrega é imediata.

A mesa rústica, quatro cadeiras e tampo de azulejos coloniais, é da Tora, do Leblon

Na Oca você encontra êste sofá de dois lugares, todo estofado, com linhas arredondadas, nas mais diversas côres

Brasil, um país em capitalização

MURILLO DE GOUVEA
presidente da Financilar

Por enquanto o brasileiro ainda vive a sensação desconfortável do passageiro de avião em tempo incerto. As turbulências impedem-no de desfrutar a visão ampla da paisagem, mas na verdade a estatística financeira já oferece um nôvo horizonte nacional.

Em relação ao desenvolvimento brasileiro sucedeu uma experiência dramática: tomamos a possibilidade de desenvolvimento como o próprio desenvolvimento. Antes que tivéssemos alcançando o ponto que os economistas chamam de take off, ficamos com os motores em aceleração máxima, porém o avião estava parado na cabeceira da pista.

Não havia teto para levantar vôo. A inflação cobria o céu da economia brasileira de nuvens espêssas. Com a arremetida dos motores, sem olhar para fora, o brasileiro viveu a sensação de vôo ainda com as rodas no chão.

O tempo só se abriu depois de 1965. A adoção de uma série de medidas coerentes, representadas pela criação do Banco Central e do Banco Nacional da Habitação, bem como a Lei do Mercado de Capitais, introduziram uma visão orgânica e coerente no plano financeiro nacional. E a partir daí se passou a construir um mercado financeiro cujo potencial supera tôdas as previsões otimistas e deixa sem argumento e sem futuro os pessimistas que apostavam contra o Brasil.

Não seremos canonizados pela santidade nem apresentados como exemplo de milagre ao mundo, que já presenciou a extraordinária recuperação da Alemanha e do Japão, desde o fim da guerra. Para a beatificação brasileira faltou até mesmo a provação que só os povos arrasados pela guerra conheceram de perto. A decisão de 31 de março de 64 guinou a sorte do Brasil em melhores rumos do que o oferecido pela inflação sem limites daqueles três primeiros meses.

Não testemunhamos um milagre, mas por certo a racionalidade da experiência brasileira poderá ser apresentada como exemplo ao mundo, quando a série de iniciativas pautadas em coerência integrar todos os brasileiros numa visão consciente de nossas novas possibilidades nacionais.

O Brasil de 1969 constrói, sôbre as ruínas de um mercado financeiro arcaico, fechado em privilégios, inadequado às possibilidades nacionais até 64, uma viabilidade que não apenas atende às exigências da industrialização, como da própria base social da democratização.

O mercado financeiro, construído sob o signo da coerência, é aberto: incorpora a experiência do moderno capitalismo de sentido social e plenamente adequado às necessidades de um país já em desenvolvimento. Embora tenhamos pago, em muitos setores da vida nacional, um tributo o formalismo, no terreno financeiro o Brasil rompeu com todos os erros do passado e se modernizou a partir de 64.

A começar pelo próprio conceito de capitalismo, cujo impasse estava relacionado com a estrutura obsoleta das leis, a palavra perdeu o sentido de abstração para estender-se democràticamente ao nível popular. Não se trata de criar a ilusão de que cada um e todos podem ser capitalistas, mas de transformar o capitalismo numa emprêsa em que todos podem ter participação.

Isto não é uma utopia, mas uma comprovação possível de ser feita. Quando a capacidade de poupança já apurada acumula um bôlo da ordem de 3 a 4 bilhões de dólares, não é preciso coragem para rever conceitos antigos, comprometidos por uma visão pessimista e interessada de um país inviável. Basta examinar as estatísticas.

Êste poupador, que apareceu no Brasil, existia e apenas esperava a oportunidade. São centenas de milhares, já hoje, aquêles que as estatísticas assinalam como edificadores da poupança nacional, antes dissipada num consumo competitivo com a alta dos preços acelerada pela inflação.

Não bastaria o golpe na espiral inflacionária para induzir o consumidor perdulário, tôda uma geração nascida e criada sob o signo da fatalidade da desvalorização monetária crescente, a ter a atitude de poupador e aplicador.

Entre as injustiças anteriores, não teve advogado aquela representada pelo [illegible]o a que se submetia quem depositava dinheiro, sob qualquer motivo e esperança. Ao cabo de um ano era desfalcado na medida exata do percentual que a inflação abocanhava. E não tinha para onde fugir, na aplicação de qualquer parcela de seu ganho, porque as possibilidades eram fechadas e só riscos inescrupulosos se apresentavam como alternativa de poupança.

A adoção da correção monetária, introduzida pelo Plano Nacional da Habitação, como critério de defesa da poupança investida no setor, foi a pedra de toque para o despertar de uma nova era da recuperação financeira, na qual o poupador passaria a representar papel decisivo no mercado.

Hoje não é mais basófia oratória falar em possibilidade de desenvolvimento nacional. O volume de poupança em múltipla aplicação no país inteiro exerce efeito estimulante sôbre o espírito de poupança, pois responde como garantia maior do que palavras e promessas. Êste bôlo de recursos está em fase de crescente expansão. Não se trata a rigor de qualquer diminuição de consumo, mas do disciplinamento do consumidor, dentro do qual despertou o poupador e investidor. A febre de gastar, antes que os preços subissem, cedeu lugar à saúde de aplicar para receber uma quota do progresso.

O Brasil não pode ser chamado ainda de país capitalista, mas é sem favor um país em capitalização acelerada. A surpreendente capacidde de poupança, negada por má fé ideológica, equilibrou a equação do desenvolvimento, agora sem qualquer incógnita. O volume interno de poupança passou a garantir ao Brasil independência nas decisões econômicas, situação impraticável quando todos os cálculos eram sonhos, ao tempo em que dependíamos exclusivamente de recursos externos, porque os nossos eram devorados pela inflação.

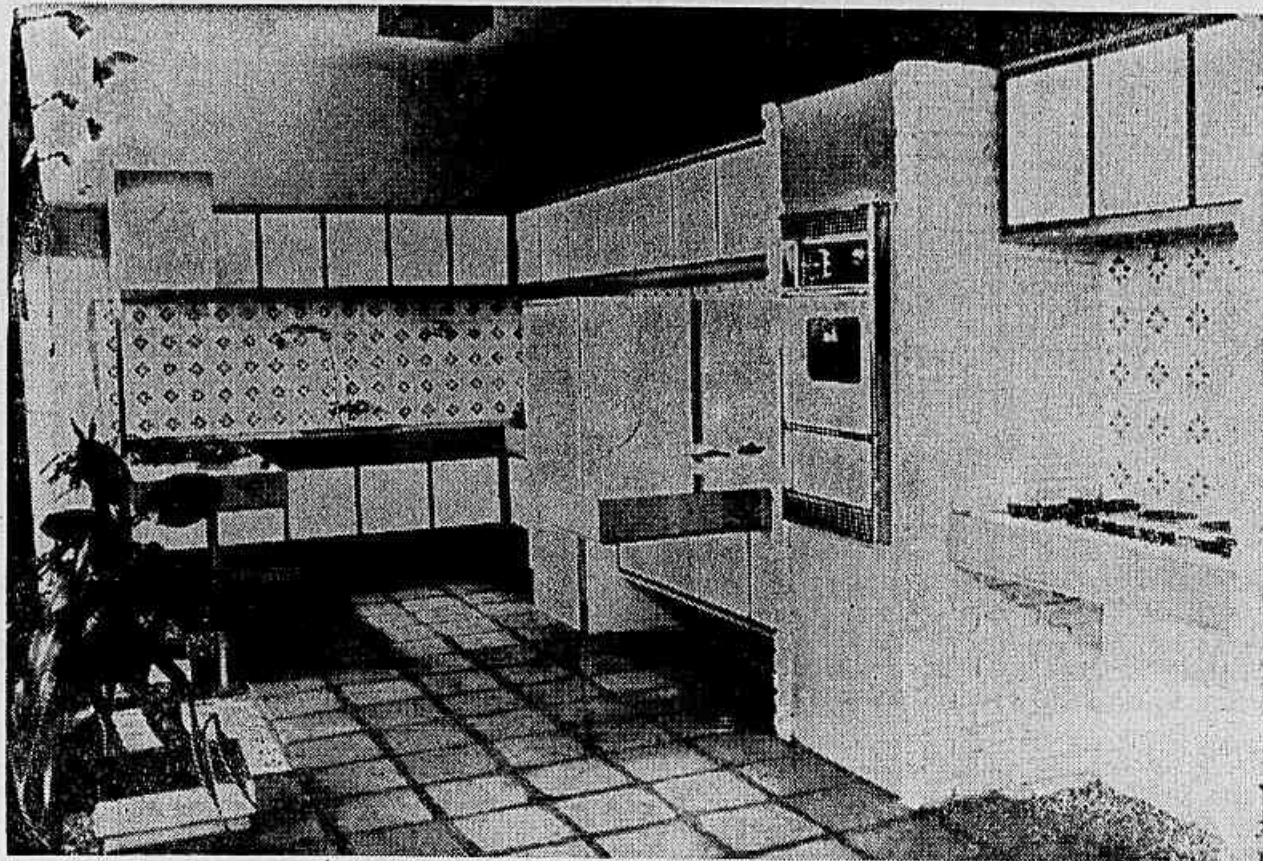
A respeitável acumulação de poupança popular, como o Brasil mostrou ser possível, em breve será alvo de estudiosos, porque constitui fenômeno que contraria a expectativa e aponta possibilidades novas no caminho do desenvolvimento.

A poupança não foi despertada apenas pelo êxito progressivo do combate à inflação. Coube à agilidade da lei do mercado de capitais, à imaginação das financeiras e ao BNH induzirem um estado de espírito nacional em favor da poupança. E assim se conta como, através da criação do Fundo de Garantia e da diversificação de ofertas abertas à iniciativa privada, a poupança constitui já hoje uma soma que supera de muito o afluxo de recursos externos e cresce num horizonte de possibilidades ilimitadas.

Como presidente de uma sociedade de crédito imobiliário, que conta apenas 20 meses de funcionamento efetivo, posso dar testemunho da explosão de uma nova atitude brasileira: a Financilar, em apenas 20 meses, já atende a mil famílias apenas no Rio de Janeiro, em empréstimos para a aquisição de moradia.

Foram 53 milhões de cruzeiros novos levantados em poupança, dos quais estão aplicados 51 milhões em mil unidades residenciais. Já foram entregues 416 unidades e outras 600 estão em construção adiantada.

O volume de recursos levantados com a confiança do poupador, e sua aplicação, sob o endôsso realista da correção monetária, atestam de forma animadora a flexibilidade da iniciativa privada brasileira, à qual o BNH honrou com uma confiança saudável. Depois de muitos anos em que o Estado distinguiu a iniciativa privada apenas com desconfiança e preconceito, o BNH realizou o grande conceito moderno da divisão de áreas. À responsabilidade estatal cabem a orientação, a programação, o estímulo e a confiança, mas o sentido operacional pertence ao setor privado.

O resultado dessa operação conjunta, no campo financeiro da habitação, constitui espetáculo que confirma as possibilidades brasileiras, sem ufanismos e sem engodos. A médio prazo, a experiência habitacional brasileira, talvez a menos estatizante da atualidade mundial, virá por certo a constituir exemplo a ser seguido. O FGTS e o despertar da poupança precedem o amanhecer do Brasil como grande nação capitalista, no momento exato em que as ilusões socialistas entram em declínio e se detalham em cisões fanáticas, sem oferecer resultados criadores.

Espaço nunca é demais e você pode aproveitá-lo assim: piso de lajotas, tijolinhos e azulejos nas paredes, forno embutido, fogão na bancada e armários por todos os lados

Cozinha alegre e bem decorada já não fica escondida em casa

Encontrar a cozinha ideal não é fácil. Mas não é impossível, porque o próprio conceito de ideal (em matéria de cozinhas) está mudado. Agora, o importante é haver muita claridade, espaço suficiente para guardar as coisas (e não espaço sobrando), tomadas em profusão (mas bem colocadas), boa ventilação, muita água (se bem que isso não dependa absolutamente de você).

Depois disso, as variações correm por sua conta. Azulejos, côres fortes nas paredes, eletrodomésticos, combinando em forma e em côr, panelas penduradas na parede, cartazes, flôres, cortinas. Enfim: o que você quiser. Mas não esqueça de usar o bom senso, ingrediente principal para a arrumação da cozinha.

CONFÔRTO E BELEZA

A cozinha mais moderna é tôda de uma só côr: piso, armários, geladeira, fogão e bancada. De preferência em lilás, laranja, amarelo, turquêsa. Algumas dessas côres não oferecem problema, pois já existem fogões e geladeiras coloridas, além do que, o comum agora é embutir tudo na parede.

Tão importante como a arrumação do resto da casa, a arrumação da cozinha já pode ser tratada através de firmas especializadas. A Kitchen's é uma delas e fica em São Paulo. As sugestões que ela apresenta são tôdas moderníssimas e de maior bom gôsto, havendo idéias para todos os tipos de orçamentos.

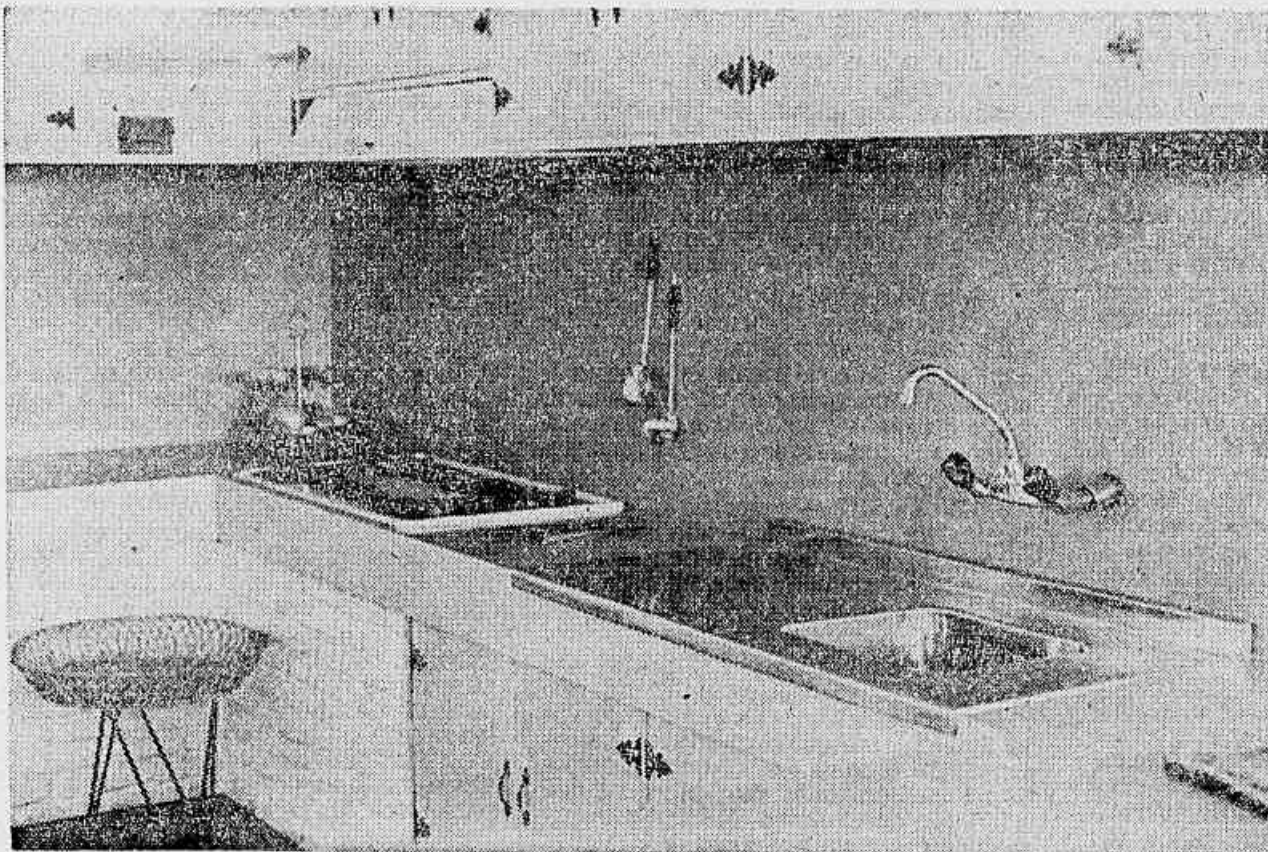
A DISTRIBUIÇÃO

A disposição funcional dos elementos que formam a cozinha se resume num princípio: quanto mais próximos, melhor. Assim, se a sua cozinha fôr quadrada, tiver forma de U ou de L, você deverá sempre aproximar ao máximo o fogão da pia, dos armários, da geladeira e do forno.

O fogão moderno é embutido na parede e separado do forno (também embutido). A pia, em aço inoxidável, fica encaixada numa bancada que deve se prolongar por tôda a extensão da parede, dando uma unidade a tôda a cozinha. Nessa bancada é que são feitos os armários, e quantos forem necessários. Sôbre essa bancada é que você vai colocar os aparelhos auxiliares (liquidificador, batedeira, etc.) e, se quiser, alguns enfeites.

Os armários sob a bancada podem ser revestidos de plástico colorido (liso ou estampado), desde que harmonizem com o resto, principalmente com a mesa de canto e as cadeirinhas, que deverão ser as mais práticas e bonitas que você encontrar — já que irão substituir a mesa e as cadeiras da sala.

A cozinha pequena deve ser pintada de côr clara. E, se der jeito, deve ter sempre uma enorme janela (mesmo que você mande fazer). Deve também ser iluminada. E ter armários por todos os cantos, mesmo até o teto.

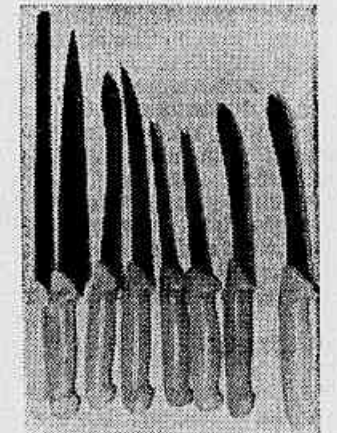
O maior problema para a cozinha pequena é a colocação da geladeira. Experimente montar uma espécie de estante fechada, com buracos para esconder quase tudo na cozinha, inclusive a geladeira. Se der, você vai ver que o resultado é excelente. Se não der, transfira o problema e a mesma solução para a sala, na estante mais próxima. Ninguém vai descobrir que a geladeira está no meio dos livros.

Pia e fogão devem estar sempre lado a lado. E para os armários de cima, a altura certa é 2,10m

O arsenal da cozinha

Do simples abridor de latas à superfaca elétrica (mais um resultado da inventiva do desenho industrial no campo doméstico), o arsenal da cozinha está sempre pronto a entrar em ação, e a resolver todos os seus problemas.

E aqui está uma lista dêstes utensílios que tanto facilitam o dia-a-dia de qualquer dona-de-casa.

- Colher de pau. Apesar de ser a mais rudimentar de tôdas, não existe outra melhor para fazer refogados ou mexer o feijão. E é sempre bom contar com três: uma para os pratos salgados; outra só para os doces e mais uma para o café.
- Espátula de pau (serve inclusive para cortar manteiga).
- Espátula de borracha (boa para raspar massa de bôlo).
- Facas para todos os usos (já se encontra à venda uma faca elétrica, importada, ótima para cortar carne assada, rosbife, presunto, etc.).
- Trinchador de aves.
- Socador de alho.
- Cortador de ovos.
- Cortador de queijo.
- Moedor de pimenta.
- Quebra-nozes.
- Descaroçador de azeitonas.
- Espremedor. Já existem três, para três finalidades distintas: espremer batatas, frutas e limão.
- Tábua de carne.
- Batedor de carne.
- Batedor de ovos.
- Concha.
- Garfo.
- Escumadeira.
- Abridor de latas.
- Saca-rôlhas.
- Ralador de queijo.
- Cortador de cebola.
- Peneira.
- Rôlo para abrir massa.
- Copo de medidas.
- Colheres de medidas.
- Carretilha para massa.
- Canudinhos.
- Funil.
- Máquina para cortar macarrão.
- Ravioleteira.
- Fôrmas (para bôlos, empadas e tortas)
- Tabuleiro.
- Balança.
- *Pyrex* (de todos os tamanhos e formatos, com ou sem tampa).
- Frigideira (já existe uma que frita a sêco).
- Caldeirão.
- Panelas.
- Leiteira.
- Chaleira.
- Coador.
- Assadeira.
- Panela de pressão.
- Escorredor de macarrão.
- Bule em alumínio.

De cobre, a assadeira e a concha podem perfeitamente ficar à mostra, fora do armário

O jôgo de facas pode ter cabos de plástico

Louça tem novas formas

Para a dona-de-casa do presente, tanto quanto para a do futuro, tudo deve ser prático. Cada vez ela tem menos quem a auxilie nas tarefas domésticas, ao mesmo tempo que tem, cada vez mais, pequenos instrumentos que facilitam sua atividade diária.

Êste sentido de coisas práticas se aplica, também, em relação às louças, no material e na forma. O primeiro passo veio com as louças plásticas; muitas mulheres se apressaram em comprá-las. Elas resolviam um grave problema porque eram inquebráveis. Mas o uso demonstrou desvantagens: à proximidade do calor, a louça plástica racha, depois de algum tempo o uso deixa os pratos ásperos e manchados, como que encardidos. Apesar disto a louça plástica em côres, lisas ou desenhadas, é procurada principalmente por quem tem crianças, para uso diário.

A FORMA

Para a louça-louça, o que tem sido mudado é a forma. Suas peças abandonaram as muitas curvas, as asas das xícaras são mais sólidas, a linha predominante é a reta.

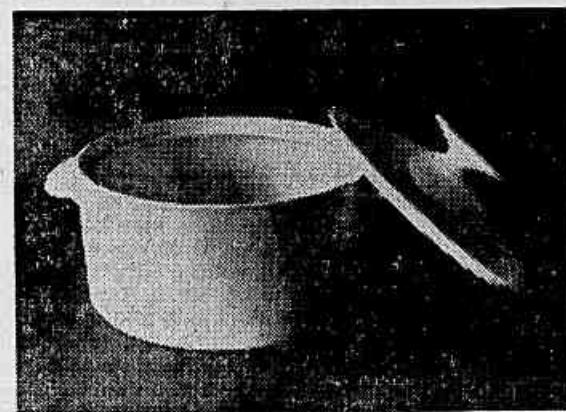
A fábrica Renner, por exemplo, lançou no mercado uma louça com estas formas, branca simplesmente ou com um friso fino, prateado. Êste tipo de louça é considerado por algumas donas-de-casa como o mais prático: sendo branca ela vai bem em qualquer mesa. As peças são vendidas separadamente, e isso facilita as substituições.

Para mesas mais finas, jantares requintados, voltam a ser usados os pratos de cristal Prado, em várias côres, combinando com os copos, do mesmo material.

Apesar de ser mais que comprovada a preferência atual pelas linhas retas e as côres lisas, a indústria nacional continua fabricando, em larga escala, conjuntos de porcelana com motivos florais rococó, muito dourado e de muito mau gôsto.

Pouca atenção ou nenhuma tem sido dada às xícaras de café com leite, peça que recebe tratamento muito especial no desenho industrial europeu. Temos xícaras de chá, que usamos para café com leite, mas que não são as adequadas.

Uma sugestão, que embora cara se torna barata, depois de algum tempo, é usar bules, mantegueira e açucareiro de aço inoxidável, que combinam com qualquer louça.

Bules de café e chá e açucareiro da nova louça Renner

Porcelana Renner, branca, formas retas: a mais moderna

Mais rústica e mais grossa é a louça desta xícara de café com leite

Mário Trindade diz na ESG razões e objetivos do Plano Habitacional

Conferência proferida pelo presidente do Banco Nacional da Habitação, engenheiro Mário Trindade, na Escola Superior de Guerra, em 28 de julho de 1969.

Honrados com o convite do comandante desta Escola, S. Ex.ª o Gen. Augusto Fragoso, para discorrer sôbre os resultados e as perspectivas das atividades a cargo do Banco Nacional da Habitação, solicitamos de S. Ex.ª o Ministro do Interior, Gen. Costa Cavalcânti, autorização para apresentar, no tempo limitado desta exposição, um escôrço das realizações, mas, sobretudo, situar no contexto global da área de atuação do MINTER, os estudos e as pesquisas em andamento, com relação a um desenvolvimento sócio-econômico integrado, de nosso país.

I — PLANO HABITACIONAL BRASILEIRO (BNH)

1.1 O BNH foi implementado utilizando-se as técnicas da Engenharia de Sistemas. Analisada a habitação como um sistema, montou-se inicialmente um sistema de planejamento, programação, acompanhamento e contrôle que fôsse capaz de permitir:

1.1.1 a reativação da indústria da construção civil;

1.1.2 a reativação da indústria de materiais de construção para aumentar o ritmo de produção de habitações e

1.1.3 gerar empregos com o objetivo final de

1.1.4 aumentar a renda familiar e

1.1.5 reduzir o custo final das habitações.

No curso dêsse processo, obter como efeitos reflexos ou induzidos:

1.1.6 ativação da economia;

1.1.7 realimentação de recursos de poupança compulsória através do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço;

1.1.8 o restabelecimento do hábito da poupança livre para que o processo se tornasse auto-excitável e auto-sustentado e

1.1.9 permitisse a ampliação progressiva de mercado para as habitações produzidas pela transformação de necessidade de habitação em *demanda* de habitações.

1.1.10 Aliviar as pressões sôbre os aluguéis.

Cabe aqui uma primeira constatação: do método adotado resultou a consideração prioritária da habitação como *meio* para a obtenção de desenvolvimento sócio-econômico, permitindo não só atacarmos o problema da *habitação* como o problema da *oferta de empregos*.

A partir dêsse primeiro estágio que pode ser ilustrado pelo ESQUEMA N.º 1, atingidos os objetivos 1.1.1, 1.1.2, 1.1.3, 1.1.7 e 1.1.8, foi possível estabelecer-se o processo que, a médio e a longo prazo nos conduz aos objetivos 1.1.4, 1.1.5, 1.1.9 e 1.1.10, êstes já atingidos parcialmente ou localmente, como o 1.1.10.

1.2 A expansão conseguida na produção de habitações e a rarefação das áreas dotadas de infra-estrutura como serviço de águas e esgotos, eletricidade, em suma, de serviços urbanos essenciais, conduziu ao estabelecimento do Sistema Financeiro do Saneamento, por determinação de S. Excia., o Gen. Afonso Albuquerque Lima, quando Ministro do Interior, cujo primeiro convênio foi assinado com o Estado do Rio Grande do Sul, em abril de 1968. Em junho p.p. 730 municipalidades brasileiras, já

ESQUEMA 1

ESQUEMA 2

ARQUIVO DE DADOS SÔBRE PADRÕES, NECESSIDADES, PLANEJAMENTO E PROJETO DE INVESTIMENTOS

ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELOS DADOS

MINISTÉRIO DO INTERIOR E INST. PESQUISA — MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO — CIPHAB — SERPHAU — CIDUL — IBAM IBGE — MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO CENPHA

PADRÕES PROPOSTOS — PLANO NACIONAL — CAPACIDADE EXIGIDA PELA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO — TENDÊNCIA DO CRESCIMENTO URBANO — ORÇAMENTOS PROGRAMAS — NECESSIDADES DE HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

GRADE POSICIONAL PARA OS DADOS ABAIXO

SELEÇÃO, RESUMO, CORRELAÇÃO DOS DADOS PARA TRANSMISSÃO

LINHA DE TRANSMISSÃO PARA O SINTETIZADOR DE DADOS P/A MATRIZ ECONOMÉTRICA

DADOS SELECIONADOS, RESUMIDOS CORRELACIONADOS E ANALIZADOS PARA TRANSMISSÃO

CODIFICAÇÃO DOS DADOS

DE-CODIFICAÇÃO DOS DADOS

APRESENTAÇÃO GRÁFICA E COMPARATIVA DOS RESULTADOS FINAIS PARA POLÍTICA E TOMADA DE DECISÕES

BNH

MINISTÉRIO DO INTERIOR — RESPONSÁVEL POR HABITAÇÃO DESENVOLVIMENTO URBANO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

FLUXO DE RETÔRNO DOS INVESTIMENTOS

TOTAIS — SUB-TOT. — SUB-T.

BANCO DOS DADOS DE HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

REGISTRO DOS DADOS RELEVANTES DE HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO PARA TÔDAS AS MUNICIPALIDADES, ESTADOS E REGIÕES

3965 MUNICIPALIDADES — 27 ESTADOS — 8 REGIÕES

CODIFICAÇÃO DOS DADOS: COHAB'S — COOP'S — SCI — CXS. ECON. — APE — INSTIT. — FISANE — FIMACO — IRRIG. — ORTN — PESQUISA — ADMIN. — OUTROS

CANAIS DE SAÍDA DOS INVESTIMENTOS DO BNH

ORIGEM DO CAPITAL: FGTS — 8% DOS SALÁRIOS DOS EMPREGADOS — OUTROS — EQUIVAL. APROX. US$400 milhões por ano

ORÇAMENTO DE CAIXA DO BNH

AUDITOR GERAL — VER CÓDIGO DE 23 DÍGITOS REFERÊNCIA USADA PARA IDENTIFICAÇÃO

NÍVEIS DE VIDA — CONTAS NACIONAIS — MATERIAIS — CONSTRUÇÕES — SITUAÇÃO ATUAL — INVESTIMENTO RELATIVO À HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO — HABITAÇÃO — URBANIZAÇÃO

INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO — CRESCIMENTO URBANO — INVESTIMENTOS DO BNH EM HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

CAPACIDADE DOS FATORES DE APOIO PARA O DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL E URBANO

ORIGEM DOS DADOS: USANDO O SISTEMA U.N.R.I.S.D. — MIN. DO PLANEJAMENTO E FAZENDA — CIPHAB USANDO CBC — SERPHAU - CIDUL IBGE — AUTORIDADES LOCAIS IBAM E FGV — BNH

ARQUIVAMENTO DOS DADOS SOB O ASPECTO QUANTITATIVO • FATOS EXISTENTES

USANDO VÁRIOS MODELOS ECONOMÉTRICOS, O IMPACTO DOS INVESTIMENTOS DO BNH (COM OUTROS) PODE SER MENSURADO EM CONTRAPOSIÇÃO À REALIDADE, PLANEJAMENTO E/OU INVESTIMENTOS PROPOSTOS EXISTENTES EM HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO, DENTRO DO PLANEJAMENTO LOCAL E NACIONAL, E DE ONDE A POLÍTICA, AS DECISÕES E OS PRÉ-INVESTIMENTOS REQUERIDOS PODEM SER TRABALHADOS PARA MAXIMIZAR OS RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS DO BNH

ESBÔÇO ESQUEMÁTICO DAS FUNÇÕES TÉCNICAS DE APOIO DO CONVÊNIO

BNH — UNSF

ANÁLISE DE SISTEMAS DAS OPERAÇÕES DO BNH FACILITANDO AS DECISÕES E ELABORAÇÕES POLÍTICAS PARA MAXIMIZAR OS RESULTADOS DOS INVESTIMENTOS DO BNH EM BENEFÍCIO NACIONAL

NOTA: ESBÔÇO PRELIMINAR SUMÁRIO

haviam contratado financiamento para estabelecerem ou expandirem serviços de águas.

1.2.1 Ao término da primeira fase, até 1971, estarão beneficiados mais de 16 milhões de brasileiros e a capacidade final dos projetos já contratados se estenderá ao atendimento de mais de 30 milhões de habitantes.

Quatro Estados, apenas, ainda não assinaram Convênio: Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Alagoas, que estão em fase final de negociações e organização para fazê-lo.

1.2.2 O mais importante não é o fato de em poucos anos triplicar a população abastecida — atualmente, 18 milhões de habitações — mas que terminada a primeira etapa descrita, não só novos municípios poderão ser atendidos, como também os Estados, os Municípios e o BNH poderão financiar, com as amortizações, novos sistemas para fazer face à crescente urbanização da população.

1.2.3. Do mesmo modo está em equacionamento o programa de financiamento de sistemas de esgotos, a ser iniciado, provàvelmente já em 1970, em moldes semelhantes.

Por isso, referimo-nos ao problema da saúde que está sendo atacado, por via da *habitação* utilizada como meio.

1.3 No sistema de apoio ao desenvolvimento do BNH passamos a cuidar do Sistema de Pesquisa e Desenvolvimento e da formação de recursos humanos:

— programa de formação de técnico de alto nível através do CENPHA;
— programa de formação de pessoal de operação dos sistemas — CENPHA (PUC — BNH). RIO;
— programa de formação de técnicos em nacionalização — em preparo — CBC (Centro Brasileiro da Construção) 1. Engenharia. 1. Arquitetos, Federação das Indústrias, Federação do Comércio BNH, em São Paulo;
— programa formação de mão-de-obra — em colaboração com o Ministério do Trabalho e Previdência Social, a que se referiu S. Excia. o Ministro Jarbas Passarinho em recente conferência nesta Escola; neste programa em que se alfabetiza, se necessário, o servente, e, em curso prático intensivo se lhe dá uma primeira preparação profissional, cêrca de 10 mil homens já foram treinados e, neste momento se inicia outro programa para formação de mais 10 mil nos canteiros das obras.

Eis porque mencionamos a influência da utilização da habitação como meio para conseguir — *educação.*

1.4 Ao relacionar o sistema habitação com o meio onde se situa, chegamos a verificar a necessidade de partir para o planejamento urbano integrado e, posteriormente, ampliado o conceito para o planejamento local integrado e, ainda, para o planejamento microrregional.

Foram montados os sistemas necessários.

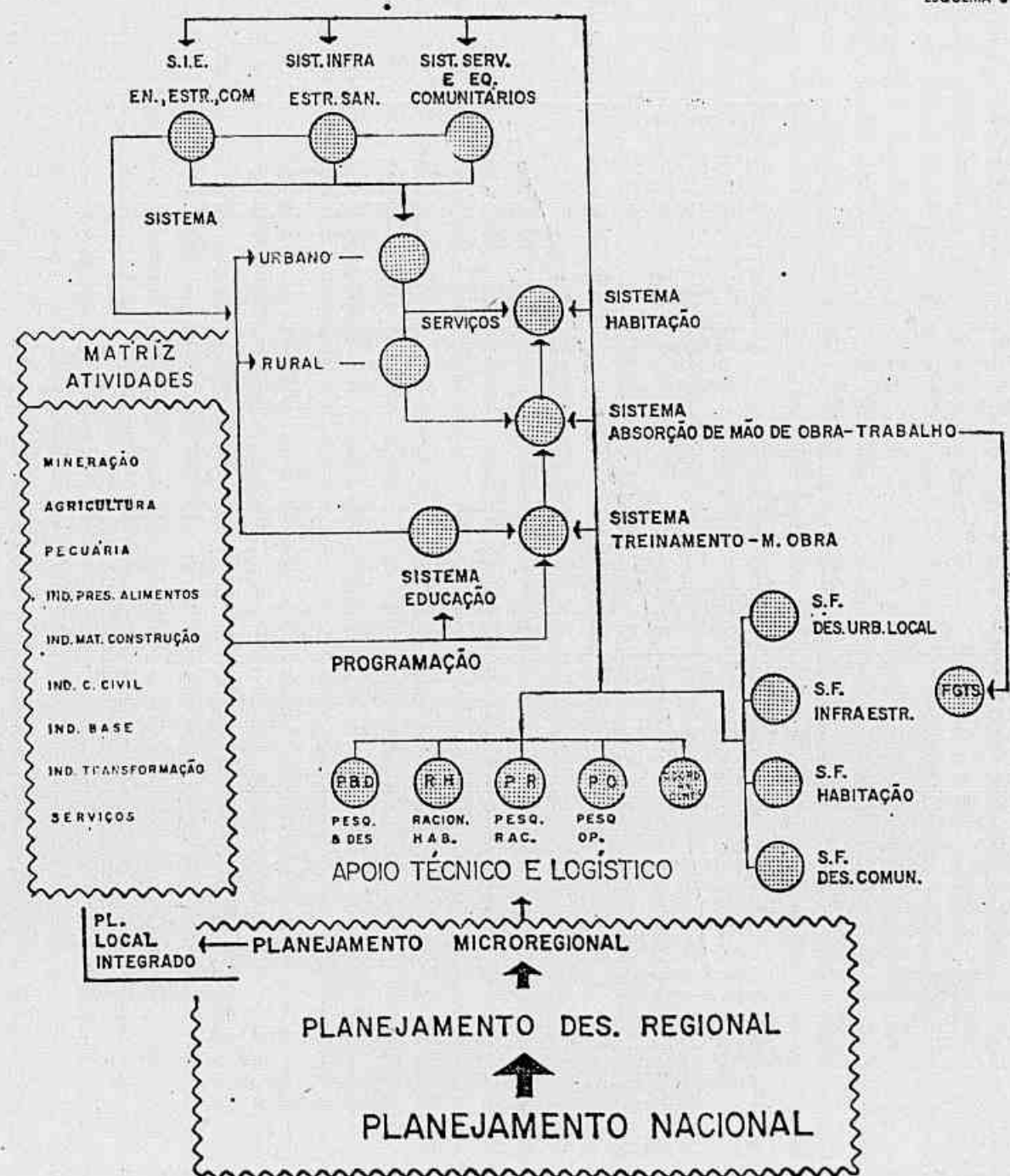
— O Fiplan um fundo, com recursos do BNH para financiar os planejamentos.
— Reorganizado o Serphau para promover e implementar a política.
— Cadastradas e estimuladas emprêsas privadas para realizá-los.
— Motivados os Municípios para utilização dos mesmos.
Exemplos: Feira de Sant'Ana.
Fortaleza
18 municípios do vale do Itajaí
Relação dos municípios com trabalhos em andamento
— Montagem de um sistema de informações para o planejamento do Desenvolvimento Urbano e local integrados
Matriz Econométrica
O CIDUL e o Banco de Dados que deverá estar em funcionamento em dezembro, 1969.

1.5. Montagem do Sistema Global de Informações para o Planejamento, a Programação, Análise, Pesquisa e Contrôle — Pesquisa Operacional, que deverá estar terminando em 1971.

1.6. Pode-se então, conceber a instrumentação sintetizada no ESQUEMA 2, que está parcialmente implementada, como base para a formulação de políticas, simulações para previsão dos seus efeitos, programação, análise, acompanhamento, contrôle e reformulação de politicas, visando à otimização dos efeitos sócio-econômicos das aplicações do BNH.

1.7. Os resultados conseguidos até 31.12.68 acham-se consubstanciados no Relatório do BNH, 1968, distribuído, em três volumes;

1.7.1. BNH — Evolução — Perspectivas — Objetivos e métodos
1.7.2. Evolução e Análise dos Resultados
1.7.3. Programação plurianual — 1969 — 1971
Apêndice: Agentes do BNH

1.8. Em síntese, a experiência de 43 meses de trabalho indicou a necessidade de montar um sistema de sistemas capaz de prover à produção dos insumos necessários, à produção, à comercialização das habitações, sua operação, promoção de serviços de infra-estrutura urbana, (como exemplo água, luz, esgotos) e, daí, levados ao estudo e ao planejamento do desenvolvimento urbano e local integrados e à definição de metodologia, técnicas, métodos de financiamento, alocação de recursos, treinamento de pessoal técnico, alfabetização e treinamento de mão-de-obra não especializada, formação de gestores, planejadores, analistas de projeto, gestores hipotecários, pesquisadores, programadores, especialistas em orçamentos-programa, constituição de centros de pesquisas e desenvolvimento como o CENPHA, os CIPHAB e o CBC.

1.8.1. Podemos esquematizar tal sistema de sistemas da seguinte forma:

SUB-SISTEMA

1.8.1.1. SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

(FGTS
(SBPE
(Poupança Induzida

1.8.1.2. SISTEMA DE AGENTES

(Captores
(Promotores
(Gestores

(COHABs
(Cooperativas
(Caixas e Con. Fed. Est.
(Soc. Cred. Imob.
(Ass. Poup. Imob.
(Iniciadores
(Gestores Hipot.
(Outros
(Caixas Militares
(Clube Militar

1.8.1.3. — SISTEMA DE PROGRAMAS DE APLICAÇÃO

SIST. FINANCEIRO HABITAÇÃO

SIST. FINANCEIRO SANEAMENTO

SIST. FINANCEIRO DES. URBANO (embrionário)

SIST. FINANCEIRO DES. COMUNITÁRIO (projetado)

1.8.1.4. — SISTEMA DE FUNDOS, GARANTIAS E SEGUROS

1.8.1.5. — SIST. PL. DES. URBANO E LOCAL

SERFHAU — Inst. Política desenvolvimento urbano e local integrado

FIPLAN — Sist. Financeiro p/ o desenvolvimento urbano e local integrado

SIDUL — CIDUL — Sist. de informação e Banco de Dados para o planejamento urbano e local integrados.

1.8.1.6. — SISTEMA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

CENPHA — Pesquisas sócio-econômicas

CBC — Coordenação modular, código de obras, racionalização

CIPHABs — Coordenação industrial

1.8.1.7. — SIST. FORMAÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL

CURSOS DE TREINAMENTO

— SBPE
— Gestor Hipotecário
— Análise de projeto
— Planejamento
— Desenvolvimento urbano e local
— Cursos de formação mão-de-obra

1.8.1.8. — SIST. APOIO LOGÍSTICO

Análise e pesquisa de insumos
Financiamento à
Indústria de Materiais — FIMACO
REINVEST — Investimento
RECON — Consumidor

1.8.1.9. — SIST. DE PESQUISA OPERACIONAL, ANÁLISE E CONTRÔLE

Levantamento, acompanhamento, e contrôle de custos
Apoio dos Censos Habitacional, População e Des. Urbano
Pesquisa de mercado, pesquisa de aluguéis
Projeto ORAC

Banco de Dados para o Planejamento

— Infra-estrutura urbana
— Habitação
— Desenvolvimento comunitário

Assessoria de Planejamento e Coordenação

1.9. Os resultados podem ser sintetizados no quadro a seguir.

PERÍODO	VALÔRES EM NCr$ 1.000,00					NÚMERO DE UNIDADES
	RECURSOS DISPONÍVEIS			COMPROMISSOS ASSUMIDOS		
	CAPITAL BNH	RECURSOS DO FGTS	RECURSOS DO SBPE	POUPANÇA INDUZIDA	INVESTIMENTOS GERADOS	
Até 1965	124.041	—	—	15.159	112.440	19.952
Até 1966	191.567	—	115.549	343.982	633.727	57.983
Até 1967	278.217	858.281	374.940	1.404.561	3.509.624	228.610
Até 1968	367.875	2.068.115	964.142	3.475.413	7.041.032	395.260
Até 30.06.69	464.042	2.738.682	1.203.772	4.338.399	8.513.042	464.271

Dados Acumulados — Valôres Corrigidos — Inclusive Saneamento, desenvolvimento urbano e outros.

9.814

UPC = NCr$ 37,43
UPC NCr$ 39,00

Mais importante que os resultados físicos ou financeiros conseguidos foi a redução das tensões sociais, pela absorção de mão-de-obra com as oportunidades de emprêgo geradas que, em 1968, segundo o Departamento Nacional de Mão-de-Obra, atingiram a cêrca de 588 000 novos empregos acrescidos, dos quais a indústria da construção civil e a indústria de materiais de construção geraram cêrca de 48,5%.

Ainda mais importantes, contudo, parecem-nos: a montagem do instrumental referido, a demonstração da viabilidade das políticas institucionalizadas pela Revolução de março de 1964, para a solução dos problemas de investimento em infra-estrutura social, ao mesmo passo em que desvenda e abre novos caminhos para investimentos na infra-estrutura econômica.

O estabelecimento de metodologia para a solução dos problemas de formação de capital e financiamento em escala crescente e auto-sustentada, sem utilização de recursos orçamentários mas estabelecendo um processo auto-sustentado de estimulo e captação de poupanças que não seriam realizadas sem uma motivação como a da casa própria.

A modificação da distribuição de rendas e o aumento destas pela geração de empregos que resultam no aumento de consumo em particular e inicialmente com o aumento da procura de alimentos por parte das famílias cujos responsáveis viviam em regime de subemprêgo, e a seguir de tôda uma enorme gama de bens e serviços, como os equipamentos da habitação, serviços urbanos, bens duráveis, etc. com a conseqüente ativação de todos os setores da economia.

1.10. O êxito neste setor tem, contudo, um preço: a elevação do potencial de migração do campo para a cidade em face dos novos atrativos — maiores oportunidades de emprêgo, melhores salários, maiores oportunidades ao trabalhador, melhores condições de saúde e, sobretudo, maiores oportunidades de educação para as crianças.

Em resumo, maiores desníveis entre área urbana e área rural e em têrmos crescentes.

Não basta, pois, cuidarmos de desenvolvimento urbano, ou de desenvolvimento rural. É necessário cuidarmos de *desenvolvimento integrado.*

Êste o pensamento que leva S. Exa. o Ministro Costa Cavalcânti a institucionalizar o Programa de Ação Concentrada do Ministério do Interior, para estabelecer precondições de viabilidade para ação ulterior.

Daí o conceito do planejamento integrado das microrregiões, sua integração regional nos planos de Desenvolvimento Regional a cargo das Superintendências Regionais — todos êles viabilizando o planejamento em escala nacional, a cargo do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.

A implementação de tal metodologia deverá ser feita através de uma Estratégia de Integração para estabelecer as condições necessárias e suficientes para o desenvolvimento auto-sustentado.

II — DILEMAS DO CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO

2.1. Entendemos o dilema dos economistas neomalthusianos, não só no Brasil mas em todos os paises que estão sujeitos ao mesmo ritmo de crescimento populacional.

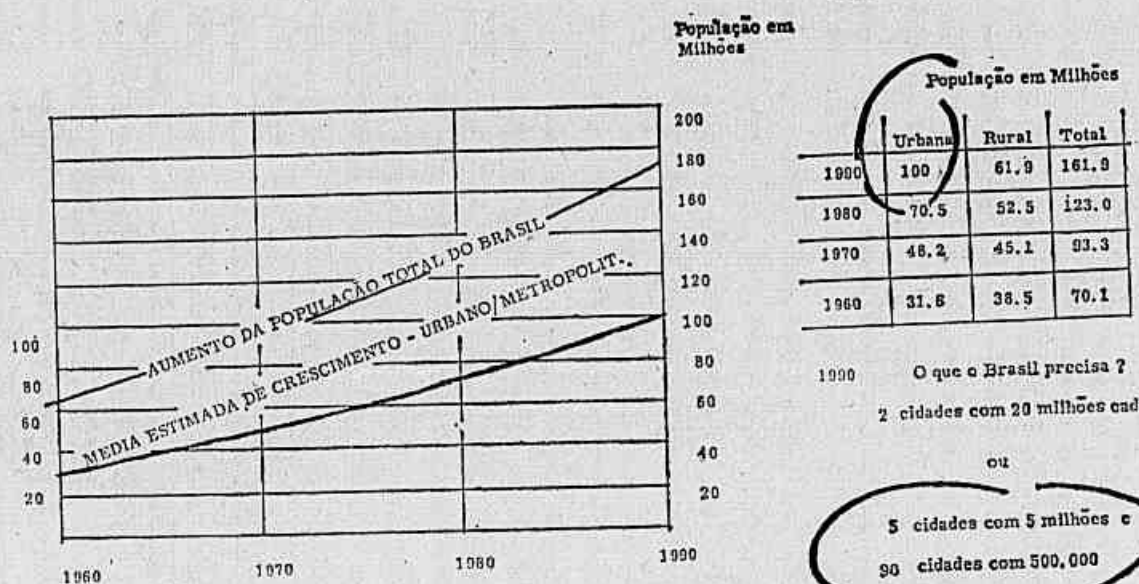
Efetivamente, num exercício aritmético simples, somos levados a concordar que um modo eficiente de se elevar a renda *per capita* de um país seria uma política que levasse ràpidamente à redução da taxa de crescimento da população, como por exemplo, por meio do planejamento familiar.

Em um país como o Japão em que tôda uma série de características conjunturais, educacionais e religiosas aliadas a política e ação agressivas por parte do govêrno, isso foi possível.

Seria tal política viável no Brasil? Admitamos que sim — o resultado seria que aquelas famílias de nível de renda, de educação mais fàcilmente sensibilizáveis pelos meios de comunicação de massa, poderiam efetivamente realizar um planejamento familiar. Mas, e a grande massa de população ainda não integrada sequer no processo econômico e social brasileiro? Esta estaria em situação igual e continuaria contribuindo fortemente para o crescimento demográfico. O resultado seria ainda menor número de indivíduos capazes de, a mais curto prazo e de forma mais eficiente, participar do processo de desenvolvimento.

O resultado aritmético, a médio prazo, talvez fôsse animador, mas, a longo prazo, por certo, retardaria o próprio desenvolvimento.

Pensamos existir alternativa que resolva o dilema, como veremos àdiante.

2.2. Registremos, no meio tempo, as tendências de urbanização da população brasileira, partindo do estudo dos gráficos (S.1), onde se estuda a tendência de urbanização no período de 1960-1990. Verificamos agora no gráfico (S.2) a previsão de migração rural-urbana da população e a distribuição (S.3) do valor da produção da utilização da terra e dos centros metropolitanos no ano de 1960.

2.3. Já no gráfico S.4 temos uma projeção, mantida a tendência atual de migração rural para as áreas urbanas, metropolitanas e grandes cidades ou megalópolis, em 1990.

Voltemos, agora, a examinar, embora grosseiramente, o meio natural, base para qualquer estratégia alternativa. O gráfico S-5 nos dá uma idéia da distribuição de precipitações e temperaturas — as determinantes climáticas; o S-6, a capacidade de suporte da terra, indicada pelo tipo de vegetação e solos.

Em resultado de análise do conjunto dêsses e de outros fatôres, que deixamos de apresentar, dado o tempo limitado, podemos determinar a capacidade de cada área para absorver uma colonização adequada, sem distorção ou superpopulação, dentro do quadro atual de conhecimento do meio e dos recursos naturais, conforme gráfico S-7.

2.4. Reportemo-nos ao gráfico 4 (7-A) e verifiquemos a necessidade de capital em bens fixos para absorver, de acôrdo com a tendência atual, a população brasileira em 1990.

O gráfico S-8 mostra-nos o capital econômico e social em bens fixos para alojar um habitante em cidade até 50 mil habitantes e o mesmo índice para cidades de 3 a 5 milhões de habitantes.

Quando as cidades crescem acima dêsses limites, êsses índices se elevam ràpidamente devido à alta densidade, alto custo da terra, custos adicionais de capital e custos excessivos da infra-estrutura, resultando em uma curva semelhante à do gráfico S-9.

Daí têrmos estimado no gráfico S-10 os custos dessa tendência que, òbviamente, é inviável.

CONCLUSÃO:

TORNA-SE NECESSÁRIA UMA POLÍTICA NACIONAL DE URBANIZAÇÃO.

Esta conclusão é corroborada por tôda uma série de constatações outras, que ràpidamente repassaremos.

2.5. As oportunidades de emprêgo nas áreas metropolitanas não podem acompanhar o ritmo vertiginoso do crescimento da população das mesmas. As indústrias nestas áreas por sua própria natureza intensivas de capital, exceto a construção civil, o turismo e alguns tipos de serviços, mesmo que viessem a oferecer a quantidade de empregos necessária, agravariam as necessidades de capital para investimentos em infra-estrutura social.

O problema alimentar se agrava pois a melhoria da tecnologia agrícola é processo lento e será mais lento na medida em que não se viabilize um processo de aumento da renda do produtor — problema a que voltaremos.

Resta considerar o agravamento do problema sócio-político das relações entre cidade e campo — onde se verificam, mesmo nas áreas mais desenvolvidas do país, aumento das tensões intra e intersetoriais por se acentuarem os desníveis sócio-econômicos. Serão controláveis tais tensões com uma configuração de concentrações populacionais como aquelas que examinamos?

Por outro lado uma adequada política de urbanização pode expandir o mercado interno, transformando o mercado potencial em mercado efetivo. Esta ampliação permitirá as economias de escala.

Os custos de urbanização são elevados. Já vimos a inviabilidade financeira de sua realização sem a mudança das atuais tendências.

De outra sorte tal processo só será viável, mesmo corrigidas as atuais tendências, se êsses custos puderem ser cobertos por meio de recursos gerados no próprio processo mediante o estabelecimento de atividades qeu levam à formação de capitais.

Temos, por conseguinte, que verificar quais as

OPÇÕES POLÍTICAS BÁSICAS.

2.6. Todo o processo deverá estar baseado na iniciativa privada, vale dizer, à base do estímulo *Lucro de Eficiência*, que, para tal, terá de ser mobilizada e motivada, à base de incentivos fiscais e financiamento.

— Os investimentos governamentais serão supletivos e coordenados de forma a viabilizar os empreendimentos, inclusive estabelecendo-se condições de financiamento, de um Sistema Nacional de Poupança ou de recursos orçamentários, rápidos e flexíveis.

— Prazo de carência para a incidência de impostos, taxas e contribuições de qualquer natureza, até que se tenham estabelecido os processos locais de formação de capitais em bases auto-sustentáveis.

— Isenção de impostos para lucros reinvestidos.

Somente com opções nítidas, claras e razoàvelmente estáveis poderemos garantir o êxito do processo.

III — ESBÔÇO DE UMA POLÍTICA NACIONAL DE URBANIZAÇÃO

3.1. A alternativa que apresentamos em resultado dos estudos realizados, da experiência na montagem e implementação do Plano Nacional da Habitação — seus sistemas financeiros — do a habitação, o do saneamento, o embrião de sistema de financiamento para o Planejamento Urbano e Local Integrado e o projeto para o Sistema Financeiro do Desenvolvimento Comunitário — a elaboração, a legislação, a montagem e a implementação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, está baseada nas seguintes premissas:

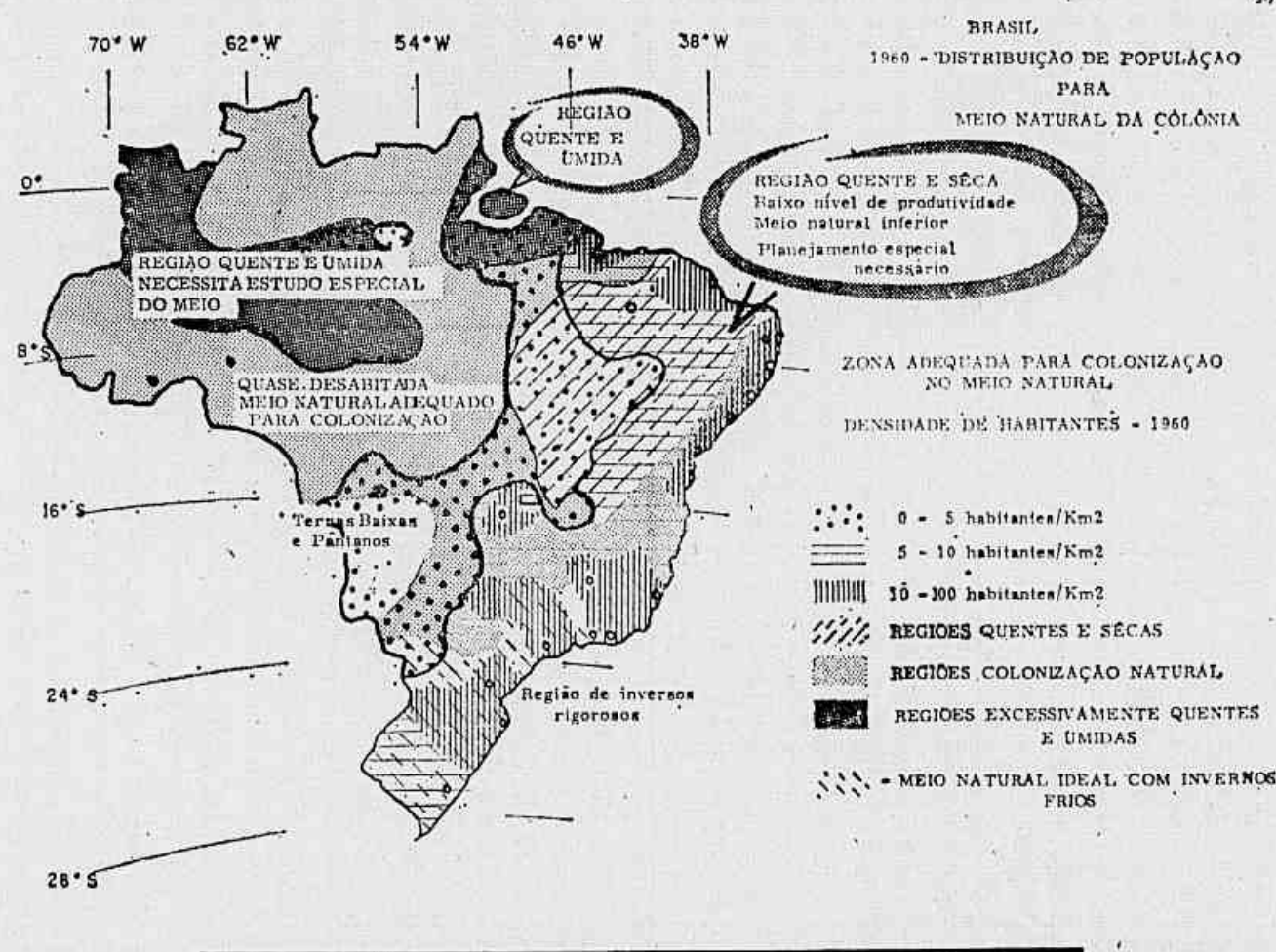
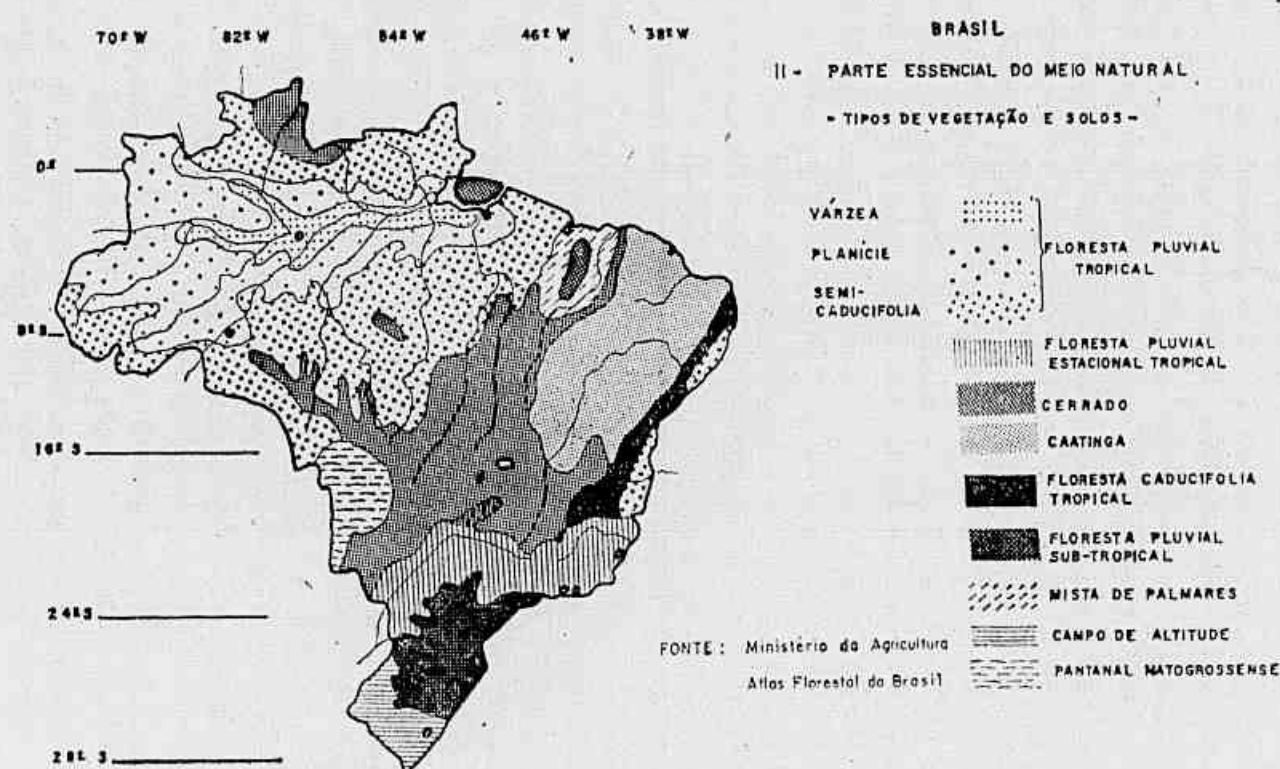
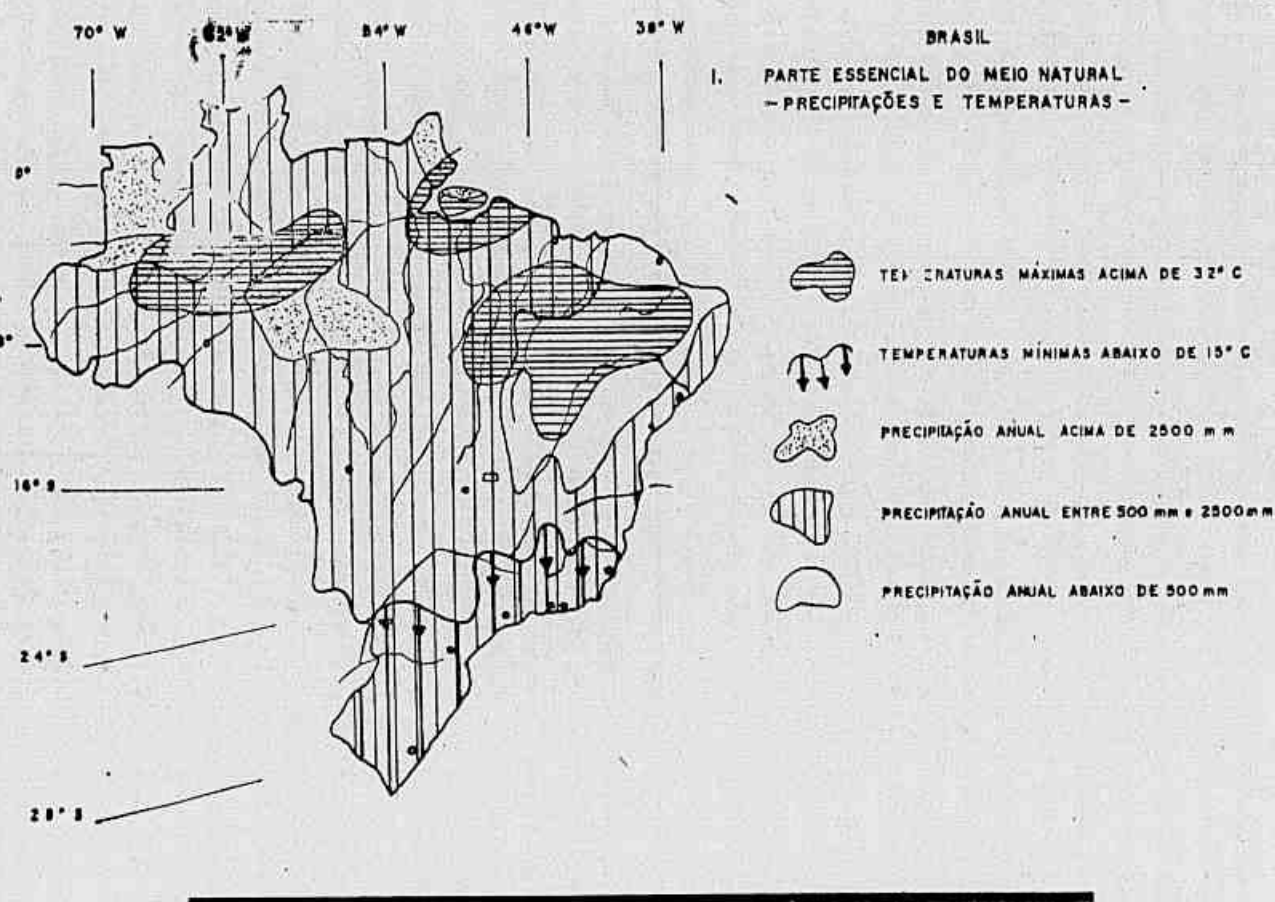
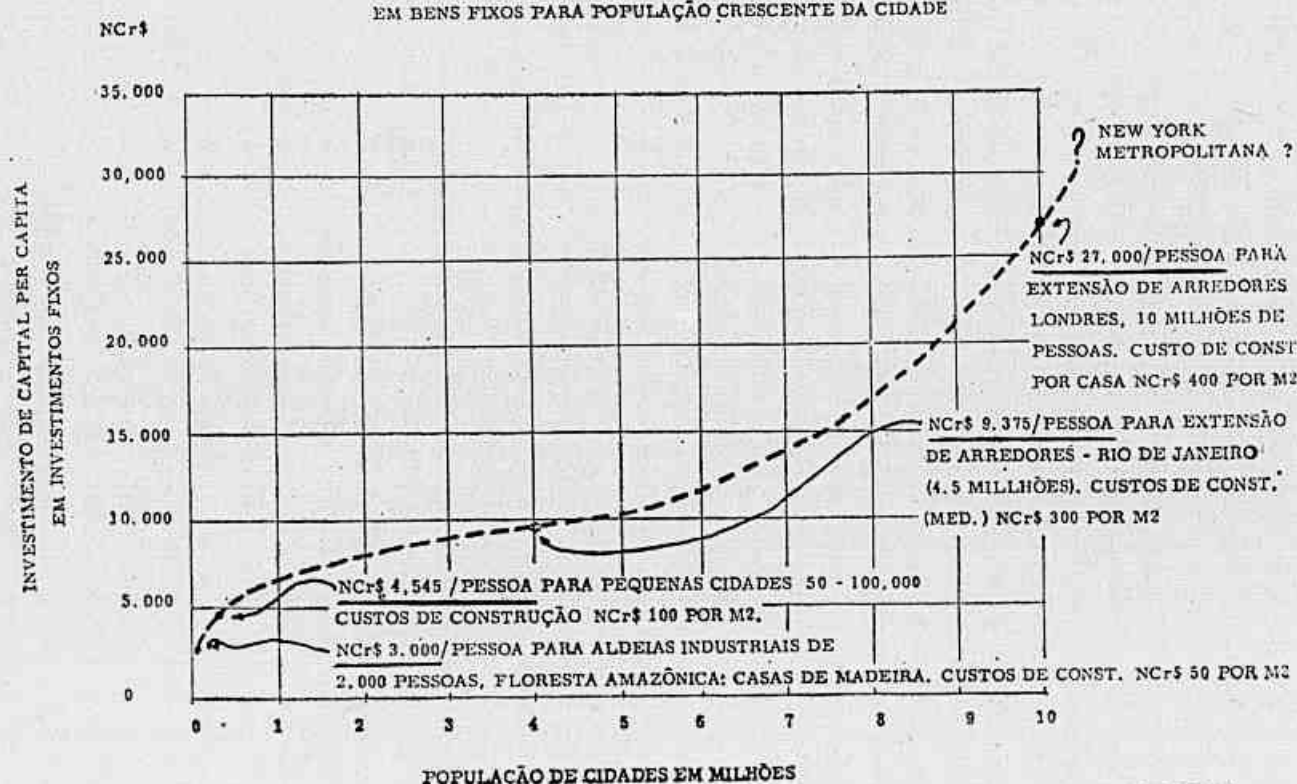
— estimular e ordenar a urbanização da população brasileira;

— por meio de urbanização dirigida retardar, e se possível evitar, as excessivas concentrações urbanas do tipo *megalópolis*;

— promover uma modificação ordenada da estrutura de empregos urbanos e rurais;

— promover a ocupação progressiva do território nacional;

— reduzir, por estágios, os desníveis de renda e de nível de vida entre as populações urbanas e rurais;

— estabelecer áreas de permeabilidade cidade-campo, segundo as grandes linhas de penetração no interior brasileiro, mediante sucessivas *fronteiras de urbanização*, apoiadas em pólos de desenvolvimento, existentes ou a serem criados;

— concentrar as populações rurais nos novos núcleos, de sorte a que tenham rápido acesso às oportunidades de alimentação — educação — saúde — trabalho — habitação — recreação — assistência social;

— desdobrar a ação com base em novos centros comunitários apoiados na atividade agro-pecuária e agro-industrial, dentro das configurações que apresentamos a seguir:

— utilizar a riqueza intrumental do conceito de micro-região e a sua potencialidade para a rápida implementação da política;

— motivar, pelo preparo de condições, fixação de objetivos e utilização de todos os meios de estímulo, indução e comunicação de massa a população e o empresariado, para participar;

— dar oportunidade a técnicos de nível superior e médio, desde o período universitário, de participar do processo;

— buscar a colaboração de tôdas as fôrças propulsoras da nação para implementar a política.

3.2. À guisa de exemplo, damos uma possível configuração do objetivo a ser atingido.

Vimos no Gráfico n.º 10 o custo da fixação do acréscimo de população: 143 x 10^6 UPC / ano a 7% acréscimo para a atual tendência.

Vejamos o Gráfico n.º 11 — com uma estratégia em que fixamos uma população de 32 000 000 habitantes em 10 pólos de desenvolvimento de cêrca de 1 a 2 000 000 habitantes cada, e 60 vilas agro-industriais de até 500 000 habitantes;

Com esta alternativa reduz-se o total de investimentos de 143 x 10^6 UPC / ano, começando em 1970 a 92 x 10^6 UPC / ano. O orçamento do BNH para 1970 pode atingir 86 x 10^6 UPC / ano.

A configuração física, final, realizada ao longo de 20 anos seria, grosso modo, a apresentada no gráfico n.º 12 que ilustra a distribuição física da população prevista no gráfico 11.

3.3. A ecologia dos novos estabelecimentos, de acôrdo com a experiência histórica de civilização, baseada em interdependência entre produção, mercados, centros administrativos e facilidades urbanas leva ao apoio recíproco entre campo e cidade, produção, relações econômicas, sociais e administrativas, dentro do conceito de micro-região.

Outros tipos de cidades tais como universitárias, mercados (distribuição) e centros administrativos regionais de 300 a 500 000 habitantes tornam-se viáveis quando a economia atinge um nível auto-sustentado de atividade.

As distâncias em tôrno de um raio de 200km entre as cidades *pólo de radiação* permitem a interação e o apoio recíprocos.

Em tôrno dos centros secundários — na sua esfera de influência deverão ser desenvolvidos projetos como os que apresentamos nos gráficos S:

14 — Proposta de Unidade de Fazenda Celular

15 — Configuração dos núcleos e centro comunitário, mínimo para serviços comunitários, minimizando o capital fixo necessário; 1km no máximo de distância de uma escola

16 — Configuração geral em tôrno de um núcleo urbano e de terras exploráveis em escala industrial que se torna autogeradora de outras formas de oferta de emprêgo e formação de capital adicional.

17 — Detalhe da distribuição de emprêgo planejada na comunidade maior que é capaz de manter suporte urbano de ginásio, centro financeiro, parque industrial, administração regional, hospital bem equipado, centro cultural e clubes esportivos, com cêrca de 12 000 habitantes.

3.4. O instrumental financeiro para a implementação da política está à disposição do Govêrno — os Sistemas Financeiros da Habitação, do Saneamento; o do Planejamento Urbano embrionário; o do Desenvolvimento Comunitário, projeto;

Feitas as opções básicas indicadas acima, haverá possibilidade de incorporação progressiva de mão-de-obra à fôrça de trabalho e conseqüente ampliação da área de incidência do FGTS. Além dêsse aumento, a própria urbanização e a geração de oportunidades de emprêgo possibilitarão o acréscimo do potencial de financiamento; outras fontes de recursos como a mobilização de áreas de terra e o próprio processo de formação de capital de cada uma das novas áreas gerarão os efeitos de auto-aceleração e auto-sustentação.

Colhemos enorme experiência com o SFH e o SFS em têrmos de auto-aceleração que confirmam e apoiam esta assertiva.

IV — EFEITOS DA POLÍTICA

PREVISÕES

4.1. Não precisamos enfatizar os efeitos de uma tal política conduzida com acêrto, flexibilidade, firmeza, decisão e continuidade.

Os efeitos locais podem ser observados numa experiência pilôto — Feira de Santana. A multiplicação das iniciativas dentro de uma estratégia global, com a coordenação da ação dos múltiplos órgãos que atuam local ou regionalmente poderão transformar ràpidamente a realidade nacional.

Seus efeitos serão mais notáveis na transformação do *ânimo* ou de *expectativas pessimistas* a exemplo do que já se verifica em várias áreas do país, o que reputamos da maior importância sob todos os pontos-de-vista.

4.2. Inúmeras modificações nas relações cidade-campo podemos antever.

4.2.1. É comum o argumento contra os investimentos na infra-estrutura social — em particular habitação. Alta relação capital/produto.

— Não se consideram os efeitos-estímulo à geração de emprêgo;

S-10

NECESSIDADE PARA INVESTIMENTO DE CAPITAL NACIONAL EM BENS FIXOS DE ÁREAS URBANAS E METROPOLITANAS NO PERÍODO 1970 - 1990 NAS ATUAIS TENDÊNCIAS DE URBANIZAÇÃO

	AUMENTO ESTIMADO DA POPULAÇÃO 1970 - 1990 (MILHÕES)	NÚMERO DE PESSOAS (MILHÕES)	QUANTIDADE INVESTIMENTO (Ver Gráfico Invest./Cap. 'A') PER CAPITA	INVESTIMENTO TOTAL DE CAPITAL NECESSÁRIO NO PERÍODO 1970 - 1990 (MILHÕES)
NORDESTE - POPULAÇÃO DE GRANDE CIDADE	3 - 7	4	UPCs 350	UPCs 1400
REGIÕES METROPOLITANAS CENTRO SUL	13 - 40	27	UPCs 650	UPCs 17550
GRANDES CIDADES SULINAS	2 - 4	2	UPCs 250	UPCs 500
	18 - 51	33		UPCs 19450 MILHÕES

DIREÇÃO DO INVESTIMENTO DE FLUXO DE CAPITAL NECESSÁRIO EM BENS FIXOS URBANOS

	CAPITAL ECONÔMICO (40% do capital necessário)	SOCIAL (60% do capital necessário)	HABITAÇÃO (80% do capital social)	INVESTIMENTO DO B. N. H. (46% do investimento total no período de 20 anos)
	UPCs	UPCs	UPCs	UPCs
METRÓPOLES E GRANDES CIDADES	7780	11.670	9.336	4.294
COMUNIDADES URBANIZADAS DO INTERIOR				

1. c. PARA MANTER NOSSAS CIDADES NUM PADRÃO DECENTE NOS PRÓXIMOS 20 ANOS OS INVESTIMENTOS DO BNH PRECISAM EXCEDER EM MÉDIA A MAIS DE 243 MILHÕES POR ANO, AUMENTANDO, A PARTIR DE 1970, SEUS EMPRÉSTIMOS EM 7% POR ANO, COM INVESTIMENTO AUXILIAR DE ÓRGÃOS PRIVADOS E DO GOVÊRNO PARA AJUSTAR-SE AO EQUILÍBRIO DE INVESTIMENTO NECESSÁRIO. O ORÇAMENTO PROGRAMA DO BNH EM 1969 É DE 56 MILHÕES MENOS UM TÊRÇO DO NECESSÁRIO, EM 1970, PARA ATENDER ÀS DEMANDAS ACIMA.

ISTO NÃO É PRATICÁVEL - QUAIS AS ALTERNATIVAS? NCr$ 40 = 1 UPC = US$ 10 (julho 1969)

S-11

ALTERNATIVA: PROGRAMA NACIONAL DE URBANIZAÇÃO DIRIGIDA

	AUMENTO DE POPULAÇÃO 1970 - 1990 (MILHÕES)	NÚMERO DE PESSOAS (MILHÕES)	INVESTIMENTO PER CAPITA	INVESTIMENTO TOTAL DE CAPITAL NECESSÁRIO EM BENS URBANOS FIXOS NO PERÍODO 1970 - 1990 (MILHÕES)
DESENVOLVIMENTO DE 60 COMUNIDADES URBANIZADAS AO REDOR DE 10 POLOS DE DESENVOLVIMENTO ESCOLHIDOS	30 - 62	32	UPCs 150	UPCs 7075
NORDESTE GRANDES CIDADES	3 - 5	2	UPCs 250	UPCs 500
REGIÕES METROPOLITANAS CENTRO SUL	13 - 22	9	" 510	" 4600
GRANDES CIDADES SULINAS	2 - 3	1	" 250	" 250
TOTAL PARA O CRESCIMENTO METROPOLITANO	(18 - 30)	12		(5350)
RURAL	45 - 62	17	UPCs 75	UPCs 1275 MILHÕES
INVESTIMENTO TOTAL NECESSÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO - RURAL				UPCs. 13700 MILHÕES

TOTAL DO INVESTIMENTO NECESSÁRIO EM 1970 — 456 MILHÕES UPCs — AUMENTANDO EM 7% / ANO
DOS QUAIS SÃO NECESSÁRIOS PARA O CAPITAL SOCIAL (55% TOTAL) — 250 MILHÕES UPCs
DOS QUAIS SÃO NECESSÁRIOS PARA HABITAÇÃO (80% SOCIAL) — 200 MILHÕES UPCs
DOS QUAIS OS EMPRÉSTIMOS DO B. N. H. (46% HABITAÇÃO) — 92 MILHÕES UPCs

O PROGRAMA ORÇAMENTO PARA O 1º SEMESTRE 1969 FOI DE 56 MILHÕES UPCs
COM A AÇÃO ATUAL PARA MOBILIZAR A CAPACIDADE CRESCENTE DE EMPRÉSTIMO,
O B. N. H. DEVERIA ESTAR EM CONDIÇÕES DE ATENDER A NECESSIDADE DE INVESTIMENTO EM 1970 DE 92 MILHÕES DE UPCs EM HABITAÇÃO

NCr$ 40 = 1 UPC = US$ 10 (julho 1969)

— id., com relação à procura de serviços p/ habitação durante a sua vida útil;

— id. aumento de produtividade individual;

— id., efeito multiplicador sôbre os serviços comunitários que passam a ser necessários. Levado o processo de urbanização ao interior — efeitos, estímulo e melhoria da produtividade agropecuária — além de contrabalançar a baixa relação produto/capital, se admitida esta, pela intensificação de atividades com a mais alta relação produto/capital em tôda a economia, especialmente se adequadamente melhorada a tecnologia com a utilização de corretivos, fertilizantes, irrigação e técnicas intensivas de mão-de-obra.

4.2.2. Dar-se-á a institucionalização de um processo de melhoria da renda do produtor pela preservação da produção, sua industrialização e conseqüente melhoria do processo de comercialização pela utilização das técnicas modernas de desidratação, liofilização, radiação, supercongelamento, resfriamento, etc..

4.2.3. Reorganização da produção e da estrutura agropecuária, agroindustrial, estrutura de emprêgo, explotação de subsistência familiar, pequena indústria, artesanato e serviços nas novas comunidades.

4.2.4. Organização dos serviços de extensão agrícola, crédito e assistência técnica concentrados e com maior eficiência.

4.2.5. Organização das emprêsas agropecuárias, de criação de animais e aves de pequeno porte, produção de ovos, leite e laticínios.

4.2.6. Organização das grandes emprêsas agrárias, pecuárias e agropecuárias em bases empresariais.

4.2.7. Ampliação da área de incidência do FGTS e, de um modo geral, da incidência de impostos.

4.2.8. Utilização do FGTS como gerador auto-acelerador de recursos para o processo.

4.2.9. Abolição de impostos sôbre os investimentos.

Redução de impostos regressiva ao longo de 5 — 10 — 15 — 20 anos, até que a comunidade tenha condições de desenvolvimento auto-sustentado.

4.2.10. Utilização da política de incentivos fiscais. I.R. reaplicado no próprio núcleo ou em projeto similar.

4.2.11. Redução de impostos, regressiva, em função da geração de empregos, redução dos encargos sociais idem, idem.

4.2.12. Estímulo à cessão de terras para o programa mediante redução de impôsto territorial sôbre outras terras produtivas na área de influência de cada projeto.

(Política: estímulo à adesão ao programa).

4.2.12.1. *Viabilidade*: ofertas de empresários e fazendeiros, de terras para a realização de programas de desenvolvimento urbano e local, integrados, destinados à fixação da mão-de-obra necessária à exportação agropecuária e agroindustrial:

4.2.13. Compromisso de cessão como pré-condição para a realização dos projetos.

Origem e capitalização do Sistema Financeiro do Desenvolvimento Urbano e Local Integrados.

4.3: Conseqüências

4.3.1. Mudança estrutral na agropecuária.

4.3.2. Viabilização da reforma agrária por meio do programa de urbanização.

4.3.3. Aumento rápido e progressivo da capacidade de geração de empregos para aumento da *fôrça de trabalho efetiva* em todos os setores de economia.

4.3.4. Aproveitamento de tendência natural de urbanização para realizá-la:

— sem os inconvenientes de uma concentração excessiva nas áreas metropolitanas;

— estabelecendo processos autônomos de formação de capital;

— aumentando a eficiência quer dos investimentos em infra-estrutura econômica, quer dos investimentos em infra-estrutura social;

— concentrando a população, nucleando-a, para obter mais rápida elevação dos níveis educacional, sanitário, econômico e de integração e elevação social.

4.3.5. No curso do processo obter uma ocupação racional do território brasileiro, mediante estabelecimento de atividades auto-excitáveis e auto-sustentáveis.

4.3.6. Obtenção das quatro condições necessárias ao desenvolvimento auto-sustentado.

4.3.6.1. Absorção intensiva de mão-de-obra e sua integração no esfôrço de desenvolvimento usando-se indústrias intensivas de mão-de-obra — a construção civil, o turismo, p. ex.

4.3.6.2. O desenvolvimento da produtividade *per capita* e por unidade de área no setor primário — em suma recolocação de agricultura e da pecuária em têrmos de acrescimento compatível com o desenvolvimento desejado para o conjunto da economia; elevação do nível de renda do produtor rural de sorte a criar o mercado consumidor para tôda a indústria manufatureira;

4.3.6.3. Pela geração de mercado interno, em decorrência das duas pré-condições anteriores, permitir à indústria eliminar capacidades ociosas, balancear suas linhas de produção e obter economias de escala; haverá conseqüentemente, condições para a obtenção de *know-how* e melhoria global da competividade seja no mercado interno, seja nos mercados externos.

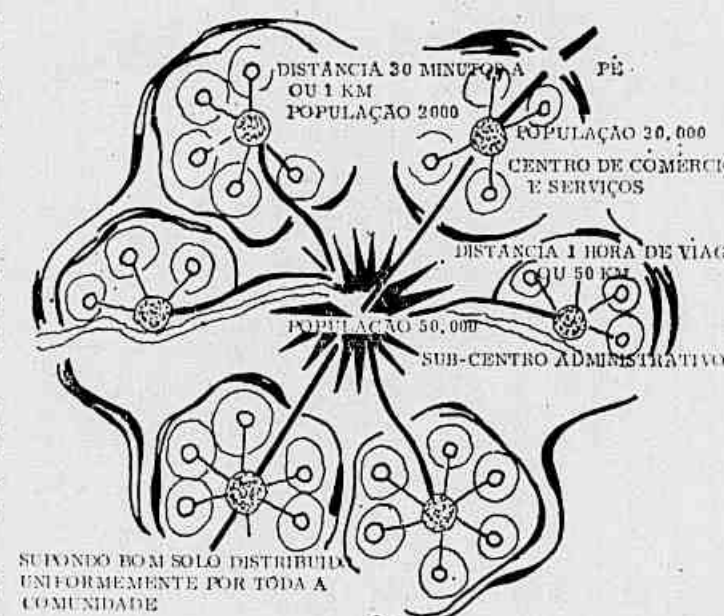
4.3.6.4. Em resultado de 4.3.6.3. e 4.3.6.2., estará o país em melhores condições de competitividade para aumentar sua capacidade de exportação, em particular com relação a alimentos que, de acôrdo com as previsões dos especialistas mundiais, serão escassos, na maior parte dos países do mundo, nas décadas de 75 a 95.

Aumentada a capacidade de exportação e a receita de divisas, estará o país não só em condições de financiar as suas importações, necessárias ao seu desenvolvimento, como também terá capacidade de endividamento em bases sólidas, para o financiamento dos seus projetos de infra-estrutura econômica.

4.3.7. Melhoria da relação produto/capital, global, da economia pela ativação do setor primário de elevada relação produto/capital, aliada à elevação da produtividade;

4.3.8. Aumento progressivo da parcela do Produto Interno Bruto investida, bem como o aumento em decorrência do aumento mais rápido e consis-

S-13

HIERARQUIA NATURAL DE COLONIZAÇÃO EM TERRENO AGRÍCOLA UNIFORME

HIERARQUIA DE COLONIZAÇÃO

GRADAÇÃO DOS TAMANHOS DAS CÔLONIAS E RELAÇÃO RECÍPROCA, ESFERAS DE INFLUÊNCIA E INTERDEPENDÊNCIA SÓCIO-ECONÔMICA

PEQUENO POVOADO - 2000 PESSOAS

PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS - 2000 - 5000

PEQUENA CIDADE - 5000 - 20.000

CIDADE DISTRITAL - 20.000 - 50.000

GRANDE CIDADE - 50.000 - 1 MILHÃO CAPITAL DO ESTADO

ÁREAS METROPOLITANAS - 1 MILHÃO E MAIS

(CIDADES MINEIRAS TRATADAS À PARTE)

SELEÇÃO DE POLOS DE DESENVOLVIMENTO DOS QUAIS NOVOS TIPOS DE COLONIZAÇÃO PODEM SE IRRADIAR

tente do mesmo pela expansão da Fôrça de Trabalho efetiva; e aumento da capacidade de poupança pelo aumento da renda disponível, em função do próprio programa de investimentos e de maior motivação pelo efeito demonstração e pela utilização, para fins educacionais, dos meios de comunicação de massa.

4.3.9. Redução da taxa de crescimento da população tornada possível pela elevação do nível de desenvolvimento econômico e social — fenômeno observável nos países que demarram para o desenvolvimento — e que poderá ser acelerado através dos programas educativos, esclarecendo-se as vantagens do planejamento familiar.

4.3.10. Mobilização de esforços e inteligências, especialmente dos jovens, a exemplo do Projeto Rondon, para participarem no estabelecimento dos novos núcleos e no seu desenvolvimento, integrando-se às atividades dos vários organismos municipais, estaduais, regionais e federais, com a iniciativa empresarial; treinamento de técnicos de níveis médio e superior; treinamento de mão-de-obra não especializada, semi-especializada e especializada; treinamento de professôres, instrutores e monitores; alfabetização;

4.3.11. Viabilização do dispositivo constitucional relativo ao Serviço Nacional, usando-se a seleção e a orientação profisionais para base do treinamento e aproveitamento nas novas comunidades.

4.3.12. Aumento do PIB e melhor distribuição de rendas.

4.4. Através do aumento de renda *per capita* será incorporada à economia enorme massa de consumidores potenciais. Não falemos nos resultados para a educação e a saúde da população, nem nas novas oportunidades de trabalho, de habitação, recreação, cultura e alimentação.

Tudo isso pode ser sintetizado em desenvolvimento econômico e social.

4.5. Estamos convictos de que a realização de uma tal política, aliada a uma política de investimentos na área econômica, estabelecerá as condições necessárias e suficientes para o desenvolvimento auto-sustentado.

Se aliarmos a tal esfôrço nacional o benefício de oportunidade constituído pela carência mundial de alimentos já na próxima década, estamos certos de que o Brasil poderá acelerar irreversivelmente a sua *Arrancada para o Desenvolvimento.*

V — O COROAMENTO DA OBRA DA REVOLUÇÃO

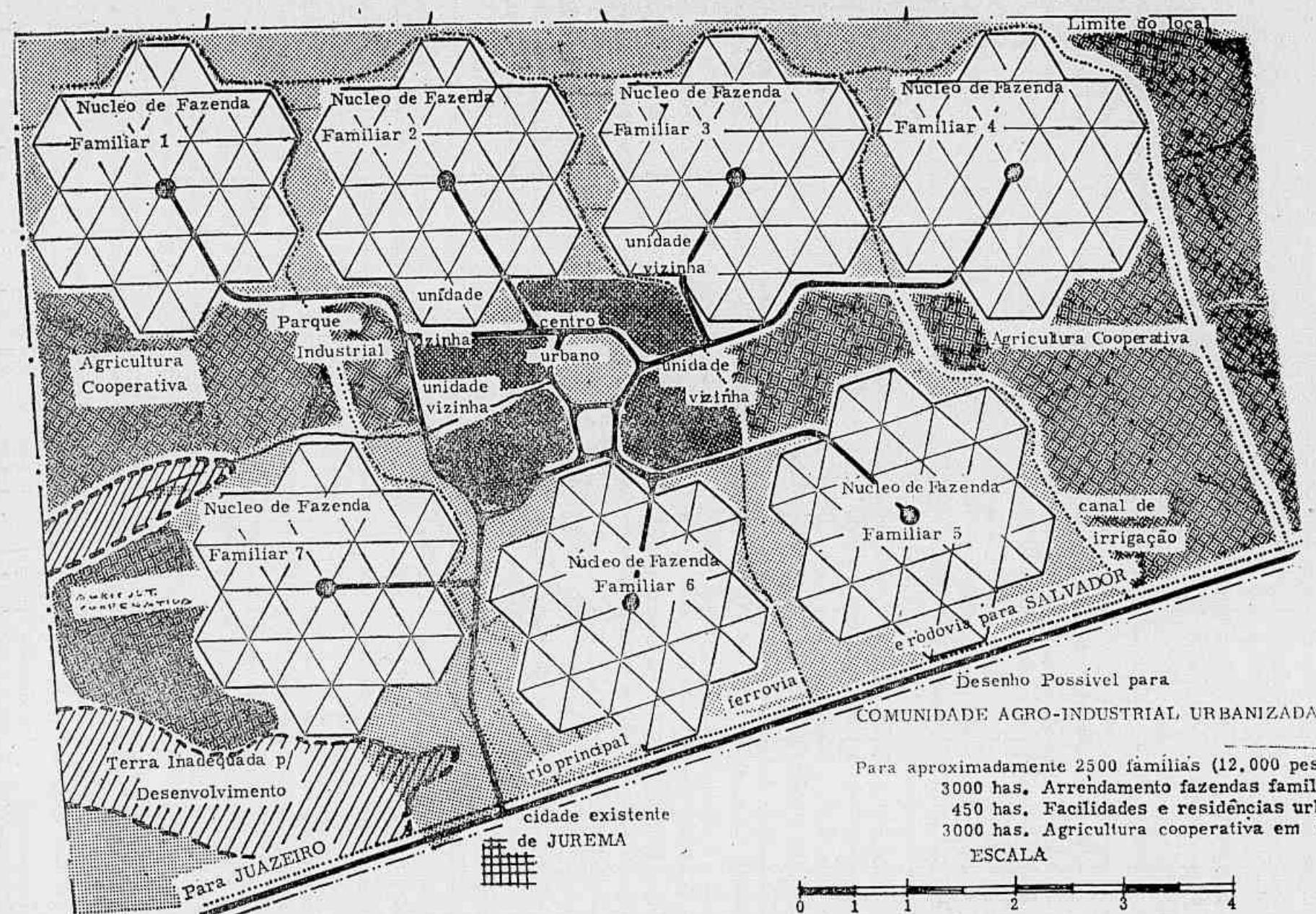
5.1. É fora de dúvida que nos dois Governos da Revolução muito já se fêz no caminho certo da restauração das bases e da retomada da ação no sentido do desenvolvimento.

Pensamos que é hora de fixarmos as bases e meios sócio-políticos para a consecução dos objetivos nacionais permanentes, para acelerá-la e facilitá-la.

Eis por que, com humildade, apresento ao debate do corpo docente e dos estagiários desta Casa, tão cheia de tradições de trabalho, de estudo e de dedicação ao Brasil, os estudos que vimos realizando.

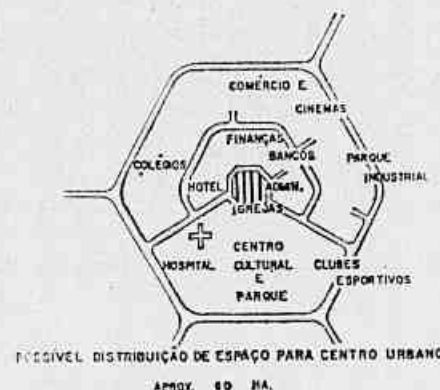
Estou certo de que ràpidamente poderemos usar a contribuição de todos os brasileiros para atingir o pleno desenvolvimento econômico e social, que, de conformidade com as nossas tradições cristãs, deverá ter *o homem como instrumento e como maior beneficiário*, de acôrdo com a definição de S. Exa. o Presidente Costa e Silva.

Êste será o coroamento da obra da Revolução de março de 1964.

S-17

JUREMA – PROPOSTA DE PROJETO PILÔTO
RELAÇÃO DE EMPRÊGO PLANEJADA NA COMUNIDADE

	MODÊLO DE ALDEIA AGRO-INDUSTRIAL PROPOSTA – RELAÇÃO MISTA FAZENDAS FAMILIARES E MECANIZADAS	NÚMERO PLANEJADO PARA EMPRÊGO
AGRÁRIO	40	1900
MANUFATURA	7	334
CONSTRUÇÃO CIVIL	8	380
COMÉRCIO	25	1190
TRANSPORTE	5	240
COMUNICAÇÃO	1	48
PROPRIEDADE FINANCEIRA	2	96
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA UTILIDADES	10	476
DIVERSÕES E RECREAÇÃO	2	93
	100	476–

COMÉRCIO E CINEMAS
FINANÇAS BANCOS
PARQUE INDUSTRIAL
COLÉGIOS
HOTEL
ADMIN.
IGREJAS
HOSPITAL
CENTRO CULTURAL E PARQUE
CLUBES ESPORTIVOS

POSSÍVEL DISTRIBUIÇÃO DE ESPAÇO PARA CENTRO URBANO
APROX. 60 HA.

Materiais de construção têm preços disparatados

Os preços correntes de venda por atacado dos principais materiais de construção guardam apenas pequena variação entre uma e outra loja comercial do gênero e estabelecidas numa mesma área municipal, aumentam nas transações intermunicipais, mais ainda nas interestaduais, e chegam a absurdos quando comparados em têrmos nacionais. Um exemplo de absurdo é a variação dos preços de tijolos comuns de barro: enquanto em Nilópolis (RJ) o milheiro pode ser comprado a NCr$ 85,00, em Itabuna (BA) o preço corrente é de NCr$ 55,00, em Uberlândia (MG) custa NCr$ 180,00, em Caruaru (PE) o preço máximo é de NCr$ 70,00, e em Manaus o preço mínimo é de NCr$ 270,00. As pequenas variações nas transações intermunicipais são, geralmente, atribuídas pelos comerciantes aos meios de transportes, mas não se explicam as disparidades entre os preços em diferentes Estados.

Até novembro de 68 não se conhecia no país nenhum levantamento estatístico de preços sôbre materiais de construção, e sòmente a partir daquele mês e ano é que o Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços (Deicom, do IBGE, passou a divulgar, em caráter experimental, mensalmente, resultados de pesquisa. O levantamento, realizado com a colaboração do Banco Nacional de Habitação, visa a proporcionar aos órgãos governamentais de planejamento e orientação da política habitacional, bem como às emprêsas construtoras, dados necessários ao estudo do mercado de materiais de construção.

DESEQUILÍBRIO FLAGRANTE

A velha regra de oferta e procura em áreas de maior ou menor índice de crescimento habitacional parece estar excluída das transações comerciais no setor de materiais de construção. Tomando por base a classificação das cidades que em 1968 apresentaram o maior número de licenças para construção de habitações — por ordem decrescente São Paulo, Rio de Janeiro, Pôrto Alegre e Brasília, segundo recente inquérito sôbre edificações realizado pelo Instituto Nacional de Estatística — verifica-se que não é a demanda que força a elevação dos preços. Vejamos os índices de preços de prego de ferro entre cidades classificadas: em Caxias (ER), NCr$ 2,00 o quilo; em Brasília, NCr$ 1,30; em Campinas, NCr$ 1,27, e em Pôrto Alegre, NCr$ 1,15. Outro material, o taco de peroba de campo, indica, igualmente, a disparidade: em Campinas, o preço do metro quadrado é de NCr$ 6,25, em Caxias de NCr$ 13,50, em Pôrto Alegre de NCr$ 7,45, e em Brasília é de NCr$ 11,50. Em têrmos nacionais, o taco é mais barato em Marília (SP), NCr$ 4,47, e mais caro em Pôrto Velho (Rondônia), .. NCr$ 20,00; segue-se Niterói, onde o preço é de NCr$ 18,00, 50 centavos a mais, apenas, do vigorante em Rio Branco, no Acre.

NOS ESTADOS

A cidade de São Paulo, que em 193.., apresentou, no país, o maior número de construções habitacionais, num total de 40 mil, oferece, no próprio Estado, um flagrante desequilíbrio de preços num só produto. Telhas de barro comum, por exemplo. Enquanto na cidade o preço do milheiro varia de NCr$ 320,00 a NCr$ 330,00, em outros municípios o produto pode ser comprado por preços disparatados: em Sorocaba a NCr$ 160,00, em Taubaté a NCr$ 300,00, em São José do Rio Prêto a NCr$ 160,00, onde é o mais barato, e em São Vicente a NCr$ 350,00, onde é mais caro, igualmente a Santos. Em têrmos nacionais: enquanto em Fortaleza o milheiro custa apenas NCr$ 100,00, em Recife custa NCr$ 235,00, em Brasília NCr$ 280,00 (igual ao custo na Guanabara), e em Nova Iguaçu (ER), NCr$ 200,00.

A disparidade dos preços ocorre, sem exceção, com todos os materiais, do cimento à areia fina, da pedra britada às manilhas, dos sarrafos às aduelas, bem como aos produtos semi-acabados, como janelas, fechaduras, lossas e rebocos.

A necessidade do "confôrto acústico"

ALBERTO VIEIRA DE AZEVEDO
Secretário-Geral da Comissão de Estudos de Acústicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Sendo o ruído excessivo um problema social e a nossa cidade uma das mais barulhentas do mundo, torna-se necessário criar no povo uma mentalidade acústica.

O *confôrto acústico* deve existir nos locais de trabalho, nas escolas, nas ruas e, principalmente, nas habitações. É preciso compreender que o ruído é um inimigo da saúde, tanto quanto o são a poeira, a fumaça e as bactérias. Os ruídos, não rítmicos em sua maioria, não permitem ao ouvido ajustar-se a êles ràpidamente e são, via de regra, responsáveis por inúmeros distúbios nervosos. Além do mais, o ruído em demasia concorre para o mal funcionamento do organismo humano, criando transtornos à respiração e circulação, provocando irritação e esgotamento nervoso, diminuindo a capacidade de trabalho e de apreensão. Já faz parte da meta de quase todos os países europeus e americanos o combate ao ruído. Providências nesse sentido são tomadas através da educação do povo, de campanhas periódicas e de legislação eficiente.

A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), criada em 1940 pelo engenheiro e professor Paulo Acióli de Sá, é uma sociedade civil sem fins lucrativos e que presta serviços de importância capital e mesmo imprescindíveis ao país, em benefício da coletividade. É a única existente no Brasil e nos representa na Organização Internacional de Normalização, com sede em Genebra, tendo 10 delegacias espalhadas por todo o país. Uma das preocupações da ABNT, através de sua Comissão de Estudos de Acústica, é combater o excesso de ruído em nossas cidades. Isso vimos fazendo há longos anos, através de Campanhas do Silêncio, tais como as já havidas em São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Pôrto Alegre. No Rio fizemos diversas tentativas neste sentido, conseguindo pouco ou nenhum resultado. É necessário acabar com o hábito, tão carioca, de fazer barulho como modo de chamar atenção.

RUÍDO

As habitações onde não se consegue um mínimo de confôrto acústico fogem à sua finalidade: a calma e o silêncio devem ser o apanágio de uma residência moderna, para o merecido repouso dos seus ocupantes.

Entretanto, a residência carioca, de acôrdo com os diversos dados por nós obtidos, é demasiado barulhenta. Segundo pesquisas e inquéritos realizados, concluímos que entre os ruídos que incomodam numa casa, destacam-se:

— ruídos provenientes de pessoas falando alto;

— ruídos de rádio e televisão;

— ruídos de portas que batem;

— ruídos de passos ou queda de objetos, em apartamentos;

— ruídos de algazarra de crianças.

Ninguém discorda de que é agradável ouvir, comodamente sentados em nossa residência, as notícias e músicas pelo rádio ou assistir, pela televisão, a jogos de futebol. Entretanto é bem provável que o morador ao lado não compartilhe do nosso prazer. Beethoven, o mestre da música, já o dizia — "O som agradável, produzimos nós. Nossos vizinhos só produzem ruídos."

Repetindo, as habitações em que predominam os ruídos fogem da sua finalidade. Com efeito, o homem, desde a mais remota antiguidade, tem procurado defender-se de tudo o que possa prejudicar o seu bem-estar físico e mental. A caverna primitiva, que o protegia contra as intempéries, foi substituída, progressivamente, pela cabana e pela casa de alvenaria. Nos nossos tempos, o conceito de habitação evoluiu de tal forma que não se pode concebê-la sem a finalidade precípua de defender o homem, não só dos agentes climáticos, mas também da atuação dinâmica e altamente mecanizada das aglomerações urbanas, onde o problema da proteção assume um relêvo particular.

Assim, a defesa contra o ruído do ambiente em que vivemos se impõe como uma necessidade social. A calma, o silêncio e a sensação geral de confôrto que devem ser os requisitos principais de uma residência moderna, são elementos indispensáveis e altamente benéficos para qualquer atividade intelectual ou repouso dos seus ocupantes.

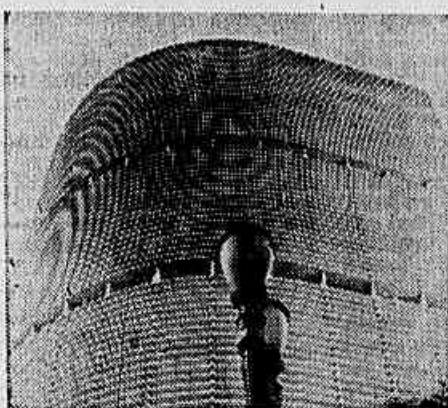
DEFEITO

Consideramos como defeito básico de uma residência (e por conseguinte tal residência é considerada imprópria para moradia) a vizinhança de fábricas barulhentas, aeroportos ou pistas de alta velocidade. Devemos levar em conta também a falta de tratamento acústico nos halls dos edifícios de apartamentos. Paredes muito leves, lajes entre pavimentos sem as devidas proteções anti-ruído, grande vãos de janelas desprovidas de isolamento acústico adequado, enfim, as modernas técnicas de construção, com a marcante preferência por estruturas contínuas e revestimentos de paredes de baixa absorção sonora, oferecem condições propícias para a transmissão de ruídos provenientes do exterior e os causados pela vizinhança.

O caso do ruído é, sem dúvida, um problema de repressão, mas antes de tudo é também um problema de educação. Torna-se absolutamente necessário educar o nosso povo. É imprescindível que cada um de nós cultive a arte de viver em coletividade.

De fato, grande parte dos ruídos que nos cercam pode ser evitada. O rádio e a televisão, com o volume totalmente aberto; as batidas de pé; os gritos e assovios; o arrastar violento de cadeiras. Todos êsses ruídos domésticos certamente serão atenuados, desde que cada cidadão compreenda o alcance social das campanhas a favor do silêncio.

Recentemente, em julho de 1968, foi criada no Estado da Guanabara a Lei n.º 1 648, mais conhecida como a Lei do Silêncio. Ela prevê multas e punições para os infratores e se prende mais ao combate aos ruídos urbanos e industriais que, de certa forma, são os responsáveis por grande parte dos ruídos que nos incomodam em nossas casas: ruídos provenientes do exterior. Mas também não deixa de citar punições para vizinhos barulhentos.

Outra iniciativa louvável do Govêrno da Guanabara foi a adotada, êste mês, através da Secretaria de Educação e Cultura, que lançou nas escolas a campanha "Menos Barulho — Mais Tranquilidade", visando mostrar aos alunos quanto o barulho é prejudicial, conduzindo-os a evitar, e até mesmo suprimir, os ruídos desnecessários, mostrando-lhes o valor real do silêncio.

Um apartamento no centro da cidade resolve o problema de quem precisa morar perto do trabalho ou da escola. E muitos o preferem para fugir ao trânsito sempre congestionado

Casa própria já não é problema para o paulista

Num bairro afastado, a casa própria, casa mesmo, pode valer até NCr$ 356,00 o metro quadrado

"Só não compra casa quem não quer", "Não pague mais aluguel", "Negócio de ocasião", "Oportunidade, pechincha", são os *slogans* que caracterizam bem os anúncios de venda imobiliária.

Tabuletas dependuradas nos prédios, propagandas em revistas e cartazes de rua chamam a atenção para o crescente número de imóveis à venda em São Paulo. E a ampliação da rêde de agências de financiamento acaba com um problema capital, aumentando a possibilidade de aquisição da casa própria.

O GÔSTO

Quem quer casa poderá procurá-la de acôrdo com o seu gôsto e a sua conveniência: "Ampla e funcional", "magnífica, estilo colonial", "residência de fino gôsto", "acabamento finíssimo, agrada em cheio", "espetacular", "suntuosa", "encantadora vivenda térrea", "um *show* de apartamento"; e escolher a zona: "magnífica, fina localização", com tôdas as facilidades de pagamento; "por apenas ... com facilidades", "sem juros e sem correção monetária", "tudo a combinar", ou, se preferir, uma "cara, mas bela."

Sonho de todos os que chegam a constituir uma família, uma casa própria representa um patrimônio, que, para o paulistano da classe média, pode custar meses ou anos, até se realizar.

Mas mudar de casa é, também, preocupação do paulistano, porque a vida moderna exige uma proximidade maior ao centro da cidade; lá é que estão as lojas, o escritório e as escolas. De outro modo, um apartamento pode resolver o problema, porque, cansado do intenso movimento da cidade grande, depois de residir durante anos em escuros apartamentos do centro, o paulistano procura num bairro mais isolado, uma residência térrea, rodeada de jardim e envolvida por muito sossêgo.

Os bairros comerciais têm geralmente trechos de suas ruas reservados àqueles que preferem residir nas imediações, como é o caso da Rua Augusta e adjacências, o centro, como Avenida Ipiranga, Liberdade, São João, onde os preços das casas são mais elevados.

QUANTO CUSTA

Com uma densidade demográfica de 50 habitantes por 10 mil m2, os seis milhões e meio de habitantes de São Paulo estão concentrados em zonas que se caracterizam não só por serem mais próximas ou afastadas do centro da cidade, como, também, pela classe dos seus moradores.

Os bairros residenciais típicos da alta classe, onde predominam residências de estilo mais arrojado, palacetes projetados em áreas isoladas, são o Morumbi, Jardim Europa, Pacaembu, Higienópolis, Jardim Paulista, Avenida Angélica. O Morumbi, em especial, é um bairro procurado por gente famosa como Roberto Carlos, Ronnie Von e Baby Pignatari, que ali têm os seus palacetes.

No Pacaembu, fica a residência do costureiro Denner, no Jardim Paulista, a do Clodovil, e, no Jardim América, mora o artista Flávio de Carvalho.

Os bairros de Vila Mariana, Aclimação, Consolação e Paraíso são os trechos em que se constroem atualmente grande número de casas, caracterizando os bairros tipicamente residenciais. Já os mais afastados do centro têm construções mais modestas, onde é mais freqüente a venda de terrenos, como em Santana.

Segundo dados publicados na *Revista da Construção Civil* e *A Construção em São Paulo*, os custos unitários por metro quadrado, em cruzeiros novos, de 1957 para cá, são:

	Casas modestas NCr$	NCr$ Casas médias	Casas Finas NCr$
1957	2,30 a 3,40	3,40 a 5,00	5,00 a 6,70
1958	2,70 a 4,00	4,00 a 6,50	6,50 a 8,00
1959	4,00 a 6,00	6,00 a 9,50	9,00 a 12,00
1960	4,40 a 6,50	6,50 a 10,00	10,00 a 13,00
1961	10,00 a 13,00	13,00 a 19,00	20,00 a 25,00
1962	12,00 a 17,50	17,50 a 25,50	25,00 a 32,00
1963	25,00 a 35,00	35,00 a 47,00	47,00 a 60,00
1964	35,00 a 50,00	50,00 a 70,00	70,00 a 90,00
1965	45,00 a 60,00	60,00 a 80,00	77,00 a 110,00
1966	62,30 a 92,00	92,00 a 135,00	135,00 a 181,00
1957	78,00 a 115,00	115,00 a 170,00	170,00 a 227,00
1968	106,00 a 157,00	147,00 a 231,00	231,00 a 309,00
1969	122,00 a 170,00	170,00 a 266,00	266,00 a 356,00

VARIAÇÃO

Mas os preços variam muito de acôrdo com o padrão e zona de localização da casa desejada. Assim uma casa com três dormitórios, no Morumbi (Zona Oeste), custa de NCr$ 230,00 a NCr$ 430,00, enquanto que num bairro de classe média, como a Vila Mariana (Zona Sul), custa de NCr$ 75,00 a NCr$ 150,00 e em Santana (Zona Norte) pode ser encontrada por NCr$ 40,00 a NCr$ 70,00. Um apartamento com dois dormitórios em Higienópolis custa NCr$ 90,00, na Aclimação, de NCr$ 50,00 a NCr$ 70,00 e na Zona Leste, Brás e Moóca, custa de NCr$ 35,00 a NCr$ 50,00.

"Financiamento em 15 anos através da Carteira de Habitação da Caixa Econômica do Estado de São Paulo" — são comuns anúncios dêsse tipo, desde a expansão da rêde de agências de financiamento.

O Banco Nacional da Habitação, que, desde 1965, vem dirigindo a política habitacional do Govêrno federal, tem como agentes financeiros as Caixas Econômicas, sociedades de crédito imobiliário, dos bancos comerciais e das companhias de habitação (Cohabs), cooperativas habitacionais (Incoop) e carteiras hipotecárias de clubes e associações militares. As agências do BNH em São Paulo totalizam 21.

As Caixas Econômicas atendem principalmente o financiamento para aquisição de moradia para a classe média, e têm como fonte de recursos as cadernetas de poupança — contas de depósitos de poupança vinculada (PDV).

A Cohab tem como finalidade promover a construção e aquisição da casa própria, especialmente pelas classes de menor renda da população, enquanto que as cooperativas habitacionais são sociedades de pessoas que não visam lucro e têm um objetivo social: construção ou aquisição de habitação própria, ùnicamente para os seus associados, constituídos por qualquer pessoa, (cooperativas abertas) ou pessoas de determinada profissão, classe ou corporação (cooperativas fechadas).

O plano de financiamento para aquisição da casa própria foi estendido, do ano passado para cá, para até 2 anos, e, desde o seu funcionamento, o BNH já entregou 3[illegible] mil casas construídas.

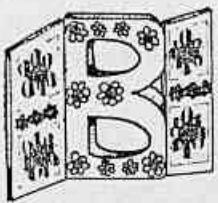
O Banco Nacional de Habitação, visando principalmente a construção de casa própria junto à faixa dos trabalhadores associados, é o que determinou, em parte, a reformulação total do Código de Obras, que será feita com base em dados sócio-econômicos e revisão em base científica.

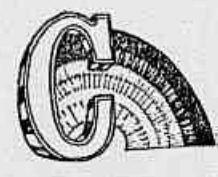
Caso o projeto — ora em discussão na Câmara dos Vereadores — seja aprovado, os paulistanos terão as suas casas projetadas numa área mínima de 22m2, com ampliação de áreas de recreação e esportes, que serão integradas aos conjuntos residenciais.

Sua casa, de A a Z

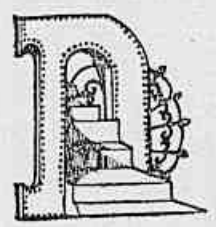
ACRÍLICO: Uma chapa que pode ser considerada intermediária entre o vidro e o plástico, transparente, opaco ou translúcido, que resiste à ação do tempo, da água e do sol, sem perder um mínimo da côr e do brilho. Há quase 80 côres de acrílico, vendido em chapas de diversos tamanhos, de espessura variada. E você pode ter certeza de que para fechar o boxe do banheiro o acrílico é o material mais indicado. Do mesmo jeito que é o mais decorativo e de maior efeito na substituição dos vidros de uma porta. Já imaginou a porta que dá para a varanda, em vez de vidros, com chapas vermelhas de acrílico? Bate o sol e a sala fica avermelhada completamente, por causa do reflexo. O efeito é maravilhoso e não depende de muito dinheiro.

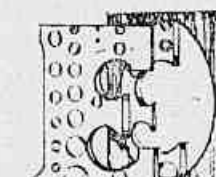
ANTIGUIDADES: Em qualquer lugar, antiguidade tem pôsto. Em decoração também: ela cabe em todo e qualquer canto, ambiente (mesmo moderno), mas precisa ser valorizada, para se integrar na decoração. Assim, se você não fôr realmente afixionada pelo gênero — uma única peça antiga deve aparecer naquele canto da estante, da mesa, do bufê.

Em caso de peças miúdas, você poderá ter várias delas no mesmo local. Exemplos? Chaves, armas de fogo, armas brancas, cálices, copos, garrafas de cristal, caixas de prata, e por aí afora. Já os móveis antigos, dentro do ambiente moderno, precisam ser muito bem colocados, sem formar outro ambiente à parte. Uma cadeira velha, uma arca servindo de mesa, um banco, um móvel de sala, só caem bem se forem absolutos, pelo menos naquele cômodo.

BANCO: Em madeira lisa ou trabalhada — antigo ou não fica bem no **hall**, na sala e até no fim de um corredor. E você pode valorizá-lo de diversas maneiras: forrando o assento com um almofadão, em tecido rústico ou não (dependendo do estilo do banco), ou colocando borlas de lã, bem vistosas, nas terminações do seu encôsto — no caso dêle ser recortado. Um recurso muito usado atualmente é o de colocar os antigos bancos de jardim público, pintados de branco e nada mais, nas varandas e terraços.

BIOMBO: Todo mundo sabe que biombo é aquela divisão sanfonada que fica sôlta no meio da sala e a separa do **hall**, do **living** ou do quarto (quando o apartamento é conjugado). Mas do que quase ninguém lembra é que o biombo pode ser a peça menos convencional de tôda a casa, pois êle se adapta aos mais variados arranjos decorativos. Colagens, pinturas feitas por você mesma, tecidos e tachas, esteiras, **posters** e decalques podem decorar e esconder a madeira lisa (ou o compensado, o laminado) de um biombo. E' só pôr a cabeça a funcionar.

COLCHÃO: O conceito de confôrto evolui e o homem, que antes dormia sôbre pedras, passou a dormir em colchões cada vez mais macios. Tão macios que quase destróem a sua estrutura óssea. Mas, em tempo, vieram os colchões ortopédicos, anatômicos — de espuma ou não — já bem menos macios e tão confortáveis quanto os outros. Atualmente há uma infinidade de colchões com os preços mais variados. Os de crina são os mais baratos, embora durem pouco: NCr$ 80,00. Os tradicionais colchões de molas variam infinitamente de preço e tamanho, e podem durar bastante tempo se as crianças não tiverem a irresistível tendência de acrobatas ou as pessoas que dormirem nêle não forem muito pesadas. Os colchões ortopédicos, de vários tipos, são realmente os mais procurados hoje em dia. Dependendo do fabricante, êle pode sair por volta dos NCr$ 450,00.

CONDICIONADOR DE AR: Pode parecer luxo, mas não é. Os pequenos aparelhos que purificam e refrigeram o ar que entra na sua casa têm uma grande vantagem que quase ninguém comenta: êles reduzem a umidade do ar em quase 50%. O motor do condicionador é igual ao da geladeira: possui um termostato que desliga automàticamente o aparelho quando êle atinge a temperatura desejada, e torna a ligar quando ela aumenta. Existem aparelhos de 1/2, 3/4, 1 ou 2 cavalos de fôrça (H.P.). O mais potente refrigera até 120m3. E o ar que circula dentro de casa é sempre ameno e saudável, desde que o ambiente refrigerado esteja vedado.

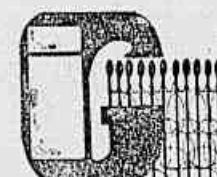
CÔRES: Por mais que o conceito atual se torne elástico em matéria de côres, os psicólogos têm falado muito sôbre a sua influência no espírito do homem. Nada como um vermelho para excitar a imaginação, como o branco para dar uma sensação de calma e ordem. Aliás, o branco é sempre o grande vencedor: aumenta o ambiente, ilumina-o e vai bem com qualquer tipo de mobiliário e com qualquer artifício de decoração. As côres muito claras — verdes, cinzas e azuis — estão completamente fora de moda. Você deve dar preferência mesmo ao branco ou às tonalidades escuras daquelas côres. Mas, cuidado: nem o quarto das crianças nem a sala de jantar devem ser pintados assim. A sala, num ambiente **pop**, vá lá. Mas o quarto das crianças, nunca.

DEGRAUS: Se você tem crianças em casa, cuidado com os degraus. Mas, se não, os degraus podem estar em todos os cantos da casa. Um exemplo? Para separar a sala do **living**, um degrau. A sala de jantar fica num nível mais alto e você ganha com a nova decoração. Outro? A banheira, num degrau, mais alta que o resto do banheiro. Outro, ainda? A cama, num plano mais alto, se o quarto tiver espaço para isso, possibilita uma arrumação completamente nova e diferente. Mas lembre-se: tôdas essas idéias implicam em que o chão seja todo levantado. E isso você pode mandar fazer, que não sai tão caro quanto você imagina.

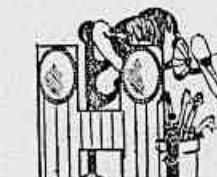
DEMOLIÇÃO: Quando a casa está arrumada e pronta, não é lá muito fácil combinar uma peça de demolição com o resto da decoração. Mas quando ela está para ser construída, as idéias são infinitas. Grades, de ferro ou de madeira, **vitreaux**, vidros coloridos, portas, janelas, maçanetas, enfim, centenas de peças que podem ser usadas sozinhas ou em conjunto, e que dão um ar personalíssimo à sua casa. Aliás, em matéria de coisas velhas, o cemitério de navios, no Caju, oferece, a preços bem baratos, peças e mais peças de metal, superdecorativas, desde a lanterna até a porta, com fechaduras gigantescas. E qualquer demolição que você veja pela cidade vende sempre as peças que podem ser aproveitadas. E por bom preço.

ESPELHOS: Diversos lugares da casa não podem dispensar um espelho, principalmente o banheiro e o quarto de vestir. Em ambos, os espelhos devem permitir uma visão ampla e nítida, e, para isso, precisa haver espaço e luz suficientes. No resto da casa, você poderá ter espelho na sala, no hall (é sempre agradável dar uma olhadela geral antes de entrar, ou de sair) ou no **living**, sendo que, para esta parte da casa, a última bossa é montar um painel com espelho bem envelhecido, pois êle serve mais para enfeite que qualquer outra coisa.

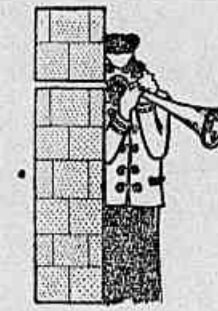
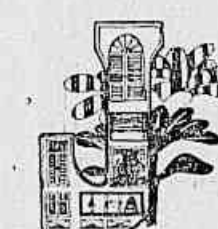
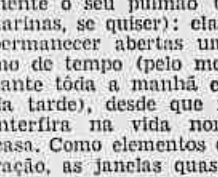
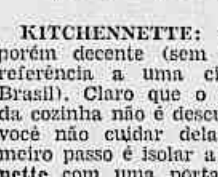
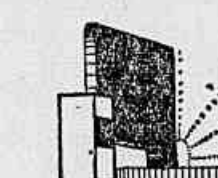
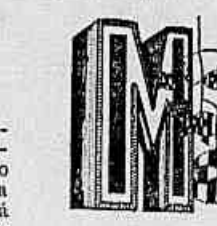
EXAUSTOR: Você sabe bem — e conhece de perto — o problema da cozinha. As vêzes, chega a ser asfixiante; outras vêzes as consequências aparecem em outras peças da casa. A solução, porém, é bastante conhecida: o exaustor. Há diversos tipos de exaustor, mas os mais usados são o de hélice (embutido na parede), que puxa e joga para fora o ar pesado da cozinha; e o que se colocar sôbre o fogão (como bocal de chaminé), que devolve o ar purificado. Este último, tem medida exata: 89 centímetros acima do fogão. E' elétrico e tem luz, para facilitar seu trabalho.

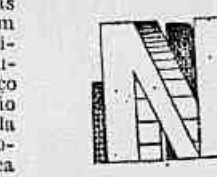
FÊLTRO: Um dos tecidos mais aproveitados em decoração. O fêltro não faz só almofadas: êle cobre paredes, serve de **panneaux** para peças de arte, forra armários por dentro, assim como forra mesas de jôgo e se esconde sob a toalha. Para tudo isso, o verde e o vermelho escuros são os mais indicados. Mas para as almofadas, as combinações de côres não têm limites: roxo com verde, amarelo com vermelho, rosa com laranja, marrom com laranja e amarelo, ferrugem com cinza e azul, etc., etc., etc.

FIBRA DE VIDRO: O nome verdadeiro é **fiber glass**, porque não foi inventada por nós. A fibra de vidro é obtida através da mistura de lã de vidro com uma resina especial. Dentro da fôrma apropriada, ela adquire qualquer forma e se transforma em cadeiras (haja vista os móveis da Knoll), bancos, cinzeiros de pé, mesas, poltronas, móveis modernos e arrojados, na côr que você desejar. Já há diversas lojas de móveis trabalhando com a fibra de vidro, feita aqui mesmo. E é uma boa pedida para quem deseja móveis coloridos, alegres e duráveis, principalmente.

FILTROS: Depois que apareceram os filtros de louça, ninguém mais quis saber do velho pote de barro, vermelho e feio, jogado no canto da cozinha. Acontece que êle agora volta, a todo vapor, decorado com flôres e em nova forma. E volta para concorrer com os filtros de cerâmica. Os dois são modernos e decorativos, e a disputa pela preferência é dura.

GELADEIRAS — o elefante branco morreu. Hoje, uma geladeira não tem mais aquêle aspecto grandão e desajeitado: ela adquiriu linhas modernas, retas, total aproveitamento interno (o que reduziu o seu tamanho), e até colorido. Você pode comprar uma geladeira sob medida para a sua cozinha. Elas variam de 146 a 345 litros de capacidade, o que significa, mais ou menos, uma altura variável entre 90 cm a 1,50 m. A marca fica a sua escolha, e os preços, os mais diversos, são facilitados. Em algumas lojas, você compra uma geladeira até em 31 meses, com acréscimo mínimo de juros. Mas, se o seu orçamento permite a compra de um modêlo de maior luxo, um duplex por exemplo (que tem o congelador separado de **freezer**), há as que possuem um dispositivo de fabricação contínua e automática de gêlo, capaz de produzir até 108 cubos, capacidade máxima do recipiente onde êles são colocados. Automàticamente, é claro.

GRADES — a grade protetora das crianças, que têm a mania de se debruçarem na janela para olhar o movimento da rua. Uma grade na janela é um descanço para as mães e uma segurança para a casa. Nesse caso, ela pode ser adaptada na sala, nos quartos e na área de serviço. Pode ser uma grade baixa, que ocupe a metade da janela, ou então, ocupando todo o vão. Dependendo do estilo do apartamento, ela pode ser reta ou enfeitada, em ferro pintado de prêto, cinza ou branco, e até azinhavrado, que dá um efeito de antigo. Mas a grade não é só segurança. Na decoração ela tem ótimo efeito quando usada na divisão de ambientes, em forma de portões baixos, ou ainda encaixada num buraco redondo na parede, que separa uma sala de outra.

HALL DE ENTRADA: Um lugar geralmente destinado à mesinha do telefone, um espelho e uma cadeira. Hoje, os apartamentos, em vez de uma salinha de entrada, têm um pequeno corredor que dá acesso imediato à sala. Sendo quase sempre estreitos, não convém colocar aí um móvel, que diminuirá mais ainda o pouco espaço existente. Nesse caso, você pode forrar a parede com papel estampado ou fêltro, pendurar diversos objetos (uma concha com flôres fica uma graça) ou quadros. Se você tem muitos livros, uma estante não ocupa tanto espaço assim. Mas lembre-se sempre que o hall de entrada é o cartão de visitas de sua casa.

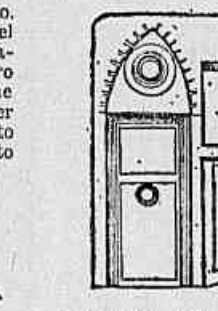
HILLE: As cadeiras Hille, em polipropileno, são as chamadas cadeiras de mil e uma utilidades. Feitas na Inglaterra e montadas aqui, elas têm pés de aço e assentos em **courvin**, recheados com espuma. Se a sua casa é de estilo moderno, elas tanto podem ser usadas na sala (combinando com mesa de tampo de mármore e pés de aço) como também no escritório, no **living** e até na copa. As côres são pastéis, a não ser o laranja, que foge um pouco à regra. Se a cadeira fôr giratória, com rodinhas, custará NCr$ 299,00. Se fôr simples sairá por NCr$ 260,00.

ISOLANTES: Que sua capacidade de trabalho fica reduzida à metade quando o barulho é muito, isso fica. Mas daí a você aguentá-lo é que não está certo. Hoje, a maioria dos apartamentos já inclui no projeto, chapas de fôrro isolantes, ou fôrro acústico, como são realmente chamadas. A Eucatex tem 59 diferentes tipos — coloridas ou brancas — que você pode escolher, para colocar mesmo abaixo do seu teto, se você já não fôr a feliz possuidora de um isolante. Qualquer um dêles é instalado com bastante rapidez e os preços são bem baixos.

JANELAS: Não é difícil perceber que os edifícios no Rio são construídos sem a menor preocupação de ter suas janelas voltadas para o nascente, de modo a permitir que o sol entre na sua casa de manhã e ainda fraco. Logo, você não é a única. Mas, tanto viradas para um lado como para outro, as janelas de uma casa são pràticamente o seu pulmão (ou suas narinas, se quiser): elas devem permanecer abertas um máximo de tempo (pelo menos durante tôda a manhã e começo da tarde), desde que isso não interfira na vida normal da casa. Como elementos de decoração, as janelas quase nunca contam, por se esconderem atrás de cortinas. Mas isso não quer dizer que elas não possam enfeitar a casa. Com as esquadrias de madeira pintadas em côr forte e contrastante, dão um contôrno geométrico e interessante ao quarto, à cozinha ou mesmo à sala. Caso contrário, ou seja, pintadas da mesma côr da parede, pràticamente se anulam, o que oferece a você duas opções básicas.

KITCHENNETTE: Pequena, porém decente (sem qualquer referência a uma cidade do Brasil). Claro que o tamanho da cozinha não é desculpa para você não cuidar dela. O primeiro passo é isolar a **kitchennette** com uma porta vaivém, com uma porta sanfonada, com uma veneziana. Fica à sua escolha, mas dê preferência a uma porta que combine com a sala (com a qual se comunique), sem dar a impressão de divisão improvisada. Dentro da **kitchennette**, o pouco espaço existente também pode ser aproveitado com prateleiras e armários altos ou embaixo da pia. O maior problema talvez seja a geladeira, mas para ela também há solução: pode ficar escondida dentro de um armário da sala, dêsses que servem de parede ou de divisão de ambientes. Quanto à côr, a **kitchennette** deve ser o mais claro possível, para que o mini-espaço pareça um pouco maior.

LAMBRIS: Revestimento especial para paredes, mas que não é necessàriamente de madeira (já foi). Agora, com a infinidade de fibras e materiais sintéticos, a variedade de lambris é enorme. Êles são muito utilizados pelos decoradores, principalmente para a sala (numa só parede), nos escritórios e bibliotecas, nos quartos de dormir e no **closet** (quarto de vestir, só de armários). Aliás, o lambris para disfarçar portas dá um efeito maravilhoso: você só descobre que ali tem uma pela maçaneta.

LAQUEADO: O móvel laqueado é lançamento mais ou menos recente no Brasil, e seu uso ainda é restrito a quartos, copas ou salinhas de almôço. Mas não deveria ser. O móvel laqueado é relativamente barato (pelo menos não é mais caro por ser laqueado) e de enorme efeito decorativo. Para você ter uma idéia, êle pode ser feito em mais de 25 côres. Do prêto ao branco. Não é genial?

MÓBILE: Imagine uma escultura pendente do teto. Peixinhos, bichos os mais diversos, mãos apontando em tôdas as direções, esferas se movendo dentro de esferas. Imagine tudo isso prêso em fios invisíveis e em arames quase transparentes. Pois é o móbile, inventado em 1930 mas só agora usado e abusado. Móbile você compra pronto ou faz em casa. E' facílimo.

MOLDURAS: Para começo de conversa, você precisa ter sempre em mente que moldura não foi feita para ofuscar o quadro, e sim para valorizá-lo. Depois disso, meio caminho estará andado. As pinturas convencionais (clássicas) exigem molduras mais rebuscadas — ouro velho, madeira patinada — e nada mais. As modernas, dispensam muitas vêzes qualquer espécie de moldura (aliás, isso até poderia ser regra geral). As gravuras — essas sim — precisam ser protegidas por vidro (ou acrílico) e podem levar molduras estreitas (além do **passepartout**) de jacarandá, madeira laqueada ou crua. Mas podem também levar apenas o vidro, prêso à base por garras mínimas.

NÉON: A luz a gás néon, mais conhecida como luz fria, é a ideal para cozinha, banheiro e parte de serviço da casa. Já existem diversos tipos de lustres para essas lampadas e são extremamente decorativos, principalmente quando de vidro fôsco.

"NYLON": O precursor das fibras sintéticas aparece em sua casa por onde quer que você ande: desde a corda de estender roupas até a cortina da sala de jantar. Em tecidos, o **nylon** tem uma grande vantagem: lava fácil, seca rápido e não precisa ser passado. Em cordas e fios, é muito mais resistente que as fibras naturais e, muitas vêzes, bem mais bonito. O **nylon** aparece também em tapêtes, passadeiras, estofados, com as mesmas vantagens: prático e bonito.

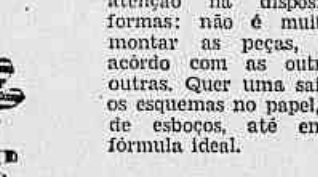
NICHO: Aquêle detestável buraco, quase sempre redondo em cima e reto embaixo, onde ficavam expostas miniaturas, imagens ou exemplares raros da louça estrangeira, foi substituído completamente. Perdeu as sancas e as luzes embutidas e ganhou formas novas, bem mais simétricas. Para o decorador Maurício Kanter, o nicho deve ser simplesmente pintado da côr da parede, sem nenhum arremate, o mais despojado possível, para que você coloque nêle um arranjo de flôres do campo. E já que o assunto é esburacar parede, porque não mandar fazer dezenas de nichos na parede e improvisar assim sua estante? E' uma idéia.

ODOR: Você escolhe: pinho, eucalipto, lavanda, limão, floral, enfim, uma infinidade de essências. Tôdas elas transformadas em desodorantes de ambientes, desde o **spray** até o simples líquido, para ser misturado com água. E' muito importante que você não abuse: às vêzes, um contra-efeito torna a situação bem pior do que era antes. E é bom também saber se todos da casa se dão bem com êste ou aquêle odor artificial.

ORÇAMENTO: O tipo da palavra que você passa a vida inteira ouvindo e chega até a se acostumar. Realmente, ela é importantíssima, principalmente quando se trata de adquirir casa nova ou de fazer reformas. E o princípio básico de todo e qualquer orçamento é sempre o mesmo: primeiro o indispensável, depois o necessário, depois então os complementos. E não se iluda: muitas vêzes o supérfluo é cem vêzes mais caro que o indispensável. Daí, quando pensar em qualquer compra para a sua casa siga a ordem natural das coisas.

PORTAS: Não descuide das portas, por mais que você ache que as pessoas não reparam nelas. As soluções decorativas para portas são inúmeras e os materiais idem. Num apartamento pequeno, por exemplo, você jamais deverá colocar uma porta de ferro, que exige ambiente requintado e, consequentemente, espaço para isso. Mas poderá colocar uma porta velha, de demolição, uma porta das comuns pintada de alto a baixo com tinta óleo ou (plástica) de côr vibrante, uma porta entalhada, uma porta de madeira clara, simplesmente encerada, uma porta coberta de colagens (se o ambiente fôr maluquinho), uma porta vaivém, uma sanfonada, uma porta imitando janela antiga (com vidros — brancos ou coloridos), uma porta tôda chapiscada (de branco ou de qualquer outra côr). E mil outras.

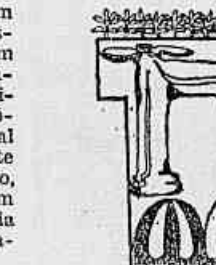
"POSTERS": A moda virou mania (ou vice-versa?) e todo mundo agora tem um **poster** em casa, quando não tem dezenas dêles. A maneira mais fácil de prender **posters** é com tachinhas de ponta fina e longa. Mas não é a mais prática: o papel rasga com facilidade ou a parede não resiste. Logo, é partir para a maneira mais difícil, em compensação a mais durável: colar o **poster** sôbre um laminado plástico ou um compensado e pendurá-lo na parede como a um quadro. Se você não quiser que o cordão apareça é só amarrá-lo bem embaixo do poster.

PENTEADEIRAS: Definitivamente, elas saíram de moda. Os inúmeros vidros de perfume, as caixinhas de prata ou de porcelana, os **biscuits** que ficavam sôbre a penteadeira ficam agora dentro do armário. Escondidos. Quando ficam. De um modo geral, a **toilette** e a maquilagem são feitas no banheiro: lá estão as pinturas, escôvas, pentes e todo o arsenal feminino. Mas se fôr realmente preciso um espelho no quarto, a solução é colocar um com moldura bonita (de preferência redonda), sôlto no meio da parede.

QUADROS: Vá lá que você não seja uma colecionadora, mas daí a não gostar de um quadrinho na parede, a distancia é grande. E comprá-lo não chega a ser problema: da gravura ao óleo, há uma infinidade de obras de arte que podem ser compradas a bons preços, principalmente no Mercado de Arte (na Buenos Aires) e nas exposições volantes e feiras, promovidas pela AIAP. Outra coisa: compre apenas aquilo de que você realmente gosta, porque vai olhá-lo diversas vêzes, todos os dias. Se você quiser sair para uma parede (ou um pedaço dela) de quadros, preste atenção na disposição das formas: não é muito fácil montar as peças, umas de acôrdo com as outras. Quer outras. Quer uma saída? Faça os esquemas no papel, por meio de esboços, até encontrar a fórmula ideal.

RELÓGIOS: O tipo do objeto que você sempre esquece de comprar. Primeiro porque a maior parte dos habitantes da casa possui relógio de pulso. Segundo porque dificilmente você encontra o relógio dos seus sonhos, que combine perfeitamente com a decoração. Mas há uma saída: tenha despertadores no quarto, mesmo na sala, relógios de parede na cozinha ou na copa. Relógios dêsses tipos não custam muito caro, e há uma infinidade de modelos para escolher, sem que você se comprometa com grandes estilos e grandes peças decorativas.

REVESTIMENTOS: Se você pretende dar uma nova aparência à sua casa, sem gastar muito dinheiro, nada melhor. Existe à venda uma série de materiais para revestimento de paredes, cheios de bossa e de aplicação facílima, do tipo que você mesma pode fazer. Por exemplo: o **contact**, de uso já bastante difundido, é o melhor revestimento para armários (por dentro e por fora) e o páreo é duro entre êle e o papel de parede, embora o último seja senhor absoluto dos ambientes maiores. O papel de parede agora vem imitando camurça e muita gente já usa em seu lugar o próprio fêltro, embora fique mais quente (pelo menos dá a impressão). Existem revestimentos de material vinílico que são aplicados da mesma forma que o papel. Só que a cola é especial e as vantagens são muitas: você pode lavá-los à vontade, que não estragam.

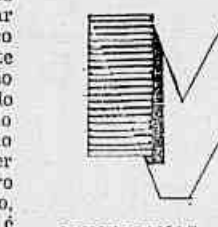
SECADOR DE ROUPA: A área de serviço também tem que ser arrumada e o seu espaço aproveitado ao máximo. Por isso, a melhor solução é acabar com as roupas estendidas em janelas ou nas cordas e mandar instalar quantos secadores você precisar. Presos no teto, com cordas que regulam a altura; na parede, como um varal, ou ainda do tipo mesa, desdobrável que ocupa um mínimo de espaço, êsses tipos de secadores ou enxugadores podem ser encontrados em diversos tamanhos e materiais, nas lojas especializadas, e não saem muito caro. Por exemplo, os esmaltados custam NCr$ 32,00 e os de alumínio ou plástico variam entre NCr$ 37,00 e 42,00.

SINTECO: Uma resina plástica, líquida, que passada sôbre o assoalho ajuda a conservá-lo e dispensa a enceradeira por cinco anos. Bem; depende. E' melhor contar mesmo uns três ou quatro. Se você vai mudar agora e pretende passar sinteco no chão da casa nova, aproveite enquanto seus móveis não estão lá: na casa vazia, o preço do metro quadrado é mais barato (fica em NCr$ 4,50), e não haverá o problema de não ter onde se esconder nos quatro dias consecutivos à aplicação, quando o cheiro da resina é insuportável e qualquer pisada de mau jeito ficará gravada no chão pelo resto da vida (do sinteco).

TINTAS: Antigamente, casa bem pintada significava tinta a óleo por tôda parte. Hoje, os conceitos mudaram e os pintores preferem — tanto quanto os moradores mais atualizados — as tintas plásticas ou as Paredex, permitindo limpeza constante, com água e sabão apenas, sem deixar manchas. A tinta a óleo ficou restrita à cozinha, um local constantemente engordurado: a parede poder ser lavada e mesmo esfregada, se necessário. No banheiro, também se costuma usar a tinta a óleo. Nos quartos, salas, halls, corredores, áreas externas, etc., a disputa entre a tinta plástica e o Paredex é acirrada. As marcas são inúmeras e prometem um "tom aveludado", uma pintura mais fôsca, ou um certo brilho. Isso fica a gôsto do freguês. No entanto, os decoradores descobriram o esmalte da Duralac para pintar cozinhas e banheiros, que oferece brilho inigualável (é tinta usada em pinturas de automóveis). Mas só um pintor experimentado pode fazer êsse tipo de serviço: a parede deve ser preparada, lixada, emassada, antes da aplicação da tinta. E o esmalte permite a limpeza completa da gordura.

TOLDOS: Se você tem uma casa de campo, ou mora numa cobertura, saiba que sua janela ou varanda vai ficar muito mais alegre com uma cobertura de lona colorida. No caso de uma janela, os toldos tipo capota, arredondados e com laterais, em côr lisa ou listrados, são os mais apropriados. Para uma varanda, o tipo mais comum é aquêle que se prende na largura e se estende reto por sôbre tôda a área, sem laterais. Em casas especializadas, além do orçamento que inclui a colocação do tôldo, você escolhe o material que quiser: alumínio, lona comum e lona de **nylon**, muito mais impermeável. Existem também toldos fixos e automáticos, de fácil regulagem e remoção. Faça um cálculo de NCr$ 35,00 o metro quadrado. Não é lá muito barato; mas que fica bonito, fica.

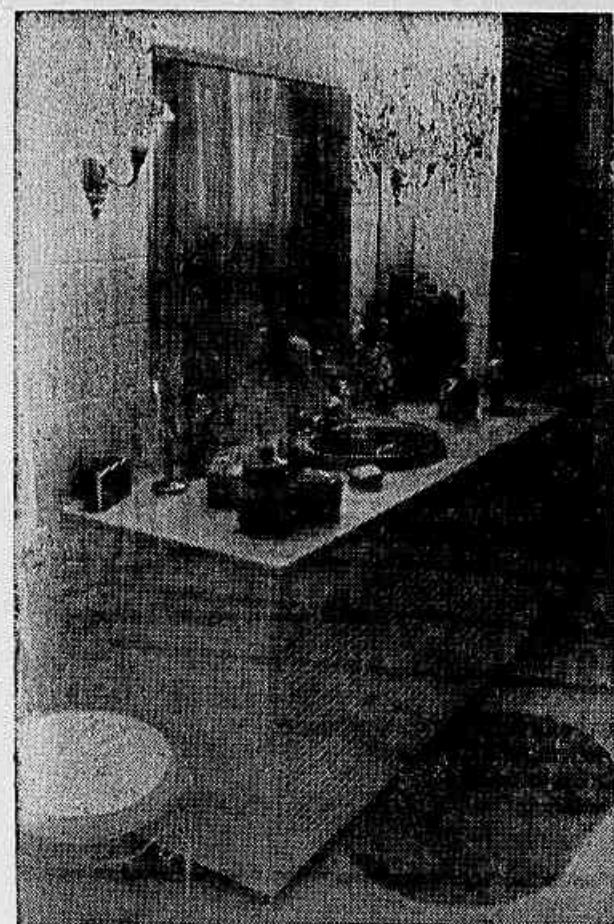
TORNEIRAS: O banheiro moderno, assim como a cozinha, merecem uma atenção tôda especial quando se trata de escolher detalhes. Hoje, os metais cromados tomam conta da cozinha, e as torneiras ganharam novas formas, muito mais modernas. Você compra um conjunto de pia, torneiras e bica, de acôrdo com o estilo da sua cozinha. Para os banheiros, você escolhe ou um conjunto cromado, mais moderno, em formato arredondado ou triangular, ou um em bronze trabalhado, em forma de golfinhos e flôres, nos mais variados estilos, que incluem desde as torneiras aos porta-toalhas e saboneteiras. Mas, se o seu orçamento é curto, prefira torneiras cromadas e mais simples, ou ainda as que têm uma beirada de plástico da côr das suas louças, pois as de bronze são bastante caras: um conjunto completo não sai por menos de NCr$ 300,00.

UMIDADE: Um dos maiores problemas para quem mora em regiões úmidas é o mófo. Mas êle pode ser evitado. E de diversas maneiras. Primeira: você tira as roupas do armário para tomar sol uma vez por semana. Segunda: você utiliza pastilhas antimofo, espalhando-as por todos os cantos do armário. Terceira: dê preferência a portas de veneziana ou mande fazer alguns orifícios nas partes laterais do armário. Quarta: se o mófo aparecer em livros, você pode retirá-lo com uma mistura de uma parte de ácido clorídrico e seis partes de água. Quinta: você guarda os objetos de couro em sacos plásticos, bem vedados, ou, melhor ainda, deixa-os em lugares mais expostos ao ar, longe da umidade concentrada nos armários. De qualquer maneira, o mófo pode ser retirado dos objetos de couro com vaselina (passe-a na parte atacada) e, no dia seguinte, com um pano macio. Sexta: você coloca uma pedra de canfora em cada canto do armário. Sétima: você passa nas partes internas do armário um pano embebido em aguarrás, mas espere que ela seque bem para guardar as roupas, caso contrário, ficarão com cheiro de aguarrás.

VENEZIANAS: Elas vieram do Mediterrâneo, de casas simples, abertas para o sol e o vento. Agora são utilizadas amplamente, nos mais variados estilos de decoração: impedem a chuva, mas deixam passar o ar e alguma claridade. As venezianas são detalhes dos mais bonitos para janelas, portas divisórias, biombos e portas de armários (excelentes porque, deixando entrar o ar, evitam o mófo). Uma porta genial de veneziana — se é que combina com sua casa — é a do tipo vaivém (de portas de **saloon**, em filme de **bang-bang**), para separar a cozinha da copa ou da área de serviço. As venezianas podem ser laqueadas, pintadas na côr da parede ou simplesmente envernizadas. Outra boa solução é a porta de veneziana, sanfonada, para esconder a **kitchennette**.

XADREZ: De todos os padrões utilizados em estofamentos, colchas e cortinas, o xadrez ainda tem vez: tanto faz que seja miúdo, prêto-e-branco, de tôdas as côres, grandalhão, em lonita ou **tweed**, êle se presta a mil e uma combinações, para ambientes jovens, alegres e despretensiosos. Com a vantagem de não deixar transparecer manchas e estragos eventuais. O xadrez pode fazer contraste com côres lisas — claras ou escuras — mas pode muito bem combinar também com listras, bolas, flôres. Depende do xadrez, claro. Como depende das côres. Um exemplo evidente disso é a colcha (ou cortina) em xadrez graúdo branco-e-prêto com enormes flôres aplicadas (pétalas de uma côr e miolo de outra — turquesa e amarelo; roxo e verde; limão e vermelho, etc.). Aliás, essas mesmas flôres podem ser de tecidos floridos, com miolo liso. Fica uma graça.

ZONA DE TRABALHO: Pode ser que você ainda não tenha reparado, mas às vêzes você anda quilômetros, dentro de casa, de tanto ir da máquina de lavar para o estendedor, do fogão para a geladeira, da cozinha para a sala, e por aí afora. É por isso que os arquitetos modernos reduziram o espaço vazio na chamada zona de trabalho. E isso quer dizer: quanto mais próxima estiver a máquina de lavar do estendedor, a pia perto da **bancada** e do fogão, a tábua de passar perto do armário onde **fica** a roupa até ser guardada, menos você se cansará. **Já pensou** nisso?

Aproveite todo o espaço no banheiro

A banheira perdeu sua forma tradicional, transformou-se numa minipiscina rebaixada no piso

Em tôrno da pia se concentram luzes, espelho, armários e todos os objetos que precisam estar à mão

O espaço destinado aos banheiros é hoje em dia muito reduzido, o que torna cada vez mais necessário seu bom aproveitamento, em todos os ângulos e em todos os sentidos, para que se obtenha o maior confôrto, sem deixar de lado a uniformidade das linhas e a beleza da decoração.

Assim, conjugar o confôrto físico com a beleza — dentro do possível — é a tendência da moderna decoração, através de uma disposição bem planejada de peças e armários e do uso de materiais funcionais, duráveis e práticos.

A DIVISÃO DO AMBIENTE

Quando o espaço é demais, a colocação e distribuição das peças no banheiro, pràticamente, não apresenta nenhum problema: tôdas as modernas concepções de decoração se adaptam a êle e, mesmo que sobre espaço, os claros nunca são demais.

● *o boxe:* no banheiro grande, o boxe geralmente é separado por portas de vidro ou plástico (com esquadrias de alumínio), e pode ficar até num compartimento isolado do resto do banheiro (como se fôsse um banheiro à parte);

● *a pia:* geralmente embutida numa bancada (de mármore, alvenaria, ou fórmica), a pia do banheiro grande é uma continuidade dos armários — digamos assim. A bancada onde ela é colocada pode se estender por tôda a parede, ter portas de veneziana ou portas fechadas (lisas), esconder gavetas e prateleiras de todos os tamanhos e servir para guardar os produtos de limpeza e os objetos que sempre sobram em casa. Ou então, a própria roupa de banho. As disposições de espelhos, focos de luz, prateleiras e espaços para produtos de beleza e maquilagem também se concentram em tôrno da pia;

● *a banheira:* apesar de ter perdido sua forma tradicional nos banheiros mais modernos (e ter-se transformado numa minipiscina — rebaixada no piso) a banheira convencional ainda aparece na grande maioria dos banheiros. Alguns dos truques decorativos que dizem respeito à banheira são bastante conhecidos, principalmente o de cobri-la com estrado de madeira compensada — forrado de tecido ou plástico — e almofadas coloridas.

AS LINHAS GERAIS

No banheiro grande, onde se permite a utilização dos mais diversos materiais, todos os acessórios devem ser colocados com harmonia. Assim é que:

● todos os metais devem ser do mesmo material (torneiras, porta-toalhas, etc);

● o piso pode ser revestido de tapêtes de fibra sintética ou *nylon*, na côr que mais se adaptar ao ambiente. Mas pode ser também de cerâmica ou tijolos, o que há de mais moderno;

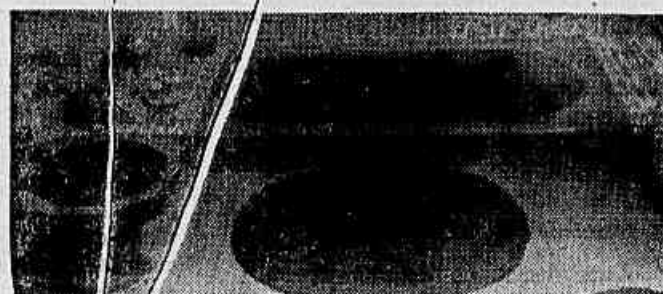
● a iluminação deve sempre vir de cima, para proporcionar luminosidade homogênea em tôda a área. Mas os apliques de luz no canto reservado à toalete são indispensáveis;

● o teto, sempre que possível, deverá ser rebaixado: as placas em acrílico são modernas e bonitas e escondem as lâmpadas, além de serem as mais recomendadas;

● o máximo em sofisticação: prateleiras superpostas em acrílico transparente, com divisões verticais do mesmo material — tudo que é guardado nelas fica à mostra (o que dá um colorido alegre ao ambiente);

● é bom não esquecer de um bom gavetão para a roupa suja;

● côres modernas são o vermelho-vivo, o laranja, o amarelo e o verde, em diversas tonalidades. Mas tôdas fortes, quase agressivas (não esquecer do jôgo de côres — não é tudo verde, ou tudo vermelho);

● a cerâmica em lajotas pequenas — quadradas e decoradas — fazem do chão o ponto alto da arrumação do banheiro. Assim como os azulejos em côres lisas e fortes chamam a atenção para as paredes.

QUANDO É PEQUENO DEMAIS

Um apartamento pequeno e um orçamento curto não são desculpas para um banheiro feioso e sem graça. Apesar de pequeno, o espaço pode ser bem aproveitado se se colocar sob a pia um armário, com as portas laqueadas em côr bem viva e alegre. Sob o espelho, em cima da pia, uma prateleira em acrílico, para os objetos de todo o dia.

No parapeito da janela, um vaso ou um regador de ágata com flôres. O baú para a roupa suja pode ser laqueado, decorado com colagens ou mesmo de vime. A cortina do boxe, em plástico estampado, as toalhas na côr predominante do ambiente, um tapête colorido no chão, tudo isso vai fazer do banheiro pequeno um lugar alegre e moderno.

A REFORMA NECESSARIA

Dificilmente você encontra um banheiro feito sob medida. A solução, então, é reformá-lo. Se possível, comece por rebaixar o teto, principalmente se fôr um banheiro antigo, com janelões altos e pias de pé. Depois, pinte-o com côres claras, mas vivas. O chão também precisará ser trocado, mas você não precisa fazer tôdas as obras de uma vez. De qualquer maneira, o piso deverá ser de cerâmica colorida ou pedra mineira polida, os revestimentos mais alinhados e nem tão caros assim. Os lavatórios, você deverá embuti-los em bancadas, porque, inclusive, ficará com mais espaço útil para guardar suas coisas. Esconda a banheira atrás de uma porta, cortina ou sob um tabuado, forrado de tecido felpudo, que dá um bom efeito decorativo.

Se você achar o banheiro um pouco triste, lembre-se que existem chapas de acrílico, tintas plásticas das mais diversas côres, *affiches* (por que não?) e pufes de plástico transparente.

O quarto do casal jovem

Decorar um quarto — mesmo sendo êle mínimo — não é tarefa das mais fáceis, porque êle deve reunir, além do confôrto tão necessário, uma certa originalidade. Então, não será monótono e refletirá a personalidade do seu dono.

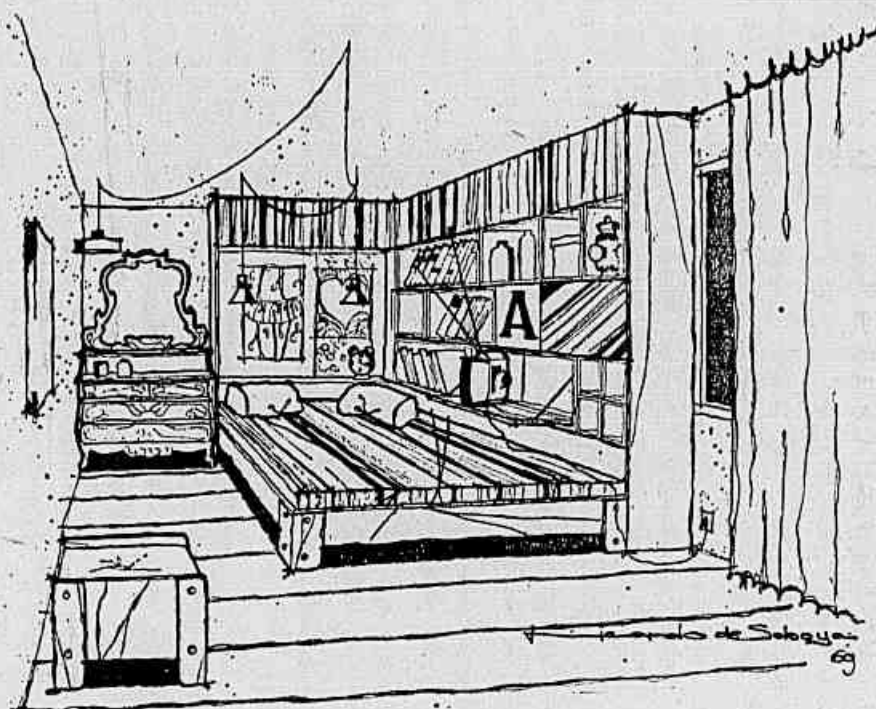
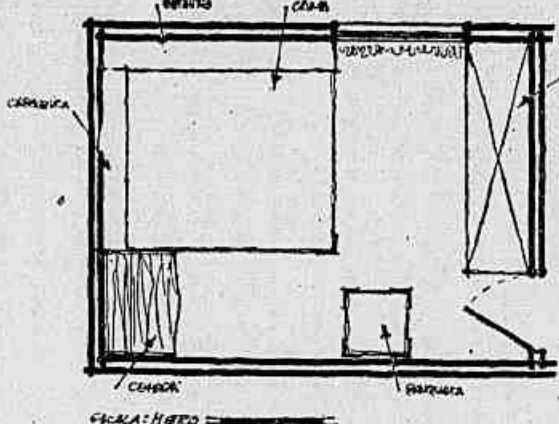
Assim, todos os detalhes devem ser levados em conta — do tamanho do colchão à côr do estofado da cadeira, evitando-se, assim, que, depois de pronto, a pessoa se sinta um estranho dentro dêle. No caso de um casal jovem, que deseja um quarto que fuja ao comum mas que ofereça todo o confôrto, além de não sair muito caro, a imaginação será a sua melhor amiga. Uma prova disso é o quarto projetado por Ricardo de Sabóia, com móveis em madeira esmaltada azul.

A IDÉIA

A cama baixa e colocada de canto, mais parecendo um sofá, nada mais é que um estrado comum, revestido de madeira. Uma plataforma em madeira, serve como cabeceira e mesinha de cabeceira. A parede lateral da cama é tomada pela estante, feita com caixas sobrepostas.

Na sua parte superior, fechada, pode-se guardar malas e outros objetos volumosos e pouco usados no dia-a-dia. Ao lado da cama, uma cômoda antiga com tampo de mármore, para contrastar com o ambiente. Ela também pode ser pintada de azul, dependendo do gôsto da pessoa. A banqueta tem duas finalidades: assento e baú. E, na parede oposta à cama, o armário embutido.

Sendo o azul a côr predominante, êle se repete nas listras da colcha, na forração da parte superior da estante, no estofamento da banqueta e nas cortinas. Tudo no mesmo padrão da colcha.

A iluminação vem das duas luminárias em metal esmaltado — a maior, colocada sôbre a cômoda, que funciona como penteadeira graças ao espelho — e a menor, sôbre a cabeceira, permitindo a leitura. E nas paredes e no chão, tinta plástica branca.

Um quarto, com um jeito de sala de estar, onde o moderno se mistura com o antigo, e o funcional está sempre presente. A mobília é em madeira esmaltada de azul, contrastando com o chão e as paredes brancas

Para o rapaz tôda liberdade é pouca

Diz-se sempre que a casa deve refletir a personalidade do seu dono, mas isso vale mesmo quando se trata de arrumar o quarto: o amigo íntimo de cada um. Agora, o que conta é o aspecto funcional e prático das peças, tanto é que a existência da cama tradicional não tem mais razão de ser dentro de um quarto jovem.

Para o rapaz que deseja ter um ambiente só seu, o ideal será deixar livre o maior espaço possível, para que êle mesmo se encarregue da arrumação, colocando tudo a seu gôsto. Hoje o dormitório só tem essa função à noite: de dia êle nada mais é do que uma sala informal para receber os amigos, intimamente.

A ORGANIZAÇÃO

No meio de uma decoração livre, desligada dos princípios que costumam regê-la nos ambientes mais tradicionais, o quarto do rapaz se prenderá ao que há de mais original e, mesmo, maluco, já que o gôsto pelo diferente é comum a todo jovem. Entretanto, isso não implica na ausência da ordem, que fará do quarto um ambiente agradável, confortável e acessível às diversas atividades do rapaz.

Que as peças sejam dispostas displicentemente é certo, porque darão o toque informal e íntimo aos quatro cantos do quarto. Deve-se conseguir nesse tipo de decoração uma espécie de organização desorganizada: côres misturadas mas bem dosadas, paredes com *affiches* chocantes e alguns de pintores clássicos, cama que de dia não pareça cama, armários retos e baixos, quando não embutidos. Um pouco das qualidades e dos defeitos do rapaz devem ser conjugados naquela parte da casa que vai ser só sua.

A INVENTIVA

Será principalmente o fato de criar novas harmonias e idéias que dará a um quarto a decoração pessoal e diferente do resto da casa, sem esquecer que junto a isso deve estar unido o sentido da simplicidade e funcionalidade do espaço disponível.

Primeiro a cama. De dia ela não deve ter aparência de cama tradicional: daí, o recurso é o sofá-cama, a cama que dobra e pode ser escondida, a cama beliche, prêsa acima do chão, exatamente na metade da parede, com uma escada para chegar até ela. A estrutura de madeira laqueada a tornará mais fina e de bom gôsto. A escolha do colchão, por sua vez, deverá ser cuidadosa, sendo que a preferência certa é pelo de espuma ortopédica, com a espessura de 7cm, para evitar o problema comum do desvio de espinha.

Para a boa decoração da cama nada melhor do que uma colcha tipo envelope: pontas caídas não contam mais, e o linhão, com motivos semelhantes aos de uma tapeçaria rústica, dará um excelente resultado. Almofadas em diversos tamanhos podem ser jogadas displicentemente pela cama, em tecido liso e nas côres primárias fortes. Fora dela, poderão servir de encôsto ou assento, espalhados pelo chão do quarto, que dispensará o tapête, caso esteja com sinteco. O tecido dessas almofadas varia do xadrez ao liso, em lonita para o verão, e tricô de lã para o inverno.

O EMBUTIDO

Como o problema é o de se ocupar sempre o menor espaço possível, a solução inevitável é colocar a maioria das peças embutidas. Assim, uma vez prêsa no alto, a cama servirá de teto para prender a luminária, que cairá diretamente sôbre a escrivaninha igualmente embutida: uma tábua que abre de um mini-armário, com duas ou três prateleiras para livros e outros objetos. Acompanhando, uma cadeira giratória com rodinhas, para melhor locomoção, além de uma papeleira para formar o suposto conjunto de escritório.

O clássico armário embutido, considerado a peça-chave do mobiliário de um quarto, não deve faltar no do rapaz. Em média, seus elementos são os seguintes: de quatro a 12 gavetões, prateleiras espaçosas (quantas forem precisas e de acôrdo com a melhor arrumação) e lugar para pendurar as roupas de modo a não amassarem muito.

A CLARIDADE

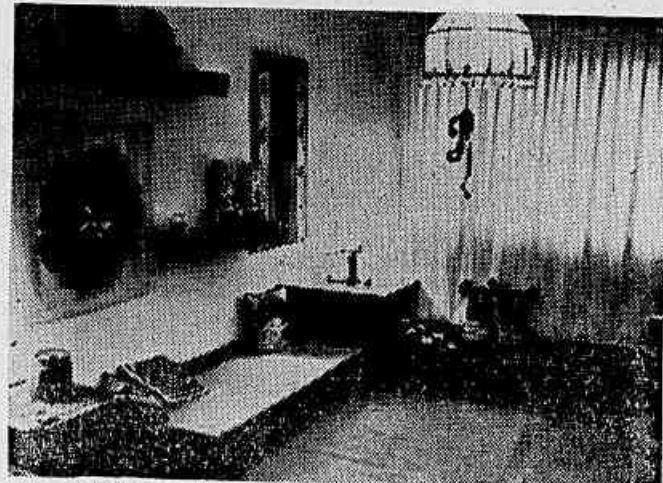
Das côres vai depender a claridade do quarto, porque muitas vêzes, acontece de não se ter iluminação natural suficiente. Para as paredes a escolha da côr deve recair nos tons claros, de preferência o branco, que será neutro para qualquer combinação, além de proporcionar um ambiente mais iluminado.

Um jôgo de côres que fica muito bem e dá um aspecto alegre é o vermelho com amarelo, laranja, verde-abacate e alguma coisa em azul-escuro, reservado talvez para os *affiches* de parede.

Os armários devem conservar o tom natural da madeira, podendo ser utilizada a fórmica, que será em favor de uma neutralidade de côres.

Para a cama, permite-se a extravagância de uma estrutura laqueada (nesse caso os armários também têm que ser laqueados), o mesmo acontecendo com a escrivaninha em amarelo-canário.

Quanto à vitrola portátil, pois a música não pode faltar no quarto do rapaz, o seu revestimento deve ser em côr forte: o vermelho-sangue ficará bem dentro da combinação do branco, sugerido para o todo.

Uma sugestão original para o quarto do rapaz: cama no alto servindo de teto para a luminária e a escrivaninha. Armário baixo, almofadões, cartazes e vitrola completando a decoração

Cortinas leves, luminária alegre, bonecos por todos os cantos: a base na decoração infantil

Para criança é tudo especial

Quarto de criança é aquilo mesmo: uma arrumação desarrumada, que permite a elas ter o mundo em alguns metros quadrados. Lógico que cabe a você êsse tipo especial de arrumação. Daí, nada melhor que espalhar, pelos quatro cantos, estantes vasadas, cestos de vime e gavetões com espaço para dar e vender.

A melhor côr para as paredes é a clara, mas viva (embora suje mais que as outras). O melhor do quarto deve ser a janela: alta, protegida com grades, mas dessas que deixam entrar o máximo de luz.

SÓ PARA ELA

Quando a criança é acostumada a dormir sòzinha desde pequena, ela guarda mais amor ao seu quarto, pois é com os bichinhos na parede, com o abajur, com o travesseiro, que mantém seus frequentes diálogos, enquanto o sono não vem. E não custa nada guardar alguns dêsses objetos que a acompanham desde o berço.

Aliás, o bêrço é mesmo o ponto de partida. Enquanto o neném fôr bem neném, nada melhor que um cêsto de vime para êle dormir. Assim que crescer um pouco, você pode mudar para uma cama maiorzinha, que possa acompanhá-lo ainda por muitos anos. Os berços em madeira escura, tipo colonial, e os laqueados, são dois dos mais versáteis: as grades são removidas com facilidade e, logo, logo, você pode transformá-los na nova cama ou num bom sofá para a sala de estar.

Depois que a criança cresce, a decoração já passa a ter importante papel, no quarto. Primeiro: é preciso que ela se sinta realmente à vontade e num ambiente que esteja de acôrdo com a idade. Segundo: é preciso que ela propria esteja de acôrdo com a arrumação e, talvez convenha pedir-lhe uma ajudazinha (nem que seja pregando na parede um retrato tirado de revista). Terceiro: é preciso que você tome o maior cuidado e não exagere, a ponto de colocar tantos brinquedos e quinquilharias na parede e no chão que não sobre espaço para a criança.

FUTURO PRÓXIMO

Todo mundo sabe que lápis e papel são objetos da especial predileção das crianças. Todo mundo sabe, também, que quando ela chega à idade escolar nem sempre se dispõe a fazer os deveres de casa. Logo, idéia útil é já reservar um cantinho no quarto para o *escritório* da criança: uma mesa baixinha (dessas parecidas com as que existem nas escolas), uma cadeira e uma estante que, no início, só conterá mesmo bichos de fêltro ou pelúcia. Assim, a criança já sentirá prazer na brincadeira de *escrever* e, quando tiver chegado a hora de estudar, não vai estranhar tanto.

Importante é o armário de roupas. Você tem mil e uma saídas: pode decorá-lo com pinturas de bichos, com padrões gráficos graúdos, com papel pintado, com Contact, enfim, com uma infinidade de recursos. O móvel deve ter boas gavetas, uma parte pequena para os cabides e prateleiras, bem à mão para os sapatos. No mais, talvez uma parte livre para os brinquedos e objetos pessoais do ilustre morador. Isso se não puder ter um cêsto de vime jogado a um canto, que é mesmo a melhor solução.

Boa receita para a môça

Tanto quanto o quarto do rapaz, o da môça não pode deixar de refletir sua personalidade, já que será, também, o seu canto preferido da casa. Um pouco de sofisticação, misturada à suavidade, é a fórmula certa para uma decoração feminina que, por mais simples que seja, exige sempre algo requintado e destacado.

No aspecto funcional também conta a disposição organizada das peças que irão montá-lo, no sentido de um aproveitamento inteligente do espaço e da facilidade de arrumação. Em meio a essa organização, a simetria, que logo se imporá, deverá ser substituída por uma displicência ordenada mas assimétrica: tudo colocado como se tivesse sido esquecido no exato lugar em que passou a ficar.

SEMPRE CRIANÇA

Na faixa dos 15 aos 21 anos, a môça, por mais adulta que seja, sempre guarda dentro de si um pouco da criança que foi. Assim, a suavidade na decoração do seu quarto deve partir de objetos que refletirão êsse estado infantil, como por exemplo, a boneca de pano, um dado *hippy* ou uma bola de madeira com motivos geométricos, em côres fortes.

Ao lado dessa característica, deve predominar no quarto a inventiva da sua dona. Ela já é senhora de si e gostará de dar toques pessoais que tornem o seu dormitório a sala ideal para receber suas amigas.

Cadeiras não entrarão, mas almofadões de espuma. Redondos, êles servirão de mesa ou assento; quadrados, uns maiores e outros menores, uns lisos e outros estampados; serão espalhados displicentemente pelo resto do quarto. Dois dêles, em tamanho médio, poderão ficar em cima da cama.

Se o quarto não é mais o ambiente exclusivo do sono, a cama tradicional perde a vez e dá lugar a outros modelos bem menos convencionais, com sistemas modernos que a tornem tudo, menos cama. De dia, ela poderá ter, por exemplo, a função de um grande almofadão quadrado, devido a seu manejo.

No mesmo plano da cama, e em frente a ela, um mini-escritório imaginário poderá ser arranjado: uma tábua saindo de um pequeno armário embutido, todo em madeira laqueada de branco, uma cadeira em estilo espacial giratório, também laqueada, completará o conjunto. Se o quarto comportar, êsse canto arrumado poderá se isolar do resto, de maneira que sua peças tenham sido colocadas sôbre um estrado, forrado com tapête, que o faz ficar num plano mais alto do que o original.

ESPAÇO LIVRE

A outra parte do quarto, caso a separação seja possível, deverá se manter bem espaçosa. Nada que atravanque, de preferência. Assim, ficará reservado para êsse lado o armário embutido de duas portas na mesma madeira laqueada da escrivaninha. O chão será coberto pelo mesmo tapête, do plano mais alto, e sua côr poderá variar entre — o azulão, o amarelo-velho ou o vermelho. Do teto (uma idéia é que êle seja da mesma côr do tapête) deverá cair uma luminária, mas bem grande porque será a responsável pela iluminação de todo o quarto: redonda e branca, o ideal.

Para arremate, os arranjos de flôres artificiais completarão a perspectiva sofisticada do quarto da môça — flôres miúdas nos tons rosa e violeta, arrumadas de jeito a encher cilindros estreitos, uns mais longos, outros mais curtos, de madeira em sua côr natural.

E só. Nesse tipo de decoração em que o que manda é o espaço, não se deve colocar mais nada. Penteadeira e cômoda serão proibidas, mas a vaidade da môça não fica prejudicada, pois espelhos não faltarão no armário embutido, nem gavetões para a sua roupa íntima.

Portanto, espaço livre e ambiente amplo, para fazer de um quarto um pouco do mundo jovem.

O quarto da môça: uma sofisticação com almofadões de jérsei; uma cama que dobra, uma luminária grande e armários embutidos com escrivaninha e espaço para fazer o tradicional guarda-roupa

O chão atapetado

Quase tudo foi determinado na decoração da casa, os tons escolhidos, os móveis encomendados, chega-se a hora dos tapêtes e cortinas.

Como em todos os outros elementos de uma decoração, a escolha dos tapêtes vai depender da peça a que se destina. Alguns pontos são fundamentais e convém sabê-los antes de tomar qualquer decisão: um só tapête, fazendo uma forração por inteiro, dá ao ambiente maior extensão.

PARA A SALA

Dificilmente se tem uma sala de estar e outra de jantar; quase sempre elas são conjugadas. Neste caso, se a extensão é pequena, melhor será forrá-la por inteiro para que pareça maior. No caso de sala única, grande, o ambiente poderá ser dividido pelos tapêtes separados.

Para ambientes rústicos ou modernos, a grande procura é de tapêtes de pele de carneiro. Como forração, o tipo mais comum é lã ou buclê. Existe também a forração de nylon, bem mais cara, embora mais durável e com a grande vantagem de ser antialérgica.

Para a utilização de tapêtes nos quartos, porém, não existe uma regra básica, porque diferentes são as idades das pessoas que os ocupam. Para o quarto das crianças são recomendados os tapêtes de nylon soltos e pequenos; assim se tem menos chance de manchá-los, ao mesmo tempo que as alergias tão comuns serão evitadas.

Já para o quarto do casal, ou de adultos em geral, a forração é o ideal; mais sóbria para o casal, mais suave para a mocinha e mais esportiva para o rapaz. Existe no mercado uma enorme variedade de côres, sendo as mais procuradas o cinza-vermelho, o bege, o ouro e o azul, tôdas elas em vários tons.

OUTRAS PEÇAS

É importante atapetar o corredor de uma casa. Por êle se passa a tôda hora, êle é a ligação entre a sala e os quartos e a sua conservação se faz melhor, quando o tapête fixo é utilizado.

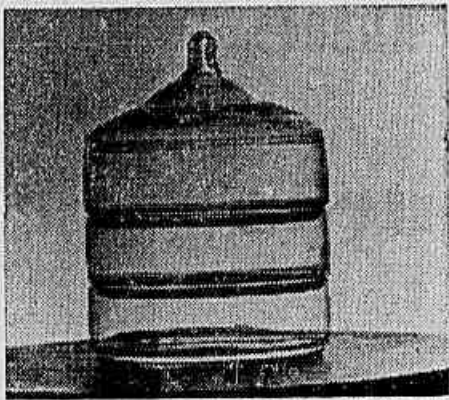
Pouca gente utiliza tapêtes no banheiro para cobrir todo o piso, embora êles existam em buclê, laváveis, e em *nylon* que, além de práticos, são extremamente decorativos.

As casas especializadas apresentam uma variedade enorme de tipos, qualidades, côres e preços. A forração comum, em lã, custa mais ou menos NCr$ 61,00, enquanto a de buclê sai por NCr$ .. 45,00. Êste preço é dado por metro quadrado, o que vale dizer que uma sala média, com 20 metros quadrados, pode ser forrada por NCr$ 1 220,00.

AS MARCAS

Nacionais, de boa qualidade, são os tapêtes da Ita, Bandeirantes e Tabacow, esta especializada em tapêtes de nylon e antialérgicos, bem mais caros que os outros.

Retangulares, ovais, redondos e quadrados, fabricados em tôdas as formas e tamanhos, os retangulares soltos, no entanto, são os mais vendidos. O motivo floral ainda é bem procurado, principalmente para o quarto de criança ou de mocinha. Bem menor, entretanto, é a procura dos motivos persas, que só cabem em ambientes suntuosos e, por isso mesmo, quase sempre devem ser autênticos.

De vidro ou de cristal todos nós temos um pouco

Uma nova concepção em objetos de vidro: o pote-marmita, que serve para guardar doces diferentes

Desde o mais simples copo à mais cara garrafa, o cristal e o vidro estão sempre presentes numa casa. Quando se trata de escolher pela utilidade, o vidro é o preferido, por ser mais barato. Mas, nada como a nobreza do cristal, para dar aquêle toque elegante a uma mesa.

Raros são os que possuem e não gostam de mostrar um belo serviço de copos de cristal, de todos os tamanhos para todos os usos, ou uma garrafa de fina lapidação, importada ou trazida por parentes há muitos anos. As mais finas peças de cristal constituem, na maioria dos casos, heranças de família, antigas relíquias que se transformam em verdadeiras jóias.

O PARENTESCO

O parente do cristal é o vidro, branco e transparente ou colorido, que não deixa de ser elegante quando moderno e bem apresentado. O vidro, hoje em dia, tem enorme aceitação, pois substitui o cristal na mais perfeita das imitações, com um preço mais baixo e que o torna acessível a qualquer orçamento. Afinal das contas, êle é imprescindível.

Entretanto, apesar da substituição pelo vidro, o cristal ainda está presente em muitas casas e a sua elegância é inigualável. Não se pode negar a beleza de uma mesa-bar cheia de garrafas de cristal liso ou lapidado, contendo as mais diferentes bebidas.

Mas se você não pode, ou prefere optar pelo vidro deve encher uma mesa de garrafas cortadas em diversos tamanhos, ou colocar garrafas vazias e coloridas, de bonita forma, entre os livros de uma estante.

Para servir à dona de casa, os copos de garrafa cortada são modernos e baratos, e também de garrafa cortada é possível fazer cinzeiros, com beiradas de prata ou base de couro, potes para cigarros ou bala, com tampas de prata ou madeira, pratos para salgadinhos, farinheiras, potes de geléia, etc.

NOVIDADES

Tanto o cristal como o vidro, são hoje muito mais modernos e todos os dias surge uma novidade neste ou naquele material. A côr tomou conta das mais diversas formas, muito mais retas, geométricas, ou então, pelo contrário, redondas e compridas.

Os *designers* utilizam o vidro para a criação de objetos modernos e decorativos, com diversas utilidades. Os mais inspirados chegam a criar casas inteiramente de vidro.

Enfim, utilidade ou acessório, os objetos de vidro vão aos poucos substituindo os de cristal, quando não encontram os seus próprios substitutos, os plásticos. E o cristal, por sua vez, vai sofrendo a influência do tempo, na forma e na utilização. Hoje, a moderna decoração não admite mais a velha cristaleira, nem as imensas compoteiras muito trabalhadas, mas não esquece a classe de uma jarra ou garrafa, ou de uma série de copos em *bico de jaca*, ou outro tipo de lapidação simples, mais moderna e menos rebuscada.

VINAGRE E SAL

Como tudo em casa merece cuidado e a atenção, a limpeza dos vidros seja nas janelas ou nos objetos, nas garrafas térmicas, nos automóveis e até nos óculos, está incluída no esquema da dona-de-casa.

Banhar os objetos de vidro em água com amoníaco é fazer com que fiquem claros e brilhantes. Algumas gôtas de vinagre, amido ou sal, na água que vai limpar os vidros, são excelentes para o bom resultado desta limpeza.

Se uma vidraça estiver gordurosa, passa-se uma rodela de cebola, mas se o vidro está opaco, é bom passar um pano embebido em água e glicerina.

As garrafas térmicas que não são usadas com frequência, se guardadas tampadas, adquirem um cheiro desagradável; a melhor maneira de limpá-las é com água quente e sal, deixando essa solução por 10 minutos e lavando, depois, com uma escovinha, dessas que servem para lavar mamadeiras. E as lentes dos óculos ficam superlimpas quando se passa um pano fino com água de colônia, antes de uma flanela ou pedaço de camurça.

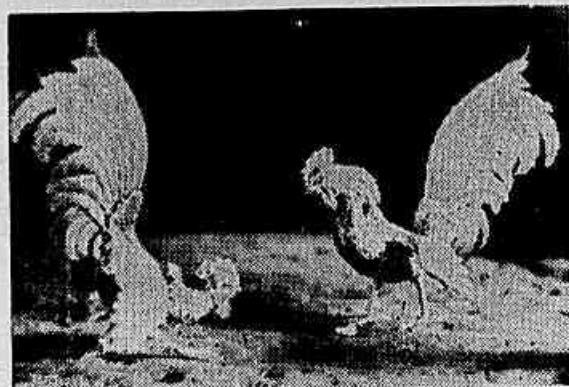
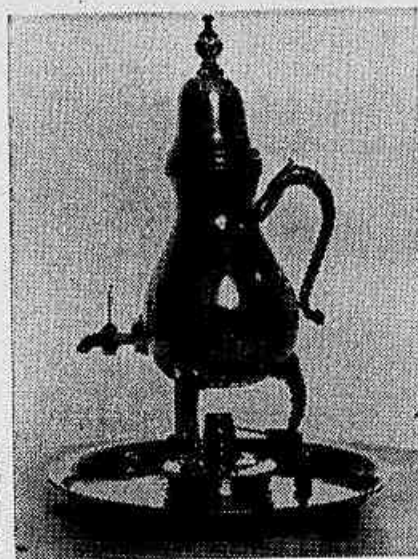
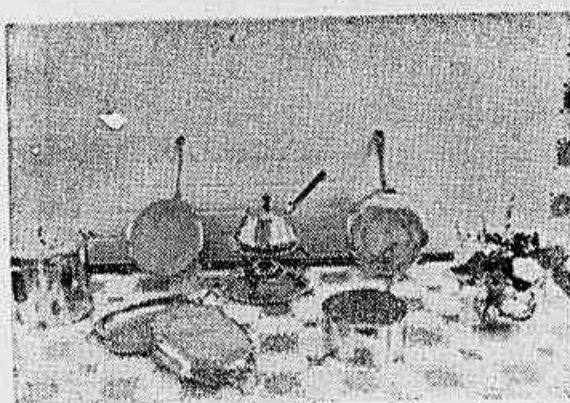
CUIDADO COM O CRISTAL

Escolher um objeto de cristal requer muito cuidado. É bom verificar se não possui bôlhas na superfície, e dar uma batida, de leve, com o dedo, na beirada do copo, para verificar se o som produzido é fino e contínuo. Quanto mais contínuo e suave fôr o seu som, mais fino e caro será o cristal.

Mas a limpeza, que é fundamental para a conservação das peças de cristal, também pede todo cuidado e atenção, devido à fragilidade e à necessidade de estarem sempre claras e transparentes.

Café e um pouco de bicarbonato deixam os copos de cristal completamente limpos. Os cristais lapidados são lavados com uma escôva macia, água morna e sabão, e juntando-se um pouco de anil à água de enxaguar, êles ficarão claros e brilhantes.

Se um objeto aparecer manchado, deve-se lavar com água morna na qual se tenha adicionado cinza de charuto. Estranho, mas de excelentes resultados. Também é bom saber que as garrafas de cristal são muito mais frágeis quando cheias.

Nem tudo que reluz é prata

Além de tradicionais baixelas e faqueiros, os acessórios mais decorativos, que têm lugar até nos ambientes mais modernos, são os de prata

O cobre liso em peça das mais decorativas, o samovar

Os mais diversos objetos de cobre enfeitam a cozinha de hoje

Entre a prata e o cobre, a escolha dos objetos para decoração vacila: um requintado, outro rústico, mas os dois de grande efeito, êles são ideais para completar os espaços vazios sôbre as mesas baixas, os bufês, paredes e o próprio chão. A baixela de prata exige um aparador de grande estilo. Os tachos e panelas de cobre dispensam o requinte e cabem em qualquer móvel.

A PRATA, UM DESTAQUE

Quanto mais antigo, mais beleza tem o objeto de prata. Tanto a baixela como o faqueiro, antigamente, ficavam expostos em móveis suntuosos e eram o próprio termômetro da riqueza dos donos da casa.

Hoje, a baixela ainda tem vez, mas o faqueiro já foi substituído. O que se usa — e muito — são os objetos de prata — Tiradentes, a prata mineira, ou de prata baiana, em forma de pencas e cachos de frutas. Do Peru, a prata também vem para nós, transformada em galos, que se usam aos pares, sôbre qualquer móvel.

De qualquer maneira, os objetos de prata ainda têm lugar na decoração. E se existe algum problema em relação a êles é justamente o da limpeza e conservação. Existem à venda diversos produtos para limpar a prata. Mas existem também algumas misturas que você mesma pode fazer em casa, sem nenhuma complicação. Por exemplo: junte 30g de carbonato de sódio, 100g de amoníaco e 200g de álcool. Umedeça um pano com essa mistura e friccione o objeto, dando brilho depois com um pedaço de flanela limpa. As manchas da prata saem fàcilmente com vinagre aquecido ou sal fino umedecido, esfregados com um pano macio.

Quanto aos talheres de prata — se você os tem — é bom guardá-los envolvidos em papel de sêda, passando-os antes por um pano umedecido com álcool. Não esqueça também de colocar algumas pastilhas de cânfora na gaveta para que a prata não se oxide. E lembre-se que existem frutas e outras substâncias que sempre oxidam a prata: ovos, sal, objetos de borracha, sucos de frutas, fósforos etc.

O COBRE, UM AMIGO À PARTE

Da cozinha à sala, passando por tôdas as dependências, o cobre pode ser usado em peças decorativas. Antigamente, êle era **usado mesmo**, em panelas que iam para o fogão, em bacias onde se lavavam roupas. Hoje, de certo modo, é quase um artigo de luxo, porque custa um pouco caro. Mas isso não diminui seu valor decorativo.

O cobre machetado, rústico e escuro, faz os tachos que enfeitam as salas, cheios de flôres, jornais ou revistas. O cobre polido — cuja côr avermelhada é muito bonita — é muito usado em objetos para enfeitar a cozinha e a copa, principalmente em forma de panelas de **fondue**, frigideira, chaleiras e potes, os mais variados, que, no meio de azulejos, ganham maior destaque.

A limpeza do cobre também se constitui num problemínha. Mas é preciso reconhecer o cobre polido do machetado para não exigir dos dois o mesmo brilho.

Para limpar o cobre, o amoníaco, o vinagre e a água são a base de quase tôdas as soluções feitas em casa. Por exemplo: para tirar a sujeira e dar brilho a um objeto de cobre polido, usa-se em pincel molhado em água, sabão e amoníaco. É só esperar um pouco e passar depois um pano molhado com água quente. O brilho você consegue com uma flanela limpa e macia. As manchas de azinhavre saem se você passar uma escovinha embebida em benzina.

Vime, a solução sofisticada

O vime nasceu na Índia, apareceu no Nordeste, veio para o Rio, e todo mundo aderiu. É um material mais ou menos resistente — dependendo da fibra que se empregue — bonito, fácil de limpar e, curioso: os móveis feitos com êle são de puro artesanato

Misto de cadeira de balanço e bergère sofisticadíssima: até Brigitte Bardot tem uma em casa

Enquanto os decoradores discutem para dizer onde deve estar o móvel de vime, os jovens aderem francamente a êle sem maiores problemas.

Alegam êstes últimos, que além de barato, o vime é altamente decorativo, permitindo pintura variada. É leve e fica bem em qualquer ambiente.

Mas os decoradores relutam em admitir êsse último ponto. Dizem êles que "o vime só vai bem em casa perto de praia, em ambiente ao ar livre, perto do sol, dos ventos e do mar."

Em um ponto, contudo, todos estão de acôrdo: o vime e suas variações nunca saem de moda.

ONDE E COMO

Quem tem crianças em casa deve pensar duas vêzes antes de comprar móveis de vime, perguntando-se se são duráveis, e se as crianças não vão sujá-los, ou quebrá-los.

Se ouvirem os decoradores, serão aconselhados a colocar um sofá de vime branco, com almofadões vermelhos, no quarto das crianças. E uma cesta de brinquedos, e uma luminária redonda pendente do teto. E mesmo uma pequena estante para os brinquedos.

Na hora de limpar o vime, um pano molhado, embebido na água de sabão de côco, tira as possíveis manchas. E quanto ao primeiro problema (desfiar ou quebrar) os móveis são bastante resistentes para um pequeno exército de crianças.

Tão boa é a fama do vime, que êle invadiu banheiros e cozinhas sem a menor cerimônia. Luminárias, mesas com tampo de fórmica para refeições na copa, pequenos cêstos coloridos para roupa suja, banquetas, prateleiras sôltas, ou conjugadas, num pequeno armário, ou numa estante para a despensa. E espelhos redondos, com moldura em arabescos de bom gôsto para o banheiro, sôbre a pia.

POR QUE E QUANDO

Alguns conservadores ainda torcem o nariz para uma sala ou quarto todo em vime. Admitem, quando muito, um pequeno sofá, uma poltrona, uma cesta para revistas, uma luminária, uma gaiola de pé para a varanda.

Mas o vime exigiu mais com o tempo. No quarto, mesinhas de cabeceira, cama com cabeceiras em arabescos finos, sofás confortáveis para sala (um almofadão colorido completa o móvel), poltronas de encôsto alto, verdadeiras **bergères** românticas.

As cadeiras e a mesa redonda de pé curvo para jantar são românticas, também, se bem que se confeccionem outros desenhos. São levíssimas e bastante resistentes.

No entanto, o vime tem segredos valiosos para quem quiser utilizá-lo. Por ser branco — o que foi regra até agora — pede côr, muita côr em redor. Paredes de papel em desenhos vivos, forração em féltro vermelho, verde, ou azulão, **posters** no quarto, almofadões indispensáveis nas cadeiras, sofás e poltronas, num só tom, ou estampados ou em listras.

Os abajures **art-nouveau** autênticos, em tons os mais vivos, são complementos ideais para a mesa de refeições. Tapêtes de **bouclé**, bem macios, do vermelho ao laranja, de algodão, de ráfia pintada, arraiolos, etc. Sempre muitas côres, combinadas ou lisas.

Sôbre a cama, uma colcha a de tricô em quadrados, ou em lã quadriculada. Sôbre tom liso, almofadas de féltro, bordadas com florões aplicados, ou bichinhos para o quarto das crianças. Animaizinhos de féltro, pendurados nas paredes ou arrumados sôbre o sofá de vime do quarto das crianças fazem bom efeito.

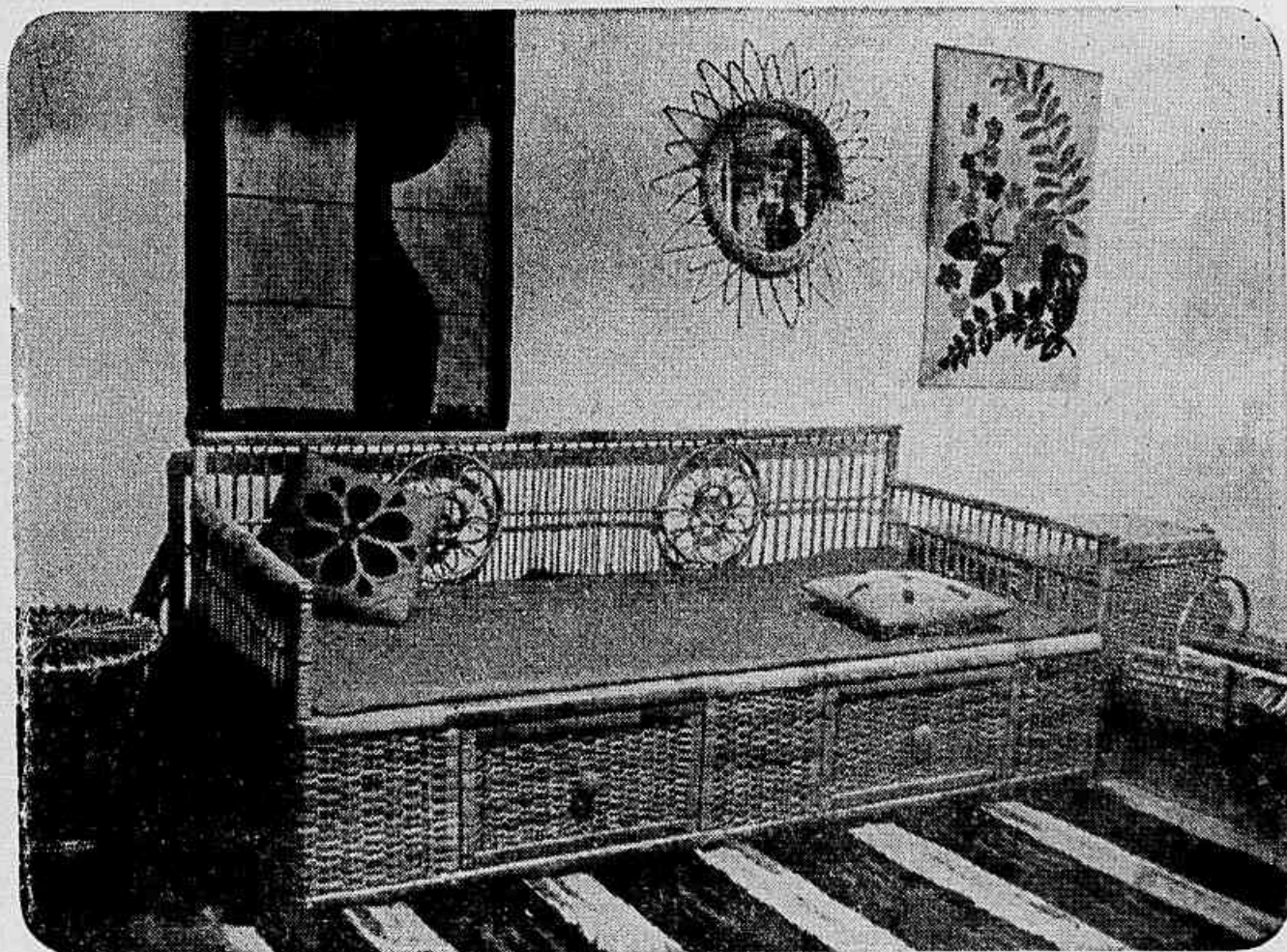
E as tapeçarias de parede são indispensáveis numa sala de almôço tôda em vime.

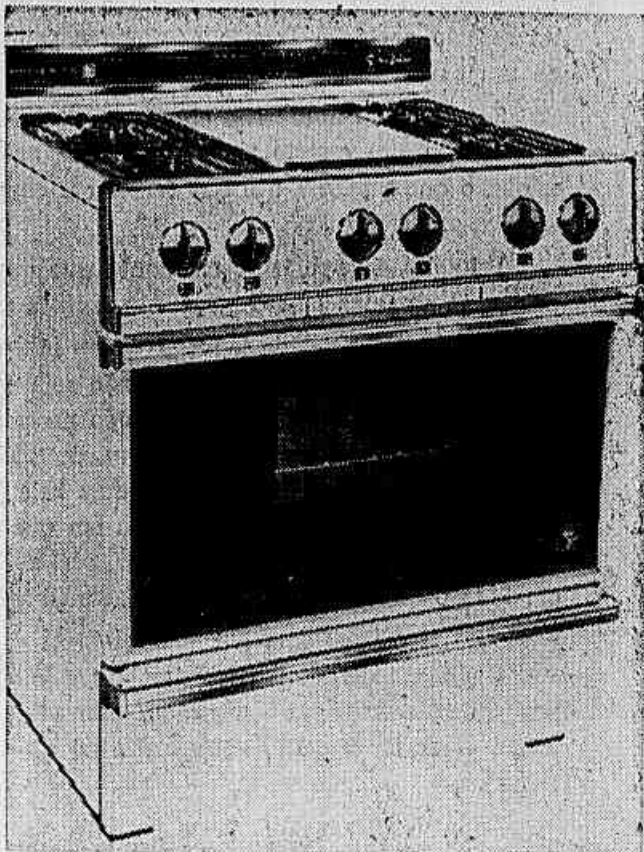
DURABILIDADE

Para quem compra peças avulsas de vime ou junco — o junco é mais durável, de melhor qualidade e portanto, mais caro — de pouco em pouco, a aquisição não se torna tão dispendiosa. Mas uma encomenda completa de móveis de sala, por exemplo, elevaria o preço, se bem que os fabricantes do gênero costumem aceitar o pagamento parcelado em até três vêzes.

Para se ter uma idéia do preço, uma mesa redonda — com tampo de fórmica — mais quatro cadeiras simples, espaldar redondo — saem por volta de NCr$ 650,00. Uma **bergère** bem romântica, de espaldar alto e formas arredondadas, não sai por menos de NCr$ 400,00. Outras poltronas mais simples, menores, ficam por volta de NCr$ 180,00 até NCr$ 300,00.

Cêstos para roupa entre NCr$ 50,00 e NCr$... 80,00. Abajur e luminárias, por volta de NCr$ 70,00, sem instalação. Espelhos redondos para quarto ou banheiro entre NCr$ 70,00 e NCr$ 100,00. Camas de casal, com cabeceira por volta de NCr$ 400,00. Um sofá de quatro lugares, sem almofadão, numa média de NCr$ 500,00.

O vime simples, fino, sem pintura oferece uma saída pela tangente para quem quer ter vime em casa sem gastar muito. No Centro Comercial de Copacabana, há lojas especializadas, onde se encontram cêstos para revistas, roupas, luminárias, bôlsas e até chinelos. Mas convém lembrar que êsse tipo de vime só vai bem para ambientes rústicos, sem a sofisticação que oferece o vime branco ou de outra côr.

Vime ao natural, resistente, num sofá com gavetões à prova de crianças

Eletrodoméstico inicia no papel

O nôvo fogão Frigidaire foi desenhado na fábrica de São Caetano, São Paulo

Muitas donas de casa que compram o aspirador de pó Arno Júnior não sabem que êle não tem seis meses de vida. Grande parte desconhece que êle nasceu porque a Arno sentiu necessidade de substituir seu antigo aspirador metálico por um muito mais prático. Mas quase todo mundo já o viu nas lojas e nos anúncios em revistas. E muita coisa aconteceu antes do seu lançamento.

Na Arno, antes mesmo que êle começasse a ser fabricado, quase tôda a equipe responsável pela produção dos eletrodomésticos já sabia das suas características, o material do qual êle seria construído, e no que diferia do aspirador anterior. Pelo trabalho de pesquisas incessantes com aparelhos, todos viam, há muito, que êle só teria sucesso se fôsse bem mais leve, funcional e resistente, de manuseio mais simples, e pensavam que, para lhe dar êsses atributos, teriam de fazê-lo de plástico.

BOM SENSO

— A gente sabia disso justamente porque em uma grande indústria é necessário ter uma grande dose de bom-senso. Bom-senso aliado à atualização, o que nos faz estar sempre alerta para o que acontece dentro da nossa especialidade: os eletrodomésticos, no Brasil e exterior.

Os desenhistas da Arno, por seu contato constante com as novidades do mundo inteiro, projetaram o aspirador com linhas bem atuais, semelhantes aos mais recentes dos outros países, mas não deixaram de lhe dar um toque bem brasileiro. Para êles, não foi fácil fazer isso, o esbôço foi feito diversas vêzes, até chegar ao definitivo.

— Agora, o que não podemos dizer e evitamos comentar sempre é que estamos criando alguma coisa. É lógico que isso é um absurdo, porque o que tentamos é apenas a especialização para um mesmo eletrodoméstico.

Depois de desenhado, foi fabricado um protótipo do aspirador para testes, realizados com os revendedores da indústria. Êsses testes foram feitos na própria fábrica, e consistiram em provar o funcionamento do Júnior: era preciso saber se estava melhor, pior ou semelhante aos outros que já existiam no mercado.

Nessa fase de experimentação foram descobertos muitos defeitos e, assim, em seu primeiro exame, o aspirador foi reprovado. Algum tempo depois, quando a Arno chamou novamente seus revendedores para ver e usar o nôvo protótipo, êle saiu aprovado.

PESQUISAS

Para que não restassem dúvidas a seu respeito, realizaram-se pesquisas de mercado direta e indiretamente, por questionários entregues a pessoas de diferentes classes sociais, de várias idades, em diversos bairros de São Paulo. Certo número de donas de casa também recebeu um protótipo do aspirador para examiná-lo e comprovar seu funcionamento, durante duas semanas. Nesse contato direto, elas pediram que êle tivesse algumas modificações. Por exemplo: foi sugerido que lhe mudassem a côr. Só depois de atendidas algumas solicitações dêsse tipo é que êle começou a ser fabricado.

O destaque que seria dado à sua campanha publicitária foi resolvido em reuniões de tôda a equipe da Arno. O seu rumo foi determinado, entre outros, pelas seguintes características: estética e diferenciação dos aspiradores já existentes. Determinado o caminho para seu apêlo comercial, os diretores de arte e os redatores cuidaram dos desenhos e do texto publicitário.

— Para criar a idéia do lançamento do aspirador nós tivemos o que chamamos de tempestade cerebral. Durante êsse período surgiram piadas, gozações e 199 de nossas 200 *brilhantes invenções*, não serviram. Em dado momento, veio-nos o *estalo* do desenho do gato com a frase: *Seria exagêro afirmar*. E o Júnior estava lançado.

A GM

Para as donas de casa que compram a marca Frigidaire, os OMM-74 e OMM-92 nada significam. Mas, para a General Motors do Brasil, essas letras e números são as siglas com as quais identificam os primeiros refrigeradores construídos na sua fábrica de São Caetano do Sul, desde 1951.

O que elas não sabem, também, é que são indiretamente as responsáveis pelas novidades dos produtos eletrodomésticos com esta etiquêta.

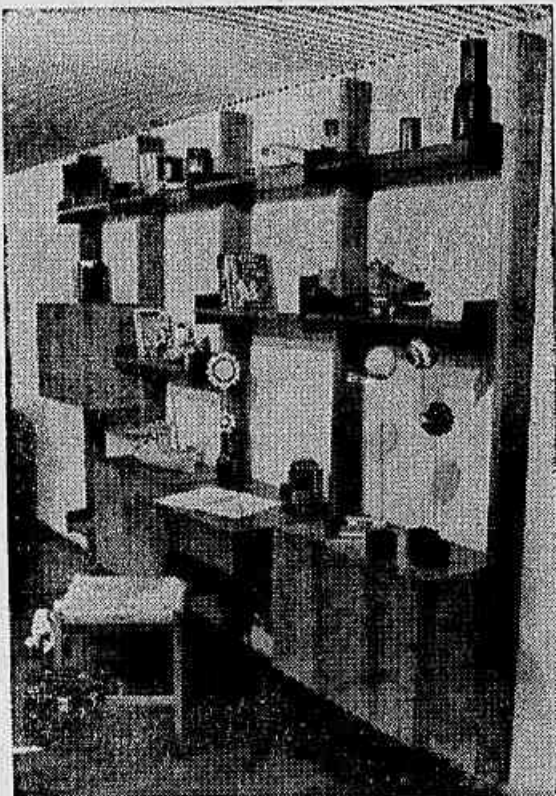
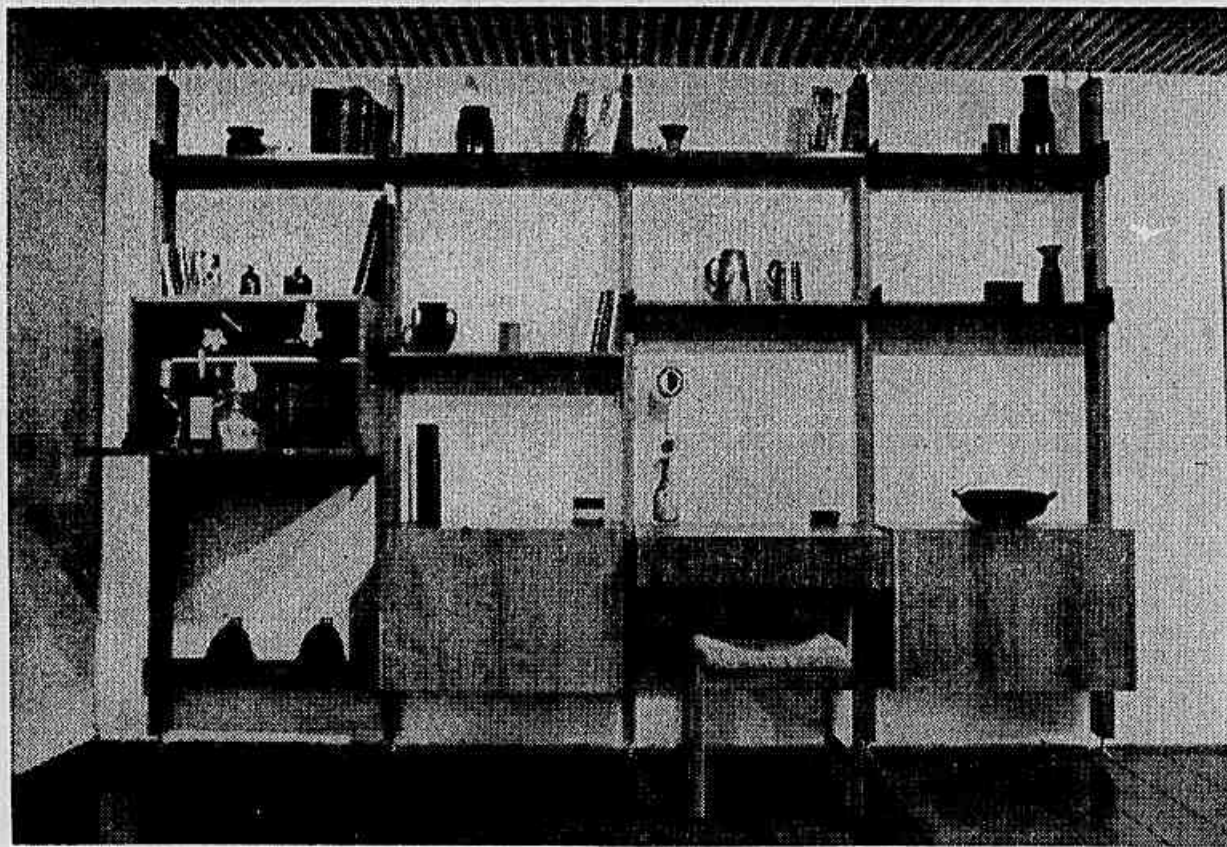
Isso vem acontecendo desde o lançamento do primeiro refrigerador da GM até êste ano, quando ela está apresentando, pela primeira vez ao público, lavadoras, secadores e fogões.

Quem desenhou a linha básica para êste ano, e nos anteriores, foi, inicialmente, uma equipe de seis desenhistas do departamento de estilo da fábrica de São Caetano, responsáveis por tôdas as *bossas* da Frigidaire no Brasil.

— Êsses desenhistas estão em permanente contato com tudo que existe de nôvo no campo dos eletrodomésticos, do mundo inteiro. Para tanto, a GM muitas vêzes importa novidades dêste setor para que delas tomem conhecimento. Êles, geralmente, as examinam e aproveitam uma ou outra idéia para construir algo semelhante no Brasil. Êles ainda trabalham num sistema de colaboração muito intensa com os outros oito desenhistas da engenharia, que remodelam a idéia original saída do departamento de estilo, e, então, seguindo as normas técnicas.

Antes do lançamento de um eletrodoméstico neste ano, e conforme o que já acontecera em 1966, quando a GM lançou seus primeiros refrigeradores com gabinete externo colorido, foi, em princípio, a dona de casa que determinou várias inovações.

Na fabricação do nôvo eletrodoméstico entra sempre, na proporção de pêso, 99% de material nacional. Êsse é constituído por inúmeras peças que são constantemente testadas na fábrica de São Caetano. Para êsse material, o pessoal técnico da GM faz também os chamados *ensaios de vida*, aperfeiçoamentos que lhes irão dando sempre o máximo de duração.

Modulado: a melhor divisão

Para dividir a sala do living, a melhor solução é a estante desmontável. Ou melhor, o modulado

Novidade na indústria de móveis, embora já lançado há algum tempo, o modulado foi o móvel que mais aceitação teve das donas-de-casa: peça por peça, êle vai crescendo para todos os lados e se adaptando aos mais variados usos, desde a divisão de ambientes até a formação completa da biblioteca.

Em madeira envernizada ou laqueada, as estantes desmontáveis — ou modulado, como o móvel é conhecido — se adaptam pràticamente a qualquer tipo de decoração e apresentam soluções para bar, tevê, toca-fitas, eletrola, bufete, e por aí afora. Cada peça é vendida separadamente e há sempre a vantagem de poder ser transformado num móvel diferente — maior, menor, mais baixo ou mais alto — tôda vez que se desejar, com a maior facilidade do mundo.

Como divisor de ambiente, o modulado pode perfeitamente separar sala do *living*, do corredor, do hall de entrada ou do escritório. As partes fechadas, na maioria das vêzes, ficam na parte de baixo e os vasados decoram tanto um lado como o outro. Os próprios livros, inclusive, podem ficar à mostra de um lado e escondidos de outro. Uma das partes do modulado se adapta também a mesa de estudos, com espaço suficiente para esconder um banco ou uma cadeira na parte vasada.

No quarto, o modulado sofre as variações decorrentes do uso e das características de seu dono: simples penteadeira ou complicada sequência de prateleiras que escondem milhares de livros e objetos antigos.

Uma alternativa em várias posições: o beliche

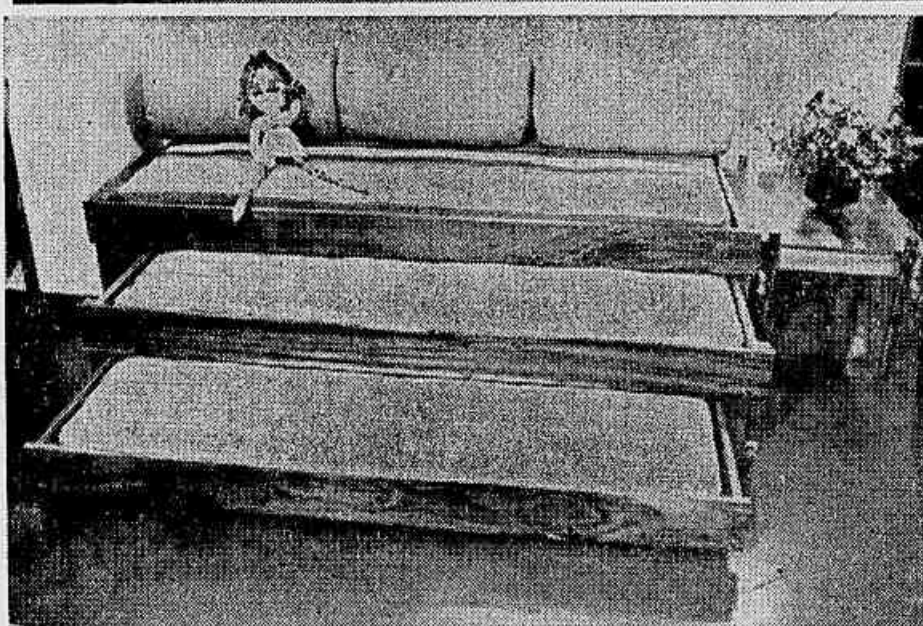
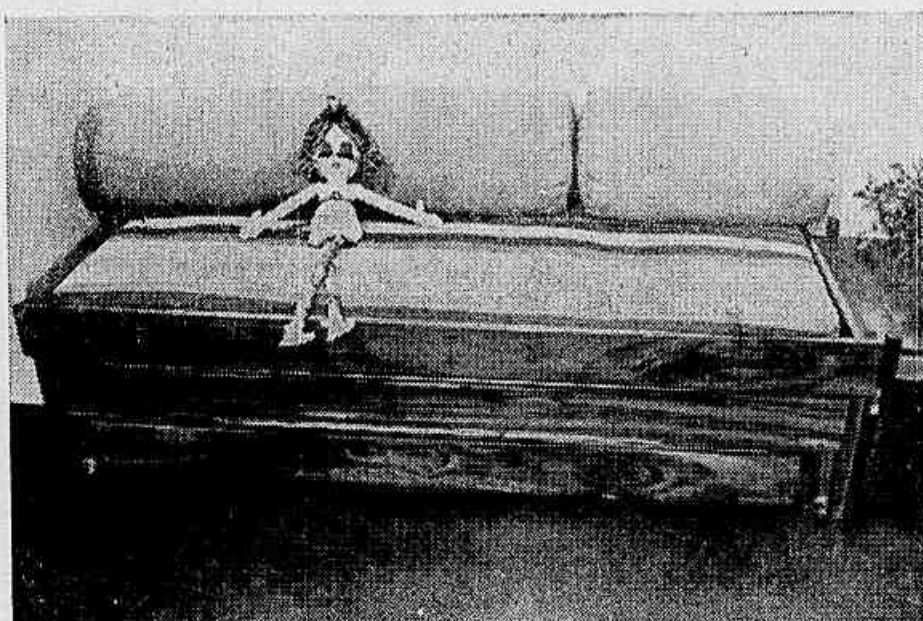
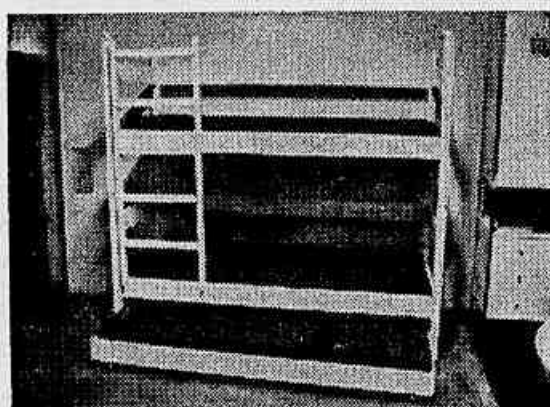
O problema é antigo mas ainda continua: há sempre mais pessoas do que o espaço comporta e na hora de dormir não se sabe em que lugar colocar mais uma cama.

Visando solucionar essa situação é que algumas lojas de móveis fabricam os beliches e triliches (e quantos liches se quiser), a fim de proporcionar a várias pessoas, num mesmo quarto, um sono tranquilo, como se estivessem em sua própria cama, única e absoluta. Com colchões de espuma ortopédica e estrutura de madeira (que pode ser laqueada ou não), êles vão sendo encaixados um em cima do outro até a altura que se desejar. Também no estilo da bicama se chega a tri com aquêle processo de uma cama saindo debaixo da outra, puxada por rodinhas.

AS ALTERNATIVAS

Dada a extrema versatilidade de um beliche, pode-se ir de um sofá, a uma bicama, a um triliche e a quantos liches comportar um ambiente. A segurança e a firmeza dêsse móvel já foram testadas e de um resultado positivo êle partiu para ser uma peça com várias independentes. Ao se deitar num beliche a pessoa se sente na sua própria cama e, como esta, poderá ter um colchão de espuma ortopédica ou de crina e algodão: a altura ideal será de 7 cm. Servindo tanto para criança como para adulto, o beliche deverá ser laqueado para a primeira, enquanto para o segundo o indicado será a madeira encerada, isto é, tudo é uma questão de mais ou menos infantilidade.

Com relação à arrumação do quarto com as várias camas conjugadas, ela se tornará mais fácil a partir do momento em que sobrar mais espaço. E' aconselhável que se coloque junto ao beliche uma mesinha com iluminária pendente, um armário com duas portas e mais uma caixa para guardar brinquedos, no caso de um quarto de criança. No de adulto substitui-se essa caixa por uma estante pequena e embutida. Quadros serão indispensáveis para o toque decorativo de ambos, variando apenas os motivos: indo da mais pura ingenuidade ao que há de mais complexo em arte abstrata.

Assim como são dois os tipos de beliche (para cima ou para baixo), os preços variam também em duas faixas: para o móvel que se desdobra para baixo a média é de NCr$ 300,00 a NCr$ 500,00, sendo levado em conta o tamanho dos leitos: o normal é 2,06m x 0,82m para adulto e 1,86m x 0,82m para criança. O beliche que se vai formando para cima pode chegar a custar NCr$ 1 000,00, dependendo do número de leitos, dos colchões (cada um é NCr$ 190,00) e da escada, pois cada peça do móvel leva um preço.

Triliche em madeira encerada: seu processo de encaixe é para baixo com deslizamento de rodinhas. Três almofadões de efeito decorativo e colchões de crina e algodão

O beliche que pode ser quantos liches se desejar: como encaixamento para cima, a primeira cama é de rodinhas. Madeira laqueada e colchão de espuma ortopédica. A escadinha é sobressalente

Boa escolha, boa casa

Partir ao encontro da casa ou do apartamento que realmente convém, e que atenda aos desejos, às esperanças, às necessidades da família, é, hoje, uma grande aventura. Difícil de encontrar, às vêzes, por inadvertência, por um entusiasmo fácil, por uma pressa compulsória (ou não), encontra-se a maravilha, que depois da primeira semana de habitada não funciona.

Quando encontrar o seu apartamento ideal, ou a sua casa-maravilha, faça a si mesma essas perguntas. E, a partir delas, outras mais, que lhe venham à cabeça. Com calma, raciocinando a frio.

● Saio muito. Portanto, o apartamento de fundos não me deprime. Ou deprime?

● Saio pouco. Não seria melhor um de frente?

● Apartamento de bloco de meio é deprimente. Aguento morar nêle, colocando uma cortina pesada, mas muito alegre, que estará sempre fechada, funcionando de **panneau**? Mesmo pondo na sala e nos quartos muito **calor**, aguento viver sem a luz do sol e a vista do céu?

● O sol bate de manhã, no verão? Seria o ideal. Ou o sol incide na peça mais usada pela família justamente nas tardes sufocantes do comêço do ano?

● Em caso de cobertura ou último andar: os incineradores jogam "cheiro de fumaça", devido aos ventos do local, justamente nesse apartamento?

● Hoje é um dia escuro, chuvoso. O apartamento me parece escuro. Não deveria voltar num dia mais claro para ver se êle melhora ou se é assim mesmo, escuro?

● Há uma varanda. O quê poderei fazer nela? Dá para funcionar como mais uma peça do apartamento? Ou será invadida pela água da chuva?

● E os vizinhos, que gênero de moradores habitará êsse prédio?

● Há falta dágua nessa zona? E' importante, o porteiro deve saber.

● E garagem? O prédio tem? Por perto existe uma para alugar? A quanto?

● Há comércio perto? Que tipo de comércio?

● A noite é barulhento? O barulho perturbará o sono das crianças?

● Os meus móveis vão entrar com facilidade pelas portas (ou pelas janelas)?; Vão se adaptar às peças?

● Qual deverá ser a incidência de roubos nessa rua? Será que há ladrão?

● E policiamento noturno, particular?

● Aqui será úmido? Muito úmido?

● Haverá necessidade de grades?

● Se houver jardim: o que poderei fazer neste jardim? Plantar o quê? Uma pequena horta, talvez? Que tipo de plantas?

● Haverá condições de fazer novas e pequenas obras adicionais? O Govêrno permite?

● Há facilidade de conduções coletivas?

● Há ponto de táxis nas imediações?

● Quando chove, será que esta rua enche?

● Pintando estas paredes, como ficará o apartamento?

● Na cozinha: minha geladeira dará dentro dela?

● E quarto de empregada? Há? Que posso fazer dentro dêle, além de instalar a doméstica?

● Como vou poder resolver, do ponto-de-vista de decoração, o problema destas basculantes horrorosas, ou destas sancas fora de moda? Será que posso retirá-las? Vou gastar muito dinheiro?

● Onde é a entrada de serviço? Fica muito perto da social? Há promiscuidade nos corredores?

● Os corredores de serviço do prédio são limpos?

● No contexto da zona, da região, do bairro, da cidade? Este terreno, esta casa, êste apartamento, terão condições de valorização?

A vovó quer sombra e água fresca

Talvez não seja exagêro afirmar isso. Quem não gosta de um canto para si, onde a indispensável solidão e ordem trazem confôrto e paz depois de um dia atribulado?

Se até quem ainda não chegou aos trinta imagina assim um quarto verdadeiramente aconchegante, o que espera a avó que temos em casa, seja ela **boa-praça** ou não?

Primeiro deve-se levar em conta que qualquer pessoa já na faixa 60-70 anos torna-se mais exigente e suscetível a manias: contentemo-la, pois.

Mesmo que o quarto de vovó não seja espaçoso — que não quer dizer que ela não necessite de um, apenas por já ser velha — deve, de saída, ser um aposento claro e arejado, com uma bela janela onde o sol das sete da manhã, hora em que ela se levanta, possa bater e deixar uma réstia de luz em todo o quarto. O que, inclusive, será bom para a saúde.

Chão atapetado, preferivelmente: não haverá perigo de escorregões e o aspirador uma vez por semana — se fôr o caso — limpará o pó em poucos minutos.

Nada de camas altas e, se possível, ela deverá ser bem larga, onde a vovó possa ler confortàvelmente, costurar ou fazer tricô, recostada na cabeceira.

Colchões de molas não fazem bem à coluna de pessoas idosas nem de crianças: escolha um anatômico, de crina pura ou forrado com leve camada de espuma.

CADEIRA DE BALANÇO É FUNDAMENTAL

Por favor, que a cadeira de balanço não fique de fora, ou pelo menos, seja substituída por uma bergère macia, de fazenda estampada, com muitas almofadas para encôsto ou uma poltrona de espaldar alto, de couro, com com cabeceira almofadada.

Balançando-se, sentada, a vovó passará as tardes; costurando, batendo papo com os netos ou as amigas, arrumando sua caixa de costura ou fazendo tricô.

Para essas horas da tarde, geralmente, vovó quererá uma manta colorida, para pôr nos pés, ou um xale de lã. A seu lado, sua caixa de costura, ou uma cestinha de vime, com todo o seu material de tricô, suas linhas e agulhas. Pode ser uma caixinha quadrada, ou redonda, tão bonitas, que poderá ficar ao lado da cadeira, como elemento decorativo.

Armário, embutido ou não, com muitas prateleiras, gavetas, e espaço para suas muitas caixinhas e guardados. Preferivelmente, um armário de altura média, para que vovó não suba em banquinhos e cadeiras.

Quadros — poucos, porque vovó, a não ser que se trate de uma colecionadora, não gostará da euforia de quadros, gravuras e **posters** de uma sala ou quarto de jovens — com paisagens, naturezas mortas, marinhas, alguns primitivos, de côres suaves. E deixe que ela pendure seus retratos de família, tão gratos ao coração.

Se a vovó fôr uma velhinha agitada, a televisão para as novelas será boa lembrança. Ou quem sabe, uma eletrola portátil, o rádio de pilha para a cabeceira também não faria mal se ela quiser, evidentemente.

Depois de ter um quarto segundo seu desejo, isso de nada adiantará se faltar a colaboração da família, barulho constante, idas e vindas ao quarto da vovó, quando ela quer descansar, ou total indiferença para com sua pessoa — o que é pior — não surtirão efeito, se a vovó se sentir infeliz, mesmo morando num quarto confortável e bonito.

Iluminação: um princípio dos mais claros

Basta que se diga que 80% da nossa percepção do mundo se faz através da visão, para se ter idéia da importância da luz ou da iluminação de uma casa.

Ao cuidar da iluminação, dois princípios devem ser levados em conta: que a luz seja bem distribuída, isto é, uma determinada quantidade de luz para cada ambiente, e que o elemento utilizado para iluminar, abajur, luminária ou aplique, esteja em harmonia com os demais elementos da decoração.

PARA A SALA

A sala merece especial atenção, já que é o local onde a família se reúne, recebe os amigos, faz as refeições, no caso mais comum de sala única.

Existe uma regra matemática para determinar o número certo de lâmpadas para a iluminação correta de uma sala: um mínimo de 10 watts por metro quadrado. As lâmpadas encontradas no mercado são de 15, 25, 40, 60, 100 e 150 watts; assim sendo é só lembrar o tempo de colégio e fazer contas. Uma sala de 6m x 5m tem 30m2, logo deverá ser iluminada por 300 watts; se se escolhem lâmpadas de 60w, é preciso ter cinco delas, distribuídas à vontade; se no entanto se prefere lâmpadas de 100w, três delas serão suficientes.

Uma vez estabelecida a regra, a disposição destas lâmpadas segue um critério todo pessoal, sempre de acôrdo com a decoração, sofá, poltronas, mesinhas, tapêtes, etc.

Atualmente, uma luminária central, no teto, raras vêzes é colocada numa sala de estar; quase tôda a iluminação da sala é feita indiretamente, através de abajures laterais ao sofá, ou harmoniosamente espalhados, de pé ou de mesa. Nos centros de conversação recomenda-se luz suave; para a televisão, aconselha-se uma lâmpada colocada atrás do aparelho.

Já na sala de jantar, ainda que não seja uma sala mas apenas um recanto, a luz direta sôbre a mesa de refeições é indispensável; o estilo escolhido fica a gôsto individual, o importante é que a iluminação seja suavemente espalhada no ambiente e mais intensa sôbre a mesa.

DO QUARTO À COZINHA, CUIDADO

Nos quartos deve-se sempre ter um abajur na mesinha de cabeceira; a leitura na cama, hábito que já causou sérias desavenças conjugais, hoje não é mais problema, pois existem lâmpadas especiais para serem colocadas nos livros. Uma luminária central finaliza a iluminação, a não ser nos quartos de criança, que podem ainda ter pequenas lâmpadas especiais que permanecem acesas durante a noite.

Cozinha e banheiro pedem cuidados especiais, quando se pensa em luz. O ideal seria tê-los naturalmente iluminados, o que é cada vez mais raro nas modernas construções.

Uma cozinha bem iluminada, com luz corretamente distribuída, proporciona enormes vantagens: as tarefas se tornam mais fáceis e rápidas, uma atmosfera de extrema limpeza é ressaltada. Aconselháveis são as lâmpadas fluorescentes, distribuídas no seguinte esquema: uma ou duas no teto, em posição central, uma sôbre o fogão e outra sôbre a pia.

No banheiro, que deve ser todo iluminado com intensidade, o mesmo esquema de iluminação central e suplementar é repetido. Além da luz do teto, lâmpadas devem ser colocadas dos lados do espelho, que é lugar de fazer barba e quase sempre é também lugar de maquilagem. Assim não haverá sombras que incomodem ou possam distorcer as côres, dando ao rosto aparências ilusórias.

NO ESCRITÓRIO, MAIOR ATENÇÃO

O local de estudo — seja um escritório completo para os mais afortunados, seja apenas uma mesa, colocada no quarto — pede iluminação quase cientificamente dosada e distribuída. As posições corretas para a colocação de um abajur especial para o trabalho são apenas duas: à esquerda da pessoa que vai escrever, ler ou desenhar, ou em frente a ela. No primeiro caso a base do abajur deverá estar a 40cm do livro ou caderno, e no segundo, a 25cm da borda da mesa.

Abajur de pé, em cromo opaco, com altura regulável, que vai de 1,15m até 1,80m; deve ser utilizado com uma lâmpada de 100 watts numa sala, quarto ou escritório em que se harmonize com o resto da decoração

Acendendo as luzes

Os recursos são muitos para quem pensa em iluminar a casa. A indústria nacional já apresenta uma variedade bem grande de abajures, de pé ou de mesa, de linhas modernas e tradicionais, assim como luminárias e apliques, do bronze trabalhado ao acrílico mais colorido.

A escolha de um ou outro estilo depende dos elementos já utilizados na decoração, embora num ambiente moderno vá bem uma luminária tipo lampião.

DENTRO DE CASA

A decoradora Leni Pupe tem em sua casa, logo à entrada, um poste antigo; para ela a iluminação da entrada é fundamental, deve dar uma sensação de boas-vindas, sem ser excessiva. Na sala, melhor ainda, é a iluminação indireta, um par de abajures nas mesinhas laterais de um sofá, um abajur de pé a um canto ou ainda sôbre uma mesa qualquer. Sòmente para a sala de jantar a iluminação direta é necessária, sôbre a mesa. A luz deve ser forte o suficiente para que as pessoas possam comer bem. Neste caso, conforme o estilo dos móveis, a luminária será escolhida: antigos lampiões, em tamanhos e formas os mais diversos, ou lustres em ferro pintado, em aço inoxidável e em acrílico, bem como pequenos lustres de vidro pintado que seguem os desenhos industriais italianos.

Materiais como o bronze e a prata são recomendados para ambientes mais finos As opalinas vão bem em quartos de criança, e os abajures com pés de madeira ficam ótimos para quarto de casal e escritórios. Nos quartos, além de abajur nas mesa de cabeceira é necessário ter uma luminária central; um e outro devem ter estilos harmônicos.

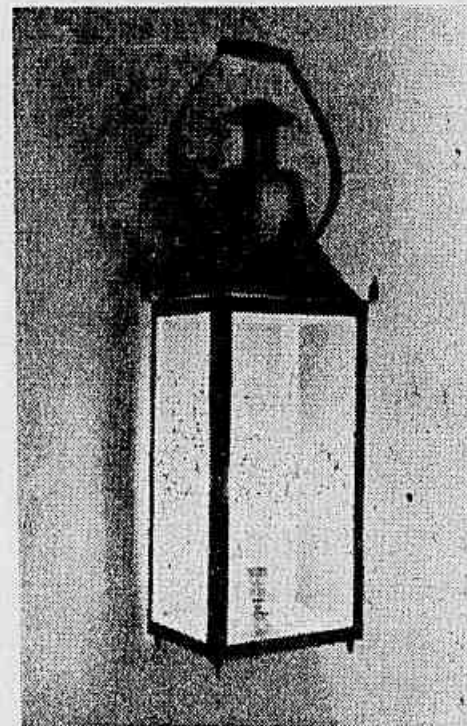
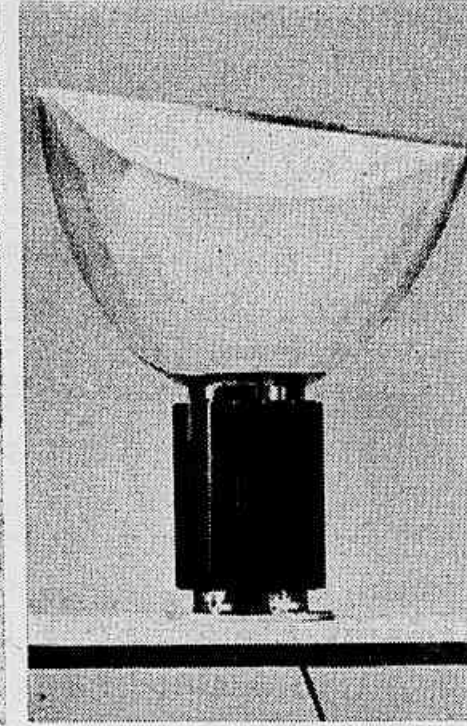
MODÈRNOS

O que tem sido feito de mais moderno em matéria de iluminação nos chega através das mostras de desenho industrial italiano, com duas características principais: utilização de materiais acessíveis e absoluta pureza de linhas.

Ferro cromado ou pintado, acrílico e cristais tipo Murano são usados em desenhos retos onde funcionalidade total é o que se deseja.

Aqui no Rio, formas e materiais semelhantes compõem as peças mais vendidas para ambientes modernos.

Até o plástico está sendo utilizado industrialmente para as luminárias mais simples, que podem ser usadas em cozinhas, banheiros e áreas de serviço.

O lampião, na entrada da casa, decora e ilumina bem. Nos ferreiros de Petrópolis encontra-se muito êste tipo de lampião antigo

Os apliques estão sendo substituídos pelas lanternas antigas, pràticamente despojadas de enfeites e com linhas puras

A base dêste abajur é um cilindro de metal cromado, revestido por um anel laqueado com verniz antitérmico. O refletor é um disco de alumínio, também laqueado, que pode assumir diversas posições

Mamãe :

"... e, agora, não pagamos mais aluguel, pois a Caixa Econômica Federal de São Paulo financiou a aquisição da nossa tão esperada casa própria, como, aliás, ela vem fazendo a milhares de trabalhadores, em todo o Estado. E é muito fácil.

Primeiro, fiz um depósito para ter direito ao empréstimo. Em seguida, escolhi uma excelente casa, num bairro para morar. Compareci, então, à Carteira de Habitação e fiquei perplexo com a rapidez e facilidade do andamento do processo. Sempre ouvi dizer que era preciso ter um bom padrinho e, mesmo assim, esperar muito tempo.

Qual nada ! Fiz tudo eu mesmo e, quando chegou a minha vez, fui chamado para receber a escritura ! Não há influências, não há burocracia. Qualquer pessoa pode fazer o que eu fiz. Diga ao Mano que procure a Agência da cidade e adquira, também, a casa dêle. É uma tranqüilidade.

A casa é muito simpática e confortável. Tem jardinzinho na frente e quintal para as crianças. E que maravilhosa emoção estar morando na nossa própria casa !

Esperamos que venha logo nos visitar. Abençoe-nos.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

- dinheiro do pôvo em benefício do pôvo -

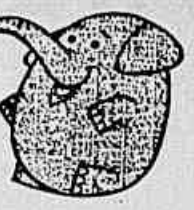
abrap s.a.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21-8-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

SENHORA chegada de Portugal se oferece para ama de leite. Tratar na rua Cosme Velho 15. (21 de agôsto de 1919)

Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

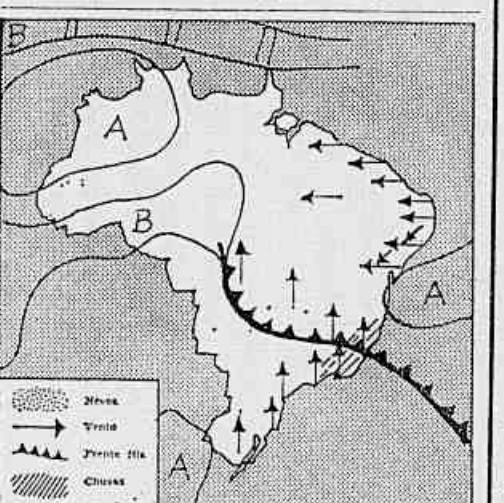
ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shopping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

Névoa — Vento — Frente fria — Chuvas

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada ao Sul de Vitória pelo litoral, extendendo-se para o interior, passando ao Sul de Minas Gerais e Goiás, já enfraquecida. Anticiclone polar com centro de 1030 MB localizado a 35º Sul e 62º Oeste. Anticiclone tropical localizado sôbre o oceano Atlântico com centro de 1018 MB a 13º Sul e 28º Oeste.
Aviso Especial — Possibilidade de formação de geadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná nas próximas 48 horas.

NO RIO

INSTÁVEL, MELHORANDO NO PERÍODO
MÁXIMA: 22.4
MÍNIMA: 15.1

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: bom com nebulosidade, ligeira instabilidade ao Norte do Estado. Temp.: estável.
Acre — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior, nublado ao Sul da Bahia. Temp.: estável. Máxima: 27.4. Mínima: 20.3.
Minas Gerais — Tempo: bom com nebulosidade ao Norte, névoa sêca à tarde, nublado ao Sul do Estado. Temperatura: em declínio ao Sul, estável ao Norte.
Espírito Santo — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: instável, melhorando no decorrer do período. Temp.: em declínio. Máxima: 22.4. Mínima: 15.1.
Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: em declínio.
São Paulo — Tempo: bom com nebulosidade no interior, nublado com 20% de possibilidade de chuva no litoral. Temperatura: em declínio. Máxima: 13.2. Mínima: 11.2.
Paraná — Tempo: nublado com nebulosidade no decorrer do período. Temp.: em declínio. Máxima: 23.0. Mínima: 16.0.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em declínio. Máxima: 15.8. Mínima: 5.4.

O SOL

NASC.: 6h14m
OCASO: 17h39m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 13h10m/0,8m e 21h/0,7m
BAIXA-MAR: 3h55m/0,4m e 17h45m/0,5m

TEMPERATURAS DE AGÔSTO

Temperaturas média, máxima e mínima, durante êste mês de agôsto (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27,5; 32,7 e 23,4); Belém (25,9; 32,2 e 21,9); São Luís (26,6; 30,6 e 23,3); Teresina (26,9; 34,7 e 19,8); Fortaleza (25,6; 31,2 e 21,3); Natal (24,6; 28,0 e 20,6); João Pessoa (23,4; 27,9 e 19,8); Recife (24,4; 27,1 e 21,8); Maceió (23,8; 26,9 e 20,8); Aracaju (24,1; 27,1 e 21,3); Salvador (23,1; 26,1 e 20,7); Vitória (21,0; 25,6 e 18,0); Rio de Janeiro (21,1; 25,1 e 18,0); Niterói (20,1; 26,5 e 14,9); São Paulo (15,8; 22,0 e 11,6); Curitiba (13,5; 20,2 e 8,1); Florianópolis (16,9; 20,4 e 14,2); Pôrto Alegre (14,6; 19,9 e 10,2); Cuiabá (24,8; 32,0 e 15,9); Belo Horizonte (18,9; 26,1 e 11,7); Goiânia (20,0; 31,1 e 10,7); Brasília (19,3; 27,3 e 12,9); Teresópolis (14,2; 21,2 e 9,8); Cabo Frio (20,6; 24,4 e 17,7); Araxá (18,7; 26,1 e 11,9); Cambuquira (17,6; 25,4 e 10,7); Poços de Caldas (15,3; 23,5 e 8,4) e Caxambu (16,3; 24,7 e 7,9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires: 10º, nublado; Bariloche (Argentina), 1º, nublado; Santiago (Chile), 16º, bom; Montevidéu, 9º, nublado; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 16º, nublado; Caracas, 23º, claro; México, 17º, nublado; San Juan, 29º, nublado; Kingston (Jamaica), 6º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 3º, nublado; Nova Iorque, 28º, claro; Washington, 30º, nublado; Chicago, 26º, sol; Los Angeles, 4º, nublado; Toronto, 20º, claro; Montreal, 21º, sol; Quebec, 19º; Tóquio, 27º, sol; Hong-Kong, 30º, sol; Bangkok, 30º, nublado; Beirute, 29º, sol; Berlim, 20º, nublado; Bruxelas, 22º, nublado; Copenhague, 25º, sol; Frankfurt, 22º, sol; Genebra, 21º, sol; Helsinque, 20º, sol; Lisboa, 32º, sol; Londres, 26º, nublado; Madri, 28º, sol; Moscou, 18º, nublado; Paris, 26º, nublado; Roma, 28º, sol; Televive, 30º, sol; Viena, 19º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Vende-se o apto. 419 Av. Gomes Freire, 788 s. q. sep. etc. Entr. NCr$ 15.500,00 prest. NCr$ 293,00. Tel. 232-5390.

ATENÇÃO — PIRES E SANTOS S.A., oferece em final constr. Rua Resende 115/23, aptos. 1 e 2 qtos., sala, etc. Inf. 231-2920 — CRECI 829.

ATENÇÃO! Conj. sala-qt. p/ 12 mil bem facils. Visitem R. Taylor n. 31 ap. 502, Lapa — T. 252-8727 — C.1568.

APARTAMENTOS conjugados quase prontos. Preço fixo a partir 9.000. Ver Resende, 198, Murilo Freitas 248-8370 — CRECI 354.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se ap. com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, preço NCr$ 17.000,00, Rua Cardeal Dom S. Leme n. 171, tratar PAR à Rua Ouvidor, 130, 9º and. Tels. 222-9435 — 232-5396 — CRECI 456.

CENTRO — R. Ubaldino Amaral, 90, ap. 707 c/ 2 qts., s., deps., pronto, cedo com pequena entrada, patre facilit., saldo 520 p/ mês. Tel. 42-7761 — CRECI 1173.

CENTRO — Vende-se no Bairro de Fátima, excelente apto. de saleta, salão c/ 25m2, 3 grandes qts. c/ 16m2, cada, dep. compl. empreg. e garagem c/ pequena entrada e o saldo em 30 meses s/ juros, ou financiamento do IPEG ou Caixa Econ. Tratar c/ Arthur, CRECI 1514 — R. México, 11, gr. 502. Tels. 222-1055 e 252-3873.

CENTRO — Vendo ótimo ap. à R. André Cavalcante, 115, ap. 406 c/ sala, quarto, banh. e coz. Sinal NCr$ 10.000,00 — Tratar tel. 222-7808 PREDIAL CANADENSE LTDA. Alvaro Alvim, 21 — Gr. 1.206/B — CRECI 1357.

CENTRO — Oportunidade. Vdo. 203, final construção, qt., sl., sep., kit., banh. Apenas 5 mil entr. Neg. urg. Ver R. Riachuelo, 222. Tratar 23-8688, 23-9201 — CRECI 558.

CENTRO — Apartamentos novos, s/ correção e s/ juros. Sala, 2 qts. coz., banh., dep. completas. NCr$ 12 000,00 de entrada. Saldo em 50 meses. Veja diariamente na Rua André Cavalcanti, 148. Tratar IMOGAP. Rua da Quitanda, 20, gr. 508. Tel. 231-3367 e 231-2534. (CRECI 203).

CENTRO — Av. Henrique Valadares, 35 — a 10 minutos da Av. Rio Branco, vendem-se apto. de sala, 2 quartos, dependencias etc. da frente e fundos. Tratar com a proprietaria na sala 205/6 — Horario das 9 às 17 horas.

CENTRO — Vendo à R. 20 Abril nº 28, apto. 607, nôvo, conjugado, sinteco, motivo viagem. Tratar local c/ proprietário.

CENTRO — Franklin Roosevelt, 39, ap. 403 — Vende-se residência ou escritório, 3 qtos., sala gde. banh. sr. dep. compl. frente PREDIAL VILA RICA — Av. Rio Branco, 185, sl. 1023 — Tel. 222-1067, R. Netto — CRECI 1593.

CENTRO — Casa vd. 2 qts., 1 sl. banh. c/ 10 000 entr., prest. s/ juros. Ver Resende 113, c/ 1 13 às 16, dom. 10 às 12. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

CENTRO — R. Carlos Carvalho — Apto. sl., banh. c/azulejo c/ fogão e pia, pint. nôvo, taco c/sinteco — Pronto p/morar — Não precisa móveis, armário compl. em fórmica — Vendo preço facilitado. Tratar marcar hora p/ver diret. c/ propr. Dr. Guimarães. Av. Almirante Barroso, 6 sala 803. Tel. 242-2990.

CENTRO — Vende-se apto. no edif. Maipú Rua de Santana, 73 sala 2 quartos, coz. banheiro e wc empregada alugado sem contrato preço 75 mil (vale 45 mil entrada 13 mil o saldo em 30 meses. mensais. Infor. Tel. 252.3270.

FATIMA — Vendo ap. sala 2 qts. banheiro em côr dep. completo tudo amplo 13 entr. resto longo prazo. Tel.: 252-8212.

GARAGEM — Vende-se vaga, na Pres. Vargas esq. Av. Passos. Prêço 12 mil. Faria. CRECI 63. Tel. 32-3180, 52-4809.

KAIC — KOSMOS — Bairro de Fátima — Rua Cardeal Dom Sebastião Leme. Vendemos baratos apartamentos de 1 qto. sep. ou s/ garagem. Alug. s/ contr. Tratar KAIC, tels. 252-2995, 231-1544, 257-8066, 257-8067 — CRECI J-72.

MARQUES HERVAL — Vdo. 35 mil à vista vazio frente Av. R. Branco 185 ap. 408. Tel. .... 28-3038. Ótimo negócio.

SANTO CRISTO — Vendo, ótimo terreno c/ 420 m2, servido p/ residência ou aps. Tel. 252-2767 — Santos, CRECI 1706.

SANTO CRISTO — Vdo. 2 casas vazias, cada 2 qts., 2 sls., coz., banh., prest. 200, s/ juros. João Cardoso 71, alt. Pedro Alves 169. Chaves local. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi, 86. Tel. ... 248-0804. CRECI 82.

VENDO urgente apartamento 910 Rua Irineu Marinho 30 junto a Rua Santana, quarto, sala, banheiro vazio. Estudo melhor oferta. Tratar de 9 as 17h. no apt. Fernandes CRECI 400 ou tel. 252-2899 Rua da Quitanda 30 sala 209.

VENDO apto. de 2 qtos. 1 sala e dependências. Rua do Resende 99 ap. 1106 — Tratar 228-6950 — 252-7250.

VENDO apto. Rua Riachuelo 414 ap. 502, 2 grandes quartos, sala etc. quarto e banheiro empregados. Chaves porteiro Tel. 256-9902, 257-4437 — 50 mil financiados.

VENDE-SE casa repouso c/ 2 qts., 2 sls., banh., côr, copa, coz., deps. empreg. varanda, piscina, perto Campo Grande c/ ônibus porta, frente Club 34. Estr. Madureira 632. Trat. c/ D. Zilda, 236-4089, troca-se p/ apartamento.

ZONA SUL

GLORIA — SANTA TERESA

APARTAMENTO na Rua da Glória 268/508 e 309. Alto luxo. Salão, 2 qts., banheiro em côr, área, dep. emp. e garagem — 70 mil. Aceitamos proposta — Ver no local e tratar 222-0536 — C. 1225 — Villela.

ATENÇÃO — Glória — Vendo lindo apto. c/ magníficas benfeitorias, 3 quartos, sala, varanda, deps. comp. empregada (todo amplo). NCr$ 80 c/ 40 entrada, saldo comb — Inf. tel.: 257-5187 — CRECI 243.

EXCELENTE apartamento sla., qtos. separados, ótima varanda, linda vista, Rua Santa Cristina, 144 apto. 406. Chaves port. — NCr$ 28 000 c/ 14 entrada, saldo 2 anos. Rosalvo Rêgo. — CRECI 1535. Tel. 256-2311.

GLORIA — Vendo o apto. 607 da Benjamim Constant, 60, vazio, c/ sala e quarto sep., coz. banheiro e telefone. Tratar c/ Reis, p/ tel.: 256-2109.

GLORIA — Vende-se aptº 406 à R. Candido Mendes 215 s/q., dependências. NCr$ 40.000,00. Ver no local tratar c/procurador telf. 242-9028.

GLORIA — Vendem-se aptos. prontos c/ 2 qtos., s/, ban., 2 áreas e coz., sem c. mon., juros e condominio. Rua Sta. Cristina, 21. Ver local. Tratar 248-2532 — CRECI 1.690.

GLORIA — Aps. quase prontos, de sala e quarto separados, banh., cozinha, deps. para empregada e garagem. Preços a partir de 47 300, c/ .... 6 300,00 de entrada, duas pequenas parcelas a combinar e o saldo em prest. de 390,00. Prédio sôbre pilotis, acabamento esmerado e c/ muito bom gôsto. Obra c/ o sêlo de garanta SERVENCO. Ver até 18 horas na Rua Benjamin Constant, 66. Vendas: Pan-Imóveis. Rua do México, 119, gr. 801 — Tels. 252.5256 e 222-3032. CRECI J-308.

GLORIA — Vendo ap. 1 215 c/peq. sala, 2 qts., c/arm. emb. banh. e coz. NCr$ 40 mil. c/ 50% entrada — Ver c/port. — Darci Rua Augusto Severo, 306. Tratar c/Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 222-6128.

GLORIA — Rua Candido Mendes 164, ap. 201. Vdo. apto. 2 qtos e dep. completas. Ver diariamente c/ porteiro. Tratar Tel.: 242-9599 — CRECI J-473.

GLORIA — STA. TERESA. Rua Sta. Cristina, vendo casa desocupada, cinco quartos, três salas, dependências, terreno de 1 800m2 própria para clínica ou colégios. Base NCr$ 180 000,00 com 50% em dois anos. Av. Alte. Barroso 6 s/1308. Tel. 252-3227 (CRECI 1741) M. Ester.

KAIC KOSMOS — Gloria. Rua Candido Mendes 76/84. Vende-se ótimo ap. 1a. locação, sala 2 qtos., banh., coz., dep. área c/ tanque. 106 m2. Ver no local o apto 802 de frente. Tratar KAIC, tels.: 252-2992, ... 231-1544, 257-8066 e 257-8067 — CRECI J-72.

RUA CONDE LAGE, 22 apto. 1212. Vendo ap. sala, qto. conj. mais 1 quarto, coz., ban. vista mar a 5 min. centro. 35 mil a vista ou 40 mil financ. Chaves no 1113. Tratar telefone 235-0035 — Félix.

SANTA TERESA — Vdo. vazio. Ap. sala, 2 qts. saleta, coz., ban. area c/ tanq. Ver Rua Prefeito João Felipe 571/301. Chaves 201. 8 000 — Sinal 7 000 combinar 36 prest. 500,00 s/ j. s/ cond. Trat. Sr. Daci — 231-1204 248-9840.

SANTA TERESA — Vende-se ap. 209 c/ 2 q. sl., cozinha, banh. dep. empr. Ver local R. Santa Cristina, 144. Tratar RIOPOLIS IMOBILIARIA S. A. A. MAGALHAES. CRECI 895. T. 232-7726 e 232-2896.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — R. Pedro Américo, 314/301, sl., qº separado, coz., banh. Ver local — Inf. 232-6006. CRECI 1439.

APARTAMENTO — Vendo s. e q. separados à Rua do Catete n. 214 ap. 1 113 Base: 30.000,00 com 500, de sinal e restante em 30 meses. Tratar no local.

APARTAMENTO — 2 quartos, Rua Conde Baependi, 127/501, vazio, frente, vende-se, facilita-se com o proprietário.

APARTAMENTO — Vendo, melhor oferta, ótimo, de frente, vazio, muito claro, c/varanda, saleta, excelente sala, banheiro e cozinha. Ver c/ o porteiro o aptº 601 da Rua Senador Correia, nº 33. Tratar 222-5952.

APT. na Av. Osvaldo Cruz, de frente, andar alto, com 3 quartos, 2 banheiros, garagem, em final de construção. Falar ao proprietário fone 252-4307.

APARTAMENTOS NO CATETE — Rua Silveira Martins n. 110 — Sala, 1 qto. separados, coz., banh. frente — entrega em 30 dias — Entrada única de NCr$ 6 075,00 e NCr$ 599,00 mensais sem juros, sem parcelas intermediarias e sem correção monetaria — Ver no local com Srs. Neves ou Oliveira e tratar na Av. Graça Aranha n. 174 — sala 516 — Tels. .... 242-5206 e 252-0866 — CRECI n. 1 160.

A VENDA R. Honorio de Barros 18/502 ed. de categoria ap. sala c/ jard. de inverno 2 qts. copa deps. comp. f/ peças de frente sinteco chav. port. s. 35 rest. a combinar T. ... 52-8351 52-0982 CRECI 1294 Dr Lisboa.

APARTAMENTO VAZIO, pronto de cobertura c/ ampla sala, 2 qtos., coz. banh. qto. e WC de empregada, área c/ tasque — Entrada única de NCr$ .... 19 600,00 — Parte facilitada em 4 anos e prest. mensais de NCr$ 980,00 sem juros, sem correção monetária — Rua Senador Vergueiro n.º 238 apto. C-03 — Ver n/local c/ porteiro e tratar à Av. Graça Aranha, 174 s/516 tels. 242-5206 e .. 252-0866 CRECI 1160.

ATENÇÃO — Duplex — Cobertura 1a. loc. 330 m2, 3 qt, 3 banh. côr, 2 salões (48m) 2 qt. emp. e garagem. Uma beleza. — Ver Av. Osvaldo Cruz 139. IMOB. CAJUTI 232-6006 — CRECI 1 439 (Ac. apt. menor parte pagto.).

APARTAMENTO 504 em construção na Rua Correa Dutra, 11, com alvenaria pronta e cota do terreno paga, de quarto, salão, coz. e dep. completas — passo com NCr$ 5 000,00 entrada e 60 prest. de NCr$ 270,00 ou NCr$ 13 000,00 a vista. Ja paguei NCr$ 18 000,00 tels. ... 222-8751 e 242-0900 CRECI 1399 Cavalcante.

AVENIDA Osv. Cruz ótimo Apartamento c/ 2 sals. 3 qts. banh. varanda, copa, coz. emp. etc. Preço 120 mil comb. Estudo ofertas. Para ver, tratar c/ GINA, R. Ouvidor, 183 sl 506. Tel.: 243-4205 ou 245-6951. Creci 1770.

CATETE — Vende-se ap. de frente, quarto, sala e demais dep. 10 000,00 de entrada e saldo financiado sem juros e correção. Rua Pedro Américo, 314 apto 301.

CATETE — Sl. qt. sep. b. copa-coz. area, vazio. Preço cond. p/ vender. Inf. SOIMAR — Copac. 750/705. Depto. de Vendas — 257-9919/236-4736 — C. 409.

CATETE — Apto. vaz., qto. sla. coz. banh. varanda, pintura nova, compre hoje more amanhã, vdo. apenas 10 mil entr., saldo 300 s/ juros. Ver R. Santo Amaro, 184, apto. 405. Tr. R. Plinio Oliveira, 103, 1.º and. Penha. C/ João, Tel. 230-9037 — Chaves porteiro.

CATETE — Vendo predio na Rua Catete c/ loja e um pavimento livre de desapropriação. Tratar Tel.: 252-4263. CRECI 1432.

CATETE — Vendo apto. 2 q. 2 s. arm. emb. pint. e sinteco novo. P. 60 000. Entrada 15 000 rest. 45 meses. Ver R. Pedro Américo 244 apto. 409 c/ porteiro. Tratar R. Goiás 104 — Eng. de Dentro, proprietário.

CATETE, Flamengo — Vendo apto. c/ vest. sala e quarto separados, banh. coz. área serviço. Sinal NCr$ 15 000,00 — Saldo financ. 30 meses c/ juros. Visitas diàriamente das 14 às 17 horas — R. Correia Dutra, 99 c/ prop. Sr. José.

FLAMENGO — Cobertura, vendo hall, s., q., c., b., garagem e área. Ver dia todo. R. Dois Dezembro, 73. C-01. 222-6599.

FLAMENGO — Andar baixo, sossegado, de frente, com todo confôrto, vende-se ap. c/ sala, 3 quartos, dois banh. em cor, dep. emp. e garagem. Tratar: Tel. 256-5723.

FLAMENGO — Vendo magnífico apto. 1a. locação c/ salão, 3 qts. c/ armarios, copazinha sala, de almoço, 2 banh. sociais pintura a oleo e garagem Rua Silveira Martins 62. Chaves na portaria. Tratar Rua México 90/505. Tels. 242-2424 e ... 232-1024 Godinho CRECI 1159.

FLAMENGO — Vdo. otimo apto. c/ 270 m2. real, elev. privat. 2 sls., parq. paulist. 4 grand. qts., gal. copa, coz., garagem, cond. salão de festa, telef. — 163.000 c/ 103.000 sinal e ... 60.000 em 12 meses, para visita tel. 232-9212 — CRECI 613.

FLAMENGO — Marques de Abrantes, 138, ap. 802. Chaves c/ porteiro, salão, 3 qts. c/ arm. banh., copa-coz., dep. comp. emp. Garagem. NCr$ 95.000, financiados, 236-5488 e 257-5044 — C. 1813.

FLAMENGO — Marques de Abrantes, sala, 2 qts., coz., banheiro, depend. comp. emp., g. área de serv. NCr$ 63.000 financiados. Tratar 257-5044 e 236-5488 — C. 1813.

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 98, apto. de 2 salas, 2 qtos., e deps., área de 95m2. Entrega imediata. Preço NCr$ 80 000,00 s/ juros em 2 anos. Ver no local apto. 310, Bloco 4. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aptos. por andar. Inf. Pan Imóveis Rua México, 119 gr. 801 — Tels. 222-3032 — 252-5256. CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se vazio apto. 903 R. Marquês Abrantes, 119, sala, 3 qts. deps. compls. empr. NCr$ 80 000 à vista. Ver local. Tel. 243-3669. CRECI 660.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro 93 — Vendo ap. 206 de frente 1a. locação c/ 2 qtos. sala coz. banh. social dep. empreg. e garag. 26 m c/ 12 e o restante a combinar. Ver e tratar diàriamente no local c/ o proprietário.

FLAMENGO — Para entrega imediata, aps. novos, c/ 2 qts., sala, banh., coz., dep. empreg. área c/ tanque. Apenas 2 p/ andar, sobre pilotis. Fachada em pastilhas. Entr. desde 23 980, e o saldo financiado em 36 meses, sem juros, sem parcelas e sem correção monetária. Ver diàriamente à R. Dois de Dezembro, 110 c/ corretor — VENDAS EXCLUSIVAS — WALDEMAR DONATO — T. 243-8000 e 243-8700 — CRECI 5.

FLAMENGO — Vendo ap. 1a. locação, sl., 2 qts., e dep. comp. R. Buarque Macedo, 43, ap. 704 proprietário tel. 225-0766.

FLAMENGO — Vendo apto. conjugado pintado c/ sinteco Rua Alm. Tamandaré 41 apto 120 prop. tel. 225-3263.

FLAMENGO — Ap. vazio, c/ 2 qts., sala, coz., banh. grande área, dep. compl. empreg. Predio de luxo. Vende-se à Rua Honorio de Barros, quase esq. Av. Osvaldo Cruz. Preço 55 mil entrada 40 mil, prest. 800 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96, loja. Largo da Penha — Tels.: 230-5489, 230-7558 e ... 91-2335 — CRECI 1273.

FLAMENGO — Praia, 750m2, — 12.º andar. O mais luxuoso e moderno até agora idealizado, em final de construção. Salão, j. inv., sala íntima, sala jantar, 5 qtos., 4 banhs. socs., copa, coz., 3 qtos emp. 2 garagens. Visitas 236-7055 ou ... 237-2168. CRECI 1235.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 96. Edifício em final de construção. Apartamento de saleta, quarto separado, banheiro, boa cozinha, área de serviço com tanque, quarto e WC de empregada, fachada em pastilhas. Preço de ocasião. Ver no local e tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli (CRECI J-11 — 209). Rua do Carmo, 17 — 2º andar. Tels. 231-2677 e 231-1546.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz, 96. De frente, andar alto. Magnífica vista, 2 salas, 2 quartos, 2 banheiros, dependências completas, inclusive garagem. Entrega em poucos meses. Fachada em pastilhas. Elevadores já funcionando. Preço e condições de ocasião. Ver no local e tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli — CRECI J-11 — 209. — Rua do Carmo 17, 2º andar. Telefones 231-2677 e 231-1546.

FLAMENGO — Morro da Viuva — Apartamento de alto luxo. Edifício aristocrático. Um por andar. Fachada em marmore. Esquadrias de alumínio, salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa, cozinha, 3 quartos de empregada 550m2 de area — CLC — Companhia Lancadora de Condominios. Responsável: Giusto Morelli CRECI J-11 — 209 — Rua do Carmo, 17, 2º andar. Telefones: 231-2677 e 231-1546.

FLAMENGO — Av. Osvaldo Cruz 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e garagem. Um por andar. Linda vista. Preço e condições de ocasião — Tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli — CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo, 17, 2º andar. — Tels.: 231-2677 e 231-1546.

FLAMENGO OU LARANJEIRAS — Compro apt. à vista, para meu uso, salão, 3 qs., garagem, em ed. nôvo, sem intermediários e sem lojas. Tels. 242-7173 e 225-9369. Sr. Reis.

FLAMENGO — Vendo ap. com sl. e qt. grande. Bento Lisboa, 63/804. 20 mil entr. Ver c/ zelador. Tratar 46-2392 Clovis — CRECI 914.

FLAMENGO — Vende-se apto. conj. grande. Rua Paissandu 162. Preço 28 mil nov. c/ 10 m² nov. Trat. A. MAGALHAES. CRECI 895 — T. 232-7726 e ... 232-2896.

FLAMENGO — Vendo 2 amplos salões 4 qts. 2 banh. sociais demais dep. compl. Com vista para Atêrro. Facilitado. Tel. 257-2392. CRECI 41.

FLAMENGO — Luxo, 180 m2 — Vendo apto. de salão, 3 qtos., 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aptos. por andar. Todos de frente. Vista para o mar. Preço 175 000,00. Pag. em 18 meses. Ver até 18 hs. Rua Cruz Lima, 20. Pan-Imóveis. R. México, 119, gr. 801. Telefones 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Magníficos aps. de sala, 2 qts. deps. e garagem em uma das melhores ruas do bairro. Rua Coelho Neto, 36, bem em frente ao Fluminense. Preços a partir de 65 300,00 c/ apenas 6 540,00 de entrada e o saldo em 58 meses. Obra já em alvenaria c/ o sêlo de garantia SERVENCO — Informações e plantas no local. Rua Coelho Neto, 36, diariamente até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 252-5256 e 222.3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 40, ap. 602. Vende-se 240m2 de área constr. Grande sala, living, saleta, var. de inv., 4 dorms., sendo 1 duplex, 2 banhs. sociais em côr, 2 qts. emps. área coz., etc. Vista maravilhosa, 1 ap. por and. Ver no local e tratar à Av. Pres. Vargas, 446, 16.º, conj. 1 603 — Tel.: 223-9177 — CRECI 1 017.

FLAMENGO — No ponto mais aristocrático — Av. Osvaldo Cruz, n.º 112 — Aps. de sala, 2 quartos, dependências completas — Garagem. Edifício sôbre pilotis, esquadrias de alumínio (Fichet), elevadores Atlas. Entrega em 15 meses com 30 meses para pagar (sem correção monetária). Preços excepcionais, desde NCr$ 46 000,00. Incorporação — Construção — Vendas — CONSTRUTORA SANTA ISABEL LTDA. — Av. Graça Aranha, n.º 326 — 10.º e 11.º ands. Telefones 252-9929 e 222-3419. CRECI 384 — Atendimento no local de 9 às 21 horas.

FLAMENGO — Aps. prontos de sala, 2 qts., deps. e garagem. Entrada de 15 000,00 facilitada e o saldo totalmente financ. pela Copeg em prest. de 537,00 (muito inferior a um aluguel). Entreg imediata. Ver diariamente no local. Rua Correia Dutra, 119, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis, gr. 801. Telefones 252-5256 e 222.3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Otimo emprêgo de capital. Aps. de sala, 1 ou 2 qts. deps. e garagem. Com 3 900,00 de entrada e prest. de 287,00 você compra já na 4a. laje um ap. na Rua Correia Dutra, 117. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Informações e planta no local, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 118, gr. 801. Telefones 252.5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Cobertura — Av. Osvaldo Cruz, 112 — Salão, c/ grande terraço, 2 quartos, dependências completas, garagem. Edifício s/ pilotis c/ acabamento de luxo. Alvenaria iniciada. Entrega em 15 meses. Incorporação. Construção — Vendas — CONSTRUTORA SANTA ISABEL LTDA. — Av. Graça Aranha, 326, 10.º e 11.º ands. Telefones 252-9929 e 222-3419. Creci 384 — Atendimento no local de 9 às 21 horas.

FLAMENGO — Aps. quase prontos, de salão, 2 qts. banh., coz., dep. e garagem. Prédio sôbre pilotis, em centro de terreno. Todos os aps. claros e ventilados. Preço a partir de 68 000,00 pagamento muito facilitado. Construção c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local a Rua Paissandu, 191 até 18 hs. Vendas: Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 252.5256 e 22-3032. CRECI J-308.

HELDER MADAIL — Imóveis Ltda. CRECI 748 vendo vazio c/ ou s/ mov. 1a. loc. ap. 727 do L. Machado 29 c/ sl. e q sep. visitas c/ hora marcada Tel. 223-4049 e 243-6512.

KAIC — KOSMOS — Flamengo — Av. Rui Barbosa, alto luxo. Apenas 2 p/ andar, 1a. locação, c/ living, 4 qtos., 2 banhs. sociais, lavabo, copa, coz., sl. de jantar, 2 qts. empreg., garagem, 300 m2. Tratar KAIC, telefones 252-2995, 231-1544 257-8066 e 257-8067. CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Flamengo — Rua Conde de Baependi 4. Vende-se baratíssimo ao 1.º que chegar, grande ap. 160 m2, apenas 2 p/ andar, c/ salão, sl. jantar, hall, social, 3 qtos., dep. compl. empreg. área serviço. Alug. s/ contr. Apenas 60 000 financ. Tratar KAIC — Tels.: 252-2995, 231-1544, ... 257-8066 e 257-8067 — CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Flamengo. Rua Marques de Abrantes 189, ap. 201. Pronta entrega. Vendemos ótimo apto. c/ sl., jr. inv. 3 qts., 2 banhs., copa-coz. dep. empreg. garagem. 90 000 c/ .. 50% entr. saldo 2 anos. Ver local. Tratar KAIC, tels. ... 231-1544, 252-2995, 257-8066 e 257-8067. CRECI J-72.

LUXO — 2 por andar — Frente. Hall, sala de visitas — Salão — 3 varandas — 3 qts. sinteco — demais depend. 100 mil à vista. Dispenso intermediários. Rua S. Salvador, 29 apto. 301.

PRECISO de vários aptos. vazio e alugado, de 1, 2, 3 e 4 qts. conj. sem desp. vsa. Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo, Glória. Resolvo em 15 dias. P. Vargas, 590, sl. 706, 2435924. C. 644.

PAISSANDU — Vendo ótimo apto. c/ sala 2 qtos. demais dep. vaga garagem predio novo preço 60 mil a combinar detalhes Catete 314 sobrado Sr. Trino tel. 25-9705 25-9490 CRECI 1285 aceito imovel para vender.

RUI BARBOSA 480, apto. 1001. Alto luxo. Vista panoramica. — 300m2. Predio acab. constr. Preço excepcional de 320 mil em 10 meses. Tratar PLANAL. Tel. 227-4067. CRECI J-184.

RUA SILVEIRA MARTINS. Negócio ocasião. Vendo p/ 25 mil c/ 10 entr. Apto. frente, sala e qto. separado, coz. banh. — Tel 242-5661. F. NOGUEIRA — CRECI 50.

SENADOR VERGUEIRO, 98 apto. 409 — Vendo à vista conjugado grande c/ separac. c/ alg. mob. e gelad. Ver e tratar no local.

SENADOR VERGUEIRO 147 ap. 603 — Vendo com salão, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências, garagem. Telefones 225-8788 e 225-8409.

SALA — 2 quartos — banh. coz. — dep. emp., só 4 por andar, em ed. de luxo. NCr$ 48 000,00 com NCr$ 35 000,00 de sinal e o saldo a combinar. Ver de 2a. a 6a.-feira, na parte da manhã. Rua Honório de Barros, 27, ap. 303. Chaves c/ proprietário ap. 501. Tratar Edifício Avenida Central sala 608. Tel. 252-7013, J. P. MIRANDA — CRECI 288.

SALA — 2 qtºs. à Rua Pedro Américo, 110 aptº 1006 — Ver local — Tratar JAYME FARBIARZ e JOÃO BREVES — CRECI 255 e 1397 — Tels. 231-1011 e 231-0881.

SENADOR VERGUEIRO, 73 — Vendo aps. c/ 168 m2, 150 mil c/ 50 mil ent. Inf. 237-6023 — CRECI 1104.

SENADOR VERGUEIRO, 148, ap. 907 — 1a. locação luxo sl., qt. sep., j. inv., banh. côr, amplas deps., área c/ inst. máq. lavar garagem, salão festa pilotis. Financ. 236-5882.

VENDE-SE apto. fte., c/2 qts., sl., coz., qto. emp., gar., R. 2 de Dezembro 62/801, 60,000 c/50% sinal, rest. comb.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

APARTAMENTO — R. Laranjeiras 529/808. Qt. sl. conjug., arm. embut. vazio, pintado. Entr. ... NCr$ 5 000, saldo financ. Ver 15 às 19 hs hoje.

APARTAMENTOS — Vendem-se c/ acabamento luxo, cobertura C-01 duplex 801 e 802 final construção a R. Gal. Glicerio 71 Ver c/ Wilson. Detalhes c/ Faria CRECI 63 fone 257-3297 e ..... 52-4809.

APARTAMENTO, 1a. loc., frente, de sala, 2 quartos, dep. completas com longo financ. Entrada: 25 mil a combinar — Inf. com mestre obra. — Rua Laranjeiras, 62.

APARTAMENTO luxo 1.a loc. c/ salão, 3 qts. arms. emb. 2 banhs. copa, coz., dep. emp. e garagem. Veja R. Soares Cabral, 21 chaves c/ Sr. José port. Tratar R. Ouvidor 183, sl 506. Tel.: 243-4205 ou 245-6951. Creci 1770 — Gina.

ATENÇÃO! Raro e único negócio! Vendo urgente apto. no Parque Guinle de alto luxo com vista maravilhosa, todo pintado a óleo, vazio, composto de galeria, 1 salão 70m2, 3 grandes quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em côr, copa e cozinha 35m2, área, lavanderia, deps. empregada e garagem. Sinal NCr$ 25 000,00, na promessa NCr$ 25 000,00, nas chaves NCr$ .. 50 000,00, o saldo financiado. Tratar tel.: 226-0281 ou 245-7603 com Anita Gelbert. Preço de oportunidade, NCr$ .... 250 000,00. Chaves p/ favor com o porteiro. Creci 763.

COSME VELHO — Terreno. — Vendo 18 x 28, 2 frentes, ver R. Smith Vasconcelos, 53. 50% 2 anos. VITAL SILVA 223-3616 — CRECI 100.

LARANJEIRAS — Apto. 3 qtos. 2 banhs. gar. frente, novo, Rua Gago Coutinho, 28 apto. 702. Sinal 45 mil, saldo 18 meses. Dot. 225-6512 — CRECI 167.

LARANJEIRAS — Vendo apto. final construção, qt. sl. conj. kit. banh. R. Laranjeiras n.º 336 ap. 303 — bl. B NCr$ 25 000 a comb. Tratar Dr. Raffo tels. 222-3057 e 242-8441 CRECI 1125.

LARANJEIRAS — Vdo. o predio da Rua Gago Coutinho 63 c/ 2 pavs, 2 sls. 5 qts. jardim, quintal, entr. carro, Tratar no local c/ D. Hortencia pelo telefone 225-7065.

LARANJEIRAS — Vdo. R. Laranjeiras, 193 ótimo apto. sl. qto. separado, coz. e banh. a prazo ou vista. Tratar 245-4389 Gervazio, CRECI 788.

LARANJEIRAS — Vdo R. Laranjeiras 143, loja em galeria c/ 35m2, a prazo ou a vista, tratar 245-4389, Gervazio, CRECI 788.

LARANJEIRAS — Vdo. na R. Laranjeiras apt. final de constr., de qto., banh. e kitch. NCr$ 14 mil. Milton Magalhães, CRECI 80 — 222-6128.

RUA DAS LARANJEIRAS, 457 — Apto. pronto, 1a. locação construção Gomes de Almeida, Fernandes. Sala, 2 qtos., dependências completas. Edifício em centro de terreno, sôbre pilotis, c/piscina, jardins, playground, etc. NCr$ 15.000,00 de entrada, o restante financiado em 8 a 20 anos. Tratar c/o proprietário, Dr. Walter, das 9 às 11h. R. Constante Ramos, 173 — Sobreloja. 257-8110.

LARANJEIRAS — R. Gago Coutinho, 54, apto. 401, 2 por and. V. sala, 3 qtos., banh. em cor coz. azul. até o teto, depds emp. 85 mil 50% fin. VITAL SILVA — 223-3616 — CRECI 100.

LARANJEIRAS — Rara oportunidade. Vendo ótimo ap. frente sala 3 q. garagem. R. Gal. Glicério 163/402. Chaves porteiro. Tratar 225-9509.

LARANJEIRAS — Vende-se o apartamento 1 403. Rua Pinheiro Machado, 90 — Tratar Dobret, 23 grupo 706.

LARANJEIRAS — Vendo apto. próx. Gal. Glicério 2 s. 4 q. gar. 140m2 NCr$ 90 mil R. Ortiz Monteiro 40/401 tratar c/ propr. 242-5766.

PARQUE GUINLE — Vende-se ótimo lote no Parque com 1 600 mts2. Tratar c/ Milton p/ tel. 256-2109.

BOTAFOGO — URCA

ALFREDO CAVALCANTI — Vende em Botaf. lindo apt. c/salão, 2 q. telefone, frente, 90m2, apenas 30 de entr. — 46-7771 (C. 1782).

ALFREDO CAVALCANTI — Vende na Av. Pasteur, magno apt., frente salão, 3 qtos, arms., coz. e área azulej. garagem, 2 p/andar, bela vista p/o mar, nôvo, 130 m2 c/apenas 45 de entrada, Tel. 46-7771 (entrevistas) C. 1782.

APARTAMENTO VAZIO com 3 qtos., —Passo telefone financ. propriet. vendo na Rua Humaitá n. 243 — apto. 203 — Procurar Dona Gyna. Ed. Itaú.

ALTO LUXO — Entrega em dezembro — living, (100 m2), 4 quartos, 2 quartos de empregada — 300 m2 — NCr$ 240,000 facilitados em 18 e 36 meses. Tratar ADM. IMOB. SÃO BERNARDO S.A. (Jones Vianna — Creci 129) — Rua do Carmo 9, 5.º andar. Tels. 231-0524, 231-0584 e 231-1072. (B

ALZIRA CORTES, 5/703: Vendo espetacular aptº c/2 sls. c/parquet paulista, 3 qtºs c/arm., 2 banhs. soc. em côr piso em mármore, copa-cozinha, garagem, etc. Pintura óleo, esquadrias alumínio. Ver c/Renato na portaria. Tel. 242-7864 — 246-5437 Benjamin. C. 1 122.

APARTAMENTO Pr. Botafogo 360-1 021 hall s/ 2 q. copa coz. dep. comp. pintura sinteco etc. Aceito menor ou carro parte pagam. Tratar c/proprietário no local.

APARTAMENTO novo na Marques de Abrantes, 135m2, hall, salão, 2 qtos., banh. soc., d/ emp., área serviço, garagem — Visitas 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235.

A VENDA ap. nôvo sala 2 qts. c/deps. reversível comp. R. São Clemente, 88/1 003 chav. port. sinal 16 mais 12x1 rest. Copeg 450 mensais. T. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTOS novos 63m2. 10 mil sinal recebe chaves. Saldo 10 anos s/correção. Sala, quarto, arm. emb. banh. c/box, área c/tanque, dep. emp. qt. revers. sinteco. R. Bambina, 86. C. 935.

ATENÇÃO — Vendo pela metade do preço por motivo justificável apto. à Rua da Passagem, 78 apto. 605 composto de hall, sala quarto, banheiro e cozinha. Preço à vista NCr$ 13 000,00. Tratar Tel.: 226-0281 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Raro e único negócio. CRECI 768. Falar por favor com o porteiro Ary no local.

APARTAMENTO desocupado de sla., 2 qtos., banh., coz., área, depend. empreg. de frente, and. alto NCr$ 60 000 c/ 20 entr. saldo 30 meses. Rosalvo Rêgo. CRECI 1535. Telefone 256-2311.

BOTAFOGO — Vdo. na R. dos Palmeiras ótimo apt. c/ 3 qts. sl. deps. e terraço 70 mil. Tr. c/ o Sr. FLORENTINO, tel.: .. 223-5004. Creci 286.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala 3 qts. c/ arms. embuts., banh., coz., deps. empreg. Frente vazio, todo pintado de novo c/ 3 aparelhos ar refrig., instalados — Preço 70 mil financ. 3 anos. Ver R. Barão de Macaubas, 138, ap. 301, chaves no 302 — Tratar SERGIO CASTRO — R. Assembléia, 40 — 12.º and. 231-0898 e 231.3629 CI 22.

BOTAFOGO — Vendo casa com 4 quartos, sala, porão habitável, quintal, 18 x 10. 50% em 50 meses. 46-5044. Saraiva ou Alvaro — CRECI 141.

BOTAFOGO — Praia linda vista apto. 2 qts., sl., dep. compl. luxo, 2 aptos p/ andar, gar. novo, 1a. loc. Ver Praia Botafogo, 464/402. Det. 225-6512 — CRECI 167.

BOTAFOGO — R. Vol. Pátria, 452 — Vd. cobertura C-02 c/ 2 qts. Ent. 20 mil, prest. 660 — COPEG. Ver c/ prop. L. de Miranda — CRECI 932. Tels. 252-1217 — 232-6709.

BOTAFOGO — Vendo vazios aps. conj. Linda vista. Preço à vista: 13.500 ou 18.000 F. Ver e tratar: Praia Botafogo, 356, port. Telles — CRECI 836.

BOTAFOGO — Vende-se apto. na P. de Botafogo n.º 360 ap. 612 c/ 2 qts. sl. banh. area c/ tanque — coz. — deps. empreg. — preço 65,00 a combinar — Ver no local e tratar na Rua Senador Dantas 117 sl 836 (não aceito Caixa).

BOTAFOGO — Vendo na Rua Voluntarios da Patria n.º 1 o apto. 209, composto de 3 quartos, sla, banheiro social em cor, copa, cozinha, dep. completas de emp. garagem 70 000,00 c/ 50% financiado em 30 meses. Chaves c/ porteiro Tratar Marvs. Adm. Imoveis Av. Alm. Barroso n.º 91-403. Telefone . 242-9677 CRECI 439.

BOTAFOGO — Vendo prédio em terreno de 13x25 — Servindo para comercio, industr., construção, etc. NCr$ 160.000 — Com 50% financiados. Tratar com Waldemar P S MOREIRA, CRECI 904 — Tel. 47-0344.

BOTAFOGO — Compre hoje e more amanhã, sl., qt. sep., coz. b. dep. emp. 1a. loc. 12 mil ent. saldo fin Tel. 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

BOTAFOGO — Vendo apto. c/ sala 2 qts. banh coz. deps. de empreg. e garagem Construção recente Vazio Preço 60 mil financ. 3 anos Ver R. Voluntários Pátria 270 apto. 312 chaves no 412 Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 12.º and. 231-0898, 231-3629 CRECI 22.

BOTAFOGO — Apartamento — Vendo a Av. Radial Sul n.º 2110 — ap. 201 — c/ sala quarto cozinha, area c/ tanque e dependencias de empregada. Todo pintado a oleo c/ vaga de garagem — entrega imediata — tratar c/ o proprietario no local.

BOTAFOGO — Rodoval vende casa, ótima para consultório na R. Vol. Pátria, 83 c/3, saleta, 2 salas, 3 qtos. 2 banh. coz. 2 áreas. Ver hoje de 10 às 17 hs. Financ. 36 meses. Tratar tel. 222-3329, 242-1076. CRECI 1372.

BELISSIMO ap. frente, pilotis, garagem, 2 p/ andar, 3 q. sl. almoço, living, 2 b. em cor armarios luxo. Largo Humaitá Rua Miguel Pereira 18/401/2 urgente. T. 257-4638 casa 227.0967. Léo — CRECI 243.

BOTAFOGO. Aptº final de construção, Rua Humaitá 71 aptº 205: sala dois quartos banheiro cozinha área dependências empregados garagem entrada 20.000,00 mais 7.000,00 — Noventa dias prestações mensais cêrca 1.000,00 reduzindo-se depois 400,00. Tratar: Souza — 237-6764.

BOTAFOGO — (baratíssimo) — Vazio. Vendo apto. conjugado (arm. embut.) banheiro, kitch. Preço: 17 mil. Cond. a combinar. Veja ainda hoje na Rua da Passagem, n.º 159, apto. 405 Inf. e chaves c/ port. ou tel. 222-5814 e 232-5735 "ABES". CRECI 1336.

BOTAFOGO — Vende-se apto. de frente saleta, sala, 2 qts., coz. garagem. Obra final de construção. Rua Voluntários da Pátria 62, apto. 701. Preço ... 48 000,00 a combinar. Tratar Rua México 90/505, Tels. .... 242-2424 e 232-1024. Godinho — CRECI 1159.

BOTAFOGO — Novos, sala, 3 quartos, dep. empreg., garagem 85 mil — 15 mil de entrada, posse imediata, 15 mil em 12 meses, 55 mil em 10 anos, sem parcelas. BNH — Ver hoje Rua Marquês de Olinda, 61, apto. 806 — Elias Bichara, 222-6726 — 242-7829 — CRECI 542.

BOTAFOGO — Vende-se apto. térreo, excelente para casal. Sala 2 qtos. e dep. completas. Grande facilidade de pagamento. Tratar pelo tel. 234-6772. Entrega-se vazio. Cor. responsável ADELINO RIBEIRO JR. CRECI 1 448.

BOTAFOGO — Vdo. lindo e amplo apto. de fte. Ed. 3 pav. de sl. qto. separados, banh., coz., pintado e sinteco. Ver de 12 às 17 hs. Rua Dr. Sousa Lopes, 19 ap. 202. Essa rua começa na Rua Marechal Bento Manuel (30m Rua Farani). Milton Magalhães. CRECI 80 — 222-6128.

BOTAFOGO — Vende-se dois prédios à Rua do Catete. Tratar Rua Clarice Indio do Brasil nº 30 Dr. Emilia.

BOTAFOGO — Compra-se casa antiga mesmo necessitando de reparos. Serve terreno. Area mínima de 400ms2 — D. Léda — 226-7687.

BOTAFOGO — Apto. nôvo, de frente, pronta entrega, localiz. excelente perto praia. Sala, 2 qts., dep. compl. pint. à óleo, arm. embutido, cozinha azulej. até o teto, bar côr garagem. Vende-se facilit. e financiado. Rua Paulino Fernandes, 66. Tratar c/propriet. Dr. Guimarães. Tel. 242-2990.

BOTAFOGO — Vende-se apto. vazio, c/ 2 quartos, sala, saleta, c/ sinteco, cozinha e banheiro em cores, gde. área. Rua Fernando Osório n.º 2, ap. 2, esq. Marques de Abrantes. Chaves c/ o porteiro. 50 mil facilitados. Tel.: 243-3388 — Jorge.

BOTAFOGO — R. Voluntários da Pátria. Ap. 3 qts., sl., coz., banh. dep. emp. garagem, e arm. embutidos, etc. Pro. 80 mil, entr. 50% rest. comb. Ver trat. Tel. 249-8633 CRECI 1531 — Gomes Dias.

BOTAFOGO — Vendo. Voluntários da Pátria 46, apto. 702. Sala, 2 quartos e dep. Ótimo apto. Preço NCr$ 45 000, com porteiro. Prop. Tel.: 25-3263. Sr. João.

BELO apto. frente 160m2 por apenas 90 mil c/50 mil de entrada, 2 salas, 3 enormes qtos. Garagem. 235-7077 ou à noite 237-4990. C. 1 780.

CASA. Rua Arnaldo Quintela, 84 c/ 3 vazias, 3 qts., 2 s., dep., quintal. Vd. urgente, motivo viagem. Ent. 30 mil ou a comb. Ver c/ prop. — Inf. 252-1217 e 232-6709 — CRECI 932.

COBERTURA em Botafogo apenas 27 mil, corredor armário, saleta qto, boa coz. grande banheiro e terraço. Aceito permuta ap. na Zona Sul. Inf. .... 257-4381 e 235-6783 CRECI 1822 Roberto Girão.

COBERTURA — Voluntários Pátria 452 c/02. 2 quartos, sala, armários embutidos, garagem NCr$ 20 sinal, NCr$ 10 em seis meses, restante. Copeg.

HUMAITA 249 apto. 503 — Vdo. de luxo, salão 3 qtos. 2 ban. garagem. Tratar Yolette. Tel. 228-6087. CRECI 1168.

HUMAITA' — Vendo aptos. c/ sala ampla, 2 qtos., deps. completas. Vazios ou ocupados — Preço 48 400. Otimas condições pagamento. Tratar local. Rua Humaitá 109 Venda PLANAL — 227-4067. CRECI J-184.

PRAIA BOTAFOGO 428 aptº 907 — Sala qto. banh. compl. coz. dep. emp. área serv. c/tanque armários. Preço 40 mil. Ent. 20 mil. Rest. 40 meses sem juros. Tel. 246-8748.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Ap. cobertura, novo, vazio. Vendo 47 mil, c/ 50% fin. Sala, 2 qts., dep. criada etc. F. NOGUEIRA. Tel. 242-5661 — CRECI 50.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 55 — Vendem-se apts. prontos de sala quarto e 2 quartos. Acabamento de luxo. Edif. recém-acabado com garagem. Aceita-se financiamento. Ver no local diariamente até às 12 horas. Tels. 232-3380 ou 232-9720.

TERRENO — 17 x 54 — Rua da Passagem, 168 a 170 — NCr$ 370 000 financiados. — Tratar: 236-5488 e 257-5044. C. 1813.

TUNEL NOVO — Vendo sala 2 qts. c/ arm. embu. pintura e sinteco recentes. Ent. 30 m, saldo 30 meses. Estudo propostas. Ver c/ prop. após 18 hs ou antes 8 hs. diár. Rua General Severiano 40/618.

SÃO CLEMENTE — Vendo vazio apto. 3 qts. deps. compl. j. colégios. Ótima construção Tel.: 242-9266. CRECI 322.

URCA — Com deslumbrante vista para o mar, vendo apto. 302 da Avenida São Sebastião 99, com 2 quartos, sala e dependências. Ver somente 3as. e 6as.-feira das 7,30 às 9,30 horas. Maiores detalhes telefone 243-5773, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. CRECI 393.

VEJA hall, 2 sls., j. inv., 3 qts. c/ arm. emb., banh., coz., pint. atapet., por apenas 90 financ. 257-4940 e 257-0764 — Leão — CRECI 559.

VAZIO fte. 2 qt., sl., banh. 55 m2. R. Sorocaba, 341, ap. 301 pronto p/ morar, entr. 22 000, rt. fin. 30 mes. s/juro. 243-5924, C. 644.

VENDO o prédio todo com 3 andares podendo fazer mais outros dois andares por 150 milhões antigos ou vendo só aptº térreo na Urca adaptado p. comércio com possibilidades p. abertura de duas lojas, só faltando abertura de portas de aço. Vendo urgente com 25 mil de entrada e o restante facilitado, financio e aceito outros imóveis sítio, automovel, como parte pagamento. Preço base 70 milhões venha ver e faça sua proposta na Rua Marechal Cantuária 122 — Fone: .. 246-9821.

VENDE-SE aptos. conj. vazios c/caixa dágua própria. 15 mil à vista ou 18 facilitados 2 anos. Ver a Praia de Botafogo, 356 aptos. 821, 825-F, 838. Portaria c/Telles.

VENDE-SE belíssima residência em final de construção, com grande área de terreno. Ver e tratar na Travessa Dona Marciana, 31. (Botafogo) c/ proprietário Sr. Walther.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — Quarto e sala separados mobiliado NCr$ 25 000 facilitados mais 24 prest. NCr$ 500,00 Barata Ribeiro 668 apt. 305 tel. 247-7330.

ATENÇÃO — Pôsto 4, vendo ap. de luxo 1 por andar 2 salas 4 qtos. 2 banheiros dep. garagem preço 170 mil c/50% em 2 anos, oportunidade inf. tel. 236-2680 CRECI 1687. Lourival Gomes.

ALFREDO CAVALCANTI — Vende na Rua Hil. Gouveia, apt. frente, c/2 qtos., salão, varanda, deps. 130m2. Infs. 46-7771 (C. 1782).

ATLANTICA P. 4 Vdo apto. 1º pav sob pilotis frente ao mar, living sala jant 4 qut. arm. embt. 2 banhs. ampla coz. dep. emp garg. NCr$ 290 mil a combinar 256-6876 Dispenso corretores.

ATENÇÃO — Pôsto 5 vendo ap. de luxo andar alto c/320m2, 2 salas sala de jantar 4 qtos. 2 banheiros 2 qtos. imp copa e coz. Garagem Preço 210 mil c/50% em 2 anos. Oportunidade inf. tel. 236-2680 CRECI 1687. Lourival.

AMPLA sala, 4 qts. c/ a. embs. 2 banhs. copa coz. deps. Vdo. p/ entrega imediata c/ financ. em 4 anos. FRANCISCO TORRES 247-1409 ou 252-4133 — (CRECI 25).

ATLANTICA, 3388/10º andar, 2 frentes, 2 salões, 4 qtos. c/arms, 2 banheiros. Garagem. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990. CRECI 1780.

ATENÇÃO — Vende-se ap. c/ 300m2 em edifício c/1 p. and., alt. Praça. Eugênio Jardim, 19 (entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos) c/j. inverno, 2 gdes. salas, sala almôço, 4 qtos. c/arms. 2 banhs., copa, coz., dep. empr., gar., c/50% fin. 24 meses. Ver no local c/SR. DOMINGOS. Tratar c/LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 252-0749. CRECI 198.

AVENIDA Delfim Moreira, 830/ Leblon — Vende-se ap. frente c/2 salas, 3 bons qtos. c/arms., 2 banhs., copa, coz., dep. empr., gar. Preço 180 mil c/ 50% fin. 36 meses. Ver no local c/SR. NOVAIS. Tratar c/ LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 252-0749. CRECI 198.

ATENÇÃO — Pôsto 2 1/2. Frente 5.º andar ótimo apto. c/ 2 qts. sl. deps. emp. Inf. 232-6006 — IMOB. CAJUTI — CRECI 1439.

AVENIDA COPACABANA, 1241 — Vdo. ot. apto qt., sl., conj. vazio, pintado. 13 500 a vista. P. Lima — 242-1337 e 38-3340 — CRECI 650.

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se de frente, ocupado s/contrato. c/qto., sala, banh. e coz. FARIA: CRECI 63. Tel. 257-3297 e 52-4809.

AV. PRADO JUNIOR — Ap. de frente, para ocupação imediata. Vazio, 40 m2 c/ qt. grde., saleta, coz., banh. c/tanque. Vende-se à vista, 35 milhões. Aceito propostas. Tratar c/ AMERICO, tel. 222-4337, das 12 às 18 horas. Compra e venda de imóveis — CRECI 1 493.

ATENÇÃO — Sala e quarto separado c/ deps. completa, novo, pintado c/ sinteco, garagem em escritura, vista p/ o mar, o melhor no gênero. Ver no local R. Belfort Roxo 161 — apto. 1205 — CRECI 580 — Silvio.

APARTAMENTO — 1 sl. 1 qt. coz., banh. côr, 1 qt. reversível, área e banh. emp. Princesa Isabel, 300 bloco B, ap. 310, frente, fac. e financ. sem juros e correção. Entrega imediata. Inf. Ed. Central sl. 2428. Tel. 242-7135 — CRECI 210.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala, 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8.284,00 e mensalidades de NCr$ 1.130,00. Ver e tratar diàriamente até 22 horas na obra, à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlantica. CONSTRUTORA TUIUTI S. A., Av. Barão de Tefé, 7 3º andar, tels.: 243-3959 e 223-8676 — CRECI 30.

APARTAMENTO ideal em Ipanema. Sala, 3 quartos, 2 banhs. dep. compl. e garagem. 70 mil de entrada a combinar e 70 mil em 1 ano. — PLANEJA IMOBILIARIA. R. Farme de Amoedo, 55. Ipan. 227-7596 e 227-2855 (J-269 — CRECI n. 153).

APARTAMENTO — 3 qts. sl. e dep. compl. c/ garagem, 50 mil ent. facilitada e saldo em 788,00 mensais. Ver sábado e domingo com corretor. Rua 5 de Julho, 336 portaria. — Inf. Ed. Central s/ 2428 tel. 242-7135. CRECI 210.

A 130 mil (2 anos) Ap. vazio frente. P. 5 180m2, 2 p/ and. 2 sls. 3 qtos. c/ arms. embts. 2 banhs. socs. copa-coz. garagem na escr. p/ ver 232-0716 — CRECI 482.

APARTAMENTO frente, ótimo, vazio, sala grande, 4 quartos, 2 banhs., copa, cozinha, etc., depend. empr., garagem, sinteco. Ver R. Duvivier 64, apto. 501 — 228-2417. CRECI 314.

AVENIDA ATLANTICA — P. 3 — Vdo. apt. superluxo, c/450m2, 4 qts., salões, 2 garagens, etc. Preço ótimo. Tel. 42-7761 CRECI 1173.

APARTAMENTO n. 1.002 da Rua 5 de Julho, 236, vende-se em edifício nôvo, 3 q., sala grande, 2 banh. sociais, etc., elevador privativo, por NCr$ 100.000,00, 50% financiados sem correção. Tratar no ap. 1 001.

APARTAMENTO — Hall 1 sl. j. inv. 3 qts. dep. compl. Rodolfo Dantas 93 ap. 1003, 75 mil fac. e financ. Inf. Ed. Central sl 2428, tel. 242-7135. CRECI 210.

APARTAMENTO na Atlântica, 2 salas, 5 qtos., 2 banhs. socs., p/ emp., garagem, por 250 mil facilitados Visitas 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235

ATENÇÃO — Vd. urgente, sl. 3 qts., dep. emp. arms. emb. todo de frente 115m2 q. praia. 68 mil a vista ou financ. Trat. c/ Pereira Filho. T. 235-6057. Hor. comercial.

APARTAMENTO de sala c/peq. varanda, qto. separados, banheiro, coz., e tanque. NCr$ 30 000 c/ 16 de entrada, saldo 2 anos. Rua Barata Ribeiro n. 200 — Rosalvo Rêgo — CRECI 1 535 — Tel. 256-2311.

APARTAMENTOS — Vendo grandes e menores — Copa — Botafogo e Tijuca. Também aceito para venda em qualquer bairro. 223-9583, 223-2444 — Lauro — CRECI 684.

AVENIDA COPA — Vd. ap. mobiliado c/ tel. frente, 2 p/ and. sl. jardim inverno, 2 bons qtos. coz. grande, banh. dep. emp. area de serviço preço 70 mil c/ 40 mil ent. saldo combinar. Tel. 222-2294 CRECI 359.

APARTAMENTO — Vendo ótimo, vazio, frente c/ sala e quarto separado, cozinha, banheiro. 35 mil. Tratar tel. 237-3094 e 235-6995. CRECI 768.

ACABADOS DE CONSTRUIR: Living, 3 qts., arm. emb., 2 banhs. socs. amplas dep. serviço. Ótima garagem. Edifício novíssimo, 4 pavimentos c/ 2 elevadores. Entrada facilitada e saldo em forma de aluguel (2 — 5 ou 10 anos). Rua Lacerda Coutinho, 34 (começa na Toneleros, 370 e finda na Sta. Clara, 239). Vendas no local até às 20,00hs. Tel.: — 231-1720. CRECI 1276 — ANGELO DOS SANTOS. (B

APARTAMENTO c/ 186 metros, 1 por andar, salão, varanda, 4 qts., 2 banhs. sociais, sala de jantar, copa-coz. dep. comp. emp. e garagem. N. de ocasião NCr$ 140 000 c/ 50% entrada, rest. 18 meses. 236-5488 e .... 257-5044 — CRECI 1813.

APARTAMENTO — Toneleros 366/502, edif. pilotis mármore, c/ ótima sala, 3 bons qtos. banh. completo, coz. área, dep. completas garagem etc. 120 mil novos a comb. Trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66/716. Tels. 57-2023 e 36-3138 CRECI 1 100.

APARTAMENTO — 350 m2 Rua transversal junto Atlântica, Pôsto 3 edif. de alto luxo, hall, salão 75 m2, sala de almôço e jantar, 4 qtos. 3 banhs. etc. 280 mil novos a comb. Trat. c/ O. V. Ribas Hil. Gouveia 66/716. Tels. 57-2023 e 36-3138 CRECI 1 100.

ATENÇÃO — Pôsto 5. Vendo ap. 3 qts., salão, dep. emp., garagem, 2 WC sociais, 150 mil financiado. Imobiliária Santos — Tel. 236-6631 — CRECI 248.

APARTAMENTO c/ 3 qts/arm. — Sala. Coz/copa. Garagem. Dep/comp. 160 m2. R. Belfort Roxo. C/vista p/mar. Inf.: Av. Copacabana, 613/509. Tel.: 57-5239. CRECI 590.

APARTAMENTO — Um dos mais lindos e confortáveis de sua classe em edif. de 1 por and. c/ 420 m2 de grande confôrto, j. inverno, salão 70 m2, sala de almôço e jantar, 4 grandes qtos. c/ armários, galeria, 3 banhs. sociais, 2 qtos. emp. copa e coz. garagem etc. Rua sossegada Anita Garibaldi, 400 mil novos a comb. Trat. c/ O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716. Tels. 57-2023 e 36-3138 CRECI 1 100.

ATENÇÃO — R. Raimundo Correia, 2 p/ and., 150 m2, garagem, luxo 3 qts., sala ampla, deps. arms. embut., tapetes, ar condic., azulejos ao teto, 130 mil em 3 anos s/ juros — Tel. 236-6304 — CRECI n.º 563.

AVENIDA RUI BARBOSA 430, ap. 401, 1 por andar, pronta entrega, living, 80 m2, s| jantar j. inverno, 4 grandes quartos, finos arms. embs. em fórmica, 3 grandes pias c| banca em granito, lavanderia, 3 qtos. p| emp., garagem. Ver no local. Tratar Silvio Fleury. C. 580 tel. 236-4320. (B

ATENÇÃO!!! Oportunidade. — Vendo urgente meu ap. com três quartos, duas salas. Barata Ribeiro 18, com garagem. Tel.: 236-0958. Arnaldo.

AV. COPACABANA, 702 — O proprietário vende o apto. 703, de quarto e sala separados. Ver no local. Tel. 225-3443.

APARTAMENTOS — Novos. Conjugados (37 m2), 1a. loc. preço 32 mil a combinar. Ver Av. Princesa Isabel 254 c| Nilson. Inf. Armando. Tels. 252-1313 e 252-0652 CRECI 304.

APARTAMENTO — Maravilhoso 280 m2 andar alto lado da sombra, c| lindo jardim de inverno em mármore carrara, salão c| 70 m2 sala almôço e jantar. 3 grandes qtos. c| armários, 2 banhs. sociais mármore, copa e coz., dep. completas, garagem etc. 250 mil novos a comb. Trat. c| O. V. Ribas — Hil. Gouveia 66|716 Tels. 57-2023 e 36-3138 CRECI 1 100.

APARTAMENTOS DE LUXO — 145 m2 de confôrto. Rua Barata Ribeiro, 52 — Entrega em 60 dias. Sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banheiros, dep. emp. e garagem. Fachada em mármore, esquadrias alumínio, azulejo até o teto em côr 11x11, pintura a óleo, escada e pisos em marmore. A partir de 127 mil, sinal 30%, restante grande facilidade sem correção monetária, c| o proprietário. Av. P. Vargas, 446 gr. 1206 telefone 223-0216 e 223-1330. (B

APARTAMENTO luxo 300m2. Quadra praia c/2 salões, jardim inverno em mármore 4 qts, 2 banhs. completos copa e cozinha área serviço dupla 2 qts. emp. garagem etc. Apenas 185 mil a comb. Para ver e tratar c/GINA R. Ouvidor, 183 s/506 Tels. 243-4205 ou 245-6951. CRECI 1 770.

APROVEITE — Cobertura c/3 qts. living, vista p/ mar dep/ comp. Terraço cob., garagem, 2 banhs. Preço NCr$ 185.000 financ. Inf. Av. Copa, 613/509. Tel. 57-5239 CRECI 590 (temos outras).

ATENÇÃO — Ap. 2 qts. sl. coz., banh. dep. comp. garagem salão de festa, do condomínio. Preço NCr$ 85.000 financ. Inf. Av. Copacabana 613/509. CRECI 590. Tel. 257-5239.

APARTAMENTO Pôsto 5 — Qto. sla. conj. banh. de luxo linda vista p/mar R. Souza Lima 37 apto. 1001 ver das 14 a 16 h. Trat. 22-7938 52-4708. CRECI 234.

APARTAMENTO Pompeu Loureiro n.º 106, apto. 901, 4 qts. 2 sls. escr. 2 banhs. socs., copa-coz. 2 qts. emp. 2 vagas p/ carros. Tel.: 47-3556 — RUBY CRECI 1526.

ATENÇÃO — Ótimos e amplos aptos. conjugados de frente e fundos. Andar alto em Copacabana. NCr$ 24 000 a 28 mil. Inf. Av. Copacabana, 613|509. Tel. 57-5239. CRECI 590.

A VENDA, urgente, 2 quartos. sala s/ pilotis — 60 000,00 a combinar. Fone: 235-4664 — CRECI 1 762.

ATENÇÃO — Vendemos s/imóvel, (situação na Z. Sul). Solução rápida, avaliação gratis. — Tôda assistência sôbre a transação imobiliária, jurídica, trata-se da documentação — Inf.: "SOIMAR" — Copaca., 750/705 — Dept. de Vendas — 257-9919 e 236-4736 — C. 409.

ATENÇÃO — Av. Prado Júnior, 135. Vendo kit., banh., sala/ qt. conjugados c| 35 m2. Entrego reformados, vazios. De frente e fundos. De 24 a 28 mil. Estudo proposta. Chaves e tratar: Av. Copacabana, 613|509 — CRECI 590 — Tel. 57-5239.

ALDO MOURA LTDA. Vende apt. frente c/ 100 m2. Av. Cop. 583, ótimo local, 2 salas, 2 qts., 2 banhs. sociais, 85 000,00. Chaves na Seção de Vendas Utilidade Pública. Av. Copa., 583, 8.º andar — Tel.: 237-9471 — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. — Vende apt. entrega imediata. Próx. Praça Arcoverde, ótimo local, sala, 2 qts., demais deps., garagem na escritura. 45 000,00 financ. em 24 meses. Chaves na Seção de Vendas Utilidade Pública — Av. Cop., 588, 8.º andar. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

ALDO MOURA LTDA. Vende apt. superluxo c/ 300m2 de benfeitorias. Próx. Av. Atlantica, Pôsto 3. Dois salões, 5 qts., arm. embutidos, banheiro marmore e demais deps., garagem 220 000,00. Financ. em 36 meses s/juros — Chaves Seção de Vendas Utilidade Pública. Av. Cop. 583, 8.º and. — Tel. 237-9471 — CRECI 353.

APARTAMENTO de luxo P|6 porto praia de são, 4 qtos., c| armar. embt., 2 banhs., em mármore, copa, coz., 2 qtos. e banh. empreg. garagem. Rosalvo Rêgo. CRECI 1535. Tel.: 256-2311.

ALDO MOURA LTDA., tem comprador para qualquer tipo de imoveis que V. S. desejar vender (mesmo alugados). Não cobramos quaisquer despesas na transação. Solicite-nos e faça um negocio. Infs. SEÇÃO DE VENDAS — UTILIDADE PUBLICA — Av. Copac. 583, 8.º andar. Tel. 237-9471 — CRECI 353.

AIRES SALDANHA, 130/901 quadra da praia, 150m2, garagem 3 qts., 2 sls., banh. em mármore, copa-coz. deps. 130 mil em 2 anos. Corretor no local 9 às17hs. Tel. 236-6504. CRECI 563.

ATENÇÃO Pôsto 4 apto. qto. e sala sep. frente, 33 mil à vista ou financiado combinar. Imobiliária Santos Tel. 236-6631. CRECI 248.

ATENÇÃO — Pôsto 5 apto. qto. sala, conj. 1a. locação, 22 mil à vista Imobiliária Santos Ltda. Tel. 236-6631. CRECI 248.

ATENÇÃO por viagem urgente vendo apto. Divido em 3 com renda mensal de 1.600 mil ou vazios c|saleta, 2 salas 3 qtos. 3 ban. copa, coz. e mais a cobertura. 140.000 ou a combinar. Tratar direto c/prop. Djalma Ulrich, 217/401. P. 5.

ATENÇÃO apto. 3 qtos 2 salas jardim inverno, dep. garagem. Ent. 40 mil rest. combinar Imobiliária Santos Ltda. Tel. 236-6631. CRECI 248.

AVENIDA COPACABANA, 796, conj. c/ coz., b. frente, vazio, p/ qualquer ramo. 28 mil a vista, ou comb. Inf. "SOIMAR" — Copac. 750/705 — Dept. de Vendas — 257-9919 e 236-4736. C. 409.

BAIRRO PEIXOTO — Aps. 1 sl. 2 qts. dep. compl., gar., 10 mil ent., saldo facil. e financiado 5 e 10 anos. Ver Décio Vilares, 335 com cor. na portaria, inf. Ed. Central sl| 2428 tel. 242-7135. CRECI 210.

BARATA RIBEIRO — Vendo o mais lindo apart9 de quarto e sala separados de frente, and. alto. Com serviço, banh. e cozinha de luxo atapetado, arm. embut., etc. Tratar pelo tel. 47-0344. CRECI 904.

BARATA RIBEIRO 54, apto 301. V. vazio frente c/ 2 sls. 3 qts. 2 banhs. depds. compl. ótimo preço. Ver local. Chaves c/ zelador. Inf. 235-4232 CRECI 294

BARATA RIBEIRO, 759/904, frente. Vendo excel. ap. sala, 2 qts. c/armários, cop. coz. dep. emp. entrega imediata, tel. 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

BARATA RIBEIRO 586 apto. 801 — Vendo nôvo 1a. locação alto luxo salão 3 qts. armários jacarandá piso parquet demais dep. compl. garagem. Facilitado. Tel. 257-2392. CRECI 41.

BARATA RIBEIRO 681 — Quase esquina Barão de Ipanema. Vendo nôvo 1a. locação acab.luxo. Sala 2 qts. demais dep. compl. garagem. Facilitado. Aceito Caixa Banco Brasil. Tel. 257-2392. CRECI 41.

COBERTURA — Duplex — 220 m2, c/ piscina, terraço, solário e 2 vagas, etc. 90 mil a comb. s| com a Const. Inf. "SOIMAR" — Copac., 750|705 — Depto. de Vendas, 257-9919 e 236-4736 n.º 409.

COPACABANA — Vendo vazio, pronto para ser habitado, ótimo apt. com 180 m2, salão, 3 qts., com finos arm. emb., 2 banh. soc., em cores, copa-coz., dep. empr. compl. e garagem. Mais detalhes no local. Rua Domingos Ferreira, 198 ap. 501, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, diariamente. — Tel. 236-6584 — CRECI 1 805 — M. FIAD.

COPACABANA — Pôsto 4 quadra da praia, vendo ótimo ap. c/ 250 m2, vista para o mar, salão c| 90m2, sala jantar, 2 qts. c| arm. emb., 2 banhs soc. em cores, copa-coz., depend. emp. compl. e garagem — Visitas Tel. 236-6584 — (CRECI 1805 — M. FIAD).

COPACABANA — Vendo apto. novo. Av. Atlantica esq. de Princ. Isabel. Ed. "Miami-Center" ap. 1023 Sala e quarto sep., banh e kit. Chaves com port. Tratar Tel. 242-3540 e ... 252-2333.

COPACABANA — Pôsto 4. Confortável apt. c/ 280 m2, área útil, um por andar, vazio, 8.º pav., salão 65 m2, sl. intima, 3 qts., 1 qt. de vestir, todos c/ arm. embts., 3 banh. socs., copa. coz. ótima area de serv. 2 qts. amp., garagem ao nível da rua, salão de festas, edif. novo, alto gabarito, portaria em marmore, peq. vista p/ mar. — Base de preço NCr$ 260 000,00, financ. 2 anos. Visitas telefone: 256-0601 e 257-5976. IMOB. MARTINELLI. Av. Copacabana, 647, Gr. 811 — CRECI 1387.

COPACABANA — Pôsto 5 — Um por andar. S. pilotis. Tôdas as peças de frente c|salão, 3 dormitórios c| arm. embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e wc de empregada e garagem. Obra c|estrutura e alvenaria pronta. Entrega em 10 meses. Veja diariamente à Rua Barão de Ipanema 156 esquina de Pompeu Loureiro, das 9 às 18 horas e tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12º and. Tels. 252-3612, 242-6874 e .... 252-1955. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 158.

COPACABANA — Vendo apto. em alto luxo, de 3 quartos, salão, 2 banh. soc. em cores, copa-coz. quarto de empregada, banh. empreg. area azulejada até o teto. Área e coz. c| piso especial, garagem privativa (em escritura). Quartos pintados a rolo, com armarios embutidos, decoração em jacaranda, todo sintecado, 1a. locação. Tratar MARVA ADM. DE IMOVEIS, — Av. Alm. Barroso n.º 91 sala 403 tel. 242-9677.

COPACABANA — Vendo conjunto sala no Ed. Central Copacabana, de frente e canto, falar c| Milton p| tel. 256-2109.

COPACABANA — Vendo apto. sala, 2 quartos c/ dep. compl. de serviço. Preço fixo e irreajustavel, c| 10 000 de entrada e saldo em 60 meses sem juros ou correção monetária. Estão ocupados sem contrato — Tratar na R. México, 148/11.º. Tel. 222-8397 e 232-5555, CRECI 866.

COPACABANA — Ipanema deseja vender o seu apto? Não perca tempo, temos vários pedidos. Telefone para 222-5671 Passos CRECI 1 347.

COMPRO apto. pequeno, mesmo alugado. Solução imediata. Tel. 222-5671 Passos CRECI 1 347.

COPACABANA — ALTO LUXO. Vendemos em prédio de 1 apto. por andar, todo ricamente decorado, apto. de saleta; salão, sala de almoço, 3 dorms., 2 banhs., copa, cozinha, área de serv., 2 qtos. emp. e garagem. Preço: 400.000,00. Pagamento a combinar. Entr. imediata. Ver à Rua Bulhões de Carvalho, 356 — 6.º andar, das 13 às 18 h. PAN IMOVEIS Rua México n.º 119 gr. 801. Tels. 222-3032 — 252-5256 CRECI J-308.

COPACABANA — Apto. de frente c/2 salas, 3 qtos. 2 banhs. copa-cozinha, dps. e garage. Preço 120.000,00 c/pagamento a combinar. Entrega imediata. Ver das 11 às 18 horas à Rua Inhanga n.º 33 apto. 802. Pan Imóveis, Rua México, 119 gr. 801. Tels. 222-3032 — 252-5256 CRECI J-308.

COPACABANA — Vende-se ótimo ap. pequeno, preço convidativo, boas condições de pagamento. Inf. Tel. 222-5671. Passos, CRECI 1 347.

COPACABANA — Vendo espetacular apto. conjugado, 1a. locação, de frente, todo mobiliado em jac., armários embutidos, sinteco, gelad. etc. vista p| mar. Ver Princesa Isabel, 134 apto. 803 c| porteiro Sr. Santos.

COPACABANA: Vende-se ótimo apt. sala, 2 quartos e dependências. Guimarães Natal 19, apt. 903 — Parte financiada. Chaves porteiro. Informações: 237-0693.

COPACABANA. Apartamento POSTO 6 — 240 m2 — Living, sala de jantar, 3 ou 4 qts. c| armários, 2 banhs. sociais, copa-cozinha. Dep. completas, garagem. Preço NCr$ ... 230 000,00. Condições a combinar. Veja na Rua Júlio de Castilhos, 58, ap. 201 — Tratar: IMOGAP — Rua da Quitanda, 20, gr. 508, telefones 231-3367 e 231-2534. CRECI 203.

COPACABANA — Av. Atlântica — Grande sala, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, vários armarios, dependencias completas e garagem. Entrega imediata. Um por andar, sobre pilotis. Preço e cond'ções de ocasião. Ver hoje. Av. Atlântica, 3388 apt. 101. Tratar na CLC — Companhia Lançadora de Condominios — Responsável: Giusto Morolli — CRECI J-11 — 209. Rua do Carmo n.º 17 — 2º andar. Tels. 231-2677 e 231-1546.

COPACABANA — Pôsto 3, ap. com 280m2 duplex, precisando pintura. Base 180,00 próximo praia a combinar 46-5044. Saraiva ou Alvaro. CRECI 141.

COPACABANA — V. ap. salão 3 qtos. duplos coz. dep. (140m2) à Av. Princesa Isabel 282 ap. 205 (pintado nôvo). Sinal 35 mil saldo NCr$ 1.500 mensal. Ocasião. T. 222-7226 e 252-1892 CALIMAN CRECI 1158. Chave porteiro.

COPACABANA — R. Rep. do Peru, 481 ap. 401 e 901 c/ 130m2, 3 qts. c/arms., salão, deps., garagem, final constr., cedo p/ NCr$ 75.000 com 40.000 de entrada, tel. 42-7761 CRECI 1173.

COPACABANA — Vendo apto. q. s. b. coz. limpo mob. R. Pompéia 195/404 chaves port. Antônio.

COPACABANA — Vendo 2 aptos. ambos com 2 sls. 3 qts. cop. coz. e garagem — Inquilinos notif. Praça Eugênio Jardim NCr$ 190.000 à vista — Tel. 232-9212 — CRECI 613.

COPACABANA. Vendo ap. pequeno c/ ou s/ moveis. Av. Atlantica. 22 000 a combinar — Tratar tel.: 258-2040.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro n.º 295, ap. 301, frente c/ sala e qto. sep. e dep. emp. Ver c/ porteiro. Tratar p/ tel. 235-5529.

CONSTANTE RAMOS, 168 apt. 401 — Salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros luxo, 3 armarios, dep. emp. garagem, todo reformado, preço 160 mil a combinar, 52-6268, 52-6583, 47-9902.

COPACABANA — Aps. prontos, de frente, c| sala, 3 qts. e deps. completas. Preço a partir de NCr$ 81 600,00. Pagamento em 3 anos. Prédio de apenas 4 aps. por andar. Ver diariamente à Rua Ministro Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. Vendas Pan.Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Vendo ou troco ap. salão, 3 quartos, sala de jantar dois banheiros, 2 varandas, copa, cozinha, garagem, 1 por andar de luxo, por um de 2 quartos, etc. Ver Barata Ribeiro 258, ap. 301. — Vieira.

COPACABANA — Magnificos apts. de frente, c| salão, 3 qts., 2 banheiros, copa-coz., deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aps. por andar. Preço a partir de 112 000,00. Apenas 8 000,00 de entrada; .... 16 000,00 daqui a 12 meses, 16 000,00 nas chaves e o saldo em 60 prest. mensais de 1 200. Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local: Rua Santa Clara, 368, das 8 às 22 horas. Vendas: PAN-IMOVEIS — Rua México, 119, gr. 801. — Tels. 252-5256 e 222.3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Aptos. em início de construção c| sala, 2 qts. e demais dependências. Prédio de apenas 2 aps. por andar, sôbre pilotis, c| garagem no subsolo. Preços a partir de 78 000,00 c| 9 200,00 de entrada, 12 000,00 daqui a 1 ano, 12 000,00 nas chaves e o saldo em 70 prest. de 640,00. Obra com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver à Rua Sta. Clara, 368, das 8 às 22 horas. Vendas PAN.IMOVEIS. R. México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256, 222.3032 — CRECI J-308.

COBERTURA — De frente, sala, dois quartos com arm. emb, banheiro, coz., dep. completas, garagem, terraço com 90 m2 — Desocupada e única no edifício — Tel. 256-8300 De 8 às 12 e 14 às 17 com o proprietario.

COPACABANA — Vendo aptos. 2 e 3 e 4 qtos. Inf. tel. 236-2680 CRECI 1687. Lourival.

COPACABANA n.º 1236, excelente apto. 3 dormitorios, sala living, e demais dependências. Imediações do Posto 6 — NCr$ 90 000,00. Entrada a combinar NCr$ 50 000,00 e NCr$ ...... 40 000,00 em 24 meses, juros de 12% — T. P. sem correção. Para visitas, Pompeia Corretora de Imoveis Ltda. — Av. Rio Branco, 123, cj. Tels. 321-0844 e 231-2440 — CRECI 268 e J-340.

COPACABANA — Ref. C-206 — 1a. locação. Sala 2 quartos c| arms. 2 banhs. copa-coz. boa área de serv. e deps. compls. c| garagem, 108 m2 de constr. Apenas NCr$ 37 mil, saldo fac. e fin. em 47 meses, s| juros. Infs. VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana 647 gr. 607. Tel. 256-8841 — CRECI 1 073.

COPACABANA — Vendo apto. sala e qt. separado banh. coz. frente p| entrega imediata. Preço 28 mil financ. 30 meses. Ver R. Barata Ribeiro 200 ap. 643 Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40, 12.º and. 231-0898 e 231-3629 CRECI 22.

COPACABANA — Vendo ap. frente c| 2 salas 3 qtos. varanda banh. coz. deps. empreg. Entrega imediata Preço 150 mil financ. 2 anos. Ver R. Dias da Rocha 12 ap. 601. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40, 12.º and. 31-3629 e 31-0898 CRECI 22.

COPACABANA — Ref. C-213 — Ótima oportunidade, sala 2 quartos jard. inv. deps. compls. Frente rua transversal. NCr$ 70 mil c| 30 mil entr. saldo em 30 meses s| juros. Infs. VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana 647 gr. 607 tel. 256-8841 — CRECI 1 073.

COPACABANA — Sta. Clara, 403|802 — Frente, 2 qts. c| arms. sala c| porta de correr, banh. em côr, c| box e todo espelhado, dep. compls. emp. Luxo, todo a óleo e super decorado, tudo s| uso. Sinal a comb. Saldo 3 anos, prestações mensais e semestrais s| juros. Vendo barato e bem financiado p/ motivos particulares. Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508 CRECI 165.

COPACABANA — Vdo. ap. 1207 Av. Copacabana, 861 frente, vazio, edifício Ike. Chaves portaria. Tratar tel. 232-9400.

COPACABANA - Apartamento pronta entrega, 7.º andar. Frente, c| ótima sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha e deps. completas. Entrada de NCr$ 35 000,00, facilitados e saldo financiado em 4 ou 5 anos. Visitar na Rua Gustavo Sampaio, 598/702. Tratar: IMOGAP. Rua da Quitanda, 20, gr. 508. Tels.: ... 231-3367 e 231-2534. (CRECI 203).

COBERTURA — Vendo à Rua Inhangá c| 2 sls. 2 qts conj banh. de luxo 80 mil c| 50% Inf. 256-2338, Alberto. CRECI 1324.

COPACABANA — Compro ap. qto. sala, separados. Dou 10 mil entrada, Tratar c| Roberto Conte. Tels. 237-9352 - 256-3768 CRECI 142.

COPACABANA — Ciral vende ót. apto. Rua Pompeu Loureiro qto. sl. separado banh. coz. compls. fte. vazio. Pço. 35 000 c| 15 000 entr. saldo 2 anos. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 II. tels. 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vendemos — Atlântica c| Rodolfo Dantas ót. apto. 60 m2, luxo vazio qto. sl. sep. coz. banh. compl. tudo fino gôsto. Pço. 60 000 a comb. Chaves e tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 II. tels. 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Ciral vende últimos aptos. da Rua Edmundo Lins, 26, 1a. locação de frente 2 qtos. sl. 2 banhs. soc. 3 p| and. amplos. deps. empregada e garagem. Preços a partir 75 000 c| 25 000 ent. saldo 3 anos sem correção. Corretor no local das 9 às 19 hs. diàriamente. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 II. tels. 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo ap sl qt sep j inv banh em côr Rua Barata Ribeiro 200 ap 534 28 mil c| 16 mil saldo combinar aceito troca por ap no Flamengo ou Botafogo Inf 256-2338 Alberto CRECI 1 324.

COPACABANA — Vendo Sta. Clara, 42 ap. 1 103 quarto-sala, coz. banh. área. chaves c/porteiro. Informações c/o prop. Tel. 226-9763 ou 247-2374.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 295 — Vendo os aptos. 702 e 1 004, novos, sala, 2 quartos, dep. emp., garagem — 80 milhões. 15 mil de entrada, posse imediata, 10 mil em 10 meses. 55 milhões em 10 anos sem parcelas, BNH — Ver porteiro — Elias Bichara. 222-6726 e 242-7829 — CRECI 542.

COPACABANA — 2 p/andar garagem 2 salas, 2 quartos, banheiro e dependências. Tratar tel. 235-1222. Vendo.

COPACABANA — Lindo ap. frente, sala, 3 qts., copa-coz. dep. comp. de empregada. N. de ocasião. NCr$ 90 000 a/ entrada de 50% o rest. 24 meses. Tratar 236-5488 e 257-5044 — CRECI n.º 1813.

COPACABANA — Conjugado grande frente luxo, cozinha, banheiro, área com tanque. Rua Siqueira Campos, 282, ap. 303 corretor no local. Inf. telefone 257-6651 — José Gomes — CRECI 1222.

COPACABANA — Ap. nôvo, fte. pilotis, sala, 3 qts., c| arms. 2 bhs. sociais em côres, copa-coz. dep. área coberta e garagem. Ent. fac. rest. financ. Constante Ramos 154|101 — ... 257-7070.

COPACABANA — Ref. C-122 — 1a. locação, sala e quarto sep. coz. e banh. c| sinteco. NCr$ 42 mil financiado. Inf. VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana 647 gr. 607. Tel. 256-8841 — CRECI 1073.

COPACABANA — Bom conjugado, kitchnett e banheiro completo. NCr$ 28 000 c| 50% entrada, rest. 24 meses. 236-5488 e 257-5044 — C. 1813.

COBERTURAS NOVAS C| PISCINA: Acabamento de 1a., living, 3 ou 4 qts. Entrada facilitada e saldo em forma de aluguel (2 — 5 ou 10 anos). Rua Barata Ribeiro, 311, Rua Décio Vilares, 323 e Rua Lacerda Coutinho, 34 (começa na Tonelero, 370). Vendas nos locais até 20,00hs. Tel. 231-1720. CRECI 1278 — ANGELO DOS SANTOS. (B

COPACABANA — Apartamento, Vendo quadra praia, c| sala, quarto, cozinha, banheiro. 27 mil à vista. Garanto 1,5% renda mensal. Tratar tel. 237-3094 e 235-6995. CRECI 768.

COPACABANA — Aparts. novos ainda não habitados s| 2 qts. dep. comp. e garagem. Rua Aires Saldanha 1 por andar, ou R. Leop. Miguez. E outros, tratar Alvim 236-1700. 232-9354 CRECI 374. Vendo.

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo em predio de um por andar com duas salas, quatro quartos, dois banheiros sociais dependencias completas, armarios embutidos, garagem, etc. Tratar pelo telefone .... 252-2213.

COBERTURA Copacabana quarto sala separado dependencias ver local 257-9037 Duvivier 43 C-02.

COPACABANA — Apto. nôvo, 1a. locação. Vest., sala, qto. (sep.), j. inv., coz., banh., a. serv., claro, indevas. Sinal: 17 mil. Saldo: 10 anos. Prest. mens. 608,00. Ver R. Barata Ribeiro, 295/506. Inf. ARMANDO. Tels. 252-1313 e 252-0652. CRECI 304.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 295 ap. 903, frente. Vdo. 1a. locação, sala, 2 qts. banh. coz. garagem, deps. emp. 85 mil parte fin. mensal 943, chaves port. Vicente. Vital Silva, Rosario 113 s| 505, 223-3616 — CRECI 100.

COPACABANA — Nesta rua, vende-se, bom apto. de saleta, quarto, sala e demais peças. Alcides 231-0807 — CRECI 228.

COPACABANA — Apto. c| tôdas as peças de frente. Primeira locação. Apenas 2 por andar. Vestíbulo, 2 salas, 3 excelentes quartos (1 suíte), 2 banheiros sociais, copa-cozinha e área de serviço e dependências de empregada há muito não vistas em apartamentos semelhantes. Ver no local c| zelador à Rua Santa Clara, 372 apto. 501 e tratar pelos tels. 252-1784 e ..... 252-4903. Apenas NCr$ ..... 45 000,00 de entrada. CRECI 1 700.

COPACABANA — P. 6. Vendo sl. 3 qts. arms. emb. dep. de emp. frente 2 p/ and. vazio. 85 mil c/ 40 sinal s/ 24 ms. Tr. c/ Pereira Filho. T. 235-6057.

COBERTURA DUPLEX — 350m2 — Terraço, 2 salões, 3 qtos., 2 banhs. socs., copa, coz., p/ emp., garagem, por 250 mil fac. Visitas 236-7055 ou .... 237-2168 — CRECI 1235

COPACABANA — Vende-se Rua Santa Clara, Bairro Peixoto, apto. c| 2 qts., sl., coz., ban., dep. compl. Atapetado, jardim de inverno e churrascaria. A vista ou financiado c| 25 mil de entrada e o restante a longo prazo. Rua Santa Luzia, 799 s|loja. Tels. 242-5889 e 232-5390. Sr. Carvalho. CRECI 1283.

COPACABANA — Sala, qto., banh., coz., frente. Pronto em 4 meses. Preço: 22 mil novos a prazo. Ver Av. Prado Jún'or, 160|304. OCEANO IMOVEIS. Tels. 242-7602 e 222-9690. — CRECI 943 e 1513.

COPACABANA — Salão, 3 grandes qtos., 2 banhs. sociais, dep. e garage. Frente. Pronto em 5 meses a cargo da Chozil. Ver Rua Rep. do Peru, 481|401. OCEANO IMOVEIS. Tels.: ... 222-9690 e 242-7602. CRECI 943 e 1513.

COPACABANA — Vendo apto. qt., sl. sep., banh., coz., na melhor Rua do bairro, R. Joaquim Nabuco, 185 ap. 507, perto do Castelinho. p| 33 c| 20 e rest. em 12 meses ou melhor oferta a vista. Ver c| D. Clélia e tratar 256-7714 ou 227-7866. CRECI 1061.

COPACABANA — Apto. 3 qts., sl., dep., gar., 2 banhs., 140 m2, Toneleros, 106. Entrega 18 meses. Preço fixo. Apto. 201 e 502, sinal 18 mil saldo fin. 225-6512. Condomínio fechado. (CRECI 167).

COPACABANA — Vendemos aptos. prontos de sala, 1 ou 2 quartos, banheiro c| banheira e box, cozinha completa, quarto e WC de empregada. — Apenas 4 aptos. por andar. Garagem no subsolo. Sinal 15 000, parte facilitada e financiada em 24 meses sem correção. Visitas ao local Rua Barata Ribeiro, 228, diariamente. REVIL S.A. Tels.: 243-5824 e 243-2305. CRECI 511.

COPACABANA — Ap. de sala, 2 qts., banh., coz. e deps. empregada. Entrega em 30 dias. Preço 68 000,00. Pagamento em 3 anos. Apenas 4 aps. por andar. Todos de frente. Ver na Rua Min. Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. — Vendas: Pan. Imóveis. Rua Imóveis, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

DIAS DA ROCHA 24 apto. 301 — Vendo nôvo 1a. locação alto luxo 300m2 1 por andar amplo salão 3 grandes qts. 3 banh. sociais demais dep. compl. 2 qts. de empregada garagem. Tel. 257-2392. CRECI 41.

FIGUEIREDO MAGALHAES, fte. 6. à and. c/sala, qto., dep. comp. Pço. 46 m. a comb. Tel. 257-7309. 256-2452. ARILSON BAKX IMOVEIS. CRECI 1112.

FRENTE, 1a. locação, sala, qt. sep. Sinal 15 mil, rest. até 30 meses — Barata Ribeiro, 316| 705 — Chaves no 706 — Tel.: 232-8398.

FRENTE, novo, ed. de apenas 3 aps. conj. p| andar — Vende-se ap. 503 — R. Bulhões de Carvalho, 530, c| port. Tel.: 232-8398.

GUIMARÃES NATAL 16, apto. 705. Vendo ap. c/ 2 sls. 3 qts., c/ arms., 2 banhs. deps. complts. Preço 90 mil a combinar. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Inf. 235-4232. CRECI n.º 294.

IMOBILIARIA ECILA — Vendemos apartamento de 3 qtos. em Copacabana. V. S. economizará tempo e trabalho selecionando os aptos. em n/ escrit. antes de visitá-los. Rua Barata Ribeiro 589, sl. 803 — Informações 256-6595 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende R. Pompeu Loureiro apto. de 3 qts., sl. banh. e depend. garagem. Tratar 256-6595 — Rua Barata Ribeiro 589, sl. 803 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende à R. Gal. Rib. da Costa apto. de 3 qtos. sls. banh. depend. garagem. Tratar R. Barata Ribeiro 589, sl. 803. 256-6595 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende R. Figueiredo Magalhães, apto. de 3 qts. sl. 2 banhs. depend. garagem. Tratar R. Barata Ribeiro 589, sl. 803. 256-6595 — CRECI J-200.

IMOBILIARIA ECILA — Vende à R. Constante Ramos, apto. de 3 qts. sl. 2 banhs. depend. garagem. Tratar Barata Ribeiro 589, sl. 803. Tel.: 256-6595 — CRECI J-200.

K A I C - K O S M O S-Copacabana — Rua Bulhões de Carvalho 513 ap. 701. Vendemos excelente ap. alto luxo, 1a. locação, c/ living, sl. jantar, 4 dormits. c/ arms., 3 banhs. sociais, copa, coz., dep. compl. empreg., garagem, 320m2. Tratar KAIC, tels. 252-2995, 231-1544, 257-8066, 257-8067. CRECI J-72.

K A I C - K O S M O S-Copacabana — Rua Cinco de Julho 79 ap. 201. Vende-se baratíssimo grande ap., 1 p/andar, c/250m2, c/salão, sl. jantar, 3 qtos. c/ arms., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qtos. empreg., garagem. Ver no local ou c/porteiro. Tratar KAIC, tels. 252-2995, 231-1544, 257-8066, 257-8067. CRECI J-72.

K A I C - K O S M O S-Copacabana — Vendemos ótimo apt. pronta entrega, 1a. locação, c/sl., 3 qts., 2 banhs., coz., dep. empreg. Construção Kosmos Engenharia. Ver Rua Min. Alfredo do Valadão 39 ap. 402 c/encarregado. Tratar KAIC, tels. 252-2995, 231-1544, 257-8066, 257-8067. CRECI J-72.

KAIC — KOSMOS — Copacabana. Rua Guimarães Natal n.º 16. Vende-se o apto. 1004 vazio c| sl., 3 qtos. (sendo 2 c| arms.), banh., coz., dep. empreg., garage. Tratar KAIC. — Tels. 252-2995 — 231-1544 — 257-8066 — 257-8067. CRECI J-72.

LEME — REF: C-322. 1a. locação vdo. lindo apto. de frente, andar alto c| salão, 3 quartos c| arms. embts., 2 banhs. socs., deps. compls., garage, sinteco e várias benfeitorias, 150 m2 de constr. Infs. VISÃO IMOBILIARIA. Copacabana, 647 gr. 607. Tel. 256-8841. CRECI 1073.

LEME — Vende-se apto. 1204 conj. Grand, R. Gustavo Sampaio, 676 .Preço 25 mil nov. c| 12 e o restante a comb. Ver local. Trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA A. MAGALHÃES. CRECI 895. Tel. 232-7726.

L. MIRANDA, vendo apt. 406 da Av. Princesa Isabel, 300, c/ armários embutidos, atapetado e pintado a óleo, em 24 meses s/ correção, ver no local. CRECI n.º 932. Tels.: 252-1217 e 232-6709.

LEME — COP. — Vendo apt. 2 p| andar de frente saleta, qto. banheiro e coz. compl. dep. de empreg. Rua General Ribeiro da Costa 121|502. — Chave c| port. Teofilo.

LUXO — 4 dormitorios, 2 salões 3 banhs. sociais, 2 qt. empregada, garagem .etc. Aceitamos ap. menor como parte pag. 250 mil. Ver Pr. Eug. Jardim, 55 ap. 203.

OCASIÃO — R. Julio de Castilho, 58 ap. 201 luxo, 3 ou 4 qtos. living, 2 banh. garagem, Ver c. porteiro 250m2. 230,000 fac. 237-7382.

OTIMO PREÇO — Vendo apto. em final de construção, 2 qts. sl., depend. de empreg. sossegado, na esq. de Barão de Ipanema com Barata Ribeiro — Oportunidade. Construção de Gomes de Almeida, Fernandes — Tel. 236.0492 — J. Carlos. — CRECI 1 240.

POSTO 4 — Bom ap. c| 3 qts., sala, dep. de emp., garage, frente, vazio, NCr$ 110 000,00 financiado em 2 anos. Apanhar chaves na IMOB. MARTINELLI. Av. Copacabana, 647 s| 811. — 256-0601. C. 1387.

POSTO 4 — Vendo salão, sala do almoço, 4 quartos c| finos armários, 1 por andar novo, 340 cruzeiros novos, outros novos de luxo mesmo gênero, 235-4664 — CRECI 1762.

PARA RENDA, conj. praia, frente, vazio, pint. Chaves Sq. Campos, 43/1009 — Pço. 23 c/ 15 ent. 500 p| mes. 257-4940 — Leão — CRECI 559.

POSTO 6 — Quadra da praia. Vendo lindo apto pronto para morar. Ultimo andar com vista p/ o mar todo atapetado c/ 3 amplos quartos, 2 salas decoradas 40m2, 2 banh. sociais, copa cozinha e dep. completas. Armários embutidos todas as peças. 1 apt. p/ andar. Ver na Souza Lima 51, apto. 1201. Chaves com Sr. Arnaldo. Tratar p/ tel. 254-2055. Sr. Gastão. Horário comercial.

PRONTO PARA MORAR — Rua 5 de Julho 350 — frente — nôvo. Sala, 2 qts. dep. empregada. Entrada ... 25 000,00 e saldo em 36 meses. Visitas e informações. Telefone .. 231-1720. CRECI 1278. Angelos dos Santos. (B

PERMUTA-SE ap. 2 qts., 2 sls. dep. empr., Pôsto 6, por maior 3 qts., 2 banh. sociais, do Pôsto 5 até Leblon. Telefone 247-6783.

PARA ocasião urgente, vendo. Av. Cop. Pôsto 5 1|2, luxo, 150 m2, 3 qts. c| arm., living, sl. jantar, jard. inverno, decorado atapetado. 95.000 c| 65 à vista e 30 em 1 ano. 237-7382.

PRONTOS PARA MORAR: SALA, 3 qts., 2 banhs. socs. garagem. Entrada facilitada e saldo em forma de aluguel (2 — 5 ou 10 anos). Edifício novíssimo. Rua Barata Ribeiro, 311. Vendas no local até as 20,00hs. Tel. 231-1720. CRECI 1278. ANGELO DOS SANTOS. (B

PRIMEIRA LOCAÇÃO — Vendo magnífico apto. 198 m2, 3 qts., 2 banhs., garagem etc. Sossegado, em ótima localização. Rua Sousa Lima n. 324 — apto. 402. Construído pela Gomes de Almeida, Fernandes. Ver no local e tratar com J. Carlos — Tel. 236-0492. CRECI 1 240.

PEQUENA ENTRADA: Saldo em forma de aluguel, mude já sala, 2 ou 3 qts., dep. empregada, garagem. Edifício novíssimo de 1a. qualidade. Rua Décio Vilares, 323 (paralela a Figueiredo Magalhães). Vendas no local até as 20,00hs. Tel. 231-1720 — CRECI 1278 — ANGELO DOS SANTOS. (B

POSTO 6 — Urgente, apto 3 qts., c/ arm, dep. boa sala, deps. compl, grande area de serviço, 2 p/ and. fte. Ver a R. Souza Lima, 422, apto. 301. IMOB MARTINELLI — Av. Copacabana 647, gr. 811. Tels. 257-5976 e 256-0601 — CRECI 1387.

POSTO 4 — Magnifico apt. living 4 qts. 2 ban. coz. depends. gar. 150 mil fin. Dr. Jesus 237-3378 235-5703. CRECI 424.

RUA FRANCISCO SA, 91 ap. 201. Pronta entrega, de frente Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. garagem. Ver no local c| proprietário. NCr$ 100 000,00 com NCr$ 60 000,00 de sinal e o saldo em 24 meses ou NCr$ 80 000,00 à vista. Tratar Edifício Avenida Central sala 608. — Telef.: 252-7013 J. P. MIRANDA — CRECI 288.

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES n.º 771 — 2 q., sl., deps. 60 mil a vista. Inf. "SOIMAR", Copac., 750, s/ 705 — Dept. de Vendas — 257-9919 e 236-4736 — C. 409.

RUA FRANCISCO OTAVIANO — Junto da praia, vende-se apt. grande c| 38 000 de sinal c| o resto financiado. Tem duas salas, 3 qtos., demais peças e peq. quintal. Alcides 231-0807 e 254-3262 — CRECI 228.

RAINHA ELIZABETH — Fte. 79 and. c/salão, 3 qts, dep. e gar. na escrt. 2 p/and. Pço. 120 mil em 2 anos. Tratar p/ tels. 257-7309 e 256-2452. ARILSON BAKX IMOVEIS — CRECI 1112.

RAIMUNDO CORREIA, 28, apto. 203 — Vende-se salão, 3 qtos., banh. cor, grdes, copa, coz., área, dep. compl. garagem, vazio. Tratar PREDIAL VILA RICA. Av. Rio Branco, 185 sl. 1023. Tel.: 222-1067. R. Netto — CRECI 1593.

RUA SA' FERREIRA, 215 — O proprietário vende o apto. 604. Sala, quarto, j. de inverno, banheiro e kit. 34m2, frente. Ver no local. Tel. 225-3443.

RUA VIVEIROS DE CASTRO, 32 ap. 1 201 2 qts. 2 salas em óleo de frente, 55 000 facilito troco por menor propr. local das 14 às 17 hs.

SANTA CLARA 98—811 — Vendo ap. conjugado 1a. locação vazio entrada 16 mil p/mês NCr$ 500 chaves ap. 218 trat. local. C. 1 655.

URGENTE — Vendo lindo ap. Av. Cop. Pôsto 4 1/2 qto. e sl. sep. banh. e coz. qto. empreg. Vista p. o mar, ed. mixto, 35.000 a comb, 2 anos. Visitas 237-7382.

VENDE-SE apartamento de alto luxo, em primeira locação, com 450 m2, esplendidas divisões, armários embutidos em todos os cômodos, copa, cozinha, área de serviço, ar refrigerado com compressor, vista magnífica sôbre a lagoa, na Av. Henrique Dodsworth, 13 apto. 701 (Corte do Cantagalo), informações diárias pelo telefone 247-3945, com Sra. Jane entre 12 e 16 horas. (B

VENDO — Pompeu Loureiro, 138 — apto. frente sala grande quarto c/armário dois banheiros copa/cozinha sinteco. Pintura óleo. Tel. 252-4746 Almir NCr$ 65.000,00 — vista ou NCr$ 70.000,00 — prazo dois anos com 50%

VENDO apto. c| 3 qts. 2 sls, 2 banheiros, à R. Dias da Rocha, 9, esq. Av. Copacabana, apto. 401. NCr$ 150 mil a combinar. Chaves c| o porteiro e tratar c| o proprietário na Av. Rio Branco 185 s| 1418 de 11 às 12 e 16 às 17 horas. Tel. 232-9123.

VENDO ap. 301 Barata Ribeiro n.º 90 sl e qt, sep, vz, 20 mil de sinal e NCr$ 400 p| mês s| juros em 30 meses. Ver das 9 h às 12 h c| proprio tel. 236-4101 (CRECI 856 Meneses).

VENDO 3 quartos, sala, 75 cruzeiros novos, 235-4664 — CRECI 1762.

VENDE-SE grande, maravilhoso apartamento, família tratamento, banheiros e cozinha de luxo, jardim tropical, garagem, todo atapetado, muitos armários, barato, urgente 160 000 facilitados. Tratar c| propriet. telefone 237-6915.

VENDO — Sala-quarto — cozinha — banheiro, amplo, melhor ponto Copacabana 819 — 401 — c/telefone. 22 de entrada.

VENDO — Apto. 404 da Paula Freitas 100, 2 sls. 2 qts. arm. emb. deps. área, garagem, playground. Facilito. Chaves porteiro. Tratar c/o prop. tel. 227-3226.

VENDO dois aptos. de quarto, sala, banheiro e cozinha. 70 000 c/ 50% financ. Aceito propostas à vista. Entrego vazios. Rua Leopoldo Miguez — 235-0506 — Somente à noite.

VENDO — Quarto e sala separado, vazio, 25 000,00 com ... 12 500,00 entr. saldo financ. 30 meses. Barata Ribeiro n.º 200, apto. 727 Tel.: 236-4775.

VENDO — Apto. sala, dois quartos, dependências, pintado óleo, ar condicionado. Visitar Rua Francisco Sá 105, apto. 301 — Chaves porteiro. Tratar Dr. Hugo. 223-5613.

VENDO — Apto. final de construção entrega 90 dias c/vista para mar na Rua Barata Ribeiro. Amplo salão 3 grandes qts. 2 banh. sociais cop. coz. demais dep. compl. Ótima oportunidade. Facilitado. Tel. 257-2392. CRECI 41.

VENDE-SE apto. da Rua Tonelero 131 esquina da Rua Hilário de Gouveia, pronto e desocupado. Construção da Costa Pereira. Bokel, Engenharia e Construções S.A. acabamento de luxo, com 2 salas, 3 quartos, vestíbulos, copa-cozinha, banheiro de côr e dependências de empregada. Chaves com o porteiro. Preço NCr$ 150 000,00. Tratar com o Sr. Frederico Bokel Neto. Tel. 237-1227 ou 231-0190.

VENDE-SE apto. 611 da R. Francisco Sá, 88 de sala e quarto separado, cozinha e banheiro. 40 000,00. Tratar tel. 247-2124 — Sr. Ney ou D. Regina. Ótimo para consultório.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO pronta entrega 1 c| 4 q. 2 salões 2 q. empr. e 1 c| 3 q. 2 salões acabamento luxo quadra praia R. Prudente Morais 1204.

AQUI, 3 q. dep. comp. 130m2. final const. entrega 8 meses. 65 mil entr. saldo 1.040 mensais Nasc. Silva 7 ap. 803. tel.: 223-9199 CRECI 318.

ATENÇÃO — LEBLON — Quase prontos — em fase de pintura — financiamento em 60 meses ou em 36 meses — Apartamentos c| ótima sala 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, copa, cozinha azulejada até o teto, — louças em côr, dependencias completas de empregada e garagem. Prédio sôbre pilotis, fachada em pastilhas. — Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Preço fixo desde NCr$ 68 000,00 — Sinal de NCr$ 6 800,00 e prestações mensais de 680,00 (equivalente a um aluguel). Ver no local na Rua Igarapava n.º 71 — continuação de Ataulfo de Paiva, quase esquina de Visconde de Albuquerque, até as 22 horas ou diretamente em nossos escritórios na Av. Rio Branco n. 156 — grupo 801. Tels. 232-3428 — 222-8346 e 252-8774 — JULIO BOGORICIN — CRECI n. 95.

APARTAMENTO de frente em rua tranquila. Sala, 3 quartos, c/ armarios, 2 banhs. dep. compl. e garagem. Apenas 80 mil de entrada, saldo em 1 ano — PLANEJA IMOBILIARIA, R. Farme de Amoedo, 55. Ipan. 227-7596 e 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

AMPLO living, sala, 3 qts. c| a. emb., 3 banhs. sociais, copa-coz., deps. e garagem, próximo à Pça. Gal. Osório. Vdo. c| financ. em 3 anos, vazio — FRANCISCO TÔRRES, 247-1409 ou 252-4133 (CRECI 26).

AGRADAVEL VISTA — Sala, 3 quartos dep. e garagem. Preço e facilidades de ocasião. Ver a Prudente de Morais 101. CRECI 563.

AS PESSOAS que querem morar bem. Epitácio Pessoa, 444 — Lagoa, entre Maria Quitéria e Garcia D'Avila, junto ao clube Caiçaras, edifício Clabeg III 220m2 área construção. 1 p/and. luxo. Estrutura pronta. Entrega 15 meses. Planta à sua escolha. Arquiteto à sua disposição. Forma pagamento flexivel. 4 aptos. 2 já vendidos. Vendas e informações no local. A. CAMPOS GOES — CRECI 1 689 — 257-3649 - Dia e noite.

A MAIS BELA vista panoramica nôvo, fte. c/gde. living, salão, 3 qts. 3 banh. soc. dep. e gar. 220m2. Temos no 39 e 109 and. Base 180 mil a comb. Tratar p/tels. 257-7309 e 256-2452. ARILSON BAKX IMOVEIS CRECI 1112.

APARTAMENTO sala, 2 quartos Entrada 40 mil. Mensal 1 100. Ver R. Nascimento Silva, 97/105 — CRECI 210.

APARTAMENTO — Salão, 3 quartos, 2 banhs. área, copa, cozinha, garagem, novo, sossegado. Pronta entrega. Ver à Prudente de Moraes 559. CRECI 563.

APARTAMENTO DE LUXO — Aceito permuta total. 1a. locação, 2 salas, 3 qts. 2 banh. 1 toalete, 2 qts. empreg. 2 garagens etc. Tratar com proprietário Dr. Heitor p/ tel. .... 252-5496.

APARTAMENTO Leblon — Luxo 1a. locação quadra da praia 4 quartos 3 banh. 2 garagem. Preço 440 financiados. Praça Alm. Belford Vieira 12 ap. 1101 Rufino. CRECI 1194.

ATENÇÃO!!! Ipanema. Vendo urgente meu ap. com 3 ou 4 quartos, predio novo, 1a. locação. Rara oportunidade. Tratar T. 236-0958. Arnaldo. CRECI n. 1387.

AV. VIEIRA SOUTO — Lindo ap. nôvo, salão c| 36 mts, 2 qts., copa-coz., dep. comp. empr., garagem. NCr$ 125 000, com 50% entrada, o rest. 12 meses. Tratar 236-5488 e 257-5044 — CRECI 1813.

BARÃO DA TORRE n. 645 — apto. 701, 4 qts., 2 banhs. living, etc. Planta esplendida com 44 m de frente — Bela vista para a lagoa. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Oportunidade excepcional. Infs. .... 236-0492 — J. Carlos - CRECI 1 240.

COBERTURA — Oportunidade — Vendo urgente com três ou quatro quartos 150 mts2 de terraço e a mais bela cobertura da GB. Tratar Tel.: 236-0958. Arnaldo — CRECI 1387.

COBERTURA em Ipanema, Leblon, Lagoa, 2 e 3 qtos., piscina Visitas 236-7055 ou ... 237-2168. CRECI 1235.

COBERTURA — 450m2. A mais bonita e luxuosa do Rio. NCr$ 650.000 — Quadra de praia. Nova. CRECI 1.276 — 256-4296 236-3551.

CONFORTO no Castelinho. 300 m2 de apartamento de luxo. Salão de 90 m2, 4 quartos, 3 banhs. dep. compl. e garagem. 350 mil facilitados. PLANEJA IMOBILIARIA a R. Farme de Amoedo, 55. Ipan. 227-7596 e 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

COBERTURA magnifica 1a locação 2 salões 3 q. 3 bnh. e dep. 2 vagas vista p| mar chaves c| porteiro R. Prudente Morais 1204 — T. 22-6764.

IDEAL frente, vazio, sl. 2 qts. c. arm. emb. banh. coz. dep. garag. escrit. pint. 75 financ. 257-4940 257-0764. Leão. CRECI 559.

DMA — ESPETACULAR. Prudente de Morais n. 241, sala 3 qts., 2 banhs., copa, coz., gar., salão s| jantar, 4 gr. qts copa, coz., 2 banhs socs. lavabo e a cobertura 500 m2 — Ver no local. CRECI 1 689. A. Campos Góis.

DISPOMOS de terreno no melhor ponto de Ipanema. 10 mil de entrada, 22 na escritura e saldo 1 ano. Construção em 2 anos. Arquitetura fina. Living, 3 quartos, 2 banhs. dep. comp. e garagem. Plantas, detalhes e informações PLANEJA IMOBILIARIA. R. Farme de Amoedo, 55. Ipan. 227-7596 e 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

2 SALAS — 4 quartos — 3 banh9s. — Copa-cozinha — dep. emp. — e garagem. Acabado de construir — Fino acabamento — Visite os apt9s. 101 e 401 da Rua Jerônimo Monteiro, 88 — Corretor local 9 às 17hs. JAYME FARBIARZ e JOÃO BREVES — CRECI 255 e 1 397 — Tels. 231-1011 e 231-0881.

IPANEMA — R. Visc. Pirajá, 555 ap. 501. Frente, 2 p| and. 1a. locação, 3 qts., 2 sls., 2 banheiros, arm. emb., garage, Ed. com fino acab. ótimas deps. de emp., copa-coz. Ver diretamente. Tratar IMOB. MARTINELLI Av. Copacabana, 647 s| 811. Tels. 256-0601, 257-5976. C. 1387.

IPANEMA — 50 meses p| pagar sem juros e sem correção monetária. Vendemos magníficos aptos. em prédio de pilotis, c| linda vista para o mar e lagoa c| ótima sala, 2 bons quartos c| armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, dependencias completas de empregada e garagem. Alvenaria pronta. Entrada de 6 000 e prestações mensais de 520, sem juros e sem correção monetária. — Ver diariamente no local à Rua Alberto de Campos n. 10 e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 252-1955, 252-3612 e 242-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258. (B

IPANEMA — Ciral vende Rua Henrique Dumond quadra praia apto. 500 m2 alto luxo 1 por and. prédio nôvo 3 qtos. c| arm. embut. 1 suite completa 3 banhs. socs. salão sl. jantar sl. almoço tudo forrado tapete, 2 qtos., emp. copa., coz., aquec. e refrig. central ampls. deps. 3 vgs. garagem, Pço. 650 000 a comb. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 Ij. tlefones 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

IPANEMA — Vendemos excelente apto. próximo a Pça. Gal. Osório Rua Visconde de Pirajá, 48 3 qtos. grandes sl. hall banheiro deps. compls. empregada garagem. Edifício c/2 aps. p| and. Corretor no local a partir das 9 hs. Tratar CIRAL R. B. Ribeiro, 428 Ij. Telefones 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

IPANEMA — Nôvo alto luxo. Salão, sala, de jantar, 4 quartos, arm. emb. 3 banh. sociais, 2 qts. emp. garagem. Fino acabamento Canadá. Ent. 180 mil, saldo 2 anos. Posse imediata. Ver hoje Rua Barão da Tôrre 546, apto. 301. Elias Bichara. 222-6726 — 242-7829. CRECI 542.

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro — Vende-se apartamento totalmente pintado, com 2 quartos, com sinteco, armário embutido, sala atapetada, cozinha, banheiro e quarto de empregada reversivel. Preço 55.00 — 30,00 entrada — Inf. p/ Tels. 226-2990 — 226-3196.

IPANEMA — Vdo. ót. apto. vazio, vest., sal., 3 grds. qts. c| arm. emb., deps. NCr$ ...... 125 000,00 a comb. Visc. Pirajá 203-602. Tel.: 227-4940.

IPANEMA — 1a. locação ap. vdo. Rua Prudente de Morais, 1359 salão s/de jantar, 3 quartos. 3 banh. sociais, garagem. Preço 250.000,00 — 50% de sinal e o rest. em 24 meses. CRECI 679.

IPANEMA — Cobertura 220 m2. Visconde de Pirajá vista p| Lagoa salão 4 qtos. c| arm. 2 banhs. socs. côr, copa, coz. ampls. deps. garagem. Pço. .. 250 000 a comb. Tratar Ciral R. B. Ribeiro, 428 Ij. Telefones 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

IPANEMA — Sala, 3 quartos c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, dependencias completas de empregada e garagem. Vendemos magnificos aptos. em prédio de pilotis c| linda vista p| o mar e lagoa. Entrada de ... 10 000 e o restante em 55 meses em prestações de 1 000 s| juros e s| correção monetária. Ver diariamente à Rua Nascimento Silva, 4, das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 252-3612 — 242-6874 e 252-1955. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258. (B

IPANEMA — Apto. de 2 qts., sl., dep., fte., vazio, banh. em côr, arms., 90 m2. — Ver Prudente de Morais, 10, apt. 301. Sinal de 30 mil. 225-6512 — CRECI 167.

IPANEMA — V. ótimo apt. sala, 3 qtos. c/arms. embs. banh. coz. área deps. empreg. garagem à R. Alberto Campos 63 ap. 101 corretor local 14/18 horas. Sinal 30 mil saldo 70 em 3 anos. T. 222-7226 e 252-1892 CALIMAN CRECI 1158.

IMOBILIARIA ECILA — Vende R. Prudente de Morais, apto. de 3 qtos. sala, banh. garagem. Tratar R. Barata Ribeiro, 589 s/803. 256-6595. CRECI J-200.

IPANEMA — Vendo ap. amplo c/sala, living, 3 qts. 2 banhs. chapelaria, cozinha imensa, 2 qts. empreg. garagem etc. Todo de frente preço 180 mil. Ver Rainha Elizabeth 540 ap. 701 das 14 às 17hs. Tratar PLANAL. Av. Copa. 1213 gr. 801 — 227-4067. CRECI J.184.

IPANEMA — Nôvo alto luxo, Salão, sala, de jantar, 4 quartos, arm. emb. 3 banh. sociais, 2 qts. emp. garagem. Fino acabamento Canadá. Ent. 180 mil saldo 2 anos. Posse imediata. Ver hoje Rua Barão da Tôrre 546, apto. 301, Elias Bichara 222-6726 — 242-7829. CRECI 542.

IPANEMA — Excelente e novo apartamento. Sala, 3 quartos, 2 banhs. bons, dep. compl. e garagem. No preço ideal. 60 mil saldo em 18 meses. PLANEJA IMOBILIARIA, — R. Farme de Amoedo, 55. Ipan. 227-7596 e 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

IPANEMA — Luxo — Aptos. prontos de salão, 3 dormitórios, 2 banheiros em côr, copa-cozinha azulejadas até o teto, área de serviço deps. de empregada e garagem. Todos os aptos. c| sinteco, arms. semi-prontos, pintura a óleo etc. Preços a partir de 140 000,00 c/36 400,00 de entrada e o saldo financiado em 25 meses. Ver até 21 horas à Rua Prudente de Morais 660. Vendas Pan Imoveis. Rua México 119, gr. 801. Telefones 252-5256, 222-3032. CRECI — J-308.

IPANEMA — Aptos. prontos de sala, 2 qtos., banheiro, cozinha deps. e garagem. Prédio de luxo, todos os aptos. com sinteco, pintura a óleo, banh. em côr etc. Entrada de NCr$ .... 26 000,00 e o saldo em 25 meses. Ver hoje e diariamente até 21 horas à Rua Prudente de Morais n. 660 — Vendas Pan Imoveis — Rua México n. 119, gr. 801. Tels. 252-5256, ... 222-3032 — CRECI J.308.

IPANEMA — Ap. confortável c/ 116 m2 — Ocupação imediata — c/ 3 quartos, sala, etc. armários embutidos, ar condicionado, atapetado, etc., garagem. Preço só a vista: 80 milhões. Tratar c/ "S. VIEIRA" — Tel. 222-4337, das 12 às 18 horas. CRECI 1 499 — Compra e venda de Imóveis.

IPANEMA — Arpoador. Vendo rua Francisco Otaviano 165, superluxo, vidros rayban, esq. aluminio, living, salão, toilete, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 q. empregada, ótima área de serviço, garagem, etc. Ver no local com o Sr. Bertoldo e tratar no escritório de GASTÃO MACIEL. Tel. 222-8123. CRECI 10.

LEBLON — Apartamento. Sala, 2 quartos, dep. compl. e garagem c/ 50% de entrada saldo de 24 meses. PLANEJA IMOBILIARIA. R. Farme de Amoedo, 55. Ipan. 227-7596 e 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

KAIC — KOSMOS — Leblon. Av. Delfim Moreira, vendemos excelente apto. em const. adiantada. Prédio em centro terreno, 1 apto. p| andar, 300 m2. c| hall, living, sl. jantar, 4 qts. (sendo 1 suite), 3 banhs. sociais, lavabo, sl. íntima, copa, cozinha, 2 qtos. empreg., área serviço, 2 vagas garage. Tratar KAIC. Tels. 252-2995 — 231-1544, — 257-8066 — ..... 257-8067. CRECI J-72.

LEBLON — Nôvo, excelente apt. living, 2 qts. arms. banh. coz. deps. empr. Ver Rua Gal. Venancio Flôres 389 apt. 403. PS. IMOVEIS LTDA. 248-1533. CRECI J-325.

LEBLON — Vd. Dias Ferreira, 410 apt. 504 c| sl. 2 qts. dep. emp. a prazo ver c| porteiro 252-0659 Aridio CRECI 772.

LEBLON — Av. Delfim Moreira n.º 570 — Vendo apto. de 340 m2, um por andar, NCr$ .... 100 000,00 de entrada e o saldo facilitado. Ver e tratar no local das 9 às 17 horas ou tel. 238-9536. CRECI 1300.

LEBLON — Rua José Linhares, 218. Vendo apartamento de 95 m2 c| sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. — Prédio sôbre pilotis, c| somente 16 apartamentos. Sinal NCr$ .. 2 000,00 e saldo em 56 meses, sem juros e sem correção monetária. Entrega em 30 meses. Ver no local ou na Const. Ingá S.A. — Av. Rio Branco, 133, 3.º andar. Tel. 242-6973. CRECI J-326. (B

LEBLON — Apto. de alto luxo. Final de construção p| entrega em dezembro próximo. Salão, 4 quartos, 2 banheiros sociais, excelente copa-cozinha, etc. e garagem. Apenas NCr$ 83 000,00 de entrada. Telefones 252-1784 e 252-4903. CRECI 1 700.

LEBLON — Vendo nôvo 1a. locação salão 3 qts. 2 banh. sociais, demais dependências comp. pilotis garagem.Facilitado. Dias Ferreira 125. Tel. 257-2392. CRECI 41.

LEBLON — 1a.. locação. Acabam. superluxo, fachada de marmore, vidros fumê, banh., coz., serviço louça e azulejos de cor, pisolux, tudo a óleo, sinteco, sala, 2 ou 3 qts., 2 banh. sociais, garagem na escritura, 23 350 ou 67 100, restante a longo prazo. Cobertura 200 m2 — 230 000. R. Igarapava, 84, junto a Visc. de Albuquerque, a 200 metros da praia.

IPANEMA — Vendo apto. nôvo 1a. locação c/ salão 2 qts. coz. banh. área c/tanque dep. emp. Ver c/porteiro R. Visconde de Pirajá 611 apto. 404. Tratar 222-2376. CRECI 902.

LEBLON — Ap. nôvo, vazio, 1a. loc., sala, 3 qtos., 2 banh. socs., garage, copa, coz., dep. fino acab., esquadrias de alumínio, pilotis. Ed. c| 4 pavts. Ver R. Capitão César de Andrade, 40|202. IMOB. MARTINELLI. Av. Copacabana, 647 gr. 811. Tels. 256-0601, 257-5976. C. 1387.

NÃO ANDE EM VÃO! Na loja da PLANEJA IMOBILIARIA, V. S. encontrará o apartamento que deseja. R. Farme de Amoedo, 55. Ipan. 227-7596 e ... 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

OCASIÃO — Ap. frente, sala, 2 qts. Sinal 15 mil. Saldo financ. Ver Bartolomeu Mitre, 621 — Inf 232-5382 — PACHECO IMOVEIS — CRECI 635.

PROPRIETARIA — Gde. cobertura já pronta, procura alguém c| NCr$ 25 000,00 p| juntos dividirem em 2 ou 3 apts. ou vendo. Edif. pequeno s| elevador. R. Barão de Jaguaribe 133|401.

PAUL REDFERN 35 — Quadra praia — Pequena residência vazia, est. nova, esq. alum. benf. não possivel constr. prédio ao lado. Ideal p| moradia, curso, peq. clínica etc. Local sossegado próx. Jardim, Comércio e condução. 2 salas sep. escrit. 3 qts. copa coz. lav. dep. empreg. gar. 2 carros. 260 000,00 fac. Estudo prop. Ver diàriamente 9-11 e 15-18 hs. Tratar 246-6648 Alexandre O. F. de Mayor — CRECI 931 — Aceito apto. frente praia c/parte pag. Flamengo, Leme e (Atlântica mesmo alugado).

PRAÇA GENERAL OSORIO — Vendo apt. de 3 qts., garag., tipo casa, peças amplas e área — 10 sinal, 70 escrit. a comb. 60 em 15 anos — Fone: .... 237-8421.

PRAÇA GENERAL OSORIO — Rua Jangadeiros 14 apto. 403. Vendo c| living, 2 quartos, corredor, armário embutido, e demais dependências. Ver com o porteiro. Tratar tel. 243-5419 ou 247-2074.

RUA JOSE' LINHARES n.º 35 apto. 401 — Vende-se o último apartamento em prédio luxuosissimo, com salão, 3 quartos, esquadria de alumínio, ar condicionado central, vidro rayban etc. Pagamento muito facilitado. Ver no local. CRECI 1635. Leopoldo Klein. (B

VAZIO, fte. novo, 4, qto., 2 sl., dep., cop., coz., 2 banh., 2 gar. sint., pint. a óleo 240 m2. lavan., arm. emb., acab. 1a. Pço. barato. Ent. 80 000 peq. pte. 30 mes. Rt. já fin. 12 anos, prest. de 1 000, estudo prosp. R. Padre Leonel Franca, 180 — 243-5924, C. 644.

VENDE-SE ap. 501 Rua Visconde Pirajá 571, frente, ampla sala, 2 bons qts. ban. côr, coz., 2 áreas serv., dep. emp. 77 mil fac.

VENDO com NCr$ 7 000 sinal apto. pequeno junto à Praça da Paz restante a combinar. Tel. 232-3687.

VENDE-SE — NCr$ 60.000,00. Visconde Pirajá 235 apt9 102 térreo 2 slas. 2 quartos dependências completas empregada. Chaves loja Visc. Pirajá 235. Informações tel. 257-0199.

VENDO ótima casa precisando reparos, NCr$ 300,00 a combinar. Rua Gal. San Martin, 1 074. Tratar 242-4838.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTOS PRONTOS em 1a. locação, todos de frente e indevassaveis com magnifica vista — Ampla sala, 2 ótimos qtos., coz., banh. qto. e WC de empreg. e area c| tanque. — Prédio s| pilotis c| grande play ground ajardinado — 3 elevadores — Entrada única de NCr$ 17 313,00 e prest. mensais de NCr$ 895,00 totalmente sem juros e sem correção monetária. Pagto. em 4 anos — Rua Ministro João Alberto n. 100 — Jardim Botânico (entrar na Rua Eurico Cruz e dobrar a 1a. à direita) — Ultimas unidades — Ver no local c| Srs. Júlio ou Leite e tratar na Av. Graça Aranha n. 174, sala 516. Tel. 242-5206 e 252-0866 — CRECI 1 160.

A TRANQUILIDADE AO SEU ALCANCE na Fonte da Saudade, 246, apto. 301. 300 metros de luxo e beleza, próximo ao maior supermercado da América a ser inaugurado. 4 qts. c|arms. finíssimos. Todos de frente. Salão 48m2. 2 banh. soc., sendo um privativo — suite, mais um toalete social. Copa e coz. c| 25 m2. Ampla área de serviço. 2 qts. para criadas. c/ arms. Garagem na escrit. Entrega em 90 dias. Pagamento facilit. A. CAMPOS GOES — CRECI 1.689. — Tel. 257-3649. Noite e Dia.

A VENDA R. Pacheco Leão 320| 1 108 nôvo vazio 3 qts. sala 2 banh. garagem deps. sinal 18 rest. 12x1 e a Copeg 950 mensais chav/port. T. 52-8551 52-0982. CRECI 1294 Dr. Lisbôa.

APARTAMENTO de sala, 3 qts. otimo armario embut., banh. coz., area, dep. de empreg. Ver Barão de Oliveira Castro n. 69, apt. 402 — Rosalvo Rêgo — CRECI 1 535 — Tel. .. 256-2311 — Chaves port.

CASA — 4 quartos. Vdo urgente 3 casas no J. Botanico, todas em perf. cond. Negocio de rara oport. somente o terreno vale o preço solicitado. Tratar Tel. 236-0958. Arnaldo. CRECI 1387.

CASA ALTO LUXO — Rua Lopes Quintas, acabada de construir. Apenas 120 mil c/50% em 2 anos. Garagem, 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1 780.

CASAS de 2 pavimentos no Jard. Bot., Lagoa e Leblon. Vários tipos maiores infs. tratar p/tels. 257-7309 e 256-2452 — ARILSON BAKX IMOVEIS — CRECI 1112.

GAVEA — Marques de São Vicente, 96, passamos ap. em const. 3 quartos, 2 banhs. sociais, garagem. Inf. na PAR, Rua do Ouvidor, 130, 9.º andar Tels.: 222-9435 e 232-3596 — CRECI 456.

GAVEA — R. Eng. Pena Chaves, 65 apt. 101, entrada pela Rua Lopes Quinta, sala, 3 quartos, dep. empr. pintado c/sinteco, entrada de NCr$ 20 mil e mais 20 prestações irrejustáveis. NCr$ 1.850,00, sem juros, sem correção, t. 52-6268, 52-6583 e 47-9902.

ESTRADA DA GAVEA — Vendo 1 terreno (centro comercial). Sinal NCr$ 5.000, restante em 3 anos. Tratar, proprietário, das 13 às 18 h. L. Machado 29/910.

GAVEA — Jardim Botanico. Magnífico apartamento de frente com 2 salas ou salão, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha area, quarto e WC de empregada e garagem. Todo reformado e pintado de nôvo. Edifício de 2 por andar, Entrega imediata. Tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morolli (CRECI J-11 — 209) Rua do Carmo, 17, 2º and Telefones: 231-2677 e 231-1546.

GAVEA — Vende-se apartamento em construção, estrutura pronta, centro de amplo terreno, alvenaria bem adiantada, elevadores já pagos e depositados na obra, andar alto, linda vista, ótima localização. Sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e dependências de empregada. Entrega em março 1971, faltando pagar mais NCr$ 25.000,00 para conclusão da obra, Rua Marquês São Vicente 92 apt9 801 Bloco B. Visitas e informações na obra procurar Cmt. Agrício. Condições de venda: NCr$ 26.000,00, sendo 14 à vista e 3 prestações de NCr$ 4.000,00 venciveis de 30 em 30 dias ou NCr$ 24.000,00 à vista.

JARDIM BOTANICO — Bela residência c|5 qtos. dep. 4 wc, sociais garagem, p/3 automóveis. Centro terreno 1a. locação, 430 mil facilitados. Imobiliária Santos. Tel. 236-6631. CRECI 248.

JARDIM BOTANICO — Rua Itaipava, 136. Vdo. apto. s/102 — 3 qtos., sala, dep. c. emp. Ver no local c/porteiro. Entr. 35 mil. Tratar c| L. de Miranda. CRECI 932. Tel. 232-6709 e 252-1217.

JARDIM BOTANICO — Compro p| cliente apto. c 3 qts., 2 salas demais deps. garagem. Rua calma. Solução imediata. Inf. tel. 242-9912 Osvaldo — CRECI 1127.

JARDIM BOTANICO — Vendo Rua Faro ótimo ponto excelente pequeno apto. vazio sala 2 quartos base 40 mil. Tel. 232-1666 dias úteis Dr. Marino.

JARDIM BOTANICO — Apert. cobertura-duplex, 4 s. 5 q. 3 s. depend. compl. vaga dois carros, grande terraço e vista deslumbrante. Vendo, aceito troca parte pagamento. Neg. direto propriet. Tel. 246-5144.

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento novo. Pronto entrega. Rua exclusivamente residencial em predio confortavel, com piscina e play-ground. O apartamento é voltado para o nascente, miuto arejado, e tem living, 3 quartos, dois banheiros sociais cozinha, area de serviço e dependencias completas de empregada. Condições bem facilitadas. NCr$ 30 000,00 de entrada NCr$ 10 000,00 facilitados e o saldo financiado em 15 anos com prestações mensais de NCr$ 950,00. Informações e visitas pelo telefone 226-5918 sabado e domingos e durante a semana a noite, depois das 20 horas.

JARDIM BOTANICO — Vende-se ótimo apt9 c/1 salão de 36,00m2, 2 qts., coz., área, dependência de empregada e vaga na garagem, c/telefone, ar condicionado, mobiliado e cortinado. Preço NCr$ 100.000,00 c/ 50% de sinal e saldo em 24 meses. Ver diàriamente das 9 às 12h à Rua Maria Angélica 372, apt9 102. Tratar Tel. 232-2958 c/Viriato — CRECI 691.

LAGOA — Vendo ap. de categoria 360.000,00 a combinar 46-5044 Saraiva ou Alvaro CRECI 141.

LAGOA — Vende-se à Av. Epitácio Pessoa, jto. a Rua Fonte Saudade, residência c/acabamento alto luxo, em terreno 19x30. Preço 650 mil. Detalhes c/ Faria. CRECI 63. Tel. 57-3297 e 52-4809.

TERRENO — Vendo Jardim Botânico Rua Faro 33 c| 12x36 servindo para construção ou indústria 160 mil a combinar Inf. 256-2338 Alberto CRECI 1 324.

PROXIMO — Praça 7 — Vendo ap. térreo c| 100 m2. Salão, 2 qtos. copa-coz., 2 grandes áreas, deps. empr. Entr. 12 mil saldo de 25 mil já financ. p| Caixa. Ver hoje Rua Senador Nabuco, 197 s| 102. Tratar 257-4381 e 235-6783 CRECI 1 822 Roberto Girão.

TERRENO — Vendo 12 x 36, planta aprovada p| residência de luxo — R. Sacopan, 365 no Larguinho, começa na R. Fonte da Saudade. Inf. c| FROSINI — Tels.: 235-7077 ou à noite 247-7529. CRECI 552

VENDO lindo apartamento, nôvo, de sala 3 quartos e garagem. Sinal de NCr$ 9.000,00 e restante financiado, outro de sala e 2 quartos sinal NCr$ 5.000,00. Rua Jardim Botanico n9 715. Ver hoje até às 16 horas. Tels. 222-4916 — 237-6434.

VENDO terreno duas frentes. R. Tabatinguera lado n.º 48, com 32,50 por uma rua e 27,50 por outra, total 1223 m2. S. BOSELLI. Praça Pio X, n.º 78, sala 1 115 das 13 1|2 às 16 horas.

2 SALAS — 4 qt9s. dep. e garagem — em final construção à Rua Ministro Armando Alencar, 35 (começa a Av. E. Pessoa, 1 740). Ver local apt9s. 502 904 e 1 305 — Tratar JAYME FARBIARZ E JOÃO BREVES — Av. Rio Branco, 151 — sobreloja 210 — Tels. 231-0342 e 231-0881 — CRECI 255 e 1 397.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA TIJUCA — Vendemos casas terrenos apartamentos financiados, Jardim Oceanico, R. da Carioca 32 s 901 c 712 sábados domingos na Boite Comodoro Borges e David. Telefone 232-9669.

BARRA DA TIJUCA — Ótimo terreno, c| 1 100 m2 junto a Rio—Santos. Documentação 100% em ordem. Preço 50 mil novos a prazo. Inf. OCEANO IMOVEIS. Tels. 222-9690 e 242-7602 — CRECI 943 e 1 513.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendemos os lotes 16|8 — 20|24 — 15|43 — 11|69 — 2| 187 e 18|443 — Estes lotes não se enquadram na Resolução n. 1 do GT-BJ. São excelentes p. aplicação de capital. Preços a partir de NCr$ 12 000,00 facilitados. A. BARRETO — IMOVEIS — Telefone 232-9485.

SÃO CONRADO — Vendo lotes várias metragens. Tel. 242-9266. CRECI 322.

SÃO CONRADO — Terreno 1 400m2. Linda vista. 70 mil. Tratar Wellington. Tel. 226-2875.

22X30 — Av. Niemeier 550 lote 3 frente mar 100,00 financiados sem juros. Props. 243-1759 e 243-9023.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

APARTAMENTO frente R. Joaquim Palhares, Amplo 2 qtos. grande sala, copa-cozinha demais deps. 235-7077 ou à noite 237-4990. CRECI 1780.

APARTAMENTO 413 da Rua Gal. Bruce, 445 — 3.º andar s/elevador, com direito a vaga garagem, de 3 qtos. sala, coz. dep. completas, área, vazio, vendo com NCr$ 20 000,00 entrada restante em 30 meses sem juros e sem correção. Tels.: .. 222-8751 e 242-0900. CRECI .. 1399 Cavalcante.

APARTAMENTO luxo, cobertura, vazio, entrega imediata. Vista maravilhosa. 4 qts, grande sala, 2 banhs. sociais, coz., dep. empr. vaga garagem. Terraço privativo de 100m2. Preço ocasião. NCr$ 75 000 c/financt. Ver Av. Pedro II n.º 232 apt. C-02. Chaves na portaria ou em Lowndes e Sons. S.A. — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º com Sr. Maciel 243-9084, 223-9525. CRECI 204.

RUA SÃO JANUARIO, 885 a 903 — Vendo 4 casas vazias em terreno de 22x43. Vigia no local. Prop. 242-9494 e 236-1475.

BENFICA — Vendo apartamento sala 3 quartos, cozinha e banheiro, azulejados até o teto, Rua Senador Bernardo Monteiro 179 ap. 102, Domingos 223-5407. Av. Rio Branco, 18 gr. 602, CRECI 1113.

CASA — Com varanda — sala, 3 qt9s. banh9 em côr — copa e cozinha dep. emp. amplo terraço e garagem. À Rua Costa Lôbo, 378 — Tratar CARMEN CABRAL — 231-0342 e 238-7481 — CRECI 1 339.

PRAÇA BANDEIRA — Vendo casa velha c/2 qts, 2 sls. quintal. Ver: Rua Pará, 262 C. 14, tratar Tel. 248-3056. Telles. CRECI 836.

P. BANDEIRA — Vendo a incorporadores 6x30, Per. Almeida, 49. Tratar no mesmo local.

S. CRISTOVÃO — Rua Euclides da Cunha, 210 — Terreno 8x30 com casa. A 200 metros de R. S. Cristovão. Inf. tel. 252-8964 Nadir.

SÃO CRISTOVÃO — Rua Eduardo Prado n.ºs 10 e 12, Vdo. duas (2) casas, vazias, necessita reforma, ou como terreno (11 x 18). Ver no local. Inf. e vendas 242-9266 — CRECI 322.

Agenda

AGUA — A Cedag anuncia para hoje a normalização do abastecimento de água nos bairros de Campo Grande, Santíssimo, Bangu, Realengo, Deodoro, Honório Gurgel, Marechal Hermes, Anchieta, Vila Valqueire, Cascadura, parte da Zona da Leopoldina, parte de São Cristóvão, Centro e Glória.

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro creditam hoje, o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Tesouro Nacional, ativos — Ministério da Justiça, Tribunal da Justiça da Guanabara, Ministério da Saúde (lotes 1 a 5), e Ministério da Fazenda. Ministério da Marinha: Batalhão de Comando do Comando Geral do Corpo de Fuzileiros, Diretoria Geral do Pessoal da Marinha e DIM. Ministério da Aeronáutica: Comando de Transportes Aéreo Civil e Militar; Diretoria do Material, pessoal e aluguel; Diretoria de Aeronáutica Civil e Diretoria de Rotas Aéreas. Ministério do Exército: PCIP — Marechal a Soldado e pensionistas. PCIP — aluguel e pensão alimentícia. Conselho Nacional de Pesquisas. PIMP — suplementar. ECEMAR. *** O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério do Exército — Pessoal da ativa, PCIP (Marechal a soldado e pensionistas), contratados, 2.ª CSM, 11.ª CSM, pensão judicial, aluguel de casa; Ministério da Marinha — Diretoria de Engenharia, Navio Aeródromo **Minas Gerais**, Depósito de subsistência, Escola de Guerra Naval; Ministério da Aeronáutica — Diretoria de Ensino; Corregedoria da Justiça Militar — 2.ª auditoria da 1.ª Região Militar, 2.ª Auditoria da Aeronáutica, 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, Superior Tribunal Militar; Tribunal Regional Eleitoral; Ministério dos Transportes — (Lotes 11, 05, 16, 08); Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 1.º e 2.º dias; grupo 10 dos seguintes: servidores do Estado, DER, Sursan, Fundação Leão XIII, Assembléia Legislativa, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, paga hoje, de 11h30m até 16h30m, as seguintes propostas de empréstimos: Código 20, pedidos 10 330 a 10 415. Código 30, pedidos 5 787 a 5 840. Código 42, pedidos 253 e 254. *** Agência n.º 1 — Campo Grande (Avenida Cesário de Melo, 1135), código 20, pedidos 102 371 a 102 408. Código 30, pedidos 102 941 a 102 972. *** Agência n.º 3, Bonsucesso (Praça das Nações, 22), código 20, pedidos 303 083 a 303 122. Código 30, pedidos 302 033 a 302 064. Código 40, pedido ... 300 108. *** Agência n.º 4, Botafogo (Rua Marquês de Abrantes, 160), código 20, pedidos 402 734 a 402 768. Código 30, pedidos 400 950 a 400 966. Código 40, pedido 400 082. *** Agência n.º 5, Bento Ribeiro (Rua Papary, 15), código 20, pedidos .... 501 820 a 501 845. Código 30, pedidos 501 284 a .. 501 304. *** Agência n.º 6, Tijuca (Major Ávila, 132-A), código 20, pedidos 602 160 a 602 190. Código 30, pedidos 600 838 a 600 854. Código 40, pedido 600 071. *** Agência n.º 7, Méier (Frederico Méier, 22-A), código 20, pedidos 702 820 a 702 859. Código 30, pedidos 702 111 a 702 131. Código 40, pedido 700 101. *** Também será efetuado hoje, entre 11h30m e 16h, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos sob caução da apólice de pecúlio facultativo: Pedidos 1 848 a 2 242.

SARAMPO — A Secretaria de Saúde continua vacinando gratuitamente contra o sarampo a população infantil, de 9 meses a 2 anos e 4 meses. Os interessados devem procurar os Centros Médicos Sanitários localizados nos seguintes locais: Rua Rivadávia Correia, 188; Rua do Resende, 128; Rua Elpídio Boa Morte, 232; Rua Silveira Martins, 161; Rua General Severiano, 91; Rua Toneleros, 282; Rua Jardim Botânico, 187; Avenida do Exército, 1; Rua Desembargador Isidro, 144; Rua Visconde de Santa Isabel 56; Rua Gérson Ferreira s/n.; Rua Leopoldina Rêgo, 754; Rua Santa Fé, 35; Rua Bicuíba, 181; Avenida Ministro Edgard Romero, 276; Rua Cândido Benício, 791; Praça Cecília Pedro s/n; Rua Dr. Augusuto de Vasconcelos, 254; Rua Senador Camará, 56; Rua Paranapuan, 435; Praça Bom Jesus s/n e Rua Aurea, 42.

CONCURSO — A Associação dos Repórteres Fotográficos de São Paulo e a Editôra Pedagógica Brasileira estão promovendo o Concurso de Slides, podendo participar fotógrafos amadores e profissionais. O prêmio para o melhor trabalho será de NCr$ 10 000,00 e uma viagem a Buenos Aires.

MEDICINA — Termina amanhã a I Jornada de Médicos-Residentes, que está sendo realizada na Praça da República, 111, 2.º andar. *** A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica inicia amanhã o curso sôbre Eletroforese em Cellogel que será administrado pelo Dr. Henrique E. Her, de Buenos Aires, no Pavilhão São Miguel da Faculdade de Medicina da URFJ — Santa Casa da Misericórdia — Rua Santa Luzia, às 9h30m. *** O Centro de Estudos 28 de Novembro, da Faculdade de Odontologia da URFJ vai promover no dia 28, às 20h30m, conferência sôbre **O que o Dentista Deve Saber Sôbre Esplintes Provisórios de Acrílico**, e, no dia 25 de setembro, a Reunião Científico-Cultural abordando o tema: **Terapêutica dos Distúrbios da Articulação Têmporo-Mandibular em Relação à Síndrome de Costen.** *** A Escola Médica do Rio de Janeiro promoverá entre 25 e 30 dêste mês, no Centro Médico Paulina Gama, a 2a. Semana da Saúde dos Olhos e a 2a. Semana do Glaucoma, às 10 horas, no auditório Altair Gama, Rua Manuel Vitorino, 625. *** Hoje, às 20h30m, à Rua Moncorvo Filho, 20, sessão solene da Academia Brasileira de Medicina Militar para posse dos membros titulares. Dia 26, às 20h30m, Simpósio sôbre Assistência Médico-Social nas Fôrças Armadas. *** A 1a. Semana de Cultura Médica da Faculdade de Medicina de Valença será realizada entre 31 e 6 de setembro, em comemoração ao primeiro aniversário de seu funcionamento. *** A Divisão de Fiscalização da Medicina avisa que a prova escrita dos exames de habilitação para Protético Dentário será realizada no dia 30, às 8h30m, na Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara — ESPEG (Rua Carlos Peixoto, 54). Os candidatos deverão comparecer munidos de Carteira de Identidade e de caneta-tinteiro ou esferográfica.

EXPOSIÇÕES — No Tijuca Tênis Clube estão em exposição os trabalhos dos escolares tijucanos sôbre o tema **Dente Cuidado, Tesouro Vigiado**. Os vencedores do concurso receberão seus prêmios no sábado, às 16 horas, no auditório do clube, durante um espetáculo musical educativo, a cargo dos alunos da Escola Soares Pereira, da Universidade Comunitária Lourenço Filho. *** Maércio Azevedo faz sua primeira exposição, dia 28, às 21 horas, na agência Copacabana do Banco de Crédito Nacional (Rua Santa Clara, 81-A). Desenhos e entalhes compõem a vernissage.

Estado do Rio

SERVIDORES — A Federação Fluminense dos Servidores Públicos marcou, para o dia 25, às 18 horas, eleição para renovação de sua diretoria. As credenciais dos representantes das diversas associações de servidores deverão ser apresentadas na sede da Cooperativa dos Servidores, à Rua Marechal Deodoro, 331, Niterói.

ORATÓRIA — Foi iniciado, ontem, na sede da Reitoria da Universidade Federal Fluminense o curso de oratória. E ministrado pelo professor Everardo Giovaninni Ferraro e terá duração de 12 aulas. E promoção da subchefia de Extensão Cultural da UFF.

PADROEIRA — Nossa Senhora dos Remédios, padroeira de Parati, será comemorada, com festas religiosas e públicas, no período de 30 a 8 de setembro, naquele município do Sul fluminense. O programa está sendo organizado pelo pároco local, padre Dilmo Godinho.

CONCURSO — A Escola de Administração Pública vai abrir, dia 25, as inscrições para o concurso de readaptação nas carreiras de escrevente e investigador da Secretaria de Segurança Pública. As inscrições serão encerradas no dia 5 de setembro, só podendo participar do concurso os funcionários efetivos do Estado.

PRACINHAS — A Legião dos Veteranos de Guerra, seção de Niterói, está convocando a todos os ex-pracinhas a participarem da parada de 7 de setembro na capital fluminense.

SÃO CRISTOVÃO — Casa vazia, Vendo com sala, 2 qtos., copa, coz., dep. empreg., sinteco etc. Pço.: 30 mil em 3 anos. Veja ainda hoje na Rua Frolick. Inf. 232-5735, 222-5814. "ABES", C. 1336.

SÃO CRISTOVÃO — Apartamentos prontos para habitar. Com 2 quartos, sala, cozinha, quarto de empregada e demais dependências. - Garagem. Financiados em 12 anos. Sinal a partir de NCr$ 6 500. Construção com a garantia de Graça Engenharia. Vá hoje mesmo à Rua Argentina n.º 44, das 9 às 17 horas. A. Figueira — (CRECI 272).

VENDO R. Sen. Alencar 19 aps. 203, 209, 211 c/2 qts., sala e depds. compl. Chaves porteiro. Tratar dias úteis 222-2838.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ACONTECEU — Vá correndo R. São Francisco Xavier 278/306 e agarre a jóia do ap. que vdo. Porta artist. 2 ent. vulcapiso cerâmica 2 qts. dep. emp. sanca flor, frente AE tanq. elev. 25 entr. rest. comb. 232-3239 Inf. Port. C. 1566 Boni.

ATENÇÃO — R. B. Mesquita 955/601, frente, vazio sinteco, 2 qts., sala, dep. emp. uma beleza Ver loc. IMOB. CAJUTI — 232-6006 — CRECI 1439.

CASA — Tijuca — Vende-se centro de terreno (dois pavimentos) c/ garagem. Ocupada c/ inquilino notificado e que faz acôrdo. Preço NCr$ 110 000,00 com parte facilitada. Ver à Rua Clemente Falcão, 106 e tratar à Rua Uruguai, 380 loja 30. CRECI 1234.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

VILA ISABEL — Apartamentos lindos, com 3 quartos grandes, salão, copa-coz., dep. compl. empregada. Juntos da Praça 7 (B. Drumond). NCr$ 25 000,00 de entrada e NCr$ 1 100,00 mensais, sem juros e sem correção. Ver das 9 às 17 horas. Rua Silva Pinto 86, aps. 302 e 402. Tratar: IMOGAP Rua da Quitanda, 20, gr. 508. Tels. 231-3367 e 231-2534 — (CRECI 203).

VILA ISABEL. Vendo à Rua Petrocochino nº 62/203, de 2 salas, 2 quartos, banh. social, copa, cozinha, área e dep. emp. completas. Chaves c/Sr. Waltreck no local. Tratar Marva 242-9677. CRECI 439.

VILA ISABEL — Ap. excep. pela vista deslumbrante até na parte de serviço que, c/ os 2 qts. e sl. são todos de frente, deps. emp., 3.º and. c/ elev. alvenar. pronto. Passo contr. em ót. condições, ao lado da 28 de Setembro. Ouvidor, 183 s/ 303. Tel. 243-5340. Jacy Pordeus. CRECI 1 282.

VILA ISABEL — Ed. nôvo apt. de frente com 3 q. sala dep. garagem, armários embutidos. Vende-se 25.000,00 de ent. 408,00 por mês. Lucídio Lago 91 s/510. Tel. 229-6494. CRECI 1206.

VENDE-SE casa vazia 3 qts. — sl. — coz. — ban. — área — Barão São Francisco, 440 c/ 2 Praça Sete — Aceita oferta.

VILA ISABEL — Vendo ap. cobert. nôvo e vazio c/ 2 qts., sala, coz., banh. compl., área, dep. empreg. e garagem. Edif. s/ pilotis. Ver na Rua Conselheiro ... — apto C-01. Chaves c/ porteiro. Tratar — Ofil — Av. Rio Branco, 183 — grs. ... — Tels.: 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

VENDE-SE apto. 2 q. s. dep. empregd. R. Barão de Mesquita 950 Grajaú. Tratar Francisco de 14.00 às 18.00 hs. Preço 40.000, 20.000 à vista e o resto a combinar. Telef. 242-0131.

VILA ISABEL — Oportunidade: Apto. triplex com 220m2 em fase final acabamento. E' tipo casa. Tem garagem. Passo por apenas 25.000 c/ent. 10.000 rest. facilitado. Inf. Tls. 231-0531 e 258-5532 CRECI 448.

APARTAMENTO — 1 sl., 2 qts., banh. cór, dep. compl. 50 mil financiado a combinar. Compro apt. 1 sl. 3 qts. Inf. Ed. Central s/ 2428. Tel. 242-7135 — CRECI 210.

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 174. Vende-se casa 2 salas 3 qtos. terreno 10,60 x 35. Tratar proprietário.

LINS — BÔCA DO MATO

APARTAMENTOS PRONTOS — Lins de Vasconcelos — Em prédio de 4 pavtos. sôbre pilotis c/ elevador Otis e garagem — Aptos. de sala, 2 qtos., coz. banh., qto. e WC. de empr. área com tanque — Rua Condessa de Belmonte n. 211 — Pagamento financiado em oito anos sem correção monetária e sem juros com entrada única de NCr$ 6 mil e mensalidades de NCr$ 660,00 — Não tem parcelas intermediárias — Alugados sem contrato — Ver no local c/ o porteiro Sr. Carvalho e tratar na Avenida Graça Aranha n. 174, sala 516. Telefones 242-5206 e 252-0866 — CRECI 1 160.

LINS DE VASCONCELOS — Vdo. em ter. de 1 000m2 magres c/ 4 qts., 2 sls., 2 varandas, deps. gar. e 1 apt. independente. 170 mil. FLORENTINO, tel.: 223-5004. Creci 286.

LINDO PALACETE VAZIO — Terreno 12x35 com jardins, varandas, quintal todo de cerâmica aquário sintético, lavanderia, garagem, 2 quartos empregada grandes, WC, 3 quartos, salete, salão, cozinha, copa, 2 banheiros sociais. Preço NCr$ ... 160,00; parte financiada, pode ser visitada das 8 às 11 H. Rua Vilela Tavares, 199 — Lins.

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

BENTO RIBEIRO. Apartamentos novos, acabamento de luxo. Sinal a partir de NCr$ 1 325,00 e prestações de NCr$ 302,32. Sala, 1 e 2 qts. copa-cozinha, banh., dep. completas. — Bem em frente à Estação de Bento Ribeiro. Edif. do Banco Boa Vista. Avenida João Vicente n. 1125, esq. R. Paracuru, 25. Tratar: IMOGAP — Rua Quitanda n.º 20, gr. 508, telefones 231-3367 e 231-2534.

CASCADURA — Ter. 12x50 plano, luz, fôrça etc. p/NCr$ 6 mil entr. Visitem R. Barbosa Rodrigues, 283. T. 252-8727. C/ .. 1568.

CACHAMBI — R. Vaz de Caminha. 2 casas juntas, ou separadas 3 qts. 2 sls. quintal, etc. terr. 10x70 ent. p/carro. Tudo p/125 mil, ent. 55 mil, rest. 48 meses s/j. Trat. R. Frederico Méier 15 s/304. Tel. 249-8633. CRECI 1 531 Gomes Dias, tem outras.

CAMPO GRANDE — 2 casas de 3, e 1 qt. sl. copa-coz. banh. dep. emp. pode fazer ent. p/carro, terr. 18x21x19x18. Pço. 35 mil, ent. 15 mil, rest. 65 meses s/j. Trat. 249-8633. CRECI 1 531 Dias.

CAMPINHO — Casa laje, R. Dias Vieira. Sl. 3 qts. coz. banh. vda, terr. 10x42. Pço. 50 mil, ent. 20 mil, rest. 341 pela Caixa Ec. Trat. R. Frederico Méier 15 s/304. Tel. 249-8633. CRECI 1 531 Gomes Dias.

CASCADURA — Apartamentos no centro de Cascadura, financiados em 15 anos, prontos p/ morar, já com sinteco. 2 últimos a venda, c/ ótima sala, 2 bons quartos, banheiro social e cozinha em cerâmica, piso em cerâmica, quarto e banheiro de empregada, garagem. (Entrada total NCr$ 7 200,00, c/ tôdas as despesas pagas). NCr$ 430,00 mensais. Visitas R. Barão de Bananal, 366. Tratar IMOGAP, Rua da Quitanda 20, gr. 508. Tels.: 231-3367 e 231-2534. (CRECI 203).

CAMPO GRANDE — Vendo casa vazia, pintura nova, 2 q. e dependencias. Ver Estr. do Joari, 215. Aceito carro (Volks, Kombi)

CASCADURA — Vendo boa casa, melhor ponto residencial ou troco apartamento na Tijuca — Dou ou recebo diferença — Tratar com o proprietário — Rua Barbosa n. 36.

ENGENHO NOVO — Casa vazia vd. c/11 mil de entr. e prest. 500 s/j. Ito. e R. Barão B. Retiro, como novo, c/2 sls. 2 qts. copa, coz. banh. em côr, grande área. Ver R. Visconde de Sta. Cruz, 229 casa 2. Chaves c/1. (Vila de apenas 3 casas). Trat. 230-4092 ou R. dos Romeiros, 211 s/205. Penha. CRECI 1602.

ENGENHO NOVO — Vende-se vazia ou troca-se por casas ou aptos. casa de 2 salões, 5 qts., deps. compls. empr., garagem, quintal, etc. Ver local. Tel. .. 243-3669. CRECI 660. R. Cons. Jobim, 121.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo, entrega em novembro, Rua Monsenhor Gerônimo, 330 apt. 403, 2 q., sala, sinal 10.000, financiado em 25 meses ou a combinar, tratar tel. 223-3380 Sr. Domingos.

EST. ROCHA — Vende-se terreno para um grand. empreend. 20x60 R. Frei Pinto 19 Trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA S/A A. Magalhães CRECI 895 T. 232-7726 232-2896.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se ótimo apto, novo de frente 2 qtos, 3x4, sala 4x4, ent. NCr$ 12 000,00. Rua Pernambuco, 381 apto. 402. Tratar Rua Silva Rabelo, 21 s/ 204 Meier. Tel. 249-5014 — 229-3119 — CRECI 1 397.

ENGENHO NOVO — Vende-se 16 aptºs. R. Souto de Carvalho 18 e 22 c| 3 q. sl. 1 jard. de inver. cozinh. banh. área c/tanque varanda c/95m2. Preço a partir de 35 mil c/10 mil nov. e mais 5 mil em 2 anos e o restante financiado em 5 anos posse imediata. Ver no 22 ap. 103, trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA S.A. A. MAGALHAES CRECI 895. T. 232-7726 — 232-2896.

E. NOVO — Apto. 2 qtos. salão, de frente ent. 10 mil ou menos 300 mensais. Chave R. da Abolição 679 sls. 302 CRECI 1327 — Sérgio.

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se urgente à Rua General Clarindo n.º 116 apto. 101. 1 casa com 2 q. 1 s. c. e b. completo em cor, sinteco e forro. Preço 27 000 com 9 000 de entrada e 300 por mes. A vista 20 000.

ENG. DE DENTRO — Vende-se apto, novo na Rua Pernambuco n.º 381 esquina com Rua Dr. Bulhões tratar no local.

ENCANTADO — Vende-se terreno c/ 22x132 na Rua Pompilio de Albuquerque, 222 — NCr$ 55 mil — aceito oferta, pagto. à vista, Tel. 223-9071.

JACARÉ — Vendem-se 2 residências de 2 qts., sala e dependências, em terreno de 250m2 e entr. p| carro, zona resid. e ind. Bom preço e ótimas condições. Ver na Trav. Jacaré, 30 e tratar Av. P. Vargas 446, gr. 1 603 — Tel.: 223-9177. CRECI 1017.

MADUREIRA — Casa próx. viaduto ótimo ter. 11x34 plano luz, etc. p|4 mil entr. ou menos, ver R. Guanabara |/dep. 28. T. 252-8727. C. 1568.

MEIER — R. Dias da Cruz. Ap. vazio. 2 qts. etc. Pço. 40 mil, ent. 15 mil, rest. 500 p/mês s|j. Ver trat R. Frederico Méier 15 s| 304. Tel. 249-8633. CRECI 1 531 Dias.

MEIER — Casa conf. fino gôsto, duplex, 4 qts. 2 sls. copa-coz. banh. dep. emp. garagem p| carros terr. 15x40, jard. vdas. ent. apenas 50 mil, rest. financiado em 50 meses. Ver. trat. Tel. 249-8633. CRECI 1 531 Dias.

MEIER — R. Salvador Pires. 2 casas, 1a., 3 qts. sl. copa-coz. banh. qt. emp. vda. 2a., 2 qts. sl. coz. banh. terr. 10x58 ent. 32 mil, rest. comb. Tratar. 249-8633. CRECI 1 531 Dias.

MEIER — Loja e sobreloja 400m2 instalações completas. Atende qualquer tipo de negócio. Venda com grande financiamento. Dias da Cruz, 413. Tratar 222-0536.

MEIER. Vazio nôvo fte. 2 qto. sl. dep. sint. R. Violeta 255 ap 301 Ent 3 000 rt. já financ. f. aluguel. 243-5924. C. 644.

MEIER — Rua Dias da Cruz, 413-203. Sala e qt. separados. 1a. locação. Financiado. Aceitamos propostas. Ver no local e tratar 222-0536. C/1225.

MEIER — Vdo. amplo ap. vazio c/sla. 2 qts. coz bh. área. bh empg. c/15,000, ent. prest. 500. s/jrs. Ver R. Maria Calmon, 93-F, ap. 303. Trt. Cyrillo Santos Imóveis CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155, s/410.

MEIER — Está encontrando dificuldades, em vender ou comprar casas, apt. ou mesmo terreno. Procure à Org. Méier a Rua Lucídio Lago 91 s|510. Tel. 229-6494, CRECI 1206.

MADUREIRA — Rua Lambari 189 casa c| 1 qto. s. c. b. em terr. 10x36, preço: 15 mil c| 5 mil prest. de 200. Tr. Av. João Ribeiro 50, s| 201. — CRECI 1538.

MEIER — Vdo. ótimo ap. vazio c/sla. qt. coz. bh. c/11.000. ent. prest. 400. s/jrs. Ver R. Vilela Tavares 374 ap. 405. Trt. CYRILLO SANTOS IMOVEIS CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz 155 s/410.

MADUREIRA — Vende-se apto 2 qtos., s., b., coz., jardim inverno, área envidraçada. V. Av. Edgar Romero, 546 aptº 405. Tratar fones 229-3119 e 249-5014. CRECI 1397.

MEIER — Vendo casa vazia, 2 pavts. c| varanda, 2 qts., sala, saleta, copa, coz., 2 banhs. sociais, área e estc. p| carro. Ver na Rua Capitão Resende, nº 386-C|14. Tratar — Ofil — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503-504 — Tels.: 242-0937 252-5850 — CRECI J-238.

MEIER — Vende-se casa quarto, sala, banh., coz., quintal. Entrada p| carro. Rua Getúlio 122, c| 5 — Negócio à vista e urgente. Tratar no local com o proprietário.

MEIER — Casa nova 6 mil entr. rest. a prazo. 2 qts. 1 s. coz. bh. quintal, qt. e WC empr. c|o próprio. Av. Suburbana n. 10 432, 2.º and. Cascadura.

MADUREIRA — Vende-se terreno de 15x60, zona comercial, industrial, bancária, perto do Mercado, Rua Conselheiro Galvão nº 148. Tratar pelo telefone 254-3731, Snr. Alvaro.

MEIER — Terreno 11X40 com casa antiga, vende-se na R. Isolina, 119. Financio 30 meses sem juros. Tls. 231-0531 e 258-5532 CRECI 448.

MEIER — Vdo. casa vazia 3 qtos. salão quintal urg. 45 000 entr. Rest 40 meses. R. Adriano, 185 t. 243-6520 — 243-4759 — C. 1490

MEIER — Vende-se à R. Medina, 58 ap. 401, s. 2 qtos. demais dep. Alugado s| contrato. Tratar Av. Rio Branco 138 ter. tel. 232-8585 CRECI 1 255.

PIEDADE — Próximo Cine Bruni R. Xisto Bala 9. Vendo 4 res. de laje independentes e vazias qto. e sala amplos e dep. compl. Apenas 4.500 de ent. e o saldo em forma de 60 aluguéis de 150,00 s/j. (pintadas e prontas para morar). Oferta especial N. Absalão CRECI 1 085 Av. N. Iorque 71 t. 230-5724 Bonsuc.

QUEIMADOS — Vendo área aprovada com 350 lotes preço por NCr$ 180,00 com 50% de entrada inf. R. do Rosário 129 — 29 s/5. c/ Machado Imóveis. Tel. 222-2932. CRECI 1.261.

QUEIMADOS — Vendo 40 lotes planos de 12x30 e 15x25 no bairro de Sion à 5 minutos da estação c/ luz e ônibus na porta. Grande negocio para revenda. Tratar 222-2376. CRECI 902.

PADRE MANSO, 91, c/XX, C/2 qts. demais dep. Chaves c/ XXVII c/ Da. Terezinha. Otimo preço e cond. Inf. 252-7684 — CRECI 1636.

PIEDADE — R. Sousa Cerqueira 27, 2 casas luxo, laje. 1a., 3 qts. 2 sls. copa-coz. banh. quintal jard. vds. 2a., sl. qt. copa-coz. banh. Terr. 17x30. ent. p/carros. Tudo p/120 mil, ent. 50 mil, rest. 70 meses s/j. Ver c| propr. Trat. 249-8633. CRECI 1 531 Dias.

PIEDADE — Vende-se casa, qto., s., banh. completo, coz. gás engarrafado, grades nas janelas, varanda, ceramica, jardim. Ent. NCr$ 10.000,00. Tratar fones 229-3119 e 249-5014. Rua Silva Rabelo, 21 s/204. Méier. CRECI 1397.

ROCHA — Vendo Mal. Rondon, 870 ap. 101 de frente e de esquina. Tem um salão coz. etc. vazio c/entrada isolada. Tem uma sl. 2 qtos. coz. etc. Vazio independente e mais um porão alugado. Preço de tudo apenas 40.000,00 com 50% entrada. Chaves no 201. CRECI 788 — Gervasio.

RIACHUELO — Vendo ap. vazio, de 2 qts., sala, coz., banh., compl., e área. Ver na Rua Esmeraldino Bandeira, nº 39 — apto. 304 — Tratar — Ofil — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503-504 — Tels.: 242-0937 — .... 252-5850 — CRECI J-238.

REALENGO — Rua do Governo 1070 casas quase prontas para morar sinal apenas 3 000 bem facilitados restante 200,00 mensais em 75 meses sem juros sem correção. Informar Estrada Tindiba 2135 — Jacarepaguá. CRECI 132.

REALENGO — Terr. plano fte. 2 ruas, vd. 33 x 44 x 92,50, prest. s| juros ótimo incor. Est. Int. Magalhães |. e dep. do 3311. ORG. ORLANDO MANFREDO, Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804 — CRECI 82.

REALENGO — Piraquara Vendo à Incorporadores, 22x45 R. Campos Melo, 2 de esquina, tratar local.

RIACHUELO — Casa — Vazia — Vendo junto ao Riachuelo Tênis Clube em terreno de 7m x 35m ótima residência com garagem, salão, 3 qtos. copa. coz. dep. mais um apto. de sala e qto. (sep.) Pço. 70 mil em 3 anos Inf. e chaves no local ou Tels. 232-5735 — 222-5814 "ABES" C. 1336.

ROCHA — Vende-se, residencia c| 3 quartos, sala e saleta 2 copas cozinha, 2 varandas, uma de inverno, banheiro de empregada lavandaria, area nos fundos c| entrada independente, ate para carro, jardim na frente. Pode ver a qualquer hora. Rua Capitulino 74.

REALENGO — Vende-se apto. 2 qtos., s. b. coz. Ent. 4.000,00 — Av. Sta. Cruz. 241 apto. 203, Bloco 2 — Tratar Rua Silva Rabelo, 21 s/ 204. Meier. Tels.: 249-5014 — 229-3119 — CRECI 1 397.

SILVEIRA — Vende em REALENGO casa 2 qts., sl. coz. banh. pequeno terreno murado preço à vista 13 000 ou fac. c/9 000 de entr. e 250 p/mês. Trat. Praça Marco Aurélio 51 s/205 CRECI 1 821.

TERRENO — Magnifico — 2 600 m2 (24m x 112m). Vendo na Av. Radial Oeste (Av. Marechal Rondon, nº 2675) totalmente plano. Preço: 120 mil a combinar. Veja hoje Inf.: 232-5735 222-5814 "ABES" C. 1336.

TODOS OS SANTOS — Vendo casa 2 q. s. copa-coz. dep. 55.000. R. Domingos Freire 97 casa 4. Rua particular.

TERRENO 1 800m2 Mag. Bastos 60x30, frente p/ 3 ruas sem juros. Rua Monsarás |/ Estr. A. Branca, 172. Ac. of. Telefone 232-0716 — CRECI 482.

LEOPOLDINA

AVENIDA VIGARIO GERAL nº 1 911 aptº 103, de frente com 3 quartos sala e dependências, nôvo e sem uso. Transfiro contrato sistema "COOPHAB" prestação mensal NCr$ 343,60 inclusive impostos, taxas, seguro e condominio. Sem correção monetária, só há reajuste com aumento do salário minimo. Entrada muito facilitada. Tratar com o proprietário Sr. Carvalho Netto Av. Princesa Isabel nº 323 salão nº 201 tel. 236-3406 horário comercial.

ATENÇÃO — Olaria vendo casa vazia de quarto, sala cozinha, banh, etc. Preço 20 mil. Entr. 8 mil 250 por mês chaves Rua Uranos, 999 sob. Ramos.

ATENÇÃO — Penha vendo ótima casa de laje c| 2 qts., sala, coz. e banh, c/ entr. de carro. Entr. 8.500 prest. 230,00 s/j. Trat. R. Uranos, 1072 s| 204. Ramos.

AVENIDA BRASIL vendo terreno murado c|portões de ferro 12x50 p|motivo doença ent. 30 mil. Prest. a comb. Tratar. R. José Mauricio, 339 s| 204. Tel. 230-5681. CRECI 1327.

APARTAMENTO X CARRO — Troco 1 ap. nôvo e vazio, 3 q. 1 s. demais dep., na Penha próx. Av. Brasil p/ 1 automóvel base NCr$ 12.000 rest. fin. B.N.H. Fone. 257-1368 Luiz.

A VENDA. Cordovil em frente ao colegio ap. nôvo sala 2 qts. copa área grande. R. Barão de Melgaço 612/103. Chav. port. Sinal 5 rest. 450 mensais. Tratar R. Gonçalves Dias 84|602. T. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Vendo na Praça 13 duas casas vazias c| terreno 8x40. Sendo uma c|2 qts, 2 salas, coz, banh e garagem e outra c| 1 qt., sala, coz e banh tôda indep. Tudo c/ entr. .. 10 000 prest. 200,00 e trat R. Uranos, 1072 s|204. Ramos.

ALO J. AMERICA — Vdo. prox. Pres. Dutra parte mais alta do bairro c/ 3 l. de onibus a porta, apt. vazio 3 qts. 17 mil a vista ou 2 8 c| 10 e 250 p| mes s|juros e corr. monetária trt. Av. B. de Pina, 914 s/208. 230-3196. Bandeira 249.

A PECHINCHA de agosto é a casa que está à venda na R. Eros Filho 417, terreno de 8 x 33ms boa casa com 3 moradias independentes pelo preço de 30 mil Financiados sem juros. Tratar c| José Fabiano Tel. 24-0594 CRECI 1649.

ATENÇÃO — Praça do Carmo — Vdo. de frente p| Av. Braz de Pina ótimo apto., vazio c| 2 qts, sl. e dep. c| sinteco e persianas ent. de 10 e prest. de 400 s| j. Trat. na Av. Braz de Pina 1 060 s|302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

ATENÇÃO — Vila da Penha — Vdo. ótima casa c| 3 qts. sl. copa-coz. etc. outra nos fundos c| 1 qt. e dep. ambos de laje e c| sinteco ent. de 10 e prest. de 400 s|j. Outra tudo vazio (não perca esta oportunidade) Trat na Av. Braz de Pina, 1 060 s|302 Praça do Carmo CRECI RJ 703.

ATENÇÃO VILA DA PENHA — Ao lado do colégio N. S. Fátima. Estrada Vicente de Carvalho nº 1 127, sem juros, sem correção monetária e sem parcelas intermediárias. Vendemos os mais lindos e confortáveis aptos. com sala, 2 quartos, copa-cozinha, sancas, florões, área, quarto e banh. de emp. garagem, novissimos, primeira habitação posse imediata. Somente 8 000 de entrada e restante de 500,00, sem qualquer reajustamento, compre hoje e more hoje mesmo. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário. Tels. 222-0087 e 232-8603 — CRECI 205 e J. 263.

ATENÇÃO — CORDOVIL — Vendem-se 2 casas vazias c/ 2 qts, sala, copa, coz., banh. na Rua Itapuva n.º 181 — Tudo 45 mil Ent. 15 mil. Prest. 400 s/j. Ver no local — Tels.: 230-5489 e .. 230-7558 — CRECI 1273.

BRAS DE PINA — Vendo ótima casa de frente já desmembrada. R. Guacira 95, r. calçada pode fazer garagem na frente. Tratar R. Dos Romeiros 106 s/403 — Penha Imob. Mineira — Tel. 230-1799 Narciso.

BONSUCESSO vdo. casa c/ 3 qtos. sl. e deps. c|apenas 11 000 entrada. Trat. R. Nicaragua, 175 lj. 1 Penha. Tel. 30-4047. — CRECI J 294.

BONSUCESSO — Vendo ótimo apt. de cobertura R. Cardoso de Morais 115 — Centro, 1, grande sala, 2 q. b. coz. b. dep. de emp. 2 banh. sendo o social em côr, 2 elevadores, 1 grande varanda de frente, vazio com sinteco e pintado, Tratar R. dos Romeiros 106, s/403 Penha Imob. Mineira — Tel. 230-1799 — Narciso.

CASA PRONTA — Vazia, c/ 2 qts., sala, coz., banh., garagem. Vende-se. Rua Antonio Albuquerque, 38 mil, Ent. 13 mil, prest. 300 s|j. Tratar no Jardim América c/ Francisco Xavier Imoveis Ltda. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. — Tels.: .... 91-2335 e 230-5489 CRECI 1273

BONSUCESSO — Apto. c| 2 qts. sl. coz, banh, var. e área, vazio. Pç. 30 mil, à vista. Ver à R. Cardoso de Morais 296, aptº 102. Trat. p/tel. 229-3893. C. 1 538.

BONSUCESSO — Vende-se apto. 404 Rua Bonsucesso 383 c| 2 qtos., saleta, sala, tratar c| Celso 230-0308 entr. 17 000,00 56 x 500,00.

CASAS vazias vendo 2 na Vila da Penha juntas ou separadas. Preço total 75 c|entrada a combinar. Tratar Rua Vicente Salvador, 16, tel. 230-2418. Praça do Carmo.

HIGIENOPOLIS — Vdo. bons e baratos apt. vazios c/ent. de 10 e o resto s/juros R. Fred Albuquerq., 27 — CRECI 603 — 230-6337.

JARDIM AMERICA — Junto a Av. Brasil vende-se apto. com 3 quartos sala etc. acabamento luxo. Ver e tratar à Rua Prof. França Amaral, 166 Dna. Dalva.

JARDIM AMERICA — Vendo 2 prédios, laje, em terr. 10x23, fase habite-se. R. Irmão Voisin n.º 21 (chaves n.º 24, mesma rua). NCr$ 38 000, aceito Cx. Econ. tratar Dr. Raffo, tels. .. 242-8441, 222-3057. CR. 1125.

JARDIM AMERICA vdo à R. Plínio Barreto apto. tipo casa c| terreno na fte. comodos gdes. Preço 20 c| 8 000 entrada pre de 200. Trat. R. Nicaragua, 175 lj. 1. Penha. Tel. .. 30-4047. CRECI J 294.

OLARIA — Vende-se o prédio da Rua João Rêgo nº 150 e 148 fte. e fds. Compôsto de 3 casas e terreno c| 8 x 33m2. Preço 60 mil c| 30 mil de entrada e o restante em 3 anos sem juros. Tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA., Rua Santa Luzia, 799 s| loja. Tles.: .... 242-5889 e 232-5390. CRECI 1253.

OLARIA — Apt. vazio c/ 2 qts. sala, copa, coz. banh. var. garagem. Vende-se Rua Ligia. Preço 40 mil, entr. 13 mil, prest. 400 s/j. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96, loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489 e 230-7558 — CRECI 1273.

OLARIA — Vendo casa 3 quartos sala copa e cozinha quintal com entrada para carro ver e tratar à Rua Angélica Mota, 490.

OLARIA — Vendo casa Angélica Motta 378 chaves com Artur no 468 — Tratar Silvério telef. 223-5741. Preço 50 entrada 15.

PENHA — Vende-se casa c/2 quart. sala, banh. cop. cozinha, q. emp. 2 áreas. Pro|centro comercial. Ent. 8.000 saldo a comb. tratar dir. Rua Ibiapina 169.

PENHA — Vende-se casa e apart. c/2 quartos, sala, banh/ copa, cozinha 2 áreas, terreno cada imóvel ótimo ponto centro. Ent. 20.000 saldo 500 mensal. Tratar dir. Rua Ibiapina, 169.

PENHA — Vendo 1 aptº vazio. R. Prof. Heitor Luz 18 — Inf. no local.

PRAÇA DO CARMO — Apto. vazio frente c/2 qtos, sala, coz. banh. area. Vende-se Rua da Inspiração. Preço 40 mil. Ent. 12 mil. Prest. 350 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina, 96 Loja. Largo da Penha, Tels.: 230-5489 230-7558. CRECI 1273.

PENHA — Praça do Carmo — Vende-se ótimo apto, novo, grande sala, 2 qts., dep. compl. empr. de frt. c/lugar para automóvel. Sinal 9 mil e 2 parcelas de NCr$ 3.500,00 e o restante como aluguel na Caixa Econômica. Ver na Est. Vicente de Carvalho, nº 1500 aptº 506 e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA, Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tels. 242-5889 e 232-5390. CRECI 1283.

PENHA — Vendo Rua Leopoldina Rêgo 904 2 casa de laje s/2 q. varanda. Tratar R. dos Romeiros 106, s| 403, Penha Imob. Mineira — Tel. 230-1799 Narciso.

PENHA — Vende-se terreno de 10x40 à Rua Conde de Agrolongo. Tratar no nº 590 fundos, da mesma. Tel. 230-1949 Nunes. CRECI 762.

PENHA — Vendo ap. de frente, vazio de luxo, c| 2 qts., sala, coz., banh. compl., área, dep. emprog. e garagem. Ver na Rua Monsenhor Alves da Rocha, nº 35 — Edif. 8 — apto. 301 — Tratar — Ofil — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503-504 — Tels.: 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

PENHA vdo. centro casa c| 2 qtos. sl. e deps. c| apenas .. 8 000 entrada. Trat. R. Nicaragua, 175 lj. 1 Penha. Tel. 30-4047. CRECI J. 294.

PENHA vdo. centro casa c| 2 qtos. sl. e deps. c/apenas ... 8 000 entrada. Trat. R. Nicaragua, 175 lj. 1 Penha. Tel. .. 30-4047. CRECI J 294.

PARADA LUCAS vendo urgente uma área 40x40 ao lado da Volve a 20 metros da Av. Brasil. Tra. Rua Mundau, 9 sala 204. Parada Lucas. CRECI 432.

PENHA — Vendo área c/ 2 345m2 privilegiada s/barulho e s/poeira c/projeto para construção de 80 apt. Rua Taperoá esq. da Rua Iracema. Preço NCr$ 150 000,00 proprietario 237-1200 — 237-3428.

PRAÇA DO CARMO — Vendemos terreno 8x32. Rua Cacequi junto 380 ABC Imóveis. Av. Gomes Freire, 196 s|302. tel. 232-9002.

PENHA — Apts. 2 vazios, vo; qt., sl., sep., coz., banh, área c| tanque. Ver 14 às 17 dom. 10 às 12. Av. N. S. da Penha, 335. — ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão Iguatemi, 86. Tel. 248-0804. CRECI 82.

PENHA CIRCULAR — Vendo lot 9X25, Bairro, Sr. do Bonfim. Milton Magalhães — CRECI 80. Telefone: 222-6128. NCr$ 7 mil.

PENHA — Vendo 2 casas de 2 qts., sala, jardim, terraço 100m2, etc. Rua asfaltada — Rua do Cajá 300 c| III — Sr. Paulo.

PENHA CIRCULAR — Vende-se 2 apartamentos Rua Mafra nº 102, entrega-se vazios telefone, 230-1520. Sr. Angelo.

RAMOS — Casa vazia, c/ 3 qts. sala coz, banh área, terreno 8 x 30. Vende-se Rua Dr. Noguchi, preço 37 mil, entr. 16 mil, prest. 400 s/j. Tratar c/FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Bras de Pina, 96, loja. Largo da Penha. Tels.: 230-5489, 230-7558 — CRECI 1273

RUA FERNANDES DA CUNHA 202. Vigario Geral. Terreno c| 1350 m2. Galpão 250 m2, fôrça, luz, telefone. 245-2023. — CRECI 330.

RAMOS — Espetaculares aptos. c| 1 e 2 quartos, todos prontos p| morar com sinteco, persiana, garagem, sancas, 6 mil de entrada na Rua João Silva n. 180 — Tel. 222-8995.

RAMOS — Vende-se ótimo terreno de esquina. Rua João Silva, 107, esquina R. Jeronimo Ferreira. Informações tel. .... 234-5096.

SILVEIRA — Vende bairro Vista Alegre, casa de luxo 3 qts. sl. copa e coz, c/armários embutidos em fórmica terraço pequeno. Entr. 22 000 prest. 400 s/j. Trat. Pça. Marco Aurélio 51 s/205 — CRECI 1 821.

SILVEIRA — Vende Vila Penha casa qt. sl. coz. banh. área c/tanque, forrada e taqueada entr. 4 500 prest. 150. S/j. Trat Pça. Marco Aurélio 51 s/205 — CRECI 821.

TERRENO 2 300 metros não é plano mas todo aproveitável na Vila da Penha com casa 2 quartos sala vendo por 20 mil à vista ver na Rua Godofredo Silva nº 200.

TERRENO vendo 11 x 40 na Circular da Penha, em frente ao Hospital Getúlio Vargas. — Tratar Rua Vicente Salvador, 16 tel. 230-2418. Praça do Carmo.

VILA DA PENHA — Vdo. casa c| 1 qt. e dep. ent. de 5 e prest. de 200 s/j. (vazia). Trat. ne Av. Braz de Pina, 1060 s| 302. Praça do Carmo. CRECI RJ 703.

VISTA ALEGRE — Vendem-se aptos. de luxo, 120 m2 — 3 quartos, cozinha, banheiro em côr, area de 20 m2 etc. Entrada a partir de NCr$ 15 000 — Ver e tratar de quinta a domingo com os proprietarios na Rua São Leonardo n. 417, aps. 401 e 402.

VENDE-SE um terreno com galpão medindo 14 por 33 à Rua Cuba nº 407 próximo a Lôbo Júnior a 200 metros da Avenida Brasil tratar no local.

VENDE-SE apart. 2 s. s. banh. em côr, com sinteco e sancas. Ver e tratar c/prop. Rua Manoel Cicero, 160 apt. 303. Vista Alegre.

VIGARIO GERAL — Vende-se otima casa, terreno 10x50, todo murado. Entrada 9.000. Prest. 250. Infs. na Rua Conde de Agrolongo 590 fundos, Penha. Tel. 230-1949 Nunes. CRECI 762.

VISTA ALEGRE, vendo apto. 3 qts. sala coz. moderna pia aço inox sinteco sancas florões. — Est. Agua Grande, 1525 bl. -32A/404. Tel. 91-1848, 23-8064 — João Alberto.

VISTA ALEGRE — Vdo. otima casa, 2 qts., banh., coz., ent. p/ carro em local privilegiado, com telefone da CETEL, com todo comércio e condução na porta c/ 17, entrada 500 p/ mês s/juros. Tr. Rua do Trabalho, 441, s/ 202, esquina c| Av. Bras Pina, 1280 c| próprio. Tel. 91-1687 — Cetel.

VISTA ALEGRE — Casa com 2 quartos, copa, cozinha, banheiro e garagem. Terraço sobre toda a extensão da casa. Nos fundos: quarto, sala, cozinha e banheiro. NCr$ 40 000, 20 de entr., restante a combinar — Tratar domingos, das 8 às 12 no local, Rua Mario Pedigão n. 145, com o Sr. João ou diariamente depois das 19 horas, na Rua Alecrim n. 745 — Vila Kosmos.

ZONA DA LEOPOLDINA — Terrenos a venda — Tenho diversos, inclusive esquinas. Melhores infs. na Rua Conde de Agrolongo 590 fundos, Penha. Tel. 230-1949 Nunes. CRECI 762.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALO, VICENTE DE CARVALHO — Vdo ap. 2 qts., copa-coz., excelente area, no Ed. Simões, c/ 10 entrada 300 p/ mês s/ juros. Tr. Rua do Trabalho n.º 441, s/ 202, esquina c/ Av. Bras Pina, 1280, c| prop.

ATENÇÃO — Tomaz Coelho — Vendo otima casa 3 qtos., sala, dep. mais um apto. de 1 qto. sala etc. garagem. Apenas .. 10 000 entr. Ver a Rua Monte Aprazivel 186 (antiga Rua A). Ponto final Padre Nobrega — Castelo. Tratar ACORDE LTDA. 242-2699 232-8255 CRECI 803.

AVENIDA SUBURBANA 1 300m2 junto ao nº 5577 35ms frente ponto comercial em frente Indústrias Klabin. Vende-se por 160 000 financiado sem juros. Props. 243-1759 e 243-9023.

APARTAMENTO — C/2 qtos. de frente, vendo na Estr. Vic. Carvalho, 655/201 c/pequena entrada e prestações de NCr$ 400,00 telef. 90-0844 ou 52-3134.

APARTAMENTOS prontos. Sem entrada mesmo. Prestação igual ao aluguel. Belo edifício. A 5 minutos do Centro de Madureira. Ver na Rua Ibiá 341. em frente à estação de trens elétricos de Turiaçu. Atende-se até 20 horas. Despesas de compra facilitadas.

ATENÇÃO — Pavuna — Terreno — Vendo 11 x 40 excelente ponto comercial ou residencial, a 200m da Estação. Ver Rua Judite Guerra esq. c/ Albertina Guerra, lado par. Otimo preço negócio de ocasião — Inf. 242-5248 e 242-8412.

ALTO LUXO, 2 salas, 2 qtos. coz. e banh, em cores, área serv. dep. empregada, Elevador (Otis) fachada em pastilhas em côres. Incinerador, 1. Telefone. entrada social decorada em lambris. NCr$ 5.900 facilitados. Prest. 336,00 s/parcelas intermediárias. Av. dos Italianos, 1.429, esq. da Praça Coelho Neto. Diretamente com os proprietários, no local das 8 às 20hs. CRECI 577.

ATENÇÃO — Colégio — Vdo. na Rua Jurucê ótima casa vazia c|2 qts. sl. e dep. varanda ent. p| carro ent. de 9 saldo 60 prest. de 300 s|j. Trat. na Av. Braz de Pina, 1 060 s|302, Praça do Carmo CRECI RJ 703.

CAVALCANTI — Rua Laurindo Filho, casa c| 2 qtos. s. c. b. em terreno medindo 2 000 m2. Preço 35 mil c| 15 prest. de 400. Tr. Av. João Ribeiro 50. sl. 201- — C. 1538.

CASA — Vende-se precisando consertos e mais 5 moradias em terreno 10 x 56. Av. Italianos 1134. c| 10 mil entrada. Tratar 242-5884 e 223-1112 e a noite 246-1019. Sr. Valério. CRECI 1515.

IRAJÁ' — Vendo apt. 2 qts., nôvo, vazio. Apenas 2.500 entrada, restante facilitado. Tel. 229-7276.

IRAJA — Vendo ap. frente, vazio, c| 3 qts., sala, coz., banh., compl. area c| tanque. Ver na Estrada da Agua Grande, nº 1 525-Bl. 34 — apto. 101 — Chaves no ap. 102 — Tratar — Ofil — Av. Rio Branco, 183 — grs. 503-504 — Tels.: 242-0937 — 252-5850 — CRECI J-238.

IRAJA — Vendo ótima casa de 4 q., s. c. b. e duas meia água nos fundos, terreno 11x54. Ver Rua Sabino Ribeiro n.º 115. Preço 45 000 c/40% de ent. saldo 24 meses. T.P. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 s|210. Tel. 223-0459.

IRAJA' — Vende-se ótimo terreno pronto para construir de 8X35m à Rua Cisplatina, depois do nº 159 Grande facilidade de pagamento. Tratar tel. 232-2958 — C| Viriato — CRECI 691.

IRAJA' COLEGIO — Vendo 2 casas de laje. Terreno 10X50. Pagamento em 50 meses sem juros. Ver Rua Toriba, 146. Elias Bichara 222-6726 CRECI 542.

OTIMO apto. de frente, sla., 2 qtos., banh., coz., c| Inquilino. NCr$ 25 000 c| 8 500 entrada, saldo 6 anos. Não tem correção monetária. Rosalvo Rêgo, CRECI 1535. Tel. 256-2311.

PAVUNA — Vdo. casa de sala, 2 qtos. coz. banh., copa e terreno nos fundos. 25 000 a vista. R. Sargento Brasilou da Costa, 258 c/o dono, até 15 hs.

PILARES — Vende-se terreno de 12x30, de esquina. Tratar na Rua Conde de Agrolongo 590 fundos, Penha. Tel. 230, 1949. Nunes. CRECI 762.

PILARES — Casa vazia c| 1 qto. s. c. b. e área, preço: 15 mil c| 4 mil prest. de 200. Tr. Av. João Ribeiro 50, s| 201. CRECI 1538.

ROCHA MIRANDA — Vendo casas terrenos, áreas grandes. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo ap. vazio c/2 quartos, aceito pequena entrada, tratar Praça 8 de Maio, 135 ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vendo casas c|2 quartos a partir de 5.000 de entrada estão vazias. Praça 8 de Maio 135 ap. 201.

VICENTE CARVALHO — Largo Pros. casa c|3 quartos, 2 salas, ao lado mais um salão c/3 lotes de 8x40 cada fren. 2 ruas entr. 10.000 saldo 300 mensal. Tratar Ibiapina 169.

VAZ LOBO — Vendo casa c| 3 quartos, sala, cozinha, banh. e área em azulejos a 2 minutos a pé da Praça, Entrega imediata e pràticamente sem entrada. Tratar c/o propr. Fone: 252-0124 Depois das 10 horas.

VAZ LOBO vdo. apto. c| 2 qtos. sala e deps. Otimo local c| apenas 9 000 entrada s/correção monetária. Trat. R. Nicaragua, 175 lj. 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J 294.

VENDO casa à Rua Quintão, 1182 Cavalcante. Ver no local. Tratar à Rua Cardoso de Morais n.º 306 apt. 201 fundos, Bonsucesso com o Sr. Antonio Jorge.

VIICENTE DE CARVALHO — R. Luisa de Carvalho, 5 casas juntas c/2, e 1 qt. coz. banh. tudo p/35 mil, ent. 15 mil, rest. 600 p/mês s/j. Ver, trat. R. Frederico Meier, 15 s| 304. Telefone 249-8633 CRECI 1 531 Gomes Dias.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ACHEI o seu terreno 12x30. R. Demétrio Toledo esq. Capanema plano ótimo ponto comerc, 10 entr. rest. comb. 232-3239. C. — 1566 — Boni.

ATENÇÃO — Terrenos e casas perto da praia. Vendo no Jardim Guanabara. Hermes. Telefone 222-2393 de 7 às 11,30 hs. CRECI 168.

ATENÇÃO — Jardim Guanabara. R. Eduardo Botelho, 40 — Vendo urgente por NCr$ .... 100 000,00 a combinar, casa em final de acabamento c| sala, 4 quartos, 2 banh., dependencia de empr. e garagem p| 4 carros, Tel. 222-2393, de 7 as 12 h. Hermes. CRECI 168.

ACORDE vende — Governador aptos. novos, 2 qtos., sala e dep. Rua Uçá 636. Tel. .... 242-2699 — 232-8255 CRECI .. 803.

AVENIDA PARANAPUÃ, 1203 (melhor ponto da Ilha) muito comércio e bastante condução à porta. Vende casa acabada de construir vazia pintada, c| sinteco. Tem salão, copa coz. dep. empreg. lavabo 3 quartos c| arm. embut. Sua Patroa ficará encantada. Preço 80 mil pagável em 36 meses. Vale muito mais. Veja no local c/ MAURICIO. Trate c| BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 CRECI 986.

CASA — Rua Serrão c| 2 qts. sla., copa, coz. garagem, dep. empr. bom quintal. Entr. .... 17 000 rest. como aluguel — Tratar R. Cap. Barbosa, 711 s| 212 tel. 96-0079 — CRECI 1176 Alzeir.

CASA vazia nova c/ 2 qts, sala, quintal etc. p|12 mil entr. ou menos. Chav. local Av. Paranapuã, 1101 c| 14 (r. part.) Ilha Gover. T. 252-8727. C. .. 1568.

COCOTA — Rua Nereida apto. 1a. locação, 2 qts. sla, ccp, coz, banh, área, garagem, etc. Entr. 20 000 saldo menor que aluguel. Tratar R. Cap. Barbosa, 711 s/212. Tel. 96-0079 — CRECI 1176 — Alzeir.

CASA 4 q. dep. comp. de pedra, tipo castelo terr. c| 3 500 m2 2 frentes. 180 mil comb. 223-9199 Beltrami CRECI 318.

GOVERNADOR — Vendo ótimo apt. sala, 2 q. c/deps. completas, de frente, c| garagem. Também 1 de cobertura. Tel. 229-7276.

GOVERNADOR — Vendo 2 terrenos, juntos ou separados, Rua Tremembé, esq. Rua Budapeste, 22x48 mts. Apenas 5.000 de entrada e o restante 125 p/mês. Tel .229-7276.

ILHA — COCOTA' — Aptos. alto luxo, c/ 2 e 3 quartos, salão copa, coz., banh. area em cores, dep. empr. e garagem, ed. c/ fachada de pastilhas. Vende-se na Rua Graná, n.º 420, 60 mil, entr 18 mil, prest. 600 s/j. Tratar no local. Tel. 230-5489 e 91-2335 — CRECI 1273.

ILHA GOVERNADOR — Prédio 4 ap. vendo junto ou separado serve para 4 residências ou para colégio embaixada, clinica etc. Rua Cambaúba 1 645. Valor 250 à vista 300 a combinar tel. 248-9762 228-5471.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Monjolo — Vendo facilitado ótimo lote com 12 x 30, plano, em rua pavimentada, água, luz e esgôto. Entrega para construção imediata. Tratar diretamente com o proprietário Sr. Milton. Tel. 242-5011.

ILHA DO GOV. — Vdº ap. c/2 qts. e dep. compl. na praia da Freguesia — Preço NCr$ 25.000,00 — Tratar tel. 242-9599 — CRECI J 473.

ILHA — Vendo no Cocotá loja vazia c| 40 m2. R. Capitão Barbosa, 845. Tratar fone ... 31-0749. Av. Rio Branco, 123/605. CRECI 338.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Galeão, 1 595 — Pronto, nôvo, fino acabamento. Apartamento sala, 3 qts., banheiro social em côr, cozinha, área azulejada, dependencias completas e garagem. Tôdas peças de frente. Entrada 6 000 e saldo 48 mensalidades de 1 200. Visitas diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

ILHA DO GOVERNADOR — Venda apt. vazio, c| 2 qts., salão, cop. coz. dep. emp., garagem, c|sinteco, sancas. Ent. 17 mil saldo caixa. Tratamos todos doc. R. José Mauricio, 339 s|204. Tel.: 230-5681. CRECI 1327.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara, vendemos em edifício de apenas 4 aptos. todos de frente para o mar, prontos para habitar com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área dep. de empregada e garagem. Ver a Rua Mathias Antonio dos Santos, 324. Maiores infs. Tel. 222-5521, das 14 às 17 horas. CRECI 217.

ILHA GOVERNADOR — J. Guanabara — Vende-se casa Rua Abolia, 294 — 2 pavts. 3 qts. 2 salas, gdes copa, coz., gde. var. banh., dep. emp. quintal. Ver local. PREDIAL VILA RICA. Av. Rio Branco, 185, sala 1023. Tel.: 222-1067 — R. Netto — CRECI 1593.

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Galeão n. 1 149 — A 80 mts do Centro Comercial. As 2 mais fabulosas coberturas. — Apts. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e vaga no estacionamento embutido nos pilotis, pertencente ao condomínio. Edifício de sòmente 22 unidades. Fartíssima condução à porta. Linhas de ônibus 322 — 328 — 634 e 910. Preço a partir de NCr$ 42 354,00, 10% ou seja, NCr$ 4 235,40 dividido em 12 parcelas mensais de NCr$ 325,93 durante a construção, sem entrada, sem sinal e sem parcelas intermediárias. 90% financiados em 15 anos pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO pelo plano A do BNH. Renda familiar necessária soma dos rendimentos da família, a partir de NCr$ 1 980,00 — Procurar pelo telsf. 242-0710 — SERTO Serviços Técnicos de Obras Ltda., na Avenida Nilo Peçanha n. 155 — sala 311. Perspectivas e plantas para serem vistas. Não perca essa rara, cômoda e única oportunidade. Livre-se do aluguel p| sempre.

JARDIM GUANABARA — More neste aristocrático bairro, rua tranquila a 100 m da praia da Bica, vdo. 3 lotes juntos ou separados, posição previlegiada, aproveitamento total c| 900 m2, Para ver procurar Sr. Cosmo a R. Ituá, 601, Inf. 252-2767. SANTOS CRECI 1706.

JARDIM GUANABARA — Apartamento ao lado do Iate Clube, sala, 3 qts., e dependências, c/garagem, prédio s/pilotis, em final de construção acabamento. Acrópolis, vendo preço fixo, irreajustável, facilitado e financiado. Ver na Rua Orestes Barbosa nº 48 — 1. Gov. Tratar com prop. Dr. Guimarães, Telefone 242-2990, Av. Almte. Barroso, 6 s/803.

JARDIM GUANABARA — Casa nova, centro de terreno 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregada, jardim e quintal piscina para crianças. 40 mil à vista e saldo em 3 anos. Rua Estilac Leal, 92 (1a. rua a direita depois dos Bombeiros). Tels. 222-2224 e 252-5077. Sr. Francisco.

PAQUETA — Vende-se na Praia da Moreninha. Rua Padre Juvenal 1 Tratar Debret 23 grupo 706.

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lôbo, 245 — Frente ao Estádio Português. Vdo. apts. prontos, novos, 3 qts., sala, deps., pilotis, garage. Entrada 3 500 saldo 471 p| mês. Restam poucos. Tratar diretamente c| Sr. Gonçalves ou Ivan no local. Tel. 42-7761 CRECI 1173.

MONERO — Vendo casa de 3 qts. sla. cop. coz. banh. compl. dep. empr. garagem, grande quintal, tratar R. Cap. Barbosa, 711 s| 212 — Tel. 96-0079 — CRECI 1176 Alzeir.

PAQUETA' — Vende-se terreno plano, 20 x 35, Rua Comandante Guedes de Carvalho, próximo Praia José Bonifácio. Documentação em ordem. Tratar c/o proprietário p/tel. 254-3707 depois de 9,30 hs.

PAQUETA' — Bonita casa nova, vende-se no melhor ponto junto da Ioncras, em centro de grande terreno. Tem 4 qtos., salas, varandas jardim e quintal. Alcides 231-0807 e 254-3262 — CRECI 228.

TERRENO — Na Estrada do Galeão 12 x 42 com 10 000 de entr. rest. a comb. Tratar R. Cap. Barbosa 711 s| 212 — Tel. 96-0079 — CRECI 1176 — Alzeir.

TERRENO — Est. Do Galeão, 12 de frente 42 de fundos defronte ao posto Shell, 40.000,00 ent/ 20.000,00 saldo 20x1.000,00, Tel. 96-1156 ou 96-0119. Alvaro.

VENDE-SE uma casa construção de primeira com 3 quartos e demais dependências. Aceita-se pequena casa ou apartamento em São Cristovão como permuta. Ver e tratar na Av. Paranapuã, 1203 c/34 — Ilha Governador.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ICARAI — Apartamento pronto quadra da praia, Rua Osvaldo Cruz, 35. Sala, 3 qts., 2 banheiros, garagem. Acabamento luxo. Sinal 40% facilitado. — Mensal a partir de .. NCr$ 1 537,00. Chaves no local. Vendas: ORCAL — Av. Amaral Peixoto, 334, 5.º and. — 2-1987 — 2-8845 — CRECI RJ-42.

MUDE-SE P|NITEROI EM 12 MESES, pagando diretamente ao BNH em 12 anos depois de receber as chaves. Rua Marechal Deodoro 295 esquina de Aurea Lima. Ap. de sala, 1 ou 2 Todos de frente. Obra na 7.a dormit. deps. compl. empreg. laje. Até receber as chaves. Sinal NCr$ 2 826,27, mensalidades de NCr$ 250,00, o restante somente depois de receber as chaves. — Planejamento dentro do Plano "A" do BNH — Agente financiador Bamerindus. Vendas Mário|Nilo Paiva, Av. Amaral Peixoto, 479 grupo 201. Telf. 3439 CRECI 145.

NITEROI — Vendo apto. de 3 q., sala, garagem tôdas peças c| armários embutidos, vazio, próximo da praia preço 12 mil entrada saldo 550 p| mês. Tratar tel. 231-1431.

NITEROI — Praia Piratininga ou distante compro terreno pago a vista. Tel. 23-5629 Edson.

PIRATININGA — Vendo terreno grande com casa, 2 quartos e sala a terminar lugar sêco, Tratar R. Marechal Jofre, 133. Grajaú.

VENDE-SE — Confortável casa ótima rua — Fonseca, Niterói — Entrada NCr$ 75.000,00. Tratar fone 2-8214 — Ido.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

TERRENO — Vendo Caxias 800 m2 NCr$ 6 000,00, facilito — Outro em Campo Grande — 222-4007, Joel.

TERRENO — Vendo c/ 3 700 m2 c/ galpão coberto c/ 600 m2, junto à 16 fábricas. Ver R. Manoel Telles, 1 500, Duque de Caxias. Otimo preço. Tratar 222-2376. C. 902.

TERRENO medindo 17 398 m2 — Em Campos Eliseos, D. de Caxias, ônibus Caxias-Petrobrás na porta. Vende-se base: NCr$ 200 m2 — Av. S. Paulo, Lote 61 — (Jaqueré) — Tratar com o proprietário, Rua Marco Polo, 55 — Vila da Penha, GB.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

VENDO — 1 casa Jardim nova Era, Nova Iguaçu c/5 comodos perço de ocasião tel. 257-2845.

NILOPOLIS — Casa laje, sl. 2 qts. copa-coz. banh, 2 vdas. terr. 12,50x50. Pço. 15 mil à vista, ou a prazo 22 mil, c/ent. 10 mil rest. 300 p/mês s/j. Ver local. R. Inácio Serra 106, trat. 249-8633 CRECI 1 531 Dias.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ATENÇÃO — TERESOPOLIS — Imbuí, vendem-se duas casas em terreno de 3 500 m2, juntas ou separadas. Estuda-se preço e condições — A ESTRELA DOS IMOVEIS LTDA., Avenida Copacabana n. 605, sala 405 — Tels. 237-4641 e .... 235-7638 — CRECI 971.

PETROPOLIS — Bela confortável residência 2 pavs. 4 banheiros, 5 qs. living, copa, jardim inverno, solário, mobiliado 14.000m terreno. Tratar Rio Tels. 223-4614 e 227-2879. Dr. Martins.

PETROPOLIS — Nogueira linda casa mobiliada, sala, 4 qtos. 2 banheiros, garagem, dependências, terreno plano, jardim, Rua Fortaleza, 98 no Rio. Tel. 237-5159.

PETROPOLIS — Vendo ótima casa limpa 2 s. lareira, 4 q. 2 ban. copa coz. gar. etc. Informa 234-3668 à noite.

TERESOPOLIS — Ocasião, vendo terreno de esquina, frente para Av. principal (Feliciano Sodré), 38x100, 256-9902. Teres. 2235.

TERESOPOLIS — Otimo ap. mobil. frente, sala, 1 qt. etc. J. Pça. Nilo Peçanha p/ 13 mil entr. T 252-8727. Silva. C. ... 1568.

TERESOPOLIS — Otima casa em construção c/220m2. Terreno c/ 18.500m2. Magnifica situação. Inf. (GB) — 237-1925.

TERESOPOLIS — Vendo ou troc. apto. Teresópolis por outro Guanabara, Zona Sul, base 30 milhões. Telefonar 256-1252.

TERESOPOLIS — Vendo c|50% terreno de 40X120 de esquina na Av. Henrique Tavares 935 tel. 234-9205.

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 1 800 m2. Avenida Rotariana, soberbo por 6 mil cruzeiros novos. Tel. 227-5769.

VENDO, vazio ,ou troco p.| ap. peq. no Rio, ap c| sl. 3 q, etc. c| ou s| mobil. à R. Carlos Magalhães Bastos, 174|301. Chaves c| port. NCr$ 34|36 000 facil. Helder Madail Imóveis Ltda. — T. 243-6512 e 223-4049 — CRECI 748.

20X40 — Teresópolis — Araras, perto Praça D. Quixote Rua Pernambuco junto e antes do nº 255 financiado 20 000,00. Proprs. 243-1759 e 243-9023. Em Teresópolis 2949.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Casas desde NCr$ 6 mil lotes desde 3 mil. Domingos vendo e compro em todo o ramal. 223-5407. Av. Rio Branco 18, grupos 601/2. CRECI 1 113, GB

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares, caipiras, bazares, lanchonetes, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o ESC. CANADA para lhe informar e vender êstes negócios em tôda a Guanabara. — Qualquer que seja o seu capital e o bairro de sua preferência com ou sem moradia, faça-nos uma visita e encontre conosco a máxima assistência técnica e ajuda financeira, ESC. CONT. CANADA, Rua Senador Dantas, 117 grupo 418. Tel.: 42-1643 com Francisco, Passos e Heitor.

ARMAZEM — Vende-se por motivo de saude boa casa otimo ponto. Informações telf. 232-3260. S. Batista.

ATENÇÃO! Padaria em Cascadura forno francês negócio de rara oportunidade. Vende-se tôda ou parte, motivo briga dos sócios. FENIX — Rua Alvaro Alvim, 21|7.º c| Antaro Magalhães ou Martins.

ATENÇÃO — Padarias, armazéns, etc., temos em tôda a Guanabara, padaria em São Cristóvão, fôrno francês féria 20 mil, vendo c/50 mil dos compradores, outra na Penha fôrno francês contrato nôvo féria 18 mil pode dobrar de féria. Vendo c/50 mil dos compradores motivo ser uma senhora que toma conta. Confeitaria na Tijuca féria 37 mil vendo c/100 mil dos compradores. Armazém em Bonsucesso bom estoque féria 16 mil 50% na copa vendo c/15 dos compradores. Quitanda em Bonsucesso féria 12 mil preço base 30 c/13 de entrada, ajuda na compra — Org. Somafiel Rua Cardoso de Morais 92 — sala 304/5 — Sr. João ou Barbosa.

AMADEU QUEIROZ, vende-se bares, cafés, lanchonetes, padarias, hotéis, postos e garagens, com tôdas as facilidades. Vendemos no centro e em todos os bairros da cidade. Organização Contábil-Jurídica, que lhes assegura economia e tranquilidade. Consultem-nos. Av. Pte. Vargas, 1146/99 AMADEU QUEIROZ.

AÇOUGUE — Vendo mot. não ser do ramo. Vende 2 mil kg p| semana c| muitos miúdos. Moradia, R. Bonfim, 346, S. Cristóvão.

ALO COMPRADORES DE BARES — Caipiras e mercearias. Caipira Botafogo. F. 20, base 150 mil. Caipira Catete. F. 24 por 50 dos compr. Caipira, Centro. F. 7, chopp Brahma, h. comercial, por 10 dos compr. Bar, centro. F. 5, h. curto por 8 compr. Bar, Bonsucesso. F. 7 boa moradia base 30 com 12. Mercearia Tijuca. F. 10 por 5 dos compr. Mercearia Catete. F. 7 boa moradia por 10 comp. Caipira centro. F. 8 por 10 dos comp. Preciso sócio c| 10 mil para caipira c| f. 10 mil, outro c| 25 mil para caipira de féria 20 mil. Estes e qualquer outros negócios à Rua Pedro 1, n.º 7, gr. 1003. P. Tiradentes c/ Meireles Filho.

ARMAZEM — Vende-se c|cont. novo — Ver e tratar no local das 8 às 12 ou 15 às 18 horas — R. Barão de Mesquita 119.

AGENCIA turismo ótima reputação 15 anos cambio Taxa EMBRATUR, Secr. Turismo G.B. loja Rio Branco, 25-A. Contrato 5 anos. Vende-se fone 227-9164.

ATENÇÃO — Srs. comerciantes para compra e venda de casas comerciais. FENIX e nada mais. São 50 anos de bons serviços prestados ao comércio desta Praça. Temos caipiras, lanchonetes, rest., padarias, confeitarias, quitandas, mercearia, pensões, postos de gasolina, garagens. Grande quantidade de casas c/moradia em todos os bairros da GB. Faça-nos uma visita sem compromisso e encontrará conosco o negócio que procura. C/tôda assistência técnica e financeira. FENIX. Rua Alvaro Alvim, 21|7.º. c| Amaro Magalhães ou Martins.

AVES E OVOS — Féria atacado 12.000,00 no varejo 8.000,00 cont. de mais 2 anos. Rua Real Grandeza, Botafogo. Preço 35.000,00 c/15.000,00 de entrada. Procurar na Rua Campos da Paz, 76 sob. Fone 248-2201, depois da 14h. (2 da tarde).

A VENDA esq. Jardim Botânico, bar e restaurante à R. Pacheco Leão, 16-C. Ver local sinal 65 rest. a combinar. T. 52-8551 — 52-0982, CRECI. 1294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO — Casa de modas e cabeleireiros na Av. M. Edgard Romero. Instalações de 1a. e clientela selecionada. Passo c/ ou s/ estoque. Tratar p/ tel. Catel 91-3773.

ARMARINHO EM IPANEMA — Vende-se c/estoque um excelente ponto comercial. Outras inf. visita. Tel. 247-1533. PS. IMOVEIS LTDA. CRECI J. 325.

AÇOUGUE — Vende-se Rua Monte Alegre, 31, Fátima. Tratar fone. 252-5187.

BAR — Vende-se boa féria c/ nôvo tratar c/o dono. Est. do Quitungo, 92. B. de Pina.

BAR-RESTAURANTE — Horário comercial. Chopp Brahma. Féria 40 000. Otimo ponto p/churrascaria e cervejaria. Grande oportunidade. Tratar Rua Buenos Aires 104 s/21 Lopes CRECI 1267. 52-7975.

BARES, LANCHONETES, Varejos bons contratos, férias garantidas, pag. bem financiados. — Precisamos de sócio para padaria, bares, lanchonetes. BERNARDINO M. SA. Av. Nilo Peçanha ,38 sala 5. Nova Iguaçu.

BAR — Vende-se contrato nôvo, livre, desembaraçado faz bom negócio só. Vende-se à vista barato. Av. João Ribeiro, 414.

BAR no centro de Caxias rua principal fér. 25 m. entregue a empregados tenho outro ramo vendo com 80 m. de entr. A. C. Dias Av. Amaral Peixoto, 350/s/12/N. Iguaçu.

BOUTIQUE — Unica em Caxias, em excepcional expansão. Modista, montagem de luxo. Freguesia selecionada, professôras e funcionárias. Vende-se por motivo de fôrça-maior. Estoque e vendas com recebimento mensal, montagem, mais ou menos NCr$ 65 000. 40% de entrada, preço mínimo. Tratar Rua São Luiz Gonzaga, 1835-A. Sr. Rachid.

BAR Caipira — Vendo no Eng. Dentro féria 4.50 contrato nôvo tel. 229-3160 José.

BAR em Higienópolis na Rua Darke de Matos, 25.000,00 c/ent. de 11.000,00 féria de 4.500,00 contr. 3 anos. Procurar na Rua Campos da Paz, 76 sobrado fone 248-2201. Depois das 14 horas (2 da tarde).

BAR CAIPIRINHA Estação da Penha. F. 10. Mal trabalhado, cont. novinho al. 150. Instalação e prédio novo freguesia de passagem. Vendemos c| 20 dos compradores. Rua da Conceição 105 s| 310 a 312, esq. Presidente Vargas. Alexandre 1632.

BAR CAIPIRA Zona Leopoldina F. 20 chop Brama contrato 7. Aluguel recebe 500. Instalações e prédio novo boa esq. Vendemos por 50 dos compradores. Rua da Conceição 105 s|310 a 312 Alexandre 1632.

BAR na Penha com boa residência e telefone F 8 lucro garantido 1 500 contrato 5 novo al. 150. Preço 40 ent. 18 — Facilito 5. Bar Olaria F 6 c| residência entrada 13. Facilito 4. Tratar Rua da Conceição 105 s| 310 a 312. C. 1632.

BAR — Rest. lanchonete, boite, chopp, famoso em Copacabana, boas férias. Vendo facilitado, contrato novo. 256-6588.

BAR CAIPIRINHA NO ESTACIO — F. 14, entrada 38 — Bar no Centro. F. 12, ent. 40. Lanchonete, Rua do Riachuelo, f. 20, ent. 50. Bar c| chope da Brahma, no Centro, f. 20, ent. 60. Facilito parte. Bar caipira na Tijuca. F. 9, ent. 22, facilito 4. Rua da Conceição n. 105 sls. 310 a 312. Alexandre — CRECI 1 632.

BAR — LANCHONETE — Bonsucesso. F. 8, hor. curto, tudo de luxo, ent. 20, facilito 4 — Bar caipira em Ramos. F. 8 entrada 20. Facilito. 5. Tratar na Rua da Conceição. n. 105 s| 310 a 312 — Alexandre. — CRECI 1 632.

BAR E MERCEARIA — Vila da Penha. F. 12, estoque 15, entrada de 15, ótimo apartamento, bar e mercearia em Ramos, F. 15 — 50% na copa, ótimo apartamento, estoque 20, ent. 15, facilito 4. — Bar e mercearia no Centro. Féria 13, — moradia e tel. ent. 12, facilito 4. Bar e mercearia Brás de Pina. F. 7, ent. 5. Tratar na Rua da Conceição n. 105, sls. 310 a 312 — esq. de Pres. Vargas. Alexandre. C. 1 632.

BAR EM RAMOS — F. 9, lucro garantido pelo vendedor 2 500 boa residencia e tel., contrato 9, novo, aluguel barato, tudo novo, ent. 25. Facilito 10. — Bar caipira no melhor ponto de Olaria, f. 10, s| comida, tudo novo, ent. 30, ajuda na compra — Rua da Conceição n. 105, s| 310 a 312 — Alexandre. CRECI 1 632.

BAR CAIPIRA no Centro de S. J. Meriti F. 14 mil só salgados vendo 40 mil de ent. Ajudo na compra Tr. c| Magalhães Pça. das Nações 322 s| 301.

BAR CAIPIRA São Cristóvão F. 8 500 hor. industrial 2 boas residências e Tel. Estoque acima de 5, Preço 60, ent. 23 facilito 6 — Outro no Centro F. 7 entrada 10. Tratar Rua da Conceição 105 s|310 a 312 esq. P. Vargas. Alexandre 1632.

BAR E LANCHONETE no Meier casa muito mal trabalhada, cont. 7 anos tem 6, Ed. aluguel barato. Chopp da Brahma, outro grande negócio que o FENIX lhe apresenta, Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º, c| Amaro Magalhães ou Martins.

BARES, caipirinha lanchonetes etc., Caipirinha tudo em pé na Tijuca, chopp Brahma féria 20 mil vendo c/55 mil dos compradores Bar na Tijuca féria 22 mil chopp Brahma vendo c|45 dos compradores. Bar na Tijuca féria 12 mil vendo c/20 mil dos compradores. Bar em Todos os Santos féria 12 mil vendo c/18 mil dos compradores. Bar em Bonsucesso horário comercial féria 8.500 vendo c|20 mil dos compradores, Caipirinha Ramos tudo em pé féria 8 mil vendo c/15 dos compradores. Lanchonete na Penha instalações novas boa moradia féria 10 mil. Vendo c/18 dos compradores. Caipirinha tudo em pé Vicente Carvalho Horário Comercial féria 8.500. Vendo c/20 mil dos compradores. Além destas casas temos centenas dêste gênero em qualquer bairro de sua preferência tôdas em prédios sólidos e com bons contratos e com férias garantidas, Qualquer que seja seu capital faça-nos uma visita sem compromisso e verá que realmente temos bons negócios para lhe indicar. Facilitamos parte da entrada. Org. Somafiel — Rua Cardoso de Morais, 92 — s/304/5 — Sr. João ou Barbosa.

BAR vendo p/motivo de viagem. Preço de ocasião — Fazendo nova féria. R. Jansen de Melo 88. São Cristóvão. Tratar no local.

BAR MERCEARIA — Venda Estácio, boas férias, ótima copa c/moradia, tel. casa lucrativa. R. Maia Lacerda, 359 Sr. José.

BOUTIQUE SAENS PENA — Vendo linda freguesia elite. C/ ou s/estoque. Horário comercial. C. Bonfim 367/406. Não atende telefone.

CAFE' E BAR — Rua Cardoso de Morais, 345 — Ramos — Vendo NCr$ 2.800,00 de sinal contrato nôvo — 5 anos — Aluguel NCr$ 130,00.

CAFE', BAR — Vendo Barão Bom Retiro, 1 021, contr. 7 anos, barato no lado 2 garagens e cinema Santa Alice motivo doença.

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

CAIPIRA — Vendo 2, S. Cristóvão, 1a. féria 9 000 outro féria 5 000. Casas lucrativas, preço baixo mot. doença. R. S. Luiz Gonzaga, 341. Paiva.

CAFE BAR e Pizzaria — Vende-se em bom ponto. Contrato nôvo, serve para qualquer ramo de negócio, motivo sou sozinho, ou aceito sócio capital pequeno. Rua Voluntários da Pátria n.º 1 L. 13.

CABELEIREIRO — Vendo urg. mot. mud. ramo. B| ponto. D. freg. c| oferta. Uruguaiana 13| 303. T. 243-5355.

CAFE E BAR — Em Bento Ribeiro, c/ residencia ótima feria. Não dá comida. Preço p/ vendar Trav. Macejana 36-A sl. 301. R. Miranda. Próximo Banco N. M. Gerais. CRECI 1233.

CABELEIREIRO — Vendo Rua Guaiba nº 145 esq. da Rua Guaporé. Tratar no local.

DROGARIA — Vendo no centro de Caxias 500 mil c/50% vista saldo combinar tel. 248-9762 e 228-5471. Sr. Jose.

DEPOSITO DE MATERIAL DE Construção — Vendo ou alugo, faço bom contrato ótimo para 2 sócios, caminhão 5! e todo o estoque no balanço, o dono está cansado. Av. Dr. Pedro Jorge, 504 Queimados. Estado do Rio.

FIRMA — Vendo construtora, corretora e administradora com CRECI 30 anos de tradição, sem nenhum passivo. Preço 10 mil a combinar. Informações SERGIO. Tel.: 227-2855 (J-269 — CRECI 152).

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17 h. 22-8801. Av. Rio Branco, 108 s|603.

FARMACIA — Madureira. Vendo nova legalizada, 80% financiada. Rua Padre Manso, 101.

IPANEMA — Passa-se loja de peças e acessórios para automóveis contrato nôvo negócio de ocasião por motivo de mudança, Tratar Rua Evaristo da Veiga 35 gr. 212 (esq. Sen. Dantas). Tel. 232-2493. Fontes. CRECI 589.

LANCHONETE e churrascaria, linda casa, com instalação de primeira, ótima para dois sócios. Vende-se por motivo de fôrça maior, explica-se na hora. Apenas 25 000 e o restante facilitado. Ver e tratar com Xavier ou Pinto das 8,00 às 3 horas da manhã. Estrada Vicente de Carvalho, 36-A. Bem junto ao Largo de Vaz Lobo.

LANCHONETE bem instalada contrato nôvo com pequena moradia vendo c/pequena entrada troco por residência ou táxi Volkswagen. Negócio de rara ocasião. Ver e tratar na Rua Lino Teixeira nº 94-B. Jacaré c/o proprietário Sr. Arnaldo.

LOJA FERRAGENS — Vende-se R. Dr. Bulhões 9-A — Engenho de Dentro.

LANCHONETE — Rua Bela 78-A — Vendo por ótimo preço por não ser do ramo e ter de sair.

LANCHONETE com chopp da Brahma inst. super luxo esquina rua principal fer. de verão 28 a 30. m. entrada 100, m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350/s/12 N. Iguaçu.

MERCEARIA — Temos várias, c/ residência preço de entrada inferior ao estoque. Trav. Macejana 36-A, sl. 301. Rocha Miranda. Prox. Banco Nac. M. Gerais. CRECI 1233.

MOLEZA — Mercearia. Vendo féria 10 mil Motivo viagem. Preço 20 mil a combinar. Casa nova, R. Siricí, 520, M. Hermes. Tel. 90-5349. CETEL.

MERCEARIA E BAR — Vende-se, Est. do Dendê 1676 42 000,00 c| 50%. Féria atual 11 000,00. Otimo negócio. Aceitamos ofertas. Procurar o Sr. João no local, diàriamente.

MERCEARIA E LATICINIOS — Vendo uma no Méier, otimo ponto — Estocada — Otimas instalações — Aceito Volkswagen como parte de pagamento. Rua Tôrres Sobrinho, 96-A.

MERCEARIA e Bebidas em Cavalcânti F. 25 estoque acima de 40. Tudo novo linda esq. Vendo portas a dentro por 20. dos compradores. Rua da Conceição 105 s| 310 a 312 Alexandre 1632.

MERCEARIA. Vende-se c/boa copa contrato nôvo moradia e telef. Edif. esquina ver e tratar R. Santa Luisa 290-A — Maracanã.

POSTOS, garagens, lanchonetes, bares. Quer comprar ou vender? Não o faças primeiro consultar ANDRADE, que lhe proporcionará um bom negócio ou um ótimo cliente. Tratar R. Lucídio Lago, 91 s| 405. Méier. Telefone 249-0241.

PADARIA — Aberta a 4 meses rua de grande movimento fer, balcão 30. m entr. 90, cm A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350/ s/12 N. Iguaçu.

PADARIA — Próximo ao centro de N. Iguaçu. Contr. 9 anos nôvo fer. 19, m. no balcão entr. 50, m A. C. Dias Av. Amaral Peixoto 350/s/12 N. Iguaçu.

PADARIA EM BONSUCESSO — F. 13, pode fazer 18 no 1.º mês, tudo moderno, ent. 30 — Padaria em Cascadura, F. 18 ent. 35 — Padaria, Vigario Geral, F. 29, entrada 40 dos compradores. Padaria Ramos, - F. 14, ent. 35 — Padaria Pavuna. F. 15, recém-inaugurada, ent. 25 — Padaria Vila da Penha. F. 16 entrada 25 — Padaria Penha. F. 19, entrada 40, todas estas e outras não aqui anunciadas estão à venda na maior organização de venda de casas comerciais. Contlorás na Rua da Conceição n. 105, sls. 310 a 312, esq. de Presidente Vargas — Alexandre — CRECI 1 632.

PADARIA no Eng. de Dentro F. 20 mil Vendo 35 mil de entrada ajudo na compra tr. c| Magalhães Pça. das Nações 322 s| 301.

PADARIA BONSUCESSO F. 20 mil Vende-se 30 mil ent. Ajuda-se na compra Tratar c| Magalhães Praça das Nações 322 s| 201.

PADARIA E BAR P. ao Méier F. 34 mil Vende-se 80 mil ent. Ajuda-se na compra. Tratar c| Magalhães Praça das Nações 322 s| 301.

PADARIA F. francês V. de Carvalho F. 13 mil vende-se 25 mil ent. Ajuda-se na compra. Tr. c| Magalhães Praça das Nações 322 s| 301.

PADARIA NA PIEDADE F. 24 mil. Vendo 50 mil ent. ajuda-se na compra Tr. c| Magalhães — Praça das Nações 322 s| 301.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se. Tratar Rua Getúlio 501 fundos Cachambi. Tel: 249-0164 das 9 às 11hs. Snr. Beto ou Guedes.

PÔSTO DE GASOLINA — Atenção srs. compradores, vendo p| motivo de outros negocios, litr. 100 a 110 mil; 250 lubrif.: ... 4 000 óleos enlat., fer. 40 a 45 mil; lucro de 6 a 7 000 p| mês; contr. 5 tem 4; alg. 200. Pr. 110 000; ent. 40 000 e ainda facilitada. Detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e Garagens". R. Haddock Lôbo 75, sob. Auxilio técnico e financeiro. 248-9405.

PENSÃO espetacular — Vendo 1 no Centro, outra no bairro ótima féria com ou sem moradia. Ajuda na entrada. Tel.: 242-9875 — Tomás.

POSTOS DE GASOLINA temos os melhores da zona da Leopoldina. Consulte-nos sem compromisso. Trat. R. Nicaragua, 175 lj. 1. Penha. Tel. 30-4047. CRECI J 294.

POSTO — Vendo, faz 300 lubrificações, vende 120 mil lts. de gas. e NCr$ 3.500 de óleo lubrif. e guarda 50 carros. Trat. Rua Lucídio Lago, 91 s/ 405, tel. 249-0241. Andrade.

POSTO GASOLINA — Temos vários, inclusive um recem inaugurado c/ preço do que está vendendo no momento. Travessa Macejana 36-A R. Miranda — Prox. Banco Nac. M. Gerais. — CRECI 1233.

PADARIA — Vende-se, boa fer. contrato 9 anos Estr. Intendente Magalhães, 2992 tratar com Soares.

PADARIA Ed F. a lenha. F. 13 mil no balcão. Tudo novo. P. 90 mil com 30. Aceito sócio com 15 mil. R. Lucídio Lago, 91, s| 405 — Meier.

PADARIA — Temos várias com entradas a altura de qualquer comprador do ramo. Travessa Macejana 36-A sl. 301. R. Miranda. Prox. Banco Nac. M. Gerais CRECI 1233.

PAPELARIA — Vendo. Contrato a se iniciar. R. Conde de Bonfim. 740-B.

POSTO DE GASOLINA — Vendendo 150 mlts. de gasolina, 3.500 de óleo lubrificante, fazendo 300 lubrificações, Contrato novo, alug. barato e preço de ocasião. Tratar à Rua Lucídio Lago, 91 s/ 405. Tel. 249-0241. Andrade.

POSTO E GARAGEM — Guarda 60 carros, faz 150 lubrif. não paga aluguel, ainda recebe. Preço barato, Trat. à Rua Lucídio Lago, 91 s/ 405. Tel.: 249-0241. Andrade.

POSTO GASOLINA novo ultra moder. (qualq. bandeira) local intenso movimento. Vendo tudo ou negócio. Otimas facils. pg. Visitem Av. Suburbana, ... 2921. Higienópolis. T. ..... 252-8727. Silva. C. 1568.

PADARIAS — Confeitarias, Bons contratos, férias garantidas, pag. bem financiados. Precisamos de sócio para padaria e bares lanchonetes. BERNARDINO M. SÁ. Av. Nilo Peçanha, 38 sala 5. Nova Iguaçu. CRECI 293.

PADARIA MEIER — F. a lenha inst. de luxo, f. 35 mil só balcão, tem otima moradia. Não paga aluguel p| 280 mil c| 80. Também aceito sócio, com 40 mil. Rua Lucídio Lago, 91 s| 405 — Méier.

QUITANDA — Vdo. c| pequena residencia otima p| um casal. Bom contrato, aluguel 60. Ver R. Florania 371-A. Vista Alegre.

QUITANDA — Vendo pronta p/ abrir, faltando apenas merc. Bom local. Tem residencia. Só quero o preço dos moveis e utensilios. Tratar Esc. Contab. Guaraci Trav. Macejana n.º 36. R. Miranda. Junto ao Banco N. M. Gerais. CRECI 1233.

SAPATARIA de consertos com boa freguesia, vendo barato ou a loja vazia. Loja grande, motivo não poder tomar conta. Rua Conde de Pôrto Alegre 105 — Rocha.

SALÃO e escola p/ cabeleireiro, toda legalizada, ampla montagem de luxo em pleno funcionamento, bom faturamento. Vendo urgente. Tratar R. Almerinda Freitas. n.º 37 grupo 202 — Madureira.

SALÃO DE BELEZA E BOUTIQUE — Passa-se facilitado, motivo proprietária não poder estar a frente negócio. Boa freguesia, bem situado. Chamar Dalva p. f. telefone 254-2810.

SAPATARIA que costura para sapateiros. Vende-se com tôdas as máquinas motivo viagem. Rua Santo Amaro, 104, Catete.

SAPATARIA — Consêrto e varejo vendo com bom estoque. Rua Dias da Cruz nº 600 loja C. Meier.

TINTURARIA — Vende-se bom movimento, tôda maquinizada. R. Dr. Bulhões 9-B — Eng. Dentro.

TINTURARIA — Vende-se maquinizada. Tratar s/Sr. Alfredo. Rua Senador Alencar, 159. São Cristóvão.

TINTURARIA — Vende-se nova, com maquinário completo. Quem se interessar por um ótimo negócio, ver e tratar à Rua Serra Negra, 10-B — Tanque-Jacarepaguá ou na lavanderia do Colégio Militar c/o Sgt. Lopes.

TRANSPORTES URBANOS — Vende-se firma c/3 Kombis e várias agregadas, contratos assinados p| prestação de serviços; sem empregados e passivos; excel. conceito e telefone. Aceita-se propostas. Cartas p| portaria dêste Jornal sob o nº 132555.

VENDE-SE sapataria com contrato nôvo. Serve para qualquer ramo. Rua Vlontários da Pátria 25 loja K. Botafogo.

VENDE-SE salão cabeleireiro cont. 5 anos entrada 30% c. freguesia motivo viagem. Rua Marquês de Abrantes nº 26 loja O Justo.

VENDE-SE mercearia contrato nôvo, 1a. locação. Tratar a Rua Barão Melgaço 612.

VENDE-SE quit./merc. pela melhor oferta. Tratar na Rua Curuzú, 77. S. Cristovão.

VENDO oficina TV c/15.000 clientes no centro da cidade c/instalações, instrumentos, peças e telefone, contrato de aluguel 5 anos. Tratar Rua Aurelino Leal, 97 Niterói.

VENDE-SE Inst. Beleza Rua Pereira Nunes 255-B D. Marly.

VENDE-SE por motivo de doença Supermercado em Realengo, completo com açougue, peixaria, quitanda, aves e ovos, bem estocado e em funcionamento. Tratar com Sr. Henrique no local, Rua Bernardo de Vasconcelos, 398.

VENDE-SE um bar localizado na Rua C. Saraiva nº 9. Centro motivo de viagem. Tratar c/Sr. Manoel.

VENDE-SE um salão de cabeleireiros, com telefone e boa freguesia, Rua Prado Júnior n.º 150-B, Copacabana.

INDÚSTRIAS

CENTRO — Vendo predio loja e 2 pavs. corridos. Tem fôrça peq. industria ou com. Rua São Carlos inicio 100 mil fac. João Curi 232-6004. CRECI 112.

GALPÃO indust. novo ótimas instalações c| 1 600m2 (escrit. tel. etc) ter. 26x100 pg. bem facil. Av. João Ribeiro. Lg. Pilares. T. 252-8727. C. 1565.

GALPÃO com 1 240m2. Zona de atacado, São Cristóvão. 100 metros da Av. Brasil ao lado do dep. Pog. Pag. neg. de oportunidade. Tratar Tel. 236-0958.

GALPÃO — Vendo 7 000m2 construída, em area de 80 000 m2. Prox. Av. Brasil, espetacular p| frigorífico. T. 38-3816 ou 35-6583.

INDUSTRIA de sorvete. Vendo em funcionamento, documentos em ordem, bom local e freguezia. Base NCr$ 75 000,00 entrada NCr$ 30 000,00 Sr. Clovis, 6a.-feira após 16,30. Alfandega, 192, 1.º sabado, Rua Violeta, 452, casa 3, Agua Santa de 9 às 12 horas.

JACAREPAGUA' — Vende-se a 400 m da Via 11 área de 10.000m2 com casa e galpão de 330m2, própria para indústria. NCr$ 65.000,00 financiado. Tel. 258-0014.

LOTE INDUSTRIAL — C/ 25x45 c/ luz e fôrça. Vende-se no Jardim América na Rua Gen. Correia e Castro ao lado do Pôsto Presidente. Preço 50 mil. Entr. 15 mil. Saldo a combinar. Tratar no Jardim América com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels: 91-2335, ... 230-5489 e 230-7558, CRECI n.º 1273.

NOVA IGUACU — Vende-se galpão no melhor ponto comercial c/ agua, luz e tels Ver a Av. Nilo Peçanha, 1084. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vdo. 2 galpões sendo 1 vazio c/ 818m2 e outro c| 360m2. Ver R. Lopes de Sousa 60 e 66. ORG. ORLANDO MANFREDO. Barão Iguatemi 86. Tel. ... 248-0804. CRECI 82.

RAMOS — Vende-se galpão c| moradia, Rua Milton c| Gonzaga Duque, c| fôrça 35,00 entrada, restante 32 x 2 000,00, tratar c| 230-0308 230-7881.

TERRENO INDUSTRIAL — Rodovia Presidente Dutra, 3 620 — Estado da Guanabara, área de 20 000m2 (podendo ser ampliada para 37 000m2) plana, murada, com água, luz, fôrça, 4 telefones ligados, vários galpões recentemente construídos e demais instalações. Testada de 101 00 m. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Carvalho Netto, na Av. Princesa Isabel 323, salão 201, Tel.: 236-3406. Horário comercial.

VENDO urgente 3 lojas. R. Sen. Verg. 203 pço. barato pronta instalar ent. 10 000 rt. fin. s/juros.

VENDO boxs 53 e 59 c/tel. 225-0634. Inf. c/o prop. das 14 às 17 hs. R. Laranjeiras, 346. Box 59.

VENDO fábrica de calçados no melhor ponto do Catete ou passo a loja. Inf. 248-8806.

Ensino

CRECE EM CAMPO GRANDE — Para ingressar é necessário que seja apenas estudante. Não se paga mensalidades, e as atividades oferecidas são: praticar esportes, gostar de festas, poesia, pintura, música, literatura, jornalismo, recreações, trabalhos manuais, decoração, torneios, festivais, cinema, exposições, etc. As inscrições podem ser feitas na Rua Augusto Vasconcelos n.º 408, Campo Grande.

COMEMORAÇÃO — A Associação Brasileira de Psicologia Aplicada, no programa do seu 20.º aniversário realizará, em setembro, nos dias 4, 5 e 6, o 1.º Forum de Psicologia Clínica.

INGLÊS AUDIOVISUAL — O Centro Moderno de Idiomas está iniciando cursos audiovisuais de inglês, em vários níveis e horários. As matrículas já estão abertas na Rua General Roca n.º 913, 4.º andar, conj. 407, Tijuca, de segunda a sexta-feira, das 9 às 19 horas.

SELOS SEM SORTEIO — Neste ano os selos da campanha financeira — em realização até o dia 22 de outubro — da Campanha Nacional da Criança não darão direito à tradicional distribuição de prêmios, como nos anos anteriores, em virtude de decreto presidencial que proíbe rifas, tômbolas e demais sorteios.

ATUALIZAÇÃO PARA PROFESSORES — O SADEM — Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio — comunica aos professôres e demais interessados que estão abertas as inscrições para matrícula nos cursos de atualização, aperfeiçoamento e extensão do ensino médio, a serem realizados no segundo período letivo — agôsto a novembro de 1969. Local de inscrição: Secretaria do SADEM, na Rua Joaquim Palhares n.º 648, 3.º andar, sala 11, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, de segunda a sexta-feira.

SAÚDE OCUPACIONAL — O Senai, através de seu Centro de Treinamento de Pessoal, fará realizar no dia 28 próximo às 9 horas da manhã a sexta conferência sôbre **Segurança e Higiene do Trabalho**. Local: auditório da Rua Morais e Silva n.º 53, 4.º andar.

SEMANA DA LUA — Com a apresentação final dos trabalhos realizados pelos alunos e a realização de pesquisas diretas em seu pequeno Observatório Astronômico, o Colégio Rio de Janeiro, de Ipanema, encerrou a Semana da Lua. Durante esta promoção, professôres e alunos debateram uma série de problemas relacionados com as últimas conquistas da Astronáutica.

CONFERÊNCIA — No dia 26 próximo, às 9 horas, o secretário-geral do Ministério das Comunicações falará sôbre **O Plano Nacional de Telecomunicações — Uma Janela para o Futuro**. Será no Instituto de Eletrotécnica da UFRJ, na Cidade Universitária — ilha do Fundão — e quem convida é a Seção do Rio de Janeiro do IEEE e a Seção Estudantil da UFRJ.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — O terceiro curso, na área da Literatura Brasileira, sôbre **A Poesia de Drummond** (palestra de Ivo Barbieri), será realizado nos sábados 23 e 30 de agôsto, das 15 às 17 horas, na Avenida Presidente Vargas n.º 583, sala 1 616. O texto-base é Antologia Poética de Carlos Drummond de Andrade, e serão conferidos diplomas.

APERFEIÇOAMENTO — O Instituto de Odontologia da PUC iniciou, na têrça-feira, o Curso de Aperfeiçoamento em Prótese Total. A duração é de agôsto a dezembro, com uma sessão por semana. Informações pelo telefone 232-9093.

ÉTICA PARA DENTISTAS — Estão abertas as inscrições para o 1.º Curso de Extensão Universitária sôbre Deontologia, que será dado pelo professor Spiro Nicolau Spirides, no período de 1.º de setembro a 20 de outubro, das 20 às 22 horas. Inscrições: Avenida Rio Branco n.º 128, sala 1 009.

PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS — Por iniciativa da Fundação da Casa do Estudante do Brasil, será iniciado brevemente um curso intensivo de Português para estrangeiros, pelo método audiovisual, com três aulas por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas, com a duração de quatro meses. Inscrições e informações na secretaria da Fundação Casa do Estudante do Brasil, na Praça Ana Amélia n.º 9, 4.º andar, das 13 às 18 horas, ou pelos telefones ...... 232-4885 e 242-2741.

ATIVIDADES DO ESTÚDIO — O Estúdio de Artes Plásticas e Visuais, dirigido por Elo Lacé, iniciará brevemente cursos de Decoração de Interiores, Vitrina, História da Arte, Pintura, Arquitetura. Faz também consultoria em casa ou na loja do cliente. Local: Rua Sousa Lima n.º 363, C-03, 11.º andar, telefone 232-6728.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Ciral vende 1 grupo de salas 3 peças 100 m2, 2 banhs. fte. Edifício Municipal, Av. Treze de Maio, 13 sl. 1 813 Pço. 115 000 a comb. Ver no local c| corretor das 9 às 19 hs. E tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428 lj. tels. 236-6303 e .. 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

CENTRO — Vendo excelente sala c/banh. 1a. locação, vazia, preço excepcional, tel: 256-5937 — SOARES. CRECI 978.

CENTRO — Edifício Rex, Cinelândia — Vendem-se nos dois últimos andares (16.º e 17.º and.) conjuntos comerciais e residenciais. Entrega imediata. Financiados. Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Conj. 501. (B

CENTRO — Vendo ótimas salas, c/ 30m2. de frente e fund. a partir de 23 mil à vista, tenho sla. alug. p| (2) salário mínimo. Vendo motivo fôrça maior. Tratar Av. Pres. Vargas, 590 s|210 tel. 223-0459.

EDIFICIO AV. CENTRAL — Vende-se sala decorada com cortina, tapête, paredes revestidas plástico etc. Tratar tel. 235-7097.

COPACABANA — LOJAS. Rua Barata Ribeiro, de esquina. Temos duas, uma com 67m2 e outra com 77 m2. Pagamento em até 24 meses. Tratar pelos tels. 232-1784 e 252-4903. CRECI 1 700.

CENTRO — Rua Rodrigo Silva, 14, vendo todo o 1.º pavto., c| área de 140 m2 conjuntos 1 a 2, c| 2 salas, 1 salão, 2 banhs. e demais deps. c| telefone. Inf. no local. CRECI 322. Tel. 242-9266.

CENTRO — Vendo diver. salas, n/Av. Pres. Vargas, nos Ed. Kennedy, IASA II, Lisboa e outros. Ed. ótimo emprego de capital. Chaves Av. Pres. Vargas, 590 s/210, tel. 223-0459.

CENTRO — Rua Senador Dantas, 75. Loja, frente, com 37 m2, ao lado entrada principal do prédio. Obra início estrutura. Entrega 16 meses. Construção de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Preço fixo. Entrada facilitada e saldo financiado até chaves. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102, 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 J. 107.

LOJA — Laranjeiras 115-B — Vendo 240m2. Tratar no local diàriamente das 10 às 15h. c| Francisco.

POSTO 5 — Sobreloja decorada ponto excelente, contrato nôvo, preço ocasião. Tel. 256-5937. SOARES. CRECI 978.

SALAS em Copacabana, Edif. comercial Gonçalves Lêdo. Tenho várias à venda, frente e fundos. Infs. VISÃO IMOBILIARIA, Copacabana, 647 gr. 607. Tel. 256-8041. CRECI 1073.

SALA COMERCIAL 36 m2 com garagem, Av. Copacabana vende c| 20 mil de entrada. Inf. 257-4381 e 235-6783 CRECI 1822 Roberto Girão.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Olaria — Loja vazia, posse imediata, Rua Tenente Pimentel n.º 25-B, c| 50m2. Aceito auto Volks c| parte do pagto. Venda. Preço para negócio rápido, 35 milhões a combinar — Aceito ofertas. Tratar c| S. VIEIRA. Tel. 222-4337 das 12 às 18 hs. Compra e venda de imóveis. CRECI n.º 1499.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

NOVA IGUAÇU — Em Marapicu. Vende-se sítio 55 mil m. quadr. casa c| 3 qts. à vista NCr$ 45.000,00 ou a prazo a combinar. 229-5796.

SITIOS — Preciso p/cliente em Campo Grande ou Jacarepaguá que tenha água corrente. Inf. 252-2767. SANTOS. CRECI 1 706.

PRAIAS E VERANEIOS

DIVERSOS

Compro

LOJA Zona Sul ou perto Pça. Saens Pena. Apto. sala e 2 qtos., em Copacabana — Apto. conj. Zona Sul. Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel. 222-6128.

Méier

Arquias Cordeiro — Vende-se prédio e terreno à Rua Arquias Cordeiro n.º 227, medindo 10,15 m de frente por 37,40 m de fundo. Tratar diretamente com o proprietário na Rua Visconde Inhaúma 58, salas 1204|5, tels. 223-2641 e 223-2347.

Prédio Centro

Próprio p| bancos, comércio etc. c| loja, **3 pavtos.** de 125 m2, 4 banhs. e elevador. Inf. 232-6006 — IMOB. CAJUTI — CRECI 1439.

Pedreira

Vende-se ou admite-se sócio para pedreira em organização.

Procurar Sr. Borges. Tel.: 243-4860 ramal 25 ou pessoalmente Av. 13 de Maio, 47 sala 810, das 18 às 20 horas.

Terreno industrial na Avenida Brasil

Vende-se, entre os Kms 52 e 55, com área de 60.000 metros quadrados e com 150 metros de frente para a Avenida Brasil, com água e alta e baixa tensão.

Tratar e marcar visitas com MARVA — Adm. de Imóveis. Fone 242-9677 — Creci 439.

VENDA DE IMÓVEL

Pelo fato de sermos uma emprêsa de conceito amplamente firmado muitos clientes nos pedem apartamentos, casas, lojas e salas para comprar.

Portanto, o imóvel de V.Sa. terá maiores possibilidades de uma venda rápida, se fôr confiado a nossa organização.

Kaic — Kosmos Administração, Ind. e Com. S. A. (uma organização KOSMOS)

Centro: Rua do Carmo, 27-B • Tel. 32-4240
Copacabana: R. Domingos Ferreira, 219 "C" e "D" Tel. 57-8060

(Creci J. 72 • Corr. Resp. J.H.M.L. Teixeira, Creci 283)

Excelente negócio na Tijuca

Vende-se belíssima casa de 3 pavimentos, construção nova e de 1.º, situada num dos melhores pontos da Tijuca, em aprazível trecho residencial, na Rua Visconde de Cairu, 227, com ligação para a Rua Professor Gabizo, prestando-se inclusive, para a instalação de magnífica Casa de Saúde ou Colégio. Vende-se com uma pequena entrada e o restante a combinar. Tratar com o proprietário, Sr. Marinho, na Rua Mariz e Barros, 824. (P

Excelente terreno em Botafogo

Vende-se magnífico terreno situado no melhor ponto da Rua Humaitá, livre e desocupado, medindo 34 mts. de frente por 90 de fundos. Tratar com o proprietário, Sr. Marinho, na Rua Mariz e Barros, 824, Tijuca. (P

Galpão (Turiaçu) 1 500 m2

Vdo. galpão c/ área coberta de 900m2 com prédio de 2 pavtos., para escritório. 10 banheiros p| empregados, sala p/ refeitório e duas entradas para caminhões. Com telefone, fôrça e luz. Inf. 242-9266. CRECI 322. Terreno de 30 x 50 (1.500m2). Vazio. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Aluga-se quarto sala conjugado fogão 4 bocas, banheiro c| box. Ver Leandro Martins 22 ap. 509 chaves c| porteiro 300,00 mais taxas tratar Labor Adm. Av. Rio Branco 185 g. 1518 tel. 242-1761.

CENTRO — Aluga-se ap. 1105 R. Riachuelo 325 c| 2 salas qto. cozinha banheiro, area c| tanque — Chaves no local NCr$ 350,00 e taxas. Tratar LABOR ADM. Av. Rio Branco 185 s| 1519 Tel. 242-1761.

CENTRO — Aluga-se apartamento com 6 salas, 1 banheiro, social completo, 1 banheiro de empregada, area interna e cozinha. Ver a Av. Beira Mar, 216 s| 602. Chaves no local. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Pça. Pio X 99 3.º andar. Tel. 223-5911 CRECI 1608.

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala e q. 2 quartos. Ver a Rua Riachuelo 381 c| 8. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Pça. Pio X, 99 3.º andar — Telefone 223-5911 — CRECI 1608.

CENTRO — Alugo apt. 413 Av. Gomes Freire 788 de frente. Saleta, qto. banh.º, kit. NCr$ .. 340,00 tudo incluido. Chaves portaria.

CENTRO — Aluga-se uma casa altos e baixos c| 7 quartos 2 salas. Tratar R. Andre Cavalcanti. 138 c| Eduardo.

CENTRO — Aluga-se quartos novos e confortaveis, pode lavar e cozinhar R. Andre Cavalcanti 138.

CENTRO — Aluga-se a Rua do Senado 157 sobr. 2 quartos para môças ou rapazes ou senhores tratar das 8 as 11 Sr. Modesto.

CARIOCA 6 — 4. and. Aluguel de casas e apts. no centro a partir de 200, 260, 350,00. Solução sem receber nada antes. 222-4774 hoje 223-2232, 223-8713.

EVARISTO DA VEIGA — P/ resid. ou escrit. ótimo conjugado — 300,00 Inf. hoje e domingo Tel. 243-3413, 223-2232 (7x18 hs) — Desconto ou 1 mês adiantado.

ESTACIO — Aluga-se apto Rua Pessoa de Barros 41-301 c| s. 2 qtos., banheiro coz. e terraço por 350,00. Chaves no 201. Tel. 236-2550.

ESTACIO — Alugamos à Rua Machado Coelho, 119 o apto. 802 c| sala e qto. conjugado, banh. e kitch. Aluguel NCr$ 200,00. Chaves portaria. Tratar TRIUNIAO — Rua da Alfandega, 108 — Loja. Tel.: 223-1875.

ESTACIO DE SA' — Aluga-se prédio, Rua Machado Coelho 95 altos/baixos, ambos c/2 quartos 2 salas e dependências, serve moradia ou comércio juntos ou separados, tel. 252-2227.

FATIMA — Apts. de 270, 300,00 c| 1 mês adiantado ou desconto (dou o fiador). Buenos Aires n.º 204. Inf. 7 às 7 — 223-2232.

GOMES FREIRE — Apts conjugados 260,00. Inf. hoje 243-3413 — 252-7909. Contratos c/ 1 mês dep. Trat. R. Carioca, 6 — 49.

LARGO SÃO FRANCISCO, 26 — Alugo sala — aparto. n.º 1008 do Ed. Patriarca — Tratar das 14 16h.

MEM DE SA' — Qto. e sala etc. 300,00. Inf. hoje 7 às 7 hs. — 243-3413 — 222-4774. Trat. Rua Buenos Aires, 204 69 andar.

BAIRRO DE FATIMA — Alugo ótimo apt. quarto, sala, dep. Rua do Riachuelo, 126, apto. 603. Chave porteiro. Tratar

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJEIRAS — COSME VELHO

A Agência do JORNAL DO BRASIL em NILÓPOLIS, para anúncios classificados e assinaturas, fica na R. Antônio José Bittencourt, 31. Tel. 24-61

ALUGO gde. sala, fte. 200 mil outro quarto 170, pode lavar, cozinhar, 2 meses depósito — S. Luiz Gonzaga, 1366. Tel.: 228-3738.

BENFICA — Casinha modesta (156,00) p/ 3 moças do comércio ou 1 casal. Inf. hoje 243-3413 223-2232 Desconto ou 1 mês.

BENFICA — HCE — Aluga-se ap. ed. sala, 3 qts. dep. Ver e tratar na Rua Profa. Ester de Melo 238.

CANCELA — Casa c. 1 qto. e sala 200,00. Desconto ou 1 mês adiantado (sem fiador) 243-3413 hoje 223-2232. R. Buenos Aires 204 — 6º and. 7 às 19 hs.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se apt. sala quarto banheiro cozinha varanda 220,00. Rua Teixeira Soares 26 apt. 902 chaves com porteiro. Tel. Dr. Afonso 231-0597.

PRAÇA BANDEIRA — Apts. desde 200 — 250 — 400,00 c/1 e 2 qts. Inf. hoje 252-7909 — 223-2232. R. Buenos Aires 204 — 6º and.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, NCr$ 100,00 não paga luz nem taxas na R. Tuiuti nº 230 — perto da Praça Argentina.

QUARTO — C/cama p/rapaz 65, é quarto e coz. p/casal 150, tratar Rua Chaves Faria 220 apt9 301 fundos. S. Cristóvão.

RUA VISCONDE CAIRU 172 — Casa família aluga um quarto fundos independente a pessoa idonea. P. Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo ap. tipo casa. R. Gal. Almério Moura, 516, c/ 16 apt. 201 — Chaves no 16, ap. 101. Tratar Tel. 228-4308 — Sr. José.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se a R. Gen. Bruce, 925 os apart9s. 204 e 402 c/ 2 e 3 qtos. sl. coz. banh. Ver no local. Tratar c/ Arthur CRECI 1514 R. México 11 Gr. 502. Tel.: 222-1055 e 252-3873.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 2 ótimas casas à Rua São Luiz Gonzaga, 658, casas 1 e 2. Chaves na 12, das 14 às 16 hs.

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Bela, 223 ap. 401 — Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banho., coz. e área c/ tanque. Chaves na loja. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 242-1314.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apart. tipo casa 2 q. sala e dep. de empregada, porão e quintal R. Visconde Morais n.º 171, apto. 101 as chaves na 102.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos. — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, na Rua Almirante Baltazar n. 349 — Ver c/ Dona Rita. Exige-se fiador ou desc. em fôlha.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos. 7 às 18 hs — domingo 201-7748 — Alugam-se — pode lavar e cozinhar, na Rua São Luís Gonzaga n. 658, casa 14, prox. da Cancela. Exige-se fiador ou depósito.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o apto. 102 da Rua Chaves de Farias, 580 de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área chaves no apto. 204 com Dna. Adelia, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — tel. 252-5008 — CRECI 814.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. c/ quarto e sala separados — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua General Argolo, 72.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ALUGO — Apt9 103, Travessa Jaicós 24, Sala, 2 qts. cozinha, banheiro, dep. empregada. Chaves 102. NCr$ 450. Tel. 256-3934.

ALUGA-SE excelente apartamento com sinteco à Rua São Francisco Xavier 116 apt. 801 com 1 salão, 3 bons quartos banheiro, copa, coz. dependências de empregada, vaga na garagem. Aluguel NCr$ 650,00 mais taxas. Ver com o porteiro. Tratar na Imobiliária Santa Rita — Rua do Ouvidor 130 s/ 903, com o Sr. Nelson.

ALUGA-SE 1 apto. c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda e dependências de empregada, à Rua Martins Pena, [illegible]

ALUGA-SE ótimo ap. [illegible] HARPARI — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. c/grande varanda, sala, 2 qtos. [illegible] Conde de Bonfim 544 ap. 1 — HARPARI — Inf. 223-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. c/sala, 3 qts., ban., coz., dep. emp., área. Rua Barão de Mesquita 256 apto 202 — HARPARI — Inf.: 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE — Apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. [illegible] Tijuca. [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE ótimo apto. indep. para pess. que trabalhem fora. R. José Higino nº 54 apt. 402. Tijuca.

ALUGO quarto para rapaz solteiro na Rua Clovis Bevilaqua [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE casa de 2 pav. [illegible] Tijuca.

ALUGA-SE ótima sala de frente [illegible] Ver à Rua Ibituruna 52 [illegible]

ALUGA-SE um quarto à Rua [illegible]

ALUGA-SE ótima casa com salão, 3 qtos. copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada completas. Ver à Rua Maria Amália 681. Tratar Tel. 222-1674.

ALUGA-SE ap. 701, Rua Henri Ford, 120, 3 sal., 2 ban., sint. emp. e garagem — Tel. 238-7514.

ALUGO sl. de frente c/ móveis p/ casal sra. Sr. 180,00 um mês adiant. casa de famil. único inquilino, refeição a combinar. R. São Franc. Xavier 161 apt. 201.

ALUGA-SE ótima casa, varanda quintal, terraço, 5 quartos, jardim, 2 pavimentos — R. Salmini, 213 perto da Praça Afonso Pena. Ver de 9 às 17 horas.

CASA — Saens Pena — tipo apto. — R. Soares da Costa 85 (colado Olinda), ampla, bom estado, 2 salas, 4 qts. copa, dep. compl. Ver 9 às 17hs.

CONDE BONFIM apts. de 250 — 280 — 330,00 c/1 e 2 qts. Inf. hoje 222-4774 (7 às 18hs). e domingo 223-2232 — R. Buenos Aires 204 — 6º and. ou 1 mês dep.

CONDE BONFIM — Aluga-se ap. 1ª locação, 2 quartos, sala, com dependências à R. Uruguai [illegible] Chaves com o porteiro. Tratar [illegible] 19 de Março, 143. Tel. 223-1495.

HADDOCK LOBO — Apts. de 250, 300,00. Inf. R. Buenos Aires 204, 6.º and. 223-2232 — Dá-se fiador.

HADDOCK LOBO, 200 apt. 309 — Aluga-se conjugado c/coz. e tanque. Chaves com porteiro e tratar em A. JARDIM IMOVEIS L. Av. Pres. Vargas, 633 gr. 201/2 — Tel. 223-9437 — CRECI J-272.

HADDOCK LOBO, 200 apt. 309 — Aluga-se conjugado c/coz. e tanque. Chaves com porteiro e tratar em A. JARDIM IMOVEIS L. Av. Pres. Vargas, 633 gr. 201/2 — Tel. 223-9437 — CRECI J-272.

JOAQUIM PALHARES, 293, apto. 508, sl., var., 2 qtos., coz., banh., dep. c/ tq., azul., gás, ligados, pintado sinteco. Ver c/port. Tel. 223-5162 e 243-1449.

MUDA — Aps. 1 e 2 qts. desde 200, 300, 550,00 — Inf. hoje e domingo — 223-2232, 252-9048 — R. Buenos Aires, 204 — 6.º.

MUDA — Aluga-se na Rua Dias Moscoso, nº 310 apt9 402, c/2 qts. sl. coz. ban. dep. compl. [illegible] Aluguel NCr$ 350,00. Chaves c/ porteiro e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 242-5889 CRECI 1 283.

MARIS E BARROS — Apts. de 250 — 330 — 550,00. Hoje 7 às 18 hs e domingo 201-7748 — 223-2232 — R. Buenos Aires 204 — 69 and. Sem fiador c/ desc9 ou 1 mês adiant. dep.

MUDA — Aluga-se Rua 18 de Outubro, 525, apto. 202, 3 qts., [illegible] Chaves 303. NCr$ 350,00 e encargos.

OTIMA e grande casa residencial na Praça Saens Pena. Aluga-se. Telefone 225-8661.

PROFESSOR GABIZO, 99 ap. 404 sl. e qt. e dep. empr. completas. Ver com o porteiro e tr. com Anibal — CRECI 1650 — Tel. 257-8009.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se grande casa sinteco. NCr$ 450 c/ taxas. Rua R. Pirassinunga 25, ap. 202. Chaves 201. Sr. Rodrigues. Telefone 252-8319.

QUARTOS — Aluga-se pode lavar e cozinhar desde 90,00 c/depósito. R. General Roca 568 — Tijuca.

RUA DOS ARAUJOS, 40 ap. 101 — Aluga-se NCr$ 330,00 taxas e 2 meses depósito. Ótimo ap. c/sala c/ 1 s. coz. banh. 2 áreas. Ver c/zelador. Tratar 227-3671.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apto. [illegible] Alug. 300,00 mais taxas. Tratar Rua Senador Dantas 117 s/836.

RIO COMPRIDO — Alugamos apto. [illegible] Tratar Financial Adm. [illegible] 242-7645 — CRECI J-266.

[illegible]

TIJUCA — Alug. apt. 203 Rua Pastor Correia 260, sl., 1 qto., etc. Fiador idôneo. Chaves no local. Tel.: 223-0024. NCr$ 260.

TENHO um bom quarto para uma sra. que goste de lugar calmo com refeições. Troca-se referências — Tel. 238-1040.

TIJUCA — Aluga-se os apartos. 101, 201 e C-01, da R. José Higino, 258 de 3 qtos. sl. coz. e garage. Alug. NCr$ 650,00. Chaves c/porteiro. Tratar c/ Arthur CRECI 1514. R. México, 11 Gr. 502. Tel. 222-1055 e 252-3873.

TIJUCA — Aluga-se o apart9. 104 da R. José Higino, 91 c/ 3 qtos. sl. e dependências. Alug. NCr$ 450 mil. Chaves c/ port9. Tratar c/ Arthur CRECI 1514 R. México, 11 Gr. 502. Telefones: 222-1055 e 252-3873.

TIJUCA — Aluga-se apto. 112 Carlos Vasconcelos 116, 3 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque, dep. criada, garage ver após 12 horas. Tel.: 243-1930 CRECI J-327.

TIJUCA — Aluga-se, Rua Conde de Bonfim 177, apto. 404 c/ 3 quartos, 3 banheiros, dep. completas de empregada e garagem — Tel.: 264-3323.

TIJUCA — Alug. apart. 1 sala 2 quart. banh. compl. [illegible]

TIJUCA — Aluga-se Rua Conde de Bonfim, [illegible] Pres. Vargas, 290, 2.º [illegible] 223-9525 — CRECI 204.

TIJUCA — Ap. 202 R. Dr. Satamine 83 2 salas, 2 qts. armários, copa, coz. [illegible] Alug. 450,00 e taxas 222-1734 Sr. Geraldo CRECI 1115.

TIJUCA — R. Bom Pastor 410 ap. 101 sala-quarto, banh. e cozinha, [illegible] e taxas 222-1734 Sr. Geraldo CRECI 1115.

TIJUCA — Alugamos apto. 701 Rua Barão de Mesquita 502 c/ garagem 2 qts. sala e demais dependências. Ver local. Tratar EPE Imobiliária Ltda. Av. Graça Aranha 416 sala 610 fone 242-7018 CRECI 1381.

TIJUCA — Aluga-se quarto a casal de meia idade ou 2 senhoras, com pensão. Ambiente familiar. Tratar e ver na Rua Aguiar 34.

TIJUCA — Aluga-se apto. de frente com sala [illegible] Rua Santa Luzia 173/301. Chaves com porteiro. Tratar telef. [illegible] 258-7878.

TIJUCA — Casa — Aluga-se p/ NCr$ 280,00 — Rua Medeiros Pássaros 91.

TIJUCA — Aluga-se ap. de frente c/ 2 qtos. sl. coz. banh. dep. empreg. área c/ tanque. R. S. Francisco Xavier 342/310. Tratar no local — 232-7915.

TIJUCA — Aluga-se apto. de sala, saleta, 3 quartos, cozinha, banheiro, área e dispensa. Ver à Rua Dr. Oscar Pimentel, 55 ap. 202. Chaves no apto. 302. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99 3.º andar. Telefone 223-5911 — CRECI 1608.

TIJUCA — Aluga-se o apto. [illegible] Conde de Bonfim, 934 ap. 304. Chaves no ap. 303 ou no café. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99 3.º andar. Tel. 223-5911 — CRECI 1608.

TIJUCA — Aluga-se apartamento de 2 quartos, 1 sala dep. de empregada, garagem. Rua Gal. Roca, 916 apto. 603. Chaves no local. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Praça Pio X, 99 3.º andar. Tel. 223-5911 CRECI 1608.

TIJUCA — Aluga-se apto. de frente com 2 quartos, sala, coz. banh., dep. de empregada. Chaves no local. Tratar na Rua General Roca, 801 ap. 904. Tratar ALIANÇA IMOVEIS Pç Pio X, 3.º andar. Tel.: 223-5911 — CRECI 1608.

TIJUCA — Aluga-se os apartamentos [illegible]

TIJUCA — [illegible] Tratar EPE Imobiliária Av. Graça Aranha 416 sala 610 — Tel. 242-7018 CRECI 1381.

TIJUCA — KAIC aluga ap. 604 da R. Camarogibe nº 9, c/saleta, sl. 2 qts. ban. social, dep. compl. empreg. área c/ tanque, chaves porteiro. Tratar R. Carmo 27-B 232-1774 ou Domingos Ferreira 219-C, 257-8060. CRECI J-72.

TIJUCA — KAIC aluga R. Paula Brito 71 ap. 308, c/sl. 2 qts. coz. ban. social, dep. empreg. área c/tanque, chaves porteiro. Tratar R. Carmo 27-B 232-1774 ou Domingos Ferreira 219-C 257-8060 — CRECI J-72.

TIJUCA — Alugamos ap. 204. Rua Barão de Itapagipe 2, c/salão, varanda, ampla, 3 quartos, banh. social em côr, saleta, coz área de serviço depend. empregada compl. e garagem ver no local ch. c/port. Tratar na Financial Adm. Tel. 242-7645 — Sr. Agostinho — CRECI 266.

TIJUCA — Aluga-se a loja 56 na Rua Uruguai, 380. Chaves na loja 5. Tratar na Rua da Alfandega, 338 19 and. Tel. 223-9805.

TIJUCA — Aluga-se uma casa antiga reformada com 3 quartos 2 salas jardim bom quintal ver à Rua Barão Mesquita 438 aluguel NCr$ 430,00 tels. 246-3994 e 223-4379.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 301, de frente, à Rua Conde de Bonfim, 446, com 3 quartos, sala, coz., banh. Chaves no ap. 302. Tratar à Rua da Alfandega nº 338-A, 19 andar. Tel: 223-9805.

TIJUCA — J. Madeiros Ltda. aluga-se o apto. 504 da Rua Carvalho Alvim, 333 c/sala, 2 qtos. banh. dep. compl. Chaves c/porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 1915. Tel. 223-0338. Aluguel NCr$ 400,00 e taxas.

TIJUCA — J. Madeiros Ltda. aluga-se loja A da Rua Aristides Lobo n. 54 c/ 40 m2, pequena área nos fundos. Preço aluguel NCr$ 390,00 e taxas. Tratar na Av. Pres. Vargas, n.º 542 gr. 1915. Tel.: 223-0338.

TIJUCA — J. Madeiros Ltda. aluga-se otimo apto. 204 da Rua Araújo Pena, n.º 10, c/sala, 2 qtos. banh. coz. dep. compl. Preço aluguel NCr$ 560,00 e taxas. Chaves c/porteiro. Tratar na Av. Pres. Vargas, n.º 542 gr. 1915. Tel. 223-0338.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/sala, 2 qtos. banh. coz. depends. empreg. Ver R. dos Artistas 71 ap. 205. Tratar Administradora "ALADIM" — 242-4707/242-5468.

TIJUCA — Aluga-se ap. frente c/3 qtos. sala, coz. banh. área, depends. compl. empreg. Ver R. Desemberg. Isidro, 32 ap. 301. Chaves port. Tratar "ALADIM" — Administradora — 242-4707/242-5468.

TIJUCA — Excelente apto. de frente — Todo reformado, 3 qtos. c/armários embutidos forrados ampla sala c/armário embutido c/espelhos de cristal, grades pantográficas em tôdas as janelas, garagem. R. Santa Sofia 115/402 — Chaves c/zelador. NCr$ 850,00.

TIJUCA — Aluga-se apto. 3 quartos, sala dep. empregada, Rua Jaceguai, 82, 201, tel. — 238-9668.

TIJUCA — Aluga-se excepcional apt9 103, na Rua Barão de Itapagipe, 269, sala, 2 qtos., cozinha, banheiro, dependências e garagem NCr$ 510,00 mais taxas. ver porteiro local. Tel: 223-5739.

TIJUCA — Aluga-se à Travessa José Higino, 176 — uma linda casa de 2 andares de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empreg. Chaves no nº [illegible] tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — tel. 252-5008 — CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 201 da Rua Haddock Lôbo, 17 de frente, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e com ladrilho até o teto, ampla área e dependências completas. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — tel. 252-5008. CRECI 814.

TIJUCA — Aluga-se apart. 102 à Rua São Miguel, 269, com 3 quartos, sala e dep. completa de empregada. Aluguel NCr$ 380 e taxas. Chaves no ap. 101.

TIJUCA — Alugam-se aps. c/ 1 e 2 qts. e dependências c/ contrato c/ fiador — Ver a Rua Conde de Bonfim 89.

USINA — Apts. de 200 e 340,00 contrato c/ 1 mês adiantado ou desc. em fôlha. Inf. hoje e domingo 243-3413 e 223-2232.

VAGAS p/ moças c/refeições NCr$ 120 ótimo ambiente — Tratar Rua Dr. Paulo de Frontin, 384 — 228-6341.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

AGÊNCIA FEDERAL IMOVEIS aluga ap. 201, frente, 3 qts. dep. Rua Uruguai 313. Chaves no n.º 97. A combinar telefone 252-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE apartamento. Rua Gastão Penalva 106 — Apanhar chave no 202.

ALUGO apto. 302 de 2 quartos e sala coz. banh. Rua Barão Bom Retiro 942 — Fone 38-0964 — José.

ALUGA-SE quarto. Av. 28 de Setembro, 347 — Vila Isabel.

APARTAMENTO — 3 quartos, sala e dependências. R. dos Artistas, 269 fundos. Chaves na frente à tratar à R. 19 de Março 143. Tel. 223-1495. Sr. Marco.

ALUGA-SE 2 ótimos apt. sendo um na Av. 28 de Setembro (nôvo c/garagem) e outro à Rua Uruguai 156 apt. CO-1. Tel. 228-0358. D. Gloria ou 223-2990. Edmundo.

ANDARAI — Aluga-se ap. de 3 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Rua Silva Teles, 48 ap. 401. Chaves com o porteiro. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99 3.º andar. Tel. 223-5911 — CRECI 1608.

ALUGAM-SE quartos cu vagas p/ rapazes. Rua São Francisco Xavier, 686-A. Maracanã.

ALUGO sala de frente 150,00 e quarto de frente, pode lavar e cozinhar p/ 120,00 Rua Teodoro da Silva, 441. Telefone 26-6097. Fiador.

VAGAS [illegible] moças ou senhoras. R. Juiz de Fora, 39. Grajaú.

ANDARAI — Rua Barão de Mesquita 702. Aluga-se sobrado c/ sala, 4 quartos, coz. banh., área [illegible] Preço NCr$ 550,00. Chaves na loja de móveis. Tratar [illegible] Imob. [illegible] Tel. ....

ALUGO Grajau 1a. locação, sala, 2 quartos e dependências, ótima garagem. Rua Barão do Bom Retiro 3105 (Praça [illegible] porteiro. [illegible] Tratar p/ telefone 252-5496 C. 1280.

ALUGO apts. c/ dois qtos. sala, coz. e dep. comp. a Rua Visconde de Sta. Isabel, 497, apts. 403/4. Chav. c/ port. Tratar Tel.: 242-0337. Base 320.

ALUGA-SE apartamento 301. Rua Senador Nabuco, 261, sala, 2 quartos, cozinha, c/ armários, área de serviço, banheiro, área c/ tanque, jardim de inverno. Chaves no ap. 302 com o Sr. Geraldo. Tratar na IMOVEL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 1101/2. Telefone: 243-8092. CRECI 517.

ATENÇÃO — Vila Isabel — Aluga-se ap. frente c/ sala, qt. banh. coz. área c/ tanque, terraço c/ 108 m2. Rua Mendes Tavares, 13, ap. 504. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A, Rua México, 41, s/loja — Tel. 222-8441.

ANDARAI — Casa de 1 qto. e sala 200,00. Depósito 1 mês ou descto. em fôlha 252-7909 (7 x 18 hs) hoje. 223-2232. R. Buenos Aires 204 — 6º and. 7 as 7.

ATENÇÃO. Alugo apto. todo pintado de nôvo em edifício nôvo de frente junto à Praça Verdum à Rua Campinas, 205 apto. 101 composto de: hall, ampla sala, 2 grandes quartos, copa e cozinha, área, deps. empregada. Aluguel NCr$ 370,00. Tratar Tel. 226-0281 ou 246-7603. Ver no local chaves com o porteiro. CRECI 763.

ANDARAI — Alugamos apto. 301 da Rua Ladislau Neto n.º 65 c/ 3 qrts. sala e demais dependencias. Ver local tratar EPE Imobiliária Ltda. Av. Graça Aranha 416 sala 610 fone 242-7018 CRECI 1381.

ANDARAI — Aluga-se R. Pontes Correa 138 a c/ 3 c/ sl. 2 qtos. banh. coz. area c/ tanque. Chave na c/ 2. Inf. ADM. FLUMINENSE S. Al Rosario 129 tel. 252-8281 C. 661.

ALUGO Salão, 3 q. dep. empregada área, vaga garagem c/ telefone. Rua Morais e Silva 86 apt. 102-F. Tratar Auxiliadora Predial — 252-5007 ou 228-8348.

BARÃO MESQUITA — Aps. de 260, 350,00 c/desconto ou 1 mês adiantado, sem fiador. Inf. hoje 243-3413. R. Buenos Aires n.º 204 — 6.º and. 7 às 19 hs.

BARÃO DE MESQUITA — Apts. de 250, 380,00. (Dá-se fiador). Inf. R. Buenos Aires 204. Tels. 223-8713 — 223-2232.

GRAJAU — Ap. frente c/ sala, 2 qts., coz., banh. em côr, dep. emp. área, c/ sinteco. Pintura a óleo. Sancas. Edifício c/ elevador. Ver R. Barão Bom Retiro, 932 ap. 301. Chaves na portaria. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS E ADMINISTRAÇÕES. CRECI 717. Tel. 249-5217. R. Dias da Cruz, 155 sl 410. Alug. 400.

GRAJAU — Aluga-se boa casa na Rua Rosa e Silva n.º 118 casa IV, com 2 salas, 2 quartos sinteco, cozinha e banheira social em cores, banheiro de empregada e boa área. Informações telef. 238-4500.

GRAJAU' — Alugamos ap. 205. Rua José Vicente, 27 — c/sala, 2 quartos, coz. banh. área de serv. depend. empreg. completas. Ch. c/porteiro — Tratar na Financial Adm. — Tel. 242-7645 — Sr. Agostinho — CRECI 266.

GRAJAU' — Alugo o apt. 202 da Rua Assaré nº 88, com 3 quartos, sala, varanda e dep. completas de empregada. As chaves estão em baixo na quitanda, esta rua começa na Rua Barão de Bom Retiro nº 1.389 e tratar na Av. Rio Branco nº 39 sala 1809.

MARACANÃ — Aluga-se apto. 301. Av. Maracanã n.º 419, sl. 2 qts. bh. soc. dep. emp. área c/ tanque. Alg. 450,00 Chv. apto. 102. Tratar LOWDES e SONS Av. Pres. Vargas, 290, 2.º and. Tel. 223-9525 — CRECI 204.

MARACANÃ — Aluga-se o ap. 604 da Rua Santa Luzia, 173, com qt., sl., coz., banh., dependencias de empreg. Chaves c/ o porteiro. Tratar c/ Bastos de Oliveira S.A. Av. Rio Branco, 114, 3.º. Telefone 42-7760. CRECI 291.

PRAÇA SETE — Apts. desde 200 — 250 — 300 — 350,00. Dep. de 1 mês ou desct. em fôlha s/ fiador. 252-7909 ou 252-9048.

QUARTO alu. 100. R. Sousa Franco n. 378 sob. c. Av. 28 Setembro e outro c. sala e cozinha 140, R. Conselheiro Otaviano 80 fundos c. 4. Telefone 222-2871.

QUARTO — Alugo 60 mil p/lavar coz. ver R. S. F. Xavier, 530 e 786, 70 mil R. Barão de Vassouras, 36, tratar R. Marcilio Dias, 20/402.

VILA ISABEL — Alugo apt 2 qts. sl. copa, coz. bah. area e deps. compl. Ver R. Petrocochino 84 ap. 102 trat. Dr. Paulo 222-6187 e 252-6245.

VILA ISABEL — Casa de 1 qt., etc. (170,00). Desconto ou 1 mês. Contrato 1 ou 2 anos. 223-2232. R. Buenos Aires, 204 — 6º. Hoje.

VILA ISABEL — Alugo ap. 201 R. Teodoro Silva 950 frente c/ sl 3 qts. etc. Aluguel 500. Tratar 232-9400.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo apto. 302. Rua Heber de Boscoli, 86 2 quartos, sala c/ sinteco, dependencias completas, garagem ed. s/ pilotis. Chaves na portaria. Tratar Rua São José, 90 s/ 1207 tel. 252-2213.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo ap. 702 à Rua Visc. de Santa Isabel, 186 c/ sala, 2 quartos, banheiro e coz. e demais dependencias. Ver no local chaves c/ porteiro e tratar tel. 222-7808. PREDIAL CANADENSE LTDA. Alvaro Alvim, 21 gr. 206/8 — CRECI 1357.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts. sla. dep. empr. etc. Rua Conselheiro Otaviano, 81. Ver no local. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts. sla. coz. banh. gar. Rua Rocha Fragoso, 33/202. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

VILA ISABEL — Alug. ap. de salão, jardim de inv. 2 qtos., coz., banh., dep. comp. de emp., area c/ tq. Pintura novs, comodos claros e gds. — Alug. NCr$ 360,00 peq. encargos e fiador. Chaves no ap. 101 — Tratar prop. Rua Cons. Saraiva n. 25 — Centro. Tel. 223-4147.

VILA ISABEL — Vaga p/ moça trabalhe fora, c/ móveis e direitos. Casa família. Entrada indep. Tel. 254-1115.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGA-SE apto. 101 sala, 2 qts. boa área lugar p/carro. Ver Rua Aquidabã nº 222 c/IV. 9 às 15 hs.

ALUGA-SE — Apartamento qto9, sl., cozinha, 2 banheiros, área. Rua Lins de Vasconcelos, 295 fundos. Ap. 202 aluguel barato todo comércio e condução na porta chaves casa da frente. Todo limpo tratar R. da Assembléia nº 40 — 5º andar.

ALUGUEL — Casas e apts. de 200 — 250 — 300 — 350 — 450,00. Lins Bôca do Mato. Contrato 1 ou 2 anos. 223-2232 — 252-7909. Inf. hoje R. Buenos Aires 204. Dá-se também o fiador.

LINS — Aluga-se apto. sala, tres quartos e mais dependencias. Rua Azamor n. 72 apto. 201. Chaves com porteiro. Base NCr$ 330,00.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se Rua Aquidabã, nº 682 apt9 403 em 1a. locação c/sl. 2 qts. sinteco coz. ban. área. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves c/o porteiro e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. Tel. 242-5889. CRECI 1 283.

LINS — Aluga-se apt9 202 na Rua Conselheiro Ferraz 59 sala, 3 qtos., banheiro, cozinha, dependências NCr$ 400,00 mais taxas — Chaves no apt9 201 — Tel.: 223-5739.

LINS — Aluga-se o apto. 208 da Rua Vileia Tavares, 374, de sala, quarto, cozinha, banheiro, chaves c/porteiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — tel. 252-5008. CRECI 814.

RUA HERACLITO GRAÇA, 80 casa II a.p 202 — Aluga-se c/sala, 2 quartos, banh9, coz., dep. emp. etc. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 29 pav. Tel. 242-1314.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo conforto. Quarto de empregada, garage. Trata-se à Rua Xingú, 386 — Largo da Freguezia — Jacarepaguá.

ALUGA-SE confortavel residen. c/ 4 qtos. 3 salas, copa, 3 instalações sanitarias c/ terreno 8 600 mts. dep. p/ emp. abrigo p/ carro. R. Capitão Meneses 162 (trav. S. Narciso 61) Jacarepagua. Chaves no local.

ATENÇÃO — Jacarepaguá. Aluga-se casa c/ sala, varanda, 2 qts. banh. coz. área c/ tanque. Rua Alcides Lima, 87, c/ 1 — Chaves na c/ 2. Tratar na CIPA S/A. Ra México, 41, s/loja — Tel. 222-8441.

ALUGA-SE apt. 102-F. Av. Geremário Dantas, 214, 2 qts. etc. Ver local, tratar tel. 252-3538.

FREGUESIA — Aluga-se casa centro terreno c/v. ls. 3 q. banh. e apt. emp. Rua Felix Crame 125 chaves c/d. Lúcia no 189.

JACAREPAGUA' — Casas e apts. de 1 e 2 qts. a partir 150, 200, 250, 300,00. Inf. hoje — 243-3413. R. Buenos Aires 204 (dep. de 1 mês).

JACAREPAGUA — Alugo na Rua Araguaia, 1616 — 2 e 3 qts., sl., coz., banh., deps. Ver local c/ porteiro, tratar Tel. 232-7971.

JACAREPAGUA' — Aluga-se a casa 25 da R. Pedro Teles 595, c/sala atapetada, biblioteca embutida, 3 quartos, armários embutidos, dependência de empregada, cozinha-copa. Chaves p/f. casa 27 apt9 201 — Aluguel NCr$ 600,00 — Estuda-se oferta. Proposta grátis. Tratar c/ADM. SION. Av. Rio Branco 156, gr. 1714. Tel. 252-5917. CRECI J-328.

JACAREPAGUA' — Aluga-se a casa da R. Pinto Teles, 594, de 3 qrt9s. sl. dep. e garagem. Grande área de jardim e quintal. Chaves no 566. Alug. NCr$ 480,00. Tratar c/Arthur. CRECI 1 514. R. México, 11 gr. 502 tel. 222-1055 e 252-3873.

JACAREPAGUA — Taquara. Aluga-se com sala quarto, cozinha e banheiro o apartamento 102 da Rua Caçú 180.

TAQUARA — Aluga-se boa casa. Estrada do Tindiba 1831. Chaves no 1867 fundos. Inf. tel. 242-7757.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se casa c/ 2 qtos. sala coz. entr. p/ carro 250,00 ver e tr. R. Portão Vermelho n.º 100.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se o apto. 102 — fundos da Rua Potirendaba, 80 c/quarto, sala, banheiro e coz. chaves no local e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 gr. 302 — tel. 252-5008 — CRECI 814.

CENTRAL

ALUGA-SE ótimo apartamento com todo conforto. Trata-se à Rua Xavier dos Pássaros, 227 em frente à estação da Piedade.

ALUGAM-SE ótimos aps. c/ 1 qt., sala e dependências. Contrato c/ fiador. Preço a partir de NCr$ 200,00. Ver na Rua Barbosa da Silva 95 próx. a R. Ana Néri.

ALUGO casas e aptos. Temos todos os preços em todos os bairros. Um mês em depósito. Tratar Carolina Machado, 472 sala 5 das 8 às 18. Madureira.

ALUGA-SE casa a Rua das Mangueiras n.º 84, c/ 5, com sala, quarto cozinha, banheiro e varanda por 150,00 cruzeiros novos e taxas.

ALUGA-SE ótimo apto. 202 da Rua Grão Pará, 253 com 2 qtos. e demais dependências. Tratar Tel. 222-1674.

ALUGA-SE ótima casa com 2 salas 2 qtos. e demais dependências. Tratar Tel. 222-1674.

ALUGA-SE apartamento sala a quarto separado. Rua Getúlio 284 apt. 101 Todos os Santos.

ALUGO 2 aptos. sala, 2 qts., etc. Não tem condomínio. Estrada do Portela, 629 aptos. 101 fr. e fundos. Pr. 230,00 e 200,00. Chaves no 631 fds. com Iraci. Tel. 34-0907.

ALUGA-SE ótima casa de frente c/2 qut. sala, cozi. banh. área. Preço NCr$ 250,00. Rua Vereador Iglésias 70 final do ônibus Camarista Méier. 247.

ALUGA-SE quarto. Rua 24 de Maio, 885 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE ótimo apartamento na Rua Antonio Vargas n. 57 — Chaves no 113 da mesma rua.

ALUGO apt9 103, 3 quartos, Rua Andrade Figueira, 525 aluguel 250,00 Madureira.

ALUGAM-SE — Ótimos apartamentos, Rua Conde de Pôrto Alegre 102. Estção. do Rocha (desde 250,00 até 300,00 cruzeiros novos).

ALUGA-SE — Casa 3 quartos sala entrada de carro. Rua Xavier dos Pássaros 28 — Encantado, ver no local, tratar na Av. Ernani Cardoso 72 — sala 311.

ALUGA-SE quarto independente em casa familia NCr$ 100,00. R. S. Francisco Xavier 722 — Fone 228-2234.

ALUGO apto. sala, quarto e deps. Rua Adolfo Bergamini, 316, apto. 403. Eng. Dentro, fone 254-2596 de 8 às 19 hs. Sr. Vitório.

ALUGA-SE um apartamento na Rua Francisco Bernardino n. 33 apt. 201 fundos. Riachuelo.

ALUGAR aptos. 450, 500 menor ou maior valor forneço fiadores proprietários na GB aceitação imediata resolvo na hora trato facilito inf. Av. Rio Branco 156 s/ 1002 T. 242-5764 — Est. Av. Central.

ALUGA-SE sala de frente ou quarto com direito lavar e cozinhar. Barão do Bom Retiro, 1550, Engenho Nôvo.

ALUGO casa c/ sala quarto cozinha b. e area. Rua Taubaté, 37 c/3. Osvaldo Cruz.

ALUGA-SE em casa de família um quarto c/ ou s/ móveis na Rua Joaquim Méier. Informações Rua Pedro de Carvalho, 97 próximo a Dias da Cruz Meier.

ATENÇÃO — Central — Aluga-se casa mobiliada c/ varanda, sala 2 qts. banh. coz. copa, área c/ tanque, c/ sinteco e armário. — Rua Monsenhor Félix, 1151, c/ 4. Chaves no local. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 222-8441.

ALUGO apt. 201 Rua Ana Quintão 194 — NCr$ 240,00 — quart. sala saleta coz. 2 banh. 1 compl. gaz da rua Piedade Tel. 229-3186 luxo.

ALUGA-SE uma casa à Rua Basílio de Brito 96 — casa 2. Tratar pelo telefone 49-8615.

ALUGA-SE apto. 202 da Rua Pedro de Carvalho 242 Méier com 3 quartos sala e demais dependências pode ser visto no local até as 16 horas ou pelos tels. 22-2957 — 229-8096 e 256-4887.

ABOLIÇÃO — Aluga-se, Rua Ferreira de Sampaio, 19, apto. 301, c. 2 quartos, sala e dep. Marcar visitas. tel. 264-3323.

ATENÇÃO — Madureira — Aluga-se ap. frente c/ sala, qt. banh. coz. área c/ tanque. Rua Martinho Garcez, 195, ap. 306, Blb. 1. Chaves no ap. 202. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41., s/loja. Tel.: 222-8441.

ATENÇÃO — Méier — Aluga-se ap. frente c/ sala, 2 qts. banh. coz. dep. emprg. garagem área c/ tanque. Rua Padre André Moreira, 305, ap. 401. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/ loja — Tel. 222-8441.

ATENÇÃO — Méier — Aluga-se ap. c/ sala, 2 qts. banh. coz. dep. emprg. área c/ tanque. — Rua Padre Ildefonso Penalba, 151, ap. 118. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 222-8441.

ALUGO — Cascadura em frente a estação. R. Silva Gomes 73 chav/casa 75 c/3 qts. sala varanda quintal al. 400 t. 52-8551 52-0982. CREC. 1 294. Dr. Lisboa.

ABOLIÇÃO — Alug. casa Rua Francisca Zieri, 181, f., sala, 2 qts., bom quintal, etc. Chaves na casa ao lado, 181. Telefone 223-0024. NCr$ 190,00. Fiador.

APARTAMENTOS — Alugo 2. Ver Rua Vital 333. Chaves Trav. Andrade 18, apto. 202. Tudo em Quintino Bocaiúva.

ABOLIÇÃO — Apt. de 200,00. Inf. hoje R. Buenos Aires, 204 — 223-2232 — 223-8713. Dá-se fiador — Contr. 2 anos.

CASCADURA — Alugo 3 casas NCr$ 150, 170 e de 2 qts. a NCr$ 210 c/1 mês depósito. Tr. Estrada Portela 29 sala 302 Madureira (8—16hs).

[illegible] GRANDE — Aluga-se casa de s., 2 qts. coz. banh. área tanque quintal. R. Ferreira Borges 6413. Chaves c/ 4. Tratar fone 31-0749. Av. Rio Branco [illegible] CRECI 338.

CASCADURA — Casinha modesta — 140,00 — Dep. de 1 mês (dá-se fiador). 223-2232 — 223-8713. R. Buenos Aires 204.

CASCADURA — Casa modesta c/2 qts. 180,00 dep. de 1 mês (dou o fiador). Inf. hoje R. Buenos Aires, 204. Tel. 243-3413.

CENTRAL — Alugue, casas, aps. forneço fiadores proprietários para qualquer aluguel. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, n.º 47. Sala 1 009. Tel.: 222-9669 ou 222-6473.

CAMPO GRANDE — Alugam-se 2 apart. proximo estação c/ 2 e 3 qu. sala, etc. Chaves Inform. Rua Coronel Agostinho, 113-A loja.

CAMPO GRANDE — Aluga-se apt. 2 qts., sala, varanda, área cozinha, banheiro completo. E. Rio S. Paulo, 457. Chaves apt. 102. Tel. 49-6862.

CASCADURA — Madureira, Quintino — ótimas casas aps. — Depósito 1 mês s/fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s/206. Méier.

CASCADURA — Aluga-se o ap. 402 da Rua Padre Telemaco n. 5 bloco C de qto. s/ banh. coz. área c/ tanque, c/ sinteco. Ver no local. Alug. NCr$ 250,00. Tratar c/ Artur. CRECI 1514. Rua México, 11. Gr. 502, tel. 222-1055 e 252-3873.

CAMPO GRANDE — Aluga-se apartamento — sala — 2 qts. — varanda — cômodos amplos — Rua Vitor Alves, 250 — Apto. 203 depois das 16hs.

CACHAMBI — Maria da Graça — Aluga-se Rua Luiz de Brito 43 aptos. 102/201 c/s. 2 qtos. área peças grandes. Chaves zeladora All. R. Fernandes Esquerdo, 845. Tratar Triunião — R. Alfândega n.º 108 sl. Tel. .... 223-1875.

CAMPINHO — Aluga-se apart. de quarto, sala e dependências a Estr. Int. Magalhães, 153 — Chaves c/ zelador — Aluguel 180 e taxas.

CHAVE DE OURO — Aluga-se apartamento grande. Rua Borja Reis, 204, apto. 101. Ver no local. Tratar c/ Sr. Otavio pelo tel. 229-4283.

DIAS DA CRUZ, apts. de 250, 300,00. (Dá-se também o fiador). Inf. R. Buenos Aires, 204 — 223-2232 — 223-8713. 7 às 7.

ENCANTADO — Alugo apto. qto. sl. coz. e dep. contrato e fiador Rua Joaquim Martins, 363 c/ 19 apto. 202. Chaves casa 22 fundos, Telefone: .... 223-9071.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa 3 qtos. sala c. b. e quintal. NCr$ 250,00. T. 245-7765. R. da Abolição 287.

ENCANTADO — Alugo ap. com 1 sala, 2 quartos e 1 sala e 4 quartos, 280,00 — 350,00. Rua Pedro Domingues 40. Chaves com faxineiro das 9 às 12 horas.

ENGENHO DE DENTRO — R. Monsenhor Jerônimo, 400 ap. 106, sl., 2 qts., conj., coz., banh., comp. área. 280,60, c/zelador. Tel. 242-4546.

ENCANTADO — Aluga-se R. Pernambuco 1192 c-20, sl., 2 qts., banh., de côr, coz. 296,40. Chaves p/favor c-11. Tel. 242-4546.

ENCANTADO — Alugo ap. sala e qt. seps. fte. sem condom. Rua Joaquim Martins, 373 ap. 202. Chave ap. 201 — fdos. CRECI — 1 825.

ENGENHO NOVO — Sampaio, Rocha — ótimas casas aps. — Depósito 1 mês s/fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s/206. Méier.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa 1 da Rua Pernambuco 183 c/ 1 sl. 2 qt. quintal, dep. Trat. local de 9 as 13h. Chaves c/2 tel. 256-0823.

ENCANTADO — Alugo casa c/ jar. 2 sls. 2 qts. copa-coz. banh. comp. e quintal. Alug. 240,00, fiador proprietário. Trat. PREDIAL IBERIA LTDA., tels.: 229-1788, 249-1622 e 249-6238. Corr. resp. M. Alvarado. CRECI 1 214.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 2 qts. sla. dep. empr. R. Pôrto Alegre 66 ch. no 56 — Tel.: 243-9798 — CRECI 835.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. 201, R. Souto de Carvalho n.º 18 c/ 3 quartos, sl. demais deps. Chaves ap. 103 da mesma rua no n.º 22. Aluguel 360 novos e mais taxas. Trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA S/A. Av. Rio Branco, 27 gr. 809/10 — Tels. 232-7726 e 232-2896 — CRECI 895.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa sala, 3 qts., quintal. R. Cons. Jobim, 50 .Tel. 243-3669. CRECI 660.

JACARE — Alugo ap. quarto sla. separ. coz. banh. área R. Luiz Zancheta, 75 ch. no 202 — Tel. 243-9798.

JACARE' — Aluga-se o apto. n.º 202 da Rua Lino Teixeira n.º 206 com quarto e sala separados e dependências completas. Chaves no apto. n.º 203. Aluguel NCr$ 200. Tratar Telefone 245-9468.

MEIER — Rua Ferreira de Andrade, 114 (ao lado da igreja N. S. da Aparecida) — Aluga-se o ap. 402 c/ hall, sala, 2 quartos, banho., coz., dep. emp. e área c/ tanque. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 242-1314.

MEIER — Alugo no Cachambi aptos. 101 e 302, da Rua Getúlio n.º 483, sala, 2 qtos., etc. Tel.: 223-0024. Chaves c/ o zelador. NCr$ 280,00.

MEIER — Passo contrato nôvo c/ 5 anos de 2 lojas c/ 360m2 e 2 grandes sobrados. Tratar c/ Orlando, 248-5713. CRECI 1565.

MEIER — Aluga-se ap. 2 qts., sala, coz., dep. compl. — Rua Magalhães Couto, 99, ap. 404. Defronte ao Shopping Center — Ver c/ port. Tratar ORSEG — Sta. Clara, 70, 3.º — 257-3142, 242-0313 — CRECI 800.

MEIER — Aluga-se ap. 213-B, R. Pedro de Carvalho n.º 120, c/ 2 qts. sl. demais depend. — Chav. c/ port. Aluguel 300 nov. e mais taxas. Trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA S/A. — Av. Rio Branco, 277, gr. 809/10 — Tel. 232-7726 e 232-2896. CRECI 895.

MEIER — Aluga-se R. Ferreira de Andrade 525 b'. 2 ap. 305 c/ 3 qtos. sl. deps. chave c/ port. Tratar ADM. FLUMINENSE S. A. Rosario 129 1.º tel. 252-8281 C. 661.

MADUREIRA alugo 2 casas qt., sl. NCr$ 156, 180 e 1 de 2 qts. a 220, c/ 1 mês depósito. Tr. Estrada Portela 29 s/ 302. Madureira.

MADUREIRA — Apts. de 180, 250, 300,00 c/1 mês adiantado, contrato 2 anos (dou o fiador) Inf. hoje R. Buenos Aires, 204. 223-2232 — 243-3413.

MEIER — Apt. p/ casal 200,00 c/2 qts. 300,00. Contrato c/1 mês dep. (dou o fiador). 243-3413. Inf. R. Buenos Aires. 204. Hoje.

MEIER — Alugo apts. 2 quartos, sala e depend. N.B. tenho aps. sala e quarto. Ver na Rua Maria Calmon, 116 sala 101, das 7 às 11 horas.

MEIER — Aluga-se R. Miguel Fernandes, 626 ap. 102 c/sl. 2 qts. dep. emp. pint. nôvo c/ sint. Aluguel 280,00. Tratar R. Relação, 15.

MEIER — Aluga-se casa c/ 2 qtos., sala, coz. qt. emp. ver local 14 às 18 hs. Rua Arquias Cordeiro 114, tratar c/ Celso 30-0308.

MEIER — Aluga-se apto. de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área c/ tanque. Chaves c/ porteiro. Ver na Rua Castro Alves, 272 ap. 508. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99 3.º andar. Telefone 223-5911 — CRECI 1608.

MARECHAL HERMES — Alugo Rua Acapu 37 apt. 202 frente 2 qts. amplos espaçosa sala c/ sancas e demais dep. 275,00 taxas chaves nos fundos tel. 232-2190 — Marçal.

MEIER — Alugo c/45 da Monte Pascoal 42 c/3 qts. sl. dep. empr. p/350 e taxas. Chaves c/47. Trat. Sen. Dantas 117 s/ 1.530 — Tel. 232-3104 — C. 1 627. Ivo.

MEIER — Cachambi. Todos os Antos — ótimas casas aps. — Depósito 2 mês s/fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s/206. Méier.

MEIER — Alugo quarto a moça ou senhora R. Miguel Fernandes nº 224 apt. 202 ou tel. 228-8667. Chamar D. Edys p.f.

MADUREIRA — Alugo quarto de laje. Rua Dona Clara, 158. Tratar Rua Maria Freitas, 42, s/416. Das 17 às 20 horas, sábado 8 às 12.

MEIER — Aluga-se otimo apto. pintado de novo, sala, qto. e dependencias. Alug. 250,00. Ver Rua Tenente Costa n.º 117, com zelador. Tratar LOWNDES E SONS. Av. Pres. Vargas, 290 2.º. Tel.: 223-9525. CRECI 204.

MEIER — AGUA SANTA — Alugam-se 2 aptos. tipo casa c/2 q. sala coz. e banheiro. Aluguel NCr$ 250,00 cada mais taxas. Ver na Rua Paraná 954 c/ 2 apto. 201. Tratar Tel. 243-9359 — CRECI 821.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa com dois quartos, sala, cozinha e banheiro à Rua Duarte de Azevedo, 63.

PIEDADE — Aluga-se o apartamento 309, Rua Bernardino de Campos, 101 (quase esq. Av. Suburbana), 2 quartos, sala, dep. empregada. Aluguel 260. Chaves c/ porteiro. Informações Rua Buenos Aires, 48, sl. 503.

PIEDADE — Alugo 1a. locação 2 qts. sla. dep. gar. R. Cristovam Penha, 45 chaves no 106. Tel. 243-9798 — CRECI 835.

PIEDADE — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro. Ver na Rua Bernardino de Campos, 97 ap. 202. Chaves c/ sindico ap .102. Tratar ALIANÇA IMOVEIS — Praça Pio X, 99 3.º andar. Tel. 223-5911 — CRECI 1068.

PIEDADE — Aluga-se casa de sala 2 quartos dependências. Ver à Rua Clarimundo de Melo, 469 aluguel 250. Tratar Financial Administradora S/A. Tel. 242-7645. CRECI J-266.

PIEDADE — Alugo ap. 2 qts. etc. Rua Assis Carneiro 662. Ch. loja B, Tr. Graça Aranha 174 — 79.

QUINTINO — Alugo 2 casas Rua Manuel Murtinho 70 e 74-F. c. 3 aluguel 160,00 e 180,00 chaves 74 frente. Tratar Av. P. Vargas 583 s. 712 das 9 às 12 e das 16 às 19 horas.

QUARTO — Alugo p/ lavar coz. 60 mil ver R. São Gabriel, 108. Meier. Tratar R. Marcilio Dias, 20/402.

QUARTO grande frente independente alugo pode lavar cozinhar, Rua Abolição 287 fundos 9 às 16. Abolição.

QUINTINO — Aluga-se à Rua República, 31, apto. 206, pintado de novo, c/ sinteco, sala 2 qts., coz. banh. área. Alug... 260,00. Chav. no ap. 105 c/ D. Miriam, tratar LOWNDES E SONS. Pres. Vargas, 290 — 2.º and. Telefone 223-9525 — CRECI 204.

QUINTINO — 200,00 ótimo apt. c/2 qts. etc. Contrato 1 ou 2 anos c/1 mês adiantado (dou o fiador). 223-2232 hoje 7 x 7 hs. 243-3413 (Inf. grátis). Hoje 7x5 hs.

ROCHA MIRANDA — Casas de 150, 220,00. Inf. R. Buenos Aires, 204, dá-se fiador. Cont. 2 anos. 223-8713.

RIACHUELO — Rua Lino Teixeira, 152 apto. 202 — Salas 3 quartos, banh., coz., dep. emp. área. NCr$ 320,00. Chaves no ap. 201. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. — Telefone 242-1314.

ROCHA — Na magnífica vila residencial da Rua Conde Pôrto Alegre, nº 150 aluga-se a casa IV (quatro) inteiramente pintada e reformada, c/sala, 2 qtos., qto. emp., varanda de frente e quintal, banheiro social em louças novas de côr. Aluguel NCr$ 400,00. Ver no local, tratar p/ Telefone 242-0301 e 242-8660.

ROCHA — Aluga-se apartamento 2 qts., 1 sala, cozinha, banheiro completo, varanda, área, armários — Rua Senador Jaguaribe, 29 ap. 102. Chaves 101.

RIACHUELO — Alugamos à Av. Marechal Rondon, 1434 a casa 7 c/ 2 salas, 2 qtos. coz. banh. qto. empr. quintal c/ tanque. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO. Rua da Alfândega 108 loja. Tel. 223-1875.

RIACHUELO — Aluga-se ótimo apt. de s., q., coz. b., a. Ver e tratar na Rua Magalhães Castro 103.

SENADOR CAMARA — Aluga-se casa à Rua Marinho Rêgo, lote 13 quadra 18-B. Jabour — c/3 qtos. sala, depends. quintal, varanda. Viveiros p/pássaros e garagem. Alug. 240,00 mais taxas. Tratar Rua Senador Dantas 117 s/836.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se apto. 2 quartos, sala e demais dep. Ver à Rua São Francisco Xavier 701. Chaves com o porteiro. Tratar ALIANÇA IMOVEIS. Pç. Pio X. 99 3º andar. Tel.: 223-5911 CRECI J-1608.

RIACHUELO — R. Francisco Bernardino, 92. Aluga-se ótimo apart9 de 2 q. e depend. em final de pintura. Tratar no 201.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 201, da Av. Marechal Rondon, 489, com 3 quartos, sala, coz., banh., depend. de emp. e garagem — Chaves no ap. 202 — Tratar à Rua da Alfandega, 338-A — 1º and. — Tel. 223-9805.

SAMPAIO — Apts. e casas de 200, 250, 320,00. Inf. hoje R. Eng. Nôvo. 378, 243-3413, 222-4774 (7 às 22hs). Contrato c/1 mês adt. sem fiador.

TODOS OS SANTOS — Casa de 1 qt. e sala (160,00). Dep. de 1 mês (dou o fiador), 222-4774 (7x18hs). R. Carioca, 6. 4º and.

VINTE E 4 DE MAIO — Apts. de 260, 360,00 — Dá-se também o fiador. Inf. R. Buenos Aires 204 — 223-8713 — 223-2232.

LEOPOLDINA

ALUGO p/ 260 ap. 202. Cmt. Aristides Garnier, 174, c/ salão, 3 qts., c/ ar. c., b., area c/t. Ch. 101. Infs. 25-0276.

ALUGAM-SE casas e apartamentos em Braz Pina — Penha Cordovil de 160, 200 230, 250, 270, 280, 300 mil — bem localizadas — Tratar DESPACHANTE CHAVES — Av. Antenor Navarro 99 sob. 230-7311 — B. Pina.

ALUGO casas e aptos. temos todos os preços em todos os bairros com um mês de depósito. Tratar Carolina Machado, 472, sala 5, frente à ponte de Madureira.

ALUGA-SE — Apt. de cobr. NCr$ 200, quarto, saleta banh. copt. cozh. peq. e grande área com tanq., ver e tratar com o proprietário, R. Felisbelo Freire n. 181/205. Ramos.

ALUGA-SE um apto. 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área. Ver Rua José Rucas 543, fds. apto. 202. Tratar Av. Antenor Navarro 99, sobrado. Braz de Pina. 30-7311.

ALUGUE apartamento na Leopoldina com 1 mês adiantado. Dou fiador proprietário. Trat. na Praça Tiradentes, 9, sala 906.

ALUGA-SE 2 quartos para rapaz à Rua da Regeneração, 156 apt. 304. Bonsucesso.

ALUGO à familia, o apto. 202 da Av. Cardoso Morais, 351. c/sala, 2 qts., copa, área, pintado. Marcar hora para ver. Tel. 226-4665.

ALUGO casa por NCr$ 160,00 quarto, sala, coz. banh. Tratar Rua Goitá 38 pertinho Estação de Lucas.

ALUGA-SE 1 casa, 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro, Rua Zeferino de Assis 38. Ramos. Junto da Estação Tel. 227-3256.

ALUGA-SE 1 apartamento de 2 quartos, sala e dependências de empregada, à Rua Quiaré nº 37 apto. 202 Brás de Pina.

ALUGA-SE uma casa de 2 quartos, sala e mais dependências à Rua Joaquim Rodrigues nº 297 c-2 as chaves na c-4. Parada de Lucas.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia.

São Francisco Xavier — José Braga, às 14h; Alfredo Lourenço, às 16h; Cenira Maria Conceição Nogueira, às 17h; Matilde Dias, às 16h; Cláudio Magno Nolasco de Castro, às 13h; Feliciano Dufim do Nascimento, às 15h; Reginaldo Ribeiro do Nascimento, às 16h; Maria da Conceição Sousa, às 11h; Carlos Rodrigues da Silva, às 16h; Josélia Guimarães dos Santos, às 10h; Andréa da Silva Guimarães, às 10h; Maria Clara Veloso, às 11h; Fernanda Aramaiol, às 14h; Guiomar Pereira da Silva, às 17h.

São João Batista — Etelvina Mendes, às 17h; Maria Luiza Fontes Leal Ferreira, às 17h; Jari Correia Martins, às 16h; Noêmia Godinho Vieira, às 11h; Luís Carlos dos Santos, às 16h; Herculano Pires de Sá, às 16h; Cecília Coelho Viana, às 17h.

Irajá — Arnaldo Trindade Fernandes, às 14h.

Inhaúma — Djalma Lucas da Silva, às 10h.

Campo Grande — Luciano Teixeira, às 10h.

● NOTAS

Olívia Novais foi sepultada ontem, às 10h30m. O féretro saiu da capela **B** do Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

Bárbara de Lima Pontes Azevedo foi sepultada anteontem, às 11h. O féretro saiu da capela **D** do Cemitério de São Francisco Xaxier, no Caju, para a mesma necrópole.

Herbas de Campos Almeida Cardoso foi sepultado anteontem, às 9h. O féretro saiu da capela do Cemitério de Jacarepaguá para a mesma necrópole.

Adolfo de Mendonça faleceu e foi sepultado anteontem, às 17h. O féretro saiu da capela **L** do Cemitério de São Francisco Xavier paar a mesma necrópole.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

● 7.º DIA

Maria de Lourdes Soares de Sousa, às 11h, na igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Barão de Ipanema, em Copacabana.

Hipólito Rodrigues Peon, às 8h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

Ida de Carvalho Serpa, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Francisco Antônio Garcia, às 9h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Maria F. Moitinho, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição.

Adélia Diniz Cortez, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, na Praça Pio X.

Corina Nabuco Freitas Batista Leão, às 9h, na capela de Nossa Senhora das Vitórias da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Antônio Manuel Teixeira de Sousa, às 7h, na igreja de Santo Antônio, na Pavuna.

Carmelita M. Bastos, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

Dr. Armando Gonçalves Cruz, às 9h, na igreja de São Luís Gonzaga, na Rua Manuel Martins, em Madureira.

Floriano Pereira da Silva, às 10h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Valdo da Fonseca, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

● MÊS

Edison Machado, primeiro mês de falecimento, às 10h, na igreja de São José, na Rua São José.

Marieta Sagulo Trota, primeiro mês, às 10h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

Professor Heitor Pereira, primeiro mês, às 10h, na igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

Manuel Duarte de Belfort Cerqueira, primeiro mês, às 10h, na matriz de Nossa Senhora do Brasil, na Urca.

● 6.º MÊS

[illegible]na da Silveira Viana, sexto mês, às 10h, na igreja do Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim.

● ANO

Artur Oliveira Vecchi (foi diretor e fundador da Laminação Brasileira de Ferro S.A., Brasferro), 17.º aniversário de falecimento, às 9h, no altar-mor da igreja de São Sebastião, na Rua Haddock Lôbo.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110 — sobreloja.

ALUGA-SE — 1 casa de quarto sala e cozinha. Rua Rogério Cardoso 22 — Jardim Vista Alegre.

ALUGA-SE — Casa de sala, qt., coz., banh. v. Rua Itupiú 286. Parada de Lucas.

ALUGA-SE 1 casa, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço 250,00 — Rua Tiboim n.º 678 esquina da Rua Cuba — Braz de Pina.

ALUGO casa 2 quartos aluguel 200,00 e taxas, desconto em fôlha Rua Araquem Batista 633 Penha.

ALUGO apts. c/ 2 qts. sala, coz. copa, área c/ tanq. dep. comp. à Rua Sertanopolis, 235 — Chav. c/ Sr. Albertino. Av. Itaoca, 1323. Tratar Telefone: 242-0337. Base a partir de 280.

ALUGA-SE — Casa 2 q. s. c. NCr$ 175,00 Rua Gregório de Mattos 331 tratar na mesma no 84 V. Geral.

ALUGA-SE uma casa na Vila da Penha, c/ 2 qtos. sla. e mais depend. Tratar à Rua Guatemala 423, Penha Circular.

ALUGO 1 apt. c/ sala, quart. cozinha, banheiro e varanda. Rua Pedro Teixeira 644 F Vista Alegre. Tel. 230-5671 c/ Azevedo.

ALUGUEL — Casas e apts. de 130, 200, 250, 300 n/ Leopoldina (contratos 1 ou 2 anos). Dá-se o fiador. Inf. 243-3413. 252-7909. Trat. Buenos Aires. 204.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 quartos, sala, cozinha e dep. R. Manuel Cavanelas 747. Brás de Pina. Tratar na mesma rua 830.

ALUGO CORDOVIL em frente ao Colégio R. Barão de Melgaço 612/102 frente nôvo pintado a óleo sl. 2 qts. deps. chav/port. al. — 280. T. 52-8551 52-0982 CRECI 1 294 Dr. Lisboa.

BICÃO — Vila da Penha — casas de 1 — 2 — 3 qts. a partir de 160 — 200 — 240,00. Desct. em fôlha ou 1 mês dep. Trat. Buenos Aires, 204, 69. 223-2232.

BRÁS DE PINA — Rua Piriá, 19 ap. 202 — Magnífico ap. c/ sala, 2 quartos, copa, coz., banh., área de serv. NCr$ 300,00. Chaves no ap. 101. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 242-1314.

BONSUCESSO — Av. N. York — apts. desde 200 — 250,00. Inf. hoje 252-9048 — R. Carioca, 6 — 4º and. Sem fiador c/desc.

BRÁS DE PINA — Aluga-se de sala quarto e cozinha [illegible] a casal sem filhos ver e tratar Av. Antenor Navarro n.º 262.

BONSUCESSO — Apts. de 250 — 300 — 350,00. Inf.º 252-7909 hoje e domingo 223-2232. R. Buenos Aires 204 — 69 and. Sem fiador.

BONSUCESSO — Ramos, Penha, Cordovil — ótimas casas aps. — Depósito 1 mês s/fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s/206. Méier.

BRÁS DE PINA — J. Medeiros Ltda. aluga-se o apto. 101 da Rua Taborari, n.º 604, c/sala, 2 qtos. coz. banh. e área. Preço aluguel NCr$ 250,00 e taxas. Chaves c/ Sr. Luís Rua Piraquê, 349. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 1915, Telefone 223-0338.

BONSUCESSO — Aluga-se por NCr$ 280,00 o ap. 204 da Av. dos Democráticos, 605. Chaves ap. 201. Tratar Av. Assembléia, 45 Gr. 1002. Fone: 242-9441.

BRÁS DE PINA. Aluga-se apto. sa. qu. e decias. 200,00. Ver e tratar. Rua Caralpé 162 apto. 202.

CORDOVIL — Aluga-se apart. frente 2 vds. sala 3 qtos. coz. dep. Estrada Pôrto Velho 1036, próximo Av. Brasil.

CORDOVIL — Alugo p/ casal ótimo conj. R. Oliveira Melo p. aps. 130,00. Tr. c/ Dr. Batista. Tels. 30-5007 — 43-3236.

CIRCULAR PENHA — Alugo casa 3 qts. sla, dep. R. Flora Lôbo 84, ver no local — Tel.: 243-9798. CRECI 835.

CORDOVIL a J. América — Apts. novos desde 150 — 200,00. Desct. em fôlha ou 1 mês dep. 223-2232 — R. Buenos Aires, 204 — 69.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. de frente, c/ saleto, sala, 3 qtos., coz., banh, áreas e varanda. Ver à Rua Tamiarana, 11 ap. 203. Chaves no local. Aluguel: 290,00. Inf.: 222-5814 — ...... 232-5735. Tratar: Av. Rio Branco 156 s/ 909. Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1336.

HIGIENÓPOLIS — Apts. novos desde 170, 240, 300,00. Não precisa fiador, Contrato c/1 mês adiantado. 222-4774, 223-2232.

HIGIENÓPOLIS — Apt. alugo. Sala e qt. separados, grandes. Rua Borges Monteiro, 67/202. Tel. 249-2557. Ch. porteiro.

HIGIENÓPOLIS apto. sala, 2 quartos e dep. Estr. Velha da Pavuna, 117 apto. 8-12 101 D José 232-8971 depois 18 horas. Ver com seu Catarino no local.

JARDIM AMÉRICA — Casa, aluga-se c/ 2 qts. sl. e dependências. 190,00. Exijo fiador e referências. Ver à Rua Atílio Parim, 90, ônibus 341 e 906.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se apartamento de sala, quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque. Ver à Rua Jornalista Geraldo Rocha, 95 ap. 303. Chaves no local. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99 3º andar. Tel.: 223-5911 CRECI 1608.

LEOPOLDINA — Alugue, casas, aps. forneço fiadores, proprietários, para qualquer aluguel. Solução 24 horas. Av. 13 de Maio, n.º 47, sala 1 009 — Tel. 222-9669 ou 222-6473.

LEOPOLDINA — Apts. e casas de 160, 200, 250, 300,00 sem fiador c/desconto em fôlha ou 1 mês dep. Inf. hoje 252-7909 domingo 223-2232 (7x18 hs.). 222-4774.

OLARIA — Casa de 1 qto. (160,00). Não exijo fiador. Dep. de 1 mês ou desct. em fôlha. 223-2232 (7x21 hs.) 243-3413. R. Buenos Aires, 204, 69 and. Hoje.

OLARIA — Aluga-se a casa da R. Antônio Rêgo, 210 de 2 s/s 2 qrtos. banhº. coz. Alug. NCr$ 280,00. Ver no local. Tratar c/ Arthur CRECI 1514 R. México, 11 Gr. 502. Tel.: 222-1055 e 252-3873.

OLARIA — Alugo apartamento de luxo em 1a. locação c/ 2 qtos., sala, cozinha, dependências de emp., salão de festas, garagem, elevador etc. Base ... NCr$ 350,00, ver hoje de 8 às 12 hs. Rua Gomensoro, 58 apto. 302 inf. tel. 230-6006.

OLARIA — Aluga-se apto. Rua Antônio Rego 713, uma boa sala com varanda, 2 quartos, uma boa cozinha, banheiro completo, área fechada com tanque. Alug. 300,00 mais encargos. Tratar com o proprio das 10 às 12 horas.

OLARIA — Alugo ap. 2 q. s. coz., banh. completo, área, etc. NCr$ 300,00. R. Bariri, 318 — ap. 208.

PENHA — Apts. de 200,00 — Inf. R. Buenos Aires, 204. Contr. 1 ou 2 anos. 223-2232 e 223-8713 — Dá-se fiador.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se à Rua Enes Filho, 197 e 211 apto. 201, sl., 2 qtos., c. b. área. Alug. 350,00. Chav mesma rua 211, apto. 201. Tratar LOWNDES E SONS Av. Pres. Vargas, 290, 2.º and. Telefone 223-9525. CRECI 204.

PENHA — Alugo apartamentos de luxo. Al. 210 e 220. Largo Vicente de Carvalho, 16. Tratar R. Soares Meireles, 95. Pilares. Tel. 249-4788.

PENHA — Rua Maestro Henrique Vogeler, 153. Aluga-se apto. 202 c/ sala, 2 quartos, coz. banh., área c/ tanque. Chaves no apto. 302. Trat. IMAR, Imob. e Adm. Ltda. Tel. 252-9827. CRECI 1769.

PENHA — Aluga-se apartamentos 1 e 2 qtos., sala, cozinha, boa área à Rua Gurupá nº 175 e 139.

PENHA — Aluga-se apto. 2 quartos, sala e dependências todo c/sinteco Rua Rodolfo Mota Lima 144/301 (próximo Largo da Penha) chaves Rua dos Romeiros 127-A. Mário.

PENHA — Aluga-se a casa 766, da Rua Ten. Araquem Batista, com sala, quarto, coz. banh. Chaves na casa ao lado. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A, 19 and. Tel. 223-9805.

PENHA — Aluga-se com farta condução, amplo ap. frente, lado sombra c/sala podendo dividir e grande qto, separado, coz. banh, área, entrada serviço. Av. N. S. Penha, 604 ap. 302. Chaves no ap. 304. Tratar 242-5468 — 242-4707. Administradora "ALADIM".

PARADA DE LUCAS — Aluga-se por NCr$ 200,00, ótimo apartamento. Rua Iraçú 688 c/ o Sr. Pinho.

PENHA CIRCULAR — Alugamos apto. 204. Rua Jitauna 41. Sl. 3 qts., dep/ Chaves apto. 302. Tratar TRIUNIÃO — 223-1875.

RAMOS — Alugo 2 casas (400 e 150,00). 2 anos de contrato c/1 mês adiantado sem fiador. Inf. a partir das 7 hs. 222-4774.

RAMOS — Alugo casa s., qt., copa-coz. Rua Pereira Landim, 135-F — 260,00 e taxa.

RAMOS — Aluga-se amplo apt. s. 2 q. dep. empr. à Rua João Silva, 36 apt. 204. Chaves apt. 302. Tel. 256-0022.

RAMOS — Aluga-se à Rua Barreiros, 404, de sala 2 quartos, demais dependências, chaves no local, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — tel: 252-5008 — CRECI 814.

RAMOS — Aluga-se casa Rua Conselheiro Ribas 30, c/ 2 qtos. sala coz. chaves no 28 fds., tratar com Celso — 30-0308.

RAMOS — Aluga-se casa com quarto, sala, cozinha e banheiro — Preço de NCr$ 180,00 — Rua Doutor Noguchi n. 371.

VISTA ALEGRE — Aluga-se apto. c/ fone de sl. dupla 2 qts. coz. banh, dep. empreg. Área/tanque. Estr. Água Grande 1670/201. Tratar fone .... 31-0749, Av. Rio Branco 123/605. CRECI 1536.

VILA DA PENHA — Aluga-se apto. de luxo nôvo, à Rua Flaminia 711/202, sala, qto. copa, coz. banh. área, não tem condomínio.

AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGA-SE casa nova com máximo de conforto Av. João Ribeiro 497 casa 42 Pilares 300,00.

AGÊNCIA FEDERAL IMÓVEIS aluga Av. João Ribeiro 623, Pilares, ap. 401, frente 2 qts., prédio nôvo. 280,00. 252-4211. CRECI 781.

ALUGA-SE quarto para rapaz ou senhor de respeito. Entrada independente. Rua Vereador Jansen Müller 29 ap.º 301. Ma. da Graça. Tel. 261-7400.

ALUGUEL — Casas e apts. de 140, 200, 250, 300,00 n/ Auxiliar Ramos. Contratos 1 ou 2 anos. Dá-se também o fiador. Inf. hoje e domingo. 223-2232, 252-7909. Trat. R. Buenos Aires 204.

CAVALCANTI — Alugo casa 2 quartos, sala, copa, cozinha, varanda, área coberta nos fundos, entrada para carro. NCr$ 280,00 mensais. Contrato com fiador ou depósito. Rua Laurindo Filho, 191. Chaves com Sr. Rubens nos fundos. Tratar tels. 242-7173 e 246-0414.

COELHO DA ROCHA — Alugo casa Rua Farisbela 1007 quartos e [illegible] 150,00 e 120,00 fiador ou depósito. Tel. 223-2190.

CAVALCANTI — Helder Madail Imóveis Ltda. CRECI 748. Alugo [illegible] c/ sl 2 q [illegible] 269 — 243-6512.

COELHO NETO — Aluga-se apart. c/2 qts. e sala em sinteco e mais dependênc. Aluguel NCr$ 250,00. Trat. R. Maricá 96/301.

CAVALCANTE — Aluga-se uma pequena casa NCr$ 150,00 não tem taxas. À Rua Zeferino da Costa 455.

DEL CASTILHO — Casa de 1 qt. e sala 170,00. Um mês adiantado e nada mais. 252-9048. R. da Carioca, 6 — 4º and.

HONÓRIO GURGEL — Aluga-se apto. c/ 2 qts., sala, coz., banh., área c/ tanque. Al. 230,00. — Aceito desc. em fôlha. Rua Frei Pedro Sinzig 56, ap. 101, em frente à estação.

IRAJÁ — Alugo lindo ap. frente q. s. c. deps. tudo amplo. R. Ferreira Cantão aps. .. NCr$ 200,00 mais impostos. Tr. c/ Dr. Batista, Telefones 30-5007 — 43-3236.

PILARES — Aluga-se apts. e casas a partir 150 — 170 — 200 — 250,00. Depósito 1 mês ou desct. em fôlha, 222-4774 — 243-3413.

PILARES — Aluga-se ou vende-se boa casa com 2 qts. 2 salas, coz., banh., quintal murado, r. plana calçada, condução perto. Precisa reparo a ser feito, desconto aluguéis. Ver local, marcar h. com a própria pelo Tel. 229-2297. — Preço condições a combinar.

PILARES — Alugo tipo apto. 2 qtos., sala, banh, área e varanda. Rua Maria Benjamim nº 94 apto. 101. Quase esq. Av. João Ribeiro. Chaves no apto. 102. Aluguel NCr$ 286,40 c/ fiador.

PILARES — Aluga-se sla qto. coz. banh. e área, à Rua Francisca Vidal 231-F ap. 103. Tratar no 201.

PAVUNA — Rua Braz Cubas, 128. Aluga-se casa c/ sala, 3 qtos., banh., coz., área cto. Ver no local, tratar: DELTA ADM. IMOV. LTDA. Rua México 21 7.º and. Tels. 252-2956, 222-0977. CRECI 1392.

ROCHA MIRANDA. Alugo casas c/2 quartos tenho c/ áreas ou quintal. Tratar Praça 8 de Maio 135 ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se ótimo ap. 201 de 1 s. 1 q. duplo etc. Rua Rubis 994. Inf. 225-4989 Leopoldo NCr$ 200.

VILA KOSMOS — Alugo à Rua Angal n.º 13 o apto. 201 c/ sala, 2 q. coz. banh. área. Chaves c/ apto. 101. Tratar MARVA ADM. DE IMÓVEIS, Av. Almirante Barroso n.º 91 sala 403. Tel. 242-9677. CRECI 439.

VILA KOSMOS — Alugo à Av. Miriti n.º 237 o apto. 202 c/ sala, 3 q. coz, banh, área. Chaves c/ apt. 201. Tratar pelo Tel. 242-9677, MARVA ADM. DE IMÓVEIS, Av. Alm. Barroso n.º 91 sala 403. CRECI 439.

VICENTE CARVALHO — Aluga-se ap. 101 c/sala, 2 qtºs., copa, coz. e área c/ tanque na Rua César Múzio, 54 — Tratar p/fon. 242-4707 — chave casa 54. A tratar com Nelson.

VAZ LOBO — R. Miranda, Irajá, Pilares — ótimas casas aps. — Depósito 1 mês s/fiador. Trat. Dias da Cruz 148 s/206. Méier.

VAZ LOBO — Aluga-se ap. c/ sl., 3 qts., 2 banhs. area c. tanq. NCr$ 280,00. R. Carneiro de Mendonça n. 177. Das 15 às 17 horas.

VAZ LOBO — Alugo casa na Rua Oliveira Figueiredo n. 110 — sla., 2 qts., banh., quintal e garagem ao l. igreja — Telefone 256-1245.

VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se o apto. 203 da Av. Oliveira Belo, 325, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — Tel: 252-5008 — CRECI 814.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. 202 R. Olimpio Machado 181, c/2 qts., sala, depds. compl. Chaves porteiro. Tratar dias úteis 222-2838.

ALUGO apto. 101 Rua Almirante Figueiredo n.º 114 — Freguesia, 2 qts., dependencia. Ver local.

ATENÇÃO — Governador — Aluga-se aps. c/ sala, 2 qts. banh, coz, em cor, coz. c/ azulejo até o teto, dep. empreg. garagem, área c/ tanque. Rua Tamisa, 37, aps. 104, 103, 203, 204. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja. — Tel. 222-8441.

GOVERNADOR — Aluga-se ótimo aptº à Rua Pereira Alves nº 122, c/sla., 2 qts., banh., coz., e dependências de empregada, c/garagem. Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. Ver de 14h às 17h. Tratar tel. 232-2958 — c/Viriato — CRECI 691.

GOVERNADOR e PAQUETÁ — Apt. de 1 qt. 200,00 de 2 qts. 350,00. Inf. 223-2232 hoje 252-9048. Sem fiador c/ 1 mês.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se apto. de 3 quartos, sala cozinha, banheiro completo em côr, área de serviço grande, dependências de empregada, garagem. Ver à Rua Marino da Costa, 124 ap. 103. Chaves no apto. 102. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99 39 andar. Tel.: 223-5911 — CRECI 1608.

ILHA GOVERNADOR — Rua Haroldo Lobo, 228 (próximo Estádio da Portuguêsa) — Residência c/ ampla sala, varanda, 2 quartos, banhs., coz., etc. NCr$ 300,00 — Pode ser visitada. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 242-1314.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Ipitangas — J. Medeiros Ltda., aluga-se apartamento de frente da Rua Princesa, n.º 267/103, c/sala, 2 qtos. c/ sinteco coz. banh. Preço aluguel NCr$ 350,00 e taxas. — Chaves no apto. 104. Tratar na Av. Pres. Vargas, n.º 542 gr. 1915. Tel.: 223-0338.

ILHA — Alugo ap. 2 q. sala dep. gar. pilotis, 2 salários mínimos e três décimos tôdas as despesas já contadas. R. Breno Guimarães 231, ap. 101 Jard. Guanabara F. 247-7899.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se apt. à Rua Manuel Fernandes Branco 20 apt. 201. Dendê — c/2 qtos, sala — tel. banh. coz. garag. alug. 350,00 mais taxas. Tratar Rua Senador Dantas 117 s/836. Chaves no apt. 101 c/D. Léa.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CONJUGADO pequeno e de fundos. NCr$ 156,00 e taxas. Amaral Peixoto 327 apto. 205. Chaves na portaria e tratar 231-1367 — Carlos.

ICARAÍ — Alugo apto. 906 com 2 qtos. etc., à Rua Moreira César, 101. 400,00 mais taxas. Vista p. praia. Chaves na portaria. CRECI ERJ-263.

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

ALUGO meia água, qto. s/caz. NCr$ 115,00 adiantados. Rua Amazonas 216 Paulicéia, Caxias.

ALUGUEL — Casas e apts. em Caxias e S. João de 80, 130, 200, 270,00. Contratos 1 ou 2 anos. Inf. hoje e domingo R. Buenos Aires 204 — 243-3413.

CAXIAS — Pilar (igreja). Alugo casa p/2 pessoas. Taqueada. NCr$ 20 — Paulo (senhor alemão).

NOVA IGUAÇU — — NILÓPOLIS

ALUGUEL — Casas apts. de 140, 200, 250, 300 Nilópolis — Mesquita — N. Iguaçu — Contrato 1 ou 2 anos. 223-8713 — 252-7909 — Inf. roje R. Buenos Aires 204 (dá-se também o fiador) domingo 243-3413.

CASA. N. Iguaçu 2 qts. sla. coz. banh, copa área varanda luz água. Estr. Ambaí 3.343. Parque Flora. Sr. Brás aluguel NCr$ 100,00.

NILÓPOLIS — Alugo casas 65 contos. R. Antônio João Mendonça 1585 c/ D. Linda. Depois de ver telef. 252-3463.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa por NCr$ 160,00 tendo 3 quartos, cozinha, banheiro grande quintal, Rua Rodrigues Alves n. 1 611. Tel. 225-3262.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE loja R. Gonçalves Dias, 16-A c/instalações de cristais. P/instalação 50.000. Aluguel 2.000 c/telefone. Tratar c/ Sr. Monteiro na mesma rua, n. 10.

BOUTIQUE — Passa-se contrato. Instalação moderna. Av. N. S. Copacabana 1072 s/loja n.º 205. Base NCr$ 4 000. Facilita-se. Tel. 228-9725 Jaime.

CAMISARIA, por motivo de doença, passa-se o contrato de uma bem montada, no Engenho de Dentro, na Av. Amaro Cavalcanti, 1.879, em frente à estação.

CENTRO — Comércio ou pequena indústria — Aluga-se grande casa, à Rua Comandante Maurití, 122. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99 39 andar. Tel. 223-5911 — CRECI 1608.

ESTÁCIO — Aluga-se um galpão com 110m2. Ver à Av. Pres. Barroso, 34. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99 3º andar. Tel.: 223-5911 — CRECI 1608.

LOJINHA c/ telefone passo contrato — Ótimo ponto para chaveiro, sapateiro, bombeiro, etc. Funciona c/ perfumaria Av. Copacab. 1 182 — Loja 8.

LOJA — Aluga-se com 100 m2 com fôrça e luz. Serve p/ indústria ou comércio Rua Mateus de Andrade n.º 11 — Terra Nova.

OFICINA MECANICA — Cont. nôvo 5 a. Ótima Volks e seguro. Tôda legal. Júlio do Carmo, 27. T. 243-9128/Centro.

RESTAURANTE-BOITE — Funciona das 19 horas às 2 da madrugada, casa sem comida mal trabalhada feria de NCr$ .... 5 000,00, contrato 5 anos começou agora aluguel 350,00 junto a Praça Saens Pena mais detalhes 58-3993 Armando.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE 2.º andar c/ 90m2 com muita luz, p/indústria, comércio, artes, escritório laboratórios. Rua Luiz de Camões, 101 — Chaves na loja da esquina. Tratar Ouvidor, 131/133 — 1.º and. com Sr. Gomes. — Tel. 222-0013.

ALUGA-SE sobrado para indústria leve ou depósito com área de 456m2 luz e fôrça. Rua Sete de Março nº 370 — Fone. 230-1182.

CENTRO — Galpão — 1 000 m2 aprox., c/ instalações sanitárias e escritório, ver a Rua Barão de São Felix 121 a 125. Chaves no n.º 117. Aluguel: 2 500 inf. 222-5814 — 232-5735. Tratar: Av. Rio Branco 156 s/ 909. Adm. Bens Pedro da Silveira — CRECI 1336.

GALPÃO — Aluga-se com 150 m2 para depósito ou indústria leve, à Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68 — Benfica — Tel.: 238-2629.

GALPÃO — Loja e salão de 280m2 cada alugo juntos ou sep. p/ind. dep. ou comércio. Ótimo ponto a 100m Av. Brasil, Estr. Engenho da Pedra 354. Ramos.

GALPÃO — Aluga-se em concreto. 100 m2 c/ 6m pé direito, p/ pequena indústria ou depósito. Ver na Rua Barbosa da Silva, 95. Rocha. (B

GALPÃO medindo 450m2 à R. Teixeira Ribeiro, 222-A, passa-se contrato. Tratar no local.

GALPÃO — Benfica, alugo 2 juntos ou separados, muita água ótimo local. Rua Dr. Odilon Benevolo, 221 e 239 perto da Gillette. Depois de 13 horas.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO salas. Rua Ouvidor 55. Serve qualquer ramos. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGAM-SE 3 salas Av. Pres. Vargas, 633 esq. Uruguaiana — Sr. Rubem, 223-8690.

ALUGO mesa esc. saleta. Exige-se refs. mês adiantado. NCr$ 130,00. Av. Churchill n.º 97/506 — Tratar p/ tarde.

ALUGO — Vaga c/mesa telefone secretaria p/recados p/tirar alvará aluguel 110 ver Av. Mar. Floriano 143 sala 1 304.

ALUGA-SE sala comercial frente com 60 m. Rua República do Líbano, 61. Tratar Rua Regente Feijó 45.

ALUGA-SE 1 sala 1 garagem 1 porão tudo de frente juntos ou separados, só para comércio, à R. Sampaio Ferraz, n.º 38. Estácio.

ALUGA-SE a sala 1407 na Rua Alcindo Guanabara, 17. Chaves na portaria. Tratar Telefone 222-1674.

ALUGA-SE a sala 1707 do Ed. Kenedy, na Av. Pres. Vargas, 633. Tratar Tel. 222-1674.

ALUGO sala do grupo 1503. Rua México 41. Tratar 42-1339.

ALUGA-SE para escritório preferindo-se laboratório, pois no prédio já existem dois, o 3.º pav. edif. da Rua André Cavalcânti n. 24. Centro, em 1a. locação. Sinteco, 2 banheiros, persianas etc. Tratar telefone: 232-4887.

ALUGO grupos 30 m2, banh. priv. — 200 230,00 — Mayrink Veiga n. 32 — Porteiro Martinez — 243-8089 — Júlio.

ALUGAM-SE — Salas e conjuntos, próprios p/escritório, consultório etc., 1a. locação. Ver à Av. Passos, 91 — Esq. Alfândega. Tratar Administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156 — Sobreloja 349 — Tels. 242-5468/242-4707.

ALUGA-SE salas para escritório ótimo ponto à Rua Santa Luzia nº 376. T. 242-1454.

ALUGO ótimo grupo, de frente, c/salão, saleta e banheiro na Rua da Quitanda, 67.

ALUGA-SE, mesa c/ dois telefones, tem moça para receber recados — Ótimo para autônomo — Av. Rio Branco, 120 sobreloja sala, 15.

ALUGA-SE sala 909 da Av. Presidente Vargas 633 Edf. Kennedy. Chaves na loja Sr. Miguel. Tratar 228-6910 Andrade.

ALUGA-SE 1 sala Av. Rio Branco, 185 s/1 513 c/70m2, lado da sombra. NCr$ 900 mensais. Tratar c/Sr. Michel — fone — 237-1258.

ALUGA-SE sala montada para escritório ou vazia, de frente, c/tel., tratar à R. Constituição 47 sob. 222-2530.

ALUGA-SE — Sala ampla, Ed. Rio Paraná. R. Visconde Inhaúma 134. Ver das 15 às 18 horas.

ALUGA-SE 1.º andar R. Livramento 85, área 200m2 dividida em salas. Aluguel 8 salários. Fiador proprietário, ver no local, tratar Av. Graça Aranha — 20 s/510 Dr. Bolivar.

ALMIRANTE BARROSO 90 — Sala 807 chave c/porteiro. Aluga-se com móveis e cofre por apenas NCr$ 200,00. GABRIEL DE ANDRADE, 242-5000 e 232-7932 (CRECI 51).

ALUGAMOS grupos de salas na Av. Venezuela 131, a 7,00 cruzeiros o m2. Ver horário comercial com o zelador.

ALUGUEL — Salas, apts. e casas p/ escrit. ou resid. n/ Centro (200, 300, 400,00). Dá-se fiador. R. Carioca, 6. 222-4774.

ATENÇÃO — Centro — Aluga-se fins com. gr. mobiliado c/ hall, 2 salas, banh. priv. Rua México, 41, s/ 903. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja — Tel. 222-8441.

ALUGA-SE sala c/banh. em lindo edifício, Rua das Marrecas 40 s. 810 — na port. Inf. 256-2254. Aluguel 2 salários.

ALUGO sala 1504 do Ed. Kennedy Av. P. Vargas, 633. Chaves s/1503. Tel. 248-4127 c/ sinteco e persianas de frente 1a. loc. NCr$ 330,00.

ALUGA-SE por NCr$ 300,00, sala 1405 — Av. Rio Branco, 185. Chaves e tratar tels. 243-7379 e 243-9106.

ALUGA-SE salão com banheiros para escritório ou cursos, fábrica, R. Senador Pompeu 160 — Centro.

ALUGA-SE sala 715. Rua da Quitanda, 19, instalações de luxo, com lambris, banheiro em marmore, teto rebaixado. Ver local com o porteiro a partir 13 horas. Tratar IMOVIL LTDA. Av. Pres Vargas, 417-A, salas 1101. Tel. 243-8092 e 243-8626 — CRECI 517.

CENTRO — Aluga-se à Rua Senador Dantas 117, sala 610 — alug. 312,00 mais taxas. Tratar Rua Senador Dantas 117 s/836.

CENTRO — Aluga-se uma sala à Av. Rio Branco, 135 — 79 s/708. Ver no local com Sr. Andrade. Preço mensal 500,00.

CENTRO — KAIC aluga sl. 1608 c/30m2. Av. Pres. Vargas 590. Chaves porteiro. Tratar R. Carmo 27-B 232-1774 ou Domingos Ferreira 219-C 257-8060 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga Av. Trezo Maio 47 de frente sala 1008 c/kitc. e ban. Chaves 28.º andar Cessão de condomínio c/ Da. Carmen. Tratar R. Carmo 27-B 232-1774 ou Domingos Ferreira 219-C 257-8060. CRECI J-72.

CENTRO — Ed. São Borja aluga-se s. 1204 c. 3 s. aluguel 800 novos e mais taxas trat. Riópolis Imobiliária S/A. T. 232-7726, 232-2896. CRECI 895.

CENTRO — Aluga-se à Av. Pres. Vargas, 583 Edf. Tekio, a sala, 2102 de frente c/ armário emb. banh. compl. e kit. Alug. NCr$ 530,00. Chaves na portaria c/ Sr. Carvalho. Tratar c/ Arthur, CRECI 1514 R. México, 11 gr. 502 tel. 222-1005 e 252-3873.

CINELÂNDIA — Alugo sala para residência ou comércio 280 e taxas 222-4852.

CENTRO — KAIC aluga Av. Pres. Vargas 633 sl. 1511 c/banheiro. Chaves R. Carmo 27-B 232-1774 — CRECI J-72.

CENTRO — KAIC aluga Av. Pres. Antônio Carlos 615 sl. 803-A c/banheiro. Chaves porteiro. Tratar R. Carmo 27-B 232-1774 ou Domingos Ferreira 219-C 257-8060 CRECI J-72.

CENTRO — Alugamos sala 2 420. Ed. Av. Central — Av. Rio Branco, 156. Ver no local, ch. na sala, 1 804. Tratar na Financial Administradora. Tel. 242-7645. Sr. Agostinho — CRECI 266.

CENTRO — Ed. São Borja — Aluga-se gr. 1603 c/ 3 s. 70 m2 com telefone aluguel 900 nov. e mais taxas. Trat. RIOPOLIS IMOBILIARIA S/A. Av. Rio Branco 277 gr. 809/10. Tels. 232-7726 e 232-2896 — CRECI 895.

CENTRO — Aluga-se gr. 707/9 c/ sinteco e persianas c/ 3 s. Av. Venezuela, 27. Aluguel 600 nov.' e mais taxas. Trat. RIOPOLIS S/A. Av. Rio Branco, 277, gr. 809/10. Tels. 232-7726 e .... 232-2896 — CRECI 895.

CENTRO — Aluga-se s/ 1001 de frente. R. do Acre, 77 aluguel 200 nov. e mais taxas. Trat. RIOPOLIS IMOBILIÁRIA S/A. — Av. Rio Branco, 27, gr. 809/10 — Tels. 232-7726 e 232-2896 - CRECI 895.

CENTRO — Alugamos sala 1 737 no Ed. Dark. Av. Treze de Maio 23. Ver no local, ch. na sala 1 740. Tratar na Financial Administradora. Tel. 242-7645. Sr. Agostinho. CRECI 266.

CENTRO — Aluga-se a sala 1 006, da Av. Pres. Vargas, 962. Chaves c/porteiro. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A. 19 and. Tel. 223-9805.

CENTRO — Aluga-se loja D da Rua 20 de Abril 28. Tratar c/Bastos da Oliveira S.A. Telefone: 242-7595. CRECI 291.

PROPRIETÁRIOS

3 Vantagens em consequência de nossa tradição e técnica atualizada

1 Pagamento em dia fixado dos alugueis ainda não pagos

2 Adiantamento sem juros aos nossos clientes

3 Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto

★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Ruy Bezerra Chermont
★ Dr. Fábio Luna Lobato
★ Dr. Almir Ledo Faffe
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 — Grupo 605/607
Tels. 31-0749 — 31-1529 — 31-3605

GARANTIMOS AS MENORES TAXAS

CENTRO — Aluga-se salas comerciais. Ver à Rua Miguel Couto, 134 s/ 604 e 1 204. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS, Pça. Pio X, 99 39 andar. Telefone: 223-5911 — CRECI 1608.

CENTRO — Aluga-se sala com banheiro e kitch. Ver à Rua República do Líbano, 16 s/202. Chaves c/ porteiro. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99 39 andar. Tel.: 223-5911 — CRECI 1608.

CENTRO — Salas para escritório — Últimas unidades. Aluga-se as salas 2, 3, 8 e 9 à Rua Camerino nº 71, sobrado. Amplas e em ótimo estado. Estacionamento no local. Chaves no nº 81 c/ Sr. Manuel e Tratar 222-8387 de 2a. à 6a.-feira.

CENTRO — Aluga-se à Av. Treze de Maio nº 23 (Ed. Darke), a sala 2 132, ótima para escritórios comerciais. Chaves na sala 2 133 e tratar 222-8387 de 2a. à 6a.-feira.

CENTRO — Aluga-se a Av. Presidente Vargas nº 590 (Ed. Lisboa) a sala 1314, pintada em estado de nova, lavatório e banheiro privativos. Chaves na portaria c/ Sr. Olívio e tratar 222-8387 de 2a. à 6a.-feira.

CENTRO — Aluga-se à Av. Presidente Vargas 633 (Ed. Kennedy), as salas 1 301 e 1 810 1a. locação, de frentes, c/ sala, saleta e banheiro. Chaves c/ Sr. Wilson na sala 1 611. Tratar Rua México 119, s/ 1903. Tel. 222-8387 de 2a. à 6a.-feira.

CENTRO — Passa-se um contrato loja e sobrado grandes Trecho compreendido entre Av. Tomé de Sousa e Rua Regente Feijó. Tratar telefone .... 223-5505 — Sr. José Alberto.

CENTRO — Alugo ótima sala de frente prédio 1a. locação. Rua Senador Dantas, 71 s/1301. Chave porteiro. Tratar Sen. Dantas, 118 s/416 — Telefone 32-3560. CRECI 1652.

CONJUNTO PEQUENO — Sala, banh. kit. Aluguel 202,00. Rua República Líbano, 16 s/803 junto Rua Constituição. Chaves port. Tratar "ALADIM" Administ. Tel. 242-4707/242-5468.

CENTRO — Sala p/ escritório — aluga-se na Rua Acre 47 a sala 904. Ver c/ porteiro, tratar p/ tel. 222-7907.

CENTRO — Alugo salas de frente mob. c/ tel. R. Pedro I, n.º 7, gr. 303. Sr. Feitosa.

CENTRO — Salas, alugamos a partir de NCr$ 190,00 em 1a. locação todo o 9.º andar c/ oito salas da Rua Joaquim Silva, 11. Chaves porteiro. Tratar TRIUNIÃO Rua da Alfândega, 108, loja — Tel. 223-1875.

CENTRO — Alugo sl. 707, Quitanda 194. Banh. priv., armemb. ótima p/ advogado, corretor, peq. firma, 1a. loc. Chave port. Tratar Rua Mig. Couto 105 s/ 402.

CENTRO — Aluga-se de frente, sala 305, 1a. locação. Rua da Quitanda n.º 199. Alg. 350,00. Chv. porteiro — Tratar LOWNDES E SONS Av. Pres. Vargas, 290, 2.º Tel.: 223-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se sala 920. Rua Araujo Porto Alegre 70, sala com varanda. Alg. 300,00. Chv. porteiro — Tratar LOWNDES E SONS. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — Tel. 223-9525 — CRECI 204.

CENTRO — Aluga-se Av. Rio Branco n.º 9, salas a partir de 205,00. Chaves port. Tratar LOWNDES E SONS. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º tel. 223-9525. CRECI 204.

ESCRITÓRIO — Aluga-se Av. Rio Branco, 185 Grupo 1305. Sala, saleta, quitinete, banheiro, mobiliado, ar refrigerado, geladeira e telefone. Tratar das 9.00 às 16.00.

ESTÁCIO — Alugam-se diversas salas de frente para pequenos comércios, consultórios etc. Ver na Rua São Carlos n. 48.

EDIFÍCIO BULLDOG — Alugam-se grupos salas, Rua Sacadura Cabral n. 81. Telefones ..... 243-8770 e 223-5071 — Nair.

EDIFÍCIO KENNEDY — Alugo salas 303 e 304 frente Pres. Vargas 633 esq. Uruguaiana com saleta e banheiros — Tel. 258-0333.

LOJA — Vazia, ótimo ponto contrato de 5 anos c/ tel. R. Conselheiro Josino 13-A centro Tel. 232-0740 das 9 hs. às 18 hs.

LOJA NOVA — No Centro, própria para lanchonete, banco etc. Ver Beco do Bragança — Edifício Palácio Café. — Tel.: 231-0823 e 231-0917.

LOJA — Aluga-se c/ 80 m2 c/ tel. — Rua do Riachuelo n. 67 — Tratar na Pç. João Pessoa n. 9-A.

LOJA NOVA, no centro, própria para lanchonete, banco, etc. — Ver Beco do Bragança. Edifício Palácio Café.

LOJA NO CASTELO — 3 portas. 160 m2 — Alugo NCr$ 1 500,00 com 20% de majoração anual mais luvas — Tratar com o proprietário — Telefone 237-1701 ou à tarde tel.: 223-3135.

LOJA — Castelo — Passo contrato 5 anos aluguel 400,00 sem aumento c/ 120 m2 sito Av. Presidente Antonio Carlos entrega imediata. Tratar José Alberto. Tel. 31-1609.

LOJA — Aluga-se uma vazia. Tem instalações para trabalhar logo, mede 6x5, passo contrato urgente. Ver hoje na Rua Alfândega, 172. Tratar no local. Tel. 243-5306 ISAAC.

LOJA, Rio Branco 21 "A". Contrato 5 anos transfere-se fone 227-9164.

RUA SETE DE SETEMBRO, 63 sala 901 — Para fins comerciais, c/ sala e banho. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Telefone 242-1314.

RUA ALVARO ALVIM 21 — Aluga-se o grupo 1007/8, c/ 2 amplas salas e serv. sanitário. — NCr$ 600,00. Chaves no local. ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. Tel. 242-1314.

SALAS — Alugo várias Pte. Vargas 633 diretamente sala 621, de frente c/ sanitário ind. Tel. 243-1930. CRECI J-327.

SALA — Aluga-se uma na Rua dos Andradas n.º 26 Sr. Antonio.

SALA, Aluga-se nº 1001 à R. Quitanda 199 p. 400,00 e despesas, atapetada, nova e c/sanitários. Ver e tratar c/Sr. Ferreira — Fone 232-9190 e 227-0473.

SALA de frente. Aluga-se Praça Monte Castelo nº 30 — 1º Sr. ATHAYDE — Tel.: 243-6371.

SALA PEQUENA — Aluga-se p/ NCr$ 120,00, passando moveis e maq. de escrever novos c/ direito tel. Rua da Assembléia n. 32, s. 901 — Pereira.

SALAS. Aluga-se à Rua Santa Luzia 405. Tratar 247-6090.

SALAS P/ ESCRITÓRIO — Muito amplas, banheiro privativo, no melhor ponto do centro. Av. Marechal Floriano, 38, Edifício Santos Seabra.

TRANSFIRO contrato locação, conjunto de 13 salas. Rua do Ouvidor próximo a Gonçalves Dias. Negócio de ocasião. Visitas e informações com o Sr. Angelo dos Santos. Tel. 231-1720. CRECI 1278. (B

ZONA SUL

ALUGO sobreloja 217 Av. Copacabana 1.063 esquina Djalma Ulrich. Sala saleta banheiro. Chaves porteiro. Inf. tel. 236-3386.

ALUGO sala comercial, primeira locação, com saleta, banheiro e salão. Avenida Copacabana 680. Tratar telefone 237-6360.

AV. COPACABANA, 540 — Aluga-se o grupo 903 c/ 2 salas, hall, banh. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 242-1314.

ALUGO sala com tel., frente, c/ sala de espera, sinteco, para escritório, dentista ou outro ramo limpo, não tem condomínio. — Aluguel 150,00 somente a quem ficar com o tel., etc., contrato nôvo de 2 ou 3 anos. Base de 6 500. Ver e tratar no local c/ Guilherme, Visc. de Pirajá 572, 1.º andar. 247-8324.

ALUGA-SE sala de frente. Av. Nossa Sra. Copacabana, 647/904 — Edifício Gonçalves Lôbo — Tel. 237-0134.

ALUGO — Para mercado ou supermercado. Grandes lojas, Centro. Rua São João 25. Tratar Sr. Vianna. Rua Maestro Felício Toledo 495 sala 213 ou tel. 6661 CRECI RJ-315.

ALUGO duas salas juntas ou separadas à Praia de Botafogo, 488. Chav. no local c/ D. Maria, ótimas p/ ind. ou comércio. Base 130.

ALUGA-SE — Salas na Rua Riachuelo nº 46 ver no local, tratar na Av. Graça Aranha 206 s/510, Dr. Boliver.

ALUGAMOS loja R. do Catete esquina Tamandaré (Ed. Center) ver local. Tratar EPE Imobiliária Av. Graça Aranha 416 sala 610 fone 242-7018 CRECI .. 1381.

ALUGA-SE a sala 815 da Avenida N. S. de Copacabana, 583 com telefone. Chaves com o porteiro Sr. João Lima. Tratar com Dr. Mattos. Fone: 223-5625.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. conj. fins com. Av. Copacabana, 435, ap. 714. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja — Tel. 222-8441.

ATENÇÃO — Copacabana — Aluga-se ap. conj. fins com. Av. Copacabana, 435, ap. 309. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 222-8441.

BOX — Alugo diversos no mercadinho da R. Machado Assis 31. Tel. 243-9798. CRECI 835.

COPACABANA — Aluga-se p/ comercio Av. Copa 380 o ap. 302 fte. sl. qto. dps. Trat. AD. FLUMINENSE S. A/ Rosario 129 1.º and. Tel. 252-8281 C. .. 661.

COPACABANA — Av. Copacabana 1066 s/ 403 frente. Área 30 m2. Chaves porteiro. Tratar Rua Domingos Ferreira 219 — .... 257-8060. CRECI J. 72.

COJUNTO comercial ou consultório médico, frente, 1.a locação. Aluga. Av. Copacabana, 807 s/ 1203. Chaves portaria. Inf. 36-0535.

COMERCIO clinica, cabelº, pega, ind., salão, 3 qts. 1.º frente esq. Av. Cop. 2 banh. área, Barão Ipanema 43 ap. 8. Chv. Jonas 980,00. Inf. 236-7004.

CONJUNTO para médico, Av. Princesa n. 150 c/ 70m2. Alugamos. Ver c/ porteiro. Tratar CIMBRA, Tels.: 232-7766 — 222-9615. CRECI J 210.

COPACABANA 1072/404. Alugo ótimo conjunto comerc. nôvo frente com tel. 42m2 base 3 e meio salários fiador idôneo, marcar visitas tel. 247-6450.

COPACABANA — Aluga-se Av. N. S. de Copacabana, nº 680 sala 816 de luxo c/saleta de espera para consultório ou escritório. Tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799 s/loja. CRECI 1 283.

COPACABANA — KAIC aluga s/loja 209 R. Barão de Ipanema 15. Chaves R. Domingos Ferreira 219-C 257-8060. CRECI J-72.

GÁVEA — Aluga-se magnífica loja na Estrada da Gávea, 648-A — perto do Bar Soto, chaves no nº 674 e tratar União Imobiliária Ltda. Tel: 252-5008 — CRECI 814.

LEBLON — Alugo lojas s/ luvas restam apenas 3 Av. Ataulfo de Paiva, 1 174 infs. .... 252-6667, 242-2100 — CRECI .. 200.

LOJA — Alugo a loja 75 2.º pavimento R. Siq. Campos 143, cerca 20 m2 1a. locação NCr$ 200,00 sem luvas. Tratar c/ o prop. à noite — Tel. 247-4912.

LOJA — Botafogo. Passo contrato. Aluguel pequeno. Tels.: 246-1421, 226-8714.

LOJA — C/ subsolo no Leblon. Passo contrato e instalações. Av. Afranio Melo Franco 170. Tratar c/porteiro Wilson.

PASSA-SE contrato 5 anos, loja em ótimo ponto comercial, bom aluguel. Rodrigo de Brito 39, loja F — Botafogo.

RUA STA. CLARA, 33, sala 1.213 — Aluga-se c/ banh. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 242-1314.

RUA BARATA RIBEIRO 83-A — Aluga-se loja com 100 m2. Tratar TRIUNIÃO, Alfandega 108. (B

SALA c/telef. fim e horário comerc. sem movimento local. p/represent. corretor etc. NCr$ 180 fone 232-5486.

SALAS novas — Alugo grupo 3 separadas fte. banh. kitch. sinteco ver porteiro Av. Copacabana 647 s/ 601 tratar de 2a. à 6a. de 9 às 12h. .... 235-3817 Paulo Vanderlei CRECI 1078.

SALA em Copacabana alugo na R. St. Clara, 33, 420, mob. atapetada, decorada, c/ 2 tels. p/ 400 mensais. Tratar 256-7714 ou 227-7866 — João.

SOBRELOJA — Aluga-se ótima localização serve para qualquer ramo. Edif. exclus. comercial, R. Sta. Clara, 33 s/l 218.

ZONA NORTE

ALUGO conj. salas, Rua Haddock Lôbo 23 s/ 201, juntas ou separadas. Ver local. Tel. 256-3934.

ALUGA-SE loja na Rua Visconde de Santa Isabel nº 220. Tratar na Avenida Gomes Freire 52 com o Snr. José.

ALUGA-SE loja B à Av. Paranapuã 656 pa. qualquer ramo, com balcão e vitrina. Tratar 96-1446.

ALUGUEL — Salas, apts. casas Z. Norte p/ escrt. ou resid. — 150, 200, 260, 350,00. (Dá-se fiador). R. Carioca, 6 — 7 às 7.

ALUGA-SE sala de frente para escritório ou moradia 1120,00 Rua Conde Bonfim 426 Sr. Francisco.

ALUGA-SE loja D Rua Haddock Lobo 200 qualquer ramo 1a. locação NCr$ 280,00 sem luvas. Chave local tratar Rio Bco. 105 sala 1111.

ALUGA-SE ótima loja na Rua Campos da Paz n.º 116-A. Chs. no apto. 301 alug. 300,00 mais taxas tratar na Rua Senador Dantas 117 s/ 836.

ALUGO loja grande de esquina com fôrça F. Av. Brasil. Estrada Vigário Geral 1651. J. América. T. Rua Barão do Flamengo 35 ap. 715.

BOX — Alugo de nº 13 da R. 3 do mercado da R. Capitão Félix. Tel.: 243-9798 CRECI 835.

BONSUCESSO — Aluga-se uma loja 6 x 11m com sobreloja à Rua Bonsucesso 404 — loja J — Ed. Mello — Tratar fones .. 243-3994 ou 243-8725 diariamente 9 às 18 horas.

BONSUCESSO loja ampla aluga-se ponto comercial de qualquer ramo. Av. dos Democráticos, 605. Tel. 256-4771 Abreu.

CASCADURA — Alugam-se salas comerciais, R. Sidonio Pais n. 32. Informações no local c/ porteiro ou tel. 234-4500 c/ Agostinho.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se loja R. Vital Fontoura 63 Bairro Bancários inf. tlf. .... 252-4657 Sr. Cardoso.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ampla loja, com banheiro privativo e área. Ver à Estrada da Porteira, 10-loja A. Chave no Bar. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99 39 andar. Tel.: 223-5911 — CRECI 1608.

LOJA ESPAÇOSA — Passa-se contrato, serve para deposito ou para indústria. Aluguel 60,00 — Ver Rua São Francisco Xavier, das 9 às 11 hs. — Tel. 248-3360.

LOJA c/ fôrça ligada 40 m2 jirau alugo ou vendo. Est. Vicente Carvalho 655-D tratar a Rua São Leonardo 318. Irajá depois das 18 horas.

LOJA — Tijuca. R. Conde Bonfim, 28, do esq. c/ sub-solo. Ótimo ponto comercial. Aluga-se ou vende-se. Tratar no local.

LOJA — Rua 24 de Maio, ótima e grande, ideal para Agência de Automóveis. — Passa-se contrato nôvo. Tel. 261-8008.

LOJA em Del Castilho. Alugo. Av. Automóvel Clube n.º 171. Tel. 49-8151.

LOJA — Rio Comprido — Aluga-se com 30 m2 — frente de rua — Ver na Rua Santa Alexandrina n. 174, loja D — NCr$ 350,00. Tratar por .... 232-4162 e 232-5353.

LOJA c/jirau, fôrça e luz ligada transfiro s/luvas contr. loc. 5 anos 2 salários mínimos. Av. Brás de Pina 1170 esq. Tomás Lopes 782-F prox. Pça. Carmo. Trat. 32-7959 - 34-7154 — CRECI 630.

LOJAS — Aluga, Rua Sta. Amélia, esq. Barão Ubá, qualquer ramo, 248-3435 — Morais — R. Matoso, 114.

LOJA 500 M2, transfiro contrato novo de 5 anos ou vendo o prédio. Rua São Cristovão, entrega imediata — Tratar: 222-2376 — CRECI 902.

LOJA — Aluga-se na Abolição com luz e fôrça. Rua Ferreira Sampaio n.º 11-B. Fica na Av. Suburbana 7851. Tel. 261-7903.

LOJA — Aluga-se c/ 3 portas. 50m2. Ótima instalação. Escritório refrigerado e área. 2 1/2 salários. Ótimo ponto. Ver e tratar à Rua Uruguai 234-A.

LOJA — Aluga-se em ótimo ponto. Contrato de 5 anos. Ver na Av. Suburbana n. 9836 e tratar no horário de 8 às 12 horas. (B

LOJA — Passa-se grande c/ residencia, quintal e grande galpão c/ fôrça ligada. No melhor ponto de S. Cristóvão — Tel. 228-4667.

MERCADO SÃO SEBASTIÃO — Lojas Alugamos na Rua 8 n.º 110 a loja C c/ 50 m2. Aluguel 3 salários mínimos. Na Rua 9 n.º 105 a loja D c/ 50 m2. Aluguel 3 1/2 salários mínimos. Na Rua 9 entrada pela Rua 1 n.º 84 a sala 205 c/ 52 m2 por 1 1/2 salários mínimos. Chaves c/ Sr. José Augusto na loja da Rua 2 esquina da Rua 9. Tratar TRIUNIÃO, Rua da Alfândega, 108 loja. Tel. 223-1875.

OLARIA — Alugo lojas s/ luvas Rua Tenente Pimentel, 140 infs. 242-2100, 252-6667. CRECI 200.

OLARIA — Aluga-se ótima loja com banheiro, privativo. Ver à Estrada Engenho da Pedra, 582. Chaves no armazém. Tratar ALIANÇA IMÓVEIS — Pça. Pio X, 99 39 andar. Tel. 223-5911 — CRECI 1608.

OLARIA — Alugo grande loja c/ res. frente estação serve p/ farmácia, tinturaria ou peq. indústria. Trat. c/ Dr. Batista — Tels. 30-5007 — 43-3236.

PIEDADE — Alugamos loja à Rua Clarimundo de Melo, 469 ver no local tratar na Financial Adm. Tel. 242-7645 — Sr. Agostinho. Av. Franklin Roosevelt, 194 - s/lj. sala 203 — CRECI 266.

PASSA-SE o contrato de 5 anos de uma loja de loteria no centro de Bonsucesso. Av. Nova York 35 dá para qualquer ramo.

RUA VIUVA CLAUDIO, 270 — Em zona industrial — Aluga-se ampla loja de esquina s/ sobreloja independente. Área 180 m2 — Pode ser visitada. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 242-1314.

RUA FREDERICO MEIER, 12 sala 404 — Aluga-se para fins comerciais, c/ sala e banh. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615-2.º pav. — Telefone 242-1314.

RIACHUELO — Loja. Aluga-se à Rua 24 de Maio — 1.a locação — Informações Tel. 257-3383.

SAENS PENA — Alugo sala — saleta e banheiro 616 e 617 ao lado cine Metro — Tijuca estudo propostas — Tel. 258-0333.

SAENS PENA — Aluga-se uma sala e saleta para consultório na Rua Conde de Bonfim 370 sala 605 de frente bem ao lado do Cine Metro chave na portaria tratar Av. 28 de Setembro 317 loja com Sr. Haron.

SALÃO — 19 and. c/ 452m2, todo cercado de janelas, 4 sanitários, lado da sombra, R. Figueira de Melo 426 esq. Sousa Valente. Próprio para grandes emprêsas, indústria leve, clubes, cursos, etc. T. 252-3695 ou 236-3304.

SALAS COMERCIAIS — Centro, Olaria. Aluga-se, base 130,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546.

TODOS OS SANTOS — Loja — Alugamos c/ 38 m2 na Rua São Bras, 232-A. Chaves no botequim da esquina. Tratar TRIUNIÃO — Rua da Alfândega, 108 — loja — Tel.: 223-1875.

TIJUCA — Alugo R. Uruguai 380 loja 48 esq. C. Bonfim c/ 25 m2 proprio p/ boutique autopeças etc. Tratar Av. Gomes Freire 55-E.

VILA ISABEL — Aluga-se loja ampla, bem localizada. Rua Torres Homem, 150-C. Chaves ap. 202. Tratar Administradora "ALADIM" — 242-5468/242-4707.

DIVERSOS

LOJA IPANEMA — Passa-se cont. 4 anos, 2 frentes rua e galeria esq. Visc. Pirajá. Tel. 247-1533. PS IMÓVEIS LTDA. CRECI J325.

NOVA IGUAÇU — Aluga-se lojas R. Guatemala esquina Av. Nilo Peçanha n.º 100, 96 e 90 inf. tlf. 253-4657 Sr. Cardoso.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

JACAREPAGUÁ — Aluga-se Estrada do Outeiro Santo, 1 382 (Taquara) — Sítio com casa de 3 qts., salão, copa, cozinha, banheiro, dep. empreg. 2 casas para caseiro, todo mobiliado, árvores frutíferas, medindo 6.000m2 e tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299 — gr. 302 — Tel. 252-5008 — CRECI 814.

PRAIAS E VERANEIOS

SEPETIBA — Alugo casas, uma p. negocio, boa freg., onibus à porta, Beira Mar — Lugar aprazível — Tel. 222-6444.

DIVERSOS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. na Rua do Rosario n. 129, 1.º andar aluga aps. em varios bairros. Infs. tel. 252-8281 — CRECI 661.

Atenção casa grande

Procuro para alugar mesmo precisando de reformas é para sublocação. Qualquer bairro. Tratar pelo Tel.: ... 228-2901.

Aluga-se

Loja — Primeira locação — Rua Almirante Tamandaré, 66-C. Catete Center. (Tratar: Rua do Catete — 242).

Andar Centro

ALUGA-SE Av. Rio Branco, 147, andar 17.º com 565 m2 primeira locação composto por 9 grupos com 18 salas. Chaves na portaria.

Copacabana — loja

Aluga-se na Rua Copacabana n. 7 tratar com o proprietário na Av. Almirante Barroso 97 loja, Castelo.

Galpão Av. Brasil

Aluga-se ou vende-se, Av. Guilherme Maxwell, 318, Bonsucesso, altura 7 metros, área aprox. 300 m2 pegado esquina, lado esquerdo subida. — Negócio direto. Tel. 243-1415.

loja

CENTRO

Aluga-se uma c/ 80,00m2, Av. Mem de Sá, 343 próximo a R. Frei Caneca c/ Santana. Alug. NCr$ 700,00. Tratar c/ Arthur CRECI 1514 R. México 11 Gr. 502 tel. 222-1055 e 252-3873.

Loja 500 m2 com fôrça

Aluga-se para qualquer ramo. Rua Senador Pompeu n. 160.

Prédio Alfândega

C/ LOJA

Alugo na Rua da Alfândega, 112, fora da desapropriação, prédio de loja e 2 pavimentos. Tratar R. Debret 79, s/ 908 — Tel.: 242-8797.

Passo urgente um curso

Bem montado, c/ 2 salas de 27 m2. Av. Pres. Vargas 962 s/ 1401 e 1404.

Aluga-se

500 m2

Área bancária

Com divisões em jacarandá e vidro canelado, todo atapetado c/ mesa PBX dispondo de 5 troncos e 15 ramais, e ainda centro de telefones internos. Tratar p/tel. 232-2486 c/ Sr. Valdir Russo. (P

Alugo — São Cristóvão

LOJA COM SOBRELOJA

Construção nova, ótima para grande firma, indústria ou depósito. Ver Rua Sinimbú, 387. Tratar R. São Luís Gonzaga, 122.

Meio andar

Av. Rio Branco, 110 m2, com P.B.X. 5 troncos 8 ramais, junto ao Jornal do Brasil, aluga-se sem luvas. Tratar Tel.: 242-1355, Sr. Oscar ou Norberto.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

NITERÓI — S. GONÇALO

PERTO saída ponte prédio c. pilotis terminado julho Rua Benjamim Constant, 497, bloco 3. Vendo apto. 205, sala, dois quartos, banh., cozinha, ... 18 000,00 à vista, prestações mensais somente 200,00 sem quaisquer parcelas intermediarias. Tratar Elber 243-2803.

NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — Vende-se 1 casa no centro comercial de Nilópolis c/ terreno de 500 m2. Negócio à vista c/ proprietario — R. Getúlio Vargas, 1 296.

NILÓPOLIS — À vista — procura-se terrs. peqs. médios ou grds. n/Z. Norte e E. Rio (Nilópolis). Ofertas p/R. Buenos Aires, 204 — 223-2232 — 223-8713 (7 às 19 hs).

N. IGUAÇU — Bar e Pastelaria — Vendo motivo doença, negócio facilitado, boa féria, bom contrato. Rodoviária Getúlio Moura, 13. N. Iguaçu.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vendo casa colonial, salão, 3 quartos, 3 banheiros, lareira e piscina. — 236-2066.

PETRÓPOLIS — Compro terreno 300 m2 — 236-2066.

TERESÓPOLIS — Peq. apto. mobiliado p/ casal. 15x252,43 c/ 3 mil ent. LAGINESTRA. — Cine Alvorada, lj. 4 — CRECI 420.

TERESÓPOLIS — Sala, qto. sep. nôvo, 4 mil ent. s/ correção. Urgente, Cine Alvorada lj. 4 — CRECI 420.

R. MANGARATIBA

MURIQUI — Vendo terreno de 410 m2 ou troco Volks 64. — Tel.: 245-4502.

Imóveis — Aluguel

NITERÓI SÃO GONÇALO

NITERÓI — Rua da Conceição, 184. Aluga-se a loja 3 completamente montada para escritório de luxo. Com telefone — Chaves no local. Tratar tel. 222-5742.

NITERÓI — Escritório aluga vaga, com telefone — Informações 2-5529.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

SÃO JOÃO DE MERITI — Padaria — Aluga-se prédio nôvo — Instalações de agua, luz e fôrça, prontas. Local Jardim Redentor — Rua Lapenha, 14 — esquina. Será a 1e. do lugar

Empregos

DUQUE DE CAXIAS — RJ — Precisa-se compositor — Gráfica — Av. Presidente Kennedy n.º 1 652, s/ 107/8.

Diversos

NILÓPOLIS — Torrador de café ind. ar quente MILILLA T-20 p/pça. 12 000 — Vendo urg. 5 000 fac. peq. ent. — Tratar tel. 2024 (107).

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

ARCA jacarandá 280, cadeira medalhão com palhinha 85, mesa redonda colonial jacarandá com mármore 1,10m: 195, cadeira mineirinha jacarandá, 60, estante jacarandá 320, jôgo 3 mesas c/ mármore 130, par abat. jour c/ cúpulas 110, guarda-roupa duplex 4 pts. jacarandá 750, mesa console, cama marquesa 95, grupo estofado almofadas sôltas em jacarandá 580, consoles, apliques, molduras c/ espelho, cama c/ palhinha, em jacarandá ou laqueadas, mesas retangulares elásticas, demais utilidades de n/ fabrico. Grande fábrica mudando de ramo vde. p/ des. lugar. Rua Honório 1427 (quase esquina Rua Cachambi). — Telefone 261-4483.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, conjuntos de dormitórios e salas de todos os estilos também armários duplex, paga-se bem. Atendo rápido. — Telefone 222-0967.

ATENÇÃO tel. 232-0111. Que compro seus móveis usados de sala e dormitórios de qualquer estilo Duplex e Medalhão, pago bem, atendo rápido. — Telefone 232-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Império, arcas e salas, pau marfim e caviúna. Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Telefone 248-0996.

ATENÇÃO — Compro moveis usados 248-4119. Dormitórios Chip. Rust., modernos Império e armarios duplex, salas, caviúna, jacarandá, Imperio e arcas — Atendemos rapido — Telefone 248-4119.

ATENÇÃO sala e quarto Chipendale maciços claros conjugados muito baratos p. desocup. lugar Av. Salvador de Sá 184 Estácio.

MODISTA alta costura chegada de Campos feitio desde NCr$ 20,00 dá-se ref. Av. N. S. Copacabana 610 apt. 719 Mme. Esmerinda.

MOVEIS USADOS — Sala de jantar (colonial) armário e cama — V/à Av. Princesa Isabel, 236, apt. 204, Leme — com o porteiro Militino.

MOVEIS — Vendem-se armários duplex e estantes em jacarandá a partir de 500, estofados a partir de 450. Vale a pena fazer-nos uma visita antes de efetuar sua compra. R. Estácio de Sá, 126.

MOVEIS JACARANDA': arca, mesa redonda, cadeira medalhão, cadeira mineirinha, guarda-roupa duplex, cama c/palhinha ou laqueadas, consolos c/espelho, sol, apliques, canapés carrinho de chá, vitrines, estantes, grupo estofado almofadas soltas, jôgo de mesas c/mármore ou sem p/sofá, abt. joures no estilo, cama beliche, etc. grande fábrica mudando de ramo vde. p/des. lugar. Rua Honorio 1427 (quase esquina Rua Cachambi) fone: 261-4483.

MOVEIS USADOS — Em estado de novos, agora você pode comprar móveis de sala e quarto, desde 10 cruzeiros novos, mensais ou a partir de 60,00 a vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra: Aristides Lobo, 134, no Rio Comprido. Monsenhor Félix, 538-A, em Irajá — Duas lojas que só vendem móveis usados.

MOVEIS usados estado novos, v. do barato, vários peças avulsas quarto e salas, dormitórios para noivas. Ver Pres. Vargas, 2 963-A.

MOVEIS — Liquidamos mesas console, elástica de jacarandá, de 399 p/ 230, arcas de jac. de 420 p/ 310, camas marquesas dupla de 1a. de 390 p. 195 cadeiras de jacarandá, de 130 p/ 65, sofá-cama marquesa duplo de 830 p/ 470. Ver R. Vol. da Pátria, 416-A.

NÃO VA' ATRAS DE LOROTAS! — Seu tempo é precioso. Fazemos qualquer negócio. A longo e a curto prazo, sem juros pelo o preço de a vista. Pela COPEG crédito direto ou seu crédito mesmo. Aqui vale tudo que poupe seu bolso. E tudo legítimo. Sem tapiação — Grupos estofados em legítima ...

Lustrador de móveis

Lustro. Faço decapê dorados diversos, conserto móveis a domicílio, mudo cor, de móveis para jacarandá, caviúna e outras côres em geral. Sr. Silva 38-5683.

PAPEL DE PAREDE "EDRON"

SEMPRE NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!! FÁBRICA: RUA DA UNIÃO, 18 23-2725

GELADEIRAS E AR CONDICIONADO

Geladeira pintura

DURÁVEIS NCr$ 60

RÁDIOS — TVs

Armários embutidos

FONE 261-3450

Portas p/box

Obras em alumínio esquadrias

Fechamento de varandas, portas sociais, etc. Tudo pronto no ao seu gôsto. Menor preço, maior eficiência. Rua das Oficinas n.º 10 — Tel. 249-8768. Atendemos SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS.

Antenista Tel.: 252-0022

TV e antena

Televisores portáteis

ELETRO-DOMÉSTICOS E FOGÕES

MODAS — ROUPAS

Cabelo alisado sem pasta

MÉTODO MODERNO

Acabe totalmente com as ondas do seu cabelo. Alisamento rápido e perfeito. Serviço completo de cabeleireiro, inclusive conservação de perucas. Av. Copacabana, 581, sala 431 — Centro Comercial de Copacabana — Dirce cabeleireiro.

PERUCAS Soçaite as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos naturais, inteira, rabos e chanel, oficina p/qualquer consêrto em 24 h. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reforme. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS para revendedores. Rabos 60 cm. NCr$ 170,00 Chanel NCr$ 160,00. Av. Copacabana, 435, s/303. Tel. 235-3081.

VESTIDOS usados, saias e blusas, blusões e calças homem, compro a domicílio, pago bem. Sr. José Tel. 222-3950.

VESTIDO DE NOIVA de faille. Vende-se um, perfeito. Trat. 5a. feira, das 8 às 11h, na R. Rodolfo Albino, 4 apto. 101 — Leibon.

VENDE-SE — Um vestido de noiva. Tratar à Rua Julieta 34 — apto. 204. Piedade.

VISON — Vendo casaco vison, forrado a gola e a barra da pele russa Sabel. Tratar Madame Leão — 256-1685.

DIACUÍ PERUCAS

Elegância, beleza, encantamento. São lindas e feitas com cabelos naturais. Vendas a crédito em 3, 5 e 7 pagamentos. Perucas inteiras a partir de NCr$ 100,00 RUA SENADOR DANTAS, 117 — GRUPO 212.

Ternos usados Tel. 222-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Ternos usados Tel.: 222-4435

COMPRO A DOMICILIO

ÓTICA — FOTOGRAFIA

VENDE-SE um ampliador Krokus 6X9 é Lopemos 35m Rua dos Andradas, 29 loja 5.

VENDO máquina fotográfica Zenith mod. 6 tele-objetiva fotômetros de luxo c/nova. Ocasião Av. Henrique Valadares 41 — 606.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compro, cristais, porcelanas pratarias, móveis brasileiros e franceses pinturas, tapêtes persas, estátuas, colunas paliteiros, jóias antigas e etc. Galeria São Pedro, Av. Princesa Isabel, 450- tel. 237-1200 237-3428.

ANTIGUIDADES — Compro pratas, móveis, santas de madeira, etc. Tratar 226-7713.

ATENÇÃO — Vende-se qto, sla, geladeira Frigidaire 300, mesa fórm. 4 cad., arm. Fiel 100, enceradeira Arno, 80., cad. Gelly 50., cad. Vime 35., ar cond. Philco 1.000., Av. Gomes Freire, 788/419.

MARMORES estrang. lind. cores — rosa verone, rosa lios carrar, verde fino e outras varied. p. tampo de moveis de alto luxo ou banca p. lavatór. ou penteadeira, lind. colunas márm. portug. 45-7656.

COMPRO geladeiras, ar condicionado, maquina lavar, pago bem. Tel. 230-3320 ou 91-4123 Araújo.

DUPLEX, pau marfim grupo estofado e sofá-cama 150,00 tv, bar 70,00 berço e cercado 70, fogão c. bujões, motivo viagem. R. Almirante Alexandrino, 540/101 Sta. Teresa.

FRIGIDAIRE Retilinea 9 pés, fogão Cosmopolita com 6 bôcas gás engar., urgente — R. São Francisco Xavier, 614.

FAMILIA estrangeira vende-se tapête persa Boukhara, Tabrizi, Freezer, pequena tapeçaria francesa (Petit Pint). Tel. 247-4437 Ipanema.

MUDANÇA S. Paulo, vendo sofá-curvo espuma, sumie c/2 almofadas, geladeira 10 pés, máq. lavar Torga nova, máq. costura nova, tapêtes, mesa centro mármore. Tratar: 237-9325.

MOTIVO viagem vende-se serviço jantar e chá completo porcelana japonêsa Noritake e faqueiro 144 peças Eberle 90 ambos novos — tratar fone 236-1275 D. Helga.

Antiguidades Moedas Tel.: 246-4309

Antiguidades — Lustres

TEL. 256-7468

Atenção

Tel. 235-5127. Brilhantes. Cautelas. Compra-se ouro velho. Jóias usadas e pratarias. Pago melhor à vista. Rua Santa Clara 33, sala 212 — Copacabana.

Avalio e compro Tel.: 254-2966

Cautelas da Caixa Econômica, pago até 100% do penhor. Brilhantes grandes — Joias em geral. Atendo a domicilio. — Sr. Miranda.

Atenção!

V. S. precisa de DINHEIRO. Não venda suas CAUTELAS. Não venda suas JÓIAS. Disque 56-0973, e terá o mesmo valor da venda, sem perder o que possue. Quem vende termina!

Brilhantes jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P/ QUILATE! Cautelas, pratarias, e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pgto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento a vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negocio honesto: R. Ouvidor, 169, sl. 703. Tels. 213-2312. Sr. Coelho. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610. Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

COMPRO contas de luz e força

Dinheiro x automóvel

TELEFONES

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO, TELEFONES — Possuo para hoje, qualquer estações, pelos melhores preços da GB. Transferindo-se direitos, de acôrdo com a lei. Sra. Wanda. 237-5954.

ANTES de comprar ou vender as linhas 27 x 47 — 25 x 45 — 26 x 46 — 23 x 43 — 22 x 42 — 32 x 52 — 34 x 54 — 28 x 48 — 38 x 58 — 30 x 31 — 29-8 x 29-9, verifique nossos preços. Tel. 246-1772. Sr. Castro ou D. Maria.

COMPRO — 52/56/47/31 e vendo 46/47 e outros. Pago hoje em espécie Lúcia. Tel. 257-1416.

COMPRO — Urgente telefone da linha 29-8 e 29-9. Pago na hora em dinheiro. Sr. Santos. 58-1109.

COMPRO um tel. 25/45 por 2 400 e vendo 37 por 2 300, instalado no Lido. Aceito troca. Trat. c/ Dr. Antonio, 37-3675.

COMPRO telefones 27 ou 47, 57, 48, 28, 37, pago na hora. Tel.: 54-4987. Sra. Elsa.

COMPRO e pago a vista em dinheiro, telefone das Linhas 32/52, 23/43, 25/45, 26/46, 27/47, 28/54, 36/57, 38/58, 30 e 31. Resolvo hoje — Sr. Paulo, 236-4164.

COMPRA-SE telefone estação 34, 28. Tratar p/telefone 222-8918.

COMPRO telefones 29-9, 29-8, 29 e 25, 45 ou de manivela qualquer estação. Trt. qualquer dia e hora 261-9164, Niquita.

CETEL — Compro tele. da Cetel e de manivela qualquer estação, Trat. tel. 607, M.H. ou 90-2266, 90-5511. D. Lis. Qualquer dia.

COMPRO — Urgente, 45, 25, 29, 58, 38 e de manivela qualquer estação, e da CETEL qualquer estação. Pago à vista. Trt. 261-9164.

MESA PBX — Compro urgente pago à vista serve qualquer linha pode ser grande ou pequena. Tratar com Sr. José. Telefone 46-2882.

TELEFONE — Não é mais problema. Antes de vender, comprar, permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovo transações rápida mediante pagamento em dinheiro c/. transferência de nome, endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Vendo 30, 23, 42. Compro 43, 37, 47, 27, 32, 42, 52, 45, 34 e manivela. Referências idôneas. Sr. Machado, Miguel Couto, 27-A s/ 602. Tel. 52-3321.

TELEFONE — Compro urgente um 27/47 e outro 25/45 que estejam ligados. Negócio direto e à vista no mesmo dia. 256-7714 ou 227-7866.

TELEFONE — Linha "56" — Vende-se por NCr$ 3.000,00 — Tratar com — Snra. Maria Amália, pela manhã — Tel. 226-3079.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas mesmo desligado ou em mudança, dou assistência até ligar em nôvo endereço negócio rápido e honesto. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE comercial linha Flamengo, vende-se a particular recado: 228-5358.

22 - 32 - 42 - 52 - 37 - 57 - 56 - 36 - 25 - 45 - 30 - 23 - 43 - 31 29/9

FIANÇAS

TÍTULOS — SOCIEDADES

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ATENÇÃO — Compro cautelas de jóias pago o maximo. Resolvo na hora. Av. Copacabana, 435, sls 409/410 — Tel.: 235-7942 — Carlos.

CAUTELA X DINHEIRO se o seu problema é dinheiro nos resolveremos, traga a sua cautela vencida e leve o dinheiro. 257-5036.

PROMISSORIAS vinculadas à venda de imoveis, compro as 14 primeiras, solução imediata negocio s/ intermediário. Tel.: 27-7459 e 31-1553.

PRECISA-SE de 5, 10, 20 e 50 milhões para hipoteca de apart. e casa bem situado e de grande valor. Inf. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 242-6384.

LETRAS DE CÂMBIO "HÉRCULES" da Hércules, S.A.- Crédito, Financiamento e Investimentos, nas Agências do BANCO MINEIRO, S.A.

Rua da Quitanda, 59 — Tel.: 242-4343
Av. Almt. Barroso, 81/B — Tel. 242-8071

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Janusz Zaporski — Diretor-Presidente da IBM do Brasil, Polonês (Varsóvia). Casado com a Sra. Maria Helena Zaporski. Pai de Bohdan, André e Ana Maria. Formado em Economia e Finanças pela Universidade de Varsóvia. Foi agraciado com a Ordem de São Damião o Apóstolo dos Leprosos e com a Ordem do Mérito Industrial (Brasil). Publicou: **Organização Moderna Bancária** (na Polônia). Foi secretário do Sr. Wallace Clark, membro e organizador da **Comissão Kemmerer** e gerente da filial da Internacional Business Machines, na Polônia.

Acadêmico Josué Montelo — Ocupante da cadeira n.º 29 da Academia Brasileira de Letras. Maranhense (São Luís). Filho do Sr. Antônio Bernardo Montelo e da Sra. Mância de Sousa Montelo. Foi eleito aos 18 anos membro efetivo do Instituto Histórico do Pará. Fundou no Rio o Dom Casmurro (dirigido por Álvaro Moreira). Colaborou nos jornais e revistas: **Careta, O Malho, Ilustração Brasileira, O Jornal, Correio da Manhã, Jornal do Comércio, Diário de Notícias**. Foi nomeado para o cargo de inspetor federal do Ensino Comercial por concurso, onde apresentou a tese **O Sentido Educativo da Arte Dramática**. Diretor da Biblioteca Nacional em 1947. Diretor do Serviço Nacional do Teatro. Secretário-geral do Maranhão no tempo de Saturnino Belo. A convite do Itamarati inaugurou e regeu por dois anos a cátedra de Estudos Brasileiros da Universidade Nacional Mayor de San Marcos, em Lima, Peru. Organizou a 1a. Exposição de Livros Brasileiros naquela Universidade, da qual recebeu o título de Catedrático Honorário. Em 1957 regeu a cátedra de Estudos Brasileiros da Universidade de Lisboa e Madri. Membro da Academia Maranhense de Letras. Comendador da Ordem do Sol do Peru. Comendador da Ordem do Mérito Naval do Brasil. Grande Oficial da Ordem do Infante Dom Henrique de Portugal. Presidente d'Honneur pour le Brésil do Armorial Universel (Bruxelas). Membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Diretor do Museu Histórico Nacional. Organizador, fundador e diretor do Museu da República. Membro do Conselho Federal de Educação. Colaborador efetivo desde 1954 do JORNAL DO BRASIL e desde 1959 do **Jornal do Comércio**. E' autor de vários romances, ensaios, antologias, livros infantis, biografias, livros de biblioteconomia, teatro, discursos acadêmicos e prefácios entre outros.

Sr. e Sra. Mário Paranhos Fontenele — Comemoram 40 anos de casamento. Haverá missa em ação de graças às 19h30m, na Capela de Santa Teresinha do Palácio Guanabara.

OUTROS ANIVERSÁRIOS: Deusa Maria Gonçalves Teixeira, Luís Gomes de Sousa, Maurício de Garcia P. Pereira, Francisco Campanela Neto, Júlio Moreira (tesoureiro do INPS), Aloísio Riccioppo, Joel Vasques Manso, Renato Viana de Carvalho, José Carlos Freire de Calazans, Jorge Lécio Costa, Carlos de Oliveira Lima, Sander Feydit Rocha, Ednaldo Lima, Diógenes Arruda, Santo La Marca, Osvaldo Zago, Arlindo Linhares da Silva Sarmento, Carlos Augusto de Oliveira Henriques, Ivan Mandarino Soares, Luís Tomás de Sá, Narciso Bastos Filho, Marina Ribeiro Martins e Cristiano Rocha de Almeida.

NASCIMENTO

Marco Aurélio Santana Pôrto — Filho do casal Gildo Alvarenga Pôrto e Adelina Maria de Santana Pôrto. Nasceu no dia 17.

VIAJANTES

Augusto dos Santos Alves — Viajará amanhã para a Europa com sua espôsa. Lançará seu **Um Centro de Palavras Cruzadas**.

Heráclito Schiavo e Senhora — Chegaram ontem ao Rio, após visitarem várias cidades da Europa, Ásia, África e América do Norte. O Sr. Heráclito Schiavo é sócio do Supermercado Pague Menos.

Sr. Milton de Carvalho e Sra. Lurdes de Carvalho — dos Hotéis Regente e Luxor — Regressaram ao Rio depois de uma ausência de dois meses.

Oberon Bastos — relações públicas da Pan American e presidente da ABRAJET — Voltou de Caracas.

Luís Zalamea — diretor-executivo da SATO — Chega ao Rio no dia 23.

Sr. e Sra. Pedro Salles Garção dos Santos — Foram para Florianópolis onde o Sr. Pedro Garção dos Santos assumirá a direção da agência de São Francisco do Sul do Lóide Brasileiro.

POSSE

Sr. Osvaldo da Rocha Pacheco — Ministro da Ordem Terceira de São Francisco de Paula — Foi empossado pelo Provedor Ministro Afrânio Costa, da Santa Casa de Misericórdia, como nôvo irmão.

REUNIÃO

Conselho Nacional de Turismo — Vai se reunir em Curitiba a convite do Governador Paulo Pimentel.

COQUETEL

Sadia — Inaugurou sua loja em Curitiba com um coquetel.

FEIRA NACIONAL DE OUTONO

Jubileu da Feira Nacional Suíça de Outono — Será comemorado em Lausanne, no Palácio de Beaulieu, de 13 a 28 de setembro. O Comptoir Suisse, como também é chamado, terá como hóspede oficial suíço o cantão de Zurique e como hóspede de honra a Tcheco-Eslováquia e o México. Prevê-se para êsse acontecimento econômico a presença de mais de 1 milhão de visitantes.

DIPLOMATAS

Ministro Heitor Bastos Tigre — Assumiu a Encarregatura de Negócios do Brasil em Nova Déli.

Embaixador Alberto Rapôso Lopes — Chegou ao Rio.

Cônsul Privativo Antônio Sabino de Lima — Chegou ao Rio.

Envie sua biografia para a coluna Sociais do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110.

Organizações de vendas

Bem relacionadas junto às emprêsas de transportes e borracheiros, para manter depósito fechado com estoque no Rio de Janeiro. Procura também p/ outras capitais do país, visando atendimento imediato da clientela. Comissão compensadora. Para maiores detalhes, deverão escrever indicando fontes de referências em S. Paulo e endereço, para: João de Braz — Largo Paissandu, 72 — 3.º andar — Conj. 305 — São Paulo, SP. (P

SOCIO — Procuro c/capital para fabuloso negócio de vendas perucas tenho loja e tel. Tratar Sr. Paulo 257-5599, 231-0755.

SOCIO — Lanchonete pronta abrir, aceito 1 ou 2 e faço aluguel barato. Matoso 171-B.

SOCIO 50% — Para loja de auto-peças c/oficina espec. no Centro. Aceita carro como entrada. Tel. 252-5745, Sr. Frank.

TITULO Iate Club Rio de Janeiro. Vende-se tel. 236-4108.

TITULOS DE CLUBES — Compro e vendo Jokey - Iate Clube — Caiçaras — Fluminense — Flamengo - Touring e outros. Tel. 222-2491 — Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate — Jockey — Panorama Palace Hotel — Quitandinha fundador — Cadeira do Maracanã (tribuna e setor) — Compro: Caiçaras e Fluminense. Av. Rio Branco 108, s|1 203. Telefone: 252-5142 — L. Guerra.

VENDO — Touring — Floresta, Hosp. Silvestre. P. P. Hotel. Costa Brava. Tijuca — Nevada. Quitand. rem. Regatas Guanab. Cadeira Maracanã, outros. Compro — Caiçaras. Joquei. Soc. Hípica. Av. Rio Bco. 156 s| 2925. Tel.: 232-8215. Juanita.

VENDO Ações Dominium. Tel. 256-2311.

VENDO título patrimonial do Flamengo, NCr$ 300,00. Tel. 23-6029 de 9 às 11 horas. Facilito.

Salão de Cabeleireiro

DE ALTA CATEGORIA

Oferece sociedade a profissional com clientela. Av. N. S. Copacabana. Tel.: 257-4954.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

FERROS DE FLORES — Vende-se barato, cortadores, golfadores, buladores e prensa, usados, e anilinas. Rua Vitor Meireles, 95. Fone. 261-6327.

GELADEIRA Comercial 7 portas — Vende-se ao 1.º que chegar. Motivo desocupar lugar — Tel. 261-0153.

VENDE-SE — Instalações de bar e restaurante. Fogão, cadeiras, refresqueira, registradora, máquina de café, balcão de 9 portas, forno pizza, motores etc. Tratar R. Constituição 48.

VENDE-SE uma geladeira comercial c/motor funcionando e uma balança e uma vitrine. Praç. Cond. Paulo de Frontim n. 17 loja 2 Rio Comprido.

VENDE-SE — Secador cabelo mesas manicure bancada c/espelho. R. Visc. Pirajá 3 apto 75 7º and.

VENDE-SE máquina de caldo de cana, motor cinco cavalos, máquina de café, vitrine de salgados com estufa para desocupar lugar. Rua Conde Agrolongo, 1158.

VENDE-SE uma cortadeira de frios — Av. Copacabana, 664 Loja 1.

Boutique Sócia (o)

Precisa-se sócia (o) para boutique no Centro Comercial de Copacabana. Capital: 10.000,00. Tel.: 256-7837.

Títulos da Eletrobrás

Vendem-se, preferência Condôminos do Ed. D. Carlos, propostas com 20% do valor, como garantia, prazo de oferta 3 dias, integralização: 5 dias, endereçadas ao Síndico, apartamento 704 da Av. Copacabana, 1150. Sendo vencedor o melhor ofertante, preço acima de NCr$ 301,00, por 1.000,00 de valor nominal. Síndico do Edifício.

Silicagel

O antimofo, ideal, qualquer quantidade. Rua Miguel Couto, 105, sl. 526.

Vende-se

Balcão frigorífico de aço inoxidável, com mostruário, medindo 2mts. Erasmo Braga, 64 — Tel. 242-9241.

FILON®

qualidade internacional em chapas de poliéster reforçado - as únicas armadas com fios de nylon!

"em várias côres, perfis e tamanhos chapas de até 12 m de comprimento"

PARA PRONTA ENTREGA NAS BOAS CASAS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

produto da divisão FILON TRORION

SÃO PAULO: avenida Rangel Pestana, 1105 - 5.º and. - fone: 33-3658

RIO DE JANEIRO: rua Prefeito Olímpio de Melo, 1774 - telefones: 28-7124/5

REVENDEDORES

SERRARIA ITAIPAVA LTDA. Estr. União Industrial, 11.363 — Itaipava — RJ

FORMACO — FORNECEDORA MAT. CONSTRUÇÃO LTDA. Rua Manoel Madruga, 246 — Teresópolis — RJ

S. RODRIGUES NETTO FERRAGENS LTDA. Av. Delfim Moreira, 519 — Teresópolis — RJ

A. G. POMBO COM. E IND. Av. Lúcio Meira, 427 — Teresópolis — RJ

SERRARIA SÃO JOSÉ LTDA. Rua Carlos Gomes, 323 — Teresópolis — RJ (P

piso plástico

DECORATIVO

Diretamente da fábrica para o seu lar, escritório, consultório, etc. Colocação imediata — Equipe especializada — DECOPP — Rua México 111 S| 507 — Tel.: 252-0760

DIVERSOS

COMPRO tudo e máquinas de calafate, m. escrever, foto, projetor, filmador tv, radiolas estantes, sofás-cama e móveis e de escritório. Tel. 222-2871.

COFRE — Vende-se com 0,61 de largura por 1,41 de altura em perfeito estado e com segrêdo e fechadura. Preço NCr$ 300,00 — Ver na Av. Copacabana, 540 sala 803, horário comercial.

COFRES — Vende-se 2 pequenos, um de 43x40x40 e outro de 1,20x40x40 perfeitos e preço de ocasião. Tel. 237-1279.

ELEVADORES — Vendo dois marca Otis, 3 paradas, 7 passageiros, funcionando, ótimo estado. R. 7 de Setembro, 98 ex-Capital.

MAQUINA REGISTRADORA — Em estado de nova. Vende-se pela melhor oferta. Rua São Francisco Xavier, 591, próx. ao Largo do Maracanã.

Preços de fábrica

Amassadeira de pão
Balanças 6 a 20kgs.
Baleiros
Batedeiras de ovos
Cilindros p| padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p| pastéis
Ferragens p| forno
Fogões comerciais
Fornos p| pizzas
Fornos contínuos
Fritadores de pastéis
Moinhos p| café
Moinhos p| farinha de rôsca
Refresqueiras elétricas
Sanduicheiras elétricas
Ventiladores de teto

HAMILTON MELO

Rua Gen. Caldwell, 217 Tel. 252-3512

História do Brasil

Publicação especializada, tendo consultado e esgotado material ilustrativo sôbre a História do Brasil existente em Museus e arquivos públicos, está interessada em contatos com colecionadores particulares e instituições que posuam quadros a óleo, gravuras ou fotos de situações históricas, alegorias, ou personagens de projeção, referente aos séculos XIX e XX.

Escrever cartas aos cuidados dêste jornal para "Quadros Históricos", dando instruções minuciosas, sob o n.º P-35541. (P

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compra e venda e compro cedulas antigas Alfândega, 111-A — Sala 202. Fone 243-1945.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANO M. Chwartzmann moderno pequeno tipo ap. Vendo urgente baratíssimo. R. Sousa Lima, 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

PIANO GAVEAU, em jacarandá, teclado de marfim, pequeno. Vende-se urgente. NCr$ 650,00. R. Gustavo Sampaio 520/104.

PIANO SCHWARTZMANN, 88 notas, 3 pedais, c. cruzadas, quase nôvo. Vendo barato. Ver Av. Copacabana 435 ap. 410.

VENDO 1 piano marca Kingswood (London) c/metal c/cruzada 3 pedais 88 notas pouco uso na Rua Gustavo Sampaio 610/602 — Leme.

VENDE-SE piano Bentley importado, usado, bem conservado. Rua Piratininga 24 Gávea (Transversal Marquês S. Vicente).

ORGÃO ELETRICO, console, mod. profissional, importado América, teclado duplo, 16 pedais, etc. R. Quitanda, 199 gr. 310.

Seguro de vida

Individual e coletivo, para ambos os sexos, até 65 anos.

MOACYR PAULA — Corretor
Tel.: 245-2131

SUPER SYNTEKO
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
257-8583 - 256-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS - DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 119 - SALA 312

Super-Synteko "NCr$ 4,50"

BRINDE: V. S. ganhará grátis uma lata de super-polidor-synteko. SAPHA CARNEIRO COM. REP. LTDA. Rua Sta. Clara n. 33, s| 811 — Tel.: 237-6717.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDONEA aplica o legítimo super-sinteco com 5 anos de garantia. DEDETIZAÇÃO. Pinturas.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22|10.

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c| 4 camadas, 5 anos de garantia. Desconto p| serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117|1717. Tel. 252-7241 **Dedetização grátis.**

SUPER SYNTEKO
Raspagem · P/ Cêra
PINTURAS
DDT FATAL
45-4546 — 25-0766
38-7973 — 30-7834
• 25-9533

Super synteko

NOSSO PREÇO?

TELEFONE 52-0316

No local sem compromisso, p| apto. vazio s| dúvida o mais barato, garantia de 5 anos de firma. Praça Floriano, 19 sala 66 Cinelândia.

Animais e Agricultura

ANIMAIS — AVES

PEQUINES — Vendem-se lindos filhotes. R. Ernesto Pujol, 110, esquina c| São Gabriel, Maria da Graça. Tel. 261-9820.

PERUS — Mamouth para criação, vendem-se ternos — Tel. 252-1616.

DIVERSOS

CHOCADEIRA — Vendo 2 elétricas, p| 400 ovos de codorna cada. Estr. do Guari, 876 — Jacarepaguá.

DIVERSOS

DIVERSOS

EXCURSÃO EUROPA 8 países algumas vagas 3a. sem. set. desc. e facilidades especiais. Tel. 258-5246.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação

TECIDOS COSTA LTDA., sediada à Rua Ferreira França n.º 14-A — Loja comunica, para os devidos fins, que foi extraviado o seu ALVARA' de LOCALIZAÇÃO de n.º 341008.00.

Edital de convocação de credores

Major Luiz Vieira de Abreu encarregado do Inquérito Policial Militar, para apurar fatos ligados às atividades do Clube Sargento Francisco de Castro, com sede no Regimento Escola de Infantaria, por êste edital convoca os credores do referido clube para que nos dias 29 e 30 de agôsto do corrente ano entre 08,00 e 16,00 horas, compareçam ao Regimento Escola de Infantaria, sito à Avenida Duque de Caxias s| n.º — Vila Militar — Rio — GB, à fim de apresentarem documentos que os habilitem como credores. O não atendimento ao presente edital exclue os credores de se habilitarem ao recebimento.

Rio de Janeiro, 18 agôsto de 1969.

(a.) **Alberto Speck**
3.º Sargento Escrivão do IPM

Publique-se

(a.) **Luiz Vieira de Abreu**
Major Encarregado do IPM (P

Declaração

Boalfe Comércio Indústria de Peças e Acessórios para Automóveis Ltda., estabelecida na Av. Roma, 430/431, inscrição C.G.C.M.F. 33.273.616/01/02 vem pela presente declarar que no dia 14 de agôsto de 1969, no trajeto do estabelecimento para o Ministério da Fazenda, foi perdido um pacote, contendo entre outros objetos, seu livro modêlo 31-N.º 1 (I.P.I.).

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1969.

Aldo Duarte Pereira (P

Distribuição de carne fornecida pela Superintendência Nacional do Abastecimento — SUNAB

Nos próximos dias 21, 22, 25 e 26, serão entregues aos interessados, a relação de condições que permitirão o seu ingresso no quadro de Representantes Mercantis do Setor Executivo de Produtos da Carne — SEPROC, órgão pertencente à Superintendência Nacional do Abastecimento — SUNAB.

A relação acima mencionada poderá ser encontrada naquelas datas, no Setor Executivo de Produtos da Carne — SEPROC, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 2.º andar, sala 209, das 14,0 às 17,0 horas.

Riocred

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS DO RIO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 29 (vinte e nove) de agôsto corrente, às 14 (catorze) horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n.º 99 — 14.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1 — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para reforma e reestruturação geral dos estatutos sociais;
2 — Eleição de Diretores e fixação dos seus honorários;
3 — Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1969.

(a.) **GILBERTO LUIZ PELLEGRINI**
Diretor Superintendente

AVISO À PRAÇA

Comunicamos às praças dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro que por motivo de reorganização em nossa emprêsa, a partir de 1.º de agôsto do corrente a firma A. M. Silveira — Representações, sita à Rua Imperatriz Leopoldina, 8 — sala 301 — Centro — Rio de Janeiro — GB., deixou de ser nossa representante de brinquedos nestas praças, merecendo, entretanto, a nossa mais irrestrita confiança e respeito, continuando como nossa representante da linha de utensílios domésticos.

METALÚRGICA MATARAZZO S/A.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

COMPRO — Máquina de somar Olivetti manual NCr$ 240,00 — Largo do Machado, 29 loja 38. Sr. João, depois das 18 horas.

COMPRA-SE Linotipo modêlo 8 em perfeito estado de funcionamento. Traar Tel. 222-7134. Horário 9,30 às 18 hs.

GRAFICA — Vendo em separado, Rama para cópia AA, furadeira elétrica, grampeadeira, tipos e numeradores. Preços excepcionais. Tratar c/Sr. Muto. Fone 254-1996.

GERADOR de 1.450 W. próprio p/ sítio ou residencia. Vendo urgente completamente sem uso por NCr$ 1.500,00. Tratar Tel.: 238-1618.

"MAQUINAS PARA RETIFICA de Motores" — Negócio de ocasião, vendemos as seguintes máquinas: 1 retífica de eixo de manivelas, estrangeiras, com capacidade até 2,20 m preço ... 40.000,00 mil novos, 1 retífica de válvulas preço 2.500 novos, 1 retífica de cilindros de 2.600 e 5.200 preço 2.500 novos, 1 compressor de ar de 150 libras preço 2.500 novos; 1 plaina para cabeçotes preço 5.000 novos, 1 tôrno marca IMOR capacidade 1,50 m entre pontas preço 5.000 novos, estudamos financiamento, também vendemos unidades isoladas, tôda maquinaria em perfeito estado de conservação. Ver Av. Rodrigues Alves, 161, com Sr. Alex, das 8,00 às 16 horas, ou pelos tels. 222-0087 e 232-8803, com Sr. Malcher.

MOTOR — Vendo, trifásico, de 1 HP, p| serra circular. Estr. do Guari, 876 — Jacarepaguá.

MAQUINA solda elétrica 300, 400, 600 ampr. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 150,00 fábrica. R. Gervásio Ferreira, 7 IAPC — Irajá próx. Av. Brasil, 17.778.

MAQUINAS GRAFICAS — Vendo em separado, rama para cópia AA, furadeira elétrica, grampeadeira, tipos e numeradores. Preços excepcionais. Tratar com Sr. Muto. Fone. 254-1996.

MAQUINAS, solda elétrica Oldi consome 50% menos resiste 100% mais (jamais queima) 5 anos garantia desde 140,00 — R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro. Troco e reformo.

TUPIA vendo Raimann motor de 5 HP em bom estado. Rua Ernesto Pujol, 110. Maria da Graça — Tel. 261-9820.

VENDO guincho 10 HP — Betoneira 3 HP (320'). Ver e tratar na Rua Teixeira Franco, 13. Ramos, esq. Rua Diomedes Trota.

VENDE-SE grupo gerador a vapor, alemão, 1954 com pouco uso, potência 120 KVA. Tensão 231|133 V. frequência 50 HZ. velocidade 1.000 RPM — TOALHEIRO BRASIL LTDA. — Rua Marquês de Sabará, 59 — Tel. 226-2523.

VENDE-SE uma furadeira americana de um e meio HP na embalagem, baratíssima. Av. Copacabana, 1241-614.

VENDE-SE máq. ind. 400 W 1 em estado nova. Ver e tratar: Aires Saldanha, 73 apt. 604 — Cop.

VENDE-SE uma prensa de 12 ton., uma plaina de 300mm, um tôrno mecân. 60 mm, uma serra corte rápido, modêlo S.U., uma máquina de bancada, uma prensa de 4 ton., e um transformador de solda Prodelec. Aceita-se oferta p| cada máquina ou em conjunto. Tratar pelo Tel. 242-0413 com o Sr. Adilson.

Matrizes para linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Teares — Espuladeira

Vende-se 5 (cinco) teares marca Brasil de fabricação Ribeiro e uma espuladeira marca Honnerge, todos recém-adquiridos. A tratar na Rua Luiz Pacheco, 281 — São Paulo, com o Sr. Luiz Gonzaga do Nascimento. (P

MÁQUINAS EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — Máquinas de escrever somar e calcular novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação tel. 252-8489 — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º.

DEPOSITO DE MAQUINAS escrever somar, contabilidade, mimeógrafo off-set, arquivos e kardex. Novos e usados. Aluguel e venda. Rua Riachuelo, 373 Gr. 505.

MAQUINAS de escrever e somar diversas marcas a partir de 100,00 — Av. Rio Branco, 9 s 305.

MAQUINA de escrever portátil Underwood, novinha vendo .. NCr$ 150,00. D. Rosa. Rua Xisto Baía, 127, próximo a Rua Padre Nobrega.

MAQUINAS de calcular para multiplicação, divisão, novas, pequenas NCr$ 25,00 mensais. Ico Importação. R. Rodrigo Silva, 42, 4.º.

MOVEIS ESCRITORIO — Laboratorio vende mesas, cadeiras, estantes e armários usados, pela melhor oferta. Tratar com Sr. Ronaldo, telefone 243-4183 ou na Rua Clarisse Indio do Brasil, 19 — Botafogo. Horário Comercial.

MAQUINA E CONTAB. Remington 4 somadores. NCr$ 2.200. Vende-se. General Caldwell n. 281-1.

MAQUINA escrever Remington estado de nova pouco uso por 160,00. Av. Democráticos nº 690 B perto da Uranos.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit Olivetti, National 31, 30 e 3.000, Buurroughs F-6 200 e F-1 500, Ruf 7/35 e Intro 27. Remington. Um ano de garantia c/programação e fichas. Oficina especializada. 222-3793. Compramos e financiamos até 24 meses.

MESAS DE AÇO p/ escritorio cadeiras, ficharios, balcões ao desbarato, motivo mudança. R. Rosário 24 das 8 às 17 hs.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar, manuais e elétricas bom preço. Rua 1º de Março 24 S-1.

REMINGTON — Vendo, importada 22", estado nova, melhor oferta — Lgo. S. Francisco, 26 sala 1008 das 14 às 16 hs.

VENDE-SE quase novas maquinas calcular Facit, máquina somar moderna escrever Corona. Tôdas elétricas perfeito estado fone. 227-9164.

VENDE-SE máquina calcular Marchante estado de nova. Rua Vinte de Abril nº 7 sobrado. dia 21 e 22.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO nôvo Irajá 6,60, Paraíso 6,80 e Mauá. Tijolos 1a., pedra, areia, madeira geral. Pôsto obra: 234-7990. Sylvio.

LOUÇA SANITARIA — Azulejos ceramica, fogões, esquadrias, tacos, madeira, tudo mais para construções em 4, 7, 10 prestações e à vista, com grandes descontos. Tels. 229-5097 e .. 249-1710. A. Adolfo Bergamini, 111/113.

PISOS PLASTICOS — Vulcapiso tipo mármore e Terrazzo p/coz. banh. hall, salas etc. Vulcatex mural p/paredes. Tel. 238-2189.

TIJOLOS Três Rios 100,00. Ótima qualidade. Cimento Irajá, 6,60. Paraíso e Mauá. Pedra areia, etc. Pôsto obra. 234-7990

Cimento Mauá Cimento Mauá Cimento Mauá

Tel. 230-9118

Estacas de eucalipto

E. Pereira — Madeiras fornece eucaliptos para diversos fins: Moirões, estaqueamentos, escora de lages, valões, etc.

Todos os tamanhos e diâmetros.

Procurar Sr. Eden — Rua Teixeira Ribeiro, 674 (Bonsucesso) ou pelo tel.: 238-7438. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AULAS PARTICULARES — Matemática, Física, Química e Descritiva. Ginasial e Científico. Tels. 228-4070 ou 256-1224 — NEY.

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos sem taxa nem matric. 257-7845. Maurício.

APRENDA ser bom motorista — Aulas diurnas noturnas em Volks Esp. p| Senh. e Senhoritas. Não cobramos taxas nem matrícula. Combinamos local encontro. Tel. 235-6586.

FRANCES — Escolares sem média, viagens, conversação. Prof. Henri, parisiense, leciona a domicílio Centro e Z. Sul. Fone 47-7856.

GEOMETRIA DESCRITIVA nível científico ou Matemática nível ginasial. Dou aulas em casa do aluno. Tel.: 242-5879, das 13 às 18 horas. Chamar Maurício, estudante de Engenharia.

INGLES, Francês, NCr$ 6,00 — Universitária c| cursos do IBEU e Aliança Francesa dá aulas — Tel. 227-3154.

INGLES AUDIO-VISUAL — Intensivo — Curso Squema — Matrículas abertas — Início de novas turmas — Manhã — Tarde — Noite ou aos sábados. Conversação e Gramática. CURSO SQUEMA — Inglês intensivo — Rua Alvaro Alvim, 21|13.º Tel. 222-3917 ou

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ACEITAM-SE serviços datilografia em Inglês e Português. Tratar Rua São José, 90 — 9º andar, com LANNOSIL das 14 às 15 horas.

BOMBEIRO ELETRICISTA — conserto fogões aquecedor ferro eletr. bombas e outros apanho a domicilio aparelhos domésticos. 222-2871.

CALCULO de concreto armado. Rapidez, pontualidade, consultas gratuitas. Entendimentos c| Sr. Farias. Tel.: 252-1210.

CONSTRUÇÃO reformas e pinturas em geral chame Gomes. ... 254-3788. Serviço garantido orçamento s| compromisso.

INVESTIGAÇÕES — Detetive com longa prática sigilo absoluto, tel. 223-2859 de segunda a sexta das 9 às 20hs. BATISTA.

LUSTRADOR — Profissional a domicílio móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos. Sr. Eso Resd. 91-3344 Cotel 106.

PINTURAS, reformas de prédios, aptos. e casas — Emprêsa Brasil executa a preço módico, serviço de alto padrão. Rua Sen. Dantas 117 s|1410. Fone — 242-5624.

SENHORES proprietario ou síndico de edifício casa ou apt. firma atualizada em reforma revestimento e impermeabilização e pintura. Oferecemos nossos serviços pelos melhores preços e financiamos até 40% da sua obra. Orçamento sem compromisso, Tel. 234-0008 das 15 às 18 horas. Sr. Souza das obras.

SENHOR com larga experiência aceita representações Zona da Mata, Base comissões. Carta Rua A 82 apt. 202, Cachambi.

TEMOS UM PLANO ESPECIAL — Instalações hidroelétricas. Reformas, decorações, projetos e legalizações. Orç. sem compromisso: Instalações H. E. Mundial Ltda. Tel.: 248-6239.

Alguém lhe deve — cobramos na hora

Escritório de Advocacia especializada, tradição de 35 anos, boa equipe de cobradores. Promissorias, Duplicatas, Letras de Câmbio, Cheques sem fundo. Vales, etc.

Largo da Carioca, n. 5 salas 801 802. Tel. 222-0943, das 9 às 18 horas.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

228-7649

CAMINHÕES FECHADOS

Mudanças Precos módicos

"Tel.: 261-2272"

Caminhões Fechados

Pinturas e reformas

Casa, aps., condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilite-se pagamento. Rua Santa Clara, 115, s| 312. Tel. ... 57-8583.

Armários embutidos

Desmontáveis, bom acabamento para pintura ou verniz, fechamentos de varanda, rebaixamentos de tetos em Eucatex. Facilito pag. Tel.: 226-2616 — Sr. Gustavo.

DETETIVE WALTER
INVESTIGAÇÕES PARTICULARES EM GERAL
inclusive casos de carater confidencial.
FLAGRANTES, SINDICÂNCIAS, PARADEIROS, VIGILÂNCIAS ETC.
R. do Carmo, 6 s 1305
Tel. 231-0947

Instalações elétricas

De luz, fôrça, aumento de carga. Plantas P. C. e de instalação elétrica, junto a Light e comissão estadual de energia. Ligação provisória e definitiva — Sr. Hipólito — Tel. 243-2459.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se moça jovem boa aparência ajudar todo serviço. Ref. e doc. Rua Sá Ferreira 44 ap. 1.002. Copacabana Pôsto 5.

AH! COPEIRAS a francesa ou não, duas ótimas babás e três cozinheiras. Tenho hoje escolhidas por D. Olga 237-7191. — AGENCIA ALEMÃ. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Coepiras, cozinheiras e babas, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referencias.

BABA' — Precisa-se de senhora dos 30 a 40 anos com pratica e referências para cuidar de duas crianças. Paga-se bem. Rua Bartolomeu Portela, 25-A, apto. 502 — em cima Cine Venoxa).

BABA' — Precisa-se de uma babá para uma criança. Exige-se que tenha prática e referências. Tratar à Rua Conselheiro Lafaite 53 ap. 201.

BABA' — Precisa-se, com documentos e boas referências. Barata Ribeiro 283 apt. 903.

BABA' para 2 crianças em idade escolar. Referência mínima de 1 ano de casa. NCr$ ... 200,00. Praia de Botafogo n. 80-501.

BABA' — ARRUMADEIRA — Precisa-se uma com muita prática e referências. Paga-se bem. Rua Visconde de Pirajá, 244 apto. 802. Tel. 247-1196.

BABA' — Precisa-se. Com referências e experiência mínima de um ano. Paga-se bem. Dorme no emprêgo. Rua Professor Gabizo, 229 apto. 302. Tijuca.

BABA' c| prática e refer. Precisa-se p| R. Republ. Peru, 72 ap. 1203. Tel. 237-1917, ótimo ord. e férias semestrais.

BABA' mineira de boa aparência oferece-se para criança até 4 anos, depois 17 horas. Tel. 258-6570. Falar com Dona Sonia.

BABA' — Com muita prática para criança de 1 ano. Exige-se

OFERECE-SE uma diarista NCr$ 10,00 245-9612 com referências.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de 2 pessoas ordenado 80,00 novos. Rua Dona Mariana 137 casa 6.

PRECISA-SE empregada. Dormir no emprêgo. Paga-se bem 139 tel. — Férias exigem-se referências — Ilha Governador — Tel. 96-1773.

PRECISA-SE empregada maior de 40 anos para todo serviço de duas pessoas — Tel. 246-9197. Rua da Matriz 108/304 esquina de Voluntários da Pátria. Botafogo.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, com boas referências. Tel.: 256-9041. End.: República do Peru n. 362 apt. 801.

PRECISA-SE ajudante para cuidar bebê e arrumar quartos. Paga-se NCr$ 100,00. D. Eunice. Tel.: 246-8602.

PRECISA-SE de arrumadeira com boa aparência. 120,00 para começar. Av. Portugal, 248 — Tel. 226-9579.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, que durma no emprego e dê referencias. Paga-se bem — Barata Ribeiro n. 340, apto. 401.

PRECISA-SE babá com experiência de pelo menos 1 ano em emprêgo anterior, para criança com 1 ano, com mais de 25 anos, boa apresentação, paga-se bem. Referências. Tratar à Rua Pinto Guedes 21 apt.º 301, das 10 às 12.

PRECISA-SE empregada de responsabilidade com referências para todo serviço. Rua Paissandu, 159 apt.802.

PRECISA empregada para todo serviço para um casal. Paga-se bem. Travessa Carlos de Sá, 11 apto. 101. Catete.

PRECISA-SE uma empregada doméstica para arrumação. Rua República do Peru n.º 113 apt. 1201 — Copacabana — Pôsto 5.

PRECISA-SE de moça de 13 a 16 anos para serviços caseiros. Rua Janina 38 — Vaz Lôbo.

SENHOR só precisa de uma emp. para todo serviço, Rua Belfort Roxo, 231 ap. 209 Copacabana.

SENHORA doméstica oferece-se p/

COZINHEIRA — Dá-se preferência a portuguêsa recém-chegada, com prática para cozinhar e arrumar uma sala. Base NCr$ 150,00 de acôrdo com qualificações. Telefonar 226-5863 — Rua Inglês de Souza, 355 — Gávea.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, séria e competente para casa de alto tratamento. Paga-se muito bem. Exige-se referências. Tel.: 246-5339 a partir das 12 hrs.

COZINHEIRA ord. até 200 preciso que saiba cozinhar muito bem para casal e que traga boas referências. Tratar Rua Leopoldo Miguês, 116 ap. 401. Copacabana.

DOMESTICA — Preciso sabendo cozinhar com referência. R. Aguiar 23 apto. 402 — Largo Segunda-Feira.

EMPREGADA cozinhar e arrumar 1 casal, exige-se referências e carteira. Ipanema. Rua Prudente de Morais, 1184/101.

EMPREGADA — Precisa-se ativa para cozinhar passar, arrumação leve. Folgas domingo. Referências. NCr$ 150. Visconde Pirajá 48/301.

EMPREGADA para cozinhar trivial variado e arrumar. Família pequena. Dormir no emprêgo. Referências mínimas de um ano — Paga-se bem. Tratar: R. São Salvador, 53|404.

EMPREGADA — Precisa-se cozinhar e arrumar 2 pessoas tratamento. Exigem-se referências. Ord. 180. Visconde Pirajá 365 C02 — Tel. 247-8257.

OFEREÇO-ME para cozinhar o trivial ou faço outros serviços — Tenho 38 anos. Sou filha de alemão — Tel. 243-1366.

OFEREÇO ótimas empregadas c| docs. e refs. Cozinham muito bem. Ord. 130 a 150. D. Marta, 235-1024. Av. Copacab. n. 1085|604.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias com documentos e boas referências. Telefone 252-4604.

OFEREÇO — Cozinheira, cop., arrums. c docms. e referências. Agência Riachuelo — Telefones 232-5556 e 232-0584.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão — NCr$ 250,00 — Mais de um ano de informação em casa de tratamento. Tôda espécie de doces, salgadinhos e bolos confeitados. Tratar com D. Maria — Av. Portugal, 330. Tel. 226-1998.

PRECISO — Cozinheira trivial variado. Rua Saturnino de Brito 169. J. Botanico. Tel. 226-6645.

PRECISA-SE — De boa cozinheira. Paga-se bem. Exige-se carteira e referências. Rua Conde de Bonfim, 412 apt9 201. Saens Pena.

PRECISO cozinheira forno fogão e que saiba passar bem. Pequena família. Ord. 150,00. Dormir no emprêgo cart. e referências. Barata Ribeiro, 80, apto. 704.

PRECISA-SE de senhora sabendo bem cozinhar e arrumar — sendo limpa com referencias de um ano de casa. Paga-se bem. Parque Guinle n. 295 — ap. 202. Laranjeiras.

PRECISA-SE empregada que cozinhe bem. Dormir no emprêgo. Pede-se referências. Tratar Travessa José Higino, nº 42.

PRECISA-SE de doméstica cozinheira, babá, ordenado 150 a 250. Almirante Barroso, nº 6. 19º andar. S. 1906.

PRECISA-SE de cozinheira. Tratar Pinheiro Machado 70 apto. 403.

PRECISA-SE boa cozinheira forno e fogão que faça todo serviço inclusive passar roupa, casal sem filhos. Exigem-se referências. NCr$ 180,00. R. Visconde de Pirajá 365/302.

PRECISA-SE cozinheira e paga-se bem exige-se referencias. Tel. nº 247-8223.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se em apto. pequeno para lavar pequenas peças — Passar e cozinhar. Tratar Rua José Linhares, 134, apo. 403 — Leblon.

LAVADOR de lavanderia precisa-se. Rua Miguel Lemos 51 loja G. Telefone 256-2368.

LAVADEIRA — Precisa-se família tratamento, dorme emprêgo. Pede-se referências. Tratar Av. Copacabana nº 22 (casa).

OFERECE boa empregada séria 1 ou 2 vêzes p/semana 10, a 12, lava, passa bem e ajuda serv. Referênc. da Obra Social. Não é agência 26-2688.

PASSADEIRA — Precisa-se com prática, referências e documentos, dormindo no emprêgo na Rua Almirante Gomes Pereira, 59 — Urca.

PRECISO passadeira com prática engomar. Referências. 8 mil por dia. Domingos Ferreira 28 ap. 1201.

PRECISA-SE empregada para lavar passar e cozinhar. Paga-se bem, ordenado de NCr$ 120,00 favor trazer ref. Tratar Rua Barão da Tôrre 456 apto. 101. Ipanema.

PASSADEIRAS — Precisa-se com muita pratica em fabrica de vestidos, saias etc. Apresentar-se com documentos Rua da Carioca, 40, 1.º.

TINTURARIA — Precisa-se lavador c/prática Tint. Lavand. Estrêla do Norte, R. S. Fco. Xavier, 495. Tel. 248-4330.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira. Av. Mem de Sá n. 226. c| Sr. Benicio.

DIVERSOS

DAMA de companhia de 40 a 45 anos. Precisa-se para uma senhora. Rua Prudente Morais 1 017 Ipanema. Tratar com Dona Elvira.

CASEIROS — Precisa-se de casal para Teresópolis. Exigem-se referências de empregos anteriores. Tratar Av. Almirante Barroso, 22, 17º. Tel. 222-2345.

PRECISAMOS de copeiros e mordomo de gabarito para residência de alto luxo. Salário de 200 a 500 mil. Rua das Marrecas 38 2º andar. Cinelandia.

SECRETARIA — Otima aparência e que possa viajar sendo datilógrafa. Entrevista hoje das 12 às 14 horas na Rua da Quitanda 49 sala 210.

SECRETARIAS e datilógrafas. Esteno port. 600|750 port. ing. 1 200 3 datilógrafas 170 toques Z. Norte 250|300 2 c| ing. fluente 550 4 auxs. 200|300. Av. R. Branco, 151 s. lojas s| 09.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Senhores e senhoras. Venham ganhar dinheiro nas suas horas de folga. Necessário boa apresentação. Av. Pres. Vargas 590 sala 1118 das 8 às 18 horas. Procurar o Sr. Alves Lima.

AMBOS OS SEXOS — De cultura média, e desembaraçados — para iniciarem em venda de produtos novos e de grande aceitação — Salário fixo NCr$ 200,00 e premios — apresentar-se com documentos a Rua do Rezende n.º 78 terreo a partir das 9 hs.

CORRETORES — Precisamos para trabalhar em nossos Stands, com muita prática e com referências. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12º andar, de 12 às 15 horas.

CORRETORES DE CADASTRO — (tipo listas). Dou clientes, 500 novos mais 10%. Exijo produção. Erasmo Braga, 227-315.

DEMONSTRADORA DE MODAS — Salário, ajuda e comissão — Rua Padre Nóbrega, 16, s| 311 — Piedade.

DEMONSTRADORAS — Admito p/produto de fácil aceitação. As aprovadas terão curso grátis de limpeza de pele. Otima comissão e prêmios. Entrevistas pessoais c/Mme. Lúcia. Rua Senador Bernardo Monteiro, 228 — Benfica.

MOÇAS E SENHORAS — Ganhe NCr$ 500,00 trabalhando no horário de sua escolha 3 horas por dia. Informações pessoalmente — Rua México n.º 70| 1103 dona Celia.

MOÇAS E SENHORAS — Para artigos do norte, de fácil colocação, dá-se ajuda de custo. Não precisa ter prática de venda. Rua São Francisco Xavier nº 591. Próx. ao lag. do Maracanã.

MOÇAS — NCr$ 200,00 mensais e comissões. Precisamos de diversas, apresentáveis, com boa caligrafia, para vendas domiciliares. Não é necessário prática. Apresentarem-se com documentos na Av. Rio Branco nº 108 — 6º andar s/610 depois de 9 horas.

NOVA TEXAS VEICULOS S|A, necessita para admissão imedita, vendedores com boa apresentação, desembaraço e prática. Apresentar-se com documentos na Av. Marechal Rondon, 539 (Estação de São Francisco Xavier).

PRECISA-SE para vendas 10 moças e 10 rapazes com ou sem prática, que tenham boa aparencia e desembaraço no falar. Damos curso de treinamento. Ganhos superiores a 700,00. Apresentar-se com documentos na Av. Almirante Barroso, 2 s| 1101.

PRECISAM-SE vendedores c| prática na praça metalurgica Itaperuna Ltda. Rua João Machado, 100 Irajá.

RAPAZ — Idade 15 a 17 anos, para vendas de carimbos e cartões de visitas. Rua Buenos Aires 77, 3.º s| 6. Sr. Ocório.

VENDEDORES p/desenfetante — detergente com experiência. Fixo e comissão. Tratar Av. Copacabana, 540 s/1103 das 15 às 18 hs.

VENDEDORES AMBOS SEXOS — Excelente apresentação, ginasial, urgente, salário excelente. JOB-CENTER. Av. Rio Branco, 156 grs. 1 936|7|8.

VIAJANTES autonomos preciso para venda de balas caramelos na Guanabara e Est. do Rio. Exige-se referências, Otima comissão. Interessados apresentarem das 17 às 19hs. à R. das Laranjeiras 559 c/Dona Rosa.

VENDEDORES (AS) preciso para artigos em gêsso para adornar apartamentos. Tratar Salvador de Sá 222 sob.

VENDEDORES (AS) para artigo de aceitação geral vendido diretamente ao público. Comissões acima de NCr$ 920,00 por mês. Sr. Billy, Rua Senador Dantas nº 20 s/1210.

DIVERSOS

AUXILIARES 1 faturista ótimo dat. c/prática rem. p/Bancos chefia setor 500/550 p/V. Carv. 1 Tec. cont. moça ou rap. 700 3 aux. tec. 300 2 recém form. 200 1 dep. pessoal 350 3 moças dats. auxs. escrit. 200/350 Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

ADMITIMOS rapazes com 2.º gin., sal. NCr$ 250,00 — Apresentar doc. 2 retratos — R. Cons. Galvão, 58, gr. 413. Madureira.

ASSISTENTE DE ENGENHEIRO — Téc. mecânica, metalurgia, c| ingl., que possa viajar, 25|40 anos — 800|1 000; 2 secret. taquig. port. p| diretoria, eximias dat. — 600|800; 1 aux. contab. — exp. análise e classif. contas, até 25 anos — 400; aux. escrit. — dinâmico, extração n| fiscal, expedição, contrôle, p| Niteroi — Av. Pres. Vargas, 633|1820.

ADMITO enc. Faturamento c/experiência 500| Ass. Chefia Pessoal, c/noções contab. p/ Goiania 700/ Motorista 380 aux. estudando o técnico s/prática/ Aux. Tesouraira 400 dat. (a) máq. elétrica p/tijuca, 450/ R. México, 111 s/605.

AUXILIAR BOY — Admite-se rapaz c/noções de serviços gerais de escritório. Rua do Catete, 40-B.

BOY — 2 rapazes, 3.º ginasial, 15|17 anos, bem vestido, residindo Z. Sul — Sen. Dantas, 117 s| 813.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de botequim. Rua dos Andradas, 46 — Centro.

CAIXEIRO com prática de padaria. Precisa-se Avenida Júlio Furtado, 111 — Grajaú.

CAIXEIRO com prática de padaria e bar. Preciso. Rua Cachambi 126 confeitaria Nova Graciosa.

CORRESPONDENTE — Tradicional emprêsa de conceito internacional admite até 30 anos c/ experiência em correspondência comercial. Otimo ambiente, reajuste salariais continuos e ótimo salário inicial (em aberto). Tratar na Av. 13 de Maio, 23 gr. 613/4.

ESCRITORIO — Recepcionistas boa apresentação 300| 500 e boy menor — Av. 13 de Maio, 47 s| 1307.

FARMACIA — Precisa-se prático. Pode ser meio expediente. R. Tenente Abel Cunha 145 — Higienópolis. Tel.: 230-4242.

MENOR de 16 anos de boa aparência, que conheça bem o centro precisa-se de um — Senador Dantas, 117 Grupo 2009 c| Benicio.

MENOR — Prec. c| boa ap., c| ginásio, dact., c| prática serv. esct.º, ativo e desembaraçado. Av. Rio Branco, 156 s| 1718, das 8|10 e 12|14 hs.

MOÇAS — Precisam-se — Ensina-se o serviço, rendimento acima de 300 mil — Rua Uruguaiana n. 86, sala 912.

MOÇAS E RAPAZES — Boa oportunidade para se ganhar dinheiro — Boa aparência, fôrça de vontade, mínimo diário NCr$ 40,00 — Venha conversar conosco — Ouvidor, 169, sala 1005 até às 11 hs. Sr. Cruz.

MOÇA — Precisa-se com prática de INPS datilografa e com boa caligrafia. Tratar à Av. Rio Branco, 135 s. 801 a 804 com D. Maria.

MOÇA MENOR — Preciso para caixa de confeitaria, paga-se bem. Praça Engenho Novo 16.

OPERADORA TELEX — C| Inglês e experiência, excelente remuneração. JOB-CENTER — Av. Rio Branco, 156 grs. 1936|7|8.

PRECISA-SE de caixa com prática. Rua Barão Bom Retiro 101.

PERFURADORAS IBM — Grande e tradicional emprêsa em período de expansão, admite p/ suas novas e modernas instalações 2 môças c/prática. A emprêsa oferece ótimas condições de trabalho, ambiente confortável, reajuste salariais continuos e refeitório próprio. Salário base inicial: NCr$ 500,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 gr. 613/4.

PRECISA-SE 1 caixeiro para balcão e entrega c/prática. Estrada V. Carvalho 997-B.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com bastante prática, de preferência menor. Rua Manoel Vitorino, 905. Piedade.

PRECISA-SE de moças com prática comprovada de crediário. Tratar na Insinuante. Rua da Carioca, 46|48, c| D. Wanda.

PRECISA-SE de uma caixa com prática. Rua Cerqueira Daltro, 51 — Cascadura, Super Mercado Pague Menos.

PRECISA-SE um caixeiro de padaria. R. Barão do Bom Retiro nº 1 276.

PRECISA-SE de caixeiro com prática de armazem. Av. N. S. Penha nº 564 Penha.

PRECISA-SE de moça para caixa de padaria na Rua Ferreira de Andrade n. 443 — Cachambi.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém pede-se referências. Tratar a Rua do Catete nº 211.

PADARIA — Precisa com prática 1 caixa 1 caixeiro, 1 ajudante, confeiteiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE 1 moça com pratica de caixa. Pede-se referencia. N.B. Apresentar somente quem tiver pratica, munida de documentos. Av. Ministro Edgar Romero n.º 15 — Madureira.

PRECISA-SE 1 moça maior com pratica de caixa. Pede-se referencia. N.B. Apresentar somente quem tiver pratica, munida de seus documentos. Rua Gonçalves Ledo n.º 93. Centro.

RECEPCIONISTA de automóveis. Precisa-se com prática comprovada em Volkswagen que possua o curso de Volkswagen. Tratar Rua Conselheiro Galvão, 684, Turiaçu. Sr. Carlos.

RAPAZ — Precisa-se para limpeza e entrega em loja fina em Copacabana só admite a quem mora em bairro perto — Telefonar 57-8507.

RECEPCIONISTAS — Grande oportunidade, em Português e Inglês. Remuneração de acôrdo com as qualificações. JOB-CENTER — Av. Rio Branco 156 grs. 1 936|7|8.

SENHORAS E MOÇAS — Admitimos para vendas de títulos de plano inédito. Não precisa prática. Damos indicações e organizamos trabalho em equipe. Otima comissão e prêmio de uma casa ou apartamento. Av. Presidente Vargas, 590 — 15.º andar. Grs. 1507 e 1508 — Edifício Lisboa.

5 MOÇAS recepcionistas, muito boa aparência — Av. Passos n. 115 s| 808.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com curso secundário completo, para escritório de engenharia, à Rua Maia Lacerda, 700, munidos de documentos.

AUXILIAR — Menina de 14 ou 15 anos precisa-se à Rua Maia Lacerda, 700. Apresentar-se com documentos acompanhada de responsável.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que seja boa em português e em datilografia — Senado n. 66. Sr. MAMEDE.

AUXILIARES ESCRITORIO sem prática môças e raps. maiores 19 anos c| gin. 2.º ciclo sup. n| sistema inform. emprego sal. 160|350. Av. R. Branco, 151 s|loja s| 09 T.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça boa dactilógrafa com conhecimento de departamento pessoal e livros fiscais, tratar à Av. Pres. Vargas nº 418 s/803 com Sr. Mauro.

AUXILIAR de escr.-arquivista, 250; dat. (a), sec. cob, 400,00; Assis. Cont. 900; sec. c| ing. m| 1.000; sec. c| redação, m| 700; dat. (a) máq. elétrica, Olivetti, 450; aux. cont. m. 300; escr. c| cient. 400 — Av. Rio Branco, 128 s| 202.

AUXILIAR ESCRIT. — Môça desembaraçada c| noç. datil. boa apar. — Av. Churchill, 94, sala 501 — Hoje.

AUXILIAR ESCRITORIO — Admito môças e rapazes p/iniciar carreira. Ofereço estágio c/garantia de encaminhamento. R. Dias da Cruz, 185/223.

AUXILIAR DE ESCRITORIO para loja em Copacabana. Exige-se prática de contabilidade. Tratar p| entrevista 236-6106.

AUXILIAR ESCRITORIO datilografos (as) — 300, assistente crédito, cobrança, 900 contador até 46, sal ,1 800, aux. importação c inglês, 900, aux. contabilidade, 500, cobrador c| fiança, recepcionista dact. 400, secretária — 400 — Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º sala 1021.

AUXILIARES — Dpto. Pessoal 350; recep. dat. a comb.; correspondente datilografa p| N. Iguaçu a comb.; Kardex p| siderúrgica 280, Rio Branco, 133 sala 904.

PRECISA-SE — Auxiliar escritorio, progetista de ferramenta, Av. Presidente Vargas, 482 s| 813.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Papelaria de luxo admite 2 moças de apresentação c/ conhecimentos do ramo. Otimo salário e vantagens extras. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 gr. 613/4.

BALCONISTA — Concessionária Chevrolet admite um com prática comprovada em carteira e documentação em dia. Tratar na Rua Mariz e Barros, 821 — Dpto. Pessoal.

BALCONISTA — Precisa-se com prática para loja de ferragens. Rua Voluntários da Pátria, 360.

CONFEITARIA e sorveteria balconista com prática e aparência Rua Dias Ferreira 420-A Leblon.

EMPREGADO com pratica de balcão no ramo de tintas. Rua do Matoso, 39. Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de ajudante (o) de balcão para padaria, com prática. Av. Nossa Senhora Copacabana, 446.

PADARIA — Precisa-se 2 balconista (sexo masculino) 1 p| manhã outro p| tarde c| bastante prática. Rua Bela Vista 135. Eng. Nôvo.

PRECISA-SE moça balconista — Confeitaria. Carvalho de Mendonça 29-A. Copacabana.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — Precisa-se c/conhecimentos de Dep. Pessoal, e sistema Ruf. Cartas portaria, c/pretensões.

ADMITE-SE assist. cont. Oper. Burroughs maq. 1 200 — 1 500 400 1 300 — 500,00 ruf 400 Olivett; 350,00 môças corresp. 500. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

AUXILIAR CONTAB.| Op. Front-Feed, 400 650, 4 rapazes, prático, 1 Op. Front-Feed, 2 c| Técnico, prática mecanizada, 2 p| escrituração livros fiscais. Sen. Dantas, 117 s| 813.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com prática de Diário e livros fiscais. Tratar à Rua Gonçalves Dias 89 s|211 — Sal. 400|450. — Favor não se apresentar os que não preencherem as condições exigidas.

AUX. CONTABILIDADE — Formado c/prática até 35 anos. Bôa dat. boa aparência. Sal. a combinar Rua Senador Dantas, 38 s/33.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se moça ou rapaz com prática de escrituração — R. José Hipolito de Oliveira, 100, sobreloja, 9. Nova Iguaçu.

A. GIOLA precisa téc. contab. c| prat. 5 anos. Conhec. S| mec. Olivetti a|1513. S| 900, dat. a| máq. elet. IBM. S| 400, corres. A S| 400, aux. diversos, dat. 200 a 350, quimico inda. L. prat. r| farmacêutico. S| 2 000, esteno. Port.|Inglês. 1 500, corresp. Rap. Prat. Rep. Pub. Av. P. Vargas, 435 s| 605.

ANALISTA CONTABIL — Precisamos até 30 anos cursando tecnico ou recem formado c/ pratica em analises de contas. Bom ambiente, salário inicial de NCr$ 600,00 c/ reajuste imediato após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 gr. 613/4.

ASSISTENTE CONTABIL — Emprêsa de grande projeção e conceito procura rapaz ou moça, tecnico (a) contábil de preferência c/ CRC, pratico em contabilidade mecanizada preferencialmente Olivetti Audith. Salário base inicial: 1.000,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 gr. 613/4.

AUX. DE CONTABILIDADE — Sólidos conhecimentos contábeis, prática comprovada. 400| 500. R. Miguel Couto, 23 s/703.

CONTADOR (a) autônomo aceita-se tendo serv. p. executar outros e chefiar outro departm. ORGEX, Edif. Av. Central 309/ 3026.

CONTADOR GERAL — Para grande organização, para supervisionar e administrar, de preferência com Inglês. Remuneração de acôrdo com as qualificações, posição executiva. JOB-CENTER — Av. Rio Branco 156 grs. 1936|7|8.

CONTADORES (AS) tecs. 2 môças c| CRC centro e V. Fazenda 600 800 1 rap. prática seguros 4 anos 1 000 1 assist. 700 prática 3 anos 1 môça 300 Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

MECANOGRAFO e auxiliares de Contabilidade. Urgente. Av Passos 115 s/808.

MOÇA — Técnica Contabilidade c| prática 1 ano minimo. Largo São Francisco 26 sala 618.

MOÇA — Preciso Tec. Contabilidade ou conhecimentos equivalentes. Tratar Rua Voluntarios da Pátria, 191. Telefone 226-1783 — Dr. Renato.

TECNICO CONTABILIDADE — Precisa-se com prática de escrituração mercantil e fiscal. Salário a combinar. Tratar das 8 às 11 horas. Av. 13 de Maio 23 s/1830.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO — Secret. dat. recep. dat. Môça p|Import. c| Ing. Aux. Cont. 40 anos. Motorista. Servente c| gin. Almte. Barroso 90/913.

ATENÇÃO — Oferecemos estágio p/moças e rapazes que desejam iniciar carreira Datilóg. Aux. Contab. Estenógrafos, Correspondentes, Recepcionistas. R. Dias da Cruz, 185/223.

ASSISTENTE-DATILOGRAFA — Precisa-se de moça c/ ginásio e prática em máquina IBM elétrica. Excelente ambiente, reajustes salariais continuos e ordenado inicial de NCr$ 500,00. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c| semana de 5 dias — Tratar na Av. 13 de Maio, 23 gr. 613/4.

DATILOGRAFAS (máquina elétrica) — Admitimos 5 môças, eximias datilografas em máquina elétrica. Exige-se otima aparência. Sal. 400. Av. Rio Branco, 156, gr. 2828.

DATILOGRAFA — Precisa-se com bastante prática. Tratar Rua Camerino 128, s/901.

DATILOGRAFAS — NCr$ 300| 450, 6 môças, 2 p| máq. elétrica, 2 máq. comum, tôdas, c| prática, ginasial, 18|32 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

DATILOGRAFA — Precisa-se com prática comprovada, para serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua Teodoro da Silva, nº 380.

DATILOGRAFO — Precisa-se de um que bata muito bem a máquina. Rua da Quitanda 196 sala 102.

SECRETARIA — 25/40 anos, inglês fluente c/ou s/taquigrafia, preferência falando francês. Sal: 1.300/15000. R. Miguel Couto. 23 s/703.

SECRETARIA — Precisa-se para clínica dentária de boa aparência, datilografa. Tratar na Rua Barata Ribeiro 316, 2º andar, 106. Dr. João.

SECRETARIA — Esteno em português, ótima apresentação, com experiência. JOB-CENTER — Av. Rio Branco 156 grs. 1 936|7|8.

SECRETARIAS — NCr$ 1.200| 1.600, 5 môças prática, 2 esteno bi-lingue inglês português, 2 redação português inglês, 20| 32 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

SERRALHEIRO — Precisa-se de 1 Oficial, para serviço de alumínio. Tratar em ESQUALUMIN — ESQUADRIAS DE ALUMINIO LTDA., na Rua Arquias Cordeiro n.º 522 — loja A, Méier.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

FOLHEADOR — Fátima Arquitetura Interiores precisa competente. Semana de 5 dias, Paga-se bem. Rua Serra Freire, 15 — Ramos. Transversal de Engenho da Pedra.

LUSTRADOR — Precisa-se para casa de móveis usados que tenha prática. Rua Hadock Lôbo 181.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se Rua Senador Pompeu, 79.

COMPOSITOR — Precisa-se, fábrica de carimbos. Rua Miguel Couto, 106 sobrado. Sr. Valdemar.

IMPRESSOR Minervista precisa-se um competente. Paga-se bem. Rua André Cavalcante, 145-A.

IMPRESSOR — Precisa-se de 2 para máquina Minerva trabalho diurno e noturno. Rua Carolina Machado 1094-A. Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE de um compositor profissional. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições — Rua do Carmo n. 5-L.

TIPOGRAFIA — Meio oficial de impressor R. Tôrres Oliveira, 69-A — Piedade.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor impressor e encadernador bloquista. Rua Prof. Costa Ribeiro 270-A. Jardim América.

DIVERSOS

ESTOFADOR — Precisa-se competente — Paga-se bem — Rua Barão de Itapagipe, 120 — Sr. Santos.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE eletricista com conhecimentos em baixa tensão e mecanica para manutenção de fábrica — Idade até 35 anos. Apresentar-se com carteira entre 14 e 16 horas na Rua Antonio João, 218 — Cordovil.

TECNICO DE RADIO — Precisamos de 2, c/bastante prática em rádios de auto. Só se apresentar quem tiver capacidade. Salário mínimo, 280, máximo 400,00. R. Gonzaga Bastos, 429 — Loja. Vila Isabel.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ENCARREGADO DE OBRAS — Precisa-se para trabalhar no Estado da Guanabara, paga-se bem, exige-se referências. Tratar com D. Helena, Rua do Carmo, 27, 3.º andar, das 9 às 16 horas.

ESTUCADORES — Obra precisa-se de dois à Rua Lopes Trovão, 98 São Cristóvão — GB.

PRECISA-SE meio oficial bombeiro, eletricista. Rua São Fco. Xavier, 396, fundos das 12 às 14hs.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se buteiro. Largo de São Francisco, 26 s/ 920

ALFAIATE — Precisa-se de buteiro para obra fina sob medida Rua Djalma Ulrich, 50-A-B, Copacabana.

CORTADEIRA — Precisa-se com muita experiência em malharia. Rua Barão de Iguatemi 204 sobreloja.

CORTADEIRAS — Modelistas — Precisamos de duas que saibam cortar vestidos de malha e que tenham muita prática. Pagamos acima de NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) conforme a producão que apresentarem. Assinamos carteira na hora. Não trabalhamos aos sábados. Rua Voluntários da Pátria 97-A — Botafogo.

COSTUREIRAS — Precisa-se c/ prática em maiôs e biquines de helanca e tecido. Av. Pres. Vargas nº 435 s/403-A.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática de oficina de alta costura. Tratar na Rua General Artigas, 38 — térreo — Leblon.

COSTUREIRAS — Precisa-se com práticas. Rua dos Andradas, 29 cinco dias. Tratar à Rua Frei Caneca, 300.

COSTUREIRAS PROFISSIONAIS com prática em máquina industrial de camisa social. Costureiras menores com prática em maquina industrial. Colarinheiras com prática em camisa social. Tratar com documentos à Av. Cidade de Lima n. 176, 3.º andar. Santo Cristo.

COSTUREIRA — Precisa-se para confecções finas serviço externo. Tel. 256-2813.

COSTUREIRA e acabadeira precisa-se com muita prática. Tel. 236-5633. Sr. Alex.

COSTURA para senhora preços módicos ou por dia. Tel. 246-8638. Madalena.

EMBAINHADEIRA — Precisa-se com prática comprovada em malharia. Rua Barão Iguatemi 204 sobreloja.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa de uma costureira com bastante prática de bôlsas finas. Tratar Rua Goiás, 652 loja 3, c| Sr. Fausto. Piedade.

MODISTA executa vestidos e pantalonas em 2 dias. Tel. 256-3234.

MODELISTA — Pouca prática, oferece-se para trabalhar meio expediente. Tel.: 225-2599.

REMALHADEIRAS — Precisamos de duas que tenham muita pratica e conheçam realmente o serviço. Pagamos acima de NCr$ 260,00 (duzentos e sessenta cruzeiros novos), conforme a produção que apresentarem. — Assinamos carteira na hora. Não trabalhos aos sabados. Rua Voluntários da Patria, 97-A. Botafogo.

BARBEIROS — MANICURES

BARBEIRO precisa-se que seja bom profissional para efetivo. R. Escobar nº 5-A. S. Cristovão.

BARBEIRO — Precisa-se a Rua Francisco Manuel 175. Triagem Benfica.

CABELEIREIRO — Precisa-se de dois bons profissionais para trabalhar em salão de luxo — Se possivel com freguesia. — Rua Figueiredo Magalhães n.º 219, sala 210.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se urgente profissional competente p/casa de perucas em Copacabana de preferência que entenda de vendas. Entrevistas c/o Sr. Pestana, a Rua Barata Ribeiro, 418 s/103. Copacabana.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com prática e boa aparência menor. Paga-se bem — Rua Ana Barbosa 12-A Meier.

CABELEIREIRO e aprendiz menor, precisamos urgente. Av. Copacabana nº 750/301/302. Procurar Sr. Esmael.

CABELEIREIRO — Precisa-se a|/ c/ prática e de boa aparência. Catete 338 loja 4. Filiberto.

MANICURA — Precisa-se 1 de boa aparência e com prática comprovada. Rua Conde de Bonfim n. 940 — 202 — Tijuca.

PRECISA-SE de uma cabeleireira c/prática. Rua Tenente Abel Cunha nº 14.

PRECISO ajudante cabeleireiro, competente. Av. Copacabana 739, s/204.

PRECISA-SE cabeleireiro e manicure c/freguesia. Paga-se luvas. Tel. 47-7411.

PRECISA-SE de cabeleireiro (a) — Urgente, Rua Antonio Cardoso Leal nº 79 — Salão S. Jorge — Nilópolis. Tel. 2442.

SAPATEIROS

FRIZADOR — Competente. Precisa-se, Estr. Intendente Magalhães 1 165. Vila Valqueire.

PRECISA-SE de montadores e costuradores de pala para sapato mocassim de homem. Rua do Livramento, 98.

PRECISA-SE de oficial de sapateiro — R. Lins de Vasconcelos n. 501 — Lins.

SAPATEIRO — Montadores e fixador, precisa-se R. Nipoã nº 63, próximo Estr. da Agua Branca. Esq. c| Hospital Olivério Kramer. Realengo.

SAPATEIRO — Caixeiro que saiba pintar à pistola. Rua Prof. Clemente Ferreira 176 Padre Miguel.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de moça de 25 a 30 anos, p/encarregada, q/tenha prática, apresentável, sem compromisso, p/trabalhar no horário de 9 às 20 hs. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

AJUDANTE DE BAR — Precisa-se rapaz jovem boa aparência (20 a 25 anos) para trabalhar em casa noturna. Tratar hoje das 15 às 17 hs. Av. Atlântica ,3 806 — Loja E.

COPEIRO p| lanchonetee precisa-se c prática — Rua Dois de Maio 753. Engenho Nôvo.

COPEIRA e lavadeira de louça. Precisa-se com pratica — Tratar a Rua Ana Neri 548.

COZINHEIRA para restaurante precisa-se R. Santa Mariana, 370, Higienópolis.

COZINHEIRA — Precisa-se pensão. Rua Costa Ferreira 24 sob. (Esta rua fica perto da Camerino).

COPEIRO com prática de serviço em lanchonetes, especialmente sorveteria. Tratar Mem de Sá, 253-A (Sr. Paulo, das 7 às 8 hs.).

COZINHEIRO — Precisa-se c/ muita prática. Paga-se bem. Favor só se apresentar quem tiver condicões. Tratar Rua Célio Nascimento s/n. Quartel Policia Civil Restaurante.

GARÇONETE — Precisa-se c/prática de pensão c/documentos. Rua Catete, 355-A — sob.º.

PRECISA-SE de um copeiro com prática para bar. Rua Maria Quitéria, 70-A. Ipanema.

PRECISA-SE de um empregado com prática de bar Rua Visconde do Itamarati n.º 42-D, perto do Maracanã.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro e um bom ajudante de cozinha com boa prática. Restaurante Zorba o Grêgo. Barata Ribeiro 32-B.

PRECISA-SE 2 copeiros c/prática R. Passeio, 70 — Galinho. P. referências.

PRECISA-SE de um garçom. Praça Santos Dumont, 148. Gávea.

PRECISA-SE de empregado para bar com prática de copa com carteira de saúde atualizada. Rua Anibal Benevolo, 194 — Bar Juquinha.

PRECISA-SE chefe da cozinha. Av. Mem de Sá, 349.

PRECISA-SE de um lancheiro na Rua Mascarenhas de Morais 25-B. Copacabana.

PRECISA-SE empregado com prática de bar. Av. 28 de Setembro n. 72. Vila Isabel.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de salgadinhos. Sacadura Cabral nº 71-B. Praça Mauá.

PRECISA-SE de uma cozinheira para bar e restaurante c| prática no ramo. à Rua do Matoso, 206 bar.

PRECISA-SE 1 moça para servir à mesa em pensão e 1 para a cozinha, as duas com pratica à Rua Sampaio Ferráz n. 38 Estácio.

CHOFERES

CHOFER — Precisa bom, morigerado, com boas referências, para Copacabana, casa, comida, 200 mensais. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 331 894.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão Alfa Romeo, com prática comprovada. Rua Miguel Couto, 137, 1a. loja.

MOTORISTAS — Precisa-se para táxi. Tratar à Praça Botafogo, 20 com Gaspar.

OFEREÇO Motorista para taxi c. 29 anos carteira. 258—2183.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA p/automóvel c/ prática urgente Rua Luiz Beltrão 91-A. Vila Valqueire.

LANTERNEIRO precisa-se para linha Willys e Volks. Tratar Av. Guilherme Maxwell, 547. Bonsucesso.

LANTERNEIROS — Precisa-se de 2 côm urgência. Rua Conselheiro Ferraz, 15 — Lins Vasconcelos.

LANTERNEIRO com longa prática. Precisa-se. Rua Bela, 278.

MECANICO de Volks com profundo conhecimento. Precisa-se urgente Av. Mem de Sá, 200-A.

PRECISA-SE de bom pintor de automoveis. Remunera-se bem. Rua Santos Rodrigues, 60 — Rio Comprido.

DIVERSOS

AJUDANTE DE CAMINHÃO — Com pratica de materiais de construção — Precisa-se na R. Clarimundo de Melo n. 906.

ATENÇÃO — Firma especializada, aceita novos Contadores(as) Compositores(as) Conjuntos Figurantes p| TV-Cinema, Manequins Dançarinas, Recepcionistas. Rua Senador Dantas, 80 s| 1 302.

CICLISTA — Precisa-se que conheça Zona Norte subúrbios Central e Leopoldina para entrega de documentos. Maiores detalhes com Sr. Luiz. Telefones 242-2266 e 252-6660.

CASAL — Precisa-se para tomar conta e cozinhar, de um restaurante na Barra de S. João. Tratar telefone 223-3741 com Silverio. Pede-se referencias.

CINEMA E TV — Precisamos urgente de pessoas de todos os tipos e idades para figuração em cinema e telenovelas os mais destacados terão pepéis de relêvo. Trazer 2 fotos 3x4. Rua Alvaro Alvim, 48 s/601.

DISCOTECARIO — Precisa-se rapaz jovem (20 a 25 anos) boa aparência que goste de música jovem (yê-yê) para trabalhar em casa noturna. Tratar hoje das 15 às 17 hs. Av. Atlântica 3 806 — Loja E.

FAXINEIRO — Precisa-se que durma no emprêgo. Ginasio Ernâni Cardoso. Rua Marques de Leão, 9 Engenho Nôvo.

GUARDAS PARA VIGILANCIA admissão imediata precisamos ainda de 30 guardas c/altura minima de 1,75m, c/ curso primario e demais documentos. Av. 13 de Maio, 47, sala 1507, diariamente.

MECANICO p| maq. de escrever, mecanica e elétrica. Precisa-se de um, a Rua Voluntários da Pátria, 452, loja A.

MALEIRO ou ajudante de maleiro com prática precisa-se. Rua das Oficinas 40 Engenho de Dentro.

MOCAS — Precisa-se para serviços externo que sejam ativas. Rua São Carlos 48 sobrado. Tratar das 14 às 19 horas.

[Pre]cisamos urgente de môças e rapazes, meninos(as) senhores (as) de todos os tipos e idades para fotos e filmes de propaganda TV revistas cartazes fotonovelas etc. Paga-se bem. Trazer 2 fotos 3x4. Rua Alvaro Alvim, 40 s| 601.

MOÇA para retocar chapas com práticas. Rua dos Andrades, 29 loja 5.

MECANICO DE AR CONDICIONADO — Precisa-se, p/firma de refrigeração. Paga-se bem. Apresentar-se ao Sr. Edson das 8h30m às 11h, na R. Maxwell, 245-A — V. Isabel.

MOÇAS, rapazes, senhoras (es) p| cinema, teatro ou TV. Preparo e encaminho em 3 meses — Não é figuração, exijo aparencia e vocação. Não telefone. R. Ramalho Ortigão n. 9 3.º, s| 2.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho noturno. Rua Santiago, 147 — Penha.

PADEIRO — Precisa-se com experiência comprovada. Paga-se bem. Rua Conde Bonfim, 430 Confeitaria S. Sebastião.

PRECISO menino para Alfaiataria, R. 7 de Setembro 81 s| 602.

PRECISA-SE pessoa competente acompanhar à noite senhora idosa doente tratar tel. 247-4529.

PRECISA-SE de um senhor entre 30 e 40 anos p| serviço de vigia e limpeza — Exige-se prática comprovada em carteira e referências. Av. Copacabana, 739-A.

PRECISO ourives com prática p/grumete. Rua Marquês Pombal 171 s/208 Snr. Raul.

PROCURA-SE aposentado de preferência militar morador imediações Morro da Viuva, Flamengo, para tomar encarno pe[...] edifício, sem horário fixo. Tel. 225-7945 às 19 horas. Roberto.

PRECISA-SE de um entregador de café, que escreva e leia corretamente. Trata-se na Rua Senhor dos Passes n. 68.

PINTOR Preciso para geladeiras — Rua Teixeira de Melo, 87-A. Ipanema. Tel. 227-6874.

TINTURARIA — Precisa-se de caixeiro na Rua São Clemente n.º 237. Lugar efetivo. Tel. 226-7760.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática de entregas no Centro. Exige-se referências. Tratar. Av. Mem de Sá, 253-A (Sr. Paulo).

Agência de Automóveis

Precisa-se de um vendedor com conhecimento comprovado no ramo. Ordenado em aberto.
Rua da Conceição, 171|73 — em Niterói.

Asemar

Admite:

Recepcionista
Mecânicos
(Salão, câmbio e motor)
Pintor

Exigimos experiência comprovada em Volkswagen.

Rua Maxwell, 235. (P

Aux. desenhos

Precisa-se de môça para aux. de desenhos arquitetura. Rua Maria Freitas 123 — 3.º and.

Balconista

Precisa-se com prática para loja de ferragens e materiais de construção. Ordenado mais gratificação. Rua Siqueira Campos, 72-A.

Chefe de cozinha

Precisa-se de um internacional com boas referências e documentação para a cidade de São Paulo. Restaurante Tabarin — Largo de Arouche, n.º 330 — São Paulo — Tel. 35-8599, das 12 horas em diante.

Cama e mesa - oferece-se

Pessoa altamente entrosada no ramo de roupas de cama, mesa etc. p| comprador, chefia de seção ou direção de oficina. Tel. p| favor 235-0891 — Moura.

Clubes

GÁVEA GOLFE — Taça JORNAL DO BRASIL, hoje. Final.

TIJUCA TÊNIS — Hoje, às 20h30m — Cinema — **Os Sete Samurais** — Drama. 18 anos. Pela semana da Tijuca: hoje, às 15 horas — **Capitão Furacão**, no Ginásio. Às 20 horas — Finalíssima do Festival (Ginásio) e desfile do Salgueiro. Hoje water-pólo pelo Torneio de Estreantes na piscina do Guanabara, às 20h30: Tijuca B x Guanabara e Tijuca A x Vasco. Os escoteiros do Tijuca T. C. estiveram no 1.º Acampamento Distrital de Patrulhas de Belo Horizonte. Conquistaram as oito bandeirolas de eficiência disputadas. Em Cuiabá, onde estiveram representações escoteirasd e quase todos os Estados e territórios, a do Tijuca T. C. conseguiu o 2.º lugar no Ajuri Regional de Mato Grosso. Reassumindo suas funções, o diretor social do Tijuca, Enéias Delorme, depois de uma viagem ao Oriente. Será realizada no Tijuca T. C., amanhã, às 8 horas, pelo Rotary Clube, uma coleta de sangue para os hospitais, pela Semana da Tijuca. Participando da Semana de Prevenção ao Glaucome, que atinge a incidência de 3%, o Dr. Afonso Fatoreli estará realizando gratuitamente no Tijuca T. C., das 16 às 19 horas, dos dias 18 a 24, exames da medida da pressão ocular. Marli de Paula Madruga, filha do conselheiro Leomil de Oliveira Paulo, dará às crianças do Departamento Infanto-Juvenil do Tijuca T. C., curso de declamação e dicção.

PIRAQUÊ — Hoje. — Cinema às 21 horas. **Quando a Primavera Floresce**. Walt Disney. Livre.

GRAJAÚ COUNTRY — Hoje — às 20h30m — Cinema — **Viagem Turística Através dos Estados Unidos**, numa cortezia da United States Travel Service.

FLAMENGO — PATINAÇÃO ARTÍSTICA — Sob a direção da professôra e coreógrafa Marta Schluter. Aulas aos sábados e domingos, no Parque Desportivo da Gávea, das 16 às 19 horas. —

CURSO ARTESANAL DE TAPEÇARIA — Sob o patrocínio do Parque Real, funcionará, gratuitamente, a partir de 1.º de setembro, compreendendo: Arraiolo e seus derivados — Smyrna de gancho e de régua — Finlandês — Persa, etc.

COPALEME — CURSOS — CORTE E COSTURA Professôra Aurora Pamplona — **GINÁSTICA E ESTRUTURAÇÃO NEUROLÓGICA** — Orientação do Prof. José Garcez Ballariny. — **GINÁSTICA FEMININA MODERNA** — Professôra Deise Regina Barros do Colégio Estadual Infante D. Henrique. — **GINÁSTICA RÍTMICA** — Orientação da professôra Nida Sala Pacheco do Colégio Estadual Infante D. Henrique. — **NOTA:** — Os dois últimos cursos são somente para associadas, sem qualquer ônus. — **BALLET** — Prof. Taís Helena Marques.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Reunião de sócios, hoje.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES — CAMPEONATO DE SUECA — Estão abertas as inscrições para o campeonato de sueca na secretaria. — **ADMISSÃO DE SÓCIOS** — A admissão de novos sócios está isenta de jóia. — **TAXA DE MANUTENÇÃO** — A diretoria agradece a todos aquêles que têm atendido ao pagamento da taxa de manutenção. — **MUDANÇA DE ENDEREÇOS** — Pedimos aos senhores associados que se comuniquem com a secretaria pelo tel.: 248-6499, dando seu nôvo endereço.

SOCIEDADE MUSICAL DEZ DE MAIO — Aula de Judô, hoje, das 18 às 22 horas.

MANGUEIRA — Programação de agôsto: — dia 23 — sábado — Apresentação do Conjunto Show da Escola; dia 24 — domingo — Baile com o Conjunto Os Esnobes; dia 29 — sexta-feira — baile com o Conjunto Os Esnobes; dia 30 — sábado — Homenagem ao compositor Cartola.

LEME TÊNIS — Chá-desfile, hoje, às 17 horas, Boutique Sassafrás. Em benefício da Associação de Assistência à Criança Surda. Patrocínio da Sra. Gen. Ciro Damm e supervisão da Sra. Cândida Ferraz Garcia.

ASCB — Amanhã, às 23 horas — Baile Social do Grêmio dos Funcionários da ASCB. Conjunto Os Esnobes. Traje: Esporte — Sede Botafogo.

SAMPAIO A. C. — Noite Portuguêsa no domingo das 18 às 24 horas. Festival de Vinho, música e comidas portuguêsas. Com o Grupo Folclórico do Centro Transmontano e o Conjunto Vera Cruz. Baile da Primavera no dia 13 de setembro, das 23 às 4 horas. Conjunto Zito Righi. Será eleita e coroada a Rainha da Primavera.

PORTELA — Festa da Primavera e aniversário da Ala Dragões da Aristocracia, no dia 7 de setembro. Programação: — às 9 horas: partida de futebol. Às 14 horas. Papa à Lombeira ao ritmo de partido alto, com a presença dos Partideiros da Cidade Maravilhosa. Às 17 horas: Seresta. Às 20 horas: início do Baile da Primavera. Às 21 horas: será partido o bôlo de aniversário do presidente da diretora social e de mais um ano da Ala Dragões da Aristocracia. Às 22 horas: será coroada a Rainha da Primavera, Srta. Deocléia de Sousa e das princesas Srtas. Elisabete Honório e Shirlei da Silva. O baile será animado pelo conjunto Os Cavalheiros do Céu. Na sede social, na Estrada do Portela n.º 446 — Osvaldo Cruz — GB.

MOCIDADE F. C. DE ANCHIETA — Sábado com Os Perigosos do Ritmo, das 23 às 4 horas. Domingo às 20 horas, com o mesmo conjunto.

GRÊMIO ROCHA MIRANDA — Baile sábado com Celso Ribeiro Show, às 23 horas. O conjunto foi o vencedor no Festival de Anchieta.

A coluna Clubes deve fazer parte do seu clube. Envie notas e boletins para a Avenida Rio Branco n.º 110.

Datilógrafa

Precisa-se com prática comprovada, para serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua Teodoro da Silva, 380.

Engenheiro civil

Admite-se eng. c| experiência mínima 3 anos c| 26 a 30 anos p| trabalhar em import. construtora dos serviços de fiscalização e acompanhamento de obras. Exige-se iniciativa e liderança. Sal.: 1.800. Av. Rio Branco, 156 — gr. 2828. (P

Motorista

CANARINHOS AUTOS LTDA.

Precisa-se com mais de três anos de carteira — **Tratar** Rua Peçanha da Silva n. 5 — Jacaré.

Motorista

Precisa-se para trabalhar com materiais de construção. Ordenado e gratificação diária. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Revendedoras a domicílio

Produtos de Beleza HELÉNE ROTHIER precisa môças ou senhoras de boa aparência e ambiciosas. Desconto de 35% p| produtos de fácil aceitação. Av. Mal. Rondon 1971 — Riachuelo.

Secretárias

Môça c| curso superior, redação comercial, boa datil. taquigrafia, boa aparência. Sal| 500. Môça c| ginásio, boa datil., aparência, **educada**, c| prát. Sal.| 400. Rua Senador Dantas, 38 s| 33.

Técnico projetista

Admite-se técnico em instalações hidráulicas e elétricas c| experiência mínima de 5 anos em projetos, cálculos e orçamentos. Sal. compensador. Av. Rio Branco, 156 — gr. 2828. (P

Vendedores

(BICO)

Vendedores pracistas para o ramo de livros artigo sem concorrência apresentar-se na Rua das Laranjeiras 133 — sobrado das 14 às 18 horas.

Vendedores

Firma de S. Paulo, está admitindo vendedores, p| as praças Guanabara, Est. do Rio. Rua Mercúrio 122 G. 302. Pavuna — GB.

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio-Niterói)

SOLDADOR
OPERADORES LINK-BELT
CARPINTEIROS
MARTELETEIROS

Apresentarem-se com: certificado militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária — Procurar Sr. Lúcio. (P

VENDEDORES (AS)

Estamos admitindo para vendas exclusivas a clientes da emprêsa, apenas 5 vendedores (as).

EXIGIMOS:

1) Experiência de venda.
2) Instrução secundária completa.

OFERECEMOS:

1) Admissão imediata.
2) Possibilidades de supervisão de vendas.

Apresentar-se hoje das 9 às 12 horas, à Rua Senador Dantas, 117, sala 734, Sr. NUNEZ. (P

VENDEDORES

Indústria química no campo de adesivos, colas, resinas e produtos auxiliares para as indústrias, em fase de expansão, necessita elementos com experiência no setor, com condução própria, boa apresentação, curso secundário, idade 25/35 anos e bom nível social, para contacto com chefes de compras, engenheiros, diretores, dos ramos de: construção civil, indústria têxtil, química e outras. Remeter curriculum vitae para Caixa Postal, 4844 — ZC — 21 — Guanabara.

● VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
● DIRIGE BEM MESMO?
● SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

PÃO AMERICANO IND. E COM. S.A.

Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P

Contador

Com experiência bancária para organizar, executar e dirigir contabilidade e apurações extra contábeis de financeira. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 400240.

Professôras primárias

NCr$ 50,00 POR DIA

Normalistas e môças desembaraçadas para contato de alto nível início imediato. Rua do Ouvidor, 160, 3.º andar, com Dona Rosa ou Sr. Sotomayor. (P

Carpinteiros de esquadrias

Precisa-se de oficiais competentes.

Apresentar-se com os documentos em ordem.

Tratar na obra à Av. Almte. Silvio de Noronha, 365 — Aeroporto Santos Dumont — (Varig). (P

Telefonista

Precisa-se de uma desembaraçada, com prática comprovada em carteira e que conheça o sistema PBX — de chaves.

Tratar Av. Almirante Barroso, 97 sala 1201. (P

Caixa — Môça

Solteira, boa aparência, 1 ano de experiência bancária, até 25 anos, salário NCr$ 300,00. Av. Almirante Barroso, 22-B — Dr. Waldemar.

RODASA VEICULOS S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

Volkswagen

ADMITE:

Pintor de automóvel

Apresentar-se com documentação necessária para admissão, na Rua Bambina, n. 36. (P

Vendedor pracista

Indústria Paulista — Ramo Metalúrgico — Expandindo suas atividades, oferece oportunidade a homens dinâmicos, com boa apresentação e senso de responsabilidade, para trabalho junto à Indústria e Comércio da Guanabara.

Favor remessa de "Curriculum Vitae" Caixa Postal n.º 241 — São Paulo. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADMITO Engº Químico s/prática ou químico industrial s/prática 1.600/ Engº Civil c/experiência 1.800/ Técnico Instalação hidráulica 1.400/ Tratar R. México, 111 s/605.

CONTADOR, oferece assistência contábil no escritório do próprio cliente comerciante ou industrial. Disponho de assistência e orientação jurídica, Fiscal e Trabalhista. Escritas Atrazadas, Balanços Assuntos de Sociedades Anônimas, Atas, Assembléias, Publicações, Impôsto Sôbre a Renda, Todos os tipos de Impostos em vigor. Reavaliação do Ativo, Imobilizado, Correção Monetária. Horário a combinar, duas, três ou quatro horas de trabalho por dia, expediente interno. Dá-se qualquer referência. Longa prática. Diplomado e registrado CRC Chamar o Sr. Victor, na Companhia Haya Industrial de Perfumaria das 8 às 11 horas exclusivamente. Somente às segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone 228-1354.

DESPACHANTE — Legalização de firmas e sociedades comerciais, abertura de filiais, inscrição fiscal, alvarás de localização — O Despachante Oficial Sebastião Malin trata com presteza e tirocínio — Referencia de alto nível. Tradição de 20 anos. Rua México, 164 — 6.º andar, ss. 61 e 62. Telefones: 242-0900 e 222-8751.

DESENHISTA — Precisa-se que saiba fazer perspectiva. Trabalhar meio expediente. Tratar Visc. de Pirajá, 47.

MASSAGEM E GINÁSTICA RESPIRATÓRIA — Dôres crônicas ou recentes, asma. A domicílio. Tel. 237-6011 — 9 às 16h.

MEDICOS Aceitam-se em sob. de esquina para organização de clínica, lab. etc. Rua Aristides Lôbo 222 sob. T. 36-1862.

PROJETISTA p/ Ferramentas — Procuramos c/ prática, p/ iniciar c salario de NCr$1 200,00 c reajuste imediato após experiência. A emprêsa oferece ótimas condições de trabalho e refeitorio proprio. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 gr. 613 4.

TECNICA CONTABIL — Emprêsas Médio Porte — Organização especializada para firmas não mecanizadas, com grande redução de pessoal. Estudos rápidos sem compromisso, Fone: 252-4272 — Sr. Penna.

TOPOGRAFO precisa para empreitadas ou mensal de serviço de agrimensor. Av. Rio Branco, 156 s/2728.

Doenças e perturbações
SEXUAIS
Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913
Tel. 242-1071

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1965, ent. 2.000, 24 de 438,48, 1966, ent. 2.500, 24 de 501,12. Volks 64, ent. 1.600, 24 de 357,05. Todos revisados, parcelamos a entrada. R. da Matriz 26, Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 66 — Vendo em perfeito estado geral, faço qualquer prova, todo equipado, pequena ent. restante 24 meses. Ver na Rua do Bonfim, 397, São Cristóvão. Tel.: 248-2347.

AERO WILLYS 64 e 61 ambos em ótimo estado. Vendo à vista, troco ou fac. até 24 meses — entr. a partir de 1 500. R. Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197.

AERO 67 — Ultima série, único dono, equipado, forr. de couro, estado de nôvo, troco e facilito até 24 meses. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO 64 — Grafite — 1 carburador à vista: 6.000 — a prazo: 1.260 mais 24 de 320,14. Tel. 231-1054 e 231-0909 Ramal 30. Helio.

AERO WILLYS 67 — 30.000 Km, vende-se. Base: 10.000. Tratar na Av. Rio Branco, 53 — S/305.

AERO 64 — Entrada 1 530,00 saldo até 24 meses ou outro plano a sua escolha. Revisado sujeito a toda prova. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

AERO WILLYS e Rural, Volkswagen e Kombi, Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa, pago à vista. — Tel.: 261-3083, dia, 234-0468, noite.

AERO 69 — 0km, 11.000,00 mais 25 prest. 500,00. Entrega imediata trat. tels. 90-0209 e 249-4289 hoje e amanhã após às 19hs. ou 90-0887 e 90-1953 até 17hs.

ALFA ROMEO 69 — (J. K.) — Caramelo, câmbio no chão. Bancos separados, radio — Caiado, Av. Atlantica, 3 092.

AERO 65 — Estado de novo — Vendemos com entrada de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340

AUTOMOVEIS — Antes de vender, comprar ou trocar visite Nova Texas Veículos S.A. que tem variado estoque de carros novos e usados com pequena entrada facilitada e o saldo o cliente determina como deseja pagar até 24 meses. Aceita troca. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 66 — Cor bordeaux. Estado de novo. Vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro n.º 81 — Tel 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AUTOS usados desde 900, de entrada — Gordini 63, 64, 66 Volks 56, 64, 66, 67, Karmann-Ghia 69, Interlagos 62, Kombi 68, Esplanada 67, 68, 69, Simca 64, 65, Emsul 66, DKW 64, Aero 62, 63, 64 e Pick-up Ford 54 todos revisados. O saldo em suaves prestações mensais até 24 meses. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO! — Adquira hoje o seu Esplanada, Regente, GTX ou caminhão Dodge OK em 15 meses sem juros ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO! — Caminhões novos Dodge D-400 e D-700, financiamos em pequenas prestações mensais até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMOVEIS Esplanada e caminhões Dodge 0K com pequena entrada facilitada e o saldo até 24 meses ou 15 meses sem juros. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS, FORD 69 0K — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefone 227-6340.

AERO WILLYS 63 — 1.290,00 quase nôvo, belíssimo, equip. saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

ADQUIRA O MELHOR... e vá ao México! Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX) ou s/caminhão Dodge OK. Os melhores e mais variados planos-conf. s/ poss. Troca-se Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22 hrs. Sábado até 18 hrs. Domingo até 13 horas.

AERO WILLYS 62, mecânica 100%, facilito c| peq. entrada. — Tratar Mariz e Barros, 824, c| Sr. Jorge. Tel. .... 234-0530.

AUTOMOVEIS A PRAZO SEM FIADOR — Aero Willys 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Volkswagen 54, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68. DKW Vemag. 60, 61, 62, 63, 64 e 66. Kombi 60, 63 e 68. Gordini 62, 63, 65 e 66. Dauphine 60, 61 e 62. Itamaraty 66 e 67. Opel Kadete 68. Fiat 850 — 68. Pick Ups. Ford 61 e 65. Chevrolet 61, 65 e 66 e muitos outros c/entr. a partir de 590,00. Trocamos. R. Mariz e Barros, 72 e 821. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO 68 — Côr azul Estado de novo. Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

ATENÇÃO — Vendo Aero 66, totalmente revisado, longo prazo, entrada mínima — Ver Mariz e Barros, 824 — Tel.: 234-0530, c/ Sr. Jorge.

AERO WILLYS 62, 63 e 64 — 1 290,00 rigorosamente novos, belíssimos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 63 e 65 — 1.490,00. Semi-novos, superequips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 63|64 — Espetacular estado de nôvo, veja, acredite, experimente e compre equipado. Rua Augusto Barbosa 171, começa junto a ponte Todos Santos.

AERO WILLYS 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68, equipados e revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: ..... 257-0113 e 236-1221.

AERO 66 — Meu desde 0 km; posso facilitar, troco, equipado, nunca levou batida. Note bem: todo original. R. Augusto Barbosa 171, começa junto à ponte Todos os Santos.

AERO 60 e 65 — Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. Telefone: 61-4588 e 61-2808.

AERO WILLYS 61 — Em ótimo estado, côr azul, vendo à vista. Rua Carolina Machado nº 1376. TL. M. H. 351, Bento Ribeiro.

AERO WILLYS 67, 66 a 61 — 100% revisados tôdas despesas pagas. Pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA MARACANÃ Rua São Francisco Xavier, 378.

AERO WILLYS 65. 3 marchas, c| rádio, ótimo estado. Vendo à vista. Não aceito intermediários. 248-0616 e 234-0530. Sr. Gonzaga.

AERO WILLYS 67, 66 a 61 — Tôdas despesas pagas. Pequena entrada saldo até 24 meses. TETHIANA TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 437.

AERO WILLYS 67, 66 a 61 — 100% revisados com pequena entrada saldo financiado até 24 meses. TETHIANA MEIER — Rua Carolina Méier, 40.

AERO WILLYS 1966. Estado 0 km um só dono faço qualquer prova. Bom preço à vista. Barata Ribeiro 681 c/ porteiro.

AERO WILLYS 64. Vendo 6.?00 à vista. Rua Florianópolis 1546 Praça Sêca, Jacarepaguá.

AERO 1967 2a. série estado de nôvo em tudo. Vendo melhor oferta à vista. Bulhões de Carvalho 33 apto. 602.

AERO 62 c| rádio, 1 dono, est. de novo. Facilitado. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 ou Maris e Barros, 824. 234-0530.

AERO 1966 e 1963, todo equip. em ótimo estado conserv. troco ou fac. com entr. a partir de 2 000 saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

AERO WILLYS 1964 — Vendo barato ou troco em Chevrolet ou automóvel Mercedes. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

AERO WILLYS 64, com rádio, equip., estado de nôvo, longo prazo. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Maris e Barros, 824 — 234-0530.

AERO 64, 65, 66 todos em belíssimo estado, equipados e revisados, c/ 2 000 ent. saldo 24 meses. Troco ou a vista. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

AERO 68 único dono excelente estado, c/ 3 500 ent. saldo 24 meses. Troco ou a vista. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

AERO 65, 63, 60 — Superbons, a tôda prova. Vendo troco fac. 24 m. Suburbana 6840 — 49-8151.

AERO 63 ótimo est. vendo c/ 2 400 ent. rest. 300 p/mês. Rua Visc. Itamarati, 42 — Bar c/ SANTOS 48-5181.

AERO WILLYS 66, superequipado, estado de nôvo, único dono. Facilito parte do pagamento. — Rua Mariz e Barros, 824, 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

AERO 65 e 63 em ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO 64 — Equipado entr 2 400 e 24X342,00, sem mais despesas. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO 63 e 64 a partir de 1.500 saldo até 24 meses Av. Maracanã 640 quase na Pça. Varnhagem.

AERO WILLYS 1969 e 1967 — Ótimas côres, superequipados, teto de vinil à vista, troco e fac. até 24 meses. São Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

AERO 66, pouco rodado, 1 só dono, equip., troco e facil. c/ 3 320, rest. até 24 mes. R. Barão de Mesquita, 218-B. Tl. 228-2906.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 0 km, pronta entrega, diversas côres, longo prazo. Sedan S|A, Mariz e Barros n. 824. — 234-0530. — Telefone 248-0616 e Visconde de Cairu, 75.

AERO WILLYS 68 equipado pouco rodado ult. série. Vendo troco fin. até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 69 — 0 klm. azul int. preto abaixo da tabela. Vendo troco financio até 24 meses. R. S. Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS 67, pouco rodado, côr verde, mecanica perfeita, ótimo para permutar na praça. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530.

AERO 66, superequip. estado de 0 Km. Novinho, mec. a tôda prova linda côr, 1.900 ent. e 465 por mês, troco, bom preço à vista Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

AUSTIN — A-40 — 51 — Vende-se em bom estado ver Campo de São Cristóvão, 170.

AERO 66, 7 850 ou 2 950, 24 x 409,00 — São Fco. Xavier, 102.

AERO 64 superequip. p/pessoa de bom gôsto faço qualquer experiência à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

AERO 61 — Perfeito estado — financ. até 24 m, s/fiador — resolvo na hora — Rua São Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

AERO 63 — Bordeaux ótimo estado geral vendo troco fac. Rua Cerqueira Daltro 82 pôsto. Cascadura.

AERO 66 — Superequip. nôvo vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B tel. 234-8738.

AUTOMOVEIS — Compro americanos e europeus de 1948 em diante, pago na hora vou no local. Tel. 30-9684. Gilberto.

AERO — Compro a dinheiro, 60 a 3 400, 61 a 3 900; 62 a 4 400, 63 a 4 800; 64 a 5 500; 65 a 6 200 — Venha com o carro a venda sem aborrecimentos R. Maria Amália, 67. Tijuca — Tel.: 238-3891, domingo só até 13hs.

AERO WILLYS 1966-1965 (5 marchas) superequipados. Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

AERO WILLYS 64 equip. um dono só à vista 6 000 ou c/ 2 200 e 24 x 290. R. Barão de Mesquita, 218, 228-3338.

AERO 65 — Conservado, todo original, macanica sujeito a qualquer teste. Facilito com 1 800. R. São Francisco Xavier n.º 189.

AERO 61 equip. 2 lindas côres excepcional estado vendo fac. parto. R. Conselheiro Jasino, 13-A. Centro tel. ..... 232-0740. Adelino.

AERO WILLYS/FORD — Sorteado Consorcio transfere, pendente ainda 28 de 50 prest. podendo retirar qualquer marca. Fones 222-8478, 232-9338 e 242-9488 Sr. Valdemir.

AERO 64 — Em ótimo estado geral, mecanica a tôda prova vale a pena ver facilito c/1 700. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO 64 — Azul — Revisado — Parcelamos entrada. Saldo 24 prestações. Av. Mem de Sá 118. Tel. 252-6861.

AERO 63 — Azul. Otimo estado geral. Fac. c/1.800,00 entr. e saldo Créd. dir. ao consumidor. R. São Paulo, 19 esq. 24 de Maio, 604.

AERO WILLYS 61 e 63, revisado equipados troco fac. 1.500 rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M. Tel: 228-5085.

AERO 64, 65 e Itamarati 66 — Todos em ótimo estado geral a qualquer prova. Troco, facilito até 24 meses. Rua Barão Bom Retiro n.º 75 Eng. Nôvo.

AERO 64 — Nôvo, vale a pena ver 980 entr. 395 mensais, s| desp. ou intermed. troco. Rua 24 de Maio, 332, Tel.: ... 261-8008.

AERO WILLYS 65 — Equip. revis., troco e fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A-B — Tel.: 252-8484 e 252-7937.

AERO 63, equipado, excelente. Fac. c 1.800. Saldo até 24 meses. Trocamos. T. 228-7512. R. 24 de Maio, 19.

AERO 61, excelente. Fac. c/ 850,00. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

AERO 61 estado de nôvo e qualquer prova vendo troco facilito c| 1 400, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254 tel. ..... 248-0987.

AERO 65 equipado reviz. a qualquer prova vendo troco fac. c/2 800, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

AERO 63 revisado a qualquer prova vendo troco facilito c| 1 600, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

AERO 60 — Vendo perfeito de maquina, precisando retoque de lataria. Preço NCr$ 3 200,00 à vista. Tel. 232-9485, Barreto.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago hoje à vista o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

AERO 62 — Em ótimo estado. Proprio para quem quer um carro sem defeito. A vista 4 600 Troco. R. 24 de Maio, 325 — Tel. 48-1801.

AERO 66 — Excep. est. conserv. Um só dono, equip. 100%, suj. à qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 3 000, saldo à comb. 24 Maio: 415 — 261-3407.

AERO 66 — Lindo carro, único dono, mecanica a tôda, côr azul-pastel. Aceito troca por Kombi 59 a 64 e facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana 9991. Cascadura.

AERO WILLYS 65 estado excepcional 5 marchas, azul, capas de napa, preço NCr$ 6 700,00 (facilito) tel.: p.f. 232-1767 — Eduardo.

AERO WILLYS 1967, equipado, equipado, troco, facilito. Rua São Clemente, 185 tels.: 246-3551 e 246-6388.

AERO 1968 — Castor e perola. Equipado unico dono. Com rádio. Telef.: 261-3300. Snr. Tavaira. N. B. Nunca levou batida.

AERO WILLYS 67 — Equipado. Entr. 4 000 e 24 x 570,00, sem mais despesas. R. Conde Bonfim 426.

AERO WILLYS 63, 64, 65 e 66. Excelentes e revisados. Troco carro nac. Financiamento a combinar. R. Barão de Mesquita, 1079.

AERO 1967 — 1964 e 1962 vendo urgente em estado de novos estudo proposta Rua Haddock Lôbo, 13 Agência Mário.

AERO 68 — Transfiro contrato: Equipado c/rádio, toca-fita, seguro total, direção especial, o mais lindo da cidade. 47-9758 e 32-2652.

AERO 62 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova a vista troco e fac. c/2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 LOJA E. Maracanã tel. 228-6839.

BRASINCA 4.200 G.T. — 1965. Rádio tape etc. parte mec. 0 Km. Vendo ou troco p/carro maior. De preferência Galaxie, dou dif. à vista. Aceito ofertas. Estr. Joá 190. S. Conrado. Tel.: 227-0580 — Sr. Reis.

BASCULANTE CHEVROLET 61 — Mecan. a tôda prova vend. troc. facil. com 2 000 rest. 24 meses. Av. Suburbana 8414 Piedade.

BASCULANTE — Vende-se Chevrolet 1960 em bom estado. Ver e tratar R. Pirangi 405. Olaria.

BOA COMPRA? Boa venda? Boa troca? Não há dúvida! Em autos usados o melhor negócio está na Pólux. Tôdas as marcas e anos. Rua Maris e Barros 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

CARRO DE SOTO 1957 — Otimo estado, mecânico, 4 portas, pouco rodado, côr vermelho com teto branco. Preço NCr$ 4 900,00. Largo da Lapa, 39.

CHEVROLET — 41 — Mecanica 100% pneus novos à vista 700. Rua 2 de Maio 661. Jacaré.

CAMINHÃO CHEVROLET GIGANTE — NCr$ 1 000,00, impôsto pago. Rua das Safiras n.º 92, Rocha Miranda.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo um 1966 estado 100%. Ver a R. Conde de Bonfim n. 796 com Monteiro.

CORCEL coupé, OK, pérola e vermelho, forr. preta c| tôdas garantias de fábrica a faturar, troco e facilito até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 174-C.

CHEVROLET 54 — Mecânico, ótimo estado geral, à vista p/ melhor oferta. Ver Rua Cap. Rosende, 403|202. Eng. Novo, tratar 223-2183 R. 49 — Mario.

CAMINHÃO Mercedez Benz ano 1969 em ótimo estado, vendo ou troco por carro nacional e o resto a combinar. Rua Alvaro de Miranda, 182, Sr. José.

COMPRO — Autos nacionais — Pago o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

CHEVROLET DIESEL 1968 Chassis longo, seminovo c| carroçaria, troco, facilito, Rua São Clemente, 185 tels.: 246-3551 e 6388.

COMPRO carros nacionais. Pago à vista melhor preço. Preciso de vários. Traga o carro. Verifique. R. Teodoro da Silva 813.

CITROEN 65 — 1,D.19. Equip. Excelente. Preço 14 000 podendo facilitar. R. Conde Bonfim, 426.

CHEVY II, nova, 6 cil. direç. hidr. rádio, bb, carro, nôvo, p. rodado, vendo, troco, facil. c. direto, R. Astréia 128, Telefone 30-3261.

CHEVROLET/61 basculante. Ent. 1.300 e 24X322,40. Tr. Av. Epit. Pessoa 2 664 tel. 257-8849 Armando.

CHEVROLET/60 basculante. Ent. 1.420 24X352,16 tr. tel. 257-8849 c/Sr. Armando.

CORCEL JEEP — Sorteado Consórcio transfere pendente ainda 28 de 60 prest. podendo retirar qualquer marca. Fones 222-8478 e 232-9338, Sr. Valdemir.

CHEVROLET 47 — Vendo 4 portas, mecanico, ótimo estado geral, 1.390 à vista. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

CAMINHÃO — Vende-se F-600, ano 60, bom de tudo. Rua Anibá, 11 — Cascadura.

CHEVROLET 56 — Rádio 6 cil. 4 portas, único dono. 3.500,00, Rua Cuba, 424, Penha Circular, fac. c/1.600,00. Canela.

CAMIONETAS Chevrolet Veraneio 67 — 68 e 69 OK. NCr$ 2.980,00, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até 22 hrs.

CHEVROLET BELAIR — 1956 — Seis cilindros, mecanico, sem coluna Quimindustria Fulminan Ltda. Tel. 3558 — Duque de Caxias — RJ.

CARROS nacionas, compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. Pago na hora. Tel. 261-3083, dia, 234-0468, noite.

CAMINHOES novos Dodge, — Adquira hoje mesmo o seu Dodge D-400 ou D-700 em suaves prestações mensais até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Aceita-se troca, Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHOES novos Dodge D-400 e D-700 OK 1.100, prestação mensal, pronta entrega. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET NOVO 0K. Caminhões a óleo ou gasolina — Camionetas veraneio — Pick-Ups cabina dupla — Opala à vista ou a prazo, a Polux — concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Trocamos por qualquer marca ou ano. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios genuinos. R. Maris e Barros, 821 e 72 — Rua Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs., inclusive sábados e domingos. (B

CORCEL — Pouco rodado, equipado — Aceito troca e fin. créd. dir. Rua Conde Bonfim 66. Tel. 234-9909.

COMPRE o melhor (e vá ao México). Chrysler (Esplanada, Régente ou GTX) — os melhores e mais variados planos — conf. s/possib. Troca-se. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22 hrs. Sábado até 18 hrs. Domingos até 13 hrs.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. af refrig. doc. embaixada — Aceito troca — Fin. créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

CAMINHOES USADOS — Não perca tempo e dinheiro. A Pólux Concessionária Chevrolet tem o caminhão usado que procura, nas bases que V. pode pagar, revisado e pronto p/trabalhar. — Chevrolet 55 — 57 — 59 — 61 — 63 — 65 e 67. Ford 54 — 61 e 65. Internacional 60 — Magirus 54 — Mercedes Benz 57 e 62. Alfa Romeo 57. Dodge 63. G.M.C. 51 e 57 e muitos outros c/entr. a partir de 850,00. Trocamos p/ qualquer marca ou ano. Saldo dentro de suas possibilidades. R. Mariz e Barros, 821 — Diàriamente até 22 hrs.

CAMINHÕES CHEVROLET 64 e 65, Opel 54 estado novos, tôda prova, vendo m| oferta, troco, fac. pagto. Rua Licínio Cardoso, 261-A Luiz.

CAMINHÃO Mercedes — Tanque 57 — Troca-se ou vendo pela melhor oferta. Trata no Pôsto Atlantic no Largo de Cachambi. Tel. 249-0164. Urgente.

CORCEL Standard e luxo, 4 portas e cupê — Pronta entrega. Financiado c| pequena entrada e saldo a logo prazo. Rua Escobar, 40. Telefones 234-6136 e 234-6475.

CAMINHÃO Chevrolet vendo urgente funcionando em ótimo estado tratar à Rua Paula Matos nº 6, tel.: 252-4309 com Sr. Mario.

CITROEN — 11 — Lig. Pneus — Máq. estof. tudo 100%. 1.300. Ac. of. à vista. Estr. Vicente Carvalho 1235 — Pôsto Gasolina.

CHEVROLET 51 — Mecanica pneus forração e pintura tudo O.K Vendo Rua Tavares Bastos nº 27 casa 4. Catete.

CORCEL 2 portas 0 Km pronta entrega, várias côres, troco e fac. até 24 meses, c/ 5 200 entr. R. C. Bonfim, 577-A. Telefone: 258-3822.

CORCEL 0 km. Pronta entrega, luxo ou standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Troca. Sedan S|A, Mariz e Barros, 824, 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

CARRO X APARTAMENTO — Troco 1 ap. nôvo e vazio, 3 q. 1 s. demais dep. na Penha próx. Av. Brasil p/ 1 automóvel base NCr$ 12 000. Rest. fin. BNH. Fone 257-1368 Luiz.

CARRO 59 — Espetacular, 24 km com 1 litro. Troco ou vendo à vista ou entrada de NCr$ 500. Rua Uranos 1326, Olaria.

CORCEL zero km, tôdas as côres, 2 ou 4 portas, c/ 3 500 ent. saldo 24 meses. Troco ou a vista. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Rua Maris e Barros, 824. — 234-0530.

CHEVROLET 55 — Hidr. 6 cil. mecanica na garantia. Bom preço à vista. Troco, fac. Suburbana 6840 — 49-8151.

CHEVROLET 1963 — Mec. 6 cil. supernovo nunca bateu desafio haver outro igual. Vendo, troco, fac. Suburbana 6840.

CORCEL 1969 luxo — Unico dono, com 7m|kms. linda côr, à vista, troco e fac. até 24 meses São Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê 36 pagamentos de ... NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

CARROS compro à vista, Chevrolet tipos compactos mecanicos e europeu qualquer marca. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

CHEVROLET 66 mecanico 6 cil. 4 portas c/coluna. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

CAMINHÕES FORD 69, F-600, F-350 e F-100. Diesel ou gasolina. — Pronta entrega, garantia de fábrica, faturamento direto s| juros. Financio em até 24 meses ou preço especial à vista. Inf. Rua Escobar, 40. Tels.: 234-6136 e 234-6475.

CAMINHÃO CHEVROLET — 66 — Em bom estado. Pequeno sinal e restante em 750,00 mensais. Ver e tratar Rua São Luis Gonzaga, 376.

CAMINHÃO Mercedes Benz LP.321 — ano 59, em excelente estado, todo reformado, pneus novos, etc. Ver e tratar à Rua Alcaméia nº 288 — Olaria. A vista ou financiado em 24 meses pelo crédito direto.

CHEVROLET 47, coupé, excelente estado, vendo ou troco nacional, 1.150 e 18 x 128 mil. Volunt. da Pátria 25 ap. 301.

CORCEL 69 Luxo equip. em est. de zero pouco rodado c/ apenas 9.000kms. reais à vista troco e fac. c| 5 000 est. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

CHEVROLET 61 — Lindo carro, côr vermelha com coluna mecanica a tôda prova, único dono, para pessoas de fino gôsto. Aceito troca. Tratar Av. Suburbana 9 991. Cascadura.

CHEVROLET 68. Perua C 14-16, pouco rodada estado de nova. Tel. 236-3808.

CHEVROLET — IMPALA 67 — Equip c| ar cond Vd. Ray-ban e radio, 6 cil., mec., 4 portas 226-6805 — Rca Fonte da Saudade diplomata — Vendo — Fone 226-6805 — Rua Fonte da Saudade, 287 — Lagoa, hoje e amanhã

CORCEL — Com 7 000km — Equipado — **Estado de 0km. Vendo à vista, troca, facilito** até 24 meses. **R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.**

CHEVROLET 46 — **Otimo est.** Vendo 1.500. ver todos os dias à Rua Afonso Pena 61 Sr. Luiz.

CORCEL FORD 69 pouco uso com rádio vendo à vista troco e facilito até 24 meses. Ver Lgo. Glória 32|A — Telefone: 225-7719.

CAMINHÃO CHEVROLET — Ano 1965 ótimo estado, vendo. Ver e tratar à Rua Adail 162. Bonsucesso.

CAMINHÕES CHEVROLET 61 — International 47 Desoto 46 — Vende-se na Rua Ubaldino do Amaral, em frente ao n.º 80. Garagem da Cruz Vermelha, Edson.

DKW — VKEMAGUET — Vendo urgente melhor oferta — Ótimo estado. Rua São Vicente, 29 ap. 102. Paralela Rua do Matoso.

DKW — Vemaguet — 67 — Excepcional estado, Único dono — Superequipada, Rua Santa Amélia 4.

DKW — 61|62 Belcar em bom estado 3.400,00 — R. Mundo Nôvo 34.

DKW Belcar 1962 em belíssimo estado geral, NCr$ 1 500 de entr. saldo 24 meses. Rua Conde de Bonfim 55-A.

DKW 67 Belcar S. Com apenas 22 mil km, bege, adquirido em consórcio, cedo por 4 500 saldo em prestações fixas 209,00 ao consórcio. Transferência imediata despesa 300. Ver Dois de Dezembro, 32, partir 8 horas, Dr. Henrique.

DKW — Vemaguetes, 60, 61 e 66 — Excelentes, equip. em est. de novas. Faço qualquer exp. à vista, troco e fac. c| 1 500 saldo a comb. 24 Maio, 415 — 261-3407.

DODGE 50 — 4 portas impecável todos impostos pagos à vista 1 900. R. São Paulo 41 esq. 24 Maio. Sampaio.

DKW — Compra-se 62 até 67, pagando bom preço à vista. — Rua Bambina, 37, tel.: 46-9588.

DKW SEDAN 67 — S — Único dono c/fatura, côr cinza, c/ 29.000 kls. autênticos, pneus originais, nunca bateu. A vista, troco ou fac. p/c. direto. R. Gen. Polidoro, 288 fundos. Tel. 246-0068.

DKW 61 — Vemaguet c/rádio capas novas, mecanica a tôda prova bom preço à vista facilitamos. Humaitá 151.

DKW 64 — 100% — ótimo carro. Novo de tudo. Peq. ent. ou à vista. Rua Lins de Vasconcelos 298 Lins.

DKW 62 — Em otimo est. submeto a qualquer prova. A vista 3 500. Troco — R. 24 de Maio, 325 Tel. 48-1801.

DKW Vemaguet 63, excelente. Vendo, troco ou fac. c/ 1 200. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

DKW Vemaguet 64 — Unico dono tudo original, aceito oferta à vista, facilito R. Benjamim Constant, 34 apt. C-01. Gloria.

DKW Vemaguet 62 — Mec. .. 100% a vista 2 650,00 pneus novos. R. Benjamim Constant, 34 apt. C-01. Gloria.

DKW 65 — Sedan a qualquer prova 1 800 entrada saldo a combinar ou troco, Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 65 — Vemaguet. A mais nova do Rio. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 66 — Sedan. Otimo estado geral. Peq. entr. saldo 24 ms. s/despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332 Tel. 261-8008.

DKW 67 S — Sedan, nova, único dono, rádio etc. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 60 — Vemaguet, tôda nova e revisada. Peq. entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW VEMAGUET 61 — C/NCr$ 1.500, de entrada. Saldo em 24 meses. Tratar à R. Eduardo de Sá, 79. Bonsucesso — Higienópolis.

DODGE 57, mecânica, 6 cilindros, 4 portas, estado de nôvo. Facilito. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

DODGE 52 — Vendo nova de caixa e motor na garantia. R. Teotônio Regadas, 27 — Sr. Nildo.

DKW Vemaguet, Toda reformada otimo est. c| rádio. Vendo otimo preço. Lgo. Machado 29, apto 1024 Tel.: 225-3263 Sr João ....

DAUPHINE 61 — Belíssimo estado forração, nova, pneus novos, motor ótimo. R. Jorge Rudge 67-206-A. Tel.: 234-8856 Urgente.

DKW 60 — Sedan. Vendo somente a vista. Rua Capitão Salomão 22 — Humaitá.

DKW Vemag 63 ótimo estado a tôda prova vendo troco fac. Rua Cerqueira Daltro 82 pôsto. Cascadura.

DKW — 61 — Vemaguet — Pneus e mecanica novos — estado geral bom NCr$ 3.250 — Av. Atlantica 1440 — apt.º 8 — Lido — Copacabana.

DKW 61, 2a. série, equipado, côr ceramica, base 3.200 mil à vista. Tel. 37-7813. D. Nilza.

DKW 1964 — Rádio, 2a. série bom estado, p. NCr$ 4.150. Av. Paris 273 Bons. Dr. Armando.

DE SOTO 4 portas 1952 vendo urgente ao primeiro Av. Paris 273 Bonsucesso.

DKW 61 — Ultima série, tôda original, carro inteiro mecanica não há igual, facilito c/1 500. R. São Francisco Xavier 189.

DAUPHINE 61/2 rádio, qualquer teste, lindo, talas larga, motor nôvo, 1 590,00. José Higino 130 c/3.

DKW 63 Vemaguet vendo posso financiar parte Rua Uruguai 45 esq. Com Maxwell.

DKW — Vemaguete, 58. Equip. ótima de tudo. Vende, troca e facilita. R. Conde Bonfim, 426.

DKW VEMAG 63 ótimo estado a tôda prova. Vendo troco fac. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

DKW — Compro a dinheiro até para consêrtos, 58|59 a 2 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300, 65 a 5 800 66 a 6 500. Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. — Rua Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 horas. (B

DKW 65 Sedan superequipada, bancos recl., a tôda prova. Vendo, troco, fac. Suburbana 6840.

DAUPHINE 63 — A qualquer prova, 2 200,00. Av. N. Sra. da Penha 271 apto| 204, Telefone 30- 1935.

DKW BELCAR 62 — Ult. série equip. fac. c/ 2 000 entr. e NCr$ 200,00 por mês. R. Conde Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

DKW Sedan 67 — 62. S. Unico dono equip. com 22 000 km. reais. Linda côr vendo à vista. R. Conde Bonfim n.º 577-A. Tel. 258-3822.

DKW 1964 — Superconservado todo original. AUTO-PRAZO entrega na hora com 2.000 o saldo em até 30 meses. R. Conde Bonfim 645-B.

DKW 60, Sedan e Vemaguet, facilito com pequena entrada e aceito troca. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo.

DKW — Vendo duas Vemaguet 67 equipadas perfeitas cores Grenat e cinza — Tel. 247-2457 à noite e 245-9801 durante o dia.

DAUPHINE 63. Otimo estado c/ capa rádio etc. Sujeito a qualquer prova. Urgente. R. Jui B? apto. 101 — Cascadura. Entrar Av. Suburbana 9606.

DKW VEMAGUETE 64 — 1a. série em bom estado. Vendo ent. 1 500 rest. 24 mes. Av. 28 de Setembro 165. — 248-8262 e 264-1827.

DKW VEMAGUETE 62 enxuta vendo ent. 1 500 rest. 24 mes. Av. 28 de Setembro, 165. Tel. 248-8262 e 264-1827.

DKW VEMAGUET 63 — Unico dono. Tôda original, vermelha, mecanica perfeita. Barbada 3.500 à vista com 34x36,00 mensais. Ver Rua Rosa e Silva, nº 28/203. Tr. Dr. Fernando. F. .. 222-0988.

DKW 66 — Vendo à vista estado razoável. Ver e tratar no Aeroporto do Galeão, balcão da Lufthansa, 6a. feira das 14,30 às 18,30 hs. Vendo somente à vista.

DAUPHINE azul/60 — Vendo em ótimo estado, adaptado p/ Gordini preço de ocasião. Tratar Paulo Rotti. Tel. 234-8812.

DKW — Belcar e Vemaguete todos os anos só na TETHIANA com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA MARACANÃ. Rua São Francisco Xavier, 378.

DKW — Belcar e Vemaguete todos os anos só na TETHIANA MEIER — Rua Carolina Meier, 40.

DKW — Belcar e Vemaguete todos os anos só na TETHIANA com pequena entrada saldo até 2 anos. TETHIANA TIJUCA, Rua Haddock Lôbo, 437.

DAUPHINE 61 ótimo estado c/ rádio. Documentação em dia. Preço NCr$ 1.300,00. Av. Guilherme Maxwell nº 107. Bonsucesso. Tel. 230-6251. Nelson.

DAUPHINE 63 — Transf. Gordini, branco forr. verm. tala larga, radio etc. Vendo Av. Braz de Pina, 397.

DKW — VEMAGET 1962 — Ótimo estado geral vendo ou financio NCr$ 800 saldo 24x192. Rua Dr. Satamini, 156. Tel 228-5496.

DAUPHINE 60 — Pint., lataria, mec. 100% NCr$ 1 390,00 à vista ao 1º que chegar. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW SEDAN 67 — Super impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

DKW VEMAGUET 61/62 — Impec. est. cons. ven. tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

DKW VEMAG 66 — 1.650,00 última série, quase OK. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DAUPHINE E GORDINI 61, 62, 63, 64 e 65 — 650,00 equips. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 61 — Tôda nova, estufamento, pintura, máquina, pneus, rádio, todo 100%. Preço 3 100, aceito troca ou financio parte. Praça Avaí, 1, Cachambi. Particular.

DODGE 53 — 4 portas mecanica ótimo estado ver tratar Luiz 245-6322.

DAUPHINE, Gordini, DKW e Simca, compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 261-3083, dia, 234-0468, noite.

ESPLANADA 1968 excelente, equipado, troco, facilito, Rua São Clemente, 185 tels.: 246-3551 e 6388.

ESPLANADA 67 — A mais nova do ano. Aceito troca por Simca ou Aero, facilito saldo. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

ESPLANADA 68 — 2.a série na garantia. Vende-se por .. 14 000. Tratar na Rua México, 168, 9.º andar.

ESPLANADA 67, superconservada, bonita côr, troco e facil. c/3 000, rest. até 24 mes. R. Barão de Mesquita, 218-B.

ESPLANADA 68, cinza metálico, novíssima 12.500 ou 3.000 e 24x625, outros planos. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

ESPLANADA Chrysler modelo 69 forrado couro côr grenat pouco rodada equip. troco e fac. c/ 5 000 entr. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Telefone: 258-3822.

ESPLANADA — Aceito mais NCr$ 7 000 de entr. apto. J. Botanico, Rua Maria Angélica 752 apto. 204 c/2 q. e depend. compl. o resto 30X500. A vista NCr$ 30 000. Chaves na garagem do 635 c| Damião. Tratar tel. 222-3508.

ESPLANADA Chrysler 1968 estado 0 km um só dono faço qualquer prova. Bom preço à vista. Barata Ribeiro 586 c/ porteiro.

ESPLANADA, Regente ou GTX OK — compre o melhor e vá ao México. Os melhores e mais variados planos. Troca-se. Av. Atlantica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22 hrs. Sábado até 18 hrs. Domingo até 13 hrs.

ESPLANADA 67 — Equipada — Aceito troca e fin. p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

ESPLANADA 67 — Otimo estado, vindo de Brasília. Somente à vista. NCr$ 10.000,00. Tel. 247-3610 — Snr. Wilson.

ESPLANADA 67 da Chrysler linda côr, único dono. Vendo à vista 11 300 ou fac. c| 3 300 entr. R. Barão de Mesquita 116 — Tel. 234-5197.

ESPLANADA, Regente e GTX OK em 15 meses sem juros ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

FORD GALAXIE 1967 — Equipado. Excelente. Troca-se. Facilita-se. Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

F-350 FORD 51, bom estado, carroceria de madeira, pronto para trabalhar. 2 000 a vista. Rua Escobar 40. Sr. Garcia. Tel. 234-6136.

FALCON 1965 compacto novinho com apenas 17 000 milhas mecânico 6 cilindros, rádio doc dipl financio até 24 meses. Tel. 237-4948.

FORD F-100 1968 Pick-up seminôvo. Facilito, troco, Rua São Clemente, 185 tels.: 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 1965. Excelente, troco, facilito, Rua São Clemente, 185, tels.: 246-3551 e 6388.

FORD F-600 1962 Diesel c| carroçaria. Facilita-se Rua São Clemente, 185 Tels. 246-3551 e 246-6388.

FORD F-600 1960 — Basculante. Excelente, troco, facilito. Rua São Clemente, 185, tels.: 246-3551 e 6388.

FIAT 67 — 850 coupé sport. Pouco rodada. NCr$ 13.000,00 financio, aceito troca. Estado impecável. Tel. 246-6227 até 20 horas.

FIAT 60 — Mecanica 6 cil. rádio Becker, motor na garantia, ótimo estado à vista ou com NCr$ 2.500,00 mais 24 x .. 341,00. Modelo 2 100 considerado o Impala italiano. Tel.: 252-8341 — 222-9612. Av. Beira Mar, 216-C.

FORD ANGKA 50 — Uma jóia 700 à vista. Av. Brás de Pina, 253.

FIAT 67, modêlo 850, estado de nôvo, trocamos e facilitamos longo prazo. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel n.º 481. Tels.: 236-1221 e 257-0113.

FORD — LTD — 1969 ar cond. mec. excepcional estado, pouco rodado, super equip. Vendo urgente hoje, melhor oferta à vista. R. Domingos Ferreira 214. Estacionamento T. 236-7549. Sr. Elias.

FORD FALCOM ano 1963 de luxo. Vendo 10.000,00 à vista. Tratar c/Sr. Oliveira. Tel. 242-9810.

FIAT SPORT 1968 — 13.000km. Vendo NCr$ 2.000,00 de entrada. Rua Décio Vilares, 330. Tel. 237-1977.

FIAT 850 68 — NCr$ 3.850,00 quase OK, Superequip. Saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros, 821.

GORDINI 65 — Equip. raro estado. Vendo c/1 200 entr. rest. créd. dir. Rua Dr. Satamini, 136-H.

GORDINI 65 — O mais nôvo do ano equip. só vendo p/crer carro que você sonha. 1 000 ent. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 66 teimoso em est. de nôvo nunca bateu só vendo p/crer a vista troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

GORDINI 65 equip. em impecável est. de conservação a tôda prova a vista troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 LOJA E. Maracanã tel. 228-6839.

GORDINI 64, todo original, único dono, pneus novos, mecânica a tôda prova, v. 2 500,00. R. São José em frente ao n.º 14 com o guardador.

GORDINI 64 — Unico dono todos impostos pagos 2 800 vale a pena ver R. São Paulo 41 esq. 24 Maio. Sampaio.

GORDINI 64, com motor e pneus novos, R. Sousa Barros, 15. Egn. Nôvo. Facilito com pequena entrada e aceito troca.

GORDINI 65 — Excelente estado todo equip., à vista NCr$ 3 300, ou fac. R. Gen. Polidoro, 288 c/12. Tel. 246-0068.

GORDINI 67 — Excelente. Troco, vendo à vista ou 1 000 saldo 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem. 46-0664.

GORDINI — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço — Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

GORDINI 66 revisado rodas cromadas etc. vendo troco facilito c| 1 300, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

GALAXIE 68 excelente estado. Troco e financio c| 7 000, de entrada saldo até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257. Tel. ..... 235-5575.

GORDINI 68 — Azul real, 16 mil kms, equipado. Vendo à vista ou a prazo, aceito troca. Av. Beira Mar, 216-C — 252-8341.

GORDINI 63, ótimo estado, facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Princesa Isabel 481. Tels.: 257-0113 e 236-1221.

GORDINI 66 estado de nôvo um só dono — facilito com 1 500 entrada. Rua Riachuelo 48/A Lapa.

GORDINI 1 966 — Superequipado — O mais nôvo da Guanabara. Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

GORDINI — Compro a dinheiro até para conserto 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600. Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália, 67, Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 horas.

GALAXIE 67 — Novíssimo uma verdadeira jóia, a toda prova. Troco, facilito Rua Barão Bom Retiro nº 75. Eng. Novo.

GALAXIE 67 — Nôvo est. OK. Vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

GORDINI 62 — Em excelente estado de conservação e motor 100% revisado. NCr$ 2.350 à vista. Financia-se parte. Pça. Saens Pena 29 — sob.

GORDINI 64 — Somente à vista — NCr$ 2.600, Rua São Fco. Xavier, 254-B.

GORDINI — 64 — Verde — 63 — Grenat ambos em bom estado — equipados NCr$ 2.680 — NCr$ 2.580 — Av. Atlantica 1440 — apº 8 — Lido — Copacabana.

GORDINI/64 — Unico dono — Raul Pompéia, 61/104.

GORDINI 63 c/rádio pneus e imp. pago 2 600 à vista ver casa móveis Rua S. Francisco Xavier, 342-B. 248-5181.

GORDINI 64 — Bom estado, rádio, pneus novos, NCr$ 2.800,00. Aceito oferta. Av. Democráticos, 296.

GORDINI 62 — Otimo est. 2 000 taxa p. mec. b. R. Mal. Francisco Moura, 218/201. esq. S. Clemente, 320. Botafogo.

GORDINI 66, Teimoso, estado de nôvo, vendo urgente por 3.200. Rua Prudente de Morais 923. Porteiro Azevedo.

GORDINI 62, c| rádio, mecanica 100%. Facilita-se parte do pagamento. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. 234-0530.

GORDINI 66 equipado bordeaux 1 mil cruzeiros novos de entrada o rest. financ. ver Campo de São Cristóvão, 170.

GORDINI 64 — Seminovo — Vende-se. Rua São Luis Gonzaga, 1 835. Benfica.

GORDINI 64 máq. nova todo bom preço 2 500 aceito oferta mot. carro nôvo. R. S. Luis Gonzaga 341. T. 228-4177.

GALAXIE 67 e 68, revisados, facilitamos a longo prazo, aceitamos troca. Sedan S/A. Av. Princesa Isabel, 481 — Tels.: 257-0113 e .... 236-1221.

GORDINI 1964 — Cinza grafite. Mecanica excelente. A vista NCr$ 3.200,00. Facilito c/pequena entrada e 15X170,00. Rua Uruguai, 234-A.

GORDINI 62 últ. série, branco, forr. preta, rádio, tudo pago. Qualquer prova 1 980. José Higino 130 c/3.

GORDINI 1963 — Superinteiro grenat revisado etc. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 1.500 e 24 de 143 mensais. R. Conde Bonfim 645-B.

GORDINI 65 equipado excelente. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GALAXIE 1967 — Azul interior prêto, ar condicionado único dono à vista, troco e fac. até 24 meses São Francisco Xavier 342 c. Tel. 234-3833.

GORDINI 1965 — Excelente estado. Vendo à vista ou p/crédito direto até 24 meses c/1,300 de entrada. 236-3435.

GORDINI 65 — Urgente, est. geral 100%. NCr$ 2.600,00. Sta. Clara 281-901.

GORDINI 63 — C/ NCr$ 995,00 de entrada, saldo: NCr$ 158,00 mensais ou a combinar, R. Eduardo de Sá 70, Higienópolis — Bonsucesso.

GORDINI 1965 — Otimo estado. Vendo financiado. Ent. 1 000 e 24X212 — Rua Senador Vergueiro 198/301. Tel. 245-9277.

GORDINI 65 único dono est. de nôvo cinza grafite pneus cinturados novos à vista 2 250. Rua 2 de Maio 661 — Jacaré.

GORDINI 65 vende-se ou troca-se p|carro maior. Aceita-se oferta urgente. Av. Itaoca 1543 C-6, tel. 230-5175 — José.

GORDINI 1964 magnifico estado Bordeaux. Rua Garibaldi 140 apto. 202. Tijuca. 2.850,00.

GORDINI 65 — Espetacular estado. Vendo urgente à vista. Bom preço. Rua Caruaru 374 — Grajaú.

GORDINI 64 est. de novo qualquer teste equipado 2 800 ac. carro de menor valor. Est. Rodrigues Caldas 2228 c| 2 Taquara.

GORDINI 62 — Bordeaux, ótimo estado, motor e lataria NCr$ 1 700, precisa emplacar 69/proprietário estava no estrangeiro, carro de garagem. Rua Gustavo Sampaio 662/101. Leme.

GORDINI 65/66. Vendo em ótimo estado geral — R. B. Itapagipe, 200 c/112. Tel. 254-0058.

GTX, Eplanada e Regente OK, financiamos em 15 meses sem juros ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 63 ótimo estado, equip. c/rádio, etc. NCr$ 2 190,00 à vista ao 1º que chegar, R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

GORDINI 62, 63, 65 e 66 — 750,00 novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI 64 — Exc. estado — equipado — Financio até 24 meses — Rua Conde Bonfim 66-A.

GORDINI 63 e 64 entrada 850,00 saldo em 24 meses ou outro plano a sua escolha. Carros sujeitos a qualquer prova. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

GORDINI 65 — Impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

GORDINI 63 — Otimo estado, vendo a vista 2 500 ou fac. c/ 700 entr. e 176,00 mensais. R. Barão de Mesquita, 116. Tel.: 234-5197.

GORDINI — Renault francês c/ pneus de fábrica, teto solar, 1a. sincronizada. Vendo a vista. ... 5 600 ou fac. c/ 1 700 entr. R. Barão de Mesquita, 116. Tel.: 234-5197.

HIDRAMATICO Chevrolet modifico p/mecanico em 48 horas serv. garantido. Sr. Aroldo box nº 1 garagem Presidente Catumbi.

ITAMARATY 1967 — Azul prata. Otimo estado. Estudo propostas à vista. Tel. 226-4711.

IMPALA 67-55 alto luxo ar condicionado de painel 2 portas. Vendo a partir de NCr$ 8 500, de entrada saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 55. Tel. 234-6032 aceito troca.

ITAMARATI 67 seminovo NCr$ 2 800 de entr. saldo 24 meses aceito troca. Rua Conde de Bonfim 55-A. Tel. 234-6032.

ITAMARATY 66. Verde luxo, lindo carro, único dono, mecanica a tôda prova. Aceito troca por carro nacional e facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9991 Cascadura.

ITAMARATY 1967 — Cinza c/ teto de vinil — Estado de nôvo. Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

IMPALA 60 — Super novo todo original, mecânica a toda prova. Troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro nº 75. Eng. Novo.

IMPALA 61 — 4 portas c| coluna, Rayban, ar condicionado, hidramatic., dir. hidra. excelente estado. Ver com garagista Pompeu Loureiro, 54.

ITAMARATY 67 ricamente equip. c/ar condicionado p/pessoa de gôsto apurado só vendo p/crer à vista troco e fac. c/3.900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

ITAMARATY 67, impecável estado, c| ar condicionado, teto de Vinil, pouco rodado. Financio c| pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Maris e Barros, 824. 234-0530.

ITAMARATY 1968 e 1967 único dono super equipados, novos à vista troco e fac. até 24 meses. São Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

ITAMARATI 66 baixa kms. mecanica nova vendo à vista 8 650 ao 1º que chegar. Av. Suburbana 8414. Piedade.

ITAMARATY 66 — 2 390,00 quase Ok. Belíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

ITAMARATY 66, estado de nôvo, está uma "jóia". Vendo, facilito longo prazo. R. Visconde de Cairu 75, Sr. Jorge. Tel.: 234-0530.

ITAMARATI FORD 69 — Zero Km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor .DELSUL, Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81, Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

ITAMARATY 67 — NCr$ 2.650,00 — Unico dono, seminôvo, equip. — Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66, várias côres, equipados e revisados, pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. — Av. Princesa Isabel 481 — Tels. 236-1221 e .... 257-0113.

IMPALA 65 — Mec., 6 c., ar cond., direção hid., lindo carro. Vendo financiado, aceito carro nac. Rua Jabitacá, 65, Vila Valqueire. Depois de 20 hs. Cetel 90-1084.

ITAMARATY 67 — Estado de novo. Vendemos com entrada a partir de 3 700 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81, tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano ,41 — Tel. 227-6340.

JK FNM 1967 excelente, troco, facilito — Rua São Clemente, 185, tels. 246-3551 e 246-6388

JK BATIDO — Para desocupar o lugar. Vendo urgente. Otimo para recuperação. Mecânica perfeita. Preço excepcional. Tel. 232-1767 p/f. chamar Eduardo.

JEEP Candango 61 revisado máquina nova na garantia etc. vendo troco fac. c| 1 300, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

JK 61 — NCr$ 4 500 vendo. Tel.: 246-5716 Mme. Santos.

JEEP — Sorteado Consorcio transfere pendente ainda 28 de 50 prest. podendo retirar qualquer marca, Fones 222-8478 e 232-9338 Sr. Valdemir.

JEPP WILLYS 67 c/36 mil Km rodados est. de zero vendo troco urgente. R. do Senado 322.

JEEP CANDANGO 61 — Vendo ou troco por Kombi 65|66, pago restante a vista. Tratar Sr. Melo — Silva Vale, 963.

JIPE CANDANGO 1959 capota conversível. Motor câmbio pneus tudo novo. 2 400. Rua Correia Dutra 166 D. L. 14 Catete.

JK 63 — Otimo estado geral, muito bem equipado. Troco, facilito até 24 meses Rua Barão Bom Retiro nº 75. Eng. Novo.

JEEP 60 — Em estado de nôvo. Vendo troco e facilito p/crédito direto 24 meses Rua Haddock Lôbo 320-B.

JK ALFA-ROMEO 2 000 — Ano 1961. Vendo com 4 000 entrada e 6x500 ou 6 300 à vista. Aceito troca. 234-6876.

JEEP 57 — 4 cil., ótimo estado a tôda prova vendo troco facilito — Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

JK 68 único dono, para pessoa de bom gôsto, c/ 4 000 ent. saldo 24 meses. Troco ou a vista. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

JEEP LAND ROVER, bem conservado à vista ou financio 50% Rua Miguel Lemos 123/904.

JEEP CANDANGO — Pintado novo, motor e caixa na garantia. Tel. 230-6532.

JEEP Land Rover 51. Aberto, 4 cilindros, tração nas quatro. Motor caixa diferencial bom. — Vendo oferta. Rua Marialva, 175. Bonsucesso.

JK 1968, excelente estado preço 14 500. Tratar tel. 236-1268 — D. Carmen.

JEEP 1954 — Tudo nôvo, pint. cap. máq. etc. Financio c/NCr$ 800,00 saldo 24x192. Rua Dr. Satamini 156. Tel. 228-5496.

JK 67 — Excelente estado — Aceito troca e fin. saldo p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

JK 60 — Base NCr$ 5 000,00. Troco por Simca, Tel.: 246-3645.

KOMBI 68 — Vende-se em ótimo estado com rádio. Tratar na Rua do Matoso, 51 Srs. Pedro ou Homero.

KOMBI 68 — 20 000 km. rodados equip. igual a zero vale a pena ver. Troco e fac. c/2 000 ent. R. Teodoro da Silva, 813-B.

KARMANN GHIA 62 1 890,00 novíssimo radio teclas, b. bca. equip. 68. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KARMANN GHIA 67 em est. de zero único dono faço qualquer teste a vista troco e fac. c/3 100 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

KOMBI 67 — Vende-se no estado 6.700 à vista. Tratar: Av. Ataulfo de Paiva 50 bloco Bl — apt. 1 402. — Tel. 27-0249.

KARMANN-GHIA 64 — Unico dono — Troco por carro nacional — Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 59 — Vendo com serviço na própria firma renda mensal 800 a 1 200. Av. Monsenhor Félix 195 — Irajá.

KOMBI 67 seminova particular vende ou troca por sedan. Com preço a vista. Rua Júlio do Carmo 7.

KOMBI 62 — Em bom est. a vista 4 200 — Troco — R. 24 de Maio, 325. Tel.: 48-1801.

KOMBI STD 67 — Motor 1 500 novo — nunca bateu — estado excepcional — troco e facilito c| 2 500 — saldo 405 mensais — c| emplacamento, RC, e taxa rodoviária e seguro (incêndio e roubo) incluídos — Rua Camerino 81 — Tel.: 243-8393.

KOMBI 64 — Vende-se tôda equipada, pint. nova, motor ret. 1 500 de ent. e o rest. em 24 meses. Dê a ent. e leve s| carro. Rua Carolina Machado 500 c| 17 Mad.

KOMBI 68 — Vende-se a mais nova da GB, 3 000 ent. e o rest. em 24 meses. Ver à Rua Carolina Machado 800 c| 17 Mad.

KOMBI 1967 ótimo estado geral — Troco, facilito, Rua São Clemente, 185 tels.: 246-3551 e 6388.

KARMAN GHIA 68 — Particular vende 16 000 rodados, equipado, unico dono. Nunca bateu. Ver Av. Pasteur 184 L 17 das 9 às 18 horas.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado, amarelo, único dono, troco, facilito até 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 64 — Equip., tudo 100%. Troco, vendo à vista ou 1.500 saldo até 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem. 46-0664.

KOMBI 69 — 0 km. Tôdas as côres pronta entrega. Aceito troca p| Volks ou Kombi de 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses, Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

KOMBI 60 — Sinc. vendo com peq. ent, bom estado. Rua Lins de Vasconcelos 298. Lins.

KARMANN-GHIA 1967 — Vermelho, estado excepcional, rara conservação, faróis milha, volante. Sérgio. 246-1922. R. Paulo Barreto, 46, Botafogo.

KOMBI 62, excelente. Fac. c| 1 900. Saldo até 24 meses. — Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

KOMBI 64, 65, 66 Stand, part. carros revisados lat, pint. pneus e máqs, tudo novo 1 500 entr. 24 x 361,00. R. Dr. Padilha, 218. 229-4997.

KOMBI 67 — Vendo barato bom est. aceito oferta. R. Benjamim Constant, 34 apt. C-01 — Gloria.

KOMBI 61 — NCr$ 2 700 c| rádio motor na garantia. R. São Paulo, 41, esq. 24 de Maio.

KOMBI 69 — Standard, 13 mil kms, estado de zero km. A vista ou a prazo, aceito troca. Ver Av. Beira Mar, 216-C — Tel.: 252-8341 — 222-9612.

KARMANNGHIA 68 — Otimo estado, pouco rodado, aceito troca. A vista ou a prazo. — Tel.: 252-8341.

KOMBI 64 — A mais nova do Rio. 1.790 entrada saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 63 — Otimo estado geral. 1.590 entrada, saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KARMANN-GHIA 64 — Estado excelente 6.950,00 troco e financio. R. 24 de Maio, 316-M. 228-5085.

KOMBI 62 — Vendo aceito troca carro menor valor aceito oferta lataria, pintura e máquina 100% garantida. R. Visc. Pirajá, 411 ap. 601.

KARMANN-GHIA 64 — Vermelhinho — Revisado — Entrada facilitada — Saldo 2 anos. Av. Mem de Sá 118. Tel. 252-6861.

KOMBI 1968 — Estado nova facilito com 300 entrada saldo combino. Ver Rua Riachuelo 48/A Lapa 222-0062.

KARMANN-GHIA 1966 — Vendo, único dono, particular, impecável, cor perola, b. reclináveis espuma, rodas cromadas, b. branca, volante esporte, 63 mil km reais Ver na garagem, a Av. Atlantica, 3.786 (Posto 6), Tratar c| propriet. Dr. Tácoli. Tels. 252-5137 e 247-7736, (à noite-.

KOMBI — Compro a dinheiro 60 a 3 800, 61 a 4 500, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 6 000, 65 a 6 200 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos — R Maria Amalia, 67 — Tijuca — Tel 238-3891 — Aos domingos só até 13 horas

KOMBI STANDARD 66 — Novinha — Radio, a vista ou a prazo — R. Carlos Sampaio, 229| 302 — Tel. 232-0515 — Sr. Antônio.

KOMBI 64 — Novíssima ótimo estado geral. Troco, facilito até 24 meses, Rua Barão Bom Retiro nº 75 Eng. Novo.

KOMBI 62 — Otimo estado geral muito boa e bonita. Troco, facilito até 24 meses, Av. Suburbana nº 9555 A.

KOMBI 61 3º ser. ver Rua da Gamboa nº 100 fundos Sr. Antonio.

KARMANN-GHIA 68 — Equipado — único dono — esado muito bom — telef. 236-4601 e 235-6405.

KARMANN-GHIA 67 — Superequipado. Troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano nº 42.

KOMBI 61 — Vendo 2 côres estado impecável tudo pago atendo quinta, sexta. R. Teodoro da Silva 878. Pôsto.

KOMBI 64 — Nova — vendo à vista, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

KOMBI 59 — 62 — Tôda reformada, vendo à vista 4.500. R. Rosa e Silva, 89 — T. 234-5105.

KARMANN-GHIA 67, bem equipado, 23.000 km. originais. Vendo urgente por 9.600. Facilito. 26-2060 Barroso. Troco.

KOMBI e Volkswagen. Compro, pago o melhor preço de praça. R. Laranjeiras 122-A Tel. 225-3953.

KARMANN-GHIA 67 e 68, equipados, revisados, pequena entrada, saldo longo prazo. — Aceitamos troca, pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 237-1221 e 257-0113.

KOMBI 67 estado geral de 0 Km, nova de tudo, mec. a tôda prova, 1.600 ent. e 434, por mês, troco, bom preço à vista, Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

KOMBI 62 Standard, carga, tôda reformada estado geral impecável novinha, mec. a tôda prova, 1.500 ent. e 292 por mês, troco Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

KOMBI e Karmann compro p/ uso próprio pago a dinheiro o justo valor em seu domicílio. T. 238-7028 e 38-3816.

KARMANN-GHIA 64 — Côr amarelo e prêto — particular — Vendo e financio — Tratar à Rua Domingos Ferreira, 95 apt.º 802 — Tel. 235-3557.

KARMANN-GHIA 66 última série equipado estado excepcional. Vendo troco fin. 24 meses. R. S. Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

KARMANN-GHIA 69 equipado gêlo, na garantia. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

KARMANN-GHIA — 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Revisado e com garantia da Rodasa — Revendedor Autorizado. Rua Senador Vergueiro, 172 e Bambina, 36. Telefones 25-1803 e 45-4417.

KOMBI 59 até 67 a partir de 1.000 saldo até 24 meses Av. Maracanã 640 quase na Pça. Varnhagem.

KOMBI 62 59 ent. 1.500 1,000 saldo a combinar Av. 28 de Setembro 189 — 248-8181.

KOMBI 66|61 impecável — pronta a qualquer teste. Vendo troco e facilito 24 meses p/crédito direto. Rua Haddock Lôbo 320-B.

KARMANN-GHIA 65 superequip. em est. de nôvo sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

KOMBI 61 part. Vendo Rua Barão de Ubá 14 — 2º andar.

KARMANN-GHIA — 1968 vermelho e 1969 com bancos inteiriços equipados. A vista troco e fac. Até 24 meses. São Fco. Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

KARMANN-GHIA 64 — Pérola, estofamento prêto rádio de 3 faixas, mecanica a tôda prova facilito c| 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 64, ótimo estado a tôda prova. Vendo troco facilito, Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 — Vermelho, estofamento prêto, equipado, mecanica à tôda prova facilito c/2 500. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 64 — Em estado de 0 km 100% garantida. Sujeita a qualquer teste, facilito c/1 700. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 64 — Estado de nova mecanica a tôda prova. Vendo troc. facil. com 2 000 res. 24 mes. Av. Suburbana 8414.

KOMBI 62 ótimo estado à tôda prova. Vendo, facilito. Av. Suburbana 9932. Cascadura.

KOMBI 66 — Novissima, único dono, mecanica fora do comum facilito c/2 000. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 64 a tôda prova, vendo — à vista posso financiar uma parte. Estr. do Pau Ferro 272 Jacarepaguá.

KOMBI 67 — 64 Ext. a tôda prova. Bom preço à vista. Troco, fac. Suburbana 6840 — 49-8151.

KOMBI 59 mista vendo côr verde e creme, pneus novos lataria 100%, Rua Alcântara Machado 40 s/506. Tel. 223-2960.

KOMBI luxo m. 64 saído em dezembro 63, único dono. Vendo urgente motivo de outro negócio, taxa paga tôda revisada, para qualquer prova. Rua Felizardo Forte 23 Ramos esq. Av. Brasil.

KARMANN-GHIA 1965 e 2967 ambos est. 0 km. Pouco rodado equip. troco e fac. c/3 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

KOMBI 1966 — Particular nunca levou carga. 7.800,00. Nascimento Silva 273 apto. 102. Tel. 227-8477 e 252-4607.

KARMANN-GHIA — 1969 — Conversível — Vermelho capota preta — outro 1964 — todo reformado — Sedan 1959 — todo equipado — urgente motivo viagem — 247-4138 — 245-8998.

KARMANN-GHIA 68 — Equipado de est. de novo ent. 3 000, rest. 24 mes. Av. 28 de Setembro 165 — 248-8262 e 264-1827.

KOMBI 59 — Está perfeito. 3.000,00 ao primeiro que chegar ver e tratar Rua Figueiredo Magalhães 726 box E, com Borges.

KOMBI — Compro até 62, dou ar refrigerado Philco parte em dinheiro o rest. a combinar. Tel. 242-6758.

KOMBI 61 — Ultima série motor nôvo sem podres e nunca bateu NCr$ 4.000,00 só à vista motivo de viagem côr azul e cinza. Voluntários da Pátria, 329. Tel. 246-9370.

KARMANN-GHIA 64 — Modelinho, único dono 18 000 kms. Rádio Blaupunkt. Vendo, troco, facilito c| entrada 2 230,00, saldo em 24 meses ou outro plano a sua escolha. Solução rapida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

KOMBI 61 — Vende-se em bom estado de conservação. Preço NCr$ 4 600,00. Tratar com Eduardo à Rua da Quitanda, 19.

KARMANN-GHIA 67 — Vende-se linda côr, Nôvo fone, 246-2618 ramal 39. Dr. Mauricio.

KARMANN-GHIA 1963 — Pérola, estado de novo Vendemos com entrada de 1 700 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. — Tel.: 246-0831 e R. Francisco Otaviano, 41-A — Rua General Polidoro, 81. Tel. 227-6340 e 246-0831.

KOMBI 63/64 — 1 650,00 pouco rodada, Novíssima, equip. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KARMANN-GHIA 65 — Côr azul — Estado de novo. Entrada .. 2 200. Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford — Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A, Rua General Polidoro, 81. Telefones 2276340 e 246-0831.

KOMBI 60/61 — 1 290,00 mec. nova, pint. forr. 100% saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim. 40-A (Tijuca).

KARMANN-GHIA 63/64 — Impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

KOMBI 68 — 2.290,00 — Quase nova. Equipada. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 61|62 — Estado? Só vendo acredita. Pneus, máquina, câmbio, pintura, estofamento. Note bem: é nôvo. R. Augusto Barbosa 171, começa junto a ponte Todos Santos.

KARMANN-GHIA 66 — Várias côres, equipados e rev. Aceito troca e fin. créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

KOMBI 63 — Ultima serie 100%, com serviço mensal liquido de 600,00 a 1 000,00. Particular para particular. Só à vista. 228-9836 Sr. Vianna.

KOMBI 63|66|67 — Equipadas, vale a pena ver, motor, câmbio, pintura novas. Rua Augusto Barbosa 171, começa junto a ponte Todos Santos.

MUSTANG 1966, Hard Top superequipado mecânico 6 cilindros novinho, rádio, documentação diplomática financio até 24 meses. Telefone 236-7414.

MERCEDES BENZ 1962 220S — branco, est. verm. dir. hid. f/ disco de particular para particular estado de novo. Telefone 223-3368 Dr. Alberto.

MERCEDES — 58. Em ótimo estado de conservação pronta a qualquer prova. Vendo troco e financio em 24 meses p/crédito direto. Rua Haddock Lôbo 320-B.

MERCEDES BENZ 220 S ano 1960 — Tôda original de fábrica. Equipada. Financio. Aceito carro como entrada. Tel. 246-6227.

MERCURY-60 compacto mec. 6 cil. em ótimo estado vendo troco e facilito 24 meses p/crédito direto. Rua Haddock Lôbo 320-B.

MERCEDES 63 marron met. for. couro. radio Becker ant. elet. Tel.: 246-1421 e 226-8714

MORRIS 1952 — Otimo estado rádio, p. 1.750. Av. Paris 275 Bonsucesso.

MERCURY 54 Monteray mec. 8 cil. nunca bateu tôda original a tôda prova. Vendo, troco, fac. Suburbana 6840 — 49-8151.

MERCEDES BENZ — Vendo 59, 58, 57, 55 modelos 220S, 220, 219, tipos iguais aos modernos. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Muda.

MORRIS — 51 — Oxf. Estof. máq. cx. direção. Tudo 100% 1.500. Estr. Vicente Carvalho 1235. Pôsto Gasolina.

MORRIS — Mini Cooper 68 único dono, radio Blaupunkt com 5 000 de entr. restante até 24 meses. R. Barão de Mesquita n.º 116. Tel.: 34-5197.

MERCEDES.BENZ — S. 180 — 1958 — Jóia Quimindústria Fulminan Ltda. Rua Lomas Valentina nº 3 tel. 3558 — Duque de Caxias — RJ.

MUSTANG 67 — Unico dono, quase OK. Troco p/carro de menor valor. Facilito pagamento. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

OLDS 66 — Coupé Cutlass tôda equipada. Entrada 15 000 (aceito Volks ou K. Ghia). Prest. 1 218 p/ mês. Ver R. Nascimento Silva 97, Ipanema.

OLDSMOBILE 63 — Conversível, Cutlass F 85, Compacto. Excelente. Preço 23 000,00 podendo facilitar. R. Conde Bonfim 426.

OPEL OLYMPIA 68 — 2 portas — teto de vinil — super novo — um só dono — c| rádio Blaupunkt — Troco e facilito c| 5 000 — Saldo até 24 meses — Rua Camerino, 81 — Telefone: 243-8393.

OPEL KADETT 1968 — Excelente, equipado, facilito, Rua São Clemente, 185 tels.: 246-3551 e 6388.

OPEL 68 — Kadet luxo 2 portas. Equipado. Pouco rodado. Estado impecável. Financio. Aceito troca. Tel. 246-6227 até 20 h.

OPALA zero Km. 4 cil. luxo. Div. cores. Pronta entrega. — Troco e financio até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257. Tel. .. 235-5575.

OPALA 0 klm. 4 cilindros de luxo equipamentos opcionais. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

OPEL 68 — Kadet L, pérola, novíssimo 13.400 ou 4.000 e 24x625, outros planos, troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

OPALA 4 a 6 cil. luxo lindas côres pronta entrega troco menor valor e fac. até 24 meses, com 7 000 entr. R. C. Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

OPALA O Km — Passo 1 financiado pela Caixa em prestações de 600,00. Tels. 234-4982 E 254-2552. Moreira.

OPALA — MESBLA, LAGOA E POLUX formaram para você, o Consórcio de Conc. Chevrolet. Apenas NCr$ 363,00 mensais. Carro usado vale como lance — Lance não fica retido. Opala em exposição no local de inscrição: Ed. Av. Central (Galeria), Largo da Carioca. Das 9 às 20 aos sabados até 12 hs.

OPALA LUXO — 4 e 6 cilindros, c| teto de vinil e equipamentos de fábrica, nas côres vermelho, forr. preta e pérola, forr. preta, facilito até 24 meses ou troco carro menor valor. Rua Barão Mesquita, 174-C.

OPEL KADET 68 — Pouco rodado à vista ou fac, c| 5 000 entr. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 116 Tel. 234-5197

OPALA — 6 cilindros — Luxo — Ver e tratar a Av. Mal. Rondon, 2 245, Sampaio.

OPEL KADETE 68 — 3 290,00 luxo, compl. nôvo e original. Troco. Saldo a comb. R. Conde Bonfim 40-A (Tijuca).

OPALA OK — NCr$ 363,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40.

OPALA OK — 6 cil. luxo, equipado — Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

PLYMOUTH Valiant 1964 compacto coupé duas portas superequipado hidramático 6 cilindros, rádio, primeiro dono liberado diplomático, financio até 24 meses. Tel. 237-4948.

PACKARD 52 — Com pneus novos — Sem ferrugem — Motor bom — Para desocupar lugar — NCr$ 1.000 — Rua Voluntários da Pátria, 323.

PLYMOUTH 56 — Mecânica, coupe, equipado, vendo a vista ou a crédito. Ver Av. Beira Mar, 216-C. Tel.: 252-8341.

PICK-UP WILLYS 68 5 marchas luxo capota nylon est. de zero km. Vendo troco urgente. R. do Senado 322.

PEUGEOT 51 — Todo reformado, vendo NCr$ 1 500 — Rua Norival. — Tel. 229-9465. Aceito troca.

PICK-UP WILLYS 1965 — Vendo urgente p. NCr$ 4.500. Av. Paris 275 — Sr. Geraldo.

PICK-UP CHEVROLET 56 americana, pneus todos novos, linda pintura pode financiar. Com Sr. Martinho R. Crisantemos 96 V. Valqueire, Tel. 90-5243.

PICK-UP FORD 62 — Ver e tratar à Rua Teixeira Franco n.º 3. Ramos esq. R. Diomedes Trota.

PEUGEOT 403-58 — Pequena batida, pneus e estofamento novos, máquina retificada. Bom preço ao 1º que chegar, só até sábado. Ver Estrada do Cafundá 547 — Jacarepaguá.

PONTIAC BONEVILLE — Hidr., dir. hidr., ar cond. NCr$ ..... 9 500,00. Aceita-se troca p| c| nac. Tels.: 232-5135 — 238-5157. Prof. João ou Sr. Manuel.

PICK-UP WILLYS — Vende-se 1962, melhor oferta. Ver Rua Baronesa do Engenho Novo, 194 c/ 8. Tel. 261-0153.

PLIMOUTH 1958 6 cil. mec. luxo Belvedere côr bordeaux rádio carro muito bonito. Fac. c| 2 000 ent. e 200 p| mês. R. São Paulo, 19. Sampaio.

PICK-UP 69 — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 91. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

PICK-UP FORD 61 — 1 650,00 tôda de aço, mec. capota, pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PICK-UPS Chevrolet 65 — 66 e 69 0K. 2.650,00 — Cabine simples e dupla, várias côres. Equips. Pólux Concessionária Chevrolet. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hrs.

QUER VENDER seu carro pelo melhor preço? Tel. 248-3396. Rogério.

RURAL 4x4 ótimo estado 40 mil km reais urgente NCr$ 3 970. Estrada da Covanca 286, Tanque, Jacarepaguá.

RURAL — 66 — Luxo. Raro est. conserv. mec. à qualquer prova. A vista, troco e fac. c| 2 500 saldo a comb. até 24 m. 24 Maio, 415 — 261-3407.

RURAL 64 — 4 x 2 — Baixa kilometragem pneus pintura nova. NCr$ 4 800,00. Urgente. Sto. Amaro 39-601 42-2396.

REGENTE 68 — Verde, excepcional estado. Pouco rodado. Vendo urgente. Equipado, rádio. NCr$ 10 850 (facilito) tel. 232-1767 p|f Eduardo.

RURAL 4x2 64 — Vendo em ótimo estado, com 1 500 de entrada o saldo pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A. General Polidoro, 81 — Tels. 227-6340 e 246-0831.

RURAL 67 — Equipada, único dono desde 0 km, excepcional. Vendo ou troco Volks ou DKW. Rua Conselheiro Josino, 13-A; 232-0740.

RURAL 62 4x2 espetacular novidade vendo troco facilito c| 2 000,00. Rua 24 de Maio, 254 tel. 248-0987 estacionamento próprio.

RURAL 63 — A mais nova do Rio. Pequena entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

RURAL 61 4 x 4 — NCr$ .. 2 500 urgente. R. Filomena Nunes 315, Olaria, Sr. Dédeco.

RURAL/66 — Ótimo est. 4x2, rádio. Ent. 1.800, saldo 24 meses s/mais desp. Automar, Lavradio, 206-B. T. 242-0201.

RURAL WILLYS 63 — 1 tração novinha — Rural 67 de luxo 4/2 — à vista troco e fac.| 24 meses — Rua Riachuelo 84|A Lapa — 222-0062.

RURAL — Compro a dinheiro até para consêrto, 59 a 2 500, 60 a 3 200, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 000, 65 a 5 400 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. — Aos domingos só até 13 horas. (B

RURAL 65 2x4 equipada em excepcional conservação. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

RURAL 61 e 63 bem conservadas, revisadas, c/ 1 000 ent. saldo 24 meses. Troco. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

RURAL WILLYS 1960 — Vendo 3 800 ou troco por Kombi ou Chevrolet mecânico. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Muda.

RURAL 1967, 1965, 1964, tôdas em ótimo est. Troco e fac. até 24 meses com 2 000 entr. Rua C. Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

RURAL WILLYS 63 4x2 em ótimo estado. Fac. com pequena entr. e aceito troca. R. Sousa Barros, 15. Engenho Nôvo.

RENAULT 48 melhor oferta. Vila Alzira. Rua 9 c/3. Paciência.

RENAULT Juvaquatre 48 todo eem estado de nôvo ainda de fábrica. Vende-se à Rua Viana Drumond 71 apto. 301. Grajaú.

RURAL 1966 — 1 diferencial ótimo estado — equipado 2º dono — 30-6643. Citeral. Tratar na Av. Brasil 8 191 — Ramos.

RURAL Ano 59, toda nova com pneus, pintura, tudo pago, estufamento, tração nas 4 rodas, tudo 100%. Preço 3 200, aceito troca ou financio parte. Particular. Praça Avaí, 1, Cachambi.

RURAL WILLYS 67, luxo, ótimo estado, pouco rodado à vista ou fac. c/ 2 800 entr. saldo até 24 meses. R. Barão de Mesquita, 116. Tel.: 234-5197.

REGENTE CRYSLER — Unico dono, Vermelho 1968 garantia. Vendo à vista ou prazo. Motivo ter recebido o do ano. Ver e tratar Av. Mitº. Edgard Romero, 89. Madureira, Alberto.

REGENTE, Esplanda e GTX OK Financiamos em 15 meses sem juros ou em 24 meses sem entrada. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL 64/66. Impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588, 61-2808.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e R. Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

SIMCA CHAMBORD 62 — 1 190,00 b. bca. pint. mec. forr. etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SIMCA Jangada 64 — Estado excepcional. Rádio troco facilito com pequena entrada, R. Itapiru 1371.

SIMCA 65 — Superequip. em est. de zero faço qualquer prova a vista troc e fac. c/2 100 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

SIMCA Francesa 1967 tipo de super luxo 1 500 licenciado de embaixada francesa igual uma Mercedes compacto financio até 24 meses. Telefone 236-7414.

SIMCA 64 — Vende-se uma jóia NCr$ 2 000,00 de entrada (combinar) e 23 de NCr$ 292,82. Motivo carro novo, Telefonar parte manhã Sr. Ronaldo — 246-7107.

SIMCA TUFÃO 64 — Impecável máquina nova equipadíssima troco fac. 1.500 rest. 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M Tel: 228-5085.

SIMCA ALVORADA 65 — Tufão, equipada, Lataria, mecanica, tudo 100%. Vendo ou facil. bom preço. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 252-5934.

SIMCA — Compro a dinheiro: 60 a 2 600, 61 a 3 000, 62 a 3 200, 63 a 3 500, 64 a 4 500, 65 a 5 300 — Venha com o carro e venda sem aborrecimentos R. Maria Amália n. 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos até 13 horas.

SIMCA 1962 — Rádio, bom estado, tranca direção p. NCr$ 2.500. Av. Paris 273 — Bons.

SIMCA 1965 vendo rádio estado nova ao primeiro 4.650 Av. Bruxelas 98 Bonsucesso.

SIMCA 66, vendo a vista pela melhor oferta ou financio com pequena entrada. — Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Tel. 234-0530.

SIMCA CHAMBORD 63 — Equipada, última série — Rua São Januário, 485 Wilson.

SIMCA TUFÃO 1964 vendo 5 500 é carro bom e troco por Kombi Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Muda.

SIMCA TUFÃO 65 — Linda, Só para pessoa realmente exigente. Novíssima de tudo, mesmo. Aceito troca carro menor valor (só serve em estado excepcional), diferença à vista. Telefone 222-6122 (Antônio), após às 12 horas.

SIMCA 65, excepcional estado, facilitamos longo prazo. c| pequena entrada. Tânia S/A. — Av. Princesa Isabel n. 481. Tels.: 237-1221 e 257-0113.

SIMCA 63 — Vendo inteiro em bom estado — NCr$ 3.600. Tel. 254-2552, 254-4982. Moreira.

SIMCA REGENTE 67. De um só proprietario. Côr areia. Urgente. Vendo 8 500. Ver c| porteiro Av. Rainha Elizabeth, 653.

SIMCA JANGADA 66 — Otimo est. tôda reform. Tufão, ótimo p/à vista ac. troca e fac. no CDC em 24 m. Est. do Galeão 2 970. P. Texaco.

SIMCA TUFÃO 65 — Otimo estado vendo ao 1º. A vista Urgente. Rua Caruaru, 374. Grajaú.

SIMCA 64. Entrada 1 380,00 e 24 prestações iguais, ou outro plano à sua escolha. — Lindo carro, duas côres. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

SIMCA TUFÃO 64 — Estado espetacular gêlo e grená bom preço a vista ou financio até 24 meses juros atualizados aceito troca. Av. Teixeira de Castro 206. Tel. 230-0758.

SIMCA 63 equipado gêlo único dono ótimo estado. Tudo pago bom preço à vista ou financio c/1.200 prestações até 24 meses juros atualizados. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. 230-0758.

SIMCA TUFÃO 66 — Uma jóia vendo Ana Neri, 819.

SIMCA 62 — Vende-se facilitado. NCr$ 1.500 de entrada, restante bem financiado. ADÃO 248-3435 — R. Matoso, 126.

SIMCA — TUFÃO — 65, 64 e Chambord 63 revisados, em ótimo estado. Entr. a partir de 1 800. S. Barão de Mesquita, 116 — Tel. 234-5197.

SIMCA 65 — Tufão, "jóia", est. de 0km, equip. Inf. 237-7666.

SIMCA 1964 — Excepcional estado geral equipada vendo troco ou financio c/1.200 saldo 24x288 Rua Dr. Satamini 156 Tel. 228-5496.

SIMCA 66. Impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709, 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588, 61-2808.

SIMCA TUFÃO 65 — 1.690,00 — Unico dono, novíssima, equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

TÁXI VOLKS 64 — Particular vende com autonomia. Otimo estado. Cinquenta por cento financiados. Ver e tratar na Rua Botucatu, 81, c| XI (Grajaú). Tels.: .... 258-7954 e 257-2254.

TAXI DKW Vemag 1967-1965. Permutados c/ autonomia aceitamos trocas ou financio até 25 meses s/ fiador. Rua Senador Furtado 51 fundos, Tijuca.

TAXI OPALA 2500, 1969. Permutado c/ autonomia 0 km a vista ou financio até 25 meses s/ fiador crédito na hora entrega imediata — Rua Senador Furtado 51 fundos, Pç. Bandeira.

TAXI DKW 1965 — Estado ótimo, totalmente legalizado, passo c/autonomia. Ent. 5.000,00 e 24 prest. de 480,00. Rua São Clemente, 95-C.

TAXI — CORCEL — Est. OK autônomo. 18 700 ou fac. c. 5 000 o rest. 24 meses c. Avalista. Aceito trocas, R. Vereador Jansem Muller 420 ap. 201 Tel.: 251-8927.

TAXI DKW 64 — Vendo ou troco por Volks ou DKW. Financio parte. Ent. NCr$ 5 000. Rua Lins de Vasconcelos 298. Lins.

TAXI AERO 60, c/ autonomia, pronto para trabalhar. Fac. c| 2 800. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

TAXI Aero Willys 65, todo legalizado motivo de viagem. Rua José Mauricio. Ponto de táxi Penha — Pedro.

TAXI c| autonomia, Rua André Cavalcante, 51, bar, das 8 às 14 h.

TAXI CHEVROLET 49 — Tax. cap. docum. em ord. 4 500. R. Correia Vasques 35-101 Estácio.

TAXI 63 Volks com autonomia. Ent. 2 800,00 mais 24 x NCr$ 711,00. Pode trazer mecanico, 1 avalista. Sabino Automoveis Ltd. Rua Marques de Valença 130, Tijuca. Tel. p. f. .... 234-1683.

TAXI VOLKS — 4 portas c/ 5 000 km. Autônomo vende pronto trabalhar superequip. Entrada restante 23 pag. Ver Rua Haddock Lôbo, 175/201. Tel.: 28-8693.

TAXI AERO 63 — Com autonomia, vendo a vista — Clarimundo de Melo, 741 — P T 302 — Quintino

TAXI DAUPHINE — Vendo com autonomia. Tratar Av. Bandeirantes 1531. Taquara. Sr. Morais.

TAXI Gordini 63 todo legal de autônomo pronto para trabalhar R. Siq. Campos 244 T. 37-2141 e 56-3761.

TAXI — Vende-se com autonomia, totalmente legalizada. D.K.W. 65 em bom estado. Tratar na Rua Capitão Félix, 16/28 Rua Um, lojas 17 e 18 — Mercado do Cadeg. São Cristóvão. C/Sr. Amandio.

TAXI VOLKS 66 — Vende-se com autonomia à Rua Cambucá, 63 Higienópolis, transversal à Rua Santa Mariana.

TAXI DKW 67 — Vendo particular, ou emplacado na praça. C/ autonomia. Facilito. Troca. R. Barão de Mesquita 20. Tel. 234-5326.

TAXIS — D.K.W. 62 transformado em 67 vende-se aceito em negócio carro nacional. Rua Almirante Conçalves nº 4. Copa Pôsto 6.

TAXI Volks 62. Vendo 10.500 troco tratar bomba gasolina. Praça Mauá. Placa final 428.

TAXI — Por motivo de viagem passo contrato de Volks 69, 4 portas c/autonomia. Rua Washington Luis, 104 ap. 201 de 11 às 14 hs. ou à noite.

TAXI SIMCA. M. Tufão NCr$ 8 500. Rua Antônio Saraiva n.º 53. Odilon.

TAXI CHEVROLET 51 outro 46 DKW 60 todos c| autonomia vendo barato. R. Cerqueira Daltro. Em frente ao 56 Cascadura — Antônio.

TAXI VOLKS 63 — Autônomo, perfeito estado. NCr$ 12 500 só à vista. Ver à noite, Av. Paranapuã 2 160 — Ilha.

TAXI GORDINI 65 — Vendo c| autonomia ou só placa e autonomia à vista ou financio parte. Rua Dias da Cruz, 210-C. Sr. Soares, de 12 às 18 horas.

VOLKSWAGEN 69 — Azul sem uso. Vendo com todos os impostos pagos emplacado em seu nome. Aceito oferta 243-3396 Jorge.

VOLKSWAGEN 1967 — Bege — Equipado em estado de novo transfere contrato de financiamento por motivo de viagem. Estuda-se facilidade já paga. Telefone 237-2786 — Dona Dora.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65 e 60 — 100% revisados, com pequena entrada saldo financiado até 24 meses. TETHIANA MARACANÃ. Rua São Francisco Xavier, 378.

VOLKS 68, 67, 66, 65 e 60 — 100% revisados. Com pequena entrada saldo financiado até 24 meses. TETHIANA, Tijuca — Rua Haddock Lôbo, 437.

VOLKSWAGEN 68, 67, 66, 65 e 60 — 100% revisados. Com pequena entrada saldo até 24 meses pelo Crédito Direto. TETHIANA MEIER, Rua Carolina Méier, 40.

VOLKS 64 — Vendo em bom estado. Ver com o porteiro, Rua Redentor, 295 Ipanema

VOLKS 62 — Várias côres entrada 1 350,00 saldo em 24 meses ou outro plano a sua escolha. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 67 — Pouco rodado — equipado otimo estado — Unico dono à vista — Anita Garibaldi, 38 — Porteiro.

VOLKS 60 lindo carro sujeito a qualquer prova c| entrada 1 000,00 saldo em 24 meses ou outro plano a sua escolha. Solução rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 69 — 10.000km. vendo à vista 227-0899. Sr. Alvaro.

VOLKS 63 — Entrada 1 380,00, saldo em 24 meses, várias côres. — Temos outros planos. Solução imediata. CIA. FEDERAL DE VEICULOS Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 1964 impecável. Rua Adolfo Bergamini 149 apto. C-01. Engenho Dentro.

VENDE-SE Oldsmobile 98 — 160 serviço. Tel. 27-5989, 47-1581. HP em perfeito estado de con-

VOLKSWAGEN 69, OK, 4 ou 2 portas, diversas côres, pronta entrega c| tôdas garantias de fábrica. Troco ou facilito até 24 meses. R. Barão Mesquita 174-C.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65. Entrada 2.000,00, prestações a partir 232,00 mensais. Pronta entrega. Rua Dr. Satamini, 172-B — PRAZAUTO, fone 228-5500.

VOLKS 67 — Vende-se, em ótimo estado de conservação, todo equipado. Negócio somente à vista. Ver e tratar à Rua Santa Clara, 157, apto. 901. Copacabana, qualquer horário.

VOLKS 65 lindo carro transformado para 69, entrada 1 950,00 e 24 prestações iguais. Temos vários planos. Solução rápida. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Rua São Francisco Xavier, 374-A. (B

VOLKS 63, todo novo, máquina, pneus, estufamento, pintura, imposto tudo 100%. Preço 5 500. Aceito troca ou financio parte. Praça Avaí, 1. Cachambi — Particular.

VOLKS 64 várias cores, revisados, sujeito a qualquer prova. Entrada 1 520,00 saldo em 24 meses ou outro plano a sua escolha. Solução rapida. CIA FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisca Xavier, 374-A.. (B

VOLKS — Vende-se 64 última série NCr$ 5 600, outro 63 .. NCr$ 5 400 ambos bons e equipados. Rua João Pizarro nº 66 Ramos, até às 15 horas.

VOLKS 61 — Sincronizado, equipado, 5 000,00, R. Francisco Real 985 — Bangu.

VOLKSWAGEN ANOS 1968 — 67 — 66 — 65 e 63 — Vende-se juntos ou separadamente — Equipados — Ver Wilson King S|A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete c. Sr. Pamponet.

VOLKS 66 — 2a. série só a vista 6 700. R. Leopoldina Bastos, 130 fundos. Tel. 258-4477. Amadeu.

VOLKSWAGEN OK, 67, 65, 63, 62, 60 Kombi 59, 64 Stand. 6? Luxo Aero Willys 67, 61 DKW Jeep 61 Vemag Sedan 4 portas 63. Rua Barão de Mesquita 174-A e B. Tel. 248-2581.

VOLKSWAGEN 1967, 1969 — 0km, Rigorosamente revisados e equipados entr. NCr$ 1.800 — NCr$ 2.300 saldo 24 meses, NCr$ 448 e NCr$ 576 várias côres pronta entrega Rua Dr. Satamini, 156. Tel. 228-5496

VOLKSWAGEN 1959, 61, 63 todos rigorosamente revisados e equipados entr. desde NCr$ 1.100 saldo 24x281. Rua Dr. Satamini, 156. Tel. 228-5496.

VENDO — Gordini 1965 acidentado, Aceito melhor oferta. Tratar Mecânica Lagoinha, Av. Niemeier 756.

VOLKS 64 — Equipado único dono pouco rodado última série bom preço à vista ou financio c/2,000 prestações até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

VOLKS 60 equipado único dono carro de médico pintura original bom preço à vista ou financio c/1.200 prestações até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

VOLKSWAGEN 67 — Nôvo — Vendemos com 2 000 de entrada e o saldo até 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340

VENDO Ford F-100 1963 Bom estado Av. Brás de Pina, 274. F. 230-7830.

VOLKSWAGEN 64 — 1.850,00 — Superequip. novíssimo. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros. 821.

VOLKSWAGEN 68 — Diversas côres, superequipados, estado de novo — Vendemos com entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado ent. 1 500 mais 24 de 362, sem despesas. Emplacado em seu nome. R. Laranjeiras, 122-A Tel. 225-3953.

VOLKS 65 66 e 67 — Várias côres, equip. e rev. Aceito troca e fin. saldo p/créd. dir. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

VOLKS 1962 3a. série. Estado de nôvo, Pouco uso. Unico dono. Equip. Vendo troco menor valor Barão de Mesquita 129.

VOLKS 60 a 68 — Impec. est. cons. ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

VOLKS 1965. 3a. série. Estado de nôvo. Pouco uso. Unico dono. Equipado. Vendo troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 1969 0 km. Concessionário Rio. Com tôdas garantias. Vendo ou troco menor valor. Financio Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64 e 65 — 1.490,00 v. côres, equips., novíssimos. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 65 e 67 — 1.650,00 sincronizados, equips. e revisados. Saldo a comb. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VENDO Chevrolet Impala ano 1960 em bom estado. Ver todos os dias à Rua Lauro Muller 36. Botafogo, c o porteiro José.

VOLKS 62|63 — Equipado, estado de nôvo, facilito. Vale a pena ver. Rua Augusto Barbosa, 171, começa junto a ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres, 10 600. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153|403. Telefone 236-4013. (B

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2.000,00 24 x 314,00 COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3.300,00 24 x 333,61. COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 3.000,00 24 x 327,43. COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado, Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3.500,00 24 x 364,50. COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado. Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2.300,00 24 x 301,74. COLONIAL VEICULOS S.A. Revendedor Autorizado, Rua 19 de Fevereiro, 43 a 45 — Botafogo. Tel. 226-4422.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 2.300,00 387,64 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2.000,00 302,85 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 1.400,00 341,00 mensal. Sem parcelas intermediárias. Tratar na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 2.200,00 363,42 mensal. Sem parcelas Intermediárias. Tratar na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 2.400,00 423,99 mensal. Sem parcelas Intermediárias. Tratar na IMPERIAL S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKS "68" equipado, NCr$ 4.000,00. Prestações de NCr$ 260,00. Carro do consórcio Rodasa Ltda., tirado em maio/68. Tel.: 256-6864.

VENDE-SE Caminhão Chevrolet, 1964, motor recondicionado, inteiramente legalizado e uma camioneta Ford F-350, 1962. Tratar com o Sr. Oswaldo à Rua João Torquato, 275, Bonsucesso.

VOLKSWAGEN 1960 — Até 1965 linha completa com revisão etc. AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 2.000 o saldo a sua escolha até 30 meses. R. Conde Bonfim 645-B.

VOLKS — Passo urgente consórcio da União dos Revendedores com 13 prestações pagas. Tratar p/tel. 235-5529.

VOLKS 67 — Vendo à vista, único dono, enxuto, pérola, tromba, rádio, refôrço, faróis milha, tapêtes. Tel. 222-9875 Ramal 432 — JORGE.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 57. Av. Presidente Vargas 248, Barraca de Peixe. Duque de Caxias. Tratar com Elias.

VOLKS 1965: Particular, seminovo, equipado, côr verde, 2.º dono. Rua Antônio Rêgo, 324.

VENDE-SE p/ NCr$ 3.000,00 inscrição Consórcio União Revendedores c| 17 cotas pagas. Valor total NCr$ 4.300,00 — Fone 247-5682. Mario.

VOLKS 69 — Verde-fôlha — Superequipado — emplacado — ainda no revendedor — NCr$ 10.800,00 à vista — Garcez. Tel. 223-0511. Das 11 às 20hs.

VOLKS 69 — Bege-claro emplacado ainda no revendedor — NCr$ 10.400,00. Fanoel. Tel. 223-8020 Ramal 885.

VOLKS 69 0 km preço excepc. 243-4034 depois 12 hs. José Carlos.

VOLKS 64 estado de novo equip. Ent. 2 000 rest. 24 mes. Av. 28 de Setembro 163 — 248-8262 e 264-1827.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo dono, estado de nôvo, vermelho, equipado. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153|403. Telefone 236-4013.

VOLKS 67 — 1 300, bege, 25 mil km, ótimo estado, capas, radio. Financio c| entrada facilitada. Condições e local para ver no Centro pelos telefones 242-6983 ou 242-9281. A noite 237-8828.

VOLKS 65 — Pérola rádio Blaupunkt nôvo. NCr$ 6.150. Mar. Câmara, 233 49 and. M. Aer. 242-5684/252-7324 das 12 às 18. BALBI.

VOLKS 67 — Última seie rádio 20.000 único dono médico NCr$ 8.100, impostos e seguro pagos, cór bege. 234-0508, noite.

VOLKS 67 — Bege nilo 100% de mec. ac. troca e fac. no CDC em 24 m. Est. do Galeão 2 920, P. Texaco.

VOLKS 66 — Equip., rádio alemão vermelho única proprietária aceito oferta — Tôrres Homem 761/408 — C/porteiro.

VOLKS 66 — Vendo comprado pelo CDC passo financiamento ou vendo à vista. Fone. 330-7260. Snr. Navarro.

VOLKSWAGEN 1968 — A vista 8.450. Aceito troca, financio em 24 meses, Rua José Higino 373/102. Tel. 48-9041.

VOLKS 61 — Ult. série equipado, enxuto vendo urgente. Ver R. Rosário, 61 — 2.º and. Decio, à noite. 248-5392.

VOLKS 60 — Transf. 67 equip. Cór vinho. Mecan. ótima. Vendo ao 1.º que chegar. R. Delfim Carlos, 334 — Olaria — NCr$ 4.800,00.

VENDE-SE — 3 carros Pick-Up CKHEVROLET 1963 7.600, Jeep Willys 1966, 6 500 Volks 1968 6 000 Km. Troca-se por menor valor. R. Uranos n.º 385. Bonsucesso.

VOLKS 69 — 57 000 Kls, passo consórcio termina em 28 meses sem lucro 6.343,00 mais 260,50 por mês 234-8009 7 às 12 hs. José Mello.

VENDE-SE — Chevrolet 50 — A vista ou facilitado em bom estado. Rua Guilherme Marconi 117 apt. 410. Fatima.

VOLKSWAGEN 59, 62, e 64, todos em ótimo estado. Facil. com peq. entrada. R. Sousa Barros, 15. En. Nôvo. Troca.

VOLVO 1951 — Vendo urgente. Perfeito estado. Conde de Bonfim, 767. Thelmo tel. 238-5047.

VENDE-SE um Volks 67 branco pérola em ótimo estado, por 7.500,00 à vista. Tratar pelo telef. 256-9885 ou Rua Almirante Gonçalves 50 apr.º 904 com Luiz Antonio.

VOLKS 62 — Cór areia, nunca bateu, sem um arranhão, 4 pneus novos NCr$ 5 100. Barata Ribeiro 628 ap. 703 tel. 256-2245.

VOLKS 67 — Pérola. Superequipado. Unico dono. Particular vende à vista pela melhor oferta. Base NCr$ 7.800,00 — tel. 256-9592.

VOLKS 63 — Ultima série verdo. Pintura, estofamento, pneus novos. A vista 5.300. Almeida 229-2955.

VENDO SIMCA Chambord cór cinza 1967 ótimo estado tel. 255-7984 — 231-3855 — Sr. Rogério.

VOLKS 67 — Ultima serie unico dono 25 mil km. est. de nôvo à vista 1 300. Peq. ent. sal. 24 m. R. 2 de Maio 661 Jacaré.

VOLKS 64 ótimo estado revisado motor na garantia à vista 5 500. Preço peq. entrada saldo 24 meses. Rua 2 de Maio 661 — Jacaré.

VOLKS 68 — Perfeito rádio, 3 faixas, somente à vista. Av. Epitácio Pessoa, 2142. Sr. José.

VOLKS 67 — Fat Jan 68 — Equipado a 100% — Tape USA espetacular. NCr$ 8.000 urgente. Unico dono, Alfredo. 23-9929 46-9139.

VOLKSWAGEN 62, 100% nôvo, equip. troca e facil. c/1 500, rest. até 24 mes. R. Barão de Mesquita, 218-B, tl. 228-2906.

VOLKSWAGEN 68, espetacular estado. "Ver para crer". Financio a longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824. Tel.: 234-0530, Sr. Jorge.

VOLKSWAGEN 1965 — Um só dono, 40.000 Klms. Rádio capas etc. Linda côr. A vista ou a prazo c/1.700 ent. e 24X322,00. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Grená. Pouco uso. Equipado c/rádio americano. NCr$ 6.900,00. Troco ou facilito c/1.600 ent. e 24X 320,00. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 1964 — Verde. Equipado. Um só dono 40.000 Klms. Carro p/comprador exigente. Troco ou facilito c/1.500 ent. e 24X300,00. R. Uruguai, 234-A.

VEMAGUET 66, nova, 2 870 e 24 x 325,00 — São Franc. Xavier 102.

VOLKS 64 — Ult. série, equip. rádio Blaupunkt, capas, etc., excelente est. qualquer prova. A vista 5 900,00. Troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

VOLKS 65 — Ult. série, superequip. capas tigre, tromba, rádio 4 f. tudo pago, ót. est. A vista 5 950,00. Troco e fac. c/ 1 500 entr. saldo 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

VOLKS 61 —3a. série, 1a. sinc. azul, equip. pns. b. b., excepcional est., qualquer prova. Troco e fac. c/1 500 entr. saldo 24 ms. A vista 4 950,00. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

VOLKS 61 — 54 e 65 entrada 1.500 saldo até 24 meses Av. Maracanã 640. Quase na Pça. Varnhagem.

VOLKSWAGEN — 68 — Novinho — ent. 2.000, o rest. até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 67 66 64 ent. 2.500 2.000 1.800 saldo a combinar Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

VOLKS 60 superequip. em lindo est., de conservação nunca bateu sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/1.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 62 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 65 superequip. em est. de zero fino trato só vendo p/crer à vista troco e fac. c/ 2.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 68, estado de nôvo, superequipado, calhas, capas etc., financio pelo C. Diretor. Rua Visconde de Cairu, 75. 234-0530 e Mariz e Barros, 824. 248-0616.

VOLKS 63 superequip. em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS — Vendo 67 últ. série, 32 000 part. equip. rádio calotas etc. Caramelo. NCr$ 8 100. Tels. 222-3057 e 242-8441. Sr. Raffo.

VOLKSWAGEN 66 equip. excelente. Vendo, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1967 — Branco, único dono, equipado com rádio Blaupunkt. A vista, troco e fac. até 24 meses. São Francisco Xavier 342-C. Tel. 234-3833.

VOLKSWAGEN 1969 — 4 portas, azul, com 5 m/kms rodados. A vista, troco e fac. Até 24 meses. São Fco. Xavier 342-c, Tel. 234-3833.

VOLKSWAGEN — 1300 — Revisado e garantido, ano 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968. Rodasa — Revendedor Autorizado. Rua Senador Vergueiro, n. 172 e Bambina 36. Tel. 25-1803 e 45-4417.

VOLKS 60 — Equipado com rádio, laterais de vulcron, transf. p/67. Pode financiar, com Sr. Martinho, R. Crisantemos 96. V. Valqueire. Tel. 90-5243.

VOLKSWAGEN — 62 — Em excelente estado de conservação, revisado, sujeito a qualquer teste. Facilito c/1 700. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 68 — Estado de 0 Km pouco rodado, branco, estofamento vermelho, vale a pena ver facilito c/2 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 67, 64 em ótimo estado geral. Vendo troco fac. até 24 meses. Av. Suburbana 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN — Novos e usados — Planos facilitados. Rodasa — Revendedor Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95 — Tels. 25-9733 e 45-6063 — Aberto até 22 horas. Sábado até 18 horas e domingo até 13 horas.

VOLKSWAGEN 65 — Equipado, conservadíssimo, sujeito a qualquer prova, facilito c/2 000. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 62, 65, 67, 68, equipados, revisados e garantidos, c/ 1 500 ent. saldo 24 meses — Troca. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

VOLKS 1300 0 km tôdas as côres, pronta entrega, c/ 2 800 ent. saldo 24 meses. R. 24 de Maio 316-Q — 248-2701.

VOLKS 60 — Vendo vista bom estado, Ver e tratar Rua Santo Cristo, 151. Constantino.

VOLKS 64 — C/ NCr$ 2 250,00 de entrada. Saldo em até 24 meses. R. Barão de Mesquita 20, Maracanã. T. 234-5326.

VOLKS 67, pérola, excepcional estado, rádio. 7.500 ou 2.500 e 24x375. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKS 68 — Grenat ótimo estado de conservação troco e financio em 24 meses. Rua São Frco. Xavier, 468. Tel. 248-1045.

VOLKSWAGEN 1959 Ultima série equip. est. 0 km. Fac. entr. a partir 1 500 saldo até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS 68, grenat, novíssimo, rádio, etc. 8.450 ou 3.500 e 24x375. Conde Bonfim, 18 34-5885.

VOLKS 64, totalm. nôvo, rádio, capas, b.b. 6.150 ou 2.200 e 24x325. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKS 63, verde, novíssimo, rádio, etc. 5.650 ou 2.000 e 24x315. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VOLKSWAGEN 1969 0 km. Troco e fac. c/ 3 500 entr. saldo até 2 anos. R. Conde Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

VOLKS 62 — Otimo estado. 5 000 mil— Urgente — Somente à vista. R. Pereira de Almeida 84 apt.º 301. (Pça. da Bandeira).

VOLKS 65 — 6 700 mil espetacular conservação motor totalmente nôvo. R. Pereira de Almeida 34 c. 8 (Pça. da Bandeira).

VOLKSWAGEN 64 e 66 — Vende-se em ótimo estado de conservação financiados até 24 meses com pequena entrada. Garantia de 2 meses. Ver e tratar na BENAUTO — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1735 (antiga Rua da Alegria). São Cristovão. — Tel. 228-6971.

VOLKS 67 — Com rádio apenas 16.000 Km, vendo ou troco p/ Volks mais antigo. Rua José Linhares 223 Leblon 247-8844 Sr. Drago.

VOLKS/68 pérola bom est. cons. Ent. 955,00 — 1a. 983,65 mais 24 x 473,68 desp. incl. Tr. Av. Epit. Pessoa 2 664 tel. 257-8849 Armando.

VOLKS/68 azul bom est. cons. Ent. 870,00 1a. 896,10 e 24X432,52 desp. incl. Tr. Av. Epit. Pessoa 2 664 tel. 257-8849. Armando.

VOLKS 64 verde, vende-se em excelente estado c/rádio, relógio e mais 20 acessórios NCr$ 6.300,00 Estr. Joá, 3.259 tel. — Cetel 99-0349.

VOLKSWAGEN 1966 e 1961 vendo ambos em estado espetacular. Estudo propostas Rua Haddock Lôbo, 13 Agência Mário.

VOLKS 69 — Zero Km, tôdas as côres, pronta entrega. Aceito troca p/Volks ou Kombi 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684, Turiaçu.

VOLKS 67 — Mecanica a tôda prova. Rádio único dono. Aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 66. Facilito até 24 meses. R. Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 65 — Unico dono, mecanica a tôda prova, rádio, capas, aceito troca e facilito até 24 meses. Tratar à Rua Conselheiro Galvão 684.

Abolição, o bom senso para vender carros usados.

Vender carros zero quilômetro com bom senso, é fácil. Afinal, somos revendedores Volkswagen. A respeito de carros usados a Abolição vai mais longe. Para começar, a Abolição é mais rigorosa na escolha de um carro usado. Depois, êle é cuidadosamente revisado e por isso recebe uma garantia de 3.000 quilômetros ou 2 meses de uso.

Financiamos com pequena entrada. Trabalhamos com os juros mais baixos do mercado e aprovamos sua ficha em 24 horas.

E como sabemos que sábado o dia inteiro e domingo até o meio dia não é pecado trabalhar, ficamos abertos esperando você. Se você vier, vai descobrir que bom senso é para ser usado.

OFERTAS DA SEMANA

Sedan	68	Pérola	24	x	NCr$ 434,00
"	67	Bege	24	x	NCr$ 372,00
"	67	Verde	24	x	NCr$ 372,00
"	67	Pérola	24	x	NCr$ 403,00
"	66	Pérola	24	x	NCr$ 312,00
"	66	Vermelho	24	x	NCr$ 312,00
"	65	Verde	24	x	NCr$ 288,00
"	65	Pérola	24	x	NCr$ 298,00

Av. Suburbana, 7570 a 100 metros do Largo da Abolição.

REVENDEDOR AUTORIZADO

CAMINHÕES F.N.M. — 1969

Carga sêca — Basculantes — Cavalo mecânico

O MAIS FLEXÍVEL FINANCIAMENTO

Completamente equipados, emplacados e com seguro total seu veículo usado serve como parte de pagamento.

SOCAR — Sociedade Carioca de Automóveis Ltda.

Revendedor autorizado com peças genuínas e Assist. Técnica, Rua Ceará, 217/221 (ant. R. S. Cristóvão) Praça Bandeira — Tels. 228-2619 e 248-7381.

Nós garantimos 20.000 km os carros que vendemos

CARROS NOVOS

Veículos	Entrada	Mensal	Veículos	Entrada	Mensal
Sedan 2 portas	3.000,00	473,38	K. Ghia	5.000,00	670,40
Volks 1.600 69	5.274,00	599,00	Kombi	3.500,00	532,00
Volks 1.600 luxo	7.030,00	617,80			

GARANTIA DE 20.000 KM.

CARROS USADOS

Veículos	Entrada	Mensal	Veículos	Entrada	Mensal
Volks 64	2.000,00	314,00	Volks 67	3.300,00	333,61
Volks 65	2.300,00	301,74	Volks 68	3.500,00	364,50
Volks 66	3.000,00	327,43			

GARANTIA DE 3.000 KM. PLANTÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

Só não garantimos que êles estejam aqui, amanhã

COLONIAL VEÍCULOS S. A. REVENDEDOR AUTORIZADO

R. DEZENOVE DE FEVEREIRO 43 45 Tels. 246-5923 · 226-3375 e 226-4422 Botafogo - Rio - GB

Autobrás

REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Vol. da Pátria, 323
Fones: 246-1144 — 246-2525

Agência Campo Grande de Automóveis Ltda.

DEPTO. CARROS USADOS

Os melhores preços e condições da praça à vista ou pelo crédito direto ao consumidor.

GALAXIE	67	AERO	64
FORD F-100	67	AERO	66
FORD F-100	62	ITAMARATI	68
PICK—WILLYS	54	ITAMARATI	68
PICK—WILLYS	66	KOMBI	69
PICK—WILLYS	67	KOMBI	67
CORCEL usado		VOLKSWAGEN	55

Av. Cesário de Mello, 953 — Tel. 94-1536.

REVENDEDOR FORD-WILLYS

Escolha e compre!

DEPARTAMENTO CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entradas	Prestações a partir de
ITAMARATY	69	7.000	770,00
AERO WILLYS	69	5.000	700,00
FORD CORCEL	69	4.800	490,00
RURAL LUXO	69	5.000	600,00
JEEP	69	3.000	450,00
PICK-UP WILLYS	69	3.000	500,00

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Marca	Ano	Entradas	Prestações
VOLKSWAGEN	68	[illegible]	[illegible]
ITAMARATY	68	[illegible]	[illegible]
ITAMARATY	67	[illegible]	[illegible]
ITAMARATY	66	[illegible]	[illegible]
GORDINI	66	[illegible]	[illegible]
AERO WILLYS	65	[illegible]	[illegible]
DKW SEDAN	65	[illegible]	[illegible]
AERO WILLYS	64	[illegible]	[illegible]
AERO WILLYS	63	[illegible]	[illegible]

ACEITAMOS SEU VEÍCULO USADO EM TROCA

e muitos outros planos de financiamento à sua escolha. Todos os nossos veículos são revisados.

RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 248-7454 e 234-9316 (P

VOLKSWAGEN 0 Klm 69 — Vendo ou troco Av. Ataulfo de Paiva 209. Tel. 227-7830.

VOLKS 65 — 24x330 c| 1 800 entrada sem mais nada. Várias cores, revisados, pneus novos — Aceito outros planos pagamento. Crédito e entrega mesmo dia. HENRIQUE, 247-9290.

VOLKS 61 e 63, equip., ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 65 e 66 equip., ótimo estado. Financio 24 meses p| crédito direto. Real Grandeza 193, L 1 e 2. Aberto até 21 h.

VOLKSWAGEN 1965 c| rádio, capas, mecanica a toda prova, revisado e garantido a vista 6 250. Facilitamos 24 meses s| entrada. R. General Severiano 223 tel.: 226-9770.

VOLKSWAGEN 1965, 1966 e 1967. Excelente. Troca-se, facilito, Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 6388.

VOLKS 68 — Estado de zero. Rádio, calhas, aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 67. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9 991. Cascadura.

VOLKS 63 — Otimo estado todo equipado e tôda prova de mecanica. Tratar Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

VOLKS 66 e 67, ambos revisados e em excepcional estado. Facilitamos até 24 meses, sem entrada. Humaitá 151.

VOLKS 67 — Equipado, único dono. Otima conservação. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Tel. 246-6227 até 20 horas.

VOLKS 69 0k. e 67 equip. Troco, vendo à vista, financ. até 24 m. R. Alvaro Ramos 5 esq. Passagem. 46-0664.

VOLKSWAGEN 69 — Compro um nôvo ou c/pouco uso, à vista, Pref. côr clara. Ofertas p/tel. 226-1944, Sr. ALEX.

VOLKS 69 — 0 Km, tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca por Volks ou Kombi de 65 a 59. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKS 68 — Saldo Jan. 69 — Um só dono, est. de OK, o mais novo da GB. Mec. à qualquer prova. A vista, troco menor valor fac. c| ent. à comb. saldo até 24 m 24 Maio, 415 — 261-3407.

VOLKS — 61 (Sinc.) 62, 64, 65, 67 e 68 — Excelentes equip. e revisados. S| desp. Suj. à qualquer prova. A vista, troco e fac c| ent. desde 1 500,00, saldo sefn. e possibil. Crédito na hora, c| novas taxas de juros, 24 Maio, 415 — 261-3407.

VOLKS 59 — Vendo com peq. ent. todo original, um só dono, nunca bateu, Mão 100%. Rua Lins de Vasconcelos 298. Lins.

VOLKS 60 — 1a. sincronizada, Mec. 100%. Ent. min. NCr$ 1.000,00 saldo 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos 298. Lins.

VOLKSWAGEN — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço — Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai n.º 234-A.

VOLKS 68 novo com 9 mil km, equipado. Passo consórcio. NCr$ 5,000,00. Ver e tratar Raimundo Correia, 71, ap. 502, fone ... 236-6106.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente. Fac. c|1 700. Saldo até 24 meses. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKS 68 equip. est. de novo a toda prova vendo troco fac. c| 2 800, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

VOLKS 62 equipado revisado a qualquer prova vendo troco fac. c/1 800, saldo a comb. R. 24 de Maio, 254 tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 69 zero Km. div. cores. Pronta entrega. — Abaixo da tabela. Troco e financ. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

VOLKS 0 Km verde folha. Particular vende ainda no representante NCr$ 10 200,00. Rua Carvalho de Sousa, 299. Madureira. 229-8768 ou 90-2782 — Heyder.

VOLKSWAGEN 66, motor novo, equipado, sem um arranhão, ótimo estado de conservação. NCr$ 7 000,00. R. Senador Vergueiro, 56 apto. 604.

VOLKSWAGEN 64, equipado, único dono Fac. c|2 100. Saldo até 24 meses. Trocamos. T. 228.7512. R. 24 de Maio, 19.

VOLKS 64 e 67, equip. revis., troco, fin. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292A-B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKSWAGEN 66 — Azul atlantico, otimo estado, vendo ou troco, à vista ou a prazo. Av. Beira Mar, 216-C. 222-9612 — 252-8341.

VOLKS 67 perola NCr$ 6 800, so a vista com 19 m km aceito menor valor. Rua Silveira Lobo, 112 casa 4 apto. 101, Cachambi, esquina de Miguel Cervantes.

VOLKSWAGEN 60 — Otimo estado 4.400 troco e financio 24 de Maio, 316-M. 228-5085.

VOLKSWAGEN 1967 2a. série bege-nilo único dono, todo equipado particular vende com 3,000 ent. saldo Créd. Dir. Cons. Rua São Paulo, 19. Sampaio.

VOLKS 69 — OK vermelho, vendo só à vista, emplacado e R.C a retirar A. modelo. — Tratar até às 12 hs. R. México, 31, portaria Sr. João.

VOLKS 63, 65, 66 e 69 0 — Novos, superequip. vendo, troco ou financio, entr. a partir de 1 500,00 saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565-B, junto ao inicio da Rua Lino Teixeira. Tel.: 261-2551.

VOLKSWAGEN 63 — Em perfeito estado geral, 100% garantido, vale a pena ver; facilito c| 1 800. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 1969 cor bege 700 kms vendo facilito o pagamento por adquirir carro grande. Ver R. Tenente Possolo, 43.

VOLKSWAGEN 65 equip. otimo à vista 6 300 ou c| 2 000 e 24 x 320 aceito troca. R. Barão de Mesquita 218-A — 228-3338.

VOLKSWAGEN 64 equip. otimo à vista 5 800 ou c| 1 850 e 24 x 300. R. Barão de Mesquita, 218-A. 228-3338.

VOLKS 63 — Superequid. Raro conserv. Ent. 2 700 saldo 24 x 246,43 s| mais desp. Automar, Lavradio, 206. Tel.: .. 242-0201.

VOLKS 66 e 67 — Ambos c| rádio, etc. Ent. 1 800 e .... 2.000, saldo 24 meses s| mais desp. Automar, Lavradio, n.º 206-B. Tel. 242-0201.

VOLKS 65 — Rara conserv. superequip. Ent. 1 800, saldo 24 m. s. mais desp. Automar, Lavradio, 206-B. T. 242-0201.

VOLKSWAGEN 67 único dono equip. careja. Vendo urgente ou troco Rural. R. Conselheiro Josino, 13-A. Tel. 232-0740.

VEMAGUET 65, "Pracinha", mecânica excelente. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel n.º 481. Tels.: 236-1221 e 257-0113.

VEMAGUET 65 — Ultima série pouco rodado em perfeito estado, hoje só à vista melhor oferta à R. Senador Furtado 22.

VOLKSWAGEN 67 e 68 — Entrada a partir de 2 000 saldo facilitado crédito direto. Ver Rua Riachuelo 48/A — Lapa 222-0062.

VOLKS 61, 66, 67, revisados, equipados, pequena entrada. Facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: ... 236-1221 e 257-0113.

VOLKSWAGEN 1969 — Okm. e 1965 superequipado. Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — tel. 28-3776 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 63 — Motivo viagem — Av. Edson Passos, 220. Usina Tijuca.

VOLKSWAGEN 66, perola, conservado, pouco rodado, radio, capa, tremendão etc. — Telefone: 245-7839.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo, um só dono. Ver Rua Barão do Flamengo, 35, garagem — Sr. Miguel.

VOLKS 65, equip. com radio, capas, milha, extintor etc. ent. 2 300 e 24x296 ou 2 800 e 24x273 sem mais desp. ou plano s| escolha c| ent. a partir de 1 500. Rua Bambina, 172. Tel. 226-5998. (B

VEMAGUETE 65 — Pracinha todo equipado com frisos, rádio. Vendo melhor oferta 245-2023.

VW 1 600 — 4 portas — Passo contrato Consórcio União dos Revendedores. Tel.: 247-8878 após 19 h.

VOLKS 63 última série único dono equipado 5 350 ou estudo fin. c| 1 500. R. Canavieiras 808-101. T. 238-5840.

VOLKSWAGEN 60, 62, 63, 64, 67, 68 e 69 (0km) — Todos revisados. Financiamos até 24 meses — ASEMAR. Rua Maxwell, 235 — Tel. 258-5938.

VOLKS 63 ótimo estado superequipado 5 350 ou fac. 1 250 saldo a combinar R. Engenheiro Richard 52.

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado. Ver Leandro Martins 88. Sr. Mário.

VOLKSWAGEN. Compro a dinheiro até para consêrto 59|60 a 4 200, 61 a 5 000, 62 a 5 300, 63 a 5 500, 64 a 5 800, 65 a 6 300 66 a 6 900, 67 a 7 300 — Venha com o carro e venda sem aborrecimento. R. Maria Amalia, 67. Tijuca. Telefone 238-3891. Aos domingos só até 13 horas. (B

VOLKSWAGEN 64, 65 — 64 — 2 000 e 24 x 291. 65 — 2 500 e 24 x 289. s| mais desp. ou o plano de sjescolha. C| entr. a partir de 1 300 R. Bambina 172 — Tel. 226-5998.

VOLKS 66 — Equipado, bom estado de conservação, financio em 2 anos, Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 — Bege e grenat. Troco e financio em 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 68 — Verde e bege, equipado, troco e financio — Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 69 — 1 600 na garantia 4 portas ac. troca, urgente ver Rua Domingos Ferreira 214 ap. 202 fundos. T. 236-7549.

VOLKS 59 — Vendo equipado melhor oferta ou 1º que chegar. Rua Teodoro da Silva n. 878. Pôsto.

VOLKS 69 — Quase zero, na garantia à vista ou ac. troca urg. ver Rua Domingos Ferreira 214 gar. T. 236-7549.

VOLKS 62 — 65 — 67 — 68 e 69 O Km. pronta entrega, vendo à vista, troco, fac. até 24 meses. R. São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 234-8738.

VOLKS 60 — C/rádio, adaptado 67. Tôdas taxas pagas. Precisa reparos vende-se melhor oferta. Preço base NCr$ 3.700 à vista. Ver garagem Shoping Center na Siqueira Campos 236-0461.

VENDE-SE, Volks, 960, 968, Karmann-Ghia, 968, Kombi, 966, Opel, 956, Aero, 964, 969 (nôvo), Gordini, 967, Dauphine, 962, Aero, 960, DKW, 960, carros em ótimo estado, entradas a partir de NCr$ 1.000,00. Rua Conde de Bonfim, 25-H.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se em ótimo estado de conservação financiados até 24 meses com pequena entrada. Garantia de 2 meses. Ver e tratar na BENAUTO — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1735 (antiga Rua da Alegria). São Cristovão. Tel. 228-6971.

VOLKSWAGEN 66 — Jóia — Ent. 1.850, o rest. até 24 m. Rua São Fco. Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 61 — Perfeito estado — Financ. até 24 m. s/fiador crédito na hora — Rua São Fco. Xavier, 254 — Em frente ao Colégio Militar.

VW 64/65. Em ótimo estado c/rádio vendo troco e facilito p/crédito direto financiado 24 meses. R. Haddock Lôbo 320-B.

VOLKSWAGEN 62 — Perfeito estado — Financ. até 24 m. s/fiador crédito na hora — Rua São Fco. Xavier, 254 — Em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 67 m. 68 todo nôvo único dono superequipado v/à vista ou financiado R. Siq. Campos 244 T. 37-2141 e 56-3761.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. em est. de zero lindo só vendo p/crer à vista troco e fac. c/ 2,500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 66 — NCr$ 6.500 oportunidade motor 100% tratar 36-7593 D. Bety

VOLKS 68 — Rádio, calhas pouco rodado, aceito troca para Volks ou Kombi de 69 a 59. Facilito saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 62 e 64, equipados, 4.530 e 5.530, urgente só à vista. Rua Assunção 246. Sr. Helio. Troco.

VOLKS — 67 — Otimo estado vendo ou troco p/ Karmann-Ghia. Rua Gen. Polidoro — 133 — Tel.: 246-7174 Ary.

VOLKSWAGEN 1956 — Com rádio, tranca direção, pneus motor nôvo. P. NCr$ 2.750. Av. Bruxelas 98, Bonsucesso. Dr. Gilberto.

VOLKS 68, perfeitíssimo, nôvo em fôlha, 20 mil km, azul, vendo à vista. R. Lauro Muller, 46 c. porteiro (Botaf.)

VEMAGUETE super conservada, qualquer prova. Vendo urgente, motivo viagem, Aceito oferta. Rua da Alfandega, 65 — 29 — Tel. 223-3578.

VOLKSWAGEN e Kombi, pago o melhor preço da praça. R. Laranjeiras 122-A Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 67, diversas côres, pouco rodado, 2a. série, facilito parte do pagamento. — Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Maris e Barros, 824. — Tel. 234-0530.

VOLKS — 68 — C/rádio, toca-fitas Muntz, farol tremendão e milha, capas. 8.800. R. Pontes Correia, 59 — ap. 101 — Andaraí.

VOLKS 63 — Vendo, equipado, por NCr$ 4.800,00 Rua São Januário, nº 1021. São Cristóvão.

VOLKS 59 bem equipado e bonito estado de nôvo tudo em dia vendo aceito oferta R. S. Gonzaga 341. T. 228-4177.

Carro Dodge

1957 hidramático 100% perfeito. Conservadíssimo, estado de nôvo. Com pequena entrada saldo financiado em 24 meses.

Av. Ataulfo de Paiva, 80 — Leblon. (P

Gálaxie 67 — NCr$ 17.500

DIVERSAS CÔRES — 3.500 DE ENTRADA

Saldo em até 24 meses. Aceitamos troca. Novas taxas de juros de acôrdo com o Banco Central. Melhores avaliações nos carros usados do Estado da Guanabara. Rua Mariz e Barros, 824. Tel.: 234-0530 e Rua Visconde de Cairu, 75. Tel.: 248-0616. (P

Jarrão

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

ZONA NORTE: Rua Mariz e Barros n.º 843 tel.: 228-0240

ZONA SUL: Rua São Clemente n.º 195 tel.: 226-8214

NITERÓI Av. Visc. do Rio Branco n.º 629 tel.: 3301

Marca	Entrada	Prestação
Kombi 63 — Luxo	1.300	24x 363,
Itamaraty 67	3.000	24x 572,
Aero 65	1.900	24x 477,
Galaxie 68	3.400	24x1.120,
Volks 62	1.240	24x 316,
Volks 63	1.300	24x 331,
Volks 64	1.420	24x 361,
Volks 65	1.520	24x 366,
Volks 66	1.650	24x 420,
Volks 67	1.740	24x 463,
Volks 68	1.900	24x 483,

Sem intermediárias — Compare nosso preço total. Todos revisados. Temos tôda linha nacional zero km. Pronta entrega; diàriamente até 20 horas.

VOLKS — 53 — Excelente estado, rádio. Vendo pela melhor oferta. Base: 3.700,00 — Tel. 234-5969.

VOLKSWAGEN 66, c| rádio, excepcional estado. Vendo, troco e facilito Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Maris e Barros, 824. 234-0530.

VOLKS 61 sinc. 1.500 ent. e 273 por mês. Volks 62 — 1 600 ent. e 299 por mês. Volks 64 — 1 700 ent. e 351 por mês. Todos superequipados, rev., lic., seg., t. rodoviária. Mec. a tôda prova. Rua Capitão Félix, Mercado, loja 21 de frente.

VOLKSWAGEN 60 — Bom estado — Av. Antônio Carlos, em frente ao Ministério do Trabalho com o guardador Luiz Araújo, aceito oferta.

VOLKS 65 superequipado ótima mecanica. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 0 km — Tôdas as côres, entrega imediata. Vendo, troco ou financio até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Ver e tratar na BENAUTO — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1735 (antiga Rua da Alegria). São Cristóvão Tel. 228-6971.

VOLKSWAGEN 64 — Azul, mecanica e lataria fora do comum único dono, na Guanabara não tem igual. Facilito c/2 000. R. São Francisco Xavier 189.

VOLKS 67 2a. série em excelente estado de conservação a tôda prova. Tratar Rua Barão de Mesquita, 764. Tel. 238-4762.

372 mensais — c| transferência RC, T. Rodoviária e seguro (incêndio e roubo) incluídos — Rua Camerino 81 — Tel.: 243-8393.

Aero Willys 62 64 e 65

Várias côres, equipados revisados com garantia, financiamos até 24 meses. Crédito Direto ao Consumidor — Rua Vol. da Pátria, 48 — Sr. Costinha.

Chevrolet 66 "Caprice"

DE LUXO — NCr$ 29.755,00

4 portas, hidramático, 8 cilindros, ar refrigerado, dir. hidráulica, freio a ar, super novo. Troco e financio até 24 meses. Telefone 32-3710.

Corcel Luxo ou Standard

2 e 4 portas, pronta entrega, tôdas as côres. Facilitamos trocas e financiamos em até 24 meses. SEDAN S/A. — Revendedor Ford. Av. Princesa Isabel, 481. Tels.: 236-1221 e 257-0113.

Chevrolet Pick-Up e Caminhões 1969

Todos tipos zero km. Facilidade até 24 meses. Tels. 252-5860 e 5609. Av. Mem de Sá, 192.

Chevrolet Perua

Zero Km 1969 várias côres. Troco facilito. Av. Mem de Sá, 192. Tels. 252-5860 e 5609.

Cadilac 1968

Eldorado Novo Equipadíssimo Ar Condicionado etc. já liberado único no Brasil, Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 6388.

Dodge 1958

NCr$ 3.000,00

4 portas. Hidramático, 8 cil. Direção Hidráulica. Rádio. Estofamento Nôvo. Côr Azul. Carro emplacado 69. Tôdas as taxas pagas.
Tel. 36-2914

Galaxie 69

Vendo, equipado com freio a ar, motor de 190 H.P., protetores de pára-choques, pintura metálica. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216. (P

Impala 65

NCr$ 19.550,00

4 portas, mecanico, 6 cilindros, radio, estado espetacular de novo. Doc. Embaixada. Troco e financio 24 meses. 32-3710.

Impala 1962

NCr$ 12 000,00

Superequipado, sem coluna. Hidramático. Direção hidráulica. Rádio. Toca-Fitas. Côr Vermelho. Estofamento Azul. Carro de luxo. Doc. Diplomata — Tel. 37-5066. Aceito troca.

Karmann-Ghia 67

Vendo em ótimo estado, côr vermelho. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 257-3216. (P

Mercedes 220

Impecável 1964|65. Proc. dipl. — Vendo urgente: entrada NCr$ 5000, rest. financ 24 meses. Ver 9 às 17 hs. R. Pedro Lesa, entre Avenida e México c| guardador Rubens.

Mustang 66 Ar Refrigerado

Coupe, hidramático, 8 cil. hidráulica, freio a disco, super equipado e super nôvo — Vendo à vista, troco e financio até 24 meses. Doc. Embaixada, placa centena. — Tel.: 32-3710.

Opala 69

Vendo 0 km — equipadíssimo, 6 cilindros de luxo, côr grená de fábrica. Troco e financio. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216. (P

Volkswagen 69 0 km — 68-67

Vendo, equipados, diversas côres. Troco e financio até 24 meses. Rua Santa Clara, 26-B. Tel. 257-3216. (P

Volkswagen 1967

Côr verde, equipado c| rádio, forração preta em ótimo estado de conservação. Facilitado até 24 meses. Rua Vol. da Pátria, 48, Sr. Costinha.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO HADLDA sueco c/ registrador próprio para emprêsa entrega imediata para todos os tipos de automóveis. Rua Senador Furtado 51 fundos — Tijuca.

VENDE-SE um motor Volks ano 66 — 800,00, todo cromado. Rua Mal. Floriano Peixoto, 2522 — N. Iguaçu.

Fitas importadas Cartridge

Aproveite sòmente esta quinzena, compre 5 fitas últimos sucessos, e ganhe um lindo estôjo p| fitas Oill Import. Ed. Av. Central s| 704 Tel. 242-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VESPA M3, emplacado 69, lataria, pintura, mecanica nova para quem tem bom gosto, 900. Rua Mena Barreto, 131 — Botafogo.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA — Columbia 31 com 2 motores. Vendo estado de nova. Tel.: 222-4618 — Sr. Gastão.

LANCHAS, Barcos, Canoas em fiberglass — Melhor qualidade melhor preços na fábrica Coralplast. Rua Narciso Martins 329. Teresópolis Tel. 2482 Facilitamos.

LANCHA — Vende-se em ótimo estado tipo Columbia motor Johnson — 18 H.P. comando a distancia todo equipamento e carreta tel. 258-9305.

MOTOR Lancha, Johnson 40 H.P. Vendo. Tratar Sr. Orlando tel. 226-5362.

VENDE-SE lancha de borracha alemã Zephyr com novíssimo motor Johnson 9½ HP. Preço 3 000,00 à vista. Tel. 96-2823 — Cetel.

VELEIRO — Classe carioca. Vendo. BALISA, todo equipado. Ver C. R. Guanabara. Tel. 31-3191.

ESPORTES

REMA EM SECO — Compra-se usado. Tel.: 238-9374.

DIVERSOS

AH! ATENÇÃO — Kombis — 5,00 h. Entregas diversas, pequenas mudanças, passeios, viagens, etc. Tel. 254-3602.

ALUGO Galaxie equipado para casamento e viagens. Fones ... 234-1150 e 225-1219.

ALUGA-SE KOMBI — Ent. com 5,00 p/h peq. mud.. turismo. Aceita-se excl. 228-6941 Otto.

ALUGUE KOMBIS — 242-3506 — 6,00 hora ou a "kombinar". Pequenas mudanças, entregas, etc. (B

ATENÇÃO — Kombi — Tijuca 5,00 p/h. Tel.: 248-4132 — .. 258-8896 dia e noite. Todos os serviços.

ATENÇÃO — Kombis — Emprêsa necessita para agregar. Rua Benjamim Constant 104 loja 11. Fone: 252-3489.

CASAMENTOS com Impala. O mais bonito do ano, particular, côr azul e claro. Tel. 234-0230 — Joaquim.

CASAMENTOS — Em lindo Galaxie particular, ar condicionado, c| motorista experiente. Serviços em geral, p| hora ou diária, melhores preços. Inf. .... 249-3906, Sr. Oswaldo.

CASAMENTO Galaxia branco melhor preço da praça. Tel. 223-8892 — 223-4532.

CASAMENTO — Galaxie nôvo, ar condicionado, particular. Viagens, passeios, recepções, por hora. Fone 258-9079.

KOMBI — Aceita-se entregas fixas tel. 225-2223 com Aparecida.

KOMBIS e Pick-Ups — Aluguel novas p/viagens entregas com peq. mudanças cidade e Est. Falkombis Trans. Ltda. Tel. ... 226-2223, Américo.

KOMBIS — Passeios, viagens, entregas, peqs. mudanças, Tels. 261-6543 e 261-0232.

TRANSKOMBI — Waldonil entregas rápidas, excursões. 5,00 hora, Tel. 243-7548, Sr. Waldonil, dia/noite.

Kombis aluguel

POR HORA

Entregas comerc. mudanças, passeios, escolas assist. técn. conjuntos e viagens interestaduais. TRANSP. T. A. Tel. 238-6606 (emerg. 261-8776). Maracanã e Pça. XV.

Kombis e Pick-Up

ALUGUEL C| MOTORISTA

Entregas comerciais — mudanças — viagens — excursões. Atendimento dia e noite. Fazemos contratos c| firmas. Transportes Nele — R. Benjamim Constant, 104 — L|11. F. 252-3489 — ... 230-3814.

Kombi aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados.
257-9503. Inclusive aos domingos. (P

Kombi de aluguel e Pick-Up Wolks.

Tel. 257-8245
Pequenas mudanças, encomendas rápidas, passeios e viagens.
DIM TRANSKOMBI LTDA.

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado ao Diners Na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e R. Mariz e Barros, 1 107. Tel. 234-3193 e ....

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.
Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamerati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.